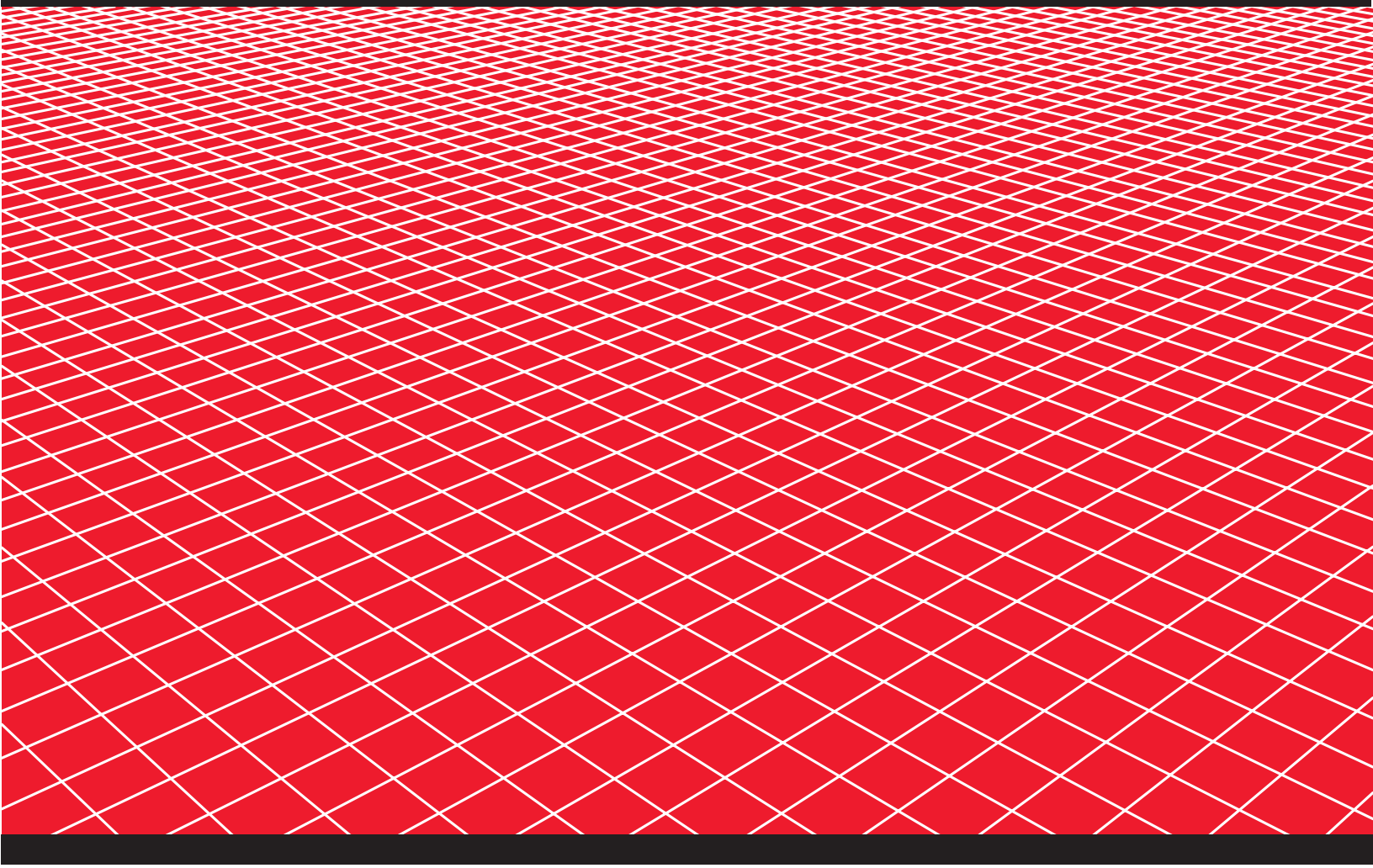
HONDA

MANUAL DE SERVIÇOS

BIZ100 KS • BIZ100 ES

(2013)



00X6B-K19A-001

Moto Honda da Amazônia Ltda.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

SÍMBOLOS

Os símbolos utilizados neste manual indicam procedimentos específicos de serviço. Se houver necessidade de informações adicionais referentes a estes símbolos, estas serão explicadas especificamente no texto, sem a utilização dos símbolos.

	Substitua a(s) peça(s) por nova(s) antes da montagem.
	Use o óleo de motor recomendado.
	Utilize solução recomendada de óleo e molibdênio (mistura de óleo para motor com graxa de molibdênio na proporção de 1:1).
	Utilize graxa para uso geral (graxa para uso geral à base de sabão de lítio NLGI nº 2 ou equivalente).
	Utilize graxa à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 3% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente). Exemplo: Molykote® BR-2 plus fabricada por Dow Corning, EUA Graxa para uso geral M-2, produzida pela Mitsubishi Oil, Japão
	Utilize pasta à base de bissulfeto de molibdênio (contendo mais de 40% de bissulfeto de molibdênio, NLGI nº 2 ou equivalente). Exemplo: • Molykote® G-n Paste fabricada por Dow Corning, EUA; Rocol ASP fabricada por Rocol Limited, Reino Unido; Rocol Paste fabricada por Sumico Lubricant, Japão.
	Utilize graxa à base de silicone.
	Aplique trava química. Use trava química com resistência a torque médio.
	Aplique junta líquida.
	Utilize fluido de freio DOT 4.
	Utilize fluido para amortecedor ou suspensão.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

REGRAS DE SERVIÇO 1-2

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO 1-2

ESPECIFICAÇÕES 1-4

VALORES DE TORQUE 1-9

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO 1-12

PASSAGENS DE CABOS E DA FIAÇÃO 1-14

SISTEMAS DE CONTROLE DE EMISSÕES 1-24

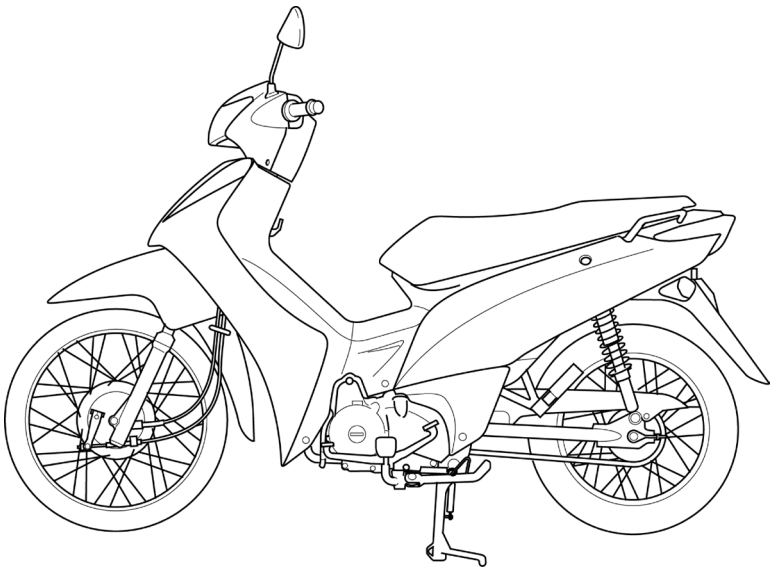
REGRAS DE SERVIÇO

1. Use somente peças, óleos e lubrificantes genuínos Honda, recomendados pela Honda ou seus equivalentes. Peças que não atendam às especificações de projeto da Honda podem causar danos à motocicleta.
2. Use as ferramentas especiais desenvolvidas para esta motocicleta ao efetuar reparos a fim de evitar danos e montagem incorreta.
3. Use somente ferramentas métricas durante os serviços nesta motocicleta. Porcas e parafusos métricos não podem ser substituídos por fixadores ingleses.
4. Instale juntas, anéis de vedação, cupilhas e placas de trava novos durante a montagem.
5. Ao apertar porcas e parafusos, comece pelos de diâmetro maior ou pelos parafusos internos. Em seguida, aperte-os gradativamente, em ordem cruzada, no torque especificado, a menos que especificado de modo diferente.
6. Limpe as peças com solvente de limpeza após a desmontagem. Lubrifique todas as superfícies deslizantes antes da montagem.
7. Após a montagem, certifique-se de que todas as peças estejam instaladas corretamente e de que funcionem adequadamente.
8. Passe todos os fios elétricos como mostrado na seção “Passagem de Cabos e da Fiação” (pág. 1-14).
9. Não dobre ou torça os cabos de controle. Cabos de controle danificados podem não funcionar suavemente e ficar engripados ou presos.

IDENTIFICAÇÃO DO MODELO

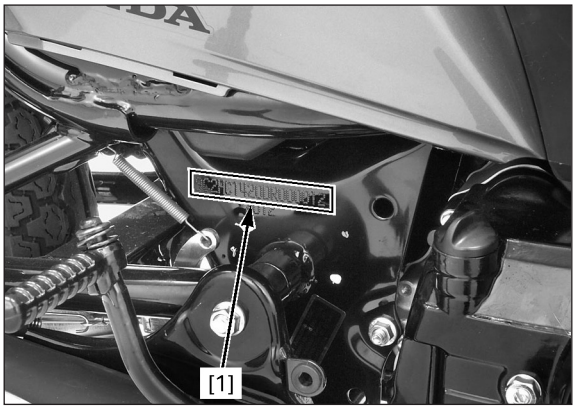
Este manual descreve os procedimentos de serviço para dois modelos de BIZ100:

- BIZ100 KS: Pedal de partida
- BIZ100 ES: Partida elétrica e pedal de partida

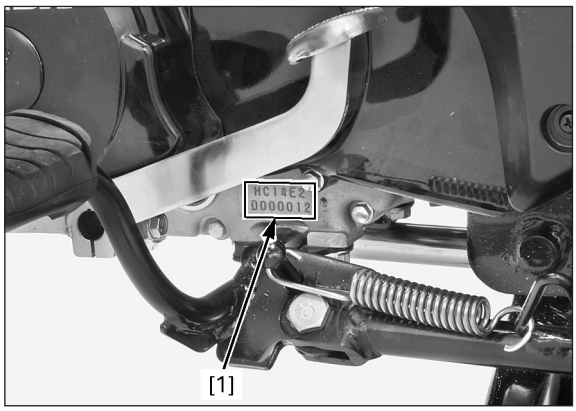


NÚMEROS DE SÉRIE

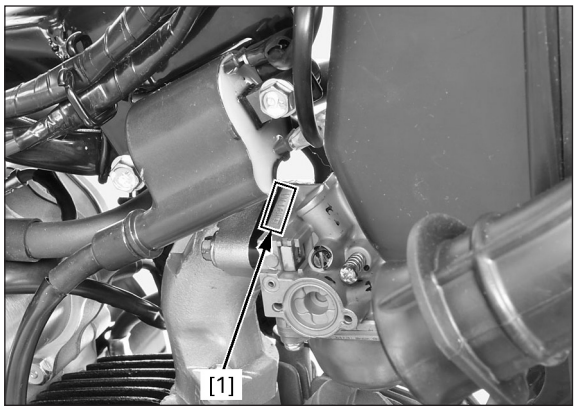
O número de série do chassi (VIN) [1] está gravado no lado direito do chassi, abaixo da tampa lateral direita.



O número de série do motor (1) está gravado no lado esquerdo inferior da carcaça do motor.



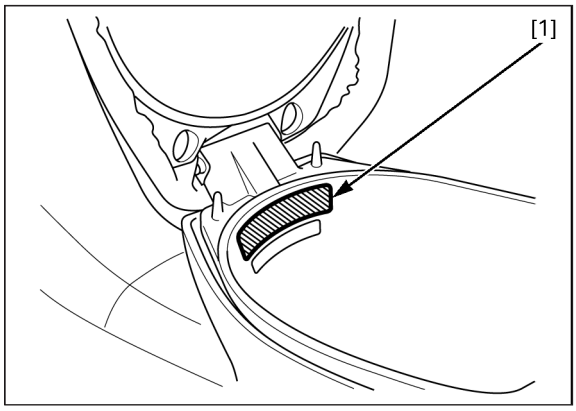
O número de identificação do carburador está gravado na extremidade dianteira do corpo do carburador.



ETIQUETA INFORMATIVA DE CONTROLE DE EMISSÕES

A Etiqueta Informativa de Controle de Emissões do Veículo [1] está fixada no interior do compartimento de bagagem.

Para assegurar que a motocicleta atenda aos requisitos legais, verifique se as emissões de CO e HC estão dentro dos níveis recomendados em marcha lenta (Resolução nº 297/02, artigo 16 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente) (pág. 3-11).



ESPECIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

ITEM			ESPECIFICAÇÕES
Dimensões	Comprimento total		1.891 mm
	Largura total		726 mm
	Altura total		1.087 mm
	Distância entre eixos		1.261 mm
	Altura do assento		753 mm
	Altura do pedal de apoio		264 mm
	Altura mínima do solo		130 mm
	Peso em ordem de marcha	BIZ100 KS	98 kg
		BIZ100 ES	99 kg
	Capacidade máxima de carga		160 kg
Chassi	Tipo de chassi		Tipo back bone
	Suspensão dianteira		Garfo telescópico
	Curso do eixo dianteiro		89,0 mm
	Suspensão traseira		Braço oscilante
	Curso do eixo traseiro		86,0 mm
	Medida do pneu	Dianteiro	60/100 – 17M/C 33L
		Traseiro	80/100 – 14M/C REINF 49L
	Freio dianteiro		Mecânico a tambor (sapatas de expansão interna)
	Freio traseiro		Mecânico a tambor (sapatas de expansão interna)
	Cáster		26° 30’
	Trail		69,0 mm
	Capacidade do tanque de combustível		5,5 litros
Motor	Diâmetro e curso		50,0 x 49,5 mm
	Cilindrada		97,1 cm^3
	Relação de compressão		8,8 : 1
	Comando de válvulas		2 válvulas, SOHC acionado por corrente única
	Válvulas de admissão	abre	5° APMS a 1 mm de levantamento
		fecha	20° DPMI a 1 mm de levantamento
	Válvulas de escapamento	abre	35° APMI a 1 mm de levantamento
		fecha	–5° DPMS a 1 mm de levantamento
	Sistema de lubrificação		Forçada por bomba de óleo e cárter úmido
	Tipo de bomba de óleo		Trocoidal
	Sistema de arrefecimento		Arrefecido a ar
	Filtro de ar		Filtro de ar úmido (tipo viscoso)
	Tipo de árvore de manivelas		Montada
	Peso seco do motor	BIZ100 KS	22,6 kg
		BIZ100 ES	23,5 kg
	Disposição do cilindro		Monocilíndrico inclinado a 80° em relação à vertical
Carburador	Tipo		Pistão de válvula de aceleração
	Diâmetro do venturi		16 mm
Sistema de transmissão	Sistema de embreagem		Multidisco em banho de óleo
	Sistema de acionamento da embreagem		Tipo centrífuga automática
	Transmissão		4 velocidades constantemente engrenadas
	Redução primária		4,058 (69/17)
	Redução final		2,428 (34/14)
	Relação de transmissão	1ª	2,833 (34/12)
		2	1,705 (29/17)
		3ª	1,238 (26/21)
		4ª	0,958 (23/24)
	Padrão de mudança		Sistema de retorno operado pelo pé esquerdo (sistema rotativo; somente quando a motocicleta não está em movimento) - N - 1 - 2 - 3 - 4 (- N)
Sistema elétrico	Sistema de ignição		Ignição por Descarga Capacitiva (CDI)
	Sistema de partida		Pedal de partida/motor de partida elétrico (BIZ100 ES)
	Sistema de carga		Alternador de saída monofásica
	Regulador/retificador		Semicondutor em curto, monofásico, retificação por meia onda
	Sistema de iluminação		Alternador

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

Item		Especificações
Vela de ignição	Padrão	CR6HSA (NGK)
	Para alta velocidade prolongada	CR7HSA (NGK)
Folga da vela de ignição		0,6 – 0,7 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição		100 V mínimo
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição		0,7 V mínimo
Ponto de ignição (marca "F")		15° APMS a 1.400 ± 100 rpm

ESPECIFICAÇÕES DA PARTIDA ELÉTRICA

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de Uso
Comprimento da escova do motor de partida	12,0	4,0

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

Item	Especificações
Número de identificação do carburador	VM16H
Giclê principal	nº 85
Giclê de marcha lenta	nº 12,5 x Ø 0,4
Abertura inicial do parafuso de mistura	Consulte página 6-13.
Nível da bóia	18,2 mm
Rotação de marcha lenta	1.400 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6 mm
Vácuo especificado da válvula de controle PAIR	54,7 kPa (410 mm Hg)

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de Uso
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	0,7 litro	—
	Após desmontagem	0,9 litro	—
Óleo recomendado		SAE 10W-30 SJ JASO MA ÓLEO GENUÍNO HONDA A Honda recomenda a utilização do lubrificante para toda a linha.	
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores externo e interno	0,10 – 0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,15 – 0,21	0,35
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,03 – 0,09	0,15

ESPECIFICAÇÕES DO CABEÇOTE / VÁLVULAS

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Compressão do cilindro			1.177 kPa (12,0 kgf/cm², 171 psi) a 600 rpm	–
Empenamento do cabeçote			–	0,05
Válvula e guia da válvula	Folga das válvulas	ADM/ESC	0,10 ± 0,02	–
	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,92
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,03
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,08
		ESC	0,030 – 0,057	0,10
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	1,0	1,6
Comprimento livre da mola da válvula	Interno	ADM/ESC	32,41	30,9
	Externo	ADM/ESC	35,25	34,0
Balancim/eixo	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo do balancim	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	26,0026 – 26,2426	25,983
		ESC	25,8145 – 26,0545	25,795
Tensor da corrente do comando	DE da haste de empuxo		11,985 – 12,000	11,94
	Comprimento livre da mola		111,3	109

ESPECIFICAÇÕES DO CILINDRO / PISTÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Cilindro	D.I.		50,005 – 50,015	50,05
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,05
Pistão e anéis do pistão	Ponto de medição do D.E. do pistão a 18 mm da base da saia		49,980 – 49,995	49,90
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,055
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,020
	Folga entre a canaleta e o anel do pistão	1º anel	0,015 – 0,045	0,12
		2º anel	0,015 – 0,045	0,12
	Folga das extremidades do anel do pistão	1º anel	0,10 – 0,25	0,5
		2º anel	0,10 – 0,25	0,5
		Anel de óleo (anel lateral)	0,20 – 0,70	1,1
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,035	0,15
D.I. do pé da biela			13,016 – 13,028	13,10
Folga entre o pino do pistão e a biela			0,016 – 0,034	0,08

ESPECIFICAÇÕES DA EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Embreagem de mudança	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	–	0,20
	Comprimento livre da mola da embreagem	25,7	25,2
	D.E. da guia da carcaça da embreagem	20,959 – 20,980	20,91
	D.I. da carcaça da embreagem	21,020 – 21,041	21,09
Embreagem centrífuga	D.I. do tambor da embreagem	104,0 – 104,2	104,3
	Espessura do revestimento do contrapeso	1,5	1,0
	D.I. do tambor da embreagem unidirecional	42,000 – 42,020	42,04
	D.E. do rolete da embreagem unidirecional	4,990 – 5,000	4,97
	D.I. da engrenagem motora primária	19,030 – 19,058	19,11
	D.E. da árvore de manivelas na engrenagem motora primária	18,967 – 18,980	18,92

ESPECIFICAÇÕES DA ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / MECANISMO DO PEDAL DE PARTIDA

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela		0,10 – 0,35	0,60
	Folga radial da biela		0 – 0,008	0,05
	Empenamento		–	0,10
Transmissão	D.I. da engrenagem	M2, M4	17,016 – 17,043	17,10
		C1	23,020 – 23,041	23,10
		C3	20,020 – 20,041	20,10
	D.E. da bucha	C1	22,979 – 23,000	22,93
	D.I. da bucha	C1	20,000 – 20,021	20,08
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
	D.E. da árvore primária	M2, M4	16,966 – 16,984	16,95
	D.E. da árvore secundária	C1, C3	19,959 – 19,980	19,94
	Folga entre a engrenagem e a árvore	M2, M4	0,032 – 0,077	0,10
		C3	0,040 – 0,082	0,10
	Folga entre a bucha e a árvore	C1	0,020 – 0,062	0,10
Garfo seletor/ tambor seletor	D.I. do garfo seletor		34,075 – 34,100	34,14
	Espessura da garra do garfo seletor		4,86 – 4,94	4,60
	D.E. do tambor seletor		33,950 – 33,975	33,93
Mecanismo do pedal de partida	D.I. do pinhão		20,000 – 20,021	20,08
	D.E. do eixo		19,959 – 19,980	19,94

ESPECIFICAÇÕES DA RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Profundidade mínima da banda de rodagem		–	Consulte pág. 3-19.
Pressão do pneu “frio”	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)	–
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)	–
Empenamento do eixo		–	0,20
Excentricidade do aro da roda	Radial	–	2,0
	Axial	–	2,0
Distância entre o cubo e o aro da roda		15,5 ± 1,0	–
Garfo	Comprimento livre da mola do garfo	319,7	313,3
	Empenamento do cilindro interno	–	0,20
	Fluido de suspensão recomendado	Fluido para suspensão	–
	Nível de fluido	98	–
	Capacidade de fluido	60,5 ± 1,5 ml	–

ESPECIFICAÇÕES DA RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Profundidade mínima da banda de rodagem			–	Consulte pág. 3-19
Pressão do pneu “frio”	Somente piloto		225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)	–
	Piloto e passageiro		280 kPa (2,80 kgf/cm², 41 psi)	–
Empenamento do eixo			–	0,20
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	2,0
	Axial		–	2,0
Distância entre o cubo e o aro da roda			3,0 ± 1,0	–
Corrente de transmissão	Tamanho da corrente de transmissão/elos	DID	DID428MX/108 elos	–
		RK	RK428SB/108 elos	–
	Folga		30 – 40	–
	Comprimento (41 pinos / 40 elos)		508	518

ESPECIFICAÇÕES DO SISTEMA DE FREIOS

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Freio dianteiro	D.I. do tambor do freio	130,0 – 130,3	131,0
	Folga livre da alavanca do freio	10 – 20	–
Freio traseiro	D.I. do tambor do freio	110,0 – 110,2	111,0
	Folga livre do pedal do freio	20 – 30	–

ESPECIFICAÇÕES DA BATERIA / SISTEMA DE CARGA

Unidade: mm

Item			Especificações
Bateria	Tipo	BIZ100 KS	DTZ5
		BIZ100 ES	DTZ6
	Capacidade	BIZ100 KS	12 V – 4 Ah
		BIZ100 ES	12 V – 5 Ah
	Fuga de corrente		–
	Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	13,0 – 13,2 V
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V
	Corrente de carga	Normal	0,5 A/5 – 10 h
		Rápida	5,0 A/0,5h
Alternador	Capacidade		0,12 W/5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (20°C)		0,2 – 1,0 Ω
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)		0,1 – 0,8 Ω
Voltagem da linha de iluminação			12,4 – 13,4 V a 5.000 rpm

ESPECIFICAÇÕES DAS LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES

Unidade: mm

Item		Especificações
Lâmpadas	Farol (alto/baixo)	12 V – 30/30 W
	Luz de freio/lanterna traseira	12 V – 21/5 W
	Sinaleiras	12 V – 21 W x 4
	Luz de iluminação do painel de instrumentos	12 V – 2 W x 2
	Indicador da sinaleira	12 V – 3 W x 2
	Indicador do farol alto	12 V – 2 W
	Indicador de ponto morto	12 V – 2 W
Fusível	Fusível principal	15 A
	Fusível secundário	10 A
Resistência do sensor de nível de combustível	Cheio	4 - 10 Ω
	Vazio	90 - 100 Ω

VALORES DE TORQUE

VALORES DE TORQUE-PADRÃO

Tipo de fixador	TORQUE N.m (kgf.m)	Tipo de fixador	TORQUE N.m (kgf.m)
Porca e parafuso, 5 mm	5,2 (0,5)	Parafuso, 5 mm	4,2 (0,4)
Parafuso e porca, 6 mm (inclui parafuso flange com cabeça pequena)	10 (1,0)	Parafuso, 6 mm	9,0 (0,9)
Porca e parafuso, 8 mm	22 (2,2)	Parafuso flange, 6 mm (cabeça 8 mm, flange grande) e porca	12 (1,2)
Porca e parafuso, 10 mm	34 (3,5)	Porca e parafuso flange, 8 mm	27 (2,8)
Porca e parafuso, 12 mm	54 (5,5)	Porca e parafuso flange, 10 mm	39 (4,0)

VALORES DE TORQUE PARA MOTOR E CHASSI

- As especificações de torque listadas abaixo são para fixadores específicos.
- Outros fixadores devem ser apertados nos valores de torque-padrão indicados acima.

Item	Qtd.	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
AGREGADOS DO CHASSI / SISTEMA DE ESCAPAMENTO				
Porca do cabo do acelerador	1	10	1,5 (0,2)	
Parafuso de montagem superior do amortecedor	2	10	44 (2,4)	
Porca-cega de montagem inferior do amortecedor	2	10	24 (2,4)	
Porca da união do tubo de escapamento	2	6	16 (1,6)	
MANUTENÇÃO				
Parafuso do suporte do elemento do filtro de ar	4	5	1,2 (0,1)	
Vela de ignição	1	10	16 (1,6)	
Contraporca do parafuso de ajuste da válvula	2	5	9,0 (0,9)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	30	3 (0,3)	Aplique óleo de motor na rosca.
Tampa do orifício de ajuste de válvula	2	30	12 (1,2)	Aplique óleo de motor na rosca.
Tampa do orifício do ponto de ignição	1	14	1,5 (0,2)	Aplique óleo de motor na rosca.
Parafuso de drenagem de óleo	1	12	24 (2,4)	
Parafuso da tampa do filtro centrífugo de óleo	3	5	4 (0,4)	
Porca do eixo traseiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Porca da coroa de transmissão	4	8	32 (3,3)	Porca U
Contraporca de ajuste da embreagem	1	8	12 (1,2)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	1	10	18 (1,8)	
Porca da articulação do cavalete lateral	1	10	44 (4,5)	
Raios da roda dianteira	36	BC 2,6	2,5 (0,3)	
Raios da roda traseira	36	BC 3,2	3,7 (0,4)	

Item	Qtd.	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
SISTEMA DE IGNIÇÃO				
Tampa do orifício do ponto	1	14	1,5 (0,2)	Aplique óleo de motor na rosca.
PARTIDA ELÉTRICA				
Parafuso do terminal do motor de partida	1	4	2 (0,2)	
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL				
Parafuso de drenagem do carburador	1	-	2,0 (0,2)	
Glicê de marcha lenta	1	-	1,0 (0,1)	
Glicê principal	1	-	1,8 (0,2)	
Suporte de agulhas	1	-	1,8 (0,2)	
Parafuso da cuba da boia	4	4	2,0 (0,2)	
Parafuso do suporte da alavanca do afogador	1	5	3,5 (0,4)	
Parafuso da placa do registro de combustível	2	3	1,0 (0,1)	
Copo do filtro de combustível	1	22	5,0 (0,5)	
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO				
Parafuso da tampa da bomba de óleo	3	5	5,0	
CABEÇOTE/VÁLVULAS				
Parafuso da engrenagem de comando	2	5	9 (0,9)	
Porca-cega do cabeçote	4	7	14 (1,4)	
Parafuso de soquete do cabeçote	1	6	9 (0,9)	
Parafuso da tampa lateral direita do cabeçote	2	6	10 (1,0)	
Parafuso de vedação do tensor da corrente	1	14	22 (2,2)	
Parafuso da articulação do braço do tensor da corrente do comando	1	8	16 (1,6)	
CILINDRO/PISTÃO				
Parafuso-pino do rolete da guia da corrente de comando	1	8	10 (1,0)	
Parafuso Allen de montagem do cilindro	1	6	9,0 (0,9)	
EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS				
Parafuso do pedal do câmbio	1	6	16 (1,6)	
Contraporca da embreagem de mudança	1	14	42 (4,3)	
Contraporca da embreagem centrífuga	1	14	42 (4,3)	
Parafuso da placa do acionador da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Parafuso da placa do excêntrico de mudança	1	6	17 (1,7)	
Articulação do braço limitador do tambor seletor	1	6	10 (1,0)	
Pino da mola de retorno	1	8	30 (3,1)	
Parafuso do pedal de mudanças	1	6	16 (1,6)	

Item	Qtd.	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA				
Parafuso do pedal de câmbio	1	6	16 (1,6)	
Parafuso do gerador de pulsos da ignição	2	5	5 (0,5)	
Parafuso da braçadeira da fiação do alternador	1	5	5 (0,5)	
Porca flange do estator	1	10	40 (4,1)	
Parafuso da carcaça externa da embreagem (somente BIZ100ES)	3	6	10 (1,0)	Substitua por novos. Dobre.
ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA				
Parafuso Allen do rotor do interruptor do ponto morto	1	6	10 (1,0)	
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR				
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Porca de suspensão superior do motor	1	8	34 (3,5)	
Porca de suspensão inferior do motor	1	8	34 (3,5)	
RODA DIANTEIRA/FREIO/SUSPENSÃO/DIREÇÃO				
Porca de montagem do guidão	1	10	59 (6,0)	Porca U
Parafuso de articulação da alavanca do freio	1	6	1 (0,1)	
Porca da articulação da alavanca do freio	1	6	4,5 (0,5)	
Raios da roda dianteira	36	BC 2,6	2,5 (0,3)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Parafuso Allen do garfo	2	8	23 (2,3)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso tampão superior do garfo	2	21	20 (2,0)	
Parafuso de fixação da mesa do garfo	4	10	54 (5,5)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	26	2,5 (0,3)	Consulte página 14-23.
Porca da coluna de direção	1	26	74 (7,5)	
RODA TRASEIRA/SUSPENSÃO				
Raio da roda traseira	36	BC3,2	3,7 (0,4)	
Prisioneiro da coroa de transmissão	4	8	20 (2,0)	Aplique trava química na rosca.
Porca do eixo traseiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Porca da coroa de transmissão	4	8	32 (3,3)	Porca U
Parafuso de montagem superior do amortecedor	2	10	44 (2,4)	
Porca-cega de montagem inferior do amortecedor	2	10	24 (2,4)	
Porca da articulação do braço oscilante	1	10	39 (4,0)	
SISTEMA DE FREIOS				
Porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	Porca U
BATERIA/SISTEMA DE CARGA				
Parafuso do suporte da bateria	1	6	5,7 (0,6)	

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO E VEDAÇÃO

MOTOR

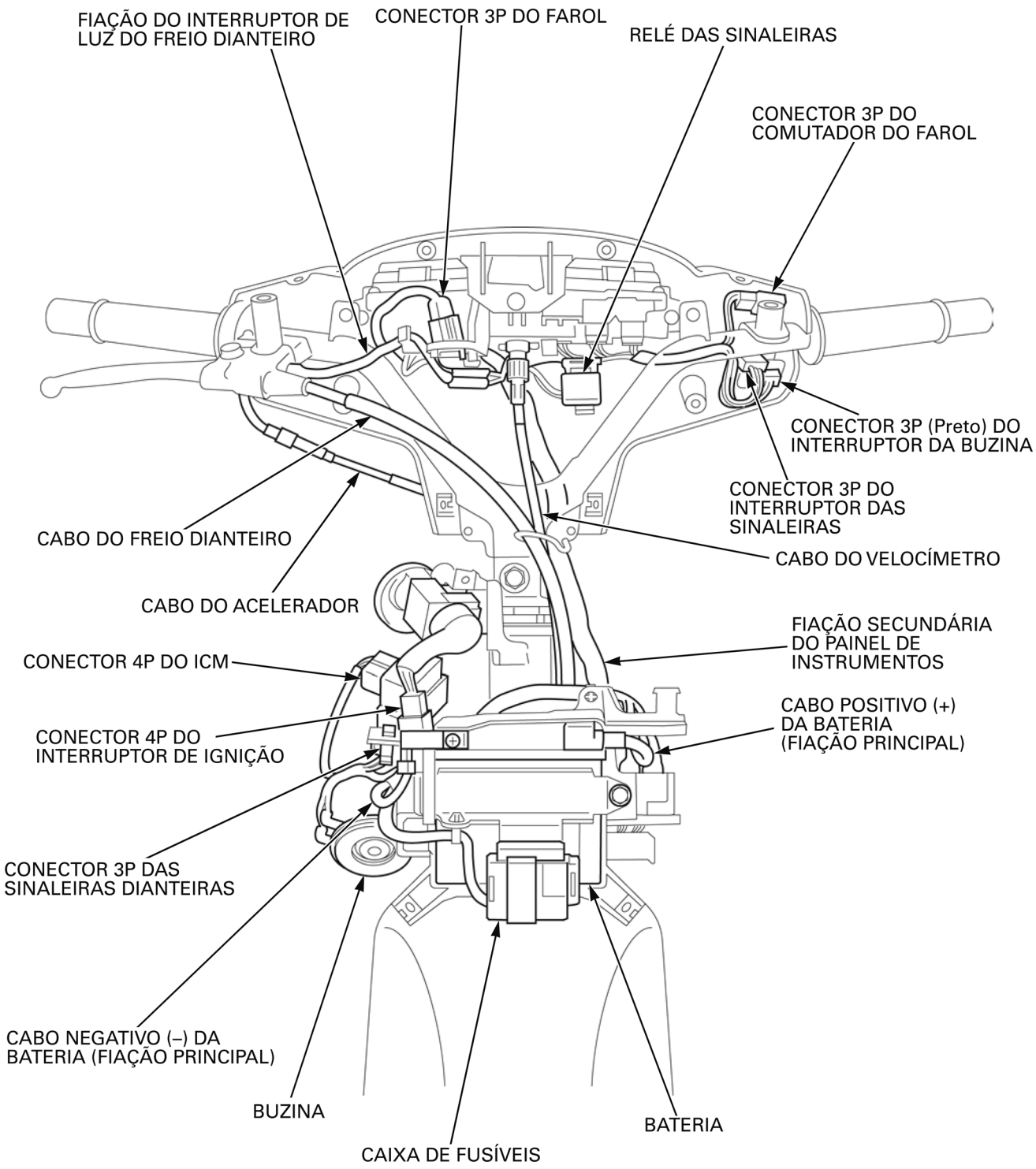
Material	Localização	Notas
Óleo para motor	Parte interna do rotor da bomba de óleo	0,5 - 1 ml
	Superfície do excêntrico do comando	
	Superfície deslizante do balancim	
	Parte interna da haste do tensor da corrente do comando	1 - 2 ml
	Superfície deslizante e extremidades das hastes das válvulas (ADM/ESC)	
	Superfície interna do cilindro	
	Superfície externa do pino do pistão	
	Orifício do pino do pistão	
	Superfície deslizante do pistão	
	Ranhuras dos anéis do pistão	
	Todas as ranhuras dos anéis do pistão	
	Superfície interna do rolete guia e rolete do tensor da corrente do comando	
	Toda superfície da guia da carcaça externa	
	Superfície de rolagem da embreagem unidirecional da engrenagem motora primária	Mínimo 1 ml
	Área de rotação do rolete da alavanca da embreagem	0,1 – 0,5 ml
	Superfície deslizante da carcaça da embreagem	
	Dentes da engrenagem movida de partida	
	Superfície do revestimento da sapata da embreagem centrífuga	
	Articulações do contrapeso da embreagem centrífuga	0,5 – 1 ml
	Superfície dos discos da embreagem de mudanças	
	Superfície interna da extremidade da cabeça da biela	
	Rolamento do colo da biela	1 – 2 ml
	Toda superfície da corrente do comando	
	Área de rotação da placa trava do tambor seletor	
	Superfície deslizante e superfície externa do tambor seletor	
	Superfície deslizante e de rotação do eixo de mudanças	
	Demais superfícies deslizantes e de rotação	
	Rolamentos de agulha e de esferas	No mínimo 1 ml em cada rolamento
	Lábios de cada retentor de óleo	
	Superfícies de todos os anéis de vedação	
Solução de óleo de bissulfeto de molibdênio (mistura de ½ de óleo para motor e ½ de graxa à base de bissulfeto de molibdênio)	Dentes e superfície interna da engrenagem motora primária	
	Dentes da engrenagem da árvore primária	
	Superfície deslizante e de rotação das árvores primária e secundária	
	Superfícies deslizantes e dentes das engrenagens da transmissão, e ranhuras do garfo seletor	
Desengraxante	Superfície roscada do estator e da árvore de manivelas	
ARON TACK A-2500 ou equivalente	Ranhura do anel de vedação do tubo de entrada	

CHASSI

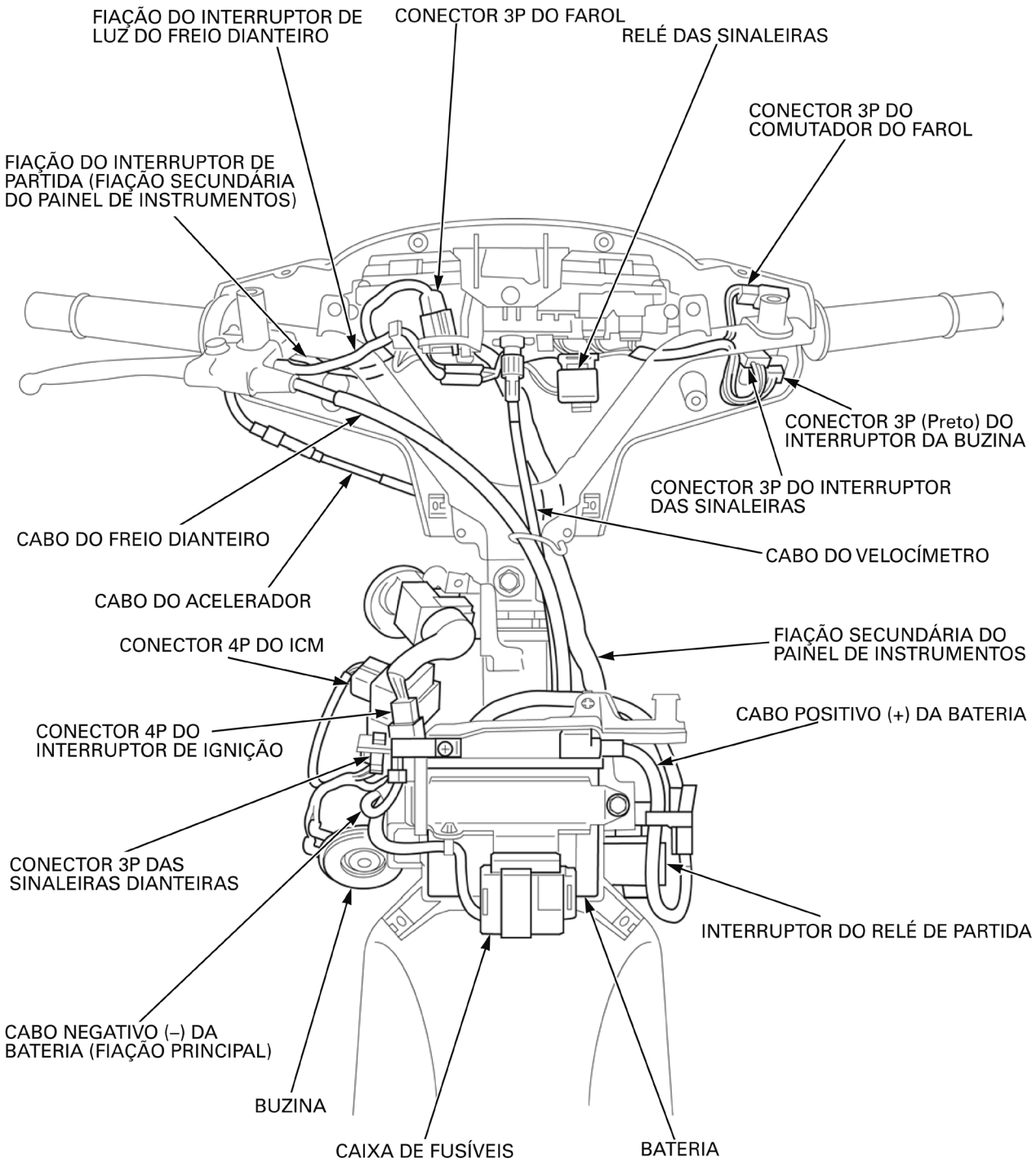
Material	Localização	Notas
Graxa de uso geral à base de uréia (extrema pressão) (Exemplo Shell ALVANIA EP2, EXCELITE EP2 ou equivalente)	Lábios do retentor de pó da coluna de direção	
	Pista de esferas externa e interna superiores	mínimo 3 g
	Pista de esferas externa e interna inferiores	mínimo 3 g
Graxa de uso geral	Superfície deslizante do alojamento do acelerador	
	Superfície deslizante da articulação da alavanca do freio dianteiro	
	Cada rolamento das rodas	
	Lábios do retentor de pó da roda dianteira	
	Lábios do retentor de pó do flange da roda traseira	
	Toda superfície dos anéis de vedação do cubo da roda traseira	
	Pino de ancoragem do painel do freio dianteiro	0,2 – 0,3 g
	Eixo e excêntrico do freio dianteiro	0,2 – 0,3 g
	Lábios do retentor de pó do painel do freio dianteiro	
	Dentes da engrenagem do velocímetro	3 g
	Superfície interna da engrenagem do velocímetro	0,2 – 0,3 g
	Eixo do pinhão do velocímetro	0,2 – 0,3 g
	Pino de ancoragem do painel do freio traseiro	0,2 – 0,3 g
	Eixo e excêntrico do freio traseiro	0,2 – 0,3 g
	Superfície da articulação do cavalete lateral	
	Superfície deslizante do tubo de articulação do pedal do freio traseiro	
	Superfície deslizante do braço do pedal de partida e no rolamento de esferas	
	Superfície deslizante da trava da coluna de direção	
	Região deslizante do trinco do assento	
Graxa à base de silicone	Parte interna do cabo do acelerador	
	Parte interna do cabo do freio dianteiro	
	Parte interna do cabo do velocímetro	
Óleo para transmissão SAE n. 80 ou 90	Vedador de feltro do excêntrico do freio dianteiro	
	Vedador de feltro do excêntrico do freio traseiro	
Adesivo Honda Bond A # 540 ou equivalente	Parte interna da manopla esquerda do guidão	
Fluido para suspensão	Lábios do vedador de óleo do garfo da suspensão	
	Lábios do retentor de pó do garfo da suspensão	
	Anel de vedação da tampa superior do garfo	
Óleo de bissulfeto de molibdênio (mistura de ½ de óleo para motor e ½ de graxa à base de bissulfeto de molibdênio na proporção 1:1)	Superfície do cabo do acelerador	

PASSAGENS DE CABOS E FIAÇÃO

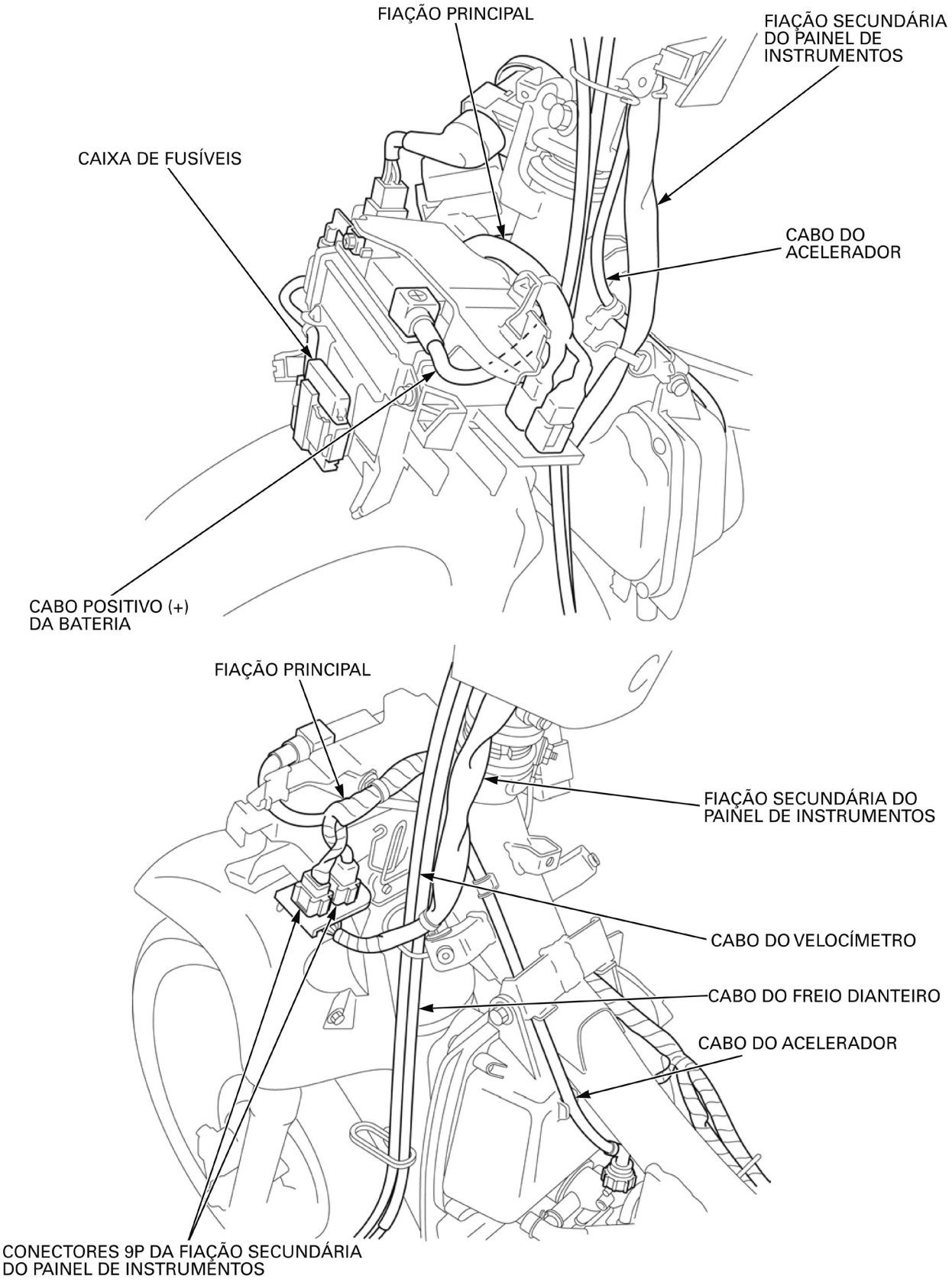
BIZ100 KS



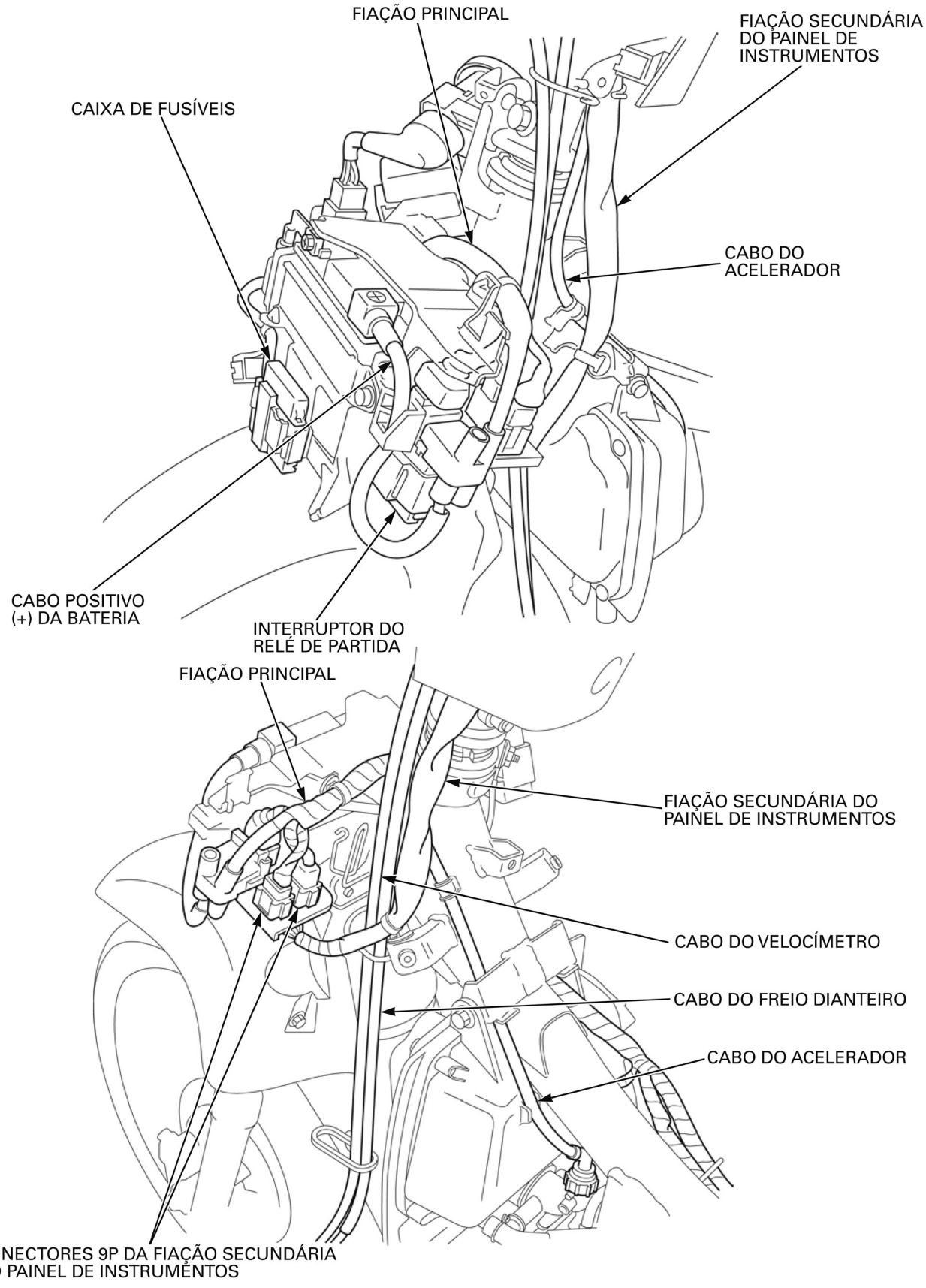
BIZ100 ES


FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO DIANTEIRO
CONECTOR 3P DO FAROL
RELÉ DAS SINALEIRAS
CONECTOR 3P DO COMUTADOR DO FAROL
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE PARTIDA (FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS)
CONECTOR 3P (Preto) DO INTERRUPTOR DA BUZINA
CONECTOR 3P DO INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS
CABO DO FREIO DIANTEIRO
CABO DO VELOCÍMETRO
CABO DO ACELERADOR
CONECTOR 4P DO ICM
FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
CABO POSITIVO (+) DA BATERIA
CONECTOR 4P DO INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
CONECTOR 3P DAS SINALEIRAS DIANTEIRAS
INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA
CABO NEGATIVO (–) DA BATERIA (FIAÇÃO PRINCIPAL)
BUZINA
CAIXA DE FUSÍVEIS
BATERIA

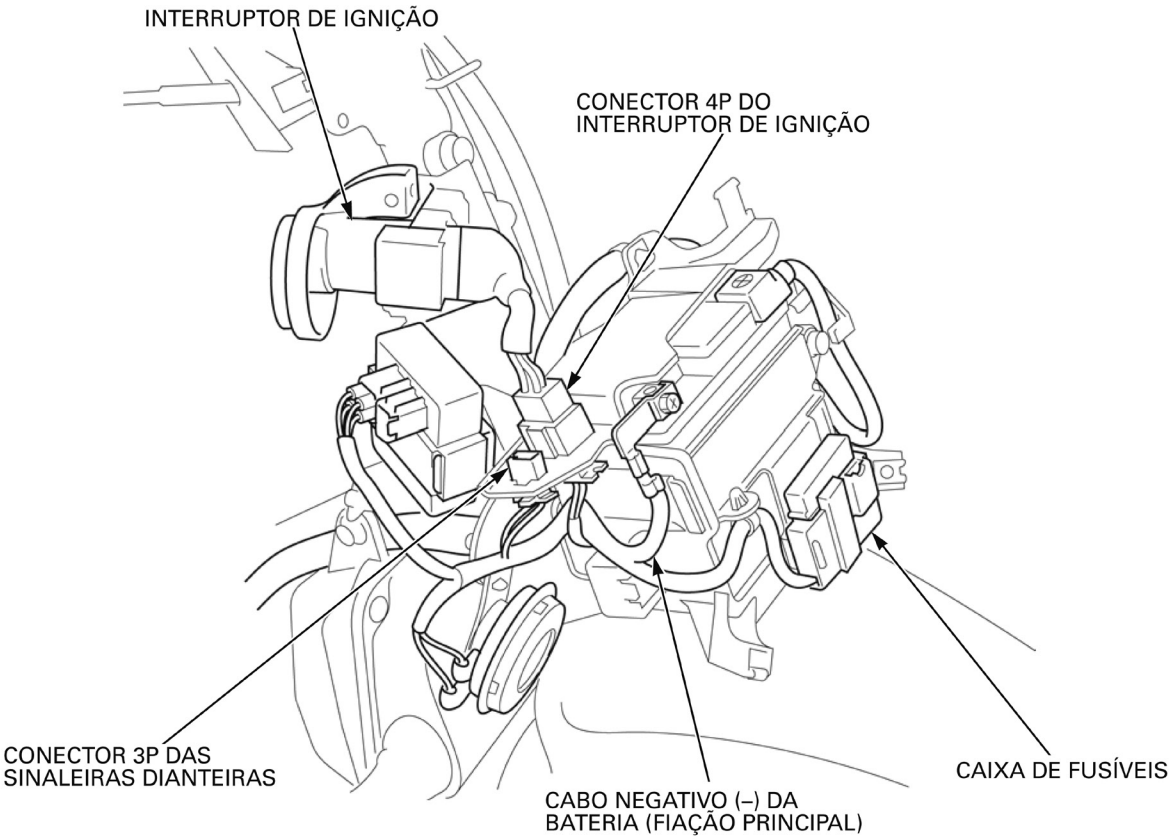
BIZ100 KS

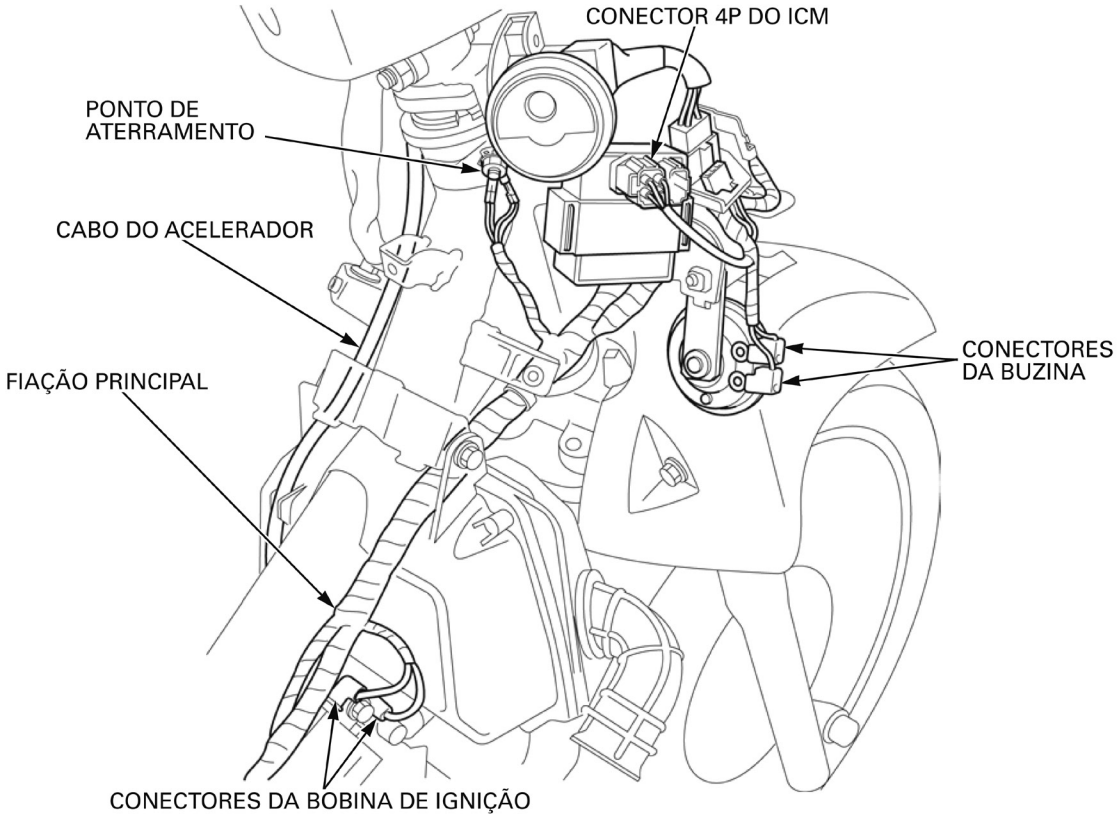

FIAÇÃO PRINCIPAL
FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
CAIXA DE FUSÍVEIS
CABO DO ACELERADOR
CABO POSITIVO (+) DA BATERIA
FIAÇÃO PRINCIPAL
FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
CABO DO VELOCÍMETRO
CABO DO FREIO DIANTEIRO
CABO DO ACELERADOR
CONECTORES 9P DA FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

BIZ100 ES

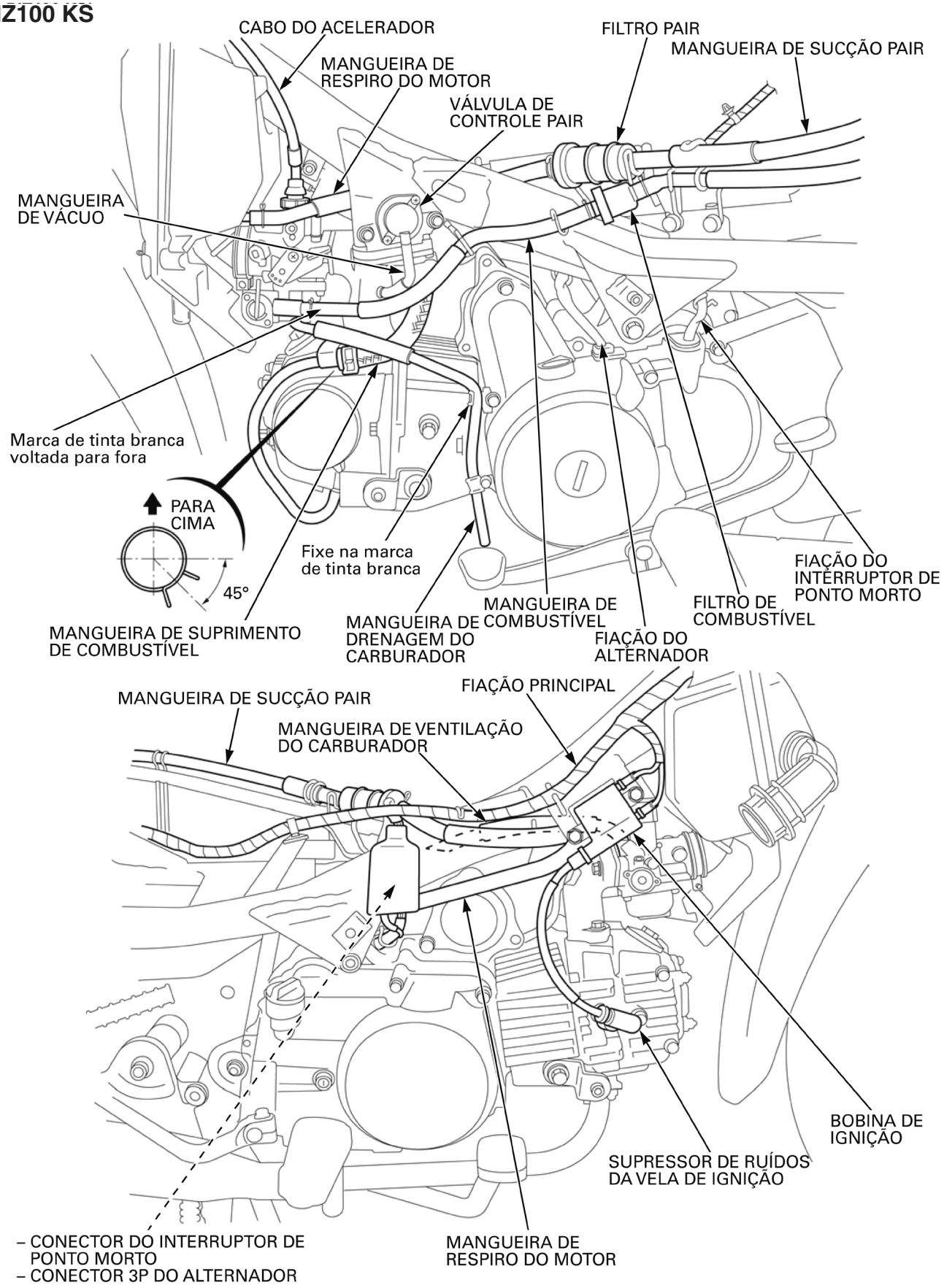

FIAÇÃO PRINCIPAL
FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
CAIXA DE FUSÍVEIS
CABO DO ACELERADOR
CABO POSITIVO (+) DA BATERIA
INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA
FIAÇÃO PRINCIPAL
FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS
CABO DO VELOCÍMETRO
CABO DO FREIO DIANTEIRO
CABO DO ACELERADOR
CONECTORES 9P DA FIAÇÃO SECUNDÁRIA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

BIZ100 KS • ES

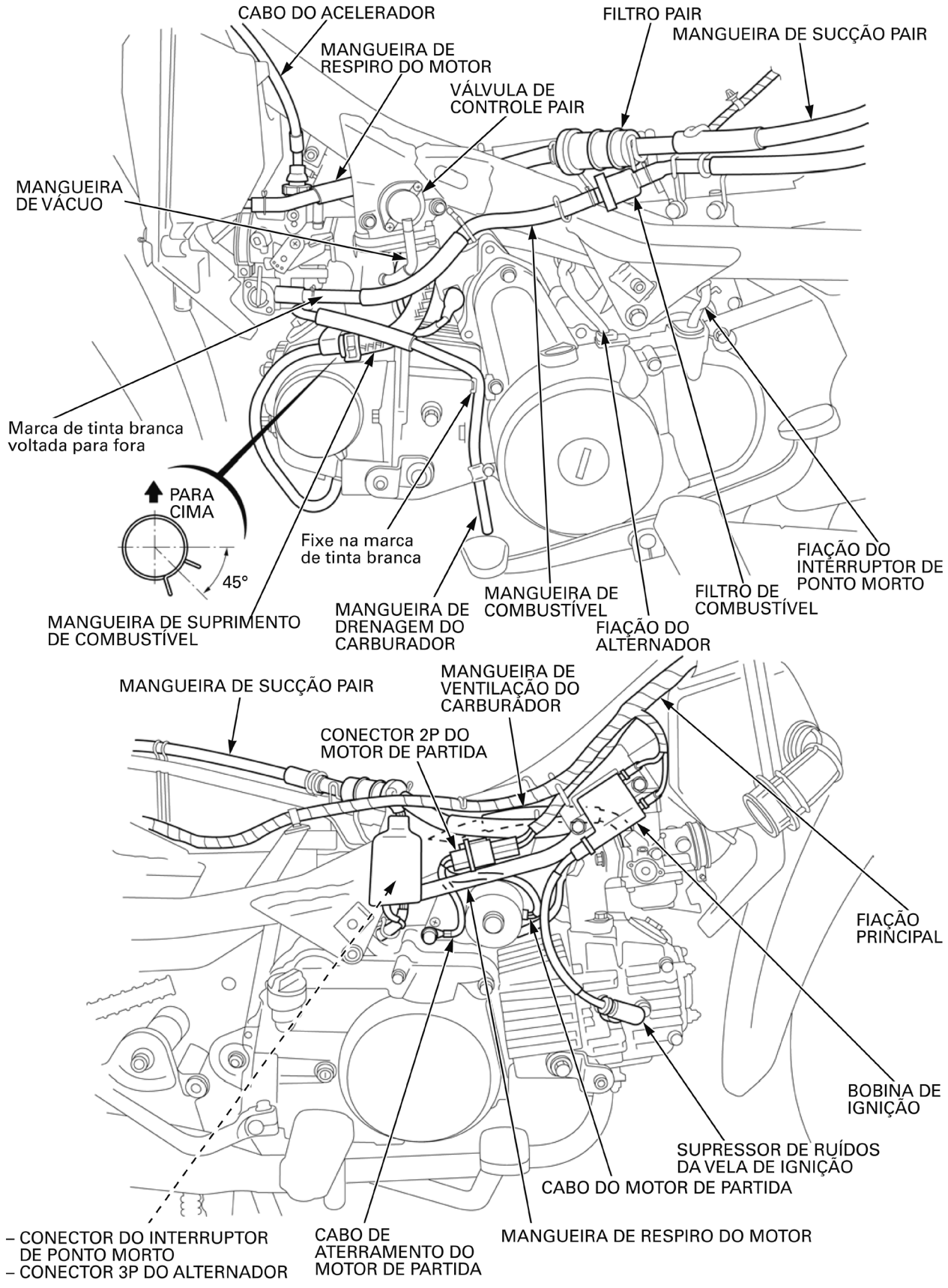

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
CONECTOR 4P DO INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
CONECTOR 3P DAS SINALEIRAS DIANTEIRAS
CABO NEGATIVO (–) DA BATERIA (FIAÇÃO PRINCIPAL)
CAIXA DE FUSÍVEIS


CONECTOR 4P DO ICM
PONTO DE ATERRAMENTO
CABO DO ACELERADOR
CONECTORES DA BUZINA
FIAÇÃO PRINCIPAL
CONECTORES DA BOBINA DE IGNIÇÃO

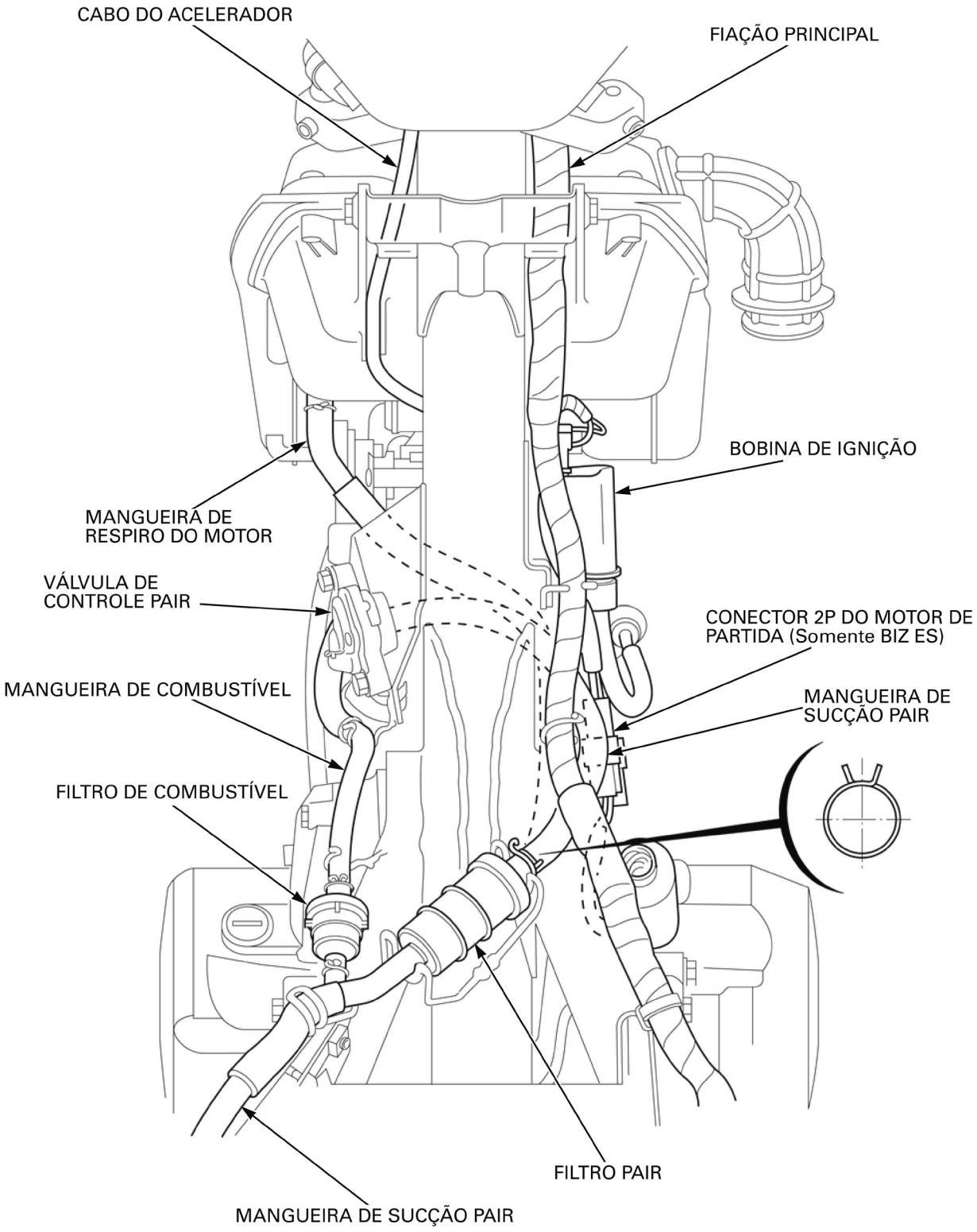
BIZ100 KS


CABO DO ACELERADOR
MANGUEIRA DE RESPIRO DO MOTOR
FILTRO PAIR
MANGUEIRA DE SUCÇÃO PAIR
VÁLVULA DE CONTROLE PAIR
MANGUEIRA DE VÁCUO
Marca de tinta branca voltada para fora
PARA CIMA
45°
Fixe na marca de tinta branca
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEL
MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL
DRENAGEM DO CARBURADOR
MANGUEIRA DE
FIAÇÃO DO ALTERNADOR
FILTRO DE COMBUSTÍVEL
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO
MANGUEIRA DE SUCÇÃO PAIR
FIAÇÃO PRINCIPAL
MANGUEIRA DE VENTILAÇÃO DO CARBURADOR
BOBINA DE IGNIÇÃO
SUPRESSOR DE RUÍDOS DA VELA DE IGNIÇÃO
– CONECTOR DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO
– CONECTOR 3P DO ALTERNADOR
MANGUEIRA DE RESPIRO DO MOTOR

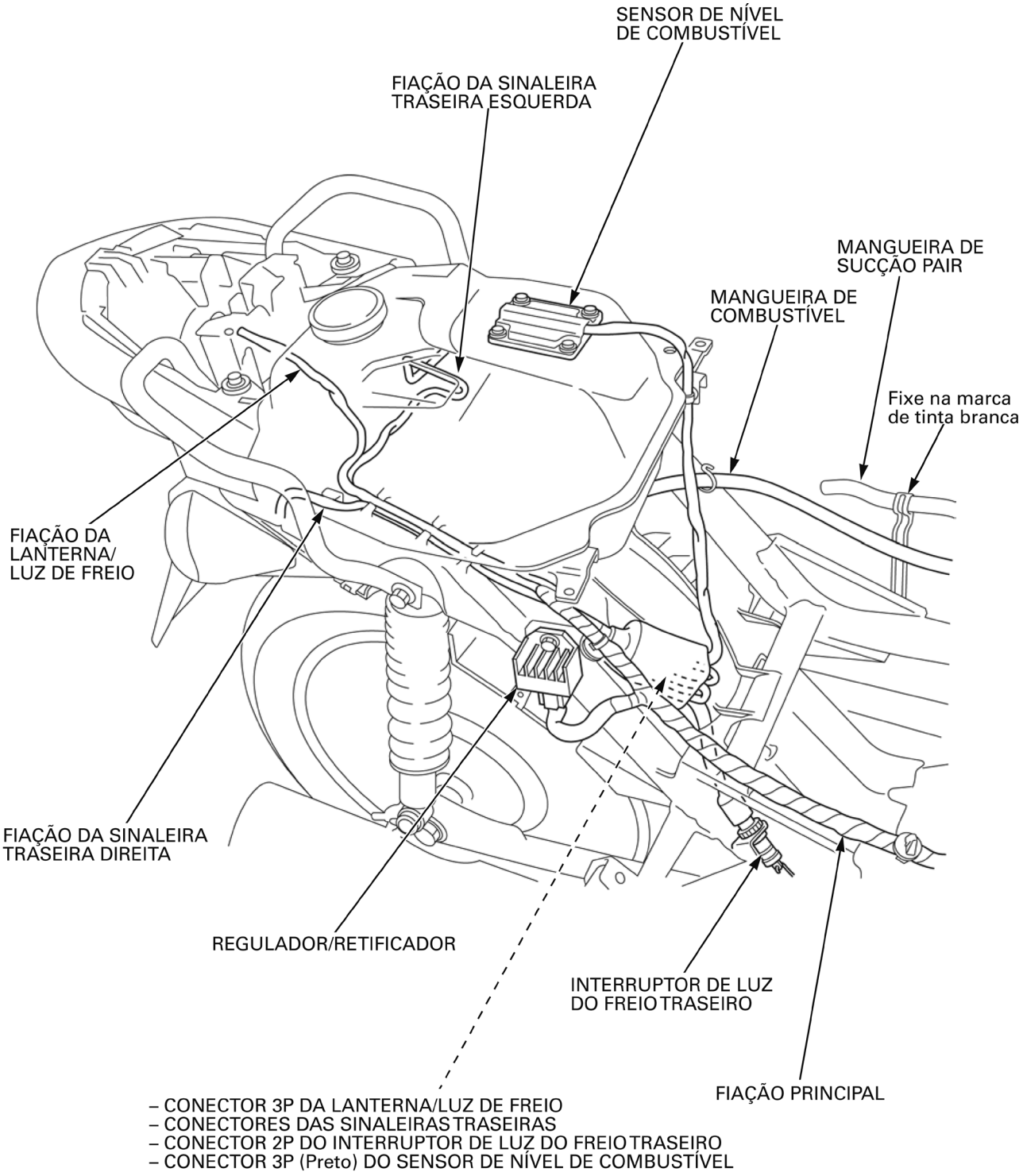
BIZ100 KS


CABO DO ACELERADOR
MANGUEIRA DE RESPIRO DO MOTOR
VÁLVULA DE CONTROLE PAIR
FILTRO PAIR
MANGUEIRA DE SUCÇÃO PAIR
MANGUEIRA DE VÁCUO
Marca de tinta branca voltada para fora
PARA CIMA
45°
Fixe na marca de tinta branca
MANGUEIRA DE SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEL
MANGUEIRA DE DRENAGEM DO CARBURADOR
MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL
FIAÇÃO DO ALTERNADOR
FILTRO DE COMBUSTÍVEL
FIAÇÃO DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO
MANGUEIRA DE SUCÇÃO PAIR
MANGUEIRA DE VENTILAÇÃO DO CARBURADOR
CONECTOR 2P DO MOTOR DE PARTIDA
FIAÇÃO PRINCIPAL
BOBINA DE IGNIÇÃO
SUPRESSOR DE RUÍDOS DA VELA DE IGNIÇÃO
CABO DO MOTOR DE PARTIDA
– CONECTOR DO INTERRUPTOR DE PONTO MORTO
– CONECTOR 3P DO ALTERNADOR
CABO DE ATERRAMENTO DO MOTOR DE PARTIDA
MANGUEIRA DE RESPIRO DO MOTOR

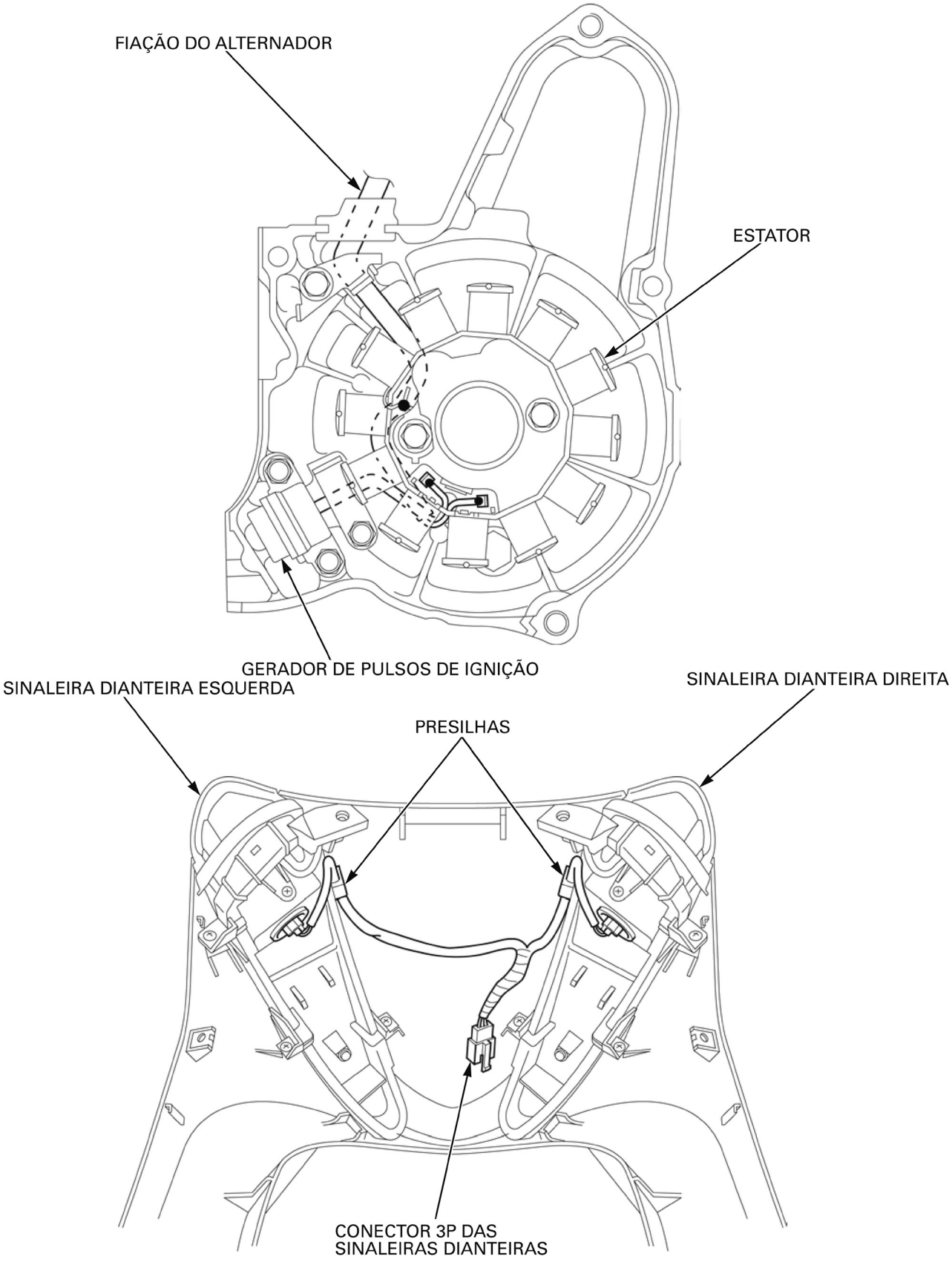
BIZ100 KS • ES


CABO DO ACELERADOR
FIAÇÃO PRINCIPAL
BOBINA DE IGNIÇÃO
MANGUEIRA DE RESPIRO DO MOTOR
VÁLVULA DE CONTROLE PAIR
CONECTOR 2P DO MOTOR DE PARTIDA (Somente BIZ ES)
MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL
MANGUEIRA DE SUCÇÃO PAIR
FILTRO DE COMBUSTÍVEL
FILTRO PAIR
MANGUEIRA DE SUCÇÃO PAIR

BIZ100 KS • ES


SENSOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL
FIAÇÃO DA SINALEIRA TRASEIRA ESQUERDA
MANGUEIRA DE SUCÇÃO PAIR
MANGUEIRA DE COMBUSTÍVEL
Fixe na marca de tinta branca
FIAÇÃO DA LANTERNA/ LUZ DE FREIO
FIAÇÃO DA SINALEIRA TRASEIRA DIREITA
REGULADOR/RETIFICADOR
INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO TRASEIRO
FIAÇÃO PRINCIPAL
– CONECTOR 3P DA LANTERNA/LUZ DE FREIO
– CONECTORES DAS SINALEIRAS TRASEIRAS
– CONECTOR 2P DO INTERRUPTOR DE LUZ DO FREIO TRASEIRO
– CONECTOR 3P (Preto) DO SENSOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

BIZ100 KS • ES


FIAÇÃO DO ALTERNADOR
ESTATOR
GERADOR DE PULSOS DE IGNIÇÃO
SINALEIRA DIANTEIRA ESQUERDA
SINALEIRA DIANTEIRA DIREITA
PRESILHAS
CONECTOR 3P DAS
SINALEIRAS DIANTEIRAS

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES

Esta motocicleta atende aos requisitos do Programa de Controle de Poluição do Ar para Motocicletas e Veículos Similares – PROMOT (Resolução nº 297, de 26/02/2002 do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente).

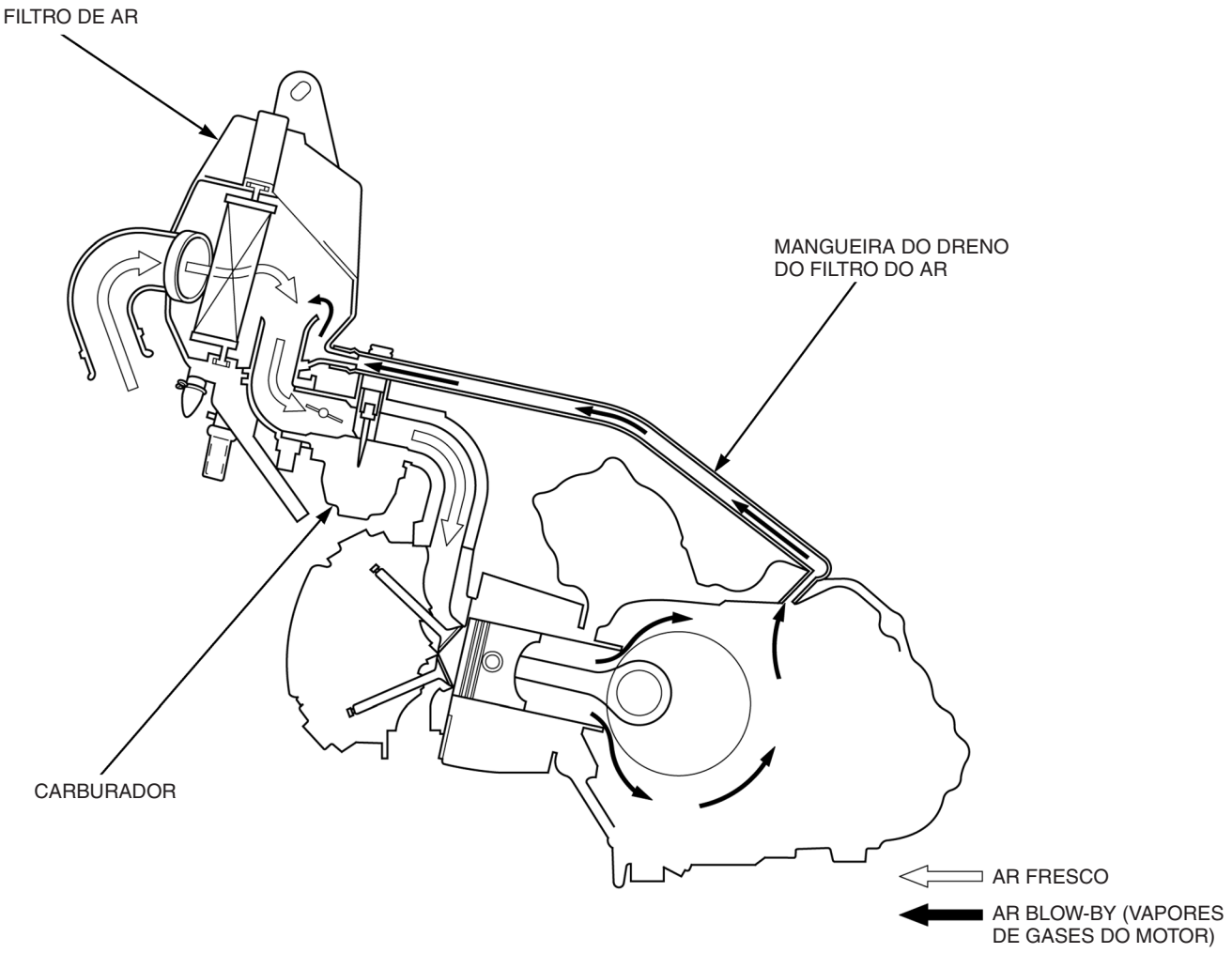
EMISSÕES DE POLUENTES

O processo de combustão produz monóxido de carbono (CO), óxidos de nitrogênio (NOx) e hidrocarbonetos (HC), entre outros elementos. O controle dos, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos é muito importante pois, sob certas condições, eles reagem para formar uma névoa fotoquímica quando expostos à luz solar. O monóxido de carbono não reage da mesma maneira, mas é tóxico.

A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza vários sistemas para reduzir as emissões de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DO MOTOR

O motor está equipado com um sistema de carcaça fechada a fim de evitar a descarga de emissões do motor para a atmosfera. Os gases blow-by (vapores de gases do motor) retornam à câmara de combustão através do filtro de ar e do corpo do acelerador.



SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES DE GASES DO ESCAPAMENTO

O sistema de controle de emissões de escapamento é composto de um ajuste de carburador “pobre”, e nenhum ajuste deve ser efetuado, exceto o ajuste da marcha lenta por meio do parafuso de aceleração. O sistema de controle de emissões de escapamento é independente do sistema de controle de emissões do cárter do motor.

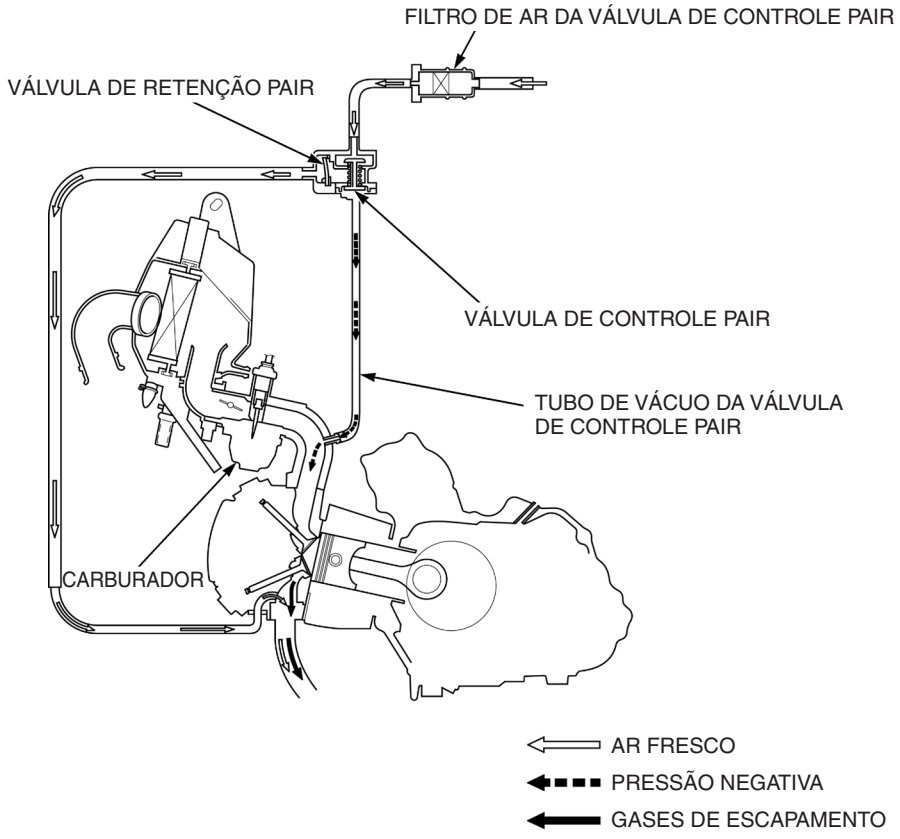
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

O sistema de controle de emissões de escapamento consiste de um sistema de suprimento de ar secundário que introduz ar filtrado nos gases de escapamento através do orifício de escapamento. O ar fresco é aspirado através do orifício de escapamento por meio do funcionamento da válvula de controle PAIR (controle de pulsos do suprimento de ar secundário).

Essa carga de ar fresco promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e transforma uma quantidade considerável de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono e vapor d‘água, relativamente menos nocivos.

A válvula de palheta evita o retorno do fluxo de ar através do sistema. A válvula de controle PAIR reage à intensidade do vácuo do coletor de admissão e corta o suprimento de ar fresco durante a desaceleração do motor, dessa maneira evitando a combustão retardada no sistema de escapamento.

Não há necessidade de efetuar qualquer ajuste no sistema de suprimento de ar secundário, embora seja recomendável inspecionar seus componentes periodicamente.



CONVERSOR CATALÍTICO DE TRÊS VIAS

Esta motocicleta está equipada com um conversor catalítico de três vias.

O conversor catalítico de três vias encontra-se no sistema de escapamento. Por meio de reações químicas, ele converte o HC, o CO e o NOx presentes nos gases de escapamento em dióxido de carbono (CO_2), nitrogênio (N_2) e vapor de água.

Não há necessidade de efetuar qualquer ajuste no sistema, embora seja recomendável inspecionar seus componentes periodicamente.

SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÃO DE RUÍDO

É PROIBIDO ADULTERAR O SISTEMA DE CONTROLE DE RUÍDO: As leis locais podem proibir os seguintes atos, ou que tenham como consequência: (1) Qualquer pessoa remover ou tornar inoperante, por outros motivos que não sejam os de manutenção, reparo ou substituição, qualquer dispositivo ou elemento de projeto incorporado a qualquer veículo novo com a finalidade de controle de ruído anteriormente a sua venda ou entrega ao último comprador, ou enquanto estiver em uso; (2) a utilização do veículo após tal dispositivo ou elemento de projeto ter sido removido ou tornado inoperante por qualquer pessoa.

ENTRE ESSES ATOS PRESUMIDOS DE CONSTITUIR ADULTERAÇÃO ESTÃO OS ATOS RELACIONADOS A SEGUIR:

1. Remoção, ou perfuração do silencioso, defletores, tubos de escapamento ou qualquer outro componente que conduza gases de escapamento.
2. Remoção, ou perfuração, de qualquer peça do sistema de admissão.
3. Falta de manutenção apropriada.
4. Substituição de quaisquer peças móveis do veículo, ou peças do sistema de escapamento ou de admissão, por peças diferentes daquelas especificadas pelo fabricante.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

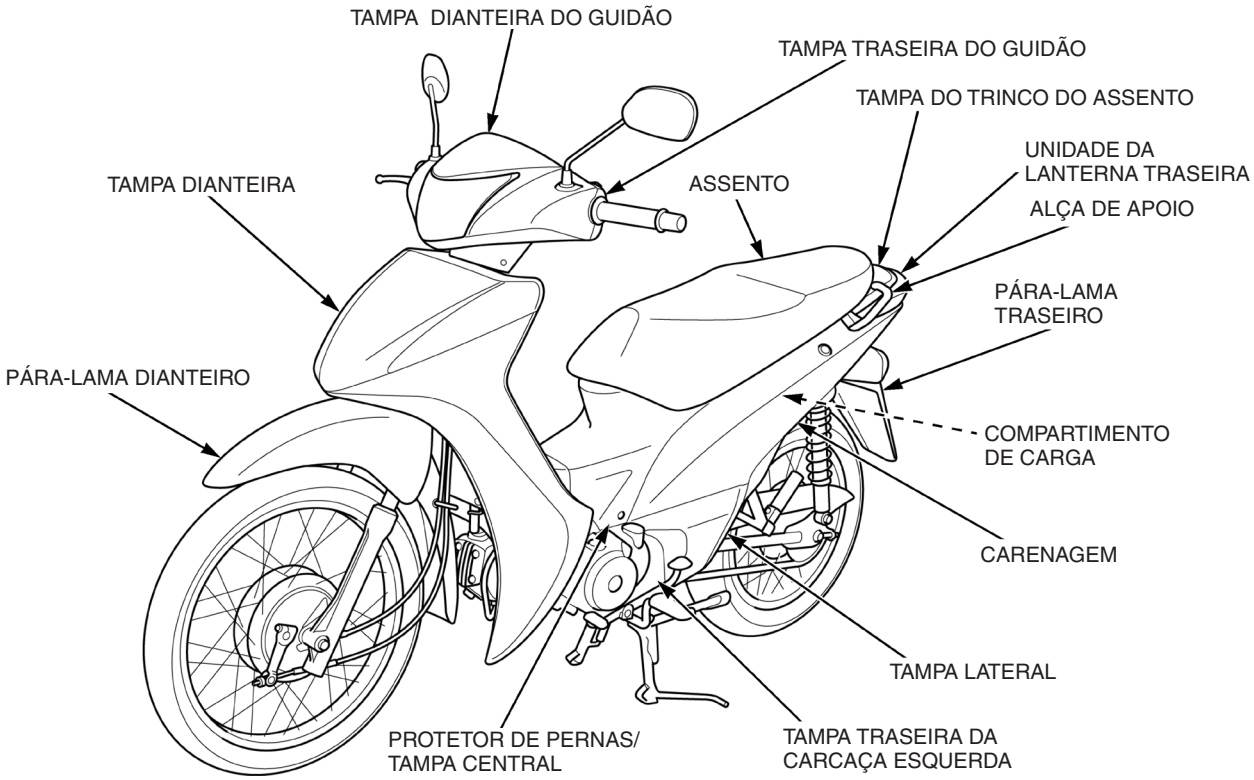
ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

2. CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO

LOCALIZAÇÃO DA CARENAGEM 2-2
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 2-2
DIAGNOSE DE DEFEITOS 2-2
TAMPA DIANTEIRA 2-3
ASSENTO 2-3
COMPARTIMENTO DE CARGA 2-4
TAMPA LATERAL 2-4
TAMPA DO TRINCO DO ASSENTO 2-5
CARENAGEM 2-5
ALÇA DE APOIO 2-7
UNIDADE DA LANTERNA TRASEIRA 2-7
PROTETOR DE PERNAS/TAMPA CENTRAL 2-8
TAMPA DO GUIDÃO 2-9
PÁRA-LAMA DIANTEIRO 2-11
TAMPA TRASEIRA DA CARCAÇA ESQUERDA 2-11
PEDAL DE APOIO 2-12
PÁRA-LAMA TRASEIRO 2-11
SILENCIOSO 2-13

LOCALIZAÇÃO DA CARENAGEM



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

Este capítulo apresenta os procedimentos de remoção e instalação da carenagem e sistema de escapamento.

- Ao efetuar os serviços na carenagem e no sistema de escapamento, apoie a motocicleta no cavalete central.
- Podem ocorrer queimaduras graves se o sistema de escapamento não esfriar antes dos componentes serem removidos ou reparados.
- Sempre substitua a junta do tubo de escapamento após remover o silencioso do motor.
- Ao instalar o silencioso, instale todos os fixadores, mas não os aperte totalmente. Sempre aperte as porcas de união do tubo de escapamento primeiro e então aperte as porcas de montagem. Se apertar as porcas de montagem primeiro, o tubo de escapamento poderá ficar assentado incorretamente.
- Sempre inspecione o sistema de escapamento quanto a vazamentos após a instalação.

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Porca do cabo do acelerador	1	10	1,5 (0,2)	
Parafuso de montagem superior do amortecedor	2	10	44 (2,4)	
Porca de montagem inferior do amortecedor	2	10	24 (2,4)	
Porca da união do tubo de escapamento	2	6	16 (1,6)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Ruído excessivo no escapamento

- Sistema de escapamento quebrado
- Vazamento de gases de escapamento

Baixo desempenho

- Sistema de escapamento deformado
- Vazamento de gases de escapamento
- Silencioso obstruído

TAMPA DIANTEIRA

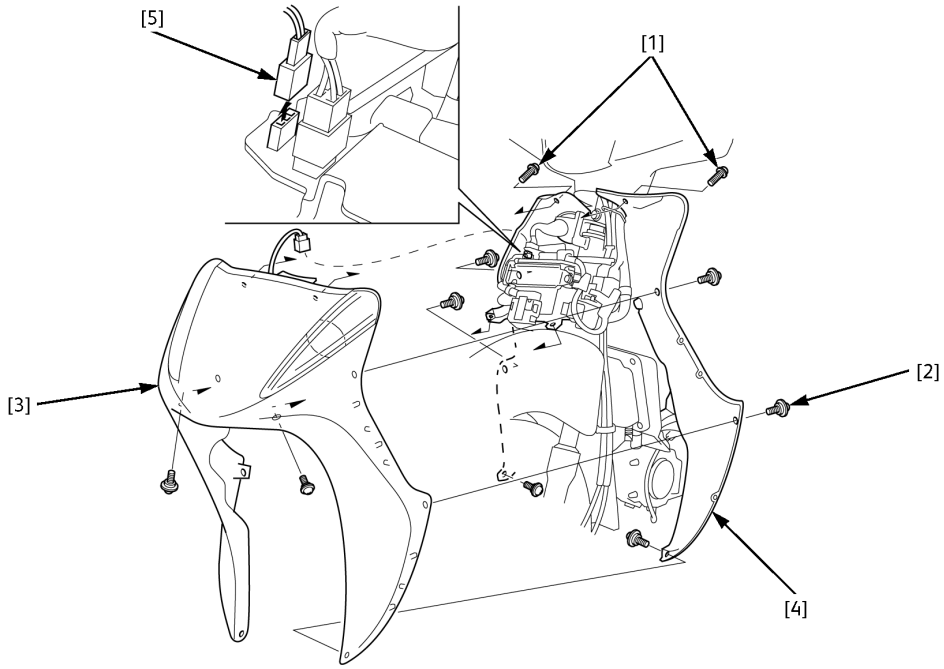
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova os dois parafusos de 4 mm (1) e os oito parafusos de 5 mm [2].

Remova a tampa dianteira [3] do protetor de pernas [4] puxando seu pino para fora da borracha, tomando cuidado para não danificá-los.

Desacople o conector 3P da sinaleira dianteira [5] e remova a tampa dianteira.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



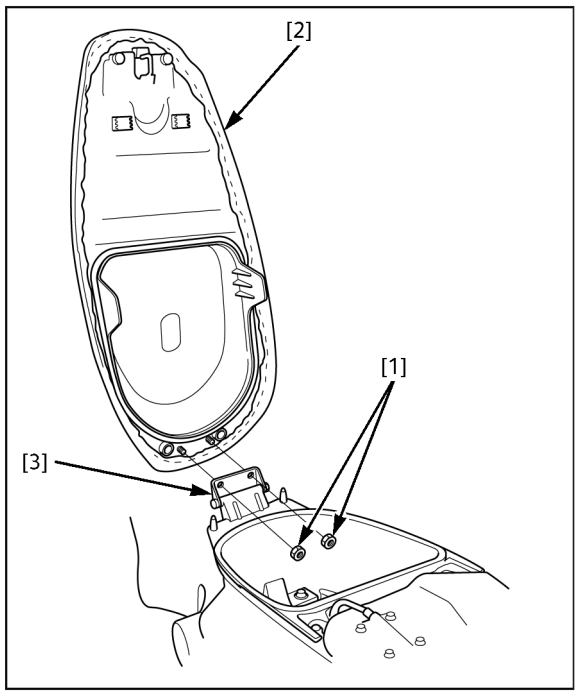
ASSENTO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Abra o assento com a chave de ignição.

Remova as porcas de montagem [1] e então remova o assento [2] do suporte [3].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



COMPARTIMENTO DE CARGA

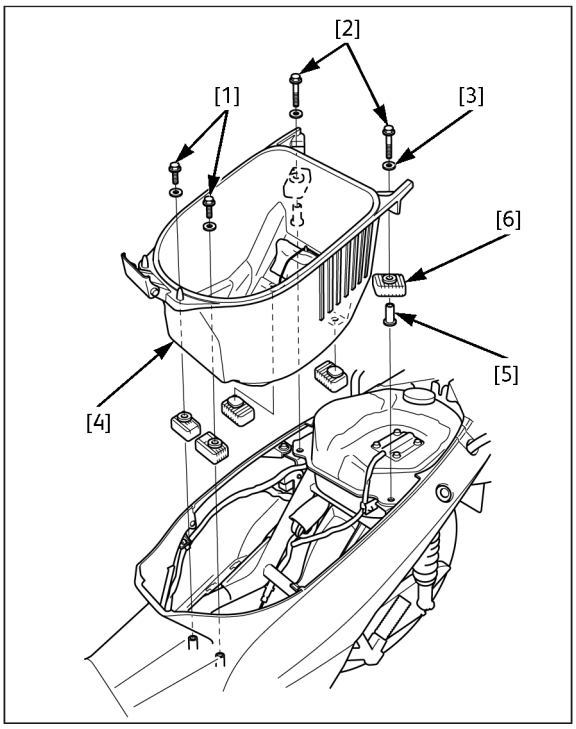
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o assento (pág. 2-3).

Remova os dois parafusos 6 x 12 mm (1), 6 x 35 mm [2], as quatro arruelas [3] e o compartimento de carga [4].

Remova os dois espaçadores [5] e as seis borrachas de fixação [6] do compartimento de carga.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



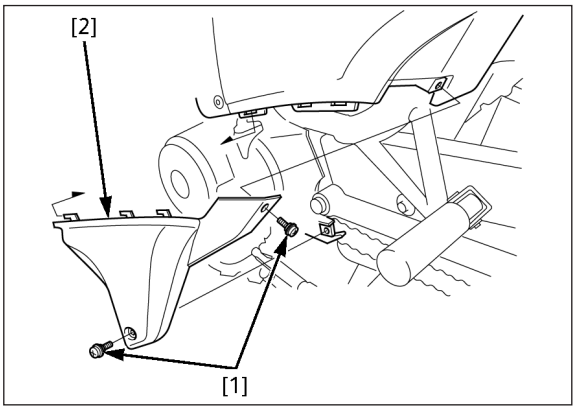
TAMPA LATERAL

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

TAMPA LATERAL ESQUERDA

Remova os dois parafusos (1) e a tampa lateral esquerda [2] deslizando-os para trás.

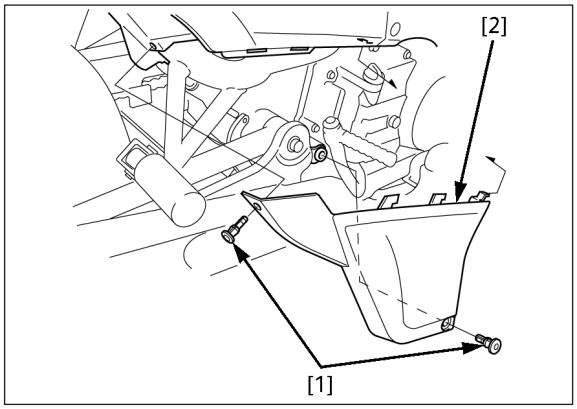
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



TAMPA LATERAL DIREITA

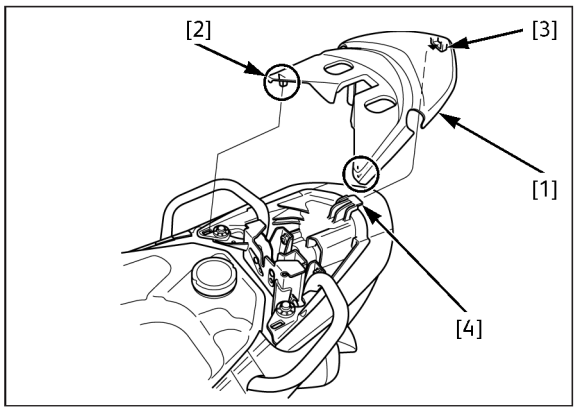
Remova as duas presilhas (1) e a tampa lateral direita [2] deslizando-os para trás para soltar as linguetas.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



TAMPA DO TRINCO DO ASSENTO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO



Destrave e abra o assento utilizando a chave de ignição.

Remova a tampa do trinco do assento (1) soltando as duas presilhas de fixação [2] e deslizando-o para trás.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Encaixe apropriadamente o gancho [3] da extremidade traseira da lanterna na ranhura do para-lama.

CARENAGEM

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

TAMPA LATERAL DIREITA

Remova os seguintes itens:
- Compartimento de carga (pág. 2-4)
- Tampa lateral direita (pág. 2-5)

NOTA

Cuidado para não danificar a carenagem e as linguetas.

Remova a tampa central (1) da tampa lateral direita soltando as linguetas.

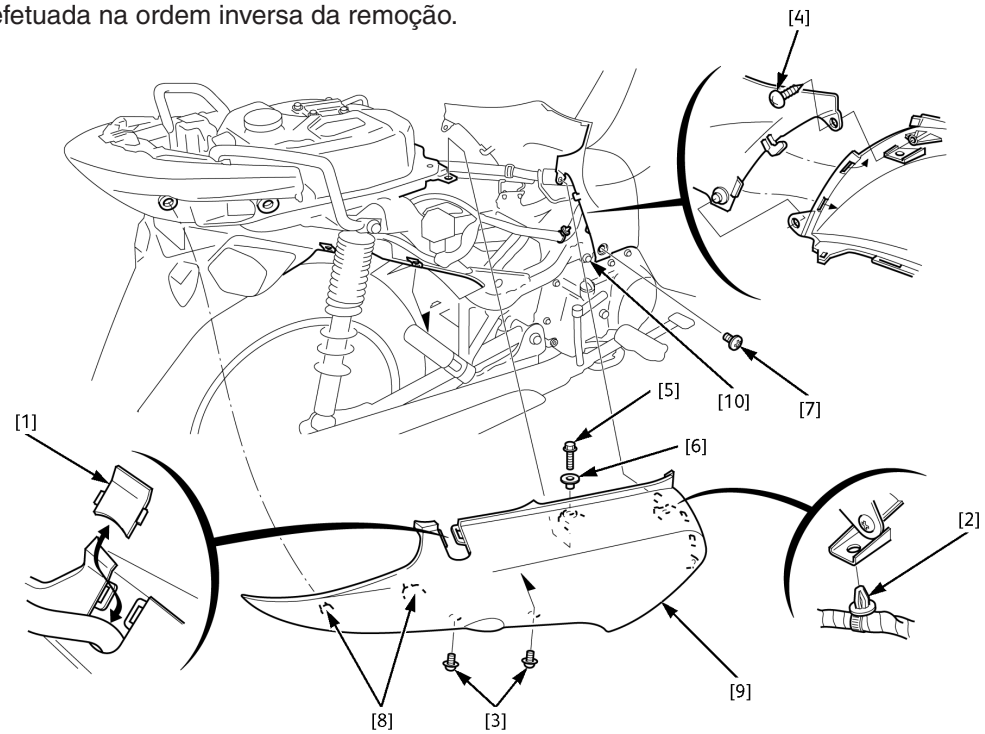
Remova a braçadeira da fiação principal [2] da tampa direita.

Remova os parafusos 5 mm [3], o parafuso de fixação [4], o parafuso flange [5], o espaçador [6] e o parafuso 6 mm [7].

Remova as duas guias [8] das borrachas.

Remova a tampa lateral direita [9] das guias do chassi [10] e das liguetas da tampa central.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



TAMPA LATERAL ESQUERDA

Remova os seguintes itens:
– Compartimento de carga (pág. 2-4)
– Tampa lateral esquerda (pág. 2-4)

NOTA

Cuidado para não danificar a carenagem e as linguetas.

Remova a tampa central da carenagem esquerda (1) soltando as linguetas.

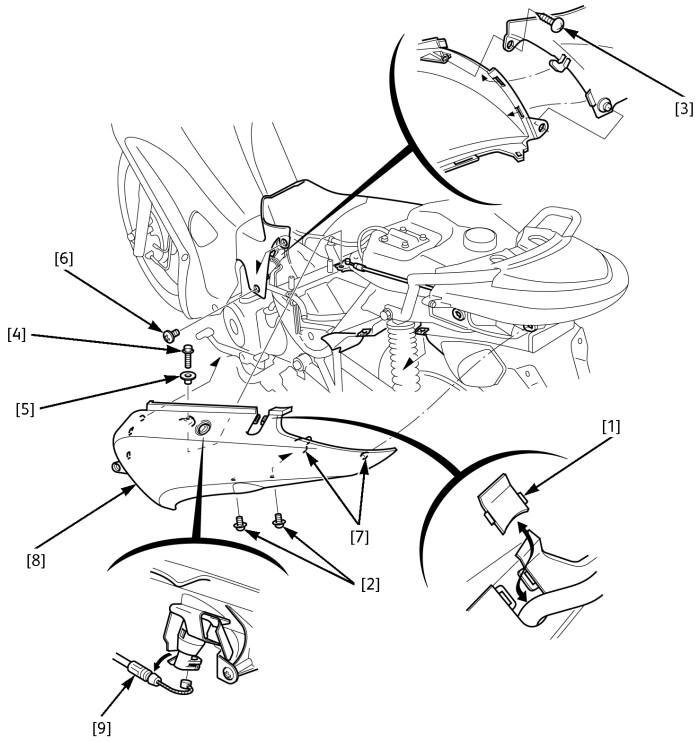
Remova os parafusos 5 mm [2], o parafuso de fixação [3], o parafuso flange [4], o espaçador [5] e o parafuso 6 mm [6].

Solte as duas guias [7] das borrachas.

Remova a tampa da carenagem esquerda [8] das guias do chassi e das linguetas da tampa central.

Remova o cabo trava do assento [9] do suporte e desconecte-o da trava e, em seguida remova a tampa da carcaça esquerda.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



REMOÇÃO E INSTALAÇÃO DA TRAVA DO ASSENTO

Remova a carcaça esquerda (pág. 2-6).

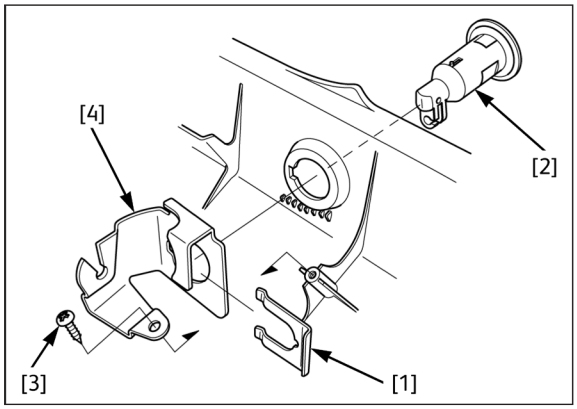
Remova a mola (1) e a trava do assento [2] da carenagem esquerda.

Remova o parafuso de fixação [3] e o suporte do cabo da trava [4].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

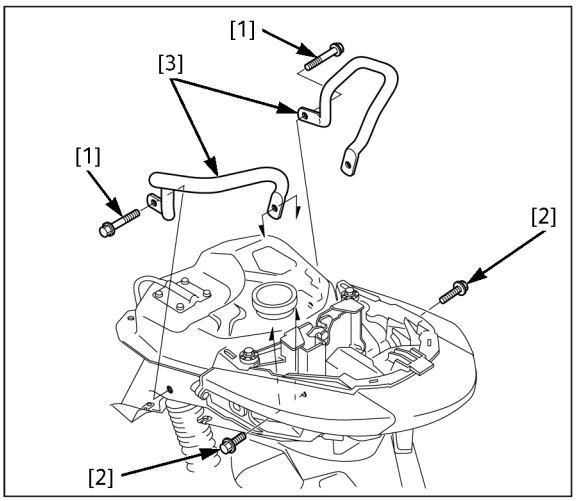
NOTA

Alinhe a lingueta da trava com as ranhuras da carenagem e do suporte.



ALÇA DE APOIO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO



Remova os seguintes itens.

Tampa do trinco do assento (pág. 2-5)
– Carenagens laterais (pág 2-5)
– Parafusos de fixação superior do amortecedor [2].
– Parafusos flange 8 mm (1)
– Alças de apoio [3]

NOTA

Após a remoção, instale provisoriamente os parafusos de fixação superior do amortecedor.

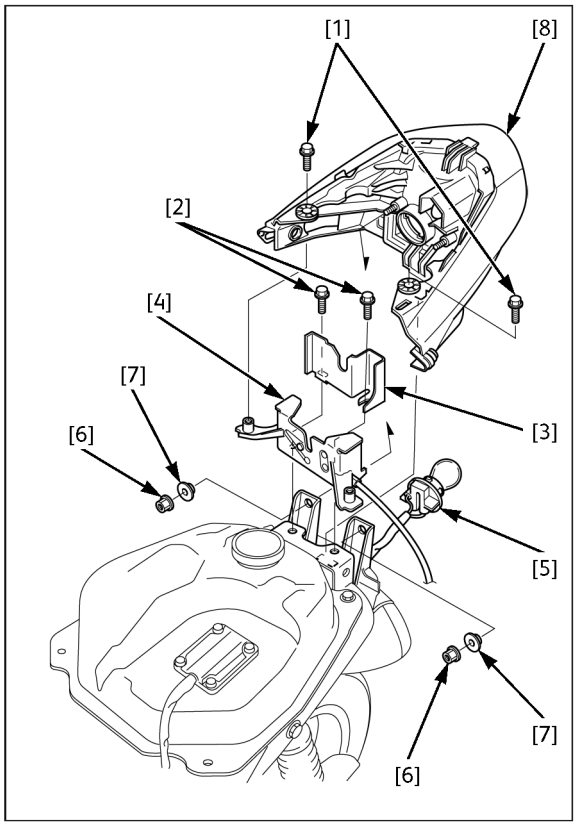
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

TORQUE:

Parafuso de fixação superior do amortecedor.
44 N.m (4,5 kgf.m)

UNIDADE DA LANTERNA TRASEIRA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO



Remova os seguintes itens.

Alças de apoio (pág. 2-7)
– Parafusos 6 mm (1)
– Parafusos 8 mm [2]
– Protetor do trinco do assento [3]
– Trinco do assento [4]

Remova o soquete da lâmpada da lanterna/luz e freio [5] e gire-a no sentido anti-horário.

Remova as porcas [6], os espaçadores e a unidade da lanterna traseira [8].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

PROTETOR DE PERNAS/TAMPA CENTRAL

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

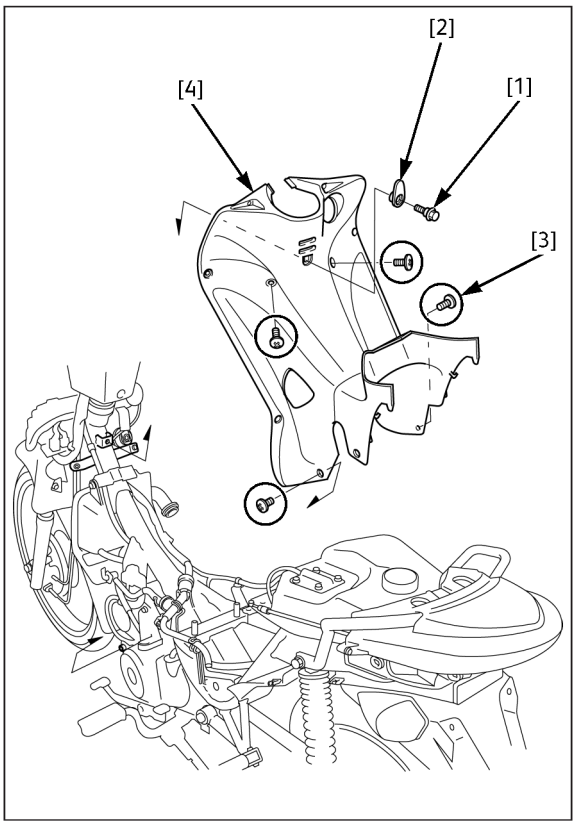
Remova os seguintes itens:

– Tampa dianteira (pág. 2-3)
– Todas as carenagens (pág. 2-5)

Remova o parafuso de fixação (1) e o compartimento de carga [2].

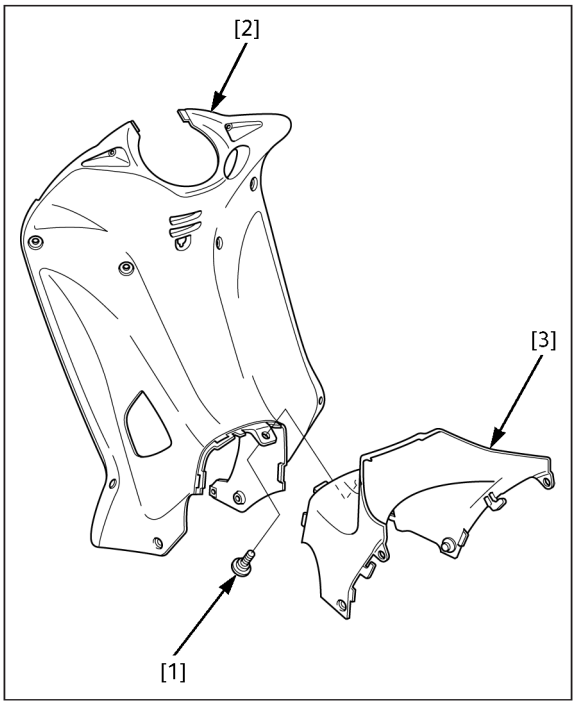
Remova os quatro parafusos 6 mm [3] e o protetor de pernas/tampa central [4] do chassi.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



Remova o parafuso de fixação [1] e o protetor de pernas [2] da tampa central [3].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



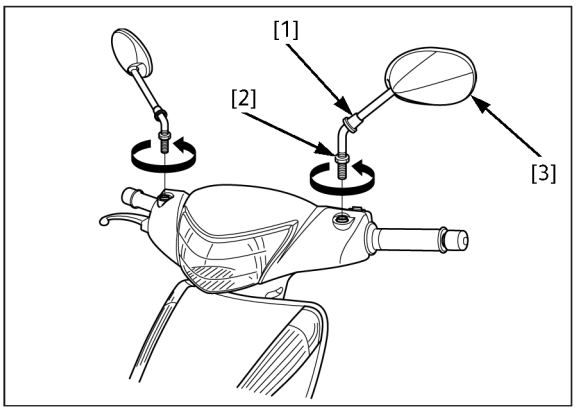
TAMPA DO GUIDÃO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

TAMPA DIANTEIRA DO GUIDÃO

Deslize as capas (1) das contraporcas [2].

Solte as contraporcas e remova os espelhos retrovisores [3] girando-os no sentido anti-horário.

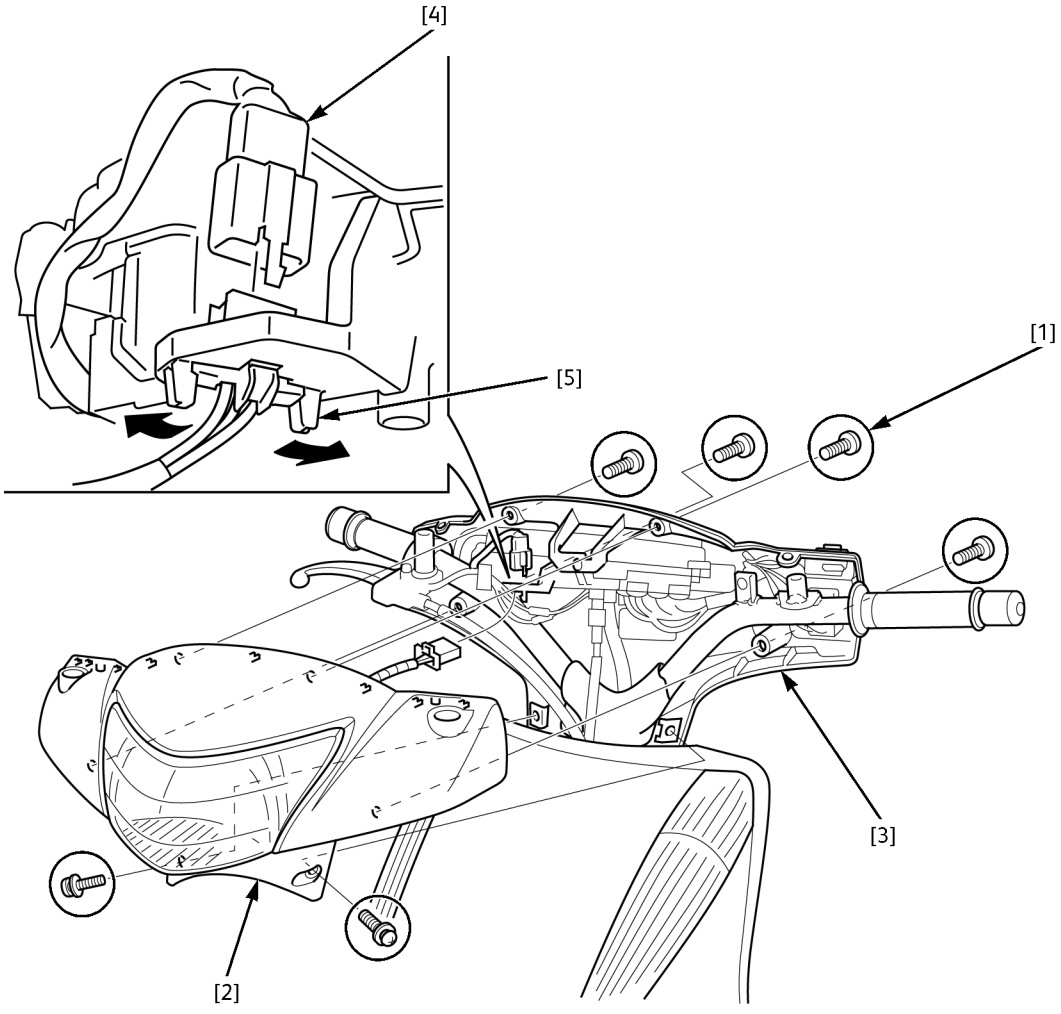


Remova os seis parafusos.

Solte cuidadosamente as linguetas e guias da tampa dianteira do guidão [2] da tampa traseira [3].

Desacople o conector 3P (Branco) do farol [4] e, em seguida remova-o do velocímetro soltando as liguetas [5]. Remova a tampa dianteira do guidão.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



TAMPA TRASEIRA DO GUIDÃO

Remova os seguintes itens:
– Tampa dianteira (pág. 2-3)
– Tampa dianteira do guidão (pág. 2-9)

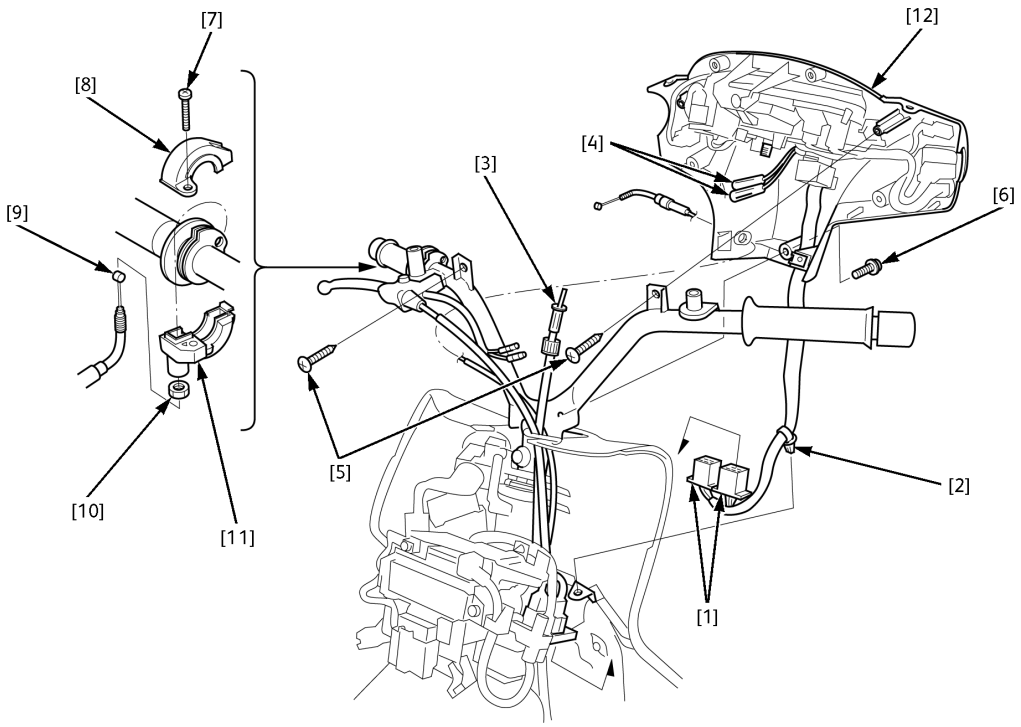
Desacople os conectores 9P (1) da fiação secundária do velocímetro.
Remova as presilhas da fiação principal [2] do chassi.

Solte a porca do cabo e desacople o cabo do velocímetro [3].
Desacople os conectores do interruptor da luz do freio dianteiro [4] e remova a fiação do interruptor do velocímetro.

Remova os dois parafusos de fixação [5] e o parafuso 5 mm [6].

Remova o parafuso [7] e a carcaça superior do acelerador [8].
Desacople o cabo do acelerador [9] da manopla.
Solte a porca do cabo do acelerador [10] e remova a carcaça inferior [11] e porca do cabo do acelerador.
Remova o cabo do acelerador da tampa traseira do guidão [12].

Solte a fiação secundária do velocímetro da presilha e remova a tampa traseira do guidão.



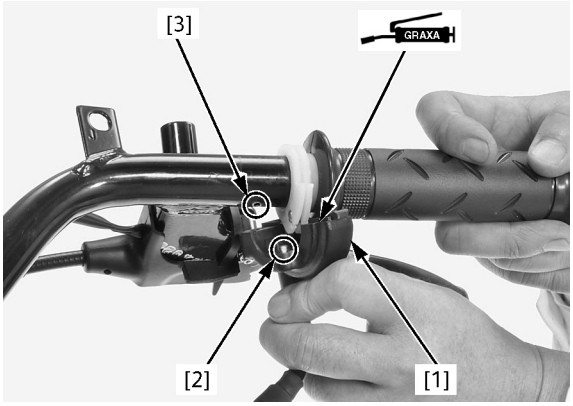
NOTA

Passe corretamente a fiação secundária do velocímetro, o cabo do acelerador e a fiação do interruptor da luz do freio dianteiro (pág. 1-14).

Instale a tampa traseira do guidão na ordem inversa da remoção tomando os seguintes cuidados:

Aplique graxa nas superfícies deslizantes da carcaça do acelerador.

Instale a carcaça inferior do acelerador (1) no guidão alinhando o pino [2] com o orifício [3].

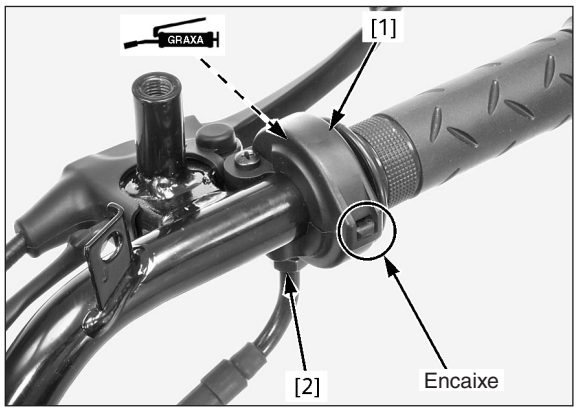


Instale a carcaça superior do acelerador (1) encaixando-a da carcaça inferior.

Aperte a porca do cabo do acelerador [2] no torque especificado após a instalação da tampa.

TORQUE: 1,5 N.m (0,2 kgf.m)

Ajuste a folga da manopla do acelerador (página 3-4).



PÁRA-LAMA DIANTEIRO

REMOÇÃO

Remova os seguintes itens:

– tampa dianteira (pág. 3-3)
– carcaça da bateria (pág. 17-6)
– parafusos 6 x 28 mm (1), porca [2] e buchas [3]
– parafusos 6 x 14 mm [4] e buchas [5]
– pára-lama A dianteiro [6]

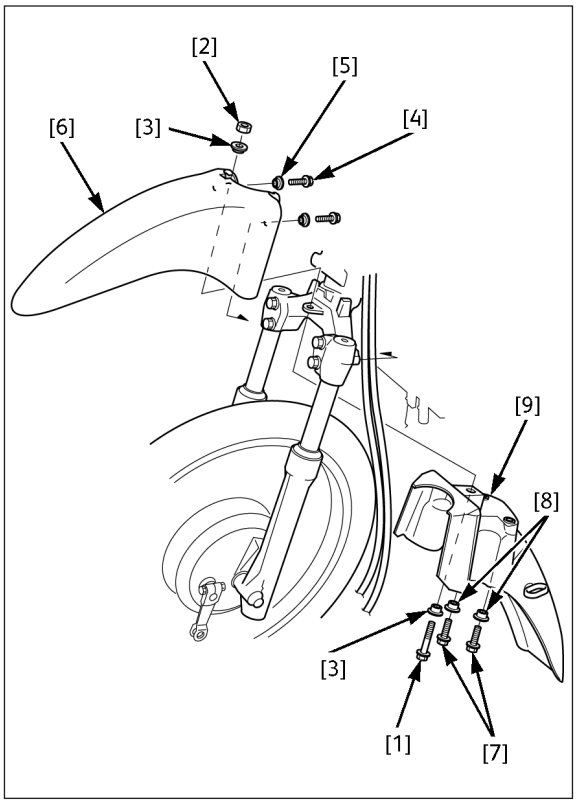
Desacope o cabo do freio dianteiro e do velocímetro do painel do freio (pág. 14-8).

Remova os parafusos 6 x 16 mm (preto) [7], buchas [8] e o pára-lama dianteiro B [9].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

As buchas [3] e [8] são peças iguais.



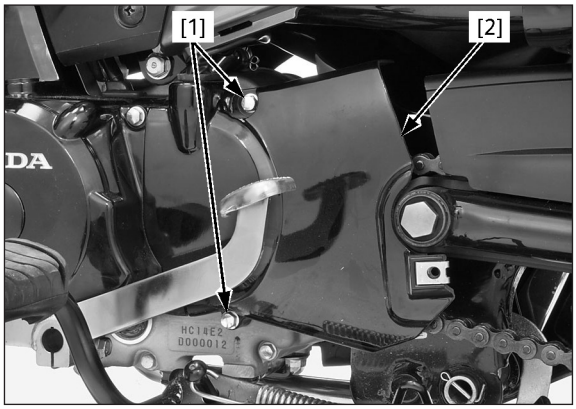
TAMPA TRASEIRA DA CARCAÇA ESQUERDA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa lateral esquerda (pág. 2-4).

Remova os parafusos (1) e a tampa traseira da carcaça esquerda [2].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



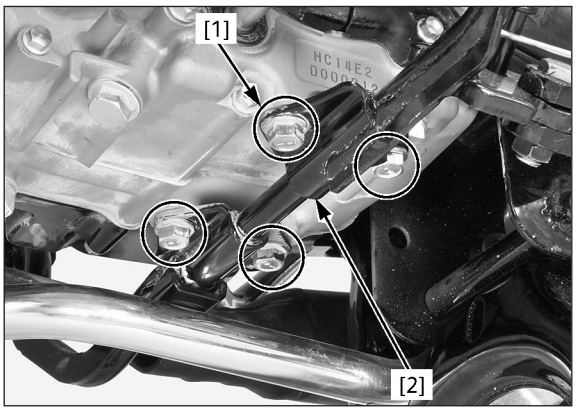
PEDAL DE APOIO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Apoie a motocicleta no cavalete central.

Remova os parafusos (1) e o pedal de apoio [2].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



PÁRA-LAMA TRASEIRO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a unidade da lanterna traseira (pág. 2-7).

Apoie a motocicleta no cavalete central.

Desacople o conector 3P da lanterna/luz de freio (1) e os conectores das sinaleiras [2].

Remova o parafuso de fixação superior do amortecedor esquerdo [3], a porca de fixação inferior [4], arruela [5] e o amortecedor [6].

Remova os dois parafusos [7], os espaçadores [8] e o pára-lama traseiro [9] do chassi deslizando-o para trás.

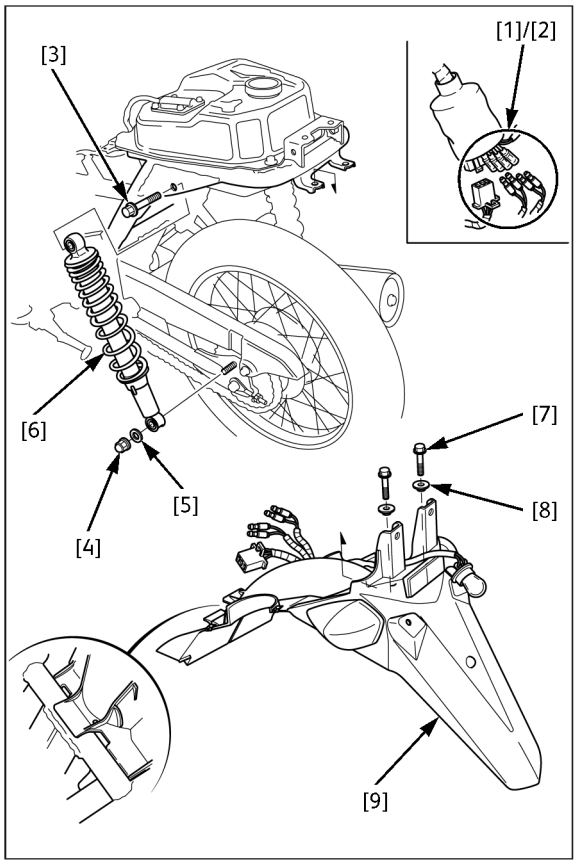
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTAS

- Passe corretamente as fiações (pág. 1-14).
- Encaixe corretamente o pára-lama traseiro nos tubos e extremidades traseiras do suporte do chassi.
- Instale provisoriamente o parafuso de fixação superior do amortecedor e aperte-o após instalar as alças de apoio.

TORQUE:

Porca de fixação inferior do amortecedor: 24 N.m (2,4 kgf.m)

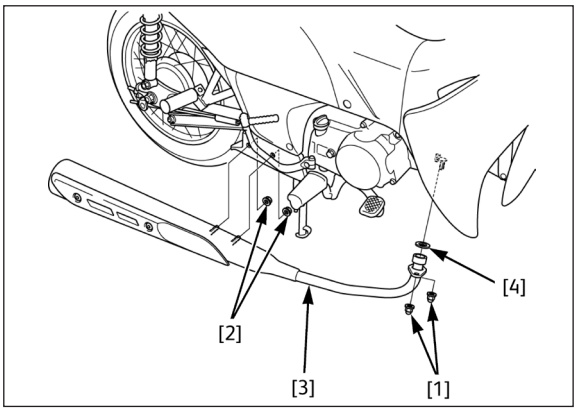


SILENCIOSO

REMOÇÃO

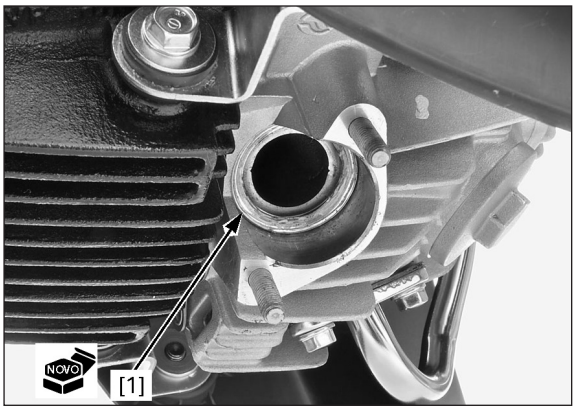
Remova as porcas de união do tubo de escapamento (1), as porcas de montagem do silencioso [2] e o silencioso [3].

Remova a junta do tubo de escapamento [4] do orifício do cabeçote.



INSTALAÇÃO

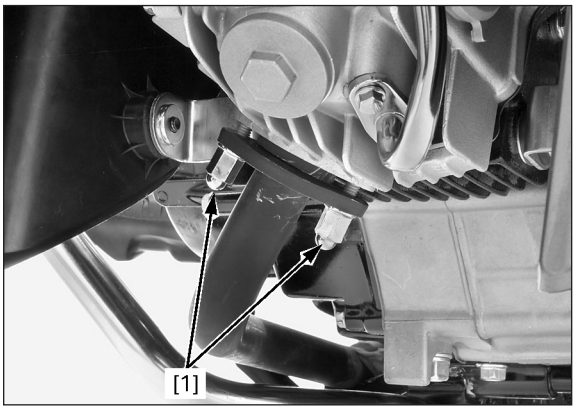
Instale uma nova junta do tubo de escapamento (1) no orifício de escapamento do cabeçote.



Instale o silencioso, as porcas de montagem e as porcas de união do tubo de escapamento.

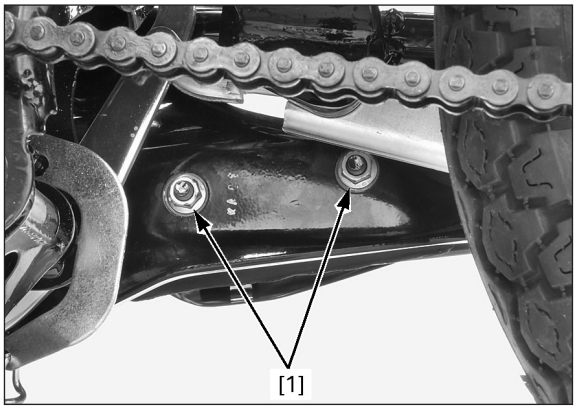
Aperte as porcas de união do tubo de escapamento (1) no torque especificado.

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)



Aperte firmemente as porcas de montagem do silencioso (1)

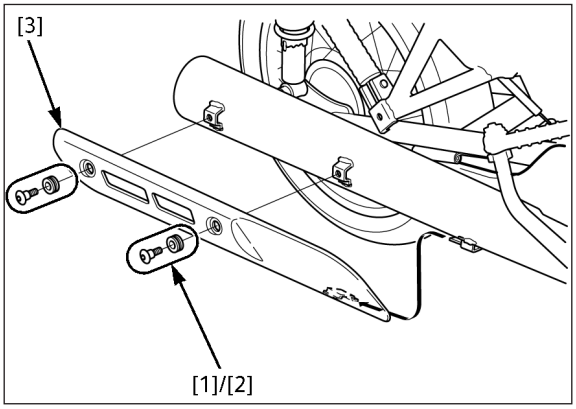
Após a instalação, inspecione o sistema de escapamento quanto a vazamentos.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA TAMPA DO SILENCIOSO

Remova os parafusos (1), as borrachas de fixação [2] e a tampa do silencioso [3] deslizando-os para trás.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



SUBSTITUIÇÃO DO PRISIONEIRO DO TUBO DE ESCAPAMENTO

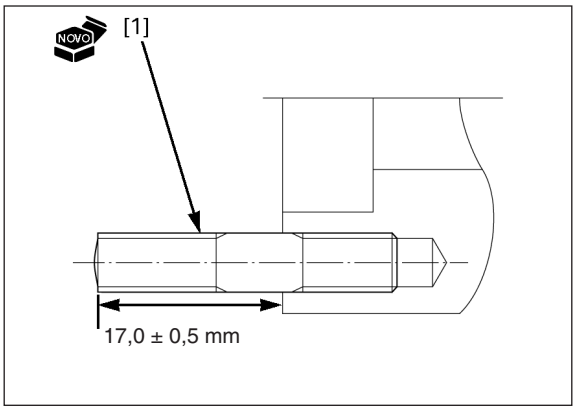
Remova o silencioso (pág. 2-13).

Instale duas porcas no prisioneiro (1) e aperte as duas porcas juntas; use uma chave nas porcas para soltar o prisioneiro.

Instale e aperte os novos prisioneiros no cabeçote conforme mostrado.

Após apertar os prisioneiros, verifique se o comprimento da cabeça do prisioneiro em relação à superfície do cabeçote está dentro da especificação.

Instale o silencioso (pág. 2-13).



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 3-2
TABELA DE MANUTENÇÃO 3-3
LINHA DE COMBUSTÍVEL 3-4
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR 3-4
FILTRO DE AR 3-5
RESPIRO DA CARCAÇA 3-5
VELA DE IGNIÇÃO 3-6
FOLGA DAS VÁLVULAS 3-7
ÓLEO DO MOTOR 3-8
TELA DO FILTRO DE ÓLEO 3-10
FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO 3-10
MARCHA LENTA 3-11
SISTEMA DE ESCAPAMENTO 3-11
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO 3-12
CORRENTE DE TRANSMISSÃO 3-12
DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO 3-15
SISTEMA DE FREIO 3-15
INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO 3-16
FACHO DO FAROL 3-16
SISTEMA DE EMBREAGEM 3-17
CAVALETE LATERAL 3-17
SUSPENSÃO 3-17
PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES 3-18
RODAS/PNEUS 3-18
ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO 3-19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Estacione a motocicleta numa superfície nivelada antes de iniciar qualquer serviço.
- A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições.
- Trabalhe em áreas bem ventiladas. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência e levar à morte. Acione o motor em área aberta ou local fechado que possua um sistema de exaustão.

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso da tampa da carcaça do filtro de ar	4	5	1,2 (0,9)	
Vela de ignição	1	10	16 (1,6)	
Contraporca de ajuste de válvula	2	5	9,0 (0,9)	
Tampa do orifício da árvore de manivelas	1	30	3,0 (0,3)	Aplique óleo de motor nas roscas.
Tampa do orifício de ajuste da válvula	2	30	12 (1,2)	Aplique óleo de motor nas roscas.
Tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição	1	14	1,5 (0,2)	Aplique óleo de motor nas roscas.
Parafuso de drenagem do óleo	1	12	24 (2,4)	
Parafusos da tampa do filtro centrífugo	3	5	4,0 (0,4)	
Porca do eixo traseiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Porca da coroa de transmissão	4	8	32 (3,3)	Porca U
Contraporca do parafuso de ajuste da embreagem	1	8	12 (1,2)	
Parafuso da articulação do cavalete lateral	1	10	18 (1,8)	
Porca da articulação do cavalete lateral	1	10	44 (4,5)	
Raios dianteiros	36	BC2,6	2,5 (0,3)	
Raios traseiros	36	BC3,2	3,7 (0,4)	

TABELA DE MANUTENÇÃO

Intervalo (km)*1							a cada km...	Itens e operações
1.000	4.000	8.000	12.000	16.000	20.000	24.000		
	■	■	■	■	■	■	4.000	Linha de combustível: verificar
sempre que pilotar								Nível de combustível: verificar
	■	■	■	■	■	■	4.000	Acelerador: verificar
				■			16.000	Filtro de ar úmido (tipo viscoso): trocar*2
	■	■	■	■	■	■	4.000	Dreno do filtro de ar: limpar*3
	■		■		■		8.000	Vela de ignição: verificar
		■		■		■	8.000	Vela de ignição: trocar
■	■	■	■	■	■	■	4.000	Folga das válvulas: verificar
sempre que pilotar								Óleo do motor: verificar*4
■	■	■	■	■	■	■	4.000	Óleo do motor: trocar*4,5,6
			■			■	12.000	Tela do filtro de óleo: limpar
			■			■	12.000	Filtro centrífugo de óleo: limpar
■	■	■	■	■	■	■	4.000	Marcha lenta: verificar
			■			■	12.000	Sistema de suprimento de ar secundário: verificar
						■	24.000	Filtro PAIR de suprimento de ar secundário: trocar*8
a cada 1.000 km								Corrente de transmissão: verificar, ajustar e lubrificar*7
	■	■	■	■	■	■	4.000	Sapatas do freio: verificar o desgaste*9
■	■	■	■	■	■	■	4.000	Sistema de freio: verificar
	■	■	■	■	■	■	4.000	Interruptor da luz do freio: verificar
	■	■	■	■	■	■	4.000	Farol: ajustar o facho
sempre que pilotar								Luzes e buzina: verificar
■	■	■	■	■	■	■	4.000	Embreagem: verificar
	■	■	■	■	■	■	4.000	Cavalete lateral: verificar
	■	■	■	■	■	■	4.000	Suspensões dianteira e traseira: verificar
■		■		■		■	8.000	Porcas, parafusos e fixações: verificar
■	■	■	■	■	■	■	4.000	Rodas: verificar
a cada 1.000 km ou semanalmente								Pneus: verificar e calibrar
■			■			■	12.000	Coluna de direção: verificar

Esta tabela de manutenção é baseada em condições médias de pilotagem. As motocicletas submetidas a uso severo necessitam de manutenção mais frequente.

NOTAS:

*1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.
*2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.
*3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.
*4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.
*5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.
*6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.
*7. Efetue o serviço com mais frequência sob condições severas de uso, de muita poeira ou lama.
*8. A substituição requer habilidade mecânica.
*9. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

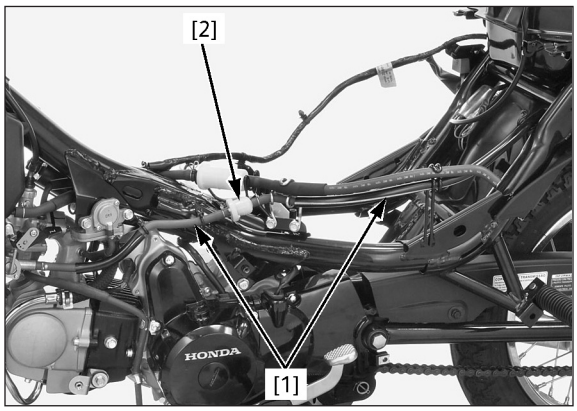
LINHA DE COMBUSTÍVEL

Remova o protetor de pernas/tampa central (pág. 2-8).

Verifique a mangueira de combustível [1] quanto à deterioração, danos ou vazamentos e substitua-a, se necessário.

Verifique o filtro de combustível [2] quanto a entupimento ou contaminação e substitua-o, se necessário (pág. 6-15).

Instale o protetor de pernas/tampa central (pág. 2-8).



FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Verifique se o cabo do acelerador está deteriorado ou danificado.

Verifique se o acelerador abre e fecha automaticamente em todas as posições do guidão.

Se a alavanca do acelerador não retornar corretamente, lubrifique o cabo do acelerador e inspecione e lubrifique o alojamento do acelerador.

Com o motor funcionando em marcha lenta, vire totalmente o guidão para a direita e para a esquerda para verificar se a rotação do motor não muda.

Se a marcha lenta aumentar, meça a folga livre da manopla do acelerador e verifique a passagem do cabo do acelerador.

Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

FOLGA LIVRE: 2 – 6 mm

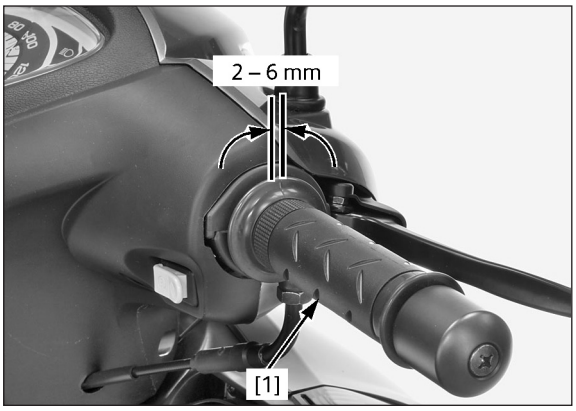
A folga livre da manopla do acelerador pode ser ajustada na extremidade superior do cabo do acelerador.

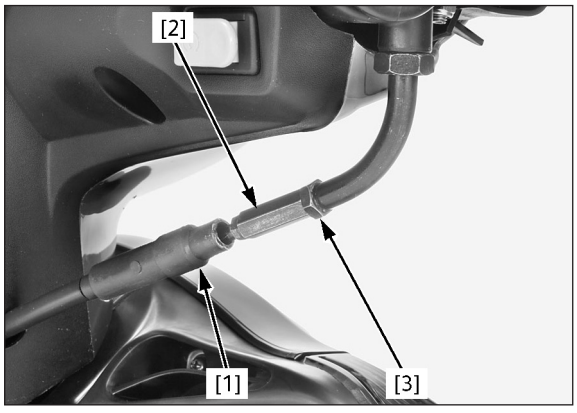
Remova o retentor de pó [1] do ajustador [2].

Desaperte a contraporca [3], gire o ajustador conforme necessário e aperte a contraporca enquanto fixa o ajustador.

Insira corretamente o retentor de pó no ajustador.

Verifique novamente o funcionamento do acelerador.

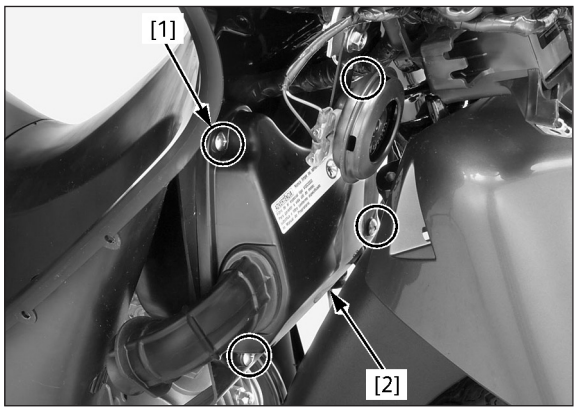




FILTRO DE AR

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Remova os quatro parafusos [1] e a tampa da carcaça do filtro de ar [2].



Remova o conjunto do elemento do filtro de ar [1].

Substitua o elemento do filtro de ar nos intervalos especificados na tabela de manutenção (pág. 3-3).

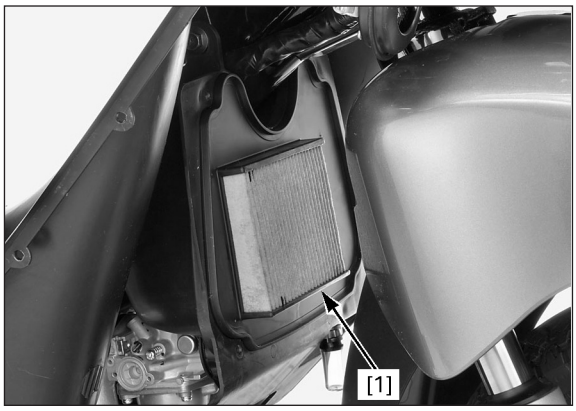
Verifique se as juntas estão instaladas na posição correta e estão em boas condições, substitua-as por uma nova se necessário.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

TORQUE:

Parafuso da tampa da carcaça do filtro de ar:

1,2 N.m (0,1 kgf.m)



RESPIRO DA CARCAÇA DO MOTOR

NOTA

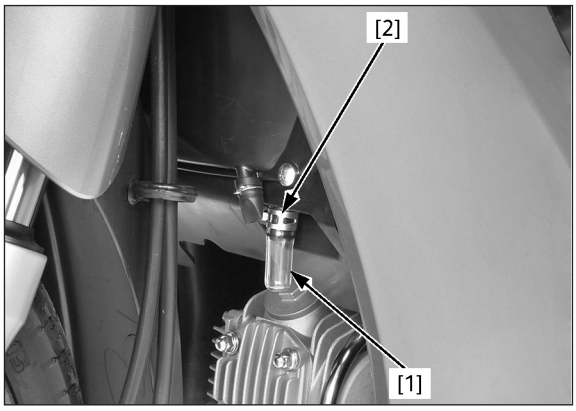
Efetue a manutenção com mais frequência quando pilotar sob condições de chuva, com aceleração máxima ou após a motocicleta ser lavada ou capotar.

Verifique o tubo de drenagem [1].

Se houver depósitos, remova a braçadeira do tubo [2] e o tubo de drenagem.

Drene os depósitos num recipiente adequado.

Instale o tubo de drenagem e a braçadeira.

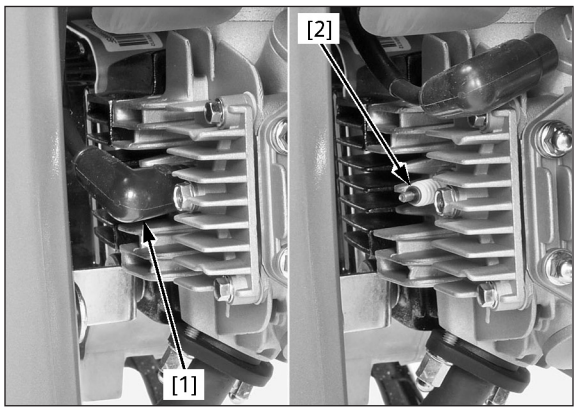


VELA DE IGNIÇÃO

Desacople o supressor de ruído da vela de ignição [1].

Remova a vela de ignição [2] usando a chave de vela contida no jogo de ferramentas ou equivalente.

Inspecione ou substitua conforme descrito na tabela de manutenção (pág. 3-3).



NOTA

Limpe ao redor da base da vela de ignição com ar comprimido antes de removê-la e certifique-se de que não haja entrada de resíduos na câmara de combustão.

Verifique o isolador [1] quanto a danos.

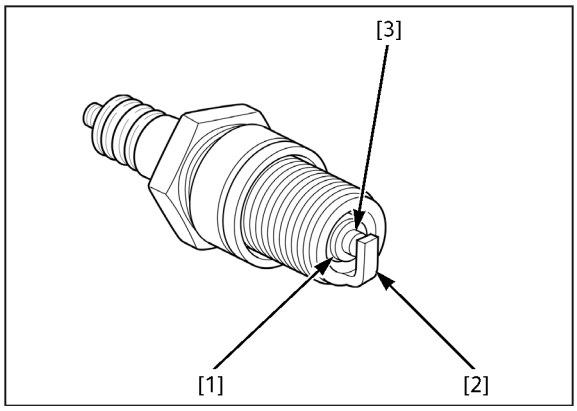
Verifique os eletrodos laterais [2] e eletrodos centrais [3] quando a desgaste, queima ou descoloração.

Substitua a vela de ignição por uma nova, se necessário.

VELA DE IGNIÇÃO RECOMENDADA:

Padrão: **CR6HSA (NGK)**

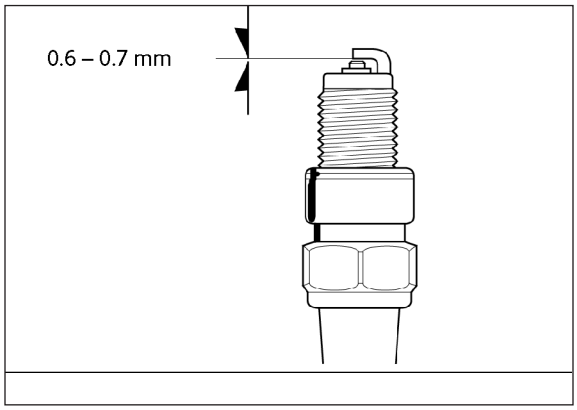
Para utilização em alta velocidade: **CR7HSA (NGK)**



Limpe os eletrodos da vela de ignição utilizando uma escova de aço ou um limpador de velas.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral com um calibre de lâminas do tipo arame.

FOLGA DA VELA DE IGNIÇÃO: 0,6 – 0,7 mm

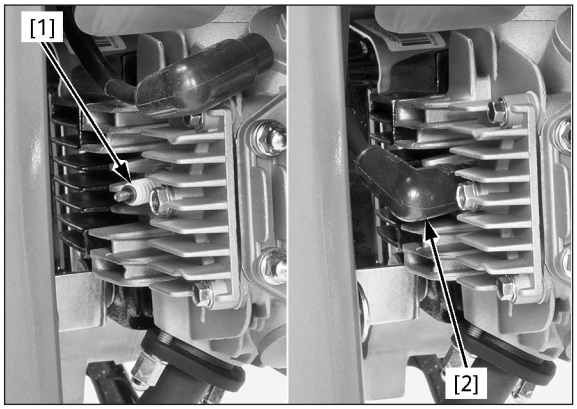


Se necessário, ajuste a folga dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Instale a vela de ignição [1] com a mão e aperte-a no torque especificado com a chave de vela ou equivalente.

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)

Acople o supressor de ruído da vela de ignição [2].



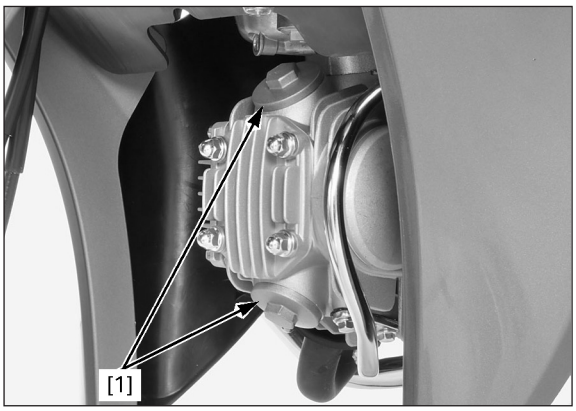
FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

Inspecione e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).

Remova as tampas dos orifícios de ajuste das válvulas [1].

Remova os anéis de vedação das tampas dos orifícios.

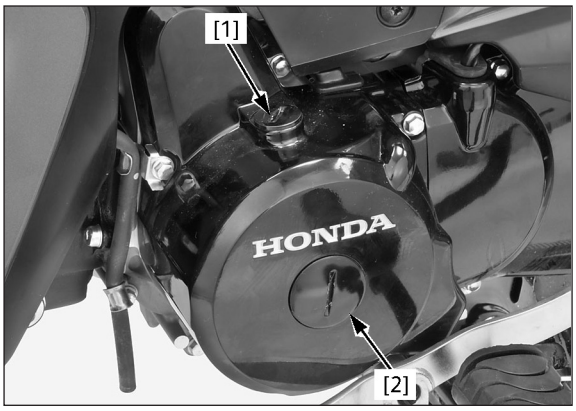


Remova a tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição [1] e a tampa do orifício da árvore de manivelas [2].

FERRAMENTA:

Chave do orifício do ponto **07709-0010001**

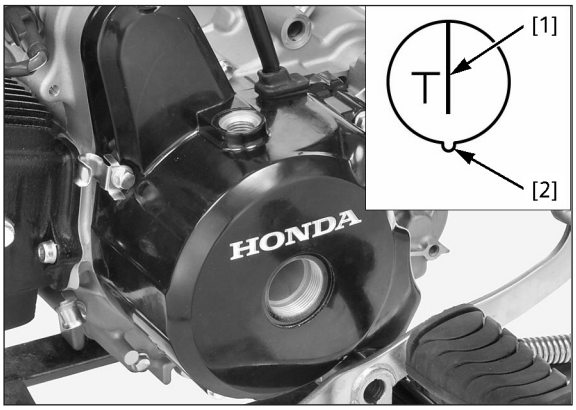
Remova os anéis de vedação das tampas dos orifícios.



Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" [1] no rotor do alternador com o entalhe de referência [2] na tampa esquerda da carcaça do motor.

Certifique-se de que o pistão esteja no PMS (Ponto Morto Superior) da fase de compressão.

Essa posição pode ser determinada verificando se há folga nos balancins. Se não houver folga, gire a árvore de manivelas uma volta completa e alinhe novamente a marca "T".

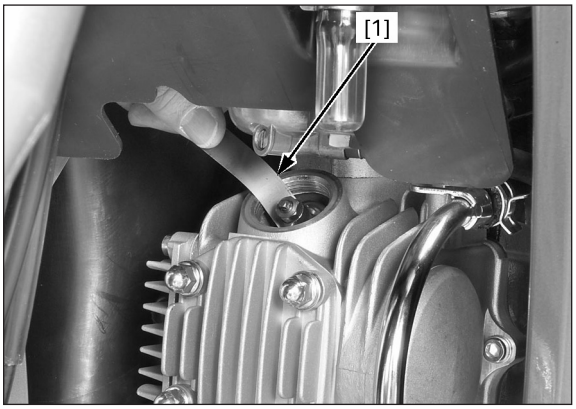


Meça a folga das válvulas inserindo o calibre de lâminas [1] entre o parafuso de ajuste da válvula e a haste da válvula.

FOLGA DAS VÁLVULAS: ADM/ESC: 0,10 mm ± 0,02 mm

NOTA

Ao inspecionar a folga das válvulas, deslize o calibre de lâminas de fora para o centro.



Ajuste desapertando a contraporca [1] e girando o parafuso de ajuste [2] até sentir uma leve resistência no calibre de lâminas.

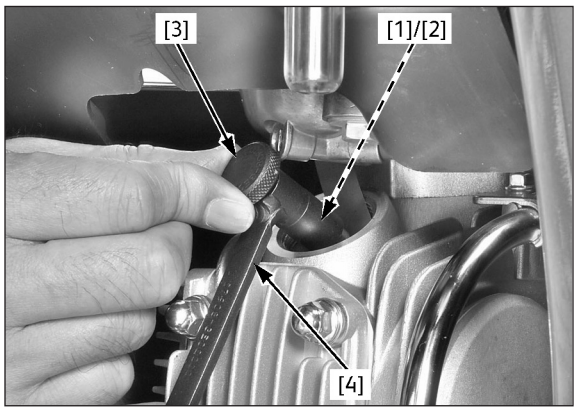
Mantenha fixo o parafuso de ajuste e aperte a contraporca.

FERRAMENTAS:

Ajustador de válvula [3]	**07908-GE00100**
Ajustador de válvula [4]	**07908-GE00200**

TORQUE: 9,0 N.m (0,9 kgf.m)

Verifique novamente a folga das válvulas.

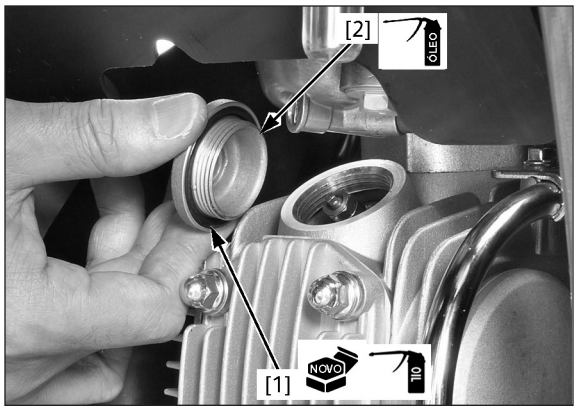


Aplique óleo de motor nos novos anéis de vedação [1] e instale-os nas ranhuras das tampas dos orifícios das válvulas [2].

Aplique óleo de motor na ranhura das tampas dos orifícios de ajuste da válvula.

Instale as tampas dos orifícios de ajuste da válvula e aperte-as no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)



Aplique óleo de motor nos novos anéis de vedação [1] e instale-os na tampa do orifício da árvore de manivelas [2] e na tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição [3].

Aplique óleo de motor nas roscas da tampa do orifício da árvore de manivelas e da tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição.

Instale a tampa do orifício da árvore de manivelas e aperte-a no torque especificado.

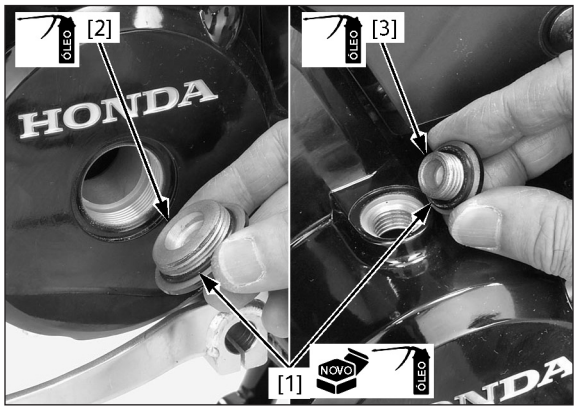
FERRAMENTA:

Chave do orifício do ponto	**07709-0010001**

TORQUE: 3,0 N.m (0,3 kgf.m)

Instale a tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição e aperte-a no torque especificado.

TORQUE: 1,5 N.m (0,2 kgf.m)



ÓLEO DE MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

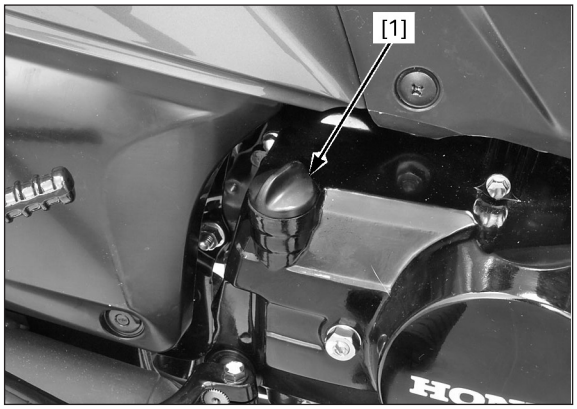
Apoie a motocicleta no cavalete central na posição vertical.

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta por 3 a 5 minutos.

Desligue o motor e espere de 2 a 3 minutos.

Remova a tampa/vareta medidora de óleo [1] e limpe-a com um pano.

Reinstale a tampa/vareta medidora de óleo, sem rosqueá-la.



Remova a tampa/vareta medidora de óleo [1] e verifique o nível de óleo.

O nível de óleo deve estar entre a marca superior [2] e a marca inferior [3].

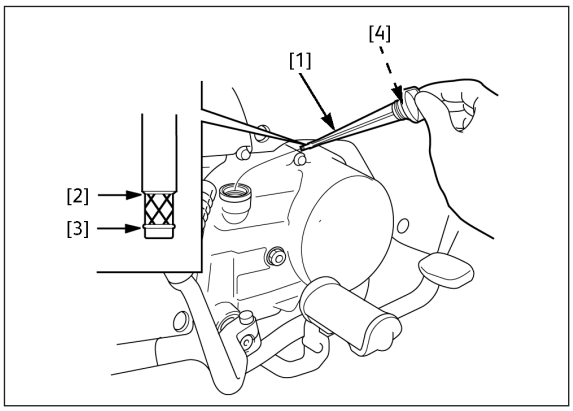
Se o nível estiver próximo ou abaixo da marca inferior na vareta, adicione o óleo de motor recomendado até a marca superior.

ÓLEO DE MOTOR RECOMENDADO:

SAE 10W-30 SJ JASO MA
ÓLEO GENUÍNO HONDA

Verifique se o anel de vedação [4] está em boas condições e substitua-o, se necessário.

Aplique óleo de motor no anel de vedação e instale a tampa/vareta medidora de óleo.



TROCA DO ÓLEO DO MOTOR

Remova a tampa/vareta medidora de óleo [1].

Coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo e remova o parafuso de drenagem de óleo [2] e a arruela de vedação [3].

Drene completamente o óleo.

Instale o parafuso de drenagem do óleo com uma nova arruela de vedação e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kgf.m)

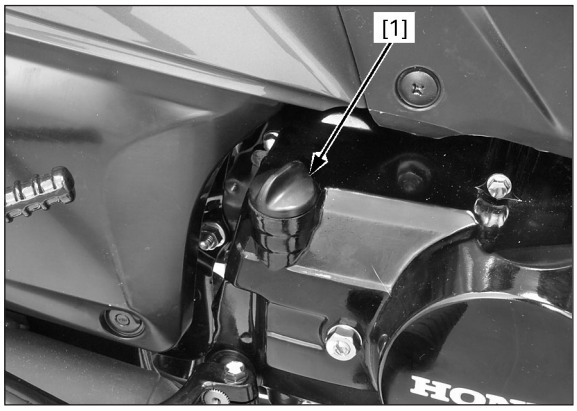
Adicione o óleo de motor recomendado.

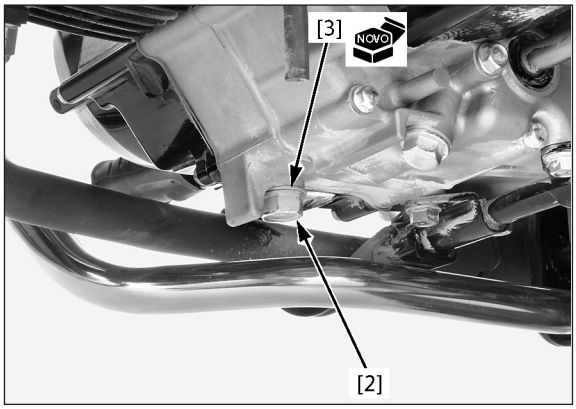
CAPACIDADE DE ÓLEO:

0,7 litro na drenagem
0,9 litro na desmontagem

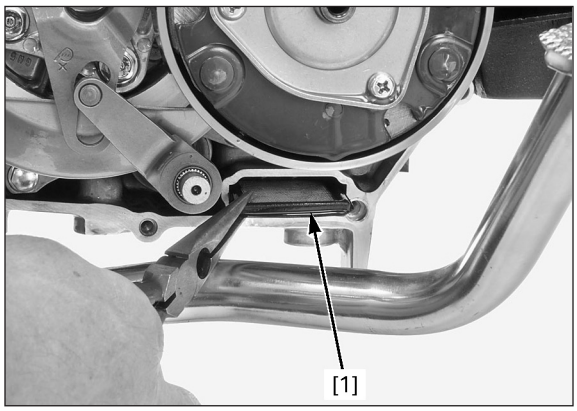
Instale a tampa/vareta medidora de óleo.

Verifique o nível de óleo do motor (pág. 3-8).





TELA DO FILTRO DE ÓLEO



Remova a tampa direita da carcaça do motor (pág. 10-5).

Remova a tela do filtro [1] da carcaça do motor

Limpe a tela com solvente não inflamável e seque-a com ar comprimido.

Verifique o filtro de tela de óleo quando a danos e substitua-o, se necessário.

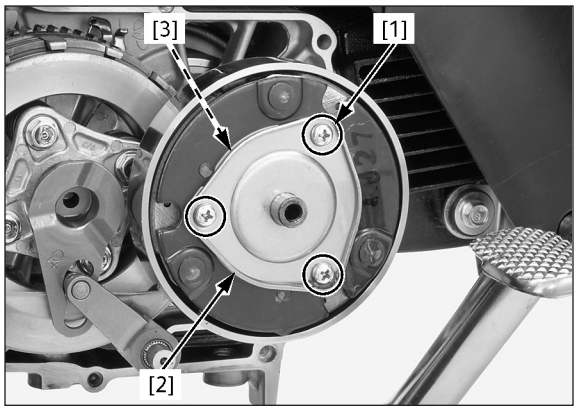
Instale o filtro de tela de óleo com a extremidade estreita virada para dentro e o lado do flange virado para baixo.

Instale a tampa direita da carcaça do motor (pág. 10-7).

NOTA

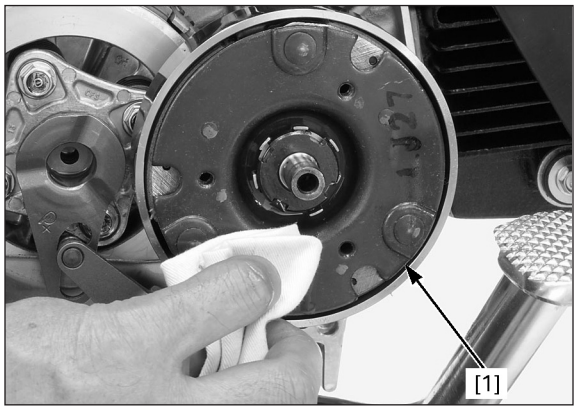
Cuidado para não danificar a tela do filtro de óleo.

FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO

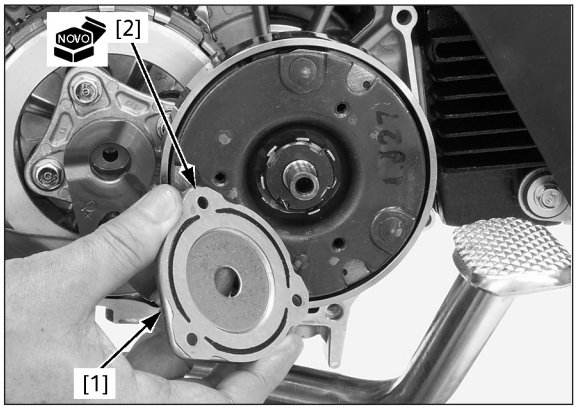


Remova a tampa direita da carcaça do motor (pág. 10-5).

Remova os parafusos [1], a tampa do filtro centrífugo [2] e a junta [3].



Limpe a tampa do filtro centrífugo e a parte interna da placa motora [1], usando um pano sem fiapos.



Instale uma tampa do filtro centrífugo [1] com uma nova junta [2].

Instale os parafusos e aperte-os no torque especificado.

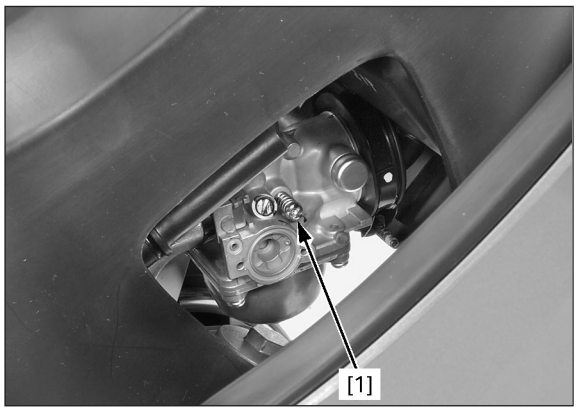
TORQUE: 4,0 N.m (0,4 kgf.m)

Instale a tampa direita da carcaça do motor (pág. 10-7).

MARCHA LENTA

NOTA

- Verifique e ajuste a marcha lenta após todos os outros itens de manutenção do motor terem sido efetuados e estarem dentro das especificações.
- O motor deve estar aquecido para inspeção e ajuste precisos da marcha lenta.



Apoie a motocicleta no cavalete central.

Acione o motor e mantenha-o aquecido em temperatura de operação normal.

Desligue o motor e conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.

Acione novamente o motor e verifique a rotação de marcha lenta.

MARCHA LENTA: 1.400 ± 100 rpm

Gire o parafuso de ajuste da marcha lenta [1] para obter a marcha lenta especificada.

Desligue o motor e remova o tacômetro.

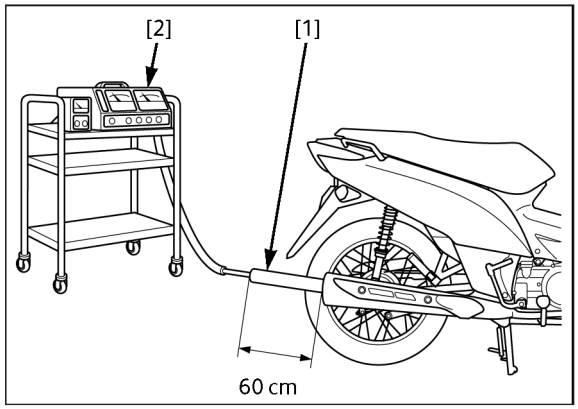
SISTEMA DE ESCAPAMENTO

MEDIÇÃO DAS EMISSÕES DE ESCAPAMENTO EM MARCHA LENTA

Verifique os seguintes itens antes de efetuar a inspeção:

– Condição do elemento do filtro de ar (pág. 3-5)
– Sistema de controle de emissões do motor (pág. 3-5)
– Condição da vela de ignição (pág. 3-6)
– Ponto de ignição (pág. 4-8)

1. Apoie a motocicleta no cavalete central.
2. Conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.
3. Conecte uma mangueira ou tubo apropriado (resistente ao calor e a produtos químicos) no silencioso, de forma que a sonda possa ser inserida em mais de 60 cm.
4. Acione o motor e mantenha-o na temperatura de operação. Pare e dirija por 10 minutos.
5. Ajuste a rotação de marcha lenta, se necessário.
   MARCHA LENTA: 1.400 ± 100 rpm
6. Insira a sonda no silencioso [2] e meça a concentração de monóxido de carbono (CO, %) e hidrocarbonetos (HC, ppm).
   Concentração de CO em marcha lenta: Abaixo de 0,1%
   Concentração de HC em marcha lenta: Abaixo de 100 ppm
   Se a concentração de CO e/ou HC exceder o valor especificado, verifique o parafuso de ajuste do ar (pág. 6-13).



SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

O sistema de suprimento de ar secundário introduz ar filtrado nos gases de escapamento no orifício de escapamento. O ar secundário é admitido no orifício de escapamento toda vez que há um pulso de pressão negativa no sistema. Esta carga de ar secundário promove a combustão dos gases de escapamento não queimados, e transforma uma quantidade considerável de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono, que é relativamente inofensivo, e água.

Remova o protetor de pernas/tampa central (pág. 2-8).

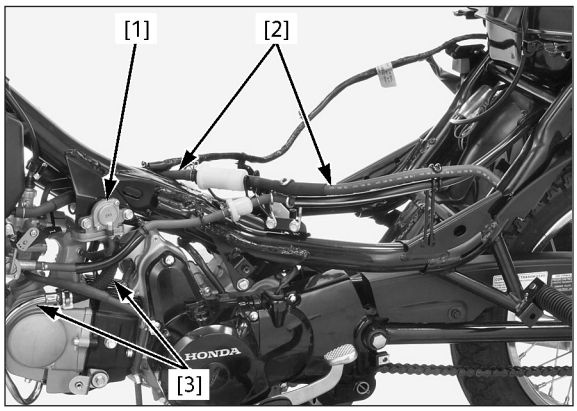
Verifique as mangueiras de sucção ar [2] quanto a danos, deterioração ou conexões frouxas.

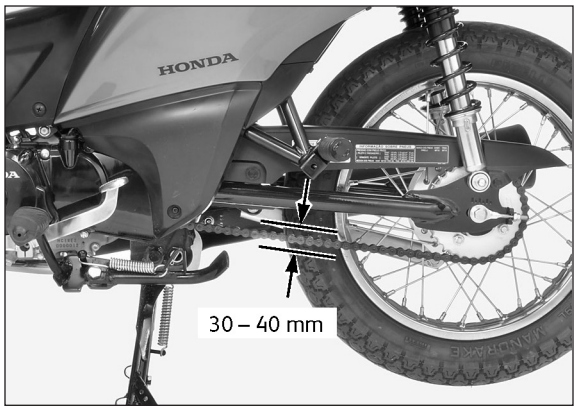
Certifique-se de que a mangueira de suprimento de ar não esteja rachada.

Verifique o tubo de suprimento de ar e a mangueira de controle PAIR [3] quanto a danos, deterioração ou conexões frouxas. Certifique-se de que a mangueira não está danificada.

NOTA

Se as mangueiras apresentarem queimadas, inspecione a válvula de controle PAIR [1] quanto a danos.





CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Apoie a motocicleta no cavalete central e coloque a transmissão em ponto morto.

Verifique a folga no ponto intermediário inferior da corrente, entre a coroa e o pinhão.

FOLGA DA CORRENTE: 30 – 40 mm

NOTA

Nunca inspecione e ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.

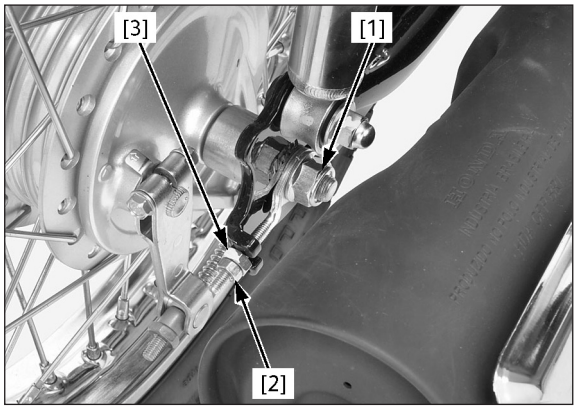
⚠ ATENÇÃO

Uma folga excessiva da corrente (50 mm ou mais) pode danificar o chassi.

AJUSTE

Desaperte a porca do eixo [1] e ambas as contraporcas do ajustador da corrente de transmissão [2].

Gire as duas porcas de ajuste [3] até que a folga correta da corrente de transmissão seja obtida.



Certifique-se de que os entalhes [1] dos ajustadores [2] estejam alinhados com as linhas de referência do braço oscilante [3].

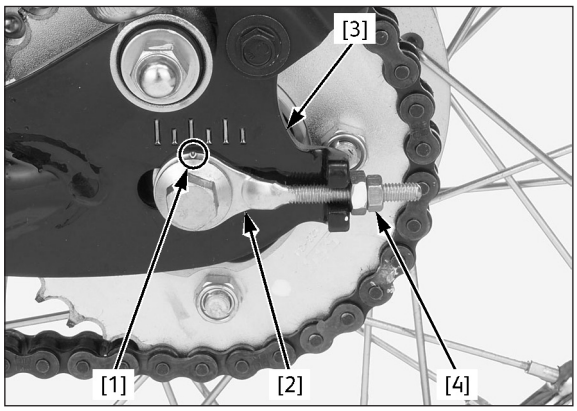
Aperte a porca do eixo no torque especificado.

TORQUE: 49 N.m (5,0 kgf.m)

Aperte ambas as porcas de ajuste e as contraporcas [4].

Verifique novamente a folga da corrente de transmissão e se a roda gira livremente.

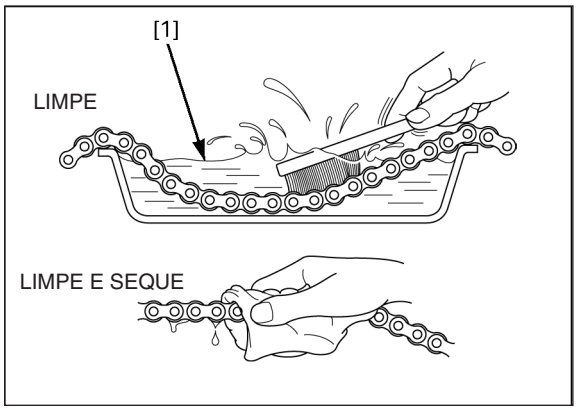
Verifique a folga livre do pedal do freio e ajuste-a, se necessário (pág. 3-16).



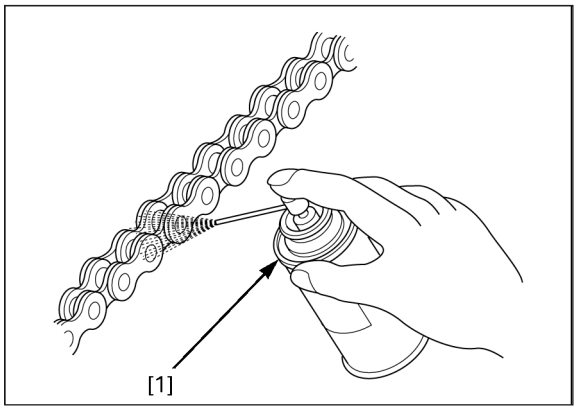
LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

Limpe a corrente com solvente não inflamável [1] e seque-a.

Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes da lubrificação.



Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para correntes [1]. Retire o excesso de óleo ou lubrificante para correntes.



INSPEÇÃO

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Inspecione a corrente de transmissão quanto a possíveis danos ou desgaste.

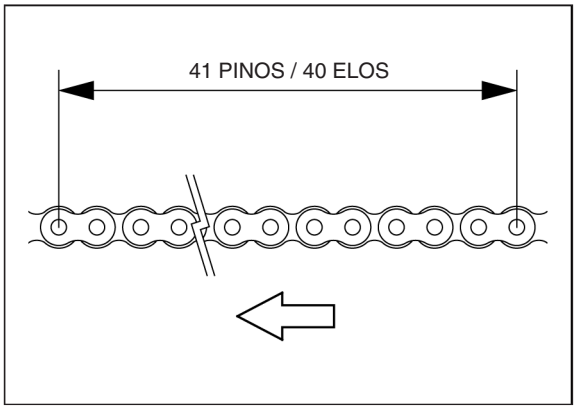
Substitua a corrente se houver roletes danificados, elos encaixados frouxamente ou outros danos que não possam ser reparados.

TAMANHO/ELOS DA CORRENTE: DID 428MX/106 elos
RK 428SB/108 elos

Meça o comprimento da corrente de transmissão com a corrente mantida de forma que todos os elos fiquem retos.

COMPRIMENTO DA CORRENTE (41 pinos/40 elos)
Padrão: 508 mm
Limite de uso: 518 mm

Remova o braço oscilante (pág. 15-11) para substituir a corrente de transmissão.



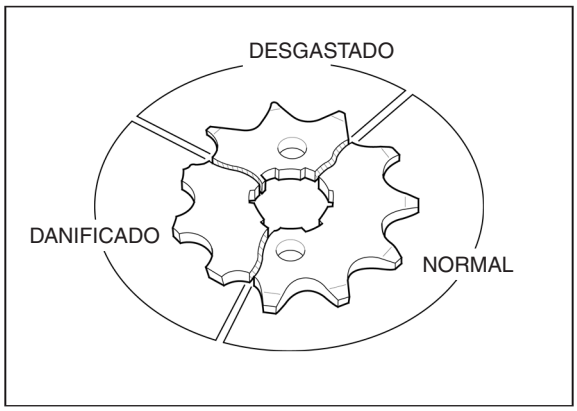
COROA E PINHÃO

Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (pág. 2-11).

Inspecione os dentes da coroa e do pinhão de transmissão quanto a desgaste ou danos, e substitua, se necessário.

Nunca use uma corrente de transmissão nova em coroas/pinhões desgastados.

Tanto a corrente quanto a coroa/pinhão devem estar em boas condições, ou a corrente nova se desgastará rapidamente.



Verifique os parafusos e porcas de fixação da coroa e pinhão de transmissão.

Se estiverem soltos, aperte-os.

TORQUE:

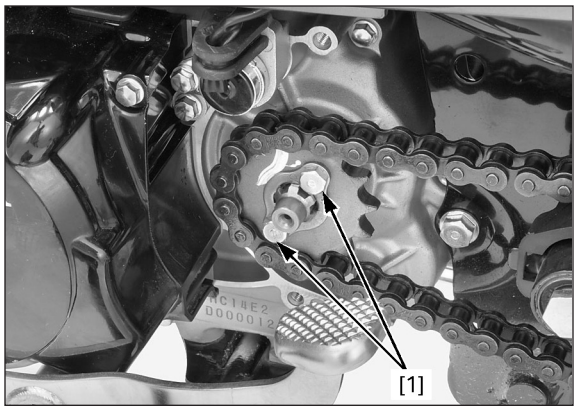
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão:

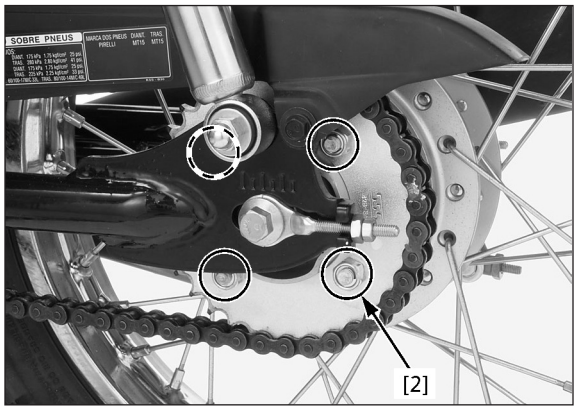
12 N.m (1,2 kgf.m)

Porca da coroa de transmissão:

32 N.m (3,2 kgf.m)

Instale a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (pág. 2-11).





DESGASTE DAS SAPATAS DO FREIO

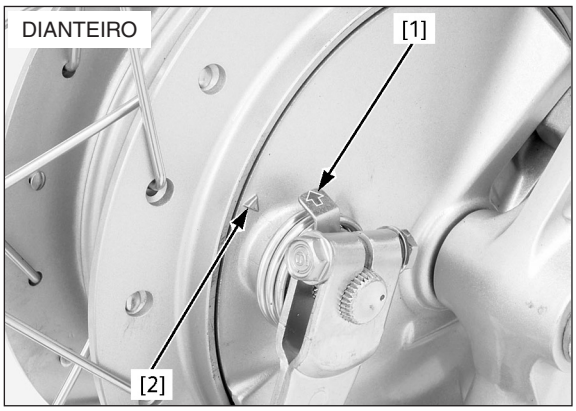
Verifique a posição do indicador de desgaste quando a alavanca ou pedal do freio estiver acionado.

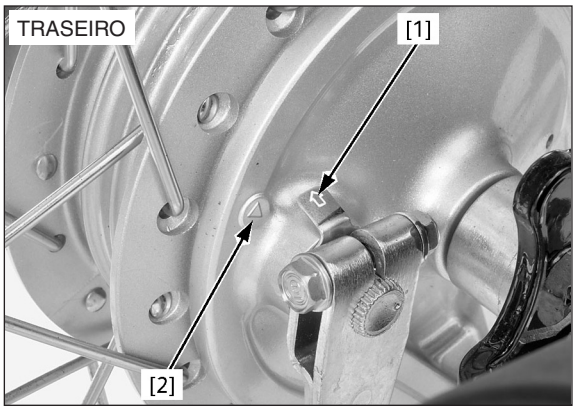
Se a seta [1] no indicador se alinhar com a marca "△" [2] no espelho, inspecione o tambor do freio.

– Tambor do freio dianteiro (pág. 16-4)
– Tambor do freio traseiro (pág. 16-8)

Se o D.I. do tambor estiver dentro do limite de uso, substitua as sapatas do freio.

– Sapatas do freio dianteiro (pág. 16-4)
– Sapatas do freio traseiro (pág. 16-8)





SISTEMA DE FREIO

FREIO DIANTEIRO

Verifique o cabo e a alavanca do freio quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos.

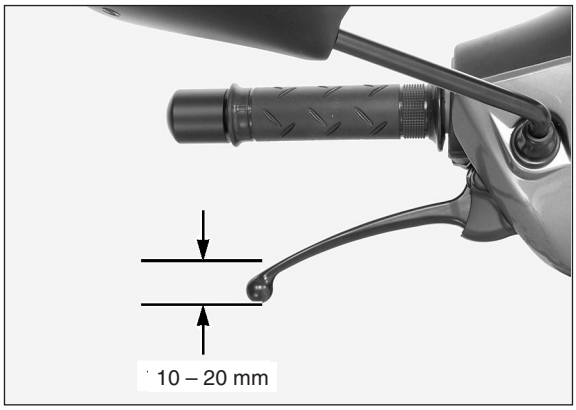
Substitua o cabo e/ou alavanca do freio, se necessário.

Verifique se a alavanca do freio funciona suavemente.

Verifique se o cabo do freio está torcido ou danificado e lubrifique-o.

Meça a folga livre da alavanca do freio na extremidade da alavanca.

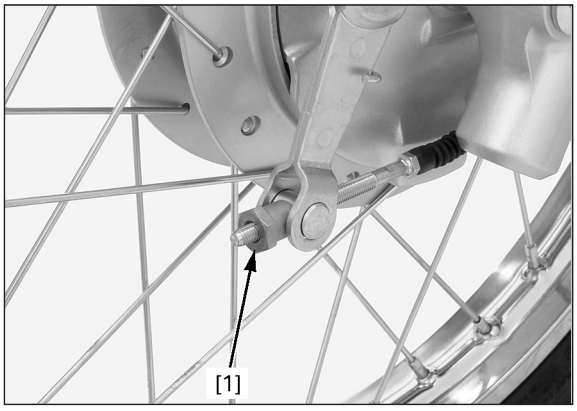
Folga livre : 10 – 20 mm



Ajuste a folga livre da alavanca do freio girando a porca de ajuste do freio [1].

NOTA

Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre o pino de conexão.



FREIO TRASEIRO

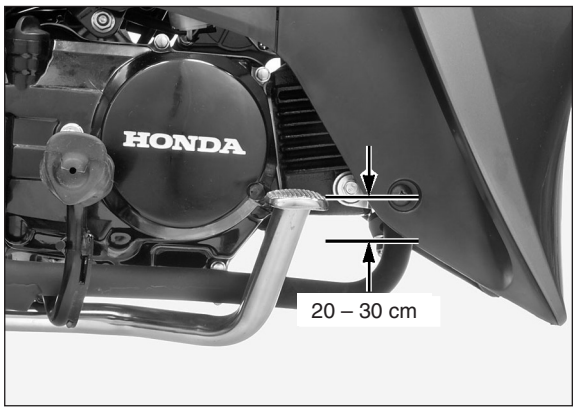
Verifique o pedal do freio e a vareta do freio quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos.

Verifique se o pedal do freio funciona suavemente.

Substitua, repare ou lubrifique, se necessário.

Meça a folga livre do pedal do freio na extremidade do pedal.

FOLGA LIVRE: 20 – 30 mm

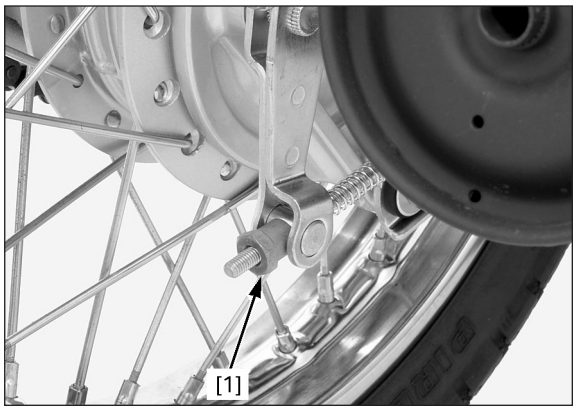


Ajuste a folga livre do pedal do freio girando a porca de ajuste [1] no sentido desejado.

Verifique o interruptor da luz de freio após ajustar a folga livre do pedal de freio.

NOTA

Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre o pino de conexão.



INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

NOTA

O interruptor da luz do freio dianteiro não pode ser ajustado. Se a atuação do interruptor da luz do freio dianteiro e o acionamento do freio estiverem fora de sincronização, substitua a unidade do interruptor ou as peças defeituosas do sistema.

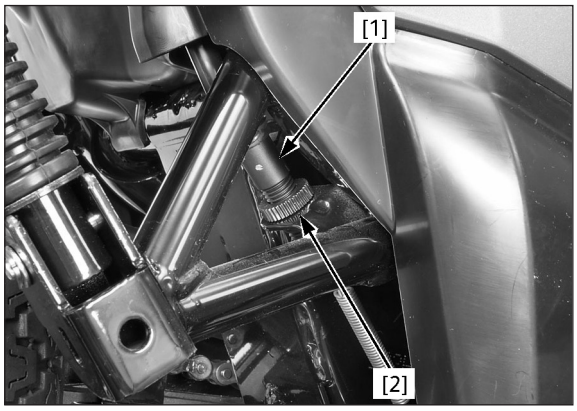
Ajuste o interruptor da luz do freio traseiro de forma que a luz de freio se acenda um pouco antes do freio ser efetivamente aplicado.

Mantenha o corpo do interruptor fixo [1] e gire a porca de ajuste [2].

Verifique novamente o funcionamento do interruptor da luz do freio traseiro.

NOTA

Não gire o corpo do interruptor enquanto gira a porca de ajuste.



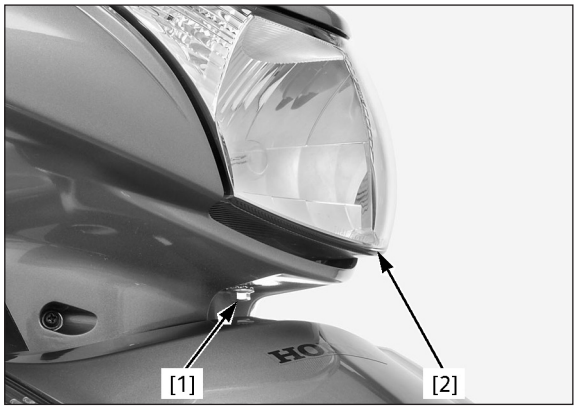
FACHO DO FAROL

Apoie a motocicleta no cavalete central na posição vertical.

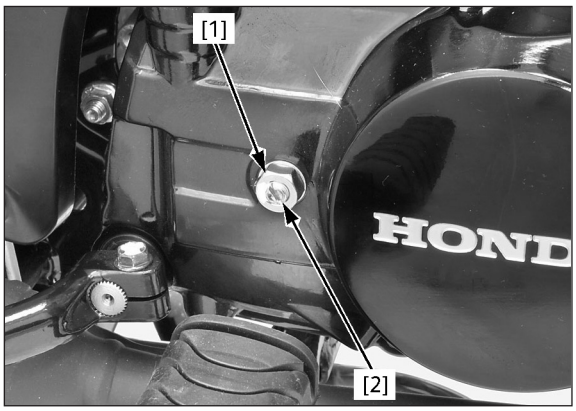
Ajuste o facho do farol verticalmente soltando o parafuso de ajuste [1] e movendo a unidade do farol [2].

NOTA

Ajuste o facho do farol conforme especificado pelas leis e regulamentações locais.



SISTEMA DE EMBREAGEM



Solte a contraporca do parafuso de ajuste da embreagem [1] e gire o parafuso de ajuste [2] no sentido horário uma volta completa.

Gire lentamente o parafuso de ajuste no sentido anti-horário até sentir resistência.

A partir deste ponto, gire o ajustador no sentido horário 1/8 de volta e aperte a contraporca do parafuso de ajuste da embreagem no torque especificado.

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

Ligue o motor e verifique o funcionamento da embreagem.

CAVALETE LATERAL

Apoie a motocicleta no cavalete central.

Verifique a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Verifique o conjunto do cavalete lateral quanto a movimento suave e lubrifique a articulação do cavalete, se necessário.

Se necessário, aperte a porca da articulação no torque especificado, enquanto mantém o parafuso da articulação fixo.

TORQUE:

Parafuso da articulação do cavalete lateral:

18 N.m (1,8 kgf.m)

Porca da articulação do cavalete lateral:

44 N.m (4,5 kgf.m)

SUSPENSÃO

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação dos garfos acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão dianteira várias vezes.

Verifique o conjunto da suspensão dianteira quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

Para serviços no garfo, consulte a página 14-13.

NOTA

Componentes da suspensão frouxos, desgastados ou danificados afetam a estabilidade e o controle da motocicleta.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Verifique a ação do amortecedor traseiro comprimindo a extremidade traseira da motocicleta diversas vezes.

Verifique todo o conjunto do amortecedor quanto a vazamentos ou danos.

NOTA

Componentes da suspensão soltos, desgastados ou danificados poderão afetar a estabilidade e controle da motocicleta.

Substitua os componentes danificados da suspensão que não podem ser reparados.

Aperte todas as porcas e parafusos.

Consulte a página 15-15 quanto aos procedimentos de serviço do amortecedor.

Apoie a motocicleta firmemente no cavalete central.

Force o braço oscilante lateralmente e para a frente e para trás, para verificar se existem folgas em suas buchas.

Substitua as buchas caso apresentem alguma folga.

Para serviços no braço oscilante verifique a página 13-13.

PORCAS, PARAFUSOS E FIXADORES

Verifique se todas as porcas e parafusos de fixação do chassi estão apertados corretamente, conforme o torque especificado (pág. 1-9).

Verifique se todas as cupilhas, presilhas de segurança, braçadeiras/presilhas das mangueiras e suportes dos cabos estão posicionados corretamente e fixados com firmeza.

RODAS/PNEUS

Apoie a motocicleta firmemente no cavalete central e levante a roda dianteira do solo colocando um suporte apropriado sob o motor.

Verifique o rolamento da roda dianteira quanto a desgaste segurando firmemente a roda e tentando movê-la para os lados.

Substitua os rolamentos caso apresentem alguma folga.

Para serviços na roda dianteira verifique a página 14-8.

Remova o suporte e abaixe a roda dianteira.

Verifique o rolamento da roda traseira e da coroa de transmissão quanto a desgaste segurando firmemente o braço oscilante e tentando movê-la para os lados. Substitua os rolamentos caso apresentem alguma folga.

Para serviços na roda traseira verifique a página 15-5.

Verifique a pressão com os pneus frios.

NOTA

A pressão deve ser verificada com os pneus FRIOS.

Pressão recomendada dos pneus:

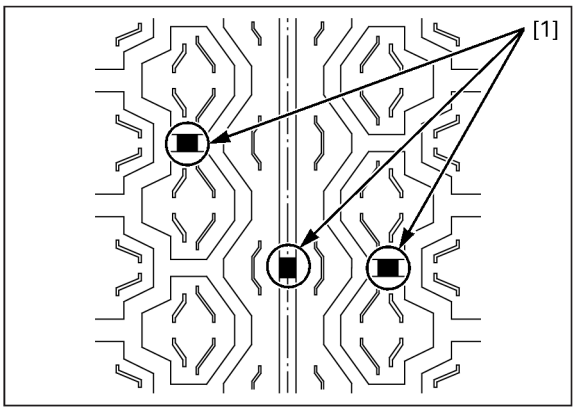
		Dianteiro	Traseiro
Pressão recomendada (pneus FRIOS)	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm²; 25 psi)	225 kPa (2,25 kgf/cm²; 33 psi)
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm²; 25 psi)	280 kPa (2,80 kgf/cm²; 41 psi)
Medida dos pneus		60/100-17 M/C 33L	80/100-14 M/C 49L
Marca	PIRELLI	MT15	MT15

Verifique se há cortes, pregos ou objetos encravados nos pneus ou outros danos.

Verifique o alinhamento das rodas dianteira e traseira.

Verifique a profundidade de desgaste nos indicadores “TWI” dos pneus.

Substitua os pneus quando o indicador de limite de desgaste [1] possa ser visualizado conforme mostrado.



NOTA

Os indicadores de desgaste estão distribuídos em três locais ao redor das paredes laterais dos pneus.

Inspecione os aros e raios das rodas quanto a danos.

Aperte os raios que estiverem frouxos no torque especificado, usando a ferramenta especial.

FERRAMENTAS ESPECIAIS:

Roda Dianteira:

Chave para raio, 4,5 x 5,1 mm 07701-0020200

Roda Traseira:

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300

TORQUE:

Raios da roda dianteira: 2,5 N.m (0,3 kgf.m)

Raios da roda traseira: 3,7 N.m (0,4 kgf.m)

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Apoie a motocicleta firmemente no cavalete central e levante a roda dianteira do solo colocando um suporte apropriado sob o motor.

Certifique-se de que o guidão se mova livremente de batente a batente.

Certifique-se de que os cabos de controle não interfiram com o movimento do guidão.

Inspecione os rolamentos da coluna de direção segurando firmemente os garfos e tentando movê-los para a frente e para trás.

Caso o guidão se movimente de forma irregular, engripe ou apresente movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (pág. 14-20).

NOTA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

4. SISTEMA DE IGNIÇÃO

COMPONENTES DO SISTEMA 4-2

DIAGRAMA DO SISTEMA 4-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 4-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS 4-4

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO 4-5

BOBINA DE IGNIÇÃO 4-7

MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM) 4-7

PONTO DE IGNIÇÃO 4-8

COMPONENTES DO SISTEMA

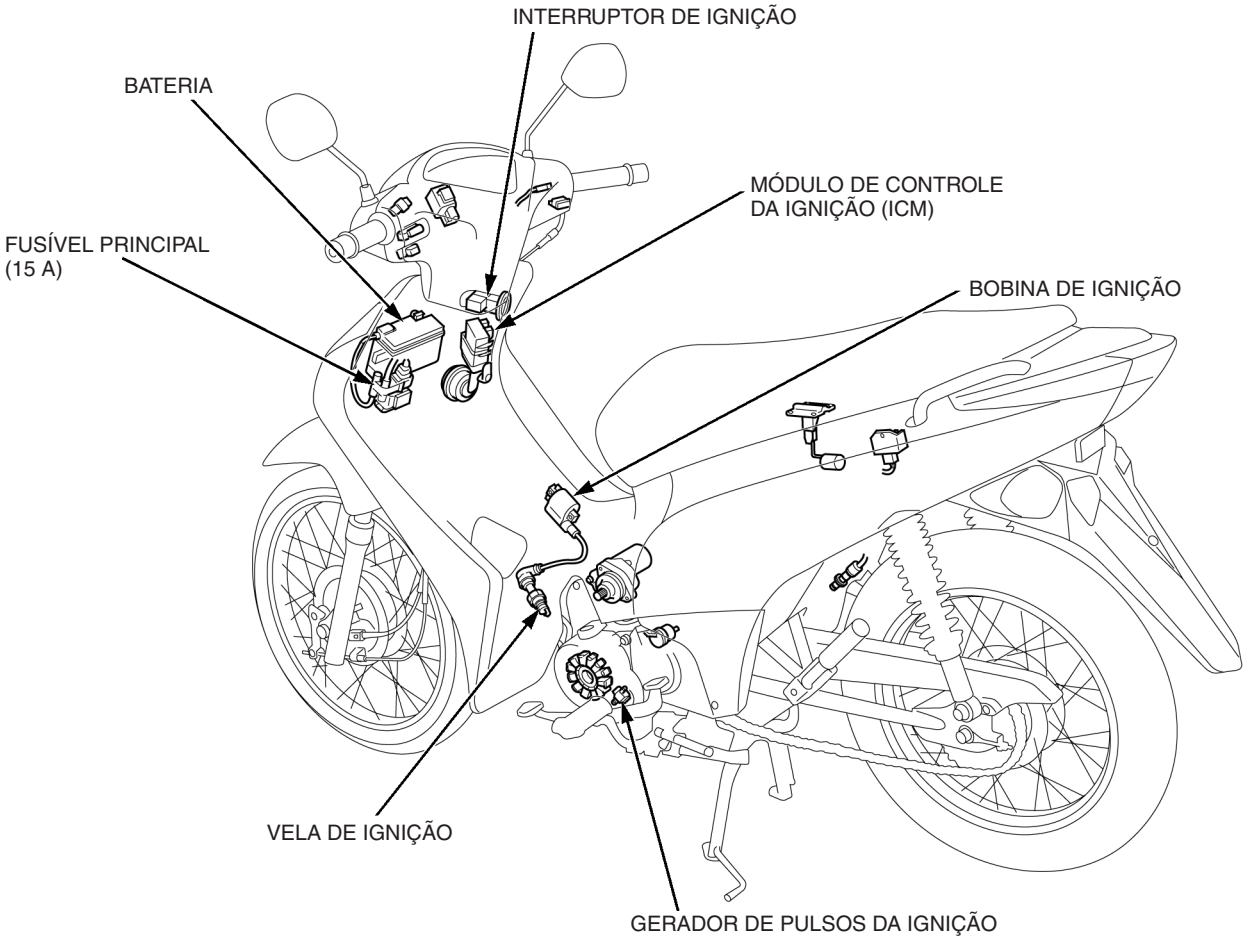
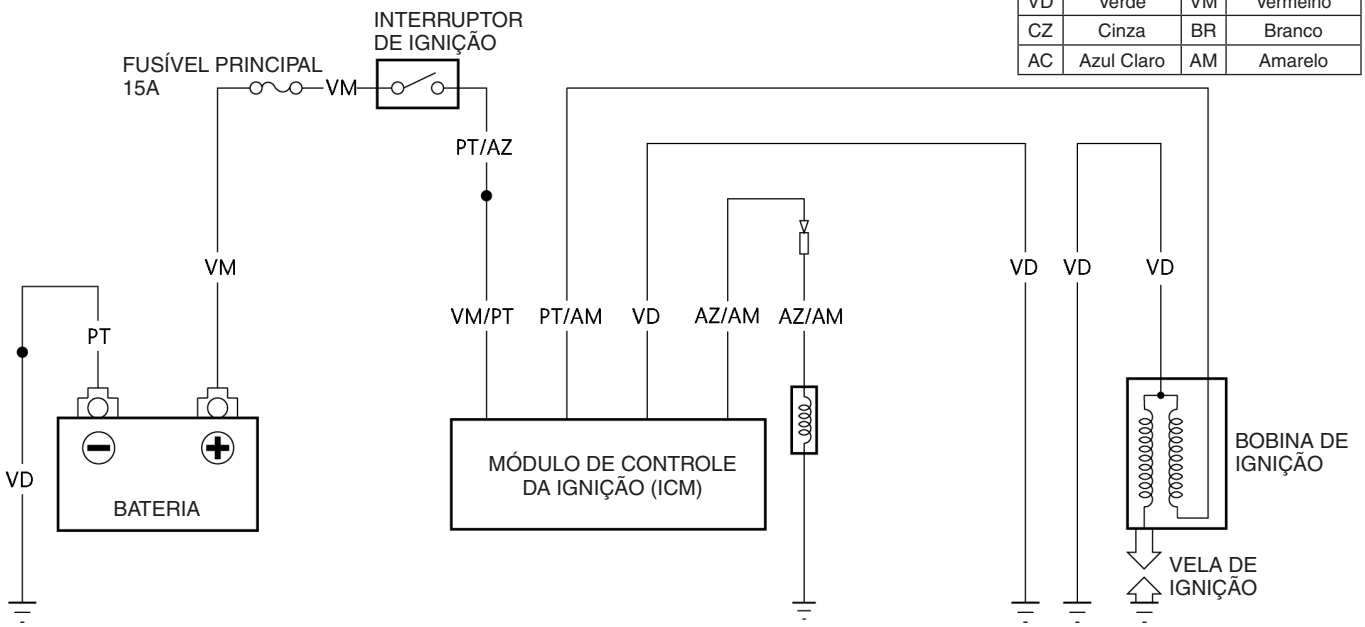


DIAGRAMA DO SISTEMA

PT	Preto	VC	Verde Claro
AZ	Azul	LR	Laranja
MR	Marrom	RS	Rosa
VD	Verde	VM	Vermelho
CZ	Cinza	BR	Branco
AC	Azul Claro	AM	Amarelo



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ ATENÇÃO

- O módulo de controle de ignição (ICM) pode ser danificado se cair no chão. Ele também poderá ser danificado se o seu conector for desligado com a presença de corrente, devido à voltagem excessiva. Sempre desligue o interruptor de ignição antes de executar os serviços no módulo de controle de ignição.
- Use a vela de ignição com grau térmico correto. O uso de uma vela incorreta pode danificar o motor.

- Ao efetuar serviços no sistema de ignição, siga sempre as etapas da tabela de diagnose de defeitos (pág. 4-4).
- O ponto de ignição não pode ser ajustado, já que o ICM é pré-ajustado na fábrica.
- As falhas no sistema de ignição geralmente estão associadas a conexões frouxas ou conectores corroídos. Verifique essas conexões antes de prosseguir.
- O ponto de ignição do sistema de ignição transistorizado é controlado eletricamente. Não é possível ajustar o ponto de ignição.
- Somente (BIZ100ES).Certifique-se de que a bateria esteja carregada adequadamente. Ao acionar o motor de partida usando uma bateria fraca, o motor da motocicleta não atinge rotação suficiente e não há formação de faíscas nos eletrodos da vela de ignição
- Para remoção/instalação do gerador de pulsos da ignição, consulte a página 11-6.
- Para os procedimentos de serviço do interruptor de ignição, consulte a página 18-6.

ESPECIFICAÇÕES

Item		Especificação
Vela de ignição	Padrão	CR6HSA (NGK)
	Para alta velocidade prolongada	CR7HSA (NGK)
Folga da vela de ignição		0,6 – 0,7 mm
Pico de voltagem da bobina de ignição		100 V mínimo
Pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição		0,7 V mínimo
Ponto de ignição (marca "F")		15° APMS a 1.400 ± 100 rpm

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Tampa do orifício do ponto de ignição	1	14	1,5 (0,2)	Aplique óleo de motor na rosca.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Inspecione os seguintes itens antes de diagnosticar o sistema:
  - Vela de ignição defeituosa
  - Supressor de ruído da vela de ignição ou conexões do cabo da vela soltos
  - Penetração de água no supressor de ruído da vela de ignição (fuga de voltagem no secundário da bobina de ignição).

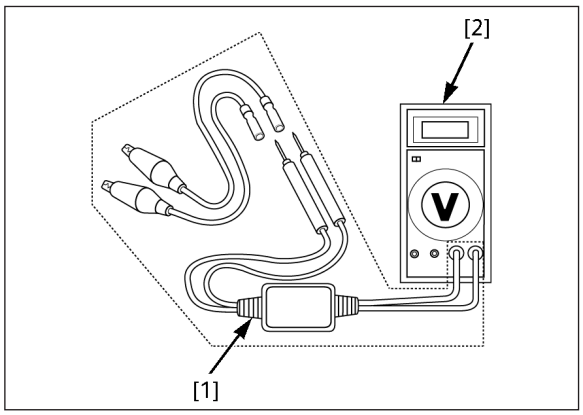
A vela de ignição não produz faísca

Condição anormal		Causa provável (verifique seguindo a ordem numérica)
Voltagem no primário da bobina de ignição	Baixo pico de voltagem	1. Impedância do multitester muito baixa; abaixo de 10MΩ/VCC 2. Velocidade de partida muito baixa. (Bateria descarrregada) 3. O ajuste do testador e os pulsos medidos não estão sincronizados (O sistema estará normal se a voltagem medida estiver acima da voltagem correta pelo menos uma vez). 4. Conectores ligados incorretamente ou circuito aberto no sistema de ignição. 5. Bobina de ignição defeituosa 6. Módulo de controle de ignição (ICM) defeituoso (Caso os itens 1 a 5 estejam normais).
	Sem pico de voltagem	1. Conexões do adaptador de pico de voltagem incorretas. (O sistema está normal se a voltagem medida estiver acima das especificações com as conexões invertidas). 2. Bateria descarregada (Baixa rotação de acionamento do motor) 3. Interruptor de ignição defeituoso. 4. Conector do Módulo de Controle de Ignição (ICM) ligado incorretamente ou solto. 5. Não há voltagem entre o fio Vermelho/Preto do ICM. 6. Circuito aberto ou conexão solta no fio verde do ICM. 7. Adaptador do pico de voltagem defeituoso. 8. Gerador de pulsos da ignição defeituoso (Meça o pico de voltagem). 9. Módulo de Controle de Ignição (ICM) defeituoso. (Caso os itens 1 a 8 estejam normais).
	Pico de voltagem normal, mas não há faísca.	1. Vela de ignição defeituosa ou fuga de corrente no secundário da bobina de ignição. 2. Bobina de ignição defeituosa.
Gerador de pulsos da ignição	Baixo pico de voltagem	1. Impedância do multitester muito baixa; inferior a 10MΩ/VCC. 2. Velocidade de partida muito baixa. (Bateria descarregada) 3. O ajuste do testador e os pulsos medidos não estão sincronizados (O sistema estará normal se a voltagem medida estiver acima da voltagem correta pelo menos uma vez). 4. Gerador de pulsos da ignição defeituoso (caso os itens 1 a 3 estejam normais).
	Sem pico de voltagem.	1. Adaptador de pico de voltagem defeituoso. 2. Gerador de pulsos da ignição defeituoso.

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE IGNIÇÃO

NOTA

- Se a vela não produzir faísca, verifique se as conexões estão soltas ou com mau contato antes de medir o pico de voltagem.
- Utilize um multitester digital disponível comercialmente com impedância mínima de 10 MΩ/VCC.
- O valor mostrado difere dependendo da impedância interna do multitester.
- Ao utilizar o testador de diagnóstico Imrie (modelo 625), siga as instruções do fabricante.



Conecte o adaptador de pico de voltagem [1] ao multitester digital [2], ou utilize um testador de diagnóstico Imrie.

FERRAMENTA:

Testador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou Adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100 com multitester digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

PICO DE VOLTAGEM DO PRIMÁRIO DA BOBINA DE IGNIÇÃO

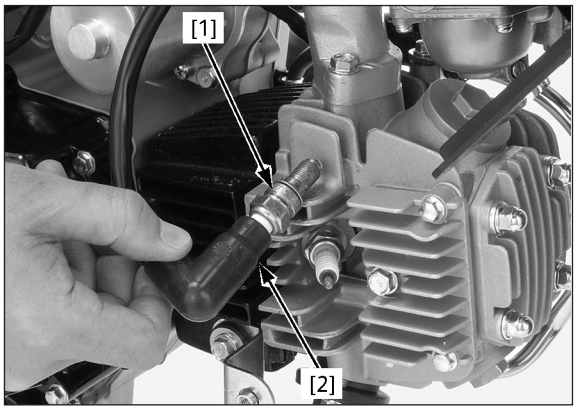
NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes de efetuar esta inspeção. Conectores com mau contato podem causar leituras incorretas.
- Verifique se a compressão do cilindro está normal e se a vela de ignição está instalada corretamente no cabeçote.

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8).

Desconecte o supressor de ruído da vela de ignição.

Conecte uma vela de ignição em boas condições [1] no supressor de ruído [2] e aterre-a no cabeçote, da mesma maneira feita no teste de faísca.

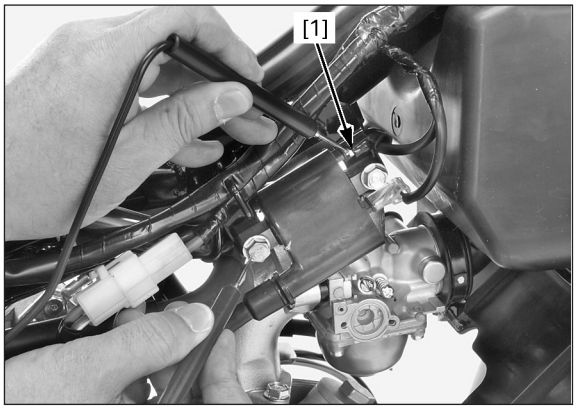


Com o fio do primário da bobina de ignição conectado, conecte o adaptador de pico de voltagem ou as pontas de prova ao conector do terminal primário da bobina de ignição [1] e ao terra do chassi.

FERRAMENTA:

Testador de diagnóstico Imrie (modelo 625) ou Adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100 com multitester digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10 MΩ/VCC)

CONEXÃO: Preto/amarelo (+) – Terra do chassi (–)



Ligue o interruptor de ignição.

Acione o motor com o pedal de partida ou motor de partida (BIZ100ES) e meça o pico de voltagem do primário da bobina de ignição.

PICO DE VOLTAGEM: mínimo de 100V

Se o pico de voltagem estiver anormal, consulte a tabela de diagnose de defeitos (pág. 4-4).

Conecte o supressor de ruído à vela de ignição.

PICO DE VOLTAGEM DO GERADOR DE PULSOS DA IGNIÇÃO

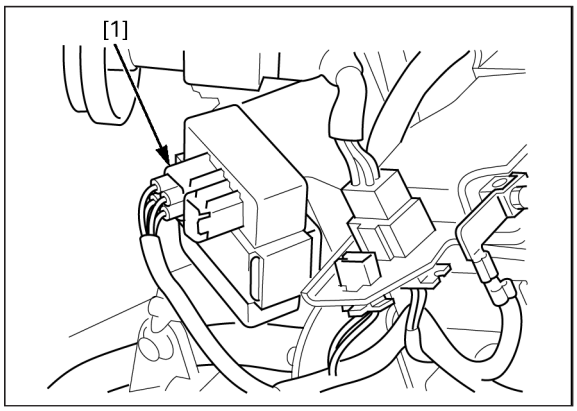
NOTA

- Verifique todas as conexões do sistema antes da inspeção. Se o sistema estiver desconectado, o pico de voltagem poderá ser medido incorretamente.
- Verifique se a compressão do cilindro está normal e se a vela de ignição está instalada corretamente no cabeçote.

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3)

Desligue o interruptor de ignição.

Desconecte o conector 4P do ICM [1].



Conecte o adaptador de pico de voltagem ou as pontas de prova ao terminal conector 4P do ICM e ao terra do chassi.

FERRAMENTA:

Testador Imrie (modelo 625) ou Adaptador de pico de voltagem 07HGJ-0020100 com multitester digital disponível comercialmente (impedância mínima de 10MΩ/VCC)

CONEXÃO: Azul/amarelo (+) – Terra do chassi (–)

Ligue o interruptor de ignição.

Acione o motor com o pedal de partida ou motor de partida (BIZ100ES) e meça o pico de voltagem do gerador de pulsos da ignição.

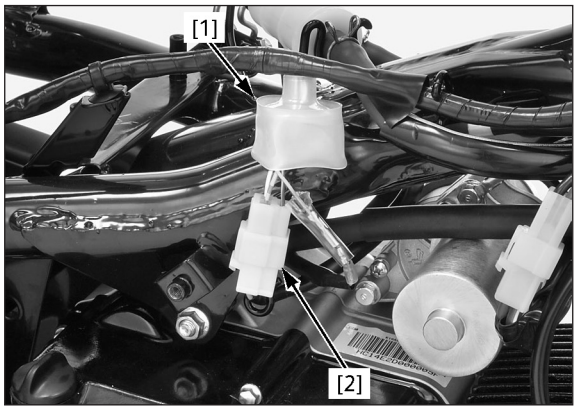
PICO DE VOLTAGEM: 0,7 V mínimo

Se o pico de voltagem medido no conector do ICM estiver anormal, meça o pico de voltagem do conector 3P do alternador.

Remova o protetor de pernas / tampa central (2-8)

Solte o protetor plástico [1] dos conectores.

Desconecte o conector 3P do alternador [2].



Conecte o adaptador de pico de voltagem ou as pontas de prova ao terminal conector 3P do lado do alternador e ao terra do chassi.

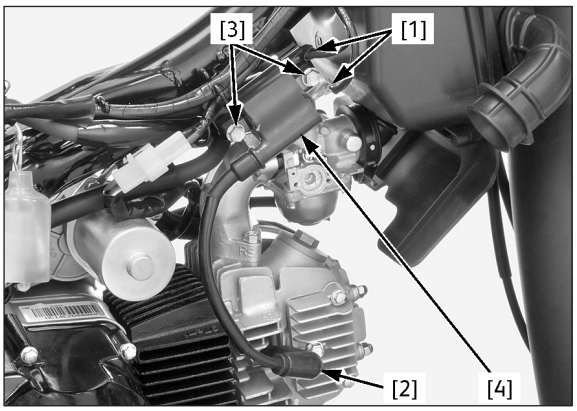
CONEXÃO: Azul/amarelo (+) – Terra do chassi (–)

Da mesma maneira como foi feito no conector do ICM, meça o pico de voltagem e compare-o com a voltagem medida no conector do ICM.

- Se o pico de voltagem medido no ICM for anormal e o pico de voltagem medido no alternador for normal, a fiação apresenta um circuito aberto ou há uma conexão solta.
- Se ambos os picos de voltagem estiverem anormais, verifique cada item na tabela de diagnose de defeitos (pág. 4-4). Se todos os itens estiverem normais, o gerador de pulso da ignição está com defeito. Substitua o estator do alternador (pág. 11-6).

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

BOBINA DE IGNIÇÃO



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

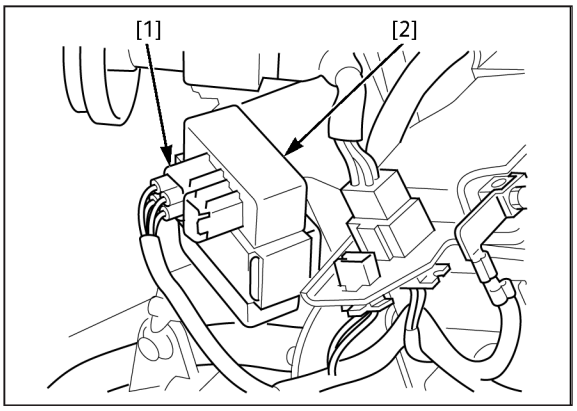
Desconecte os conectores de fios do primário da bobina de ignição [1] e o supressor de ruído da vela de ignição [2].

Remova os parafusos [3], e a bobina de ignição [4] do chassi.

Instale a bobina de ignição na ordem inversa da remoção.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

MÓDULO DE CONTROLE DA IGNIÇÃO (ICM)



REMOÇÃO/ INSTALAÇÃO

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

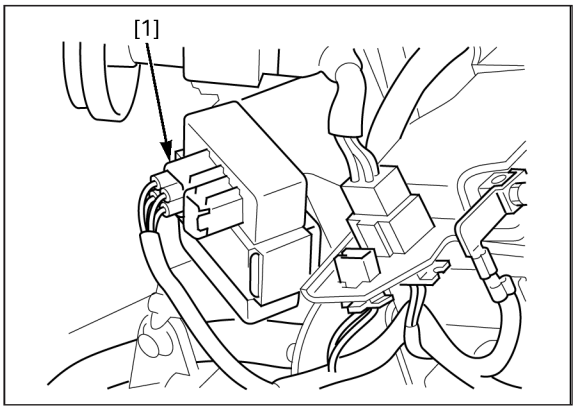
Desligue o interruptor de ignição (OFF).

Desconecte o conector 4P do ICM [1].

Remova o ICM [2] do suporte.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

INPEÇÃO DA LINHA DE CARGA/TERRA



Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Desligue o interruptor de ignição (OFF).

Desconecte o conector 4P do ICM [1].

Ligue o interruptor de ignição ON.

Meça a voltagem inicial entre o terminal do conector 4P do ICM e o terra do chassi.

CONEXÃO: Vermelho/Preto (+) – Terra do chassi (–)

Deve haver voltagem da bateria em todos os momentos.

Se não houver voltagem , verifique os seguintes itens:

– Fiação principal entre a bateria e o ICM
– Interruptor da ignição
– Fusível principal (15A)

Desligue o interruptor de ignição.

Verifique a continuidade entre o terminal do conector 4P do ICM e o terra do chassi.

CONEXÃO: Verde - Terra do chassi

Deve haver continuidade em todos os momentos.

Se não houver continuidade, verifique o circuito aberto no fio verde.

PONTO DE IGNIÇÃO

Ligue e aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.

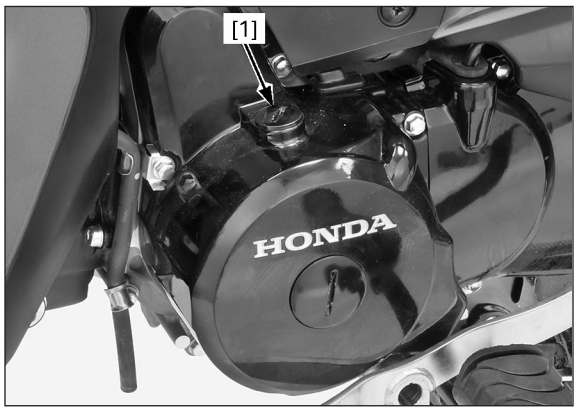
Desligue o motor e remova a tampa do orifício do ponto de ignição [1].

FERRAMENTA:

Chave da tampa do ponto de ignição 07709-0010001

Remova o anel de vedação da tampa do orifício de ignição.

Conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.



NOTA

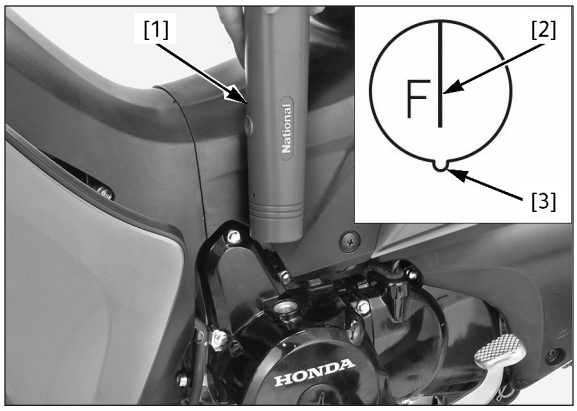
Leia as instruções de funcionamento da lâmpada de ponto.

Conecte a lâmpada de ponto [1] no cabo da vela de ignição.

Acione o motor, mantenha-o em marcha lenta e verifique o ponto de ignição.

MARCHA LENTA: 1.400 ± 100 rpm

O ponto de ignição estará correto se a marca “F” [2] no volante do motor se alinhar com o entalhe de referência [3] na tampa esquerda do motor.

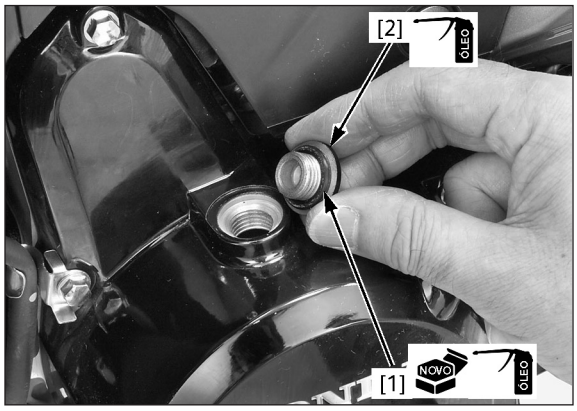


Cubra o novo novo anel de vedação [1] com óleo de motor e instale-o na tampa do orifício do ponto de ignição [2].

Aplique óleo de motor nas roscas na tampa do orifício do ponto de ignição.

Instale a tampa do orifício do ponto de ignição e aperte-a no torque especificado.

TORQUE: 1,5 N.m (0,2 kgf.m)



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

5. SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA 5-2

DIAGRAMA DO SISTEMA.....5-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....5-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....5-4

MOTOR DE PARTIDA 5-5

INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA.....5-11

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA

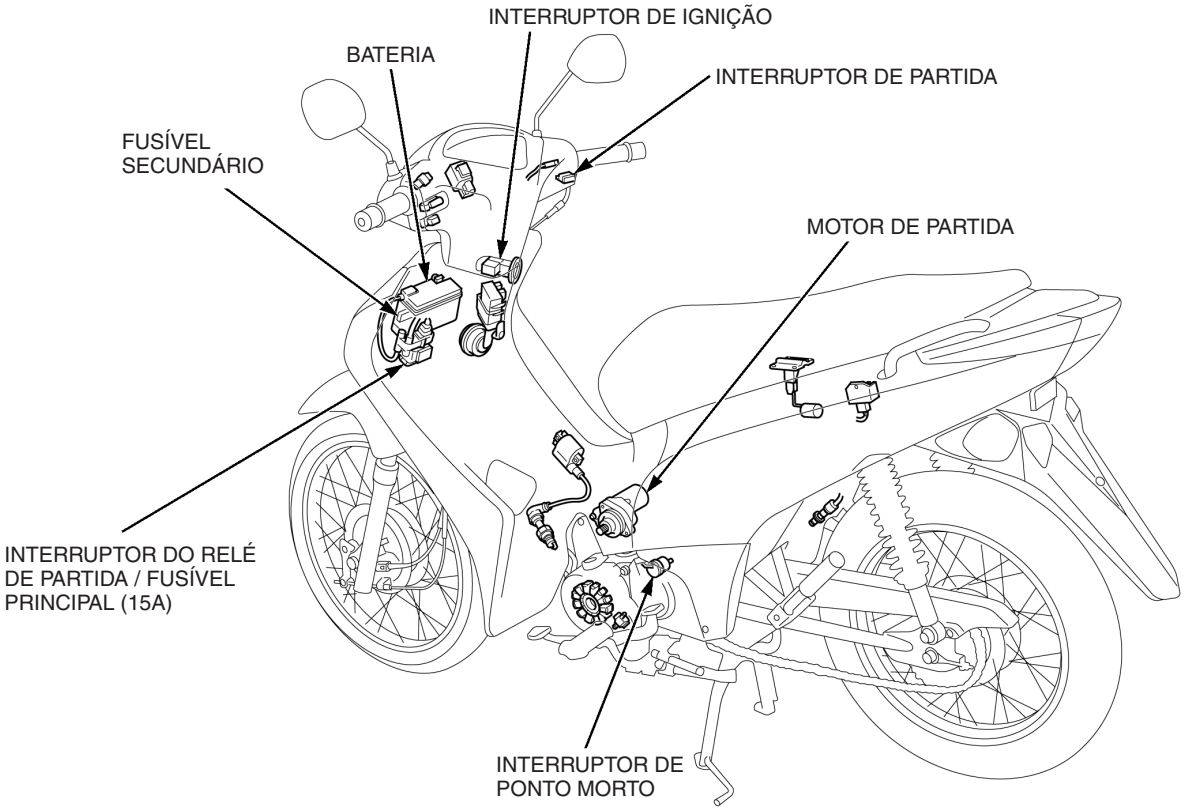
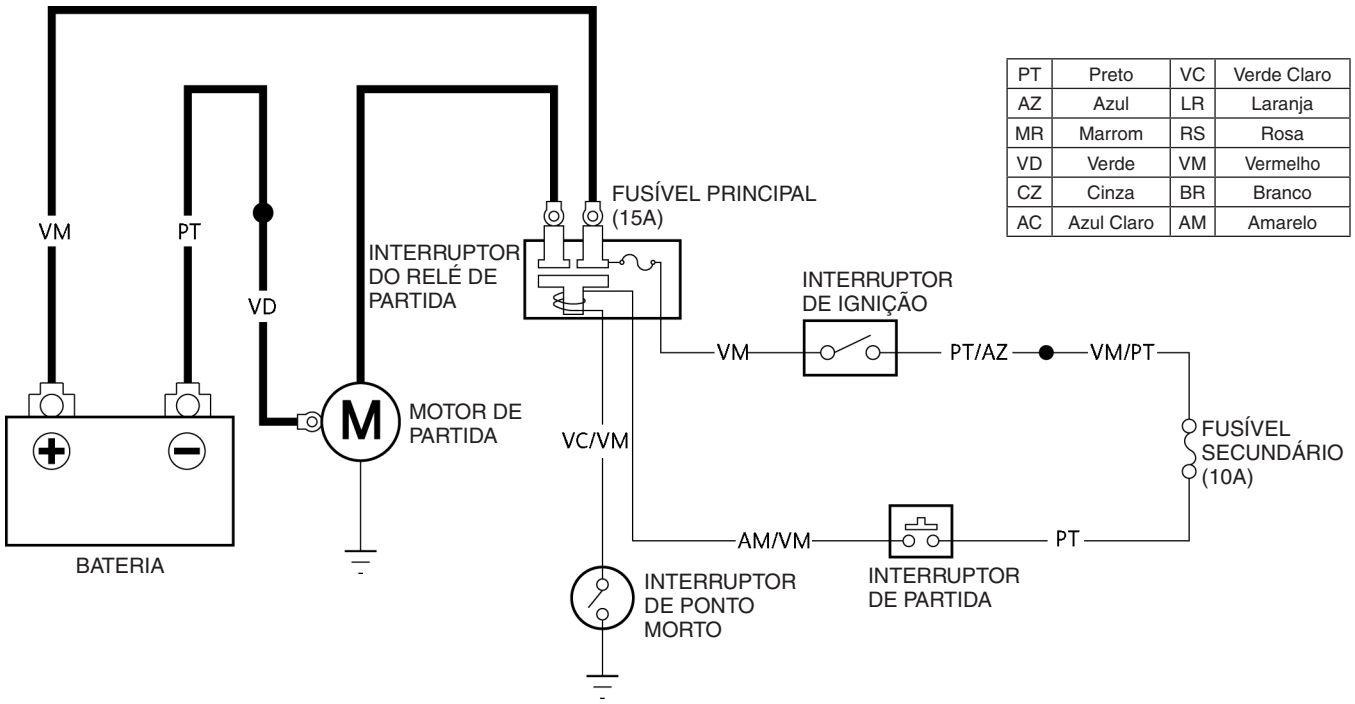


DIAGRAMA DO SISTEMA



PT	Preto	VC	Verde Claro
AZ	Azul	LR	Laranja
MR	Marrom	RS	Rosa
VD	Verde	VM	Vermelho
CZ	Cinza	BR	Branco
AC	Azul Claro	AM	Amarelo

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ ATENÇÃO

Se houver fluxo de corrente através do motor de partida para acioná-lo, sem que o motor da motocicleta seja ligado, o motor de partida poderá ser danificado.

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de efetuar os serviços no motor de partida. O motor de partida pode ser acionado repentinamente, causando sérios ferimentos.
- Uma bateria fraca pode não ser capaz de acionar o motor de partida com a rapidez necessária nem fornecer corrente de ignição adequada.
- A manutenção do motor de partida pode ser feita com o motor no chassi.
- Quando verificar o sistema de partida, sempre siga as etapas da diagnose de defeitos (pág. 5-4).
- Funcionamento do interruptor de ignição (pág. 18-6).
- Inspeção do interruptor de ponto morto (pág. 18-7).

ESPECIFICAÇÃO

Unidade: mm

Item	Padrão	Limite de uso
Comprimento da escova do motor de partida	12,0	4,0

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso do terminal do motor de partida	1	4	2,0 (0,2)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor de partida não gira

1. **Inspeção do fusível**
   Verifique se o fusível principal (15 A) ou fusível secundário (10 A) está queimado.
   O fusível está em boas condições?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 2.
   NÃO – Substitua o fusível queimado.
2. **Inspeção da bateria**
   Certifique-se de que a bateria esteja totalmente carregada e em boas condições (pág. 17-6).
   A bateria está em boas condições?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 3.
   NÃO – Substitua ou repare as peças em mau funcionamento.
3. **Funcionamento do interruptor do relé de partida**
   Verifique o funcionamento do interruptor do relé de partida (pág. 5-11).
   O clique é emitido?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 4.
   NÃO – VÁ PARA A ETAPA 5.
4. **Inspeção do motor de partida**
   Aplique voltagem da bateria diretamente ao motor de partida e verifique o funcionamento.
   O motor de partida gira?
   SIM – • Mal contato do cabo positivo da bateria ou do cabo do motor de partida
   • Interruptor do relé de partida defeituoso
   NÃO – Motor de partida defeituoso (pág. 5-5)
5. **Inspeção da linha de entrada da bobina do relé**
   Verifique a linha de entrada da bobina do interruptor do relé de partida (pág. 5-11).
   A linha de entrada está normal?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 6.
   NÃO – • Circuito aberto na fiação entre a bateria e o interruptor de ignição
   • Interruptor de ignição defeituoso (pág 18-6)
   • Circuito aberto na fiação entre o interruptor de ignição e o interruptor de partida
   • Interruptor de partida defeituoso (pág 18-7)
   • Circuito aberto na fiação entre o interruptor de partida e o interruptor do relé de partida
   • Conexão solta ou com mau contato
6. **Inspeção da linha do terra da bobina do relé**
   Verifique a linha do fio terra do interruptor do relé de partida (pág. 5-11).
   A linha do fio terra está normal?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 7.
   NÃO – • Circuito aberto na fiação entre o interruptor do relé de partida e o interruptor de ponto morto
   • Interruptor de ponto morto defeituoso (pág. 18-8)
   • Conexão solta ou com mau contato
7. **Inspeção da continuidade do interruptor do relé de partida**
   Verifique o interruptor do relé de partida (pág. 5-11).
   Há continuidade?
   SIM – • Conector do interruptor do relé de partida solto ou com mau contato
   NÃO – • Interruptor do relé de partida defeituoso

O motor de partida gira lentamente
- Baixa voltagem da bateria
- Terminais do cabo da bateria mal conectados
- Cabo do motor de partida mal conectado
- Motor de partida defeituoso
- Cabo do fio terra da bateria mal conectado
- Conector 2P do motor de partida mal conectado

O motor de partida gira, mas o motor da motocicleta não.
- Engrenagens do mecanismo de partida danificadas ou defeituosas
- Embreagem de partida defeituosa

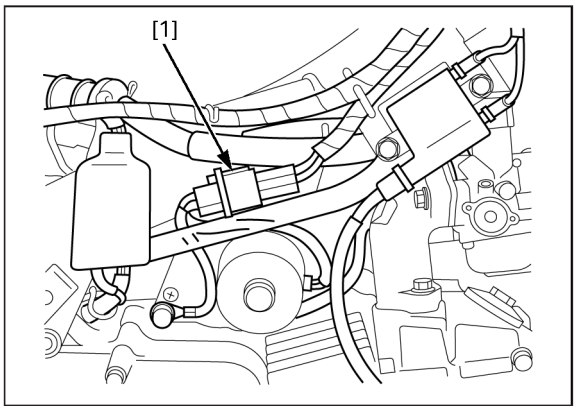
O interruptor do relé de partida emite um clique, mas o motor da motocicleta não gira
- A árvore de manivelas não gira devido a problemas no motor da motocicleta

MOTOR DE PARTIDA

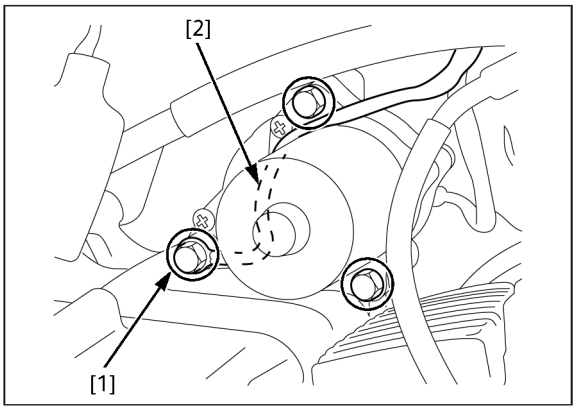
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova os seguintes itens:
– Protetor de pernas/tampa dianteira (pág. 2-8)
– Tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 11-4)

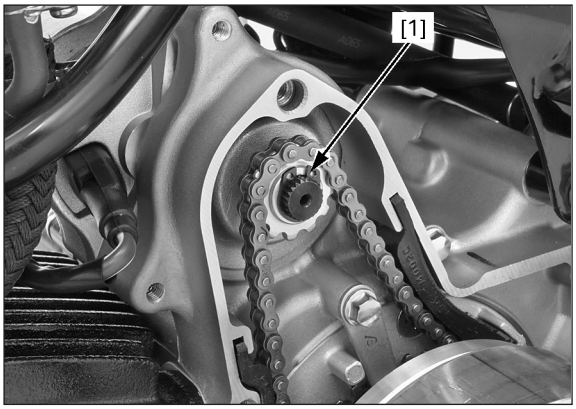
Desconecte o conector 2P do motor de partida [1].



Remova os três parafusos de montagem [1] e o fio terra [2].



Remova o anel elástico [1].



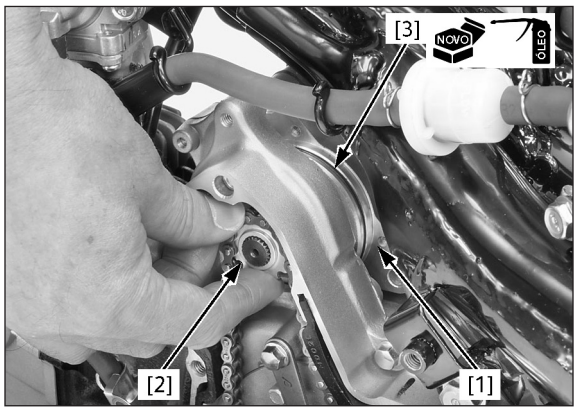
Remova o motor de partida [1] da carcaça esquerda enquanto remove a engrenagem motora de partida [2].

Remova o anel de vedação [3] do motor de partida.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

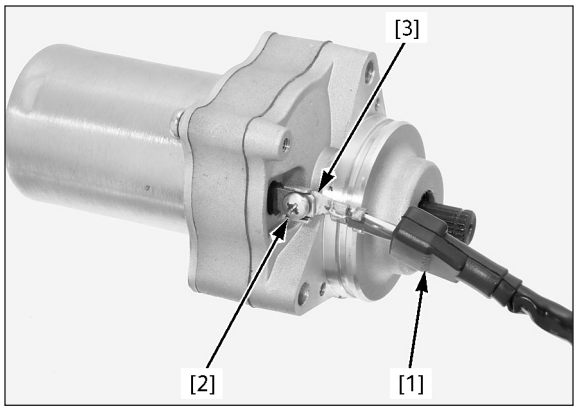
- Substitua o anel de vedação por um novo e cubra-o com óleo de motor.
- Certifique-se de que o anel elástico está corretamente assentado na ranhura do eixo do motor de partida.
- Passe corretamente a fiação do motor de partida (pág. 1-14).



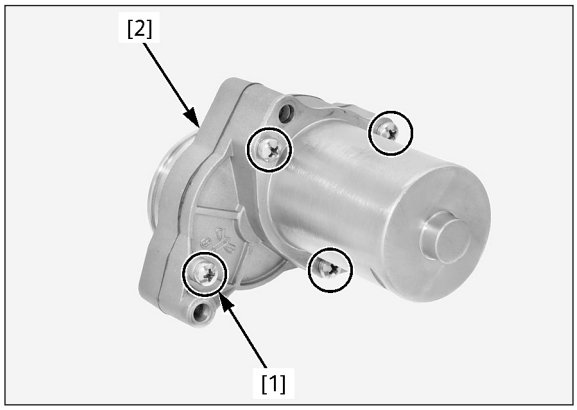
DESMONTAGEM

Puxe o retentor de pó [1] do terminal do motor de partida.

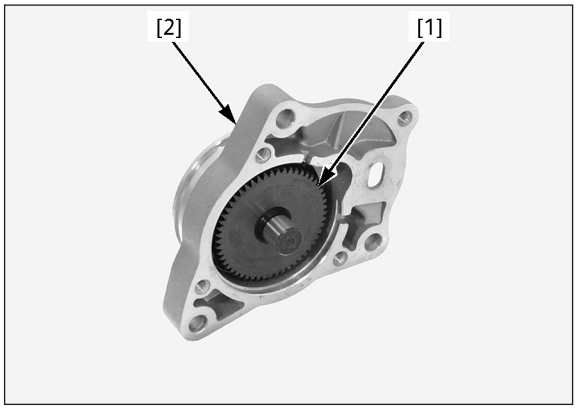
Remova o parafuso [2] e o terminal do cabo do motor de partida [3].



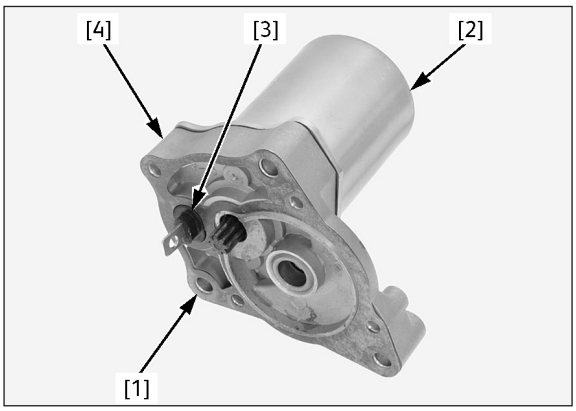
Remova os quatro parafusos [1] e a tampa traseira/conjunto da engrenagem de redução [2].



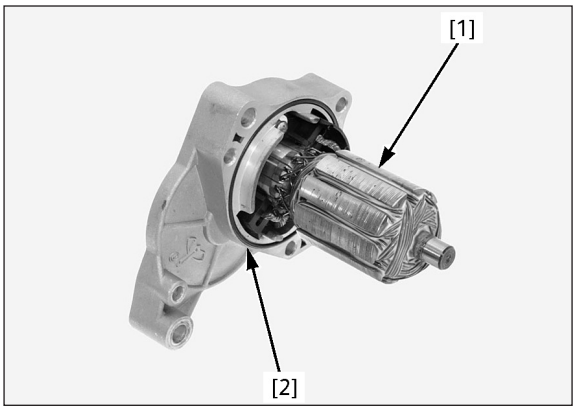
Remova o conjunto da engrenagem de redução de partida [1] da tampa traseira [2].



Remova a junta [1], a carcaça do motor [2] e borracha de vedação [3] da carcaça dianteira [4].



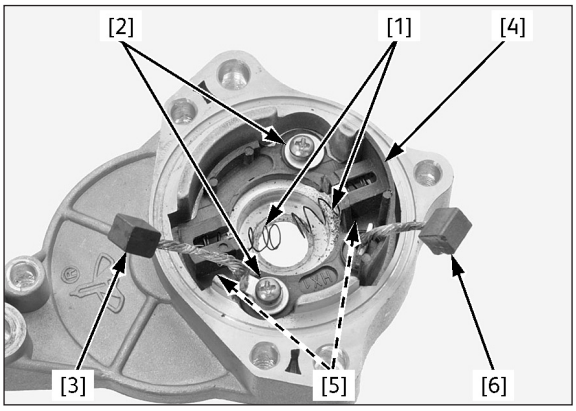
Remova o induzido [1] e o anel de vedação [2].



Remova os seguintes itens:
- Duas molas das escovas [1]
- Dois parafusos e arruelas [2]
- Escova negativa (–) [3]
- Porta-escovas [4]
- Dois isolantes [5]
- Escovas positivas (+) [6]

NOTA

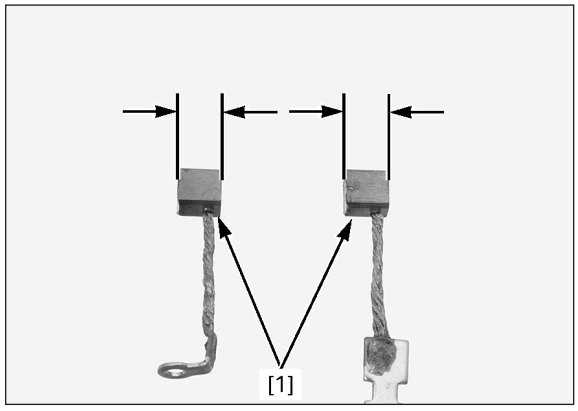
Seja cuidadoso para não soltar as molas das escovas.



INSPEÇÃO

Verifique as escovas [1] quanto à deterioração ou danos e meça o comprimento da escova.

Limite de uso	**4,0 mm**



Verifique se o rolamento [1] no eixo do induzido [2] gira uniformemente.

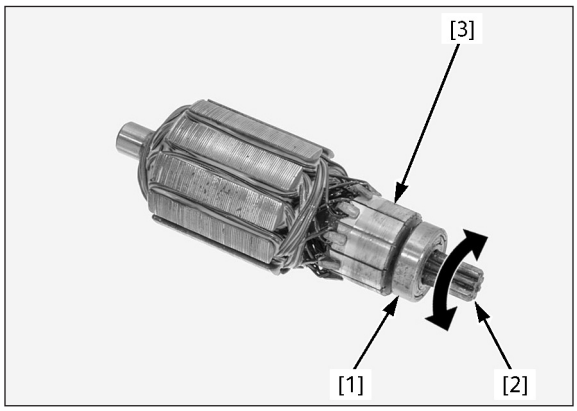
Verifique as barras do comutador [3] do induzido quanto a descoloração ou danos.

Verifique a continuidade entre os pares da barra do comutador.

Deve haver continuidade.

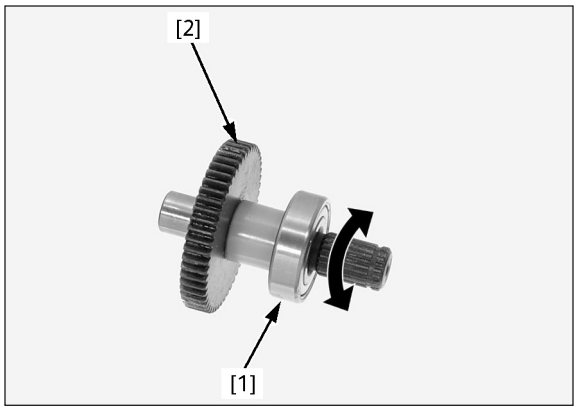
Verifique a continuidade entre cada barra do comutador e o eixo do induzido.

Não deve haver continuidade.

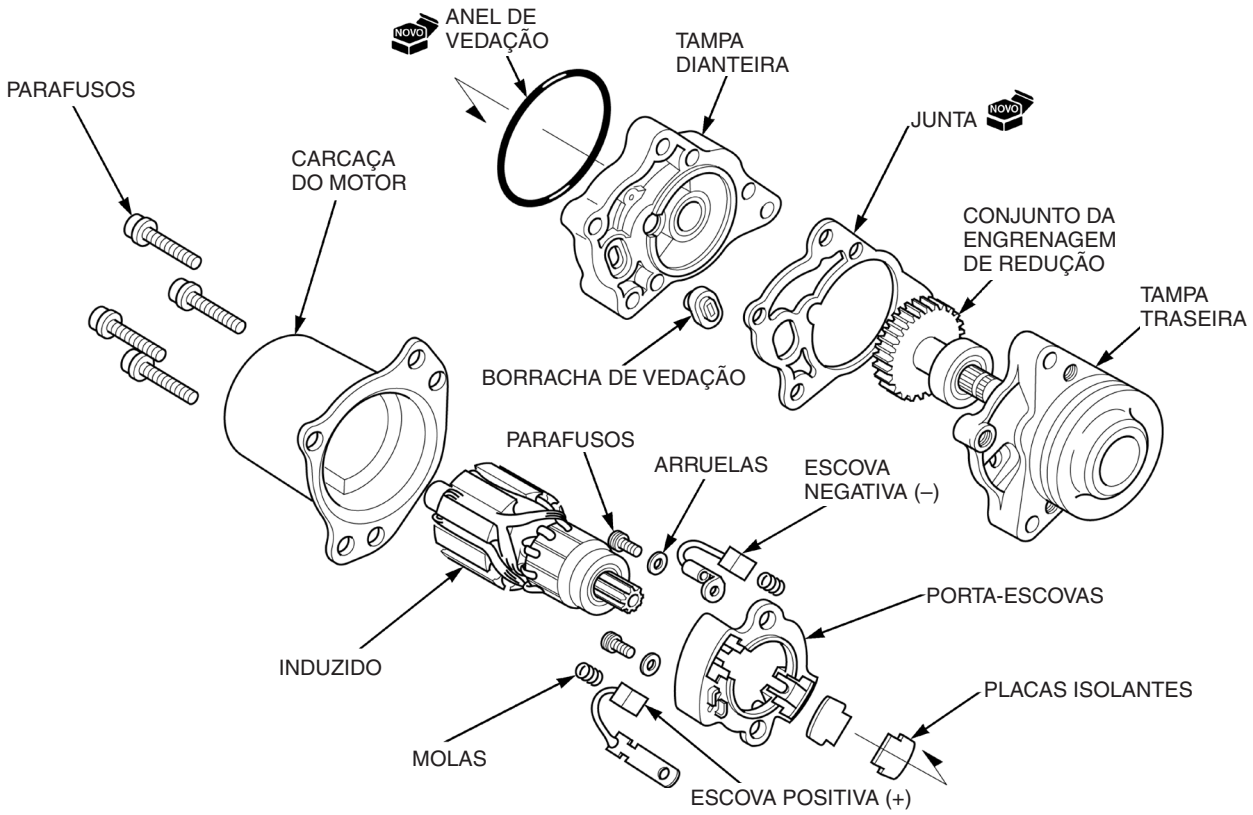


Verifique se o rolamento [1] na engrenagem de redução gira uniformemente.

Verifique os dentes da engrenagem de redução [2] quanto a desgaste ou danos.

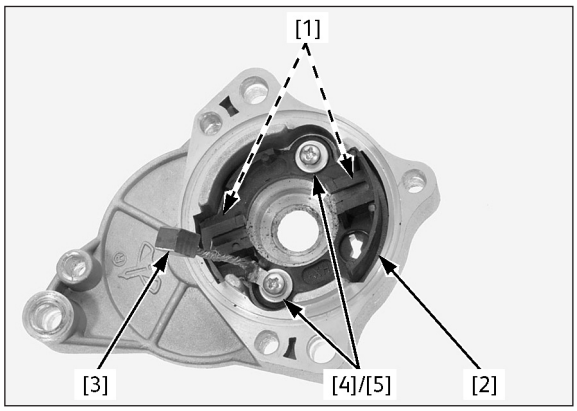


MONTAGEM



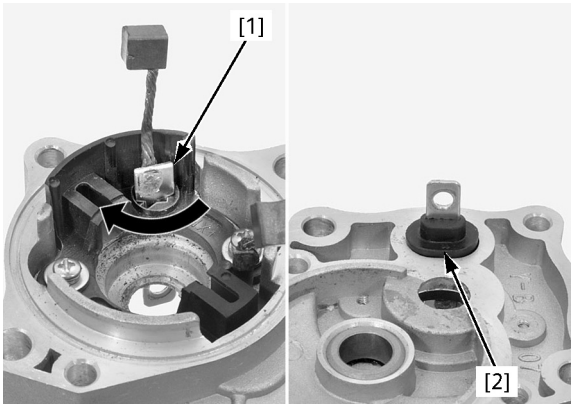
Instale os dois isolantes [1] no porta-escovas [2].

Instale o porta-escovas, a escova negativa (-) [3], as arruelas [4] e os parafusos [5]. Em seguida, aperte os parafusos.

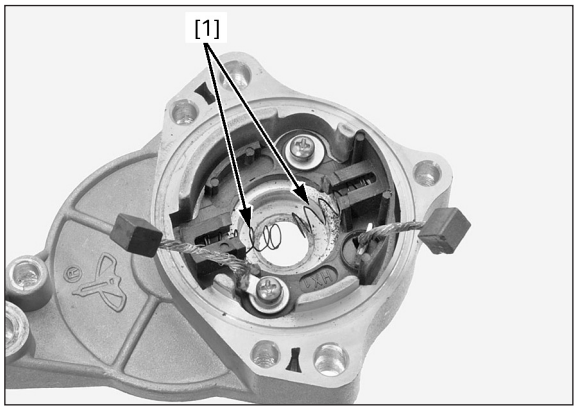


Insira o terminal [1] da escova positiva (+) dentro do porta-escovas. Em seguida, gire e fixe-o.

Instale o protetor de borracha [2] na tampa dianteira.



Instale as molas [1] no porta-escovas.

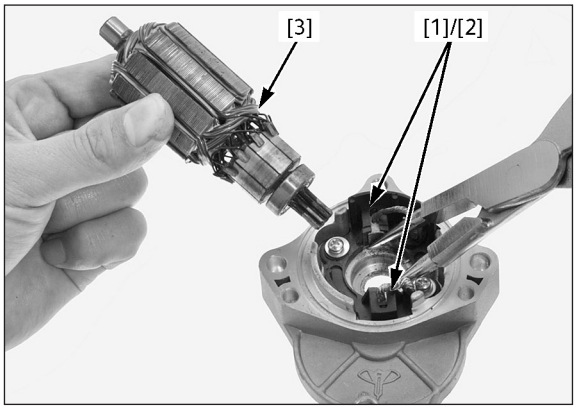


Acople as molas das escovas [1] e as escovas [2] no porta-escovas e mantenha-as em posição.

Instale o induzido [3] na carcaça dianteira.

NOTA

As superfícies deslizantes das escovas podem ser danificadas se elas não forem instaladas corretamente.

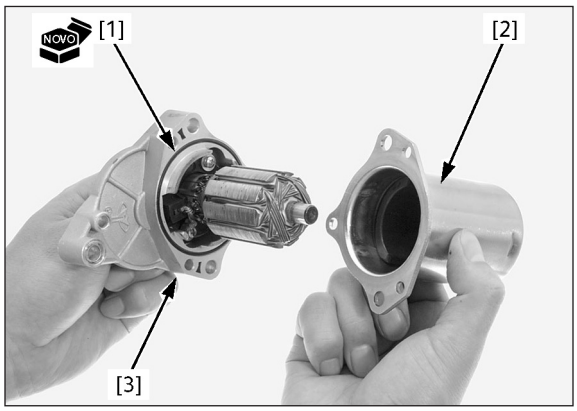


Instale um novo anel de vedação [1] na ranhura da carcaça dianteira.

Instale a carcaça do motor de partida [2] na carcaça dianteira [3].

NOTA

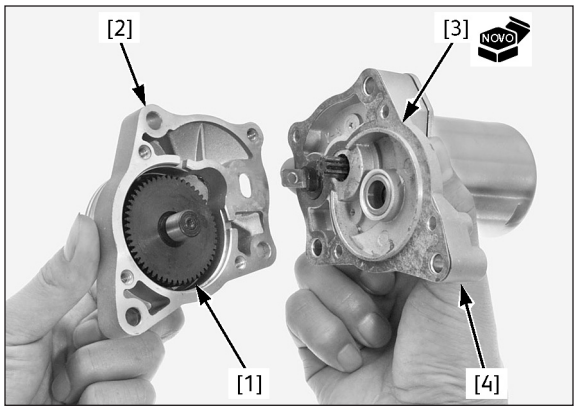
A bobina pode ser danificada se o ímã atrair o induzido contra a carcaça do motor de partida durante a instalação.



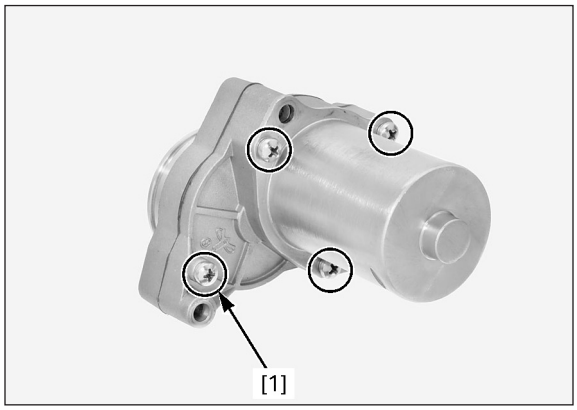
Instale o conjunto da engrenagem de redução [1] na tampa traseira [2].

Instale uma nova junta [3] na carcaça dianteira [4].

Instale a tampa traseira/conjunto da engrenagem de redução na tampa dianteira.



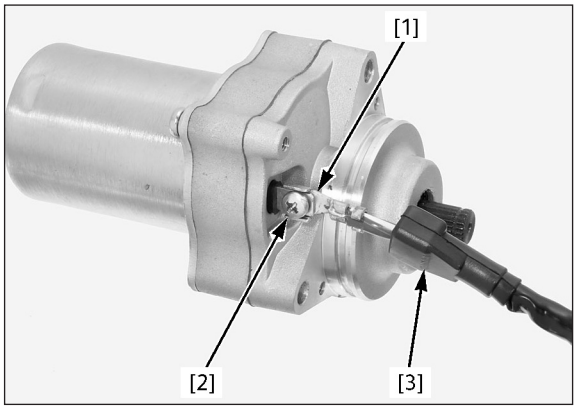
Instale os quatro parafusos [1] e aperte-os.



Instale o terminal do motor de partida [1] e aperte os parafusos [2] no torque especificado.

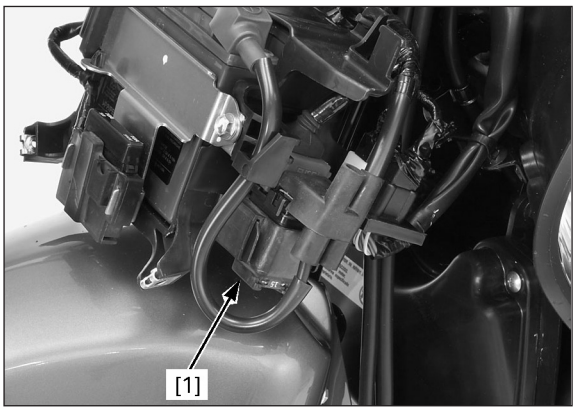
TORQUE: 2,0 N.m (0,2 kgf.m)

Instale o retentor de pó [3] sobre o terminal do motor de partida.



INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA

INSPEÇÃO DE FUNCIONAMENTO



Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

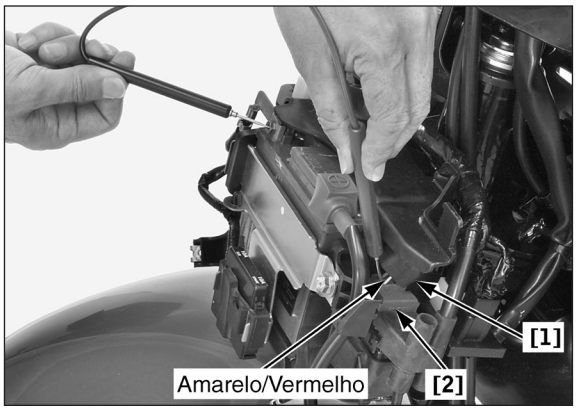
Coloque a transmissão em ponto morto.

Ligue o interruptor de ignição e pressione o interruptor de partida.

A bobina estará normal se o interruptor do relé de partida [1] emitir um clique.

Se não ouvir o clique, inspecione o interruptor do relé de partida seguindo o procedimento abaixo.

INSPEÇÃO DO CIRCUITO DA BOBINA DO RELÉ



LINHA DE ENTRADA

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Remova o protetor de borracha [1] do conector 4P (vermelho) do interruptor do relé de partida [2].

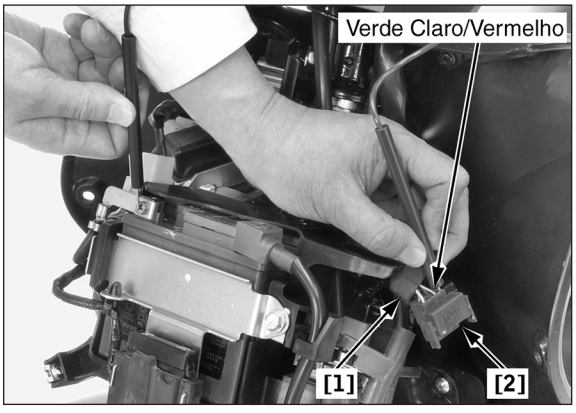
Coloque a transmissão em ponto morto e ligue o interruptor de ignição ON.

Meça a voltagem entre o conector 4P (vermelho) e o terra do chassi.

CONEXÃO: Amarelo/vermelho (+) – Terra (–)

Se a voltagem da bateria for indicada somente quando o interruptor de ignição estiver ligado, a linha de entrada estará normal.

LINHA DO TERRA



Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Remova o protetor de borracha [1] do conector 4P (vermelho) do interruptor do relé de partida [2].

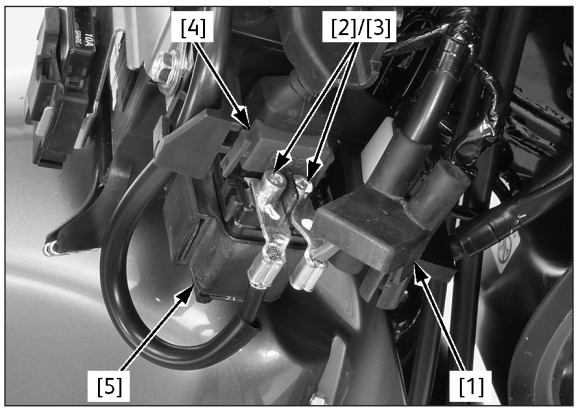
Desacople o conector 4P (Vermelho) do interruptor do relé de partida.

Verifique quanto à continuidade entre o terminal do conector 4P (vermelho) e o terra do chassi.

CONEXÃO: Verde claro/vermelho – Terra

Se houver continuidade com a transmissão em ponto morto, a linha do terra estará normal.

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO



Remova a tampa dianteira (pág. 2-3.

Desacople o cabo negativo da bateria (pág. 17-6).

Remova a tampa do terminal [1], os parafusos Allen [2] e os cabos [3].

Desacople o conector 4P [4] do interruptor do relé de partida.

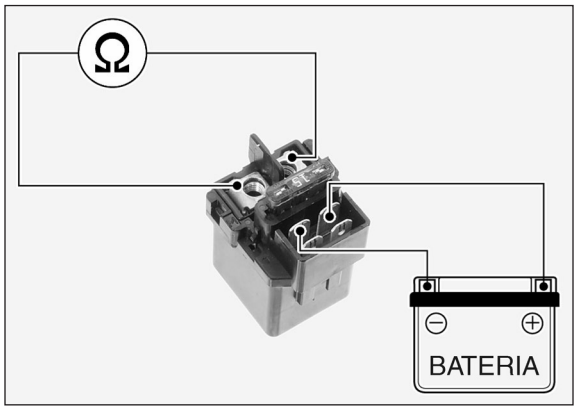
Remova o interruptor do relé de partida [5] da carcaça da bateria

A instalação é o procedimento inverso da remoção.

NOTA

Passe corretamente a fiação (pág. 1-14).

INSPEÇÃO DA CONTINUIDADE



Remova o interruptor do relé de parida (pág. 5-12).

Conecte uma bateria de 12V nos terminais do conector do interruptor do relé de partida conforme mostrado.

Deverá existir continuidade entre os terminais do cabo enquanto a bateria estiver conectada e não deverá haver continuidade quando a bateria estiver desconectada.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

6. SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES.....6-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....6-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....6-4

CARCAÇA DO FILTRO DE AR 6-5

REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO CARBURADOR 6-5

DESMONTAGEM / INSPEÇÃO DO CARBURADOR 6-7

MONTAGEM DO CARBURADOR 6-10

REGISTRO DE COMBUSTÍVEL.....6-12

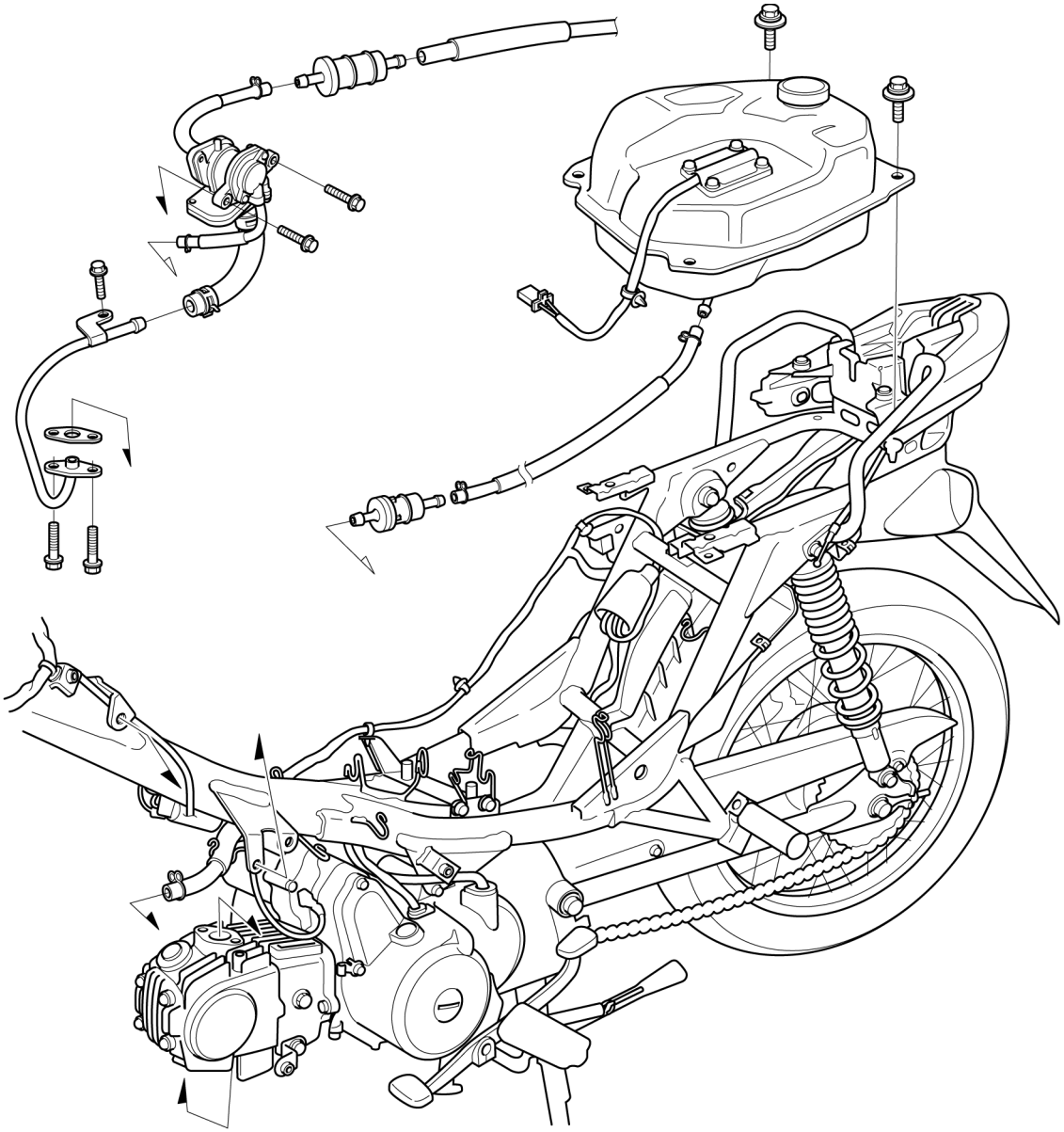
AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA.....6-13

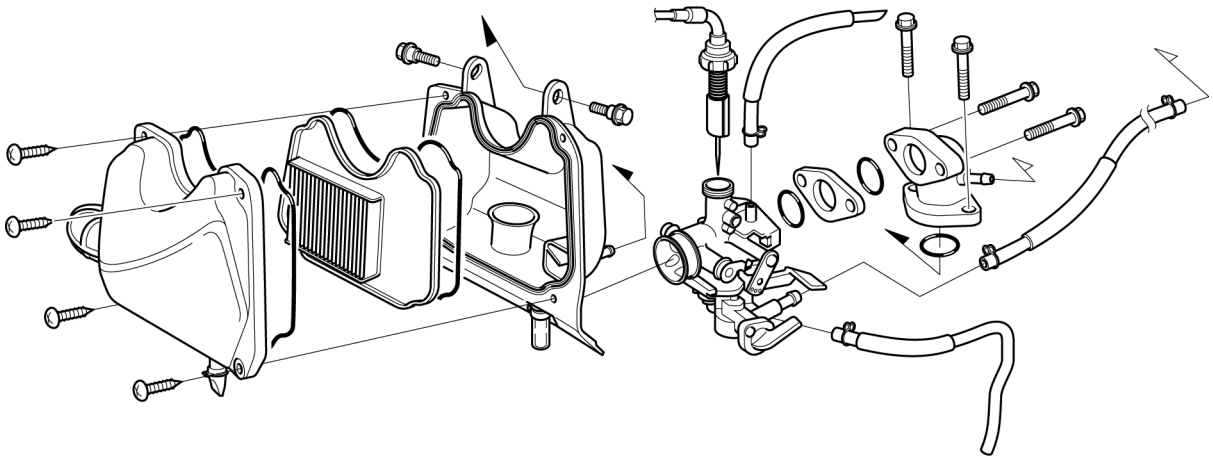
TANQUE DE COMBUSTÍVEL.....6-14

FILTRO DE COMBUSTÍVEL.....6-15

SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO 6-15

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES





INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Não torça ou dobre os cabos de controle. Um cabo de controle torcido ou dobrado não funcionará corretamente e poderá ficar engripado ou preso, resultando em perda de controle da motocicleta.
- Trabalhe em áreas bem ventiladas. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por mais de um mês, drene a cuba da bóia. Se o combustível for deixado na cuba da bóia, os giclês poderão ficar obstruídos, dificultando a partida e prejudicando a dirigibilidade.
- Antes de desmontar o carburador, coloque um recipiente de combustível aprovado sob o tubo de drenagem do carburador, solte o parafuso de drenagem e drene o carburador.
- Ao desmontar as peças do sistema de combustível, observe as localizações dos anéis de vedação. Substitua-os por novos durante a montagem.
- Após remover o carburador, proteja o orifício de admissão do motor com um pano ou cubra-o com um pedaço de fita para evitar a penetração de materiais estranhos no motor.

ESPECIFICAÇÕES

Item	Especificações
Número de identificação do carburador	VM16H
Giclê principal	nº 85
Giclê de marcha lenta	nº 12,5 x Ø 0,4
Abertura inicial do parafuso de mistura	Consulte página 6-13.
Nível da bóia	18,2 mm
Rotação de marcha lenta	1.400 ± 100 rpm
Folga livre da manopla do acelerador	2 – 6 mm
Vácuo especificado da válvula de controle PAIR	54,7 kPa (410 mm Hg)

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso de drenagem do carburador	1	–	2,0 (0,2)	
Glicê de marcha lenta	1	–	1,0 (0,1)	
Glicê principal	1	–	1,8 (0,2)	
Suporte de agulhas	1	–	1,8 (0,2)	
Parafuso da cuba da boia	4	4	2,0 (0,2)	
Parafuso do suporte da alavanca do afogador	1	5	3,5 (0,4)	
Parafuso da placa do registro de combustível	2	3	1,0 (0,1)	
Copo do filtro de combustível	1	22	5,0 (0,5)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor não dá partida
- Excesso de combustível fluindo para o motor
  - Filtro de ar obstruído
  - Carburador afogado
- Entrada falsa de ar de admissão
- Combustível contaminado/deteriorado
- Não há fluxo de combustível para o carburador
  - Filtro do combustível obstruído
  - Filtro de tela de combustível obstruído
  - Linha de combustível obstruída / dobrada
  - Falta de combustível no tanque

Mistura pobre
- Giclês de combustível obstruídos
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito baixo
- Linha de combustível restrita
- Mangueira de respiro do carburador obstruída
- Entrada falsa de ar de admissão
- Pistão de aceleração defeituoso

Mistura rica
- Afogador do carburador emperrado
- Válvula da bóia defeituosa
- Nível da bóia muito alto
- Giclês de ar obstruídos
- Elemento do filtro de ar contaminado
- Carburador afogado

O motor morre, partida difícil ou marcha lenta irregular
- Linha de combustível restrita
- Falha no sistema de ignição
- Mistura ar/combustível muito pobre/rica
- Combustível contaminado/deteriorado
- Entrada falsa de ar de admissão
- Marcha lenta desajustada
- Parafuso de mistura/ ar desajustado
- Circuito de marcha lenta obstruído
- Operação incorreta do afogador
- Compressão baixa do cilindro
- Filtro de ar obstruído

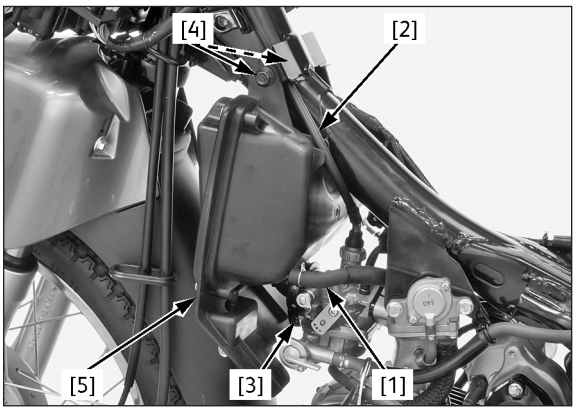
Combustão retardada quando o freio-motor é utilizado
- Mistura pobre no circuito de marcha lenta
- Sistema PAIR defeituoso
  - Válvula de controle PAIR defeituosa
  - Mangueira do sistema PAIR obstruída
- Falha no sistema de ignição

Contra-explosões ou falha na ignição durante a aceleração
- Falha no sistema de ignição
- Mistura ar/combustível muito pobre

Desempenho insatisfatório (dirigibilidade) e consumo excessivo de combustível
- Sistema de alimentação obstruído
- Falha no sistema de ignição
- Filtro de ar obstruído

CARCAÇA DO FILTRO DE AR

REMOÇÃO/ INSTALAÇÃO



Remova o protetor de pernas/tampa central. (pág. 2-8)

Desconecte a mangueira de respiro do motor [1] da carcaça do filtro de ar .

Remova o cabo do acelerador [2] da braçadeira da carcaça do filtro de ar.

Solte o parafuso da mangueira de conexão do filtro de ar [3] e remova os dois parafusos [4] e a carcaça do filtro de ar [5].

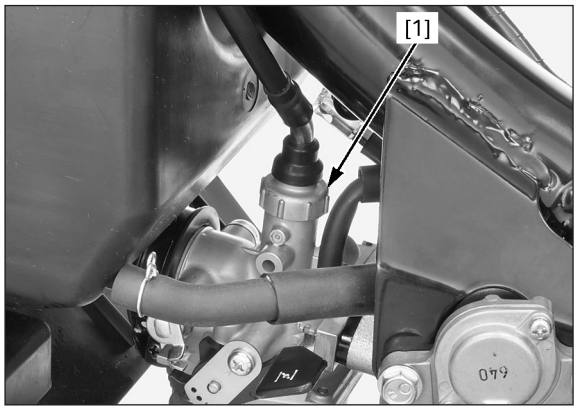
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Passe corretamente a mangueira de respiro e o cabo do acelerador (pág. 1-14).

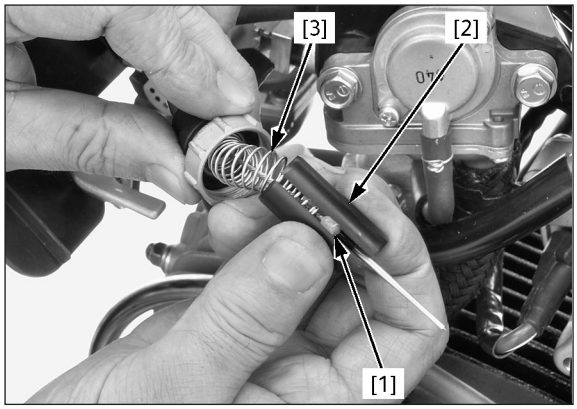
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO CARBURADOR

PISTÃO DE ACELERAÇÃO



Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

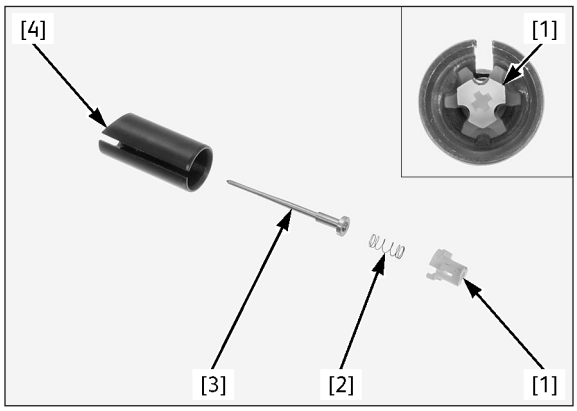
Remova a parte superior do carburador [1] e o pistão de aceleração do carburador.



Remova a extremidade do cabo do acelerador [1] do pistão de aceleração [2] enquanto comprime a mola do pistão de aceleração [3].

Remova o retentor [1], a mola [2] e a agulha [3] enquanto empurra levemente o retentor com uma chave de fenda e gire-o no sentido anti-horário.

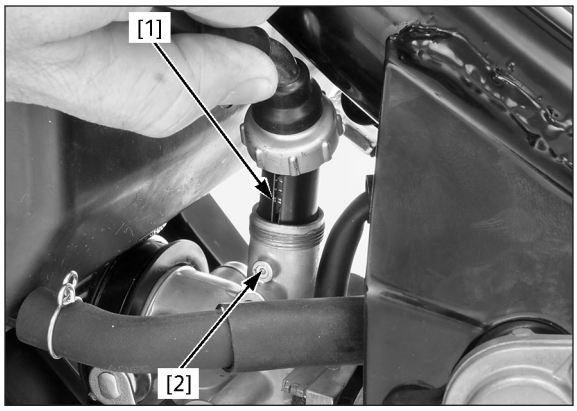
Verifique o pistão de aceleração [4] e a agulha quanto a arranhões, desgaste ou danos.



A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Instale o pistão de aceleração no corpo do carburador alinhando seu recorte [1] com o pino [2].



CARBURADOR

Remova o pistão de aceleração (pág. 6-5)

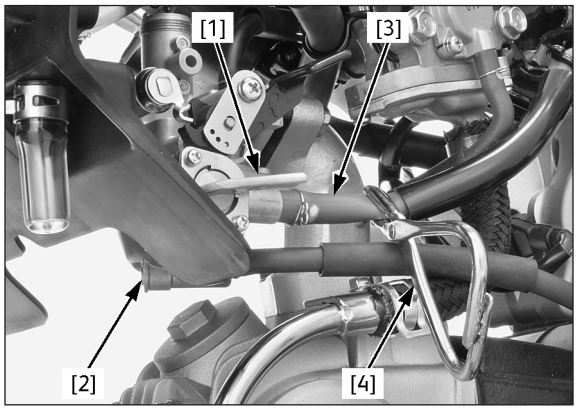
Feche o registro de combustível (OFF).

Solte o parafuso de drenagem [2] e drene o combustível da cuba da bóia num recipiente para gasolina aprovado.

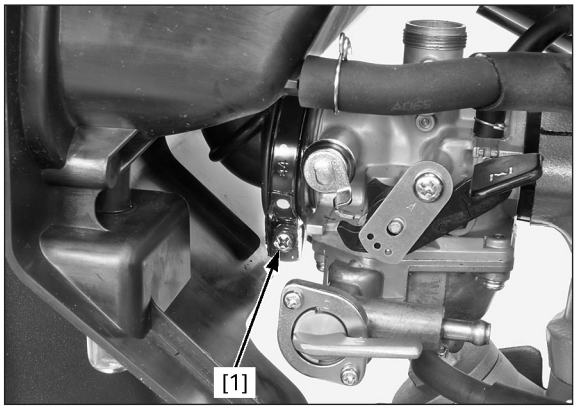
Aperte o parafuso da drenagem.

TORQUE: 2.0 N.m (0.2 kgf.m)

Fixe a mangueira de combustível [3] com a braçadeira da mangueira [4] e desconecte-a do carburador.

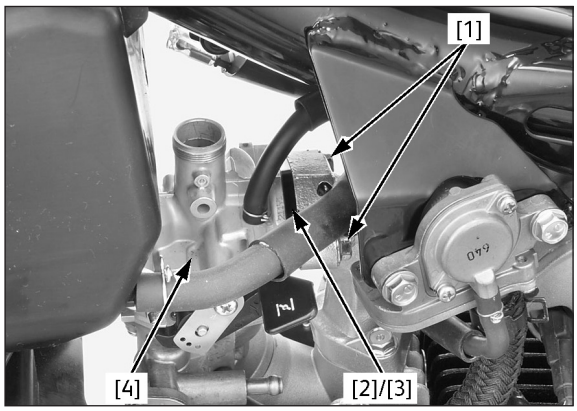


Solte o parafuso da braçadeira da mangueira de conexão do filtro de ar [1].

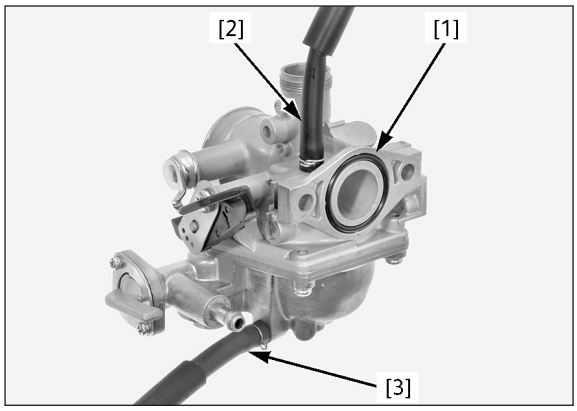


Remova os parafusos de montagem do carburador [1], o isolante [2] e o anel de vedação[3].

Remova o carburador [4] da mangueira de conexão.



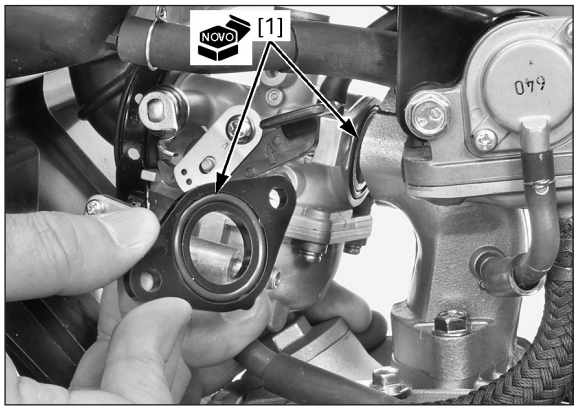
Remova o anel de vedação [1], a mangueira de ventilação [2] e a mangueira de drenagem [3] do carburador.



A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

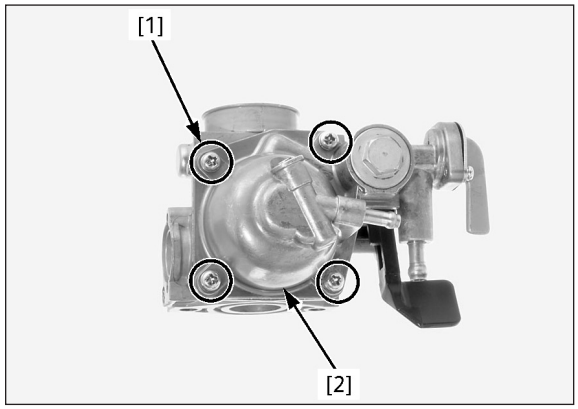
- Substitua os anéis de vedação [1] por outros novos.
- Passe corretamente a mangueira de ventilação e de drenagem (pág. 1-14).



DESMONTAGEM / INSPEÇÃO DO CARBURADOR

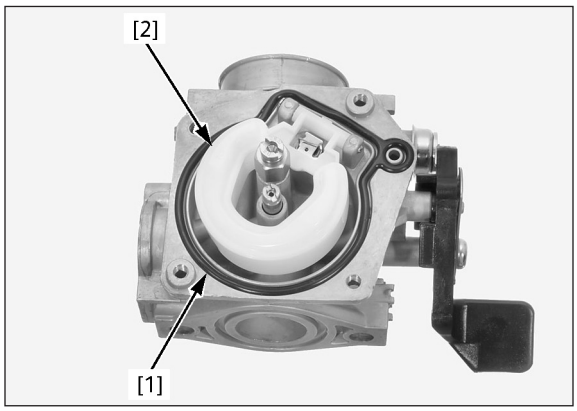
CUBA DA BÓIA

Remova os parafusos [1] e a cuba da bóia [2].



Remova o anel de vedação da cuba da bóia [1] do corpo do carburador.

Inspecione a bóia [2] quanto à deformação ou danos.



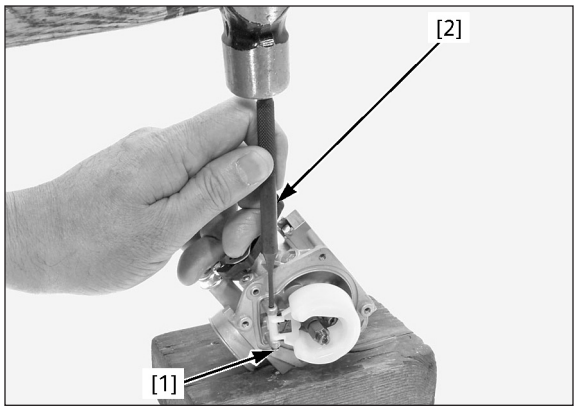
NOTA

Cuidado para não danificar o corpo do carburador.

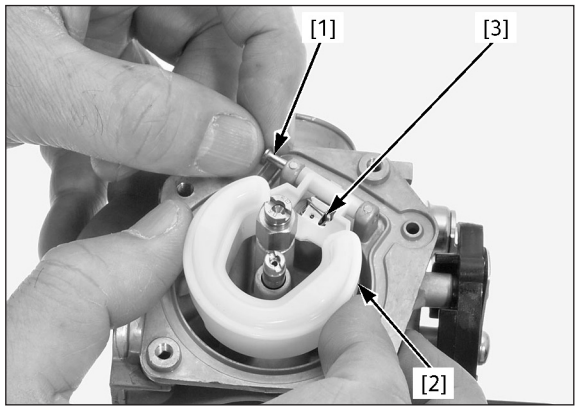
Segure o corpo do carburador e remova o pino da bóia [1] pelo lado da alavanca do afogador.

FERRAMENTA:

Instalador de pinos, 2.5 mm [2] **07744-0010100**



Remova o pino da bóia [1], a bóia [2] e a válvula da bóia [3].

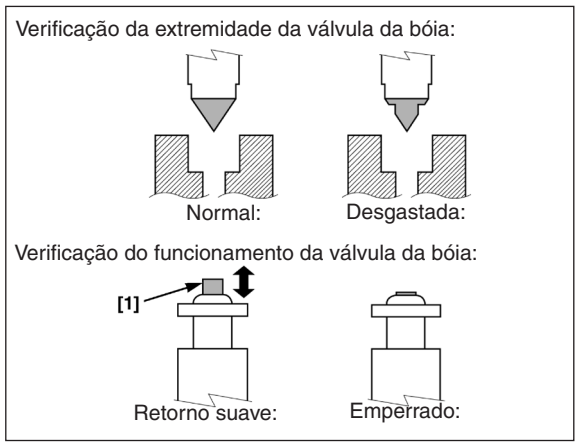


Inspecione o assento da válvula da bóia quanto a arranhões, obstruções ou danos.

Verifique a extremidade da válvula da bóia no ponto de contato com o assento da válvula quanto a desgaste escalonado ou contaminação.

Verifique o funcionamento da válvula da bóia empurrando o pino.

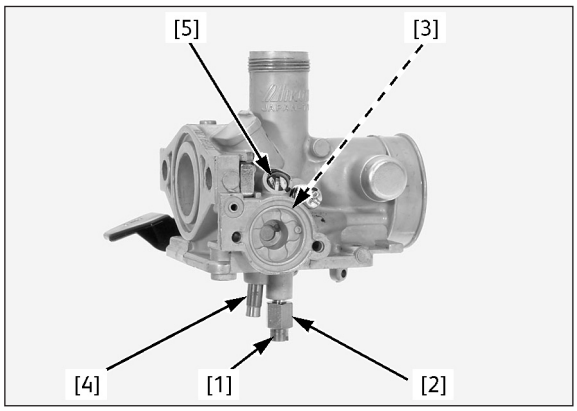
O pino deve retornar suavemente.



NOTA

Manuseie todos os giclês com cuidado. Eles podem ser riscados ou arranhados facilmente.

Remova os seguintes itens:
– Giclê principal [1]
– Pulverizador [2]
– Giclê de agulha [3]
– Giclê de marcha lenta [4]



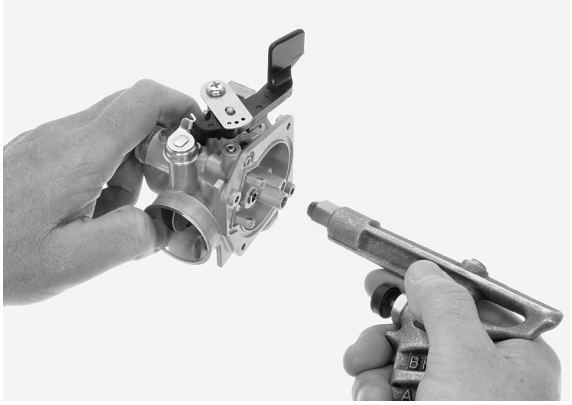
NOTA

Não aperte o parafuso de mistura contra o assento. Caso contrário, o assento será danificado.

Gire o parafuso de mistura [5] e anote o número de voltas até que ele assente levemente.

Use o número anotado como referência durante a instalação do parafuso de mistura.

Remova o parafuso de mistura, a mola, a arruela e os anéis de vedação.

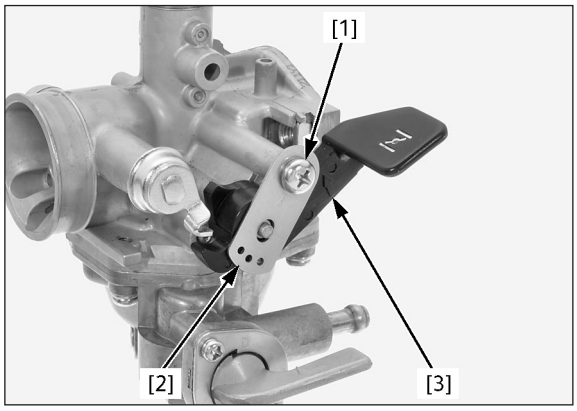


Inspecione cada giclê quanto à obstrução ou danos e substitua-os, se necessário.

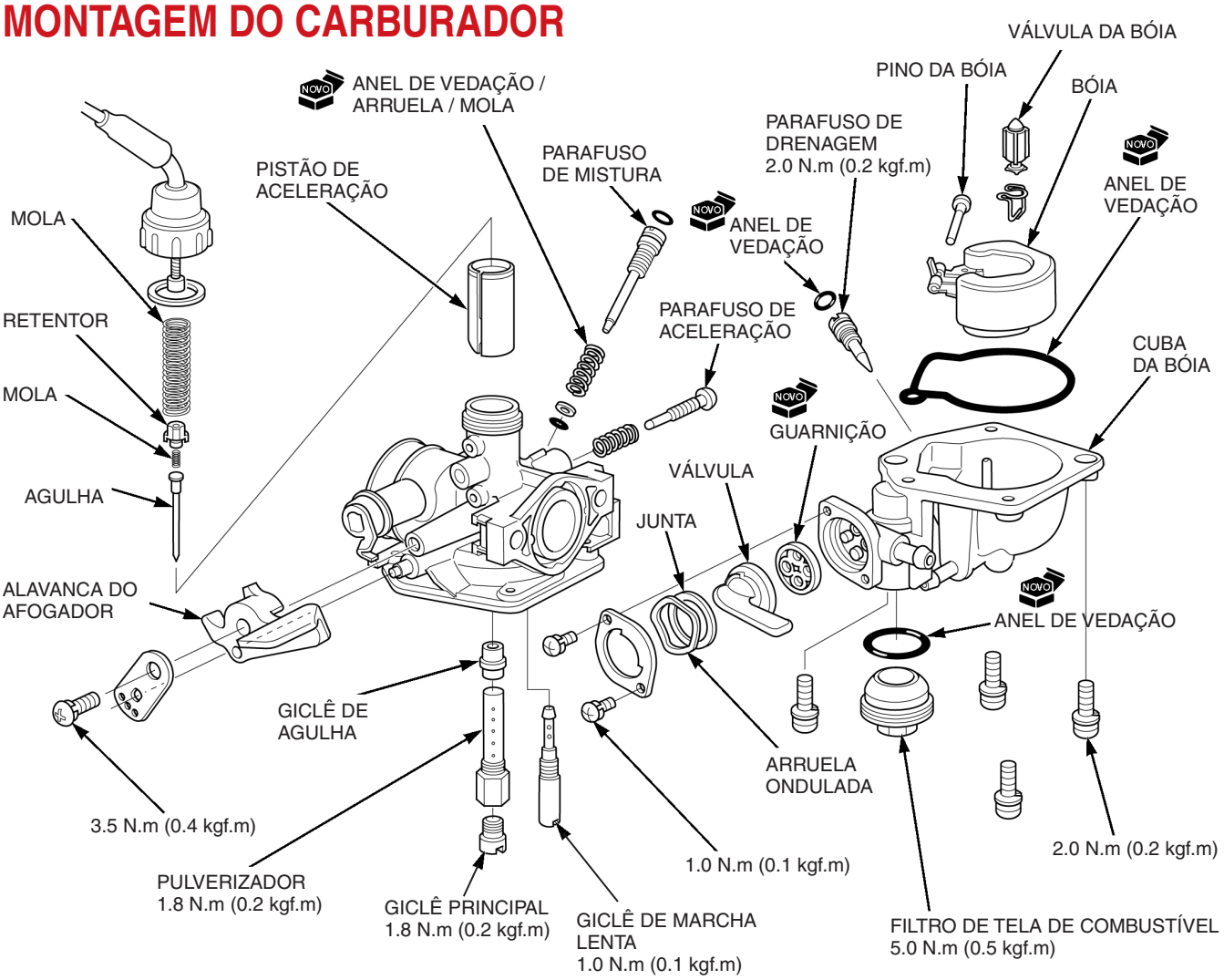
Aplique ar comprimido em todas as passagens de ar e combustível no corpo do carburador.

ALAVANCA DO AFOGADOR

Remova o parafuso [1], a placa [2] e a alavanca do afogador [3].



MONTAGEM DO CARBURADOR



CUBA DA BÓIA

NOTA

Manuseie todos os giclês com cuidado. Eles podem ser riscados ou arranhados facilmente.

Instale o giclê de agulha [1] com o lado comprido voltado para cima.

Instale o pulverizador [2] e aperte-o com o torque especificado.

TORQUE: 1.8 N.m (0,2 kgf.m)

Instale o giclê principal [3] e aperte-o com o torque especificado

TORQUE: 1.8 N.m (0,2 kgf.m)

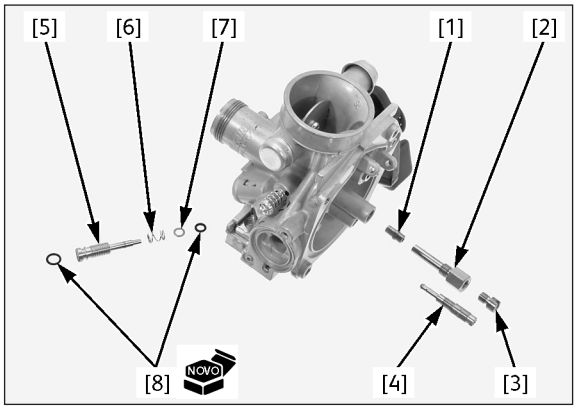
Instale o giclê de marcha lenta [4] e aperte-o com o torque especificado.

TORQUE: 1.0 N.m (0,1 kgf.m)

Instale os seguintes itens no parafuso de mistura [5]:

– Mola [6]
– Arruela [7]
– Novos anéis de vedação [8]

Instale o parafuso de mistura e retorne-o à sua posição original anotada durante a remoção.



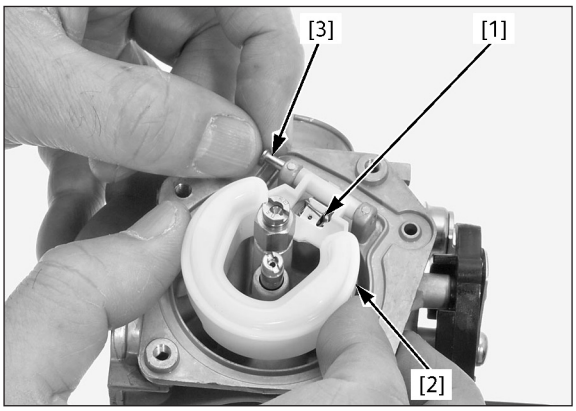
Instale a válvula da bóia [1] na bóia [2].

Instale a bóia e a válvula da bóia no corpo do carburador e insira o pino da bóia [3].

Fixe o corpo do carburador e instale o pino da bóia até ficar completamente assentado utilizando a ferramenta especial.

NOTA

Cuidado para não danificar o corpo do carburador.



Com a válvula da bóia assentada e o braço da bóia tocando levemente na válvula, meça o nível da bóia usando o medidor do nível da bóia, conforme mostrado.

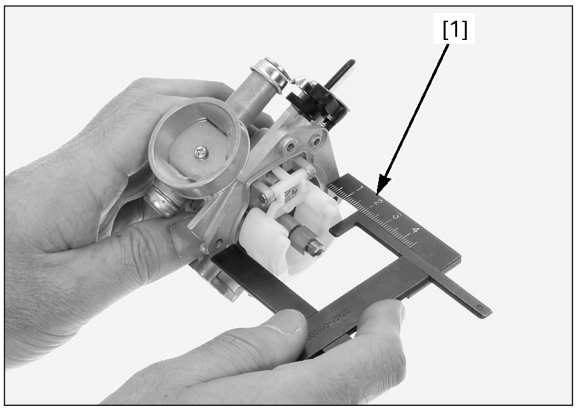
NÍVEL DA BÓIA: 18,2 mm

FERRAMENTA:

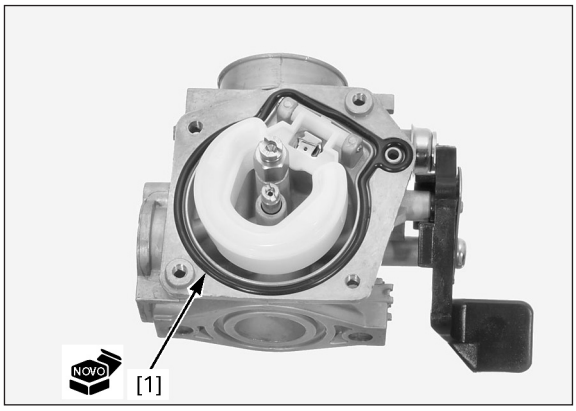
Medidor do nível da bóia [1] 07401-0010000

Não é possível ajustar o nível da bóia.

Substitua o conjunto da bóia se o nível estiver fora da especificação.



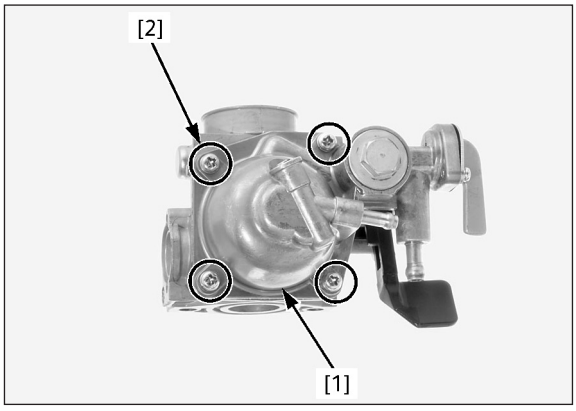
Instale um novo anel de vedação [1] na ranhura da cuba da bóia.



Instale a cuba da bóia [1].

Instale os quatro parafusos [2] e aperte-os no torque especificado.

TORQUE : 2,0 N.m (0,2 kgf.m)



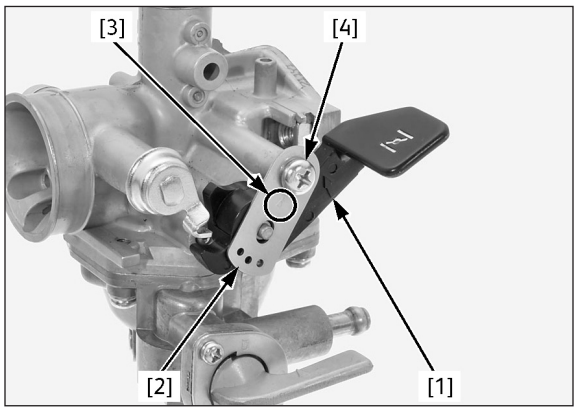
ALAVANCA DO AFOGADOR

Instale a alavanca do afogador [1].

Instale a placa [2] com sua marca “A” [3] voltada para fora.

Instale o parafuso [4] e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 3,5 N.m (0,4 kgf.m)



REGISTRO DE COMBUSTÍVEL

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

Feche o registro de combustível [1] no sentido “OFF”

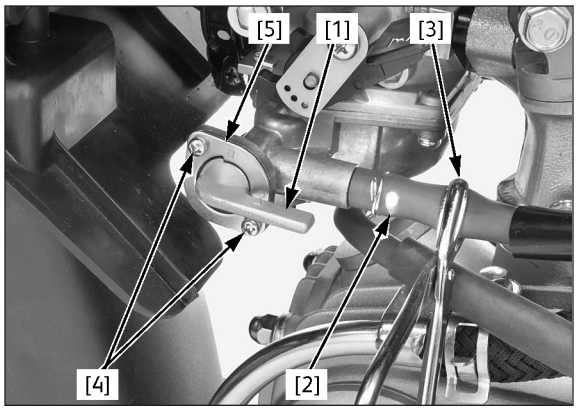
Coloque um recipiente adequado sob a mangueira de drenagem do carburador e drene o combustível do carburador soltando o parafuso de drenagem.

Comprima a mangueira de combustível [2] com a braçadeira da mangueira [3].

Remova os seguintes itens:

– Dois parafusos [4]

– Tampa [5]



– Arruela ondulada [1]

– Junta [2]

– Registro de combustível [3]

– Guarnição [4]

A instalação é executada na ordem inversa da remoção

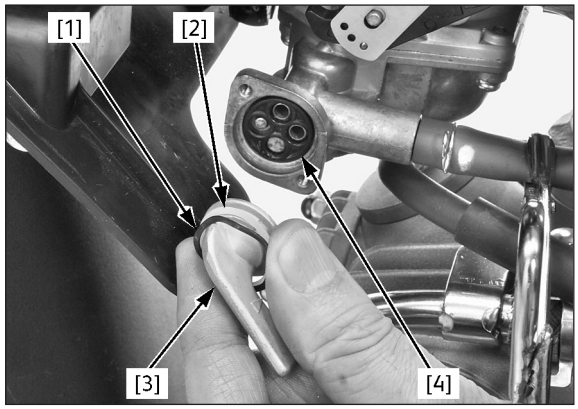
NOTA

Substitua as guarnições por novas.

TORQUE:

Parafuso: 1,0 N.m (0,1 kgf.m)

Após a instalação, verifique se não há vazamento de combustível.



AJUSTE DO PARAFUSO DE MISTURA

PROCEDIMENTO DE AJUSTE DA MARCHA LENTA

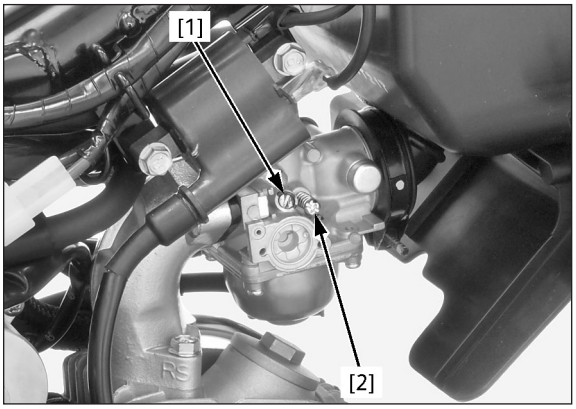
- O parafuso de mistura é ajustado corretamente na fábrica. Como o ajuste do parafuso de mistura é extremamente crítico para a emissão de gases CO e HC, esse ajuste deve ser efetuado com muito cuidado.
- Use um tacômetro com graduações de 50 rpm, ou menores, que indicará com precisão mudanças de 50 rpm.

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

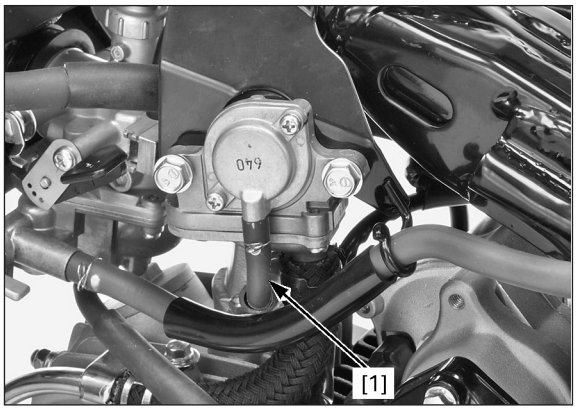
NOTA

Não aperte o parafuso de mistura contra seu assento. Caso contrário, o assento do parafuso será danificado.

1. Gire o parafuso de mistura [1] no sentido horário até assentar levemente. Em seguida, gire-o para fora até atingir a especificação fornecida. Este é um ajuste inicial anterior ao ajuste final do parafuso de mistura.
   ABERTURA INICIAL: 2 voltas para fora
   NOTA
   Referência de temperatura do óleo do motor: 60°C.
2. Aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento. Pilotar a motocicleta por 10 minutos é suficiente.
3. Desligue o motor e conecte o tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.



4. Desconecte a mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR [1] do conjunto de mangueira de entrada da conexão da mangueira. Conecte-a a uma bomba de vácuo e aplique 54.7 kPa (410 mmHg) de vácuo na válvula de controle PAIR.
5. Dê partida no motor e ajuste a rotação de marcha lenta com o parafuso de aceleração [2].
   ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA: 1.400 ± 100 rpm
6. Gire o parafuso de mistura lentamente para dentro e para fora a fim de obter a rotação de marcha lenta mais elevada.
7. Abra levemente o acelerador 2 ou 3 vezes. Em seguida, ajuste a rotação de marcha lenta com o parafuso de aceleração.
8. Gire o parafuso de mistura para fora gradualmente até que a rotação do motor diminua em 50 rpm.
9. Gire o parafuso de mistura no sentido horário até atingir a abertura final a partir da posição obtida no passo 7.
   ABERTURA FINAL: 1/2 volta para dentro
10. Ajuste novamente a rotação de marcha lenta com o parafuso de aceleração.
    ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA: 1.400 rpm ± 100 rpm
11. Verifique novamente a emissão dos gases de escapamento em marcha lenta (página 3-11).

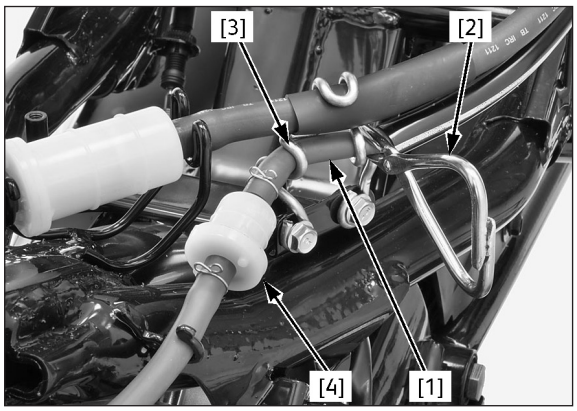


TANQUE DE COMBUSTÍVEL

REMOÇÃO / INSTALAÇÃO

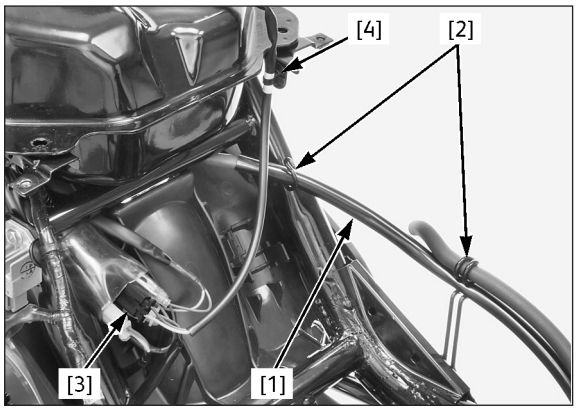
Remova as carenagens. (pág. 2-5)

Comprima a mangueira de combustível [1] com a braçadeira da mangueira [2], remova-a da guia [3] e desconecte-a do registro de combustível [4].

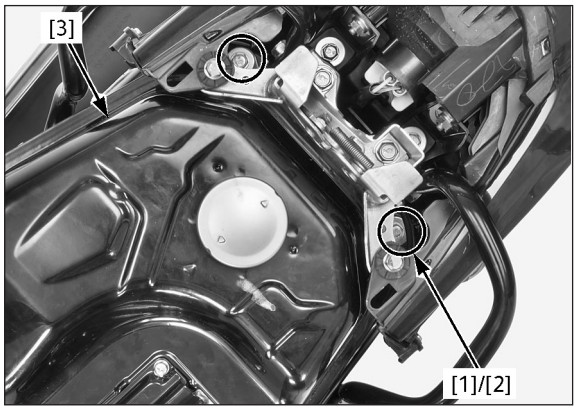


Remova a mangueira de combustível [1] das guias [2].

Desconecte o conector 3P (Preto) [3] do sensor do nível de combustível e remova a presilha do cabo [4] do chassi.



Remova os parafusos de montagem [1], as arruelas [2] e o tanque de combustível [3].



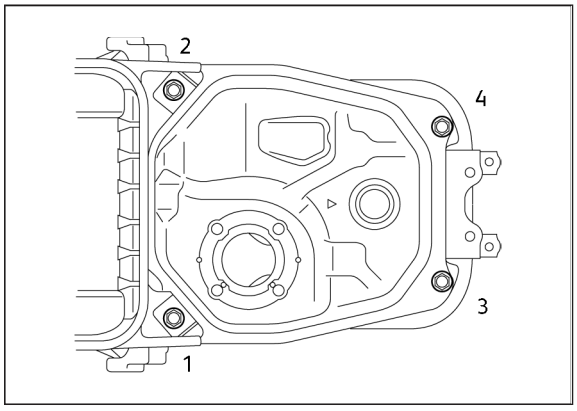
Instale o tanque de combustível, arruelas e os parafusos de montagem. Aperte levemente os parafusos.

NOTA

Passe a mangueira de combustível e a fiação do sensor de nível de combustível corretamente (pág. 1-14).

Com excessão da tampa do trinco do assento instale as peças removidas na ordem inversa da remoção, porém não aperte ainda os parafusos 6 x 25 mm do compartimento de carga (Estes parafusos são de fixação dianteiros do tanque de combustível.

Aperte os parafusos de fixação do tanque de combustível na sequencia mostrada.



Instale a tampa do trinco do assento (pág. 2-5).

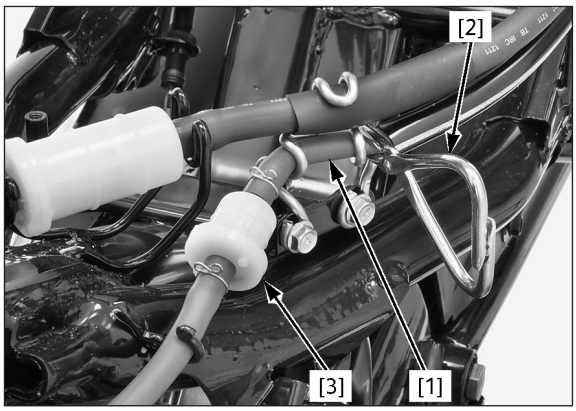
FILTRO DE COMBUSTÍVEL

REMOÇÃO / INSTALAÇÃO

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

Comprima a mangueira de combustível [1] ao lado do tanque com a braçadeira da mangueira [2].

Desconecte as mangueiras de combustível e remova o filtro de combustível [3].

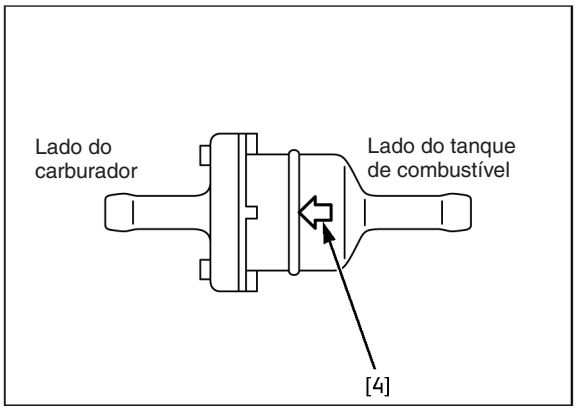


NOTA

Limpe o combustível derramado imediatamente.

Drene o combustível em um recipiente adequado.

Instale o filtro de combustível com a marca da seta [4] voltada para o lado do carburador.



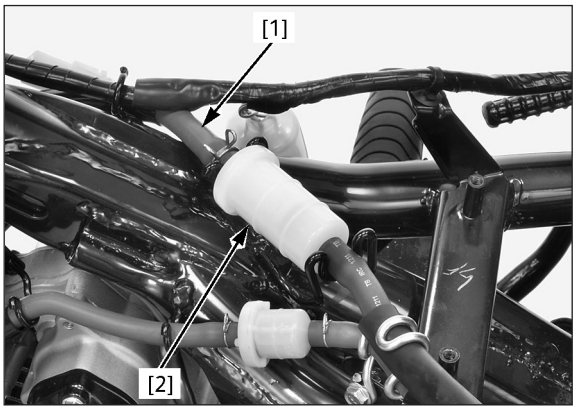
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

Ligue motor e aqueça-o até atingir a temperatura normal de funcionamento. Desligue o motor.

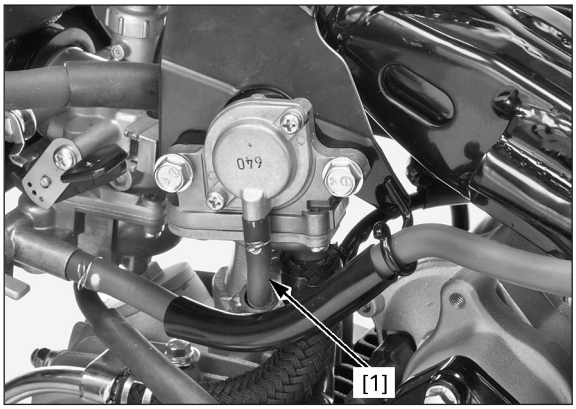
Desconecte a mangueira de sucção de ar [1] do filtro PAIR [2].



Verifique se o interior da mangueira de sucção de ar está limpo e livre de depósitos de carvão.

Verifique se o interior da mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR está sujo de carvão. (pág. 6-17)

Desconecte a mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR do tubo de conexão e do bujão das mangueiras.



Conecte uma bomba de vácuo [1] na mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR [2].

Ligue o motor e abra ligeiramente o acelerador para certificar-se de que o ar está sendo sugado pela mangueira de sucção [3].

Se o ar não for sugado, verifique se a mangueira de sucção de ar está obstruída.

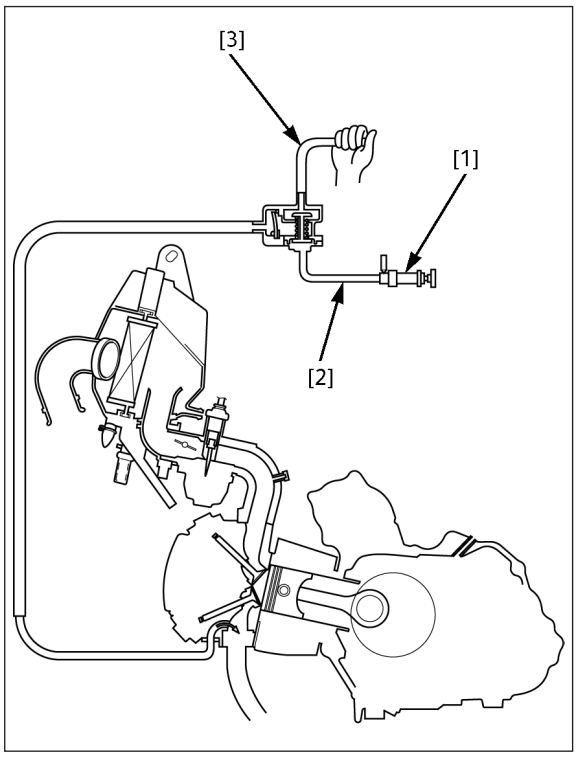
Com o motor ligado, aplique gradualmente vácuo na mangueira de vácuo da válvula de controle PAIR [4].

Certifique-se de que a mangueira de sucção pare de sugar ar e que não ocorra perda de vácuo.

VÁCUO ESPECIFICADO: 54,7 kPa (410 mmHg)

Se o ar for sugado, ou se o vácuo especificado não foi mantido, instale uma nova válvula de controle PAIR.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



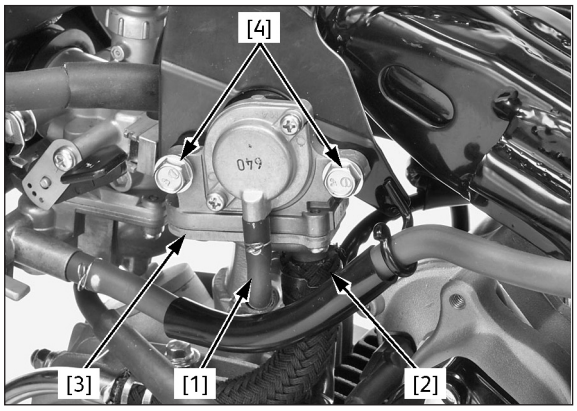
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DA VÁLVULA DE CONTROLE PAIR

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8).

Desconecte a mangueira de vácuo [1] e a mangueira de suprimento de ar [2] da válvula de controle PAIR [3].

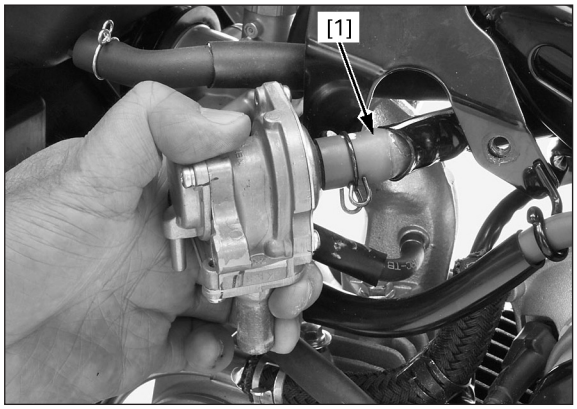
Remova os parafusos [4] e a válvula de controle PAIR.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



Desconecte a mangueira de sucção [1] da válvula de controle PAIR.

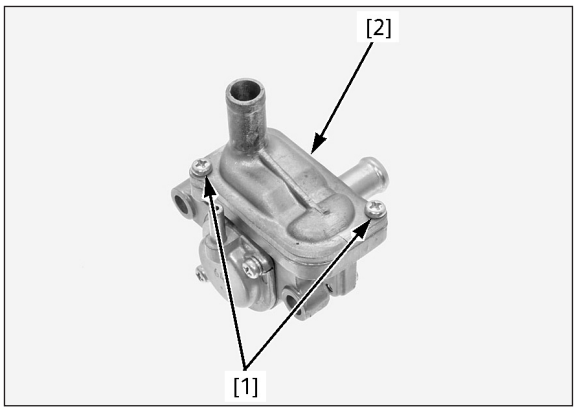
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



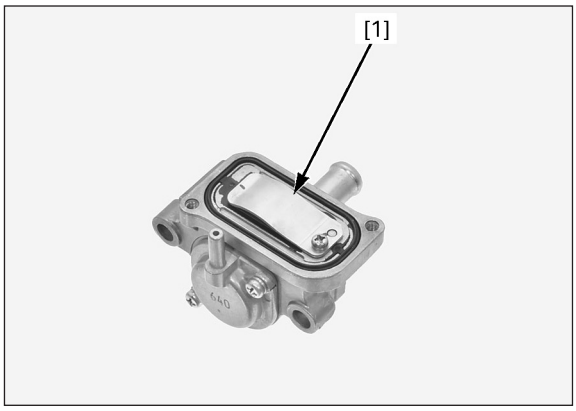
INSPEÇÃO DA VÁLVULA DE RETENÇÃO PAIR

Remova a válvula de controle PAIR (pág. 6-16).

Remova os parafusos [1] e a tampa da válvula de retenção [2] do corpo da válvula.



Remova a válvula de retenção [1] do corpo da válvula.

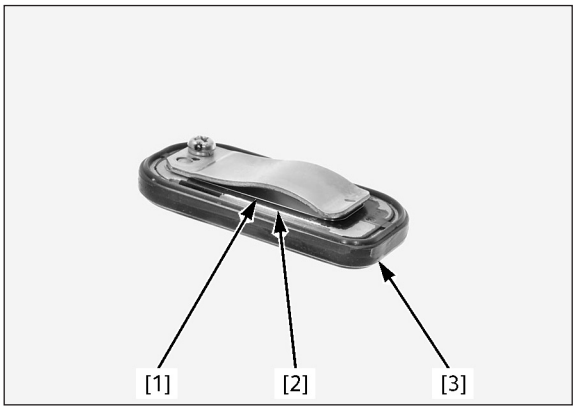


Verifique se a palheta [1] está deteriorada ou desgastada e substitua-a se necessário.

Verifique se não há folga entre a palheta e o assento [2].

Verifique se a borracha de vedação [3] estiver rachada, deteriorada ou danificada

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

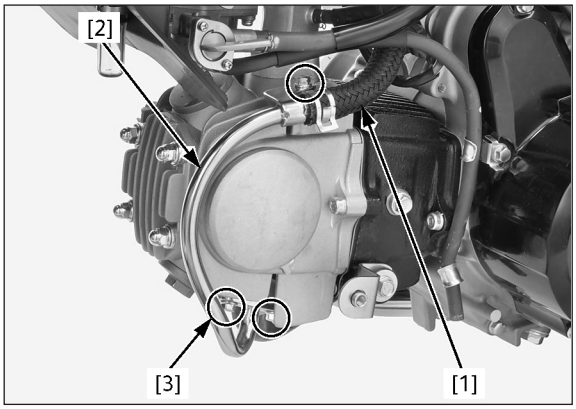


INSTALAÇÃO/REMOÇÃO DO TUBO DE SUPRIMENTO DE AR

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8).

Desconecte a mangueira de suprimento de ar [1] do tubo de suprimento de ar [2].

Remova os três parafusos [3] e o tubo de suprimento de ar do cabeçote.

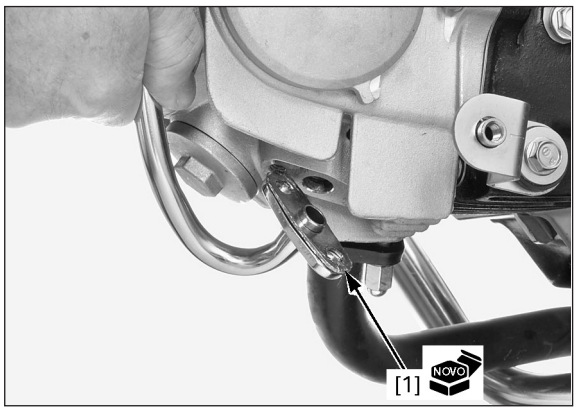


Remova a junta do tubo de alimentação de ar [1].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Substitua a junta do tubo de alimentação por uma nova.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

7. SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

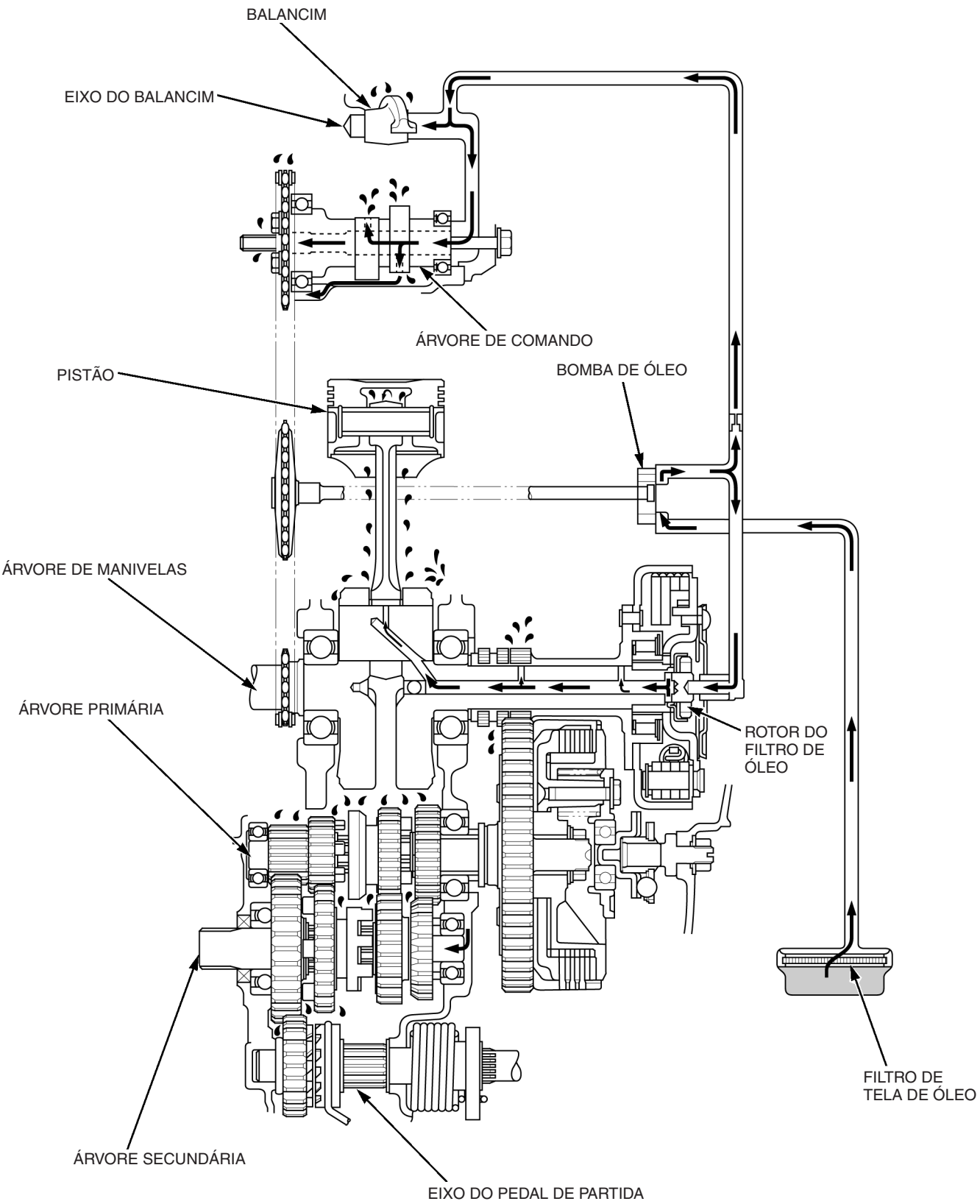
DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....7-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....7-3

BOMBA DE ÓLEO 7-4

DIAGRAMA DO SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ ATENÇÃO

O óleo de motor usado pode causar câncer de pele se permanecer em contato com a mesma por longos períodos. Embora isso não seja provável, a menos que o óleo usado seja manuseado diariamente, recomendamos lavar as mãos com água e sabão logo após o seu manuseio.

- Os procedimentos de serviço da bomba de óleo podem ser realizados com o motor instalado no chassi.
- Os procedimentos de serviço deste capítulo devem ser efetuados com o óleo do motor drenado.
- Ao remover e instalar a bomba de óleo, cuidado para não permitir a entrada de poeira ou sujeira no motor.
- Se alguma parte da bomba de óleo estiver desgastada além do limite de uso especificado, substitua todo o conjunto da bomba.
- Após instalar a bomba de óleo, verifique se não há vazamento de óleo.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Capacidade de óleo do motor	Após drenagem	0,7 litro	—
	Após desmontagem	0,9 litro	—
Óleo recomendado		SAE 10W-30 SJ JASO MA ÓLEO GENUÍNO HONDA A Honda recomenda a utilização do lubrificante para toda a linha.	—
Rotor da bomba de óleo	Folga entre os rotores externo e interno	0,10 – 0,15	0,20
	Folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba	0,15 – 0,21	0,35
	Folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba	0,03 – 0,09	0,15

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso da tampa da bomba de óleo	3	5	5,0	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Nível de óleo excessivamente baixo

- Consumo normal de óleo
- Vazamento externo de óleo
- Anéis do pistão desgastados ou instalados incorretamente
- Guia ou retentor de óleo da haste da válvula desgastado
- Cilindro / pistão desgastado

Contaminação do óleo

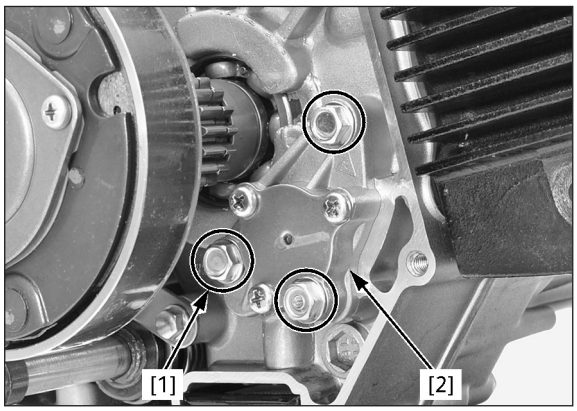
- Anéis do pistão desgastados ou instalados incorretamente
- Troca de óleo não efetuada com a frequência necessária

BOMBA DE ÓLEO

REMOÇÃO

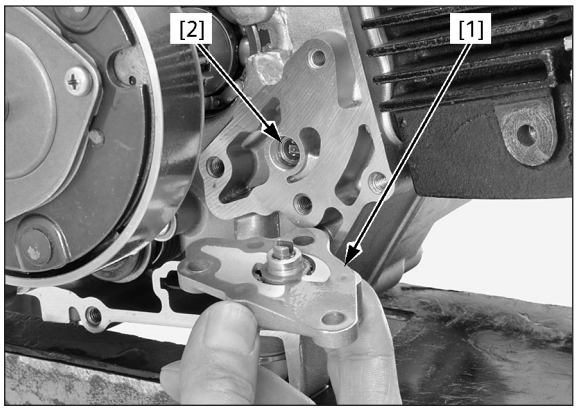
Drene o óleo do motor (página 3-9).

Remova os seguintes componentes:
– Tampa direita do motor (página 10-5)
– Três parafusos [1]
– Bomba de óleo [2]



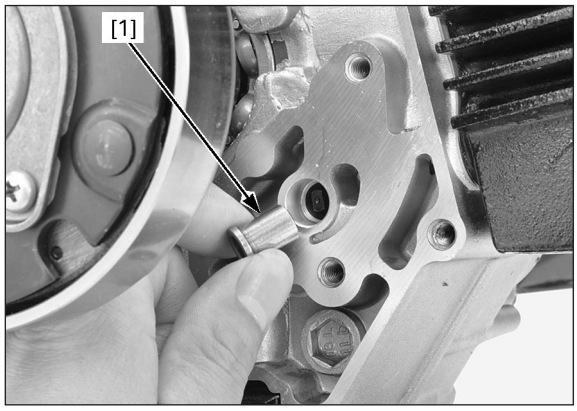
Remova a junta [1] do corpo da bomba de óleo.

Remova o espaçador do eixo do rotor [2] da carcaça do motor.



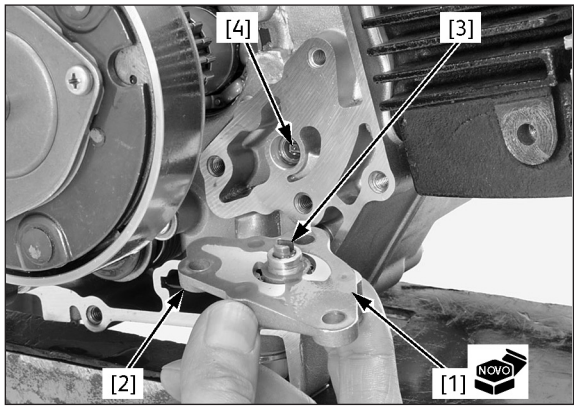
INSTALAÇÃO

Instale o espaçador do eixo do rotor na carcaça do motor.



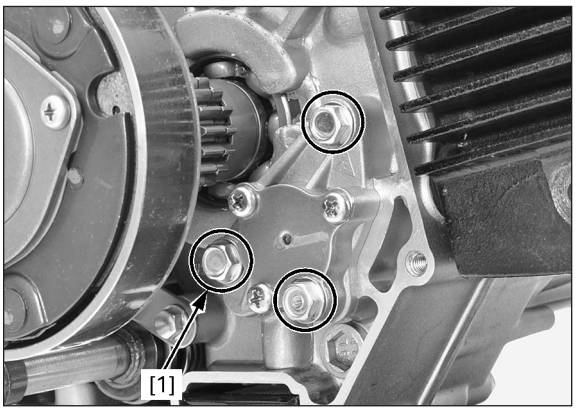
Instale uma nova junta [1] na bomba de óleo [2].

Instale o conjunto da bomba de óleo na carcaça do motor, alinhando a ranhura do eixo da bomba [3] com a extremidade do eixo da guia da corrente de comando [4].



Instale os três parafusos [1] e aperte-os.

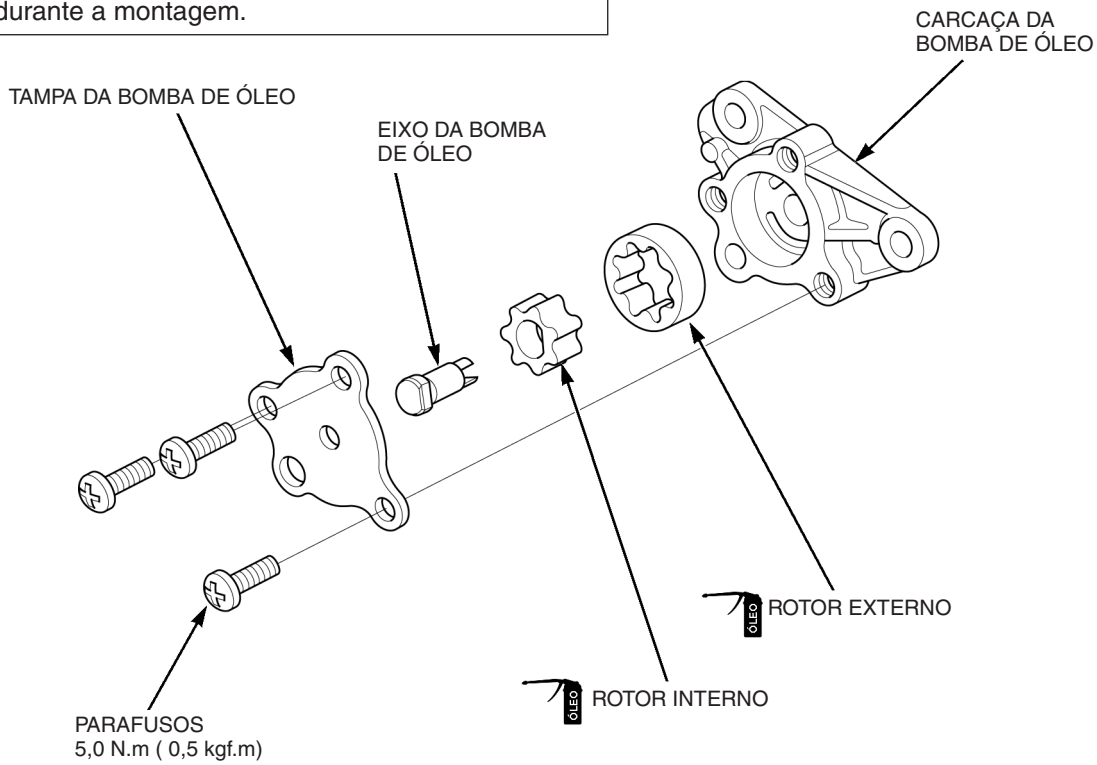
Instale a tampa direita da carcaça do motor. (pág. 10-7)



DESMONTAGEM / MONTAGEM

NOTA

Aplique 0,5 – 1 cm³ de óleo de motor nos rotores internos e externos durante a montagem.



INSPEÇÃO

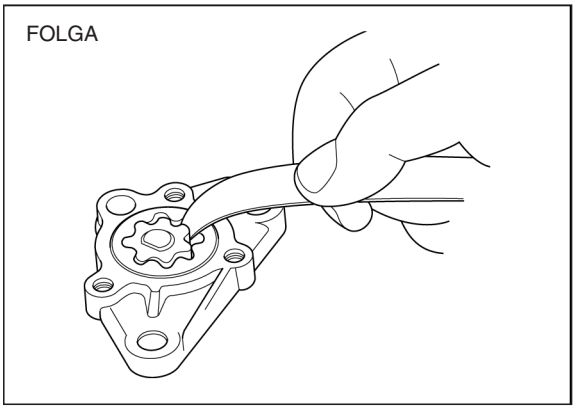
NOTA

Se qualquer área da bomba de óleo estiver desgastada acima do limite de uso, substitua a bomba de óleo como um conjunto.

Desmonte a bomba de óleo (pág. 7-5)

Instale temporariamente os rotores externo e interno e o eixo da bomba de óleo na carcaça da bomba de óleo.

Meça a folga entre os rotores interno e externo da bomba.

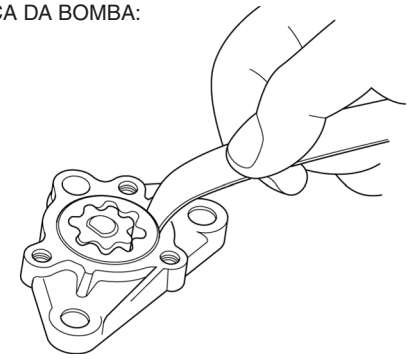


Limite de Uso	0,20 mm

Meça a folga entre o rotor externo e a carcaça da bomba de óleo.

Limite de Uso	0,35 mm

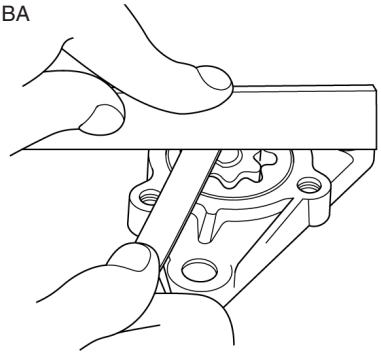
FOLGA ENTRE O ROTOR EXTERNO E A CARCAÇA DA BOMBA:



Meça a folga entre os rotores e a face da carcaça da bomba usando uma régua de precisão e um calibre de lâminas.

Limite de Uso	0,15 mm

FOLGA ENTRE OS ROTORES E A FACE DA CARCAÇA DA BOMBA



Monte a bomba de óleo. (pág. 7-5)

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

8. CABEÇOTE / VÁLVULAS

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES.....8-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....8-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....8-4

TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO 8-5

ÁRVORE DE COMANDO.....8-5

REMOÇÃO DO CABEÇOTE 8-9

INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE.....8-10

DESMONTAGEM DO CABEÇOTE.....8-11

MONTAGEM DO CABEÇOTE 8-12

INSPEÇÃO DO CABEÇOTE 8-14

SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA 8-16

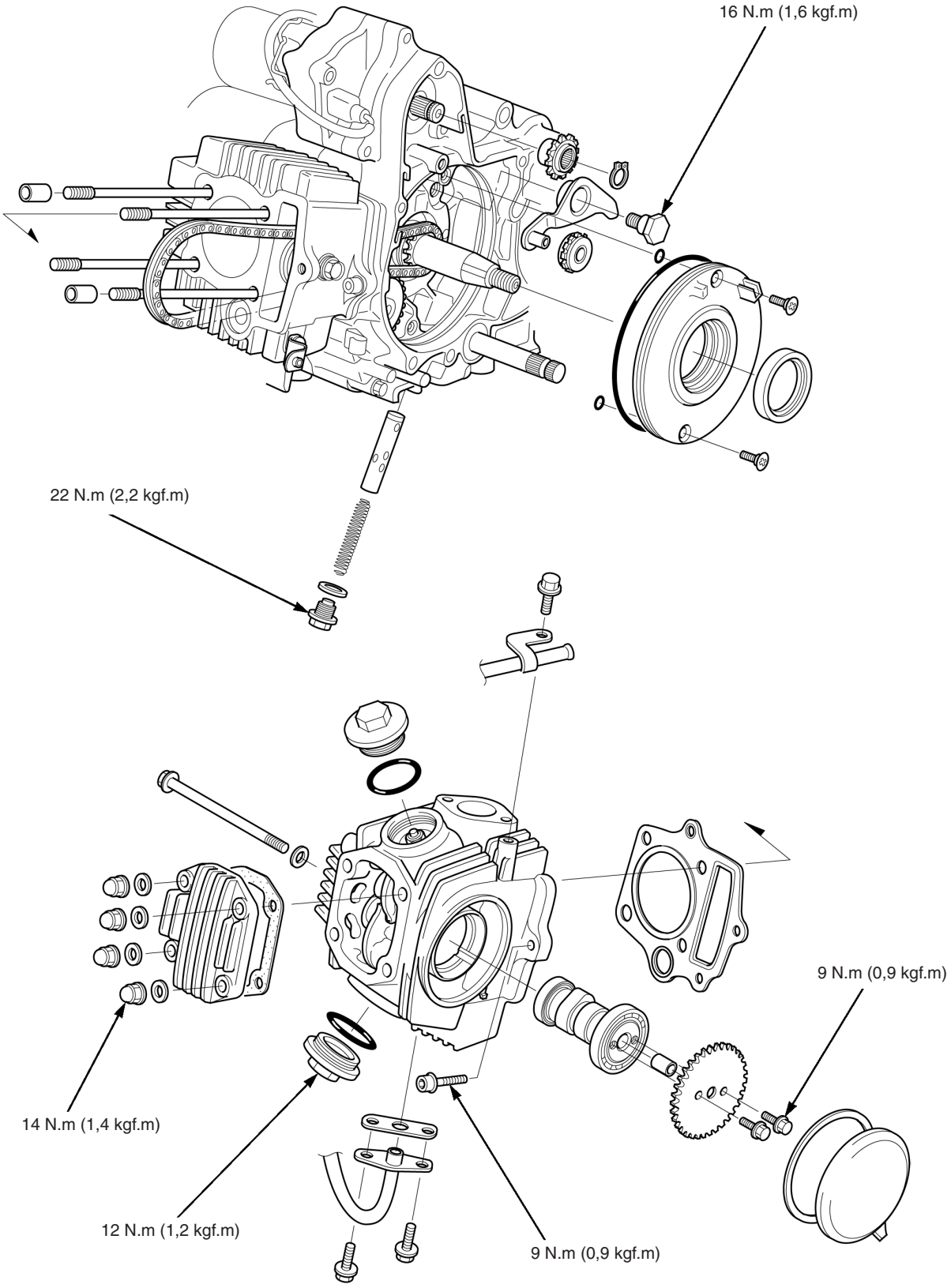
INSPEÇÃO DA SEDE DA VÁLVULA.....8-17

RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA.....8-17

TENSOR DA CORRENTE DE COMANDO 8-18

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

BIZ100ES mostrada:



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este capítulo apresenta os procedimentos de serviço do cabeçote, das válvulas, da árvore de comando e do tensor da corrente de comando.
- Os procedimentos de serviço do cabeçote, válvulas, árvore de comando e tensor da corrente de comando podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- Durante a desmontagem, marque e guarde as peças desmontadas para certificar-se de que sejam reinstaladas em suas posições originais.
- Limpe todas as peças desmontadas com solvente de limpeza e seque-as aplicando ar comprimido antes da inspeção.
- O óleo para lubrificação da árvore de comando é fornecido através das passagens de óleo no cabeçote. Limpe as passagens de óleo antes da montagem do cabeçote.
- Tome cuidado para não danificar as superfícies de contato ao remover o cabeçote. Não golpeie o cabeçote com força excessiva durante a remoção.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Compressão do cilindro			1.177 kPa (12,0 kgf/cm², 171 psi) a 600 rpm	–
Empenamento do cabeçote			–	0,05
Válvula e guia da válvula	Folga das válvulas	ADM/ESC	0,10 ± 0,02	–
	D.E. da haste da válvula	ADM	4,975 – 4,990	4,92
		ESC	4,955 – 4,970	4,92
	D.I. da guia da válvula	ADM/ESC	5,000 – 5,012	5,03
	Folga entre a haste e a guia	ADM	0,010 – 0,037	0,08
		ESC	0,030 – 0,057	0,10
	Largura da sede da válvula	ADM/ESC	1,0	1,6
Comprimento livre da mola da válvula	Interno	ADM/ESC	32,41	30,9
	Externo	ADM/ESC	35,25	34,0
Balancim/eixo	D.I. do balancim	ADM/ESC	10,000 – 10,015	10,10
	D.E. do eixo do balancim	ADM/ESC	9,972 – 9,987	9,91
Árvore de comando	Altura do ressalto	ADM	26,0026 – 26,2426	25,983
		ESC	25,8145 – 26,0545	25,795
Tensor da corrente do comando	DE da haste de empuxo		11,985 – 12,000	11,94
	Comprimento livre da mola		111,3	109

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso da engrenagem de comando	2	5	9 (0,9)	
Porca-cega do cabeçote	4	7	14 (1,4)	
Parafuso Allen do cabeçote	1	6	9 (0,9)	
Parafuso da tampa lateral direita do cabeçote	2	6	10 (1,0)	
Parafuso de vedação do tensor da corrente do comando	1	14	22 (2,2)	
Parafuso de articulação do braço do tensor da corrente do comando	1	8	16 (1,6)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

- Problemas na parte superior do motor geralmente afetam seu desempenho. Esses problemas podem ser diagnosticados através de um teste de compressão ou pela detecção de ruídos utilizando um estetoscópio.
- Se o desempenho do motor for insatisfatório em baixas rotações, verifique quanto à presença de fumaça branca na mangueira de respiro do motor. Caso haja fumaça na mangueira, verifique os anéis do pistão quanto a engripamento (pág. 9-8).

Compressão muito baixa, partida difícil ou desempenho inadequado em baixas rotações

- Válvulas
  - Folga incorreta das válvulas
  - Válvulas queimadas ou empenadas
  - Sincronização incorreta das válvulas
  - Mola da válvula quebrada
  - Válvula engripada na posição aberta
  - Mola da válvula fraca
- Cabeçote
  - Assentamento irregular da válvula
  - Junta do cabeçote com vazamento ou danificada
  - Cabeçote empenado ou trincado
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados (pág. 9-8)

Compressão muito alta, superaquecimento ou detonação

- Depósitos excessivos de carvão na cabeça do pistão ou na câmara de combustão

Fumaça excessiva

- Cabeçote
  - Haste ou guia da válvula desgastada
  - Retentor de óleo da haste da válvula danificado
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados (pág. 9-8)

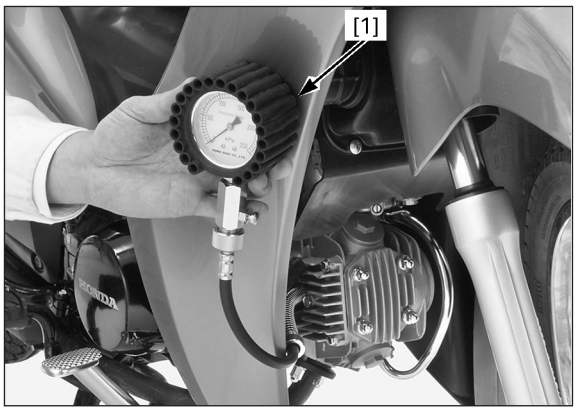
Ruído excessivo

- Cabeçote:
  - Folga incorreta das válvulas
  - Válvula engripando ou mola da válvula quebrada
  - Árvore de comando desgastada ou danificada
  - Corrente de comando frouxa ou danificada
  - Guia/engrenagem da corrente de comando desgastada ou danificada
  - Tensor da corrente de comando desgastado ou danificado
  - Dentes da engrenagem de comando desgastados
  - Eixo e/ou balancim desgastados
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados (pág. 9-8)

Marcha lenta irregular

- Baixa compressão do cilindro
- Sistema de combustível defeituoso

TESTE DE COMPRESSÃO DO CILINDRO



Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor, desconecte o supressor de ruído e remova a vela de ignição (pág. 3-6).

Instale o adaptador do medidor de compressão [1] no orifício da vela de ignição.

Acione o motor com o motor de partida ou pedal de partida até que o ponteiro do medidor se estabilize (pare de subir).

NOTA

Para evitar a descarga da bateria, não opere o motor de partida por mais de 7 segundos.

PADRÃO: 1.177 kPa (12,0 kgf/cm², 171 psi) a 600 rpm

Uma alta compressão pode ser causada por:

– Depósitos excessivos de carvão na cabeça do pistão ou na câmara de combustão

Uma baixa compressão pode ser causada por:

– Junta do cabeçote com vazamento
– Assentamento irregular da válvula
– Válvulas com vazamento
– Anel de pistão, pistão e/ou cilindro desgastados
– Cabeçote empenado ou trincado

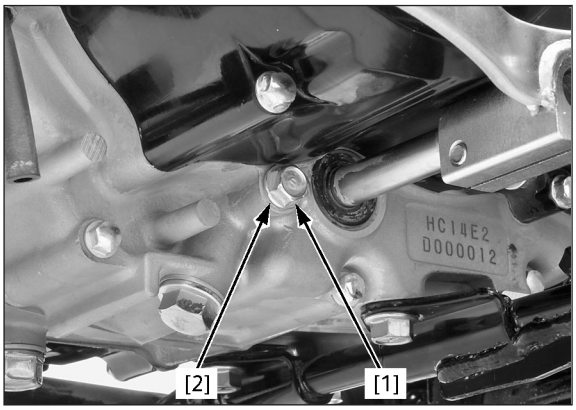
ÁRVORE DE COMANDO

REMOÇÃO

Remova o protetor de pernas/tampa central (pág. 2-8).

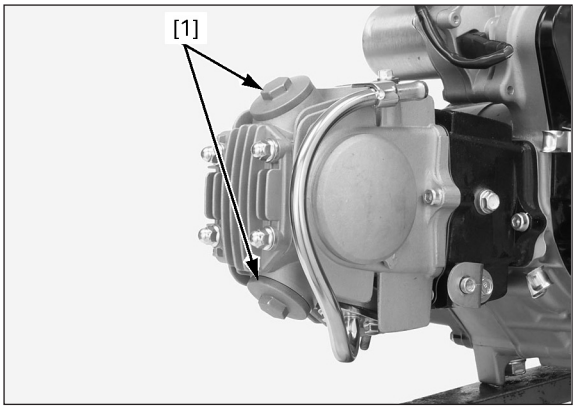
Desacople o supressor de ruído da vela de ignição (pág. 3-6).

Remova o parafuso de vedação do tensor da corrente de comando [1] e arruela de vedação [2].



Remova as tampas dos orifícios de ajuste das válvulas [1].

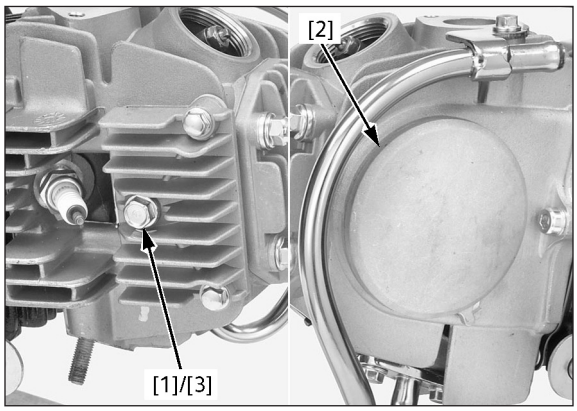
Remova os anéis de vedação das tampas dos orifícios.



Solte o parafuso da tampa esquerda do cabeçote [1].

Bata na cabeça do parafuso e solte a tampa esquerda [2] do cabeçote.

Remova o parafuso, a arruela de vedação [3], a tampa esquerda do cabeçote e a junta.

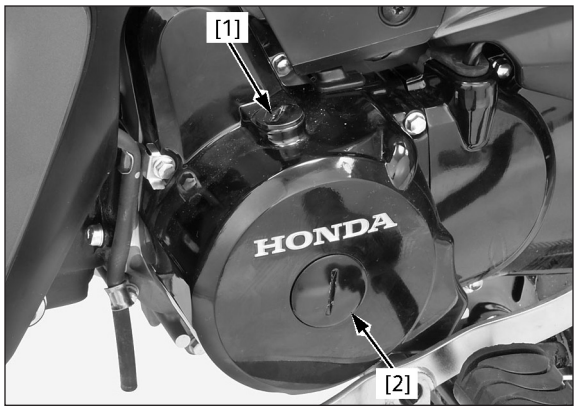


Remova a tampa do orifício de ajuste das válvulas [1] e a tampa do orifício da árvore de manivelas [2].

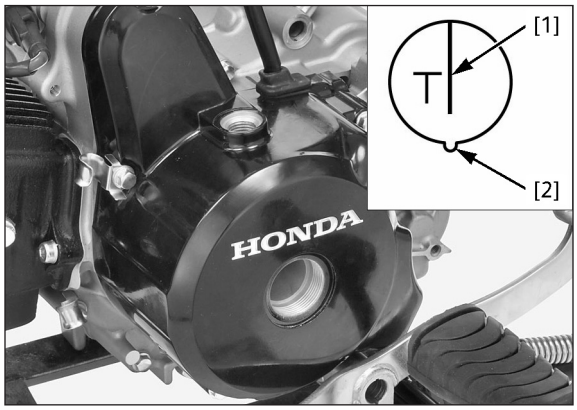
FERRAMENTA

Chave da tampa de ajuste de válvulas 07709-0010001

Remova os anéis de vedação das tampas dos orifícios.



Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca “T” do estator [1] com o entalhe de referência [2] na tampa esquerda da carcaça do motor.



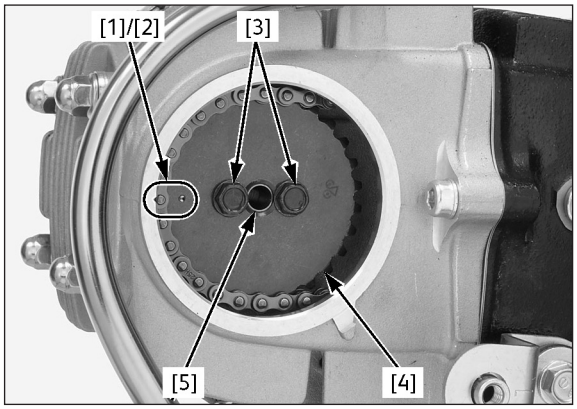
Certifique-se de que a marca gravada [1] na engrenagem de comando está alinhada com o entalhe de referência [2] no cabeçote.

Se não estiver alinhado, gire a árvore de manivelas uma volta completa e alinhe novamente a marca “T” com as referências.

Remova os parafusos [3], a engrenagem de comando [4] e o pino-guia [5].

NOTA

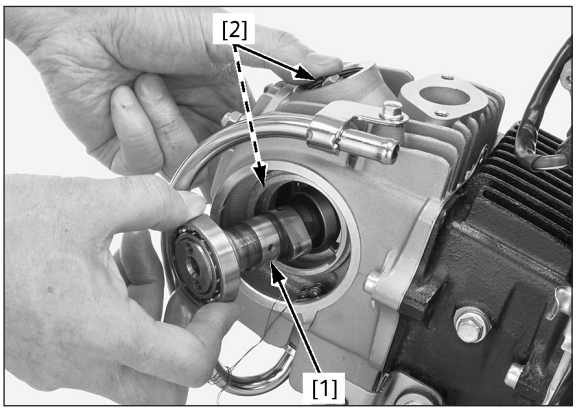
Suspenda a corrente de comando com um pedaço de arame para evitar que ela caia no interior do cilindro.



Remova a árvore de comando [1] do cabeçote enquanto mantém fixos os balancins [2]. Isso facilitará o acesso para a remoção da árvore de comando.

NOTA

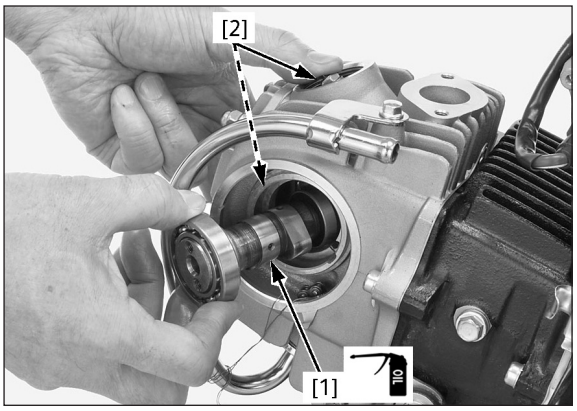
Instale temporariamente os parafusos da engrenagem do comando e solte-a do cabeçote.



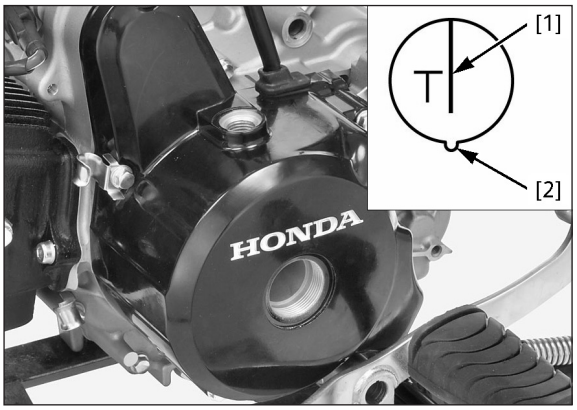
INSTALAÇÃO

Aplique óleo de motor nos ressaltos da árvore de comando [1].

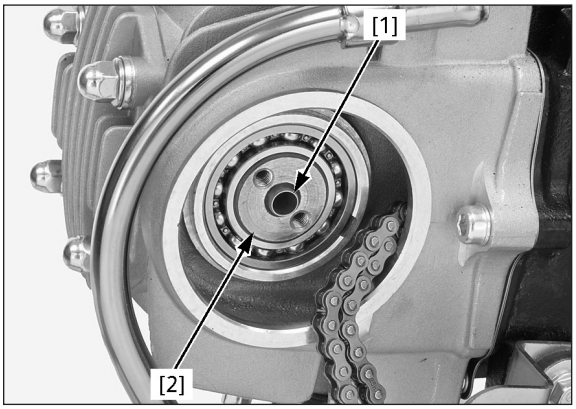
Instale a árvore de comando [1] no cabeçote enquanto mantém fixos os balancins [2]. Isso facilitará o acesso para a instalação da árvore de comando.



Certifique-se de que a marca “T” [1] no volante está alinhada com a marca de referência [2] na tampa esquerda da carcaça do motor.



Instale o pino-guia [1] na árvore de comando [2].



Alinhe a marca gravada [1] na engrenagem do comando [2] com a marca de referência [3] do cabeçote e, em seguida instale a corrente do comando [1] na engrenagem.

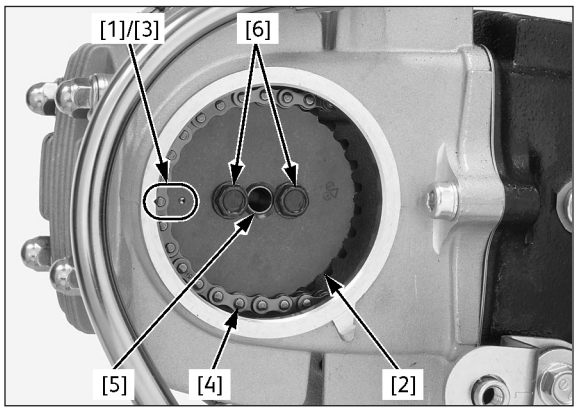
Instale a engrenagem do comando e o pino-guia [5].

Instale os parafusos da engrenagem do comando [6] e aperte-os no torque especificado.

TORQUE 9 N.m (0,9 kgf.m)

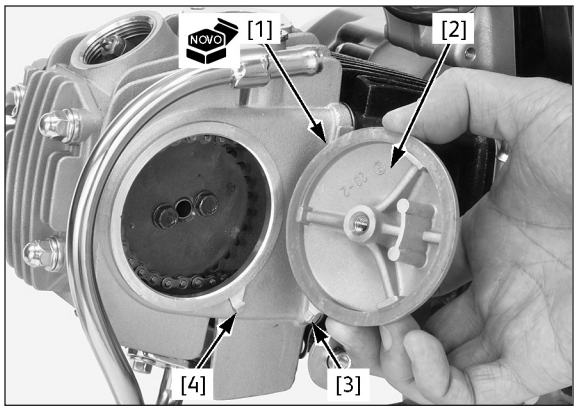
NOTA

Cuidado para não deixar a engrenagem do comando cair no interior da carcaça do motor.

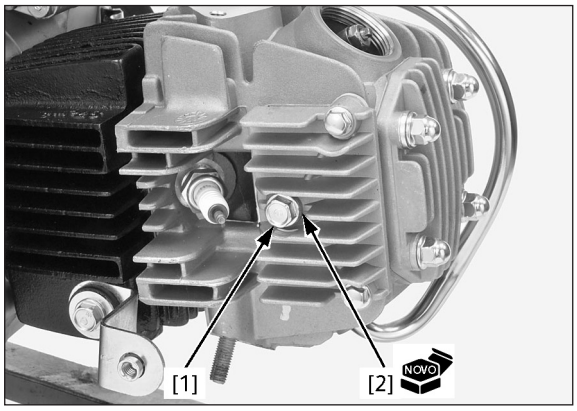


Instale uma nova junta [1] na tampa esquerda do cabeçote [2].

Instale a tampa lateral no cabeçote de modo que a lingueta [3] fique encaixada na frente do limitador [4].



Instale o parafuso esquerdo da tampa do cabeçote [1] utilizando uma nova arruela de vedação [2] e, em seguida aperte-o firmemente.



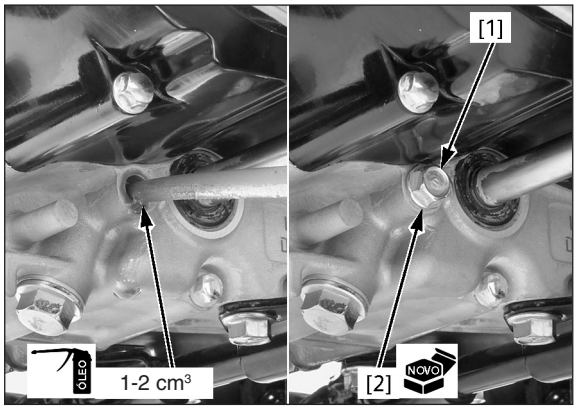
Coloque 1 a 2 cm³ de óleo de motor na haste de acionamento do tensor da corrente do comando conforme mostrado.

Instale o parafuso de vedação [1] juntamente com uma nova arruela de vedação [2] e aperte-o firmemente.

Verifique a folga das válvulas (pág. 3-7).

Instale o supressor de ruídos da vela de ignição (pág. 3-6).

Instale o protetor de pernas e a tampa dianteira (pág. 2-8).

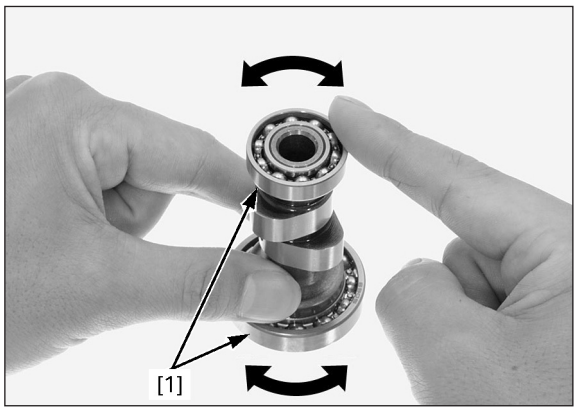


INSPEÇÃO

Gire a pista externa de cada rolamento da árvore de comando [1] com o dedo. A pista externa deve girar suave e silenciosamente.

Verifique também se a pista interna do rolamento se encaixa firmemente na árvore de comando.

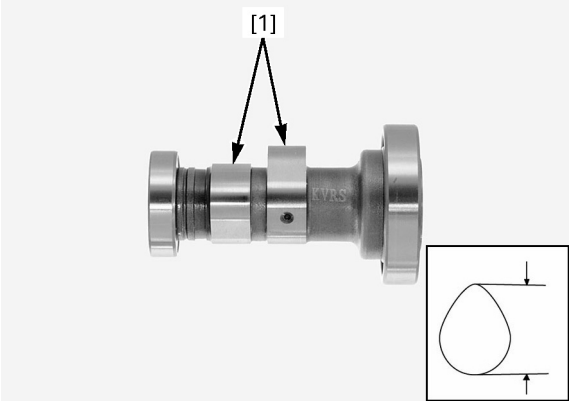
Substitua o conjunto da árvore de comando se a pista externa não girar suave e silenciosamente, ou se a pista interna estiver frouxa na árvore de comando.



Verifique os ressaltos [1] quanto a desgaste excessivo ou danos.

Meça a altura de cada ressalto da árvore de comando.

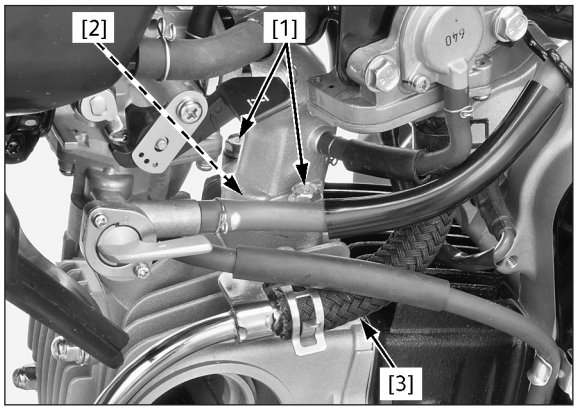
Limites de uso	**ADM**	**25,983 mm**
	ESC	**25,795 mm**



REMOÇÃO DO CABEÇOTE

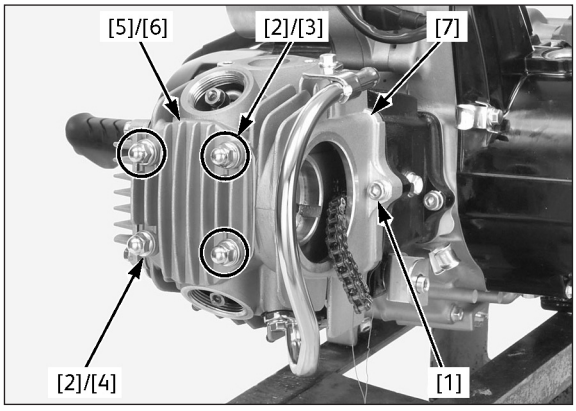
Remova os seguintes componentes:
- Árvore de comando (página 8-5)
- Dois parafusos de fixação do tubo de entrada [1]
- Anel de vedação [2]

Remova a mangueira de suprimento de ar [3] do tubo de suprimento de ar.

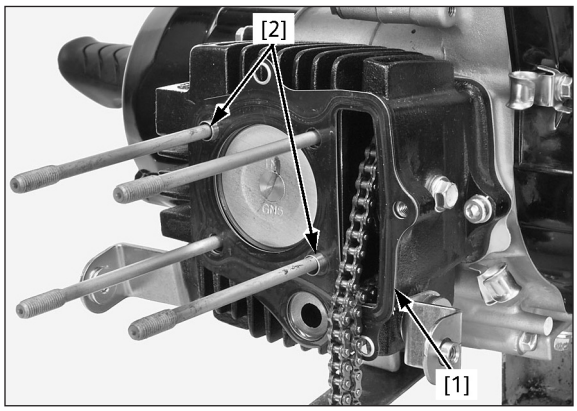


Desaperte o parafuso Allen [1] e as quatro porcas-cegas [2] em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas e remova-os.

Remova os seguintes componentes:
- Três arruelas de vedação [3]
- Arruela de cobre [4]
- Tampa do cabeçote [5]
- Junta [6]
- Cabeçote [7]



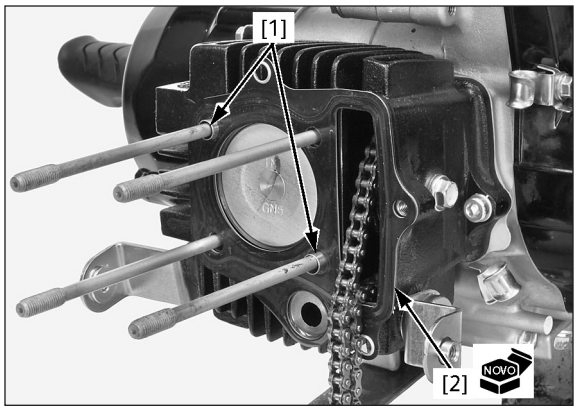
Remova a junta do cabeçote [1] e os pinos-guia [2].



INSTALAÇÃO DO CABEÇOTE

Limpe a superfície de contato do cilindro e do cabeçote, tomando cuidado para não danificá-las.

Instale os pinos-guia [1] e a nova junta do cabeçote [2].

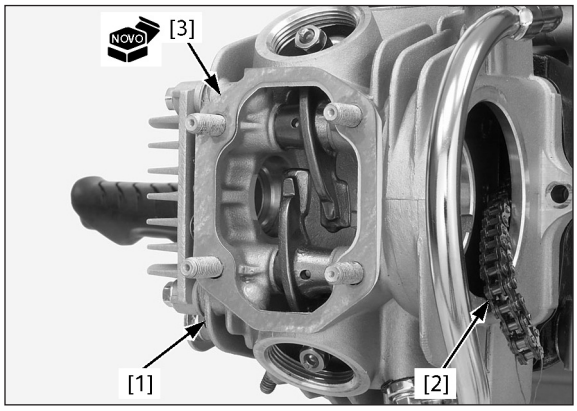


Instale o cabeçote [1] enquanto passa a corrente de comando [2] através do cabeçote.

Instale uma nova junta da tampa do cabeçote [3].

NOTA

Tome cuidado para não derrubar a corrente de comando no cilindro.



Instale a tampa do cabeçote [1] com a marca da seta [2] virada para baixo.

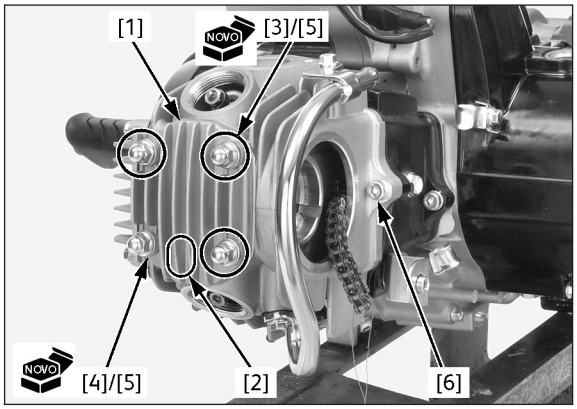
Instale as três novas arruelas de vedação [3], a nova arruela de cobre [4], as quatro porcas-cegas [5] e o parafuso Allen [6].

Aperte as porcas-cegas do cabeçote no torque especificado em ordem cruzada e em 2 ou 3 etapas.

TORQUE: 14 N.m (1,4 kgf.m)

Aperte o parafuso Allen no torque especificado.

TORQUE: 9 N.m (0,9 kgf.m)

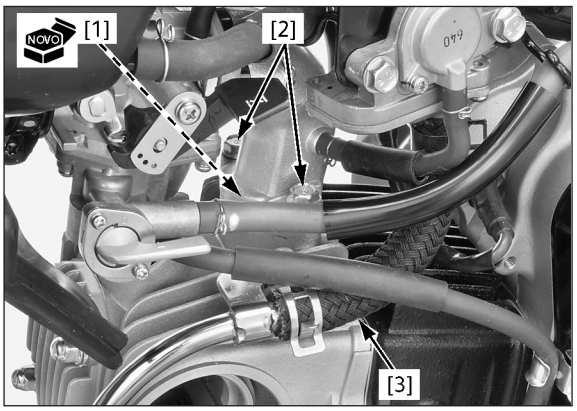


Aplique óleo de motor na ranhura do anel de vedação do tubo de entrada e instale um novo anel de vedação [1].

Instale o tubo de entrada no cabeçote com os parafusos [2] e aperte-os firmemente.

Conecte a mangueira de suprimento de ar [3] no tubo de suprimento de ar.

Instale a árvore de comando (pág. 8-5).

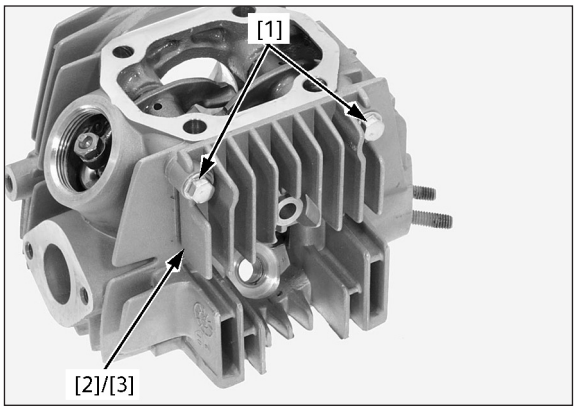


DESMONTAGEM DO CABEÇOTE

Remova os seguintes itens:

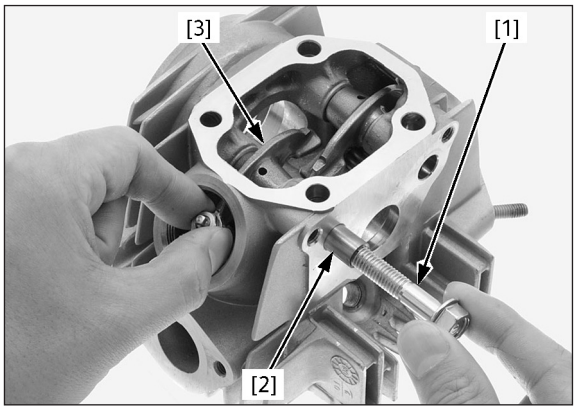
– Cabeçote (pág. 8-9)
– Tubo de suprimento de ar (pág. 6-17)
– Vela de ignição

Remova os dois parafusos [1], tampa direita do cabeçote [2] e a junta [3].



Instale temporariamente um parafuso, 8 mm, no eixo do balancim [2] e remova o eixo do balancim e o balancim [3].

Remova o eixo do balancim e o balancim do outro lado.



Remova as chavetas da mola da válvula [1] usando uma ferramenta especial conforme mostrado.

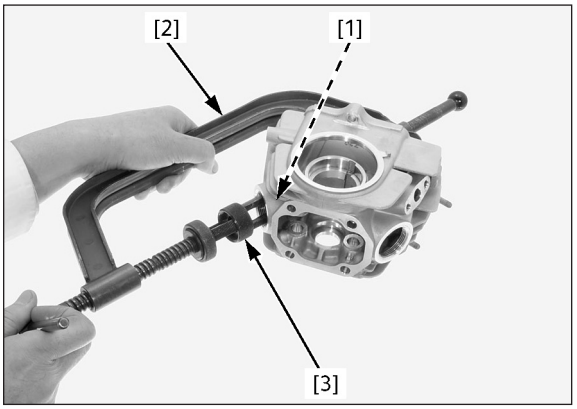
NOTA

Não comprima as molas mais que o necessário ao retirar as chavetas, para evitar perda de tensão das molas.

FERRAMENTAS

Compressor da mola da válvula [2]	**07757-0010000**
Adaptador do compressor da mola da válvula [3]	**07959-KM30101**

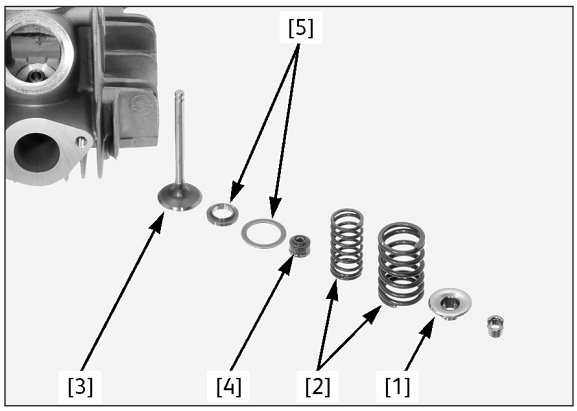
Se estiver difícil de retirar as chavetas das válvulas, use uma ferramenta magnética.



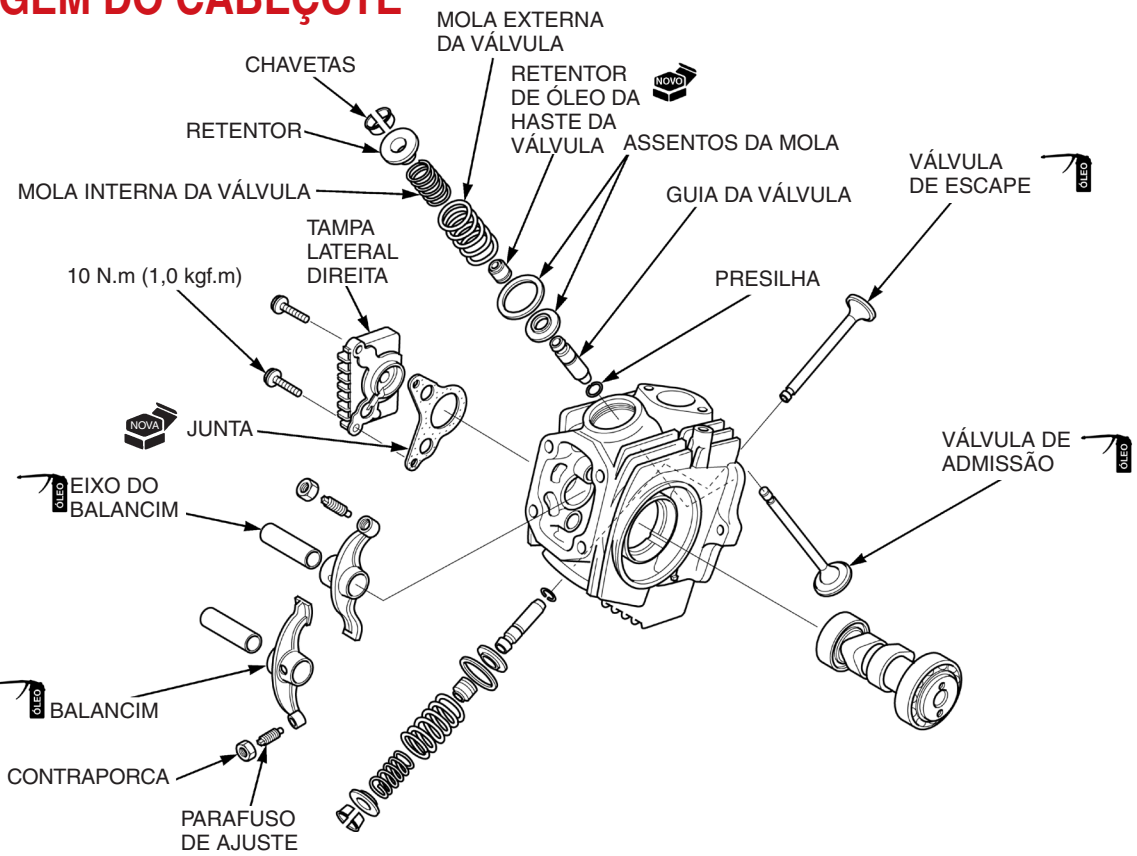
Retire as seguintes peças:
– Retentores das molas [1]
– Molas externa e interna das válvulas [2]
– Válvulas [3]
– Retentores de óleo das hastes [4]
– Assento externo e interno das molas [5]

NOTA

Marque todas as peças desmontadas para assegurar a montagem nas posições originais.



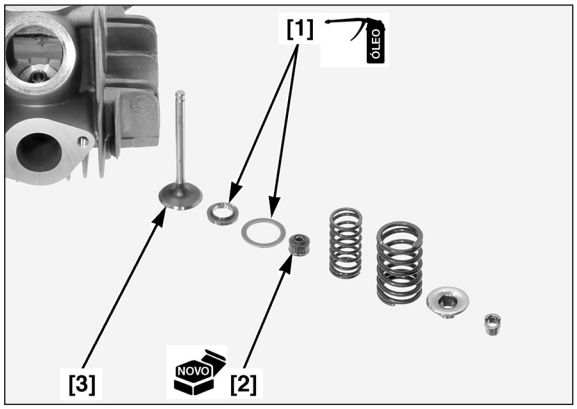
MONTAGEM DO CABEÇOTE



Limpe o conjunto do cabeçote com solvente e aplique ar comprimido em todas as passagens de óleo.

Instale os assentos das molas das válvulas [1] e os novos retentores de óleo das hastes das válvulas [2].

Lubrifique a superfície deslizante e a extremidade das hastes das válvulas de admissão e escape com óleo motor e insira as válvulas nas guias.

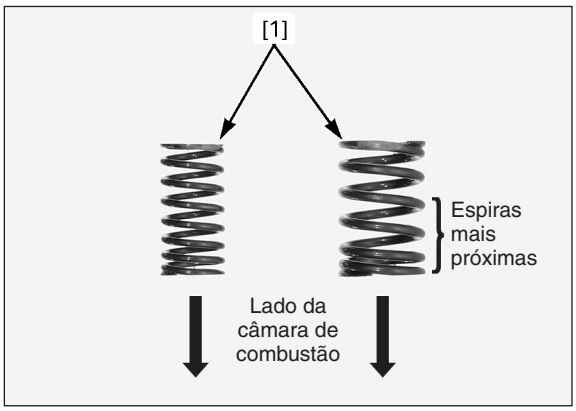


⚠ ATENÇÃO

Ao inserir a válvula [3], gire-a lentamente para evitar danificar o retentor de óleo da haste.

Instale as molas das válvulas com as espiras mais próximas voltadas para o lado da câmara de combustão.

Instale os retentores das molas das válvulas.



Instale as chavetas das válvulas [1] utilizando as ferramentas especiais, conforme mostrado.

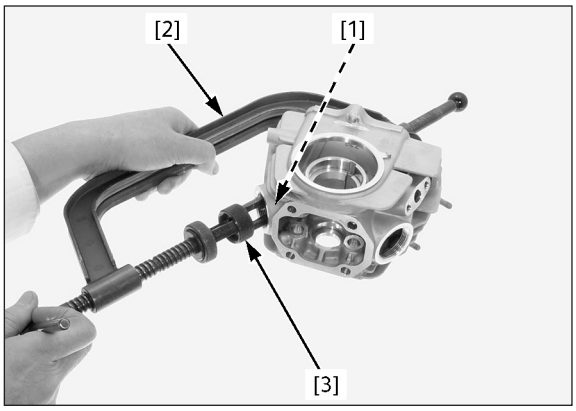
FERRAMENTAS:

Compressor da mola da válvula [2] **07757-0010000**

Adaptador do compressor da mola da válvula [3] **07959-KM30101**

NOTA

Não comprima as molas mais que o necessário ao instalar as chavetas, para evitar perda de tensão das molas.

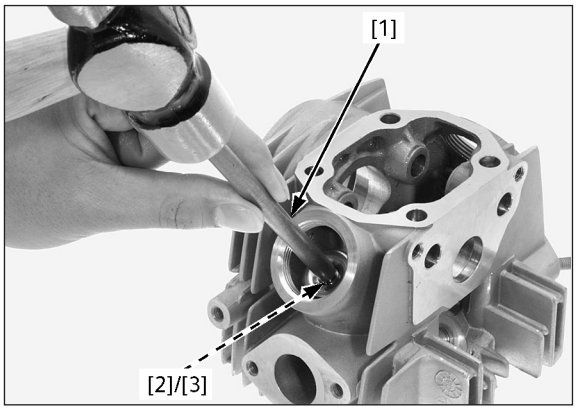


Apoie uma ferramenta adequada [1] na haste da válvula [2].

Bata levemente nas hastes das válvulas com um martelo plástico, conforme mostrado, para assentar firmemente as chavetas [3].

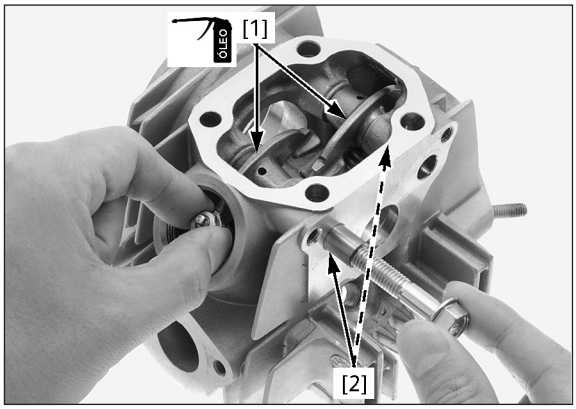
NOTA

Apoie o cabeçote em uma bancada de serviço para evitar danos nas válvulas.



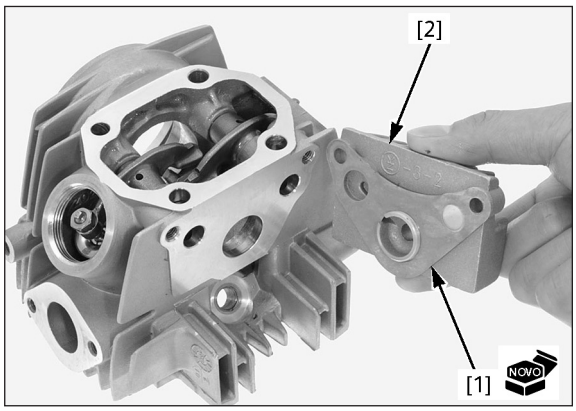
Aplique óleo para motor nas superfícies interna e deslizante dos balancins [1].

Instale os balancins e os eixos dos balancins [2] com a extremidade roscada virada para fora.



Instale uma nova junta [1] na tampa direita do cabeçote.

Instale a tampa lateral no cabeçote.

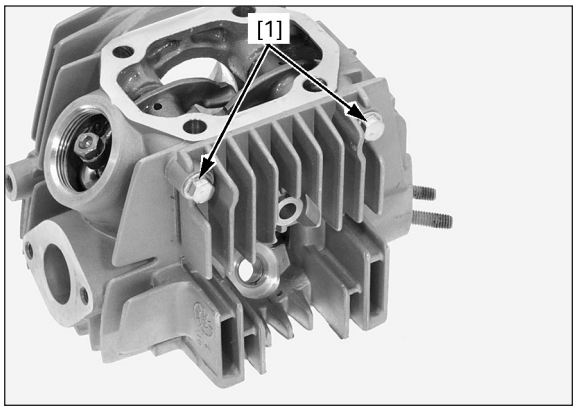


Instale e aperte os parafusos da tampa direita do cabeçote [1] no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Instale os seguintes componentes:

– Cabeçote (pág. 8-10)
– Tubo de suprimento de ar (pág. 6-17)
– Vela de ignição (pág. 3-6)



INSPEÇÃO DO CABEÇOTE

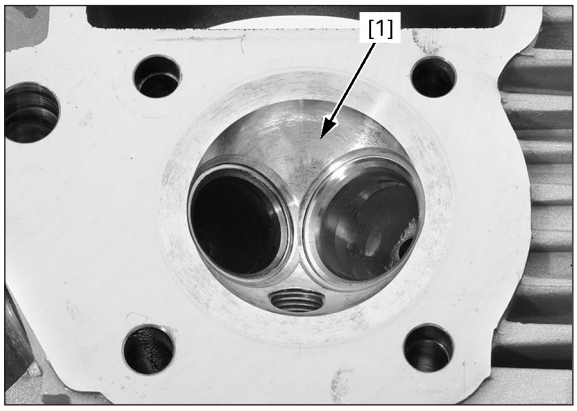
CABEÇOTE

NOTA

Tenha cuidado para não danificar as superfícies da sede da válvula e da junta.

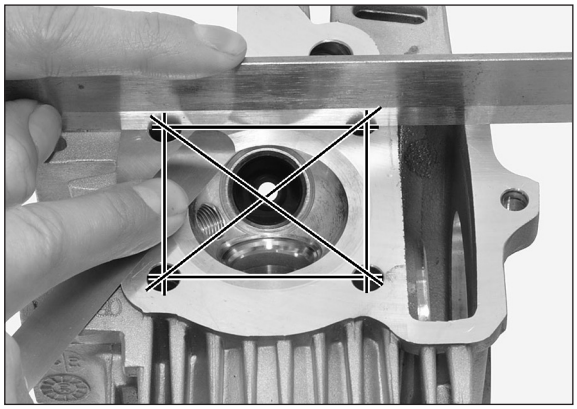
Remova os depósitos de carvão da câmara de combustão [1].

Verifique o orifício da vela de ignição e as áreas de contato das válvulas quanto a trincas.

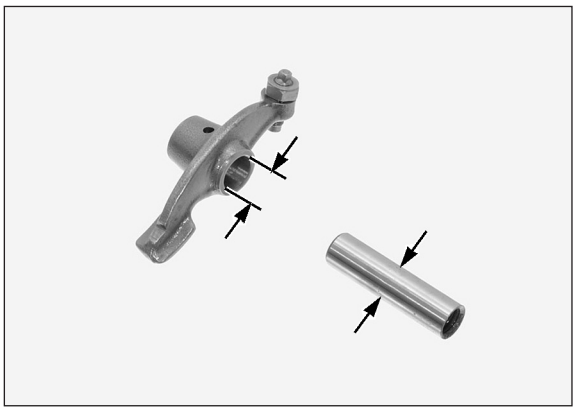


Verifique o empenamento do cabeçote utilizando uma régua de precisão e um calibre de lâminas.

Limite de Uso	**0,05 mm**



BALANCIM/EIXO DO BALANCIM



Inspecione as superfícies deslizantes dos balancins quanto a desgaste ou danos.

Verifique os orifícios de óleo quanto a obstrução.

Meça o D.I. do balancim.

Limite de Uso	10,10 mm

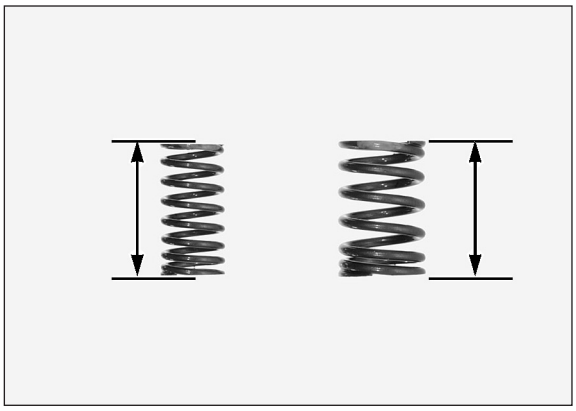
Inspecione os eixos dos balancins quanto a desgaste ou danos.

Meça o D.E. do eixo do balancim.

Limite de Uso	9,91 mm

NOTA

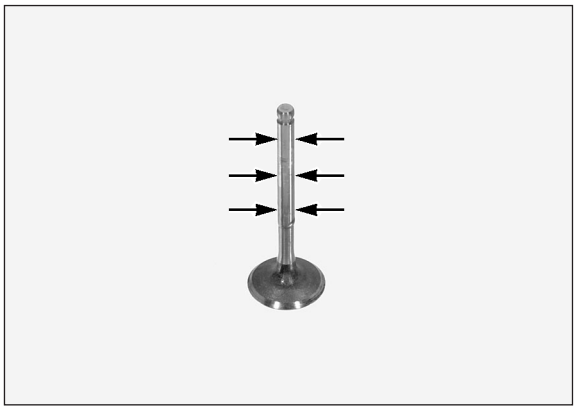
Se algum dos balancins necessitar de manutenção ou substituição, inspecione os ressaltos da árvore de comando quanto a riscos, descamação ou pontos planos.



MOLA DA VÁLVULA

Meça o comprimento livre das molas internas e externas das válvulas.

Limite de Uso	Molas internas	30,9 mm
	Molas externas	34,0 mm



VÁLVULA/GUIA DA VÁLVULA

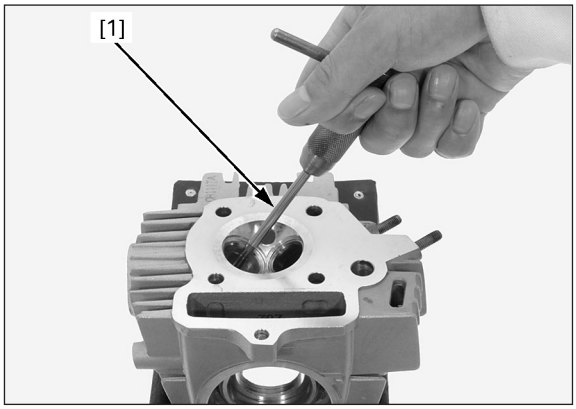
Inspecione cada válvula quanto a empenamento, queima ou desgaste anormal da haste.

Insira as válvulas em suas posições originais no cabeçote.

Verifique se o movimento da válvula na guia para cima e para baixo está suave sem prender.

Meça e anote o D.E. de cada haste da válvula.

Limite de Uso	ADM/ESC	4,92 mm



Passe o alargador nas guias para retirar possíveis depósitos de carvão antes de medir o diâmetro interno das guias.

Introduza o alargador pelo lado da câmara de combustão do cabeçote e gire-o sempre no sentido horário.

FERRAMENTA ESPECIAL:

Alargador da guia da válvula, 5,0 mm 07984-MA60001

Meça e anote o diâmetro interno das guias das válvulas.

Limite de Uso	**ADM/ESC**	**5,03 mm**

Calcule a folga entre a guia e haste da válvula, subtraindo o diâmetro interno da guia do diâmetro externo da haste da válvula correspondente.

Limite de Uso	**ADM**	**0,08 mm**
	ESC	**0,10 mm**

NOTA

As sedes das válvulas devem ser recondicionadas sempre que as guias forem substituídas (pág. 8-17).

Se a folga exceder o limite de uso, verifique se com uma nova guia de dimensão-padrão, a folga ficaria abaixo do limite de uso. Se isso ocorrer, substitua as guias que forem necessárias.

Se a folga ainda exceder o limite de uso, substitua as válvulas e as guias.

SUBSTITUIÇÃO DA GUIA DA VÁLVULA

Mantenha as novas guias resfriadas no congelador de uma geladeira durante cerca de uma hora.

Aqueça o cabeçote em um forno a 130 – 140 °C. Não aqueça o cabeçote acima de 150°C.

Para evitar queimadura, use luvas grossas quando manusear o cabeçote aquecido.

Apoie o cabeçote num suporte adequado e retire as guias das válvulas pelo lado da câmara de combustão.

FERRAMENTA ESPECIAL:
Instalador da guia da válvula, 4,8 mm 07942-MA60000

Instale uma nova presilha em cada guia de válvula.

Com o cabeçote ainda quente, instale as novas guias pelo lado do comando, usando a ferramenta especial, até que as guias fiquem completamente assentadas no cabeçote.

FERRAMENTA ESPECIAL:
Instalador da guia da válvula, 4,8 mm 07942-MA60000

⚠ ATENÇÃO

Não use maçarico para aquecer o cabeçote, pois isso pode causar empenamento.

Passe o alargador nas novas guias de válvulas.

Insira o alargador pelo lado da câmara de combustão do cabeçote e gire-o sempre no sentido horário.

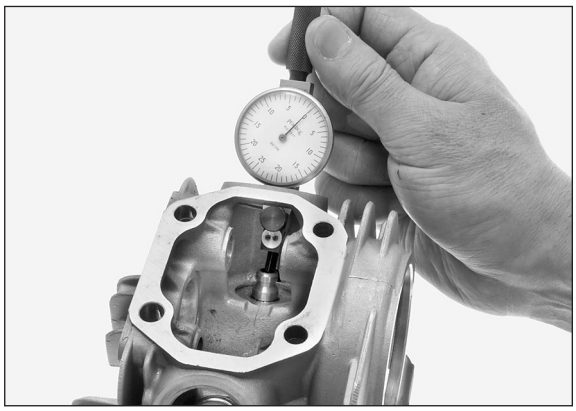
FERRAMENTA ESPECIAL:
Alargador da guia da válvula, 5,0 mm 07984-MA60001

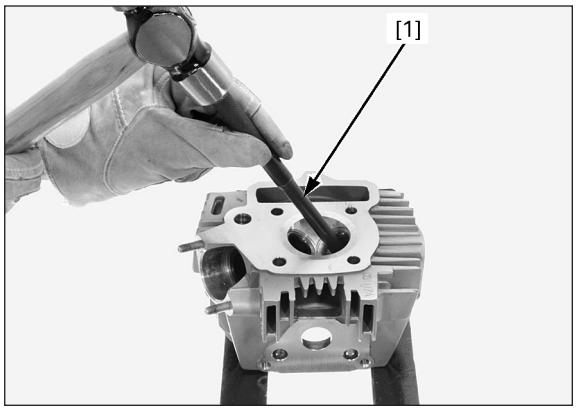
Tenha cuidado para não inclinar o alargador na guia. Isso pode fazer com que as válvulas sejam mal instaladas, causando vazamento de óleo e mau contato da válvula. O contato da sede da válvula deve estar dentro da largura especificada e ser uniforme em toda sua circunferência.

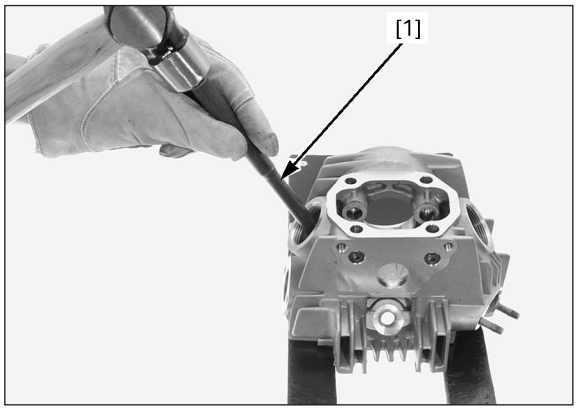
Limpe o cabeçote completamente para remover todas as partículas metálicas (pág. 8-17).

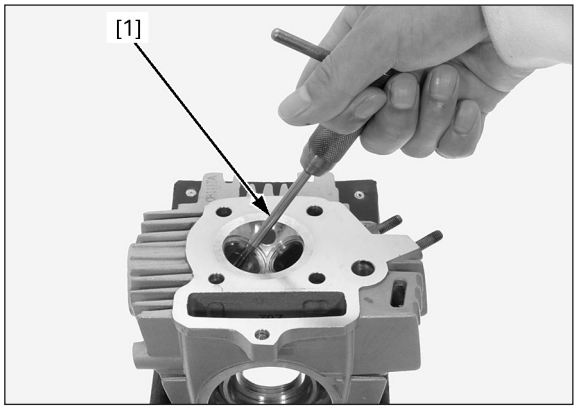
NOTA

Aplique óleo de corte no alargador durante esta operação.







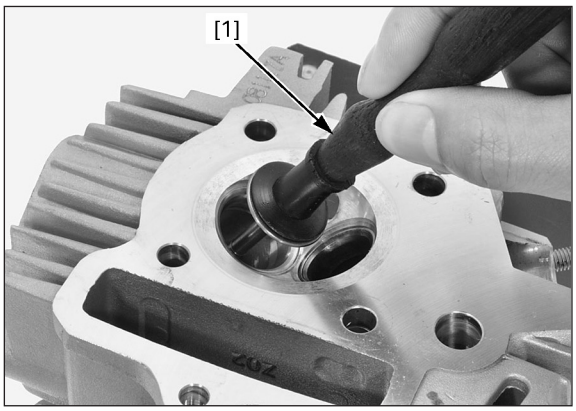


INSPEÇÃO DA SEDE DA VÁLVULA

Limpe as válvulas de admissão e de escapamento a fim de remover completamente os depósitos de carvão.

Aplique uma leve camada de azul da Prússia nas sedes das válvulas.

Bata as válvulas contra as sedes utilizando uma mangueira de borracha ou um cabo de ventosa [1].

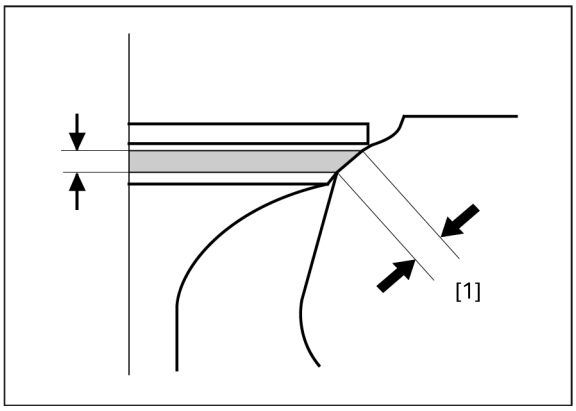


Remova a válvula e inspecione a face da sede da válvula.

O contato da sede da válvula deve estar dentro da largura especificada e ser uniforme em toda sua circunferência.

Padrão	**1,0 mm**
Limite de Uso	**1,6 mm**

As sedes das válvulas deverão ser retificadas (pág. 8-17) caso a largura não esteja dentro dos limites recomendados.



Inspecione a face da sede da válvula quanto a:

- Face da sede danificada:
  – Substitua a válvula e retifique a sede.
- Largura irregular da sede:
  – Haste da válvula dobrada ou em colapso; Substitua a válvula e retifique a sede.
- Área de contato (muito baixa ou muito alta)
  – Retifique a sede

NOTA

As válvulas não podem ser retificadas. Se a face da válvula estiver queimada ou muito desgastada, ou com contato irregular com a sede, substitua a válvula.

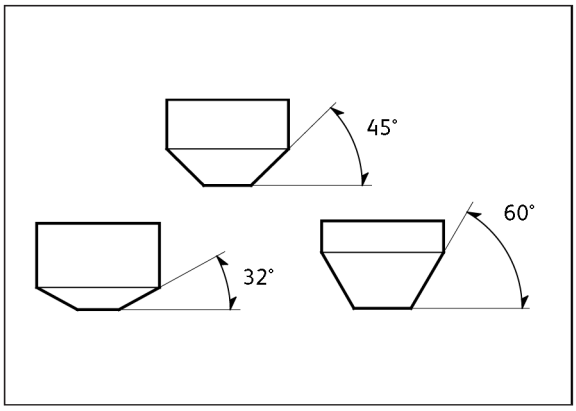
RETÍFICA DA SEDE DA VÁLVULA

Use uma fresa plana de 32° para abaixar a sede da válvula que estiver alta.

Use uma fresa interna de 60° para levantar a sede da válvula que estiver baixa.

Usando a fresa de 45°, remova as rugosidades e irregularidades da sede.

Utilizando a fresa plana de 32°, remova 1/4 do material do topo da sede da válvula.



FERRAMENTAS ESPECIAIS:

Fresa da sede, 24 mm (ADM)	**07780-0012500**
Fresa da sede, 22 mm (ESC)	**07780-0012601**
Suporte da fresa, 5,0 mm	**07781-0010400**

Use a fresa interna de 60° para remover 1/4 do material da base da sede da válvula.

Fresa interna, 22 mm (ADM/ESC)	**07780-0014202**
Suporte da fresa, 5,0 mm	**07781-0010400**

Dê o passe final utilizando a fresa de 45° até obter a largura correta da sede.

FERRAMENTAS ESPECIAIS:

Fresa interna, 24,5 mm (ADM)	**07780-0010100**
Fresa interna, 24 mm (ESC)	**07780-0010600**
Suporte da fresa, 5,0 mm	**07781-0010400**

NOTA

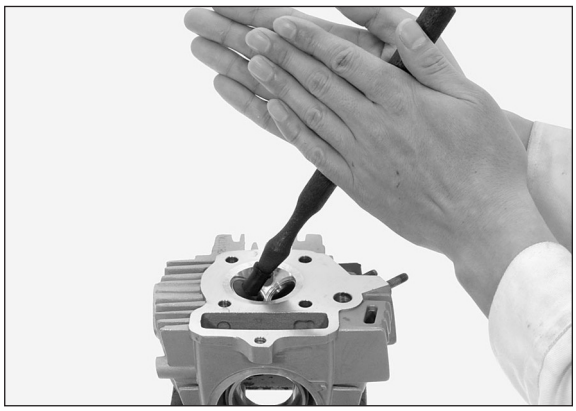
Siga as instruções de uso do fabricante do equipamento de retífica.
Retifique a sede com a fresa de 45° sempre que substituir a guia da válvula.

Após a retífica da sede, aplique composto de polimento na face da válvula e, em seguida bata levemente na válvula.

Mude frequentemente o ângulo da ferramenta de polimento para evitar desgaste desigual da sede.

Após o polimento, lave todo o resíduo do composto do cabeçote e das válvulas.

Verifique novamente o contato da sede após o polimento.



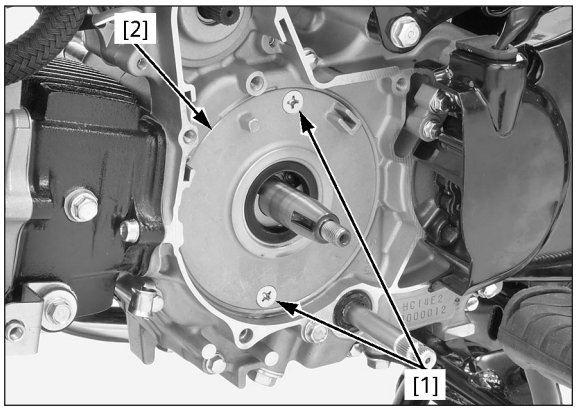
NOTA

A pressão excessiva de polimento poderá deformar ou danificar a sede. Não deixe o composto de polimento penetrar nas guias.

TENSOR DA CORRENTE DO COMANDO

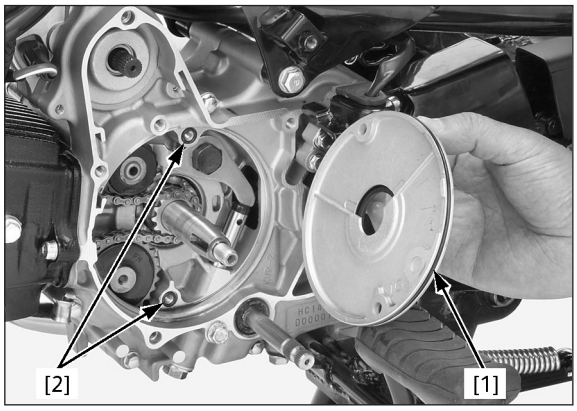
REMOÇÃO

Removas os seguintes itens:
– Estator (pág. 11-6).
– Embreagem de partida (somente BIZ100ES) (pág. 11-8).
– Dois parafusos [1]
– Placa separadora de óleo [2]

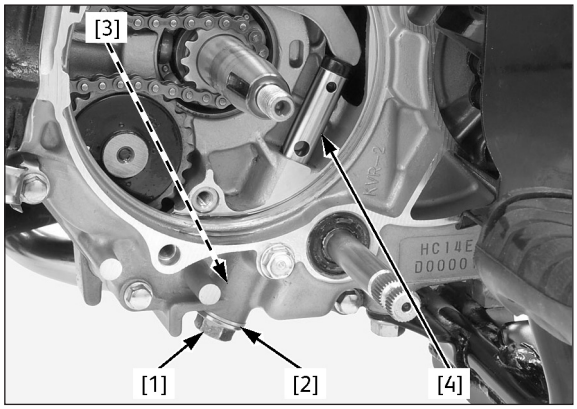


Remova o anel de vedação [1] da placa separadora de óleo.

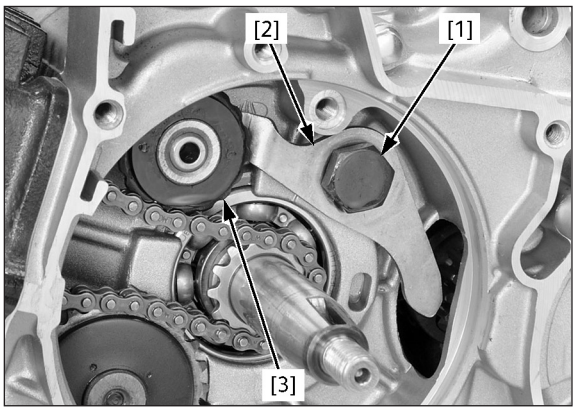
Remova os dois anéis de vedação [2] da carcaça esquerda.



Remova o parafuso de vedação [1], arruela [2], mola do tensor [3] e a haste de acionamento [4].



Remova o parafuso de articulação [1], o braço do tensor [2] e o rolete [3].

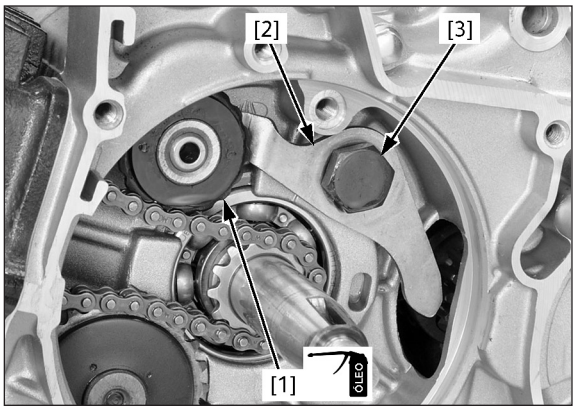


INSTALAÇÃO

Aplique óleo de motor na superfície interna do rolete do tensor.

Instale o rolete do tensor na corrente do comento [1], o braço do tensor [2] e o parafuso de articulação [3] e, em seguida aperte o parafuso no torque especificado.

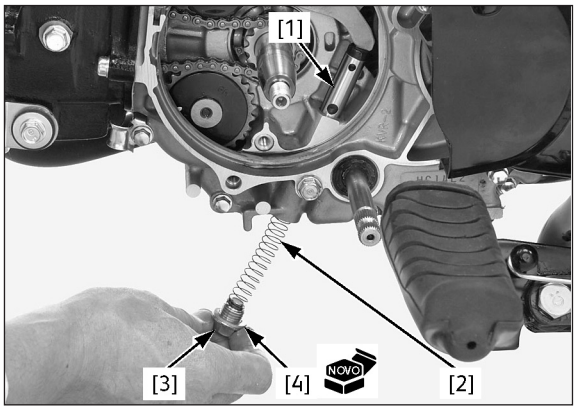
TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)



Instale a haste de acionamento [1] e a mola do tensor [2] com a extremidade menor voltada para a haste de acionamento.

Instale o parafuso de vedação [3] juntamente com uma nova arruela de vedação [4] e, em seguida aperte-o no torque especificado.

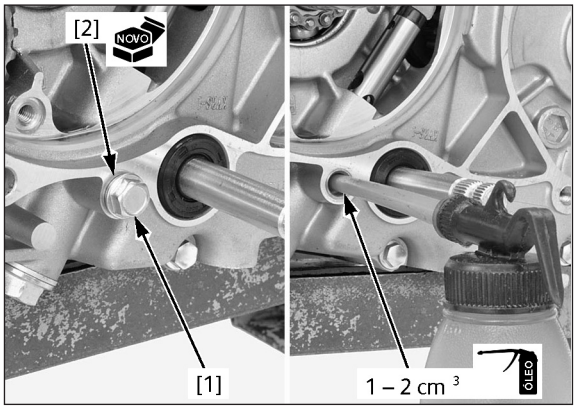
TORQUE: 22 N.m (2,2 kgf.m)



Remova o parafuso de vedação da carcaça [1] e arruela de vedação [2].

Coloque 1 a 2 cm^3 de óleo de motor na haste de acionamento.

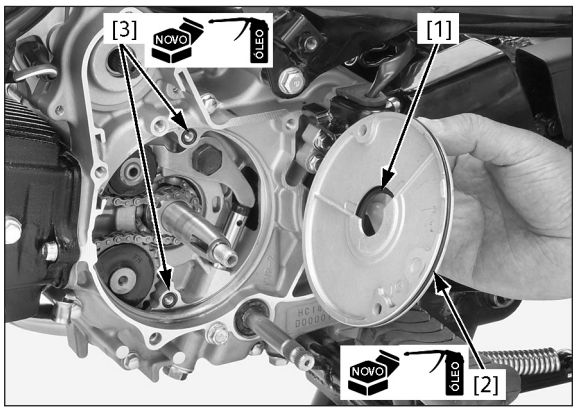
Instale o parafuso de vedação juntamente com uma nova arruela de vedação e aperte-os em seguida.



Verifique o vedador de óleo [1] da placa separadora e substitua-o, se necessário.

Aplique óleo de motor no novo anel de vedação [2] e instale-o na ranhura da placa separadora.

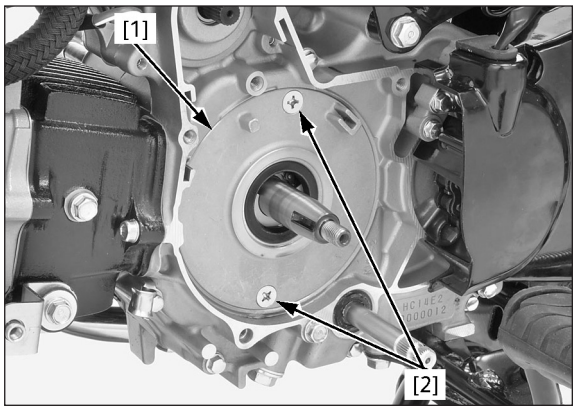
Aplique óleo de motor no novo anel de vedação [3] e instale-o na carcaça esquerda.



Instale a placa separadora de óleo [1] e os parafusos [2] e, em seguida aperte os parafusos.

Instale a embreagem de partida (somente BIZ100ES) (pág. 11-8).

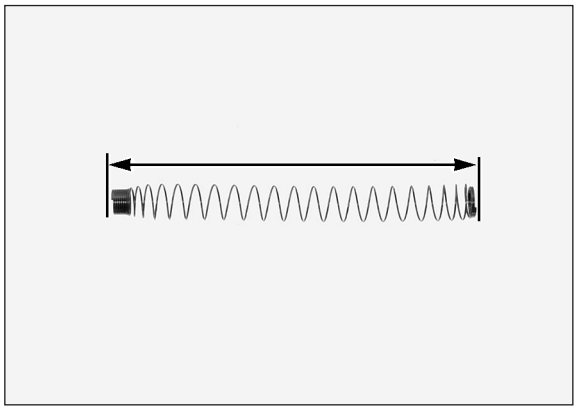
Instale o estator (pág. 11-7).



INSPEÇÃO

Meça o comprimento livre da mola do tensor.

Limite de Uso	109 mm

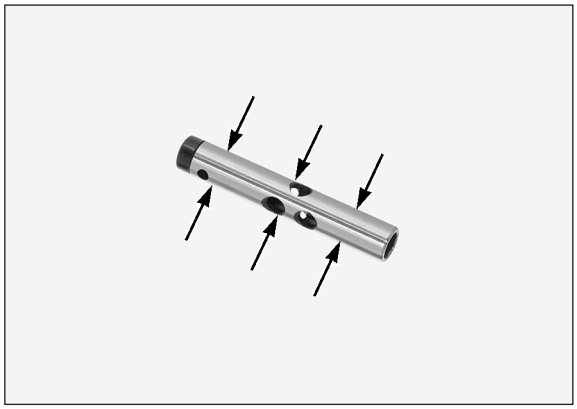


Verifique a haste de acionamento quanto a desgaste ou danos.

Verifique a válvula unidirecional da haste de acionamento quanto a obstruções ou danos.

Meça o DE da haste de acionamento.

LIMITE DE USO: 11,94 mm



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

9. CILINDRO / PISTÃO

COMPONENTES DO SISTEMA 9-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 9-3

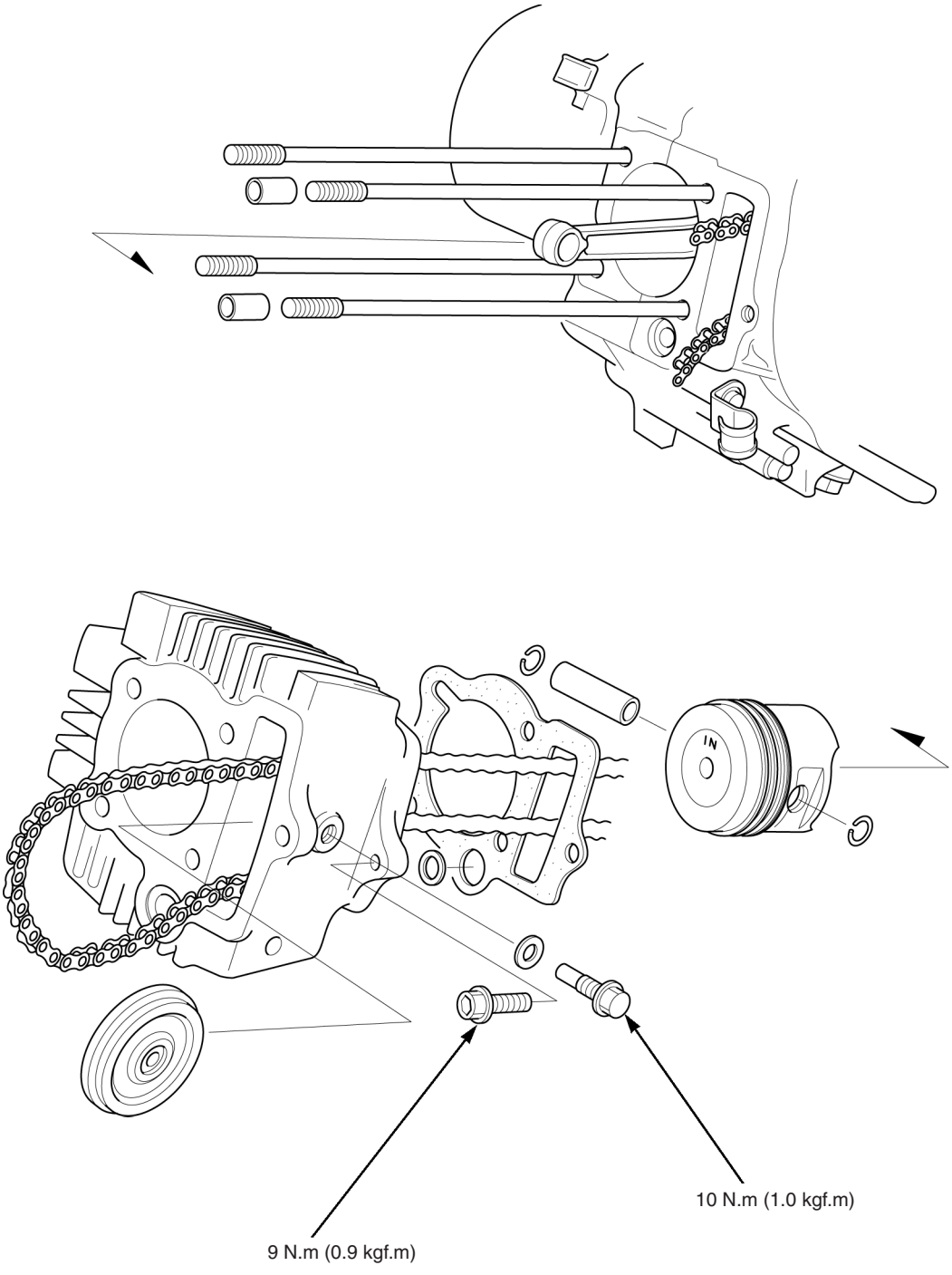
DIAGNOSE DE DEFEITOS 9-3

REMOÇÃO DO CILINDRO/ PISTÃO.....9-4

INSTALAÇÃO CILINDRO/ PISTÃO 9-6

INSPEÇÃO DO CILINDRO/ PISTÃO.....9-8

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Não é necessário remover o motor do chassi para efetuar os serviços no cilindro/pistão.
- Tome cuidado para não danificar as paredes do cilindro e do pistão.
- Tome cuidado para não danificar as superfícies de contato durante a remoção do cilindro. Não bata no cilindro com força excessiva durante a remoção.
- Limpe todas as peças desmontadas com solvente de limpeza e seque-as aplicando ar comprimido antes da inspeção.
- O óleo para lubrificação da árvore de comando e dos balancins é alimentado através das passagens de óleo no cilindro. Limpe as passagens de óleo antes de instalar o cilindro.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Cilindro	D.I.		50,005 – 50,015	50,05
	Ovalização		–	0,10
	Conicidade		–	0,10
	Empenamento		–	0,05
Pistão e anéis do pistão	Ponto de medição do D.E. do pistão a 18 mm da base da saia		49,980 – 49,995	49,90
	D.I. da cavidade do pino do pistão		13,002 – 13,008	13,055
	D.E. do pino do pistão		12,994 – 13,000	12,98
	Folga entre o pistão e o pino do pistão		0,002 – 0,014	0,020
	Folga entre a canaleta e o anel do pistão	1º anel	0,015 – 0,045	0,12
		2º anel	0,015 – 0,045	0,12
	Folga das extremidades do anel do pistão	1º anel	0,10 – 0,25	0,5
		2º anel	0,10 – 0,25	0,5
		Anel de óleo (anel lateral)	0,20 – 0,70	1,1
Folga entre o cilindro e o pistão			0,010 – 0,035	0,15
D.I. do pé da biela			13,016 – 13,028	13,10
Folga entre o pino do pistão e a biela			0,016 – 0,034	0,08

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso-pino do rolete da guia da corrente de comando	1	8	10 (1,0)	
Parafuso Allen do cilindro	1	6	9,0 (0,9)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Compressão muito baixa, partida difícil ou desempenho insatisfatório em baixas rotações
- Vazamento na junta do cabeçote
- Anel do pistão desgastado, engripado ou quebrado
- Cilindro e pistão desgastados ou danificados

Compressão muito alta, superaquecimento ou detonação
- Depósitos excessivos de carvão no pistão ou câmara de combustão

Fumaça excessiva
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Anéis do pistão instalados incorretamente
- Pistão ou parede do cilindro riscados ou arranhados

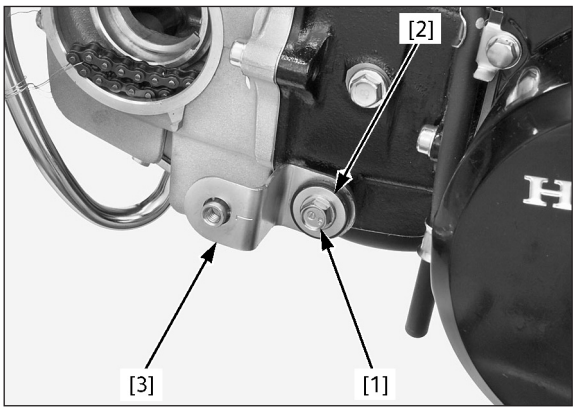
Ruído anormal
- Cilindro, pistão ou anéis do pistão desgastados
- Pino do pistão ou cavidade do pino do pistão desgastado
- Cabeça da biela desgastada

REMOÇÃO DO CILINDRO / PISTÃO

Remova a árvore de comando (8-5)

Remova os parafusos [1], arruelas [2], e os suportes do protetor de perna. [3]

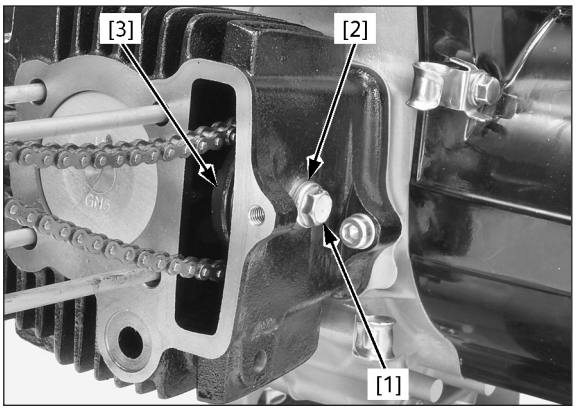
Remova o cabeçote (pág. 8-9)



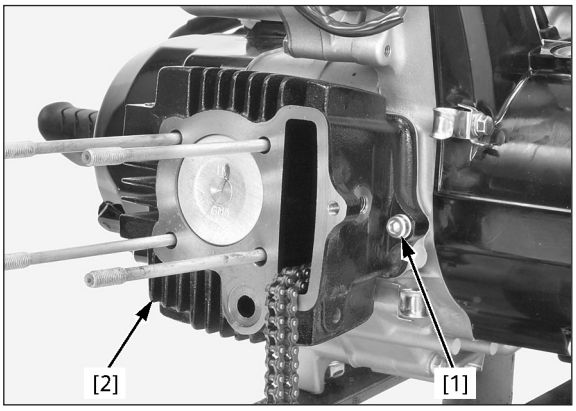
NOTA

Cuidado para que o rolete da guia da corrente de comando não caia dentro da carcaça do motor.

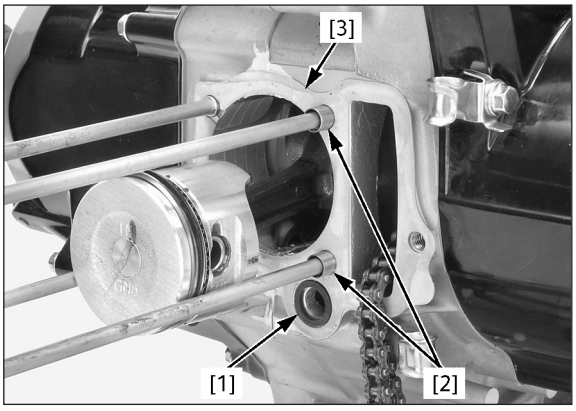
Remova o pino do rolete da guia [1], a arruela de vedação [2] e o rolete da guia [3].



Remova o parafuso-Allen do cilindro [1] e o cilindro [2].



Remova a guarnição de borracha [1], os pinos-guias e a junta.

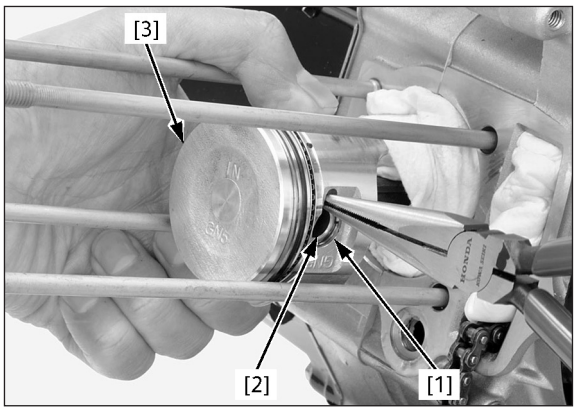


NOTA

Coloque um pano limpo sobre a abertura da carcaça do motor para evitar que as presilhas caiam em seu interior.

Remova as presilhas do pino do pistão [1] utilizando um alicate de bico.

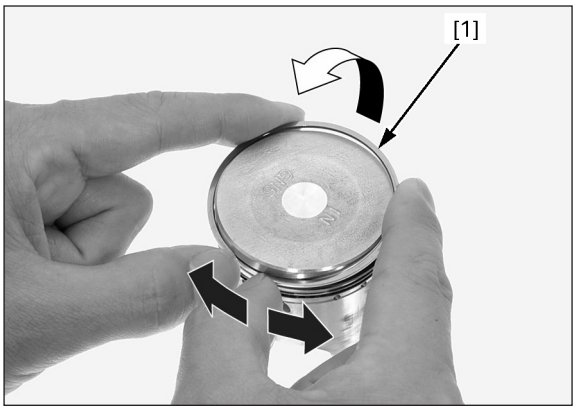
Empurre o pino do pistão [2] para fora do pistão [3] e da biela, e, em seguida remova o pistão.



NOTA

Não abra as extremidades dos anéis do pistão em excesso para evitar danos. Tome cuidado para não danificar o pistão durante a remoção dos anéis.

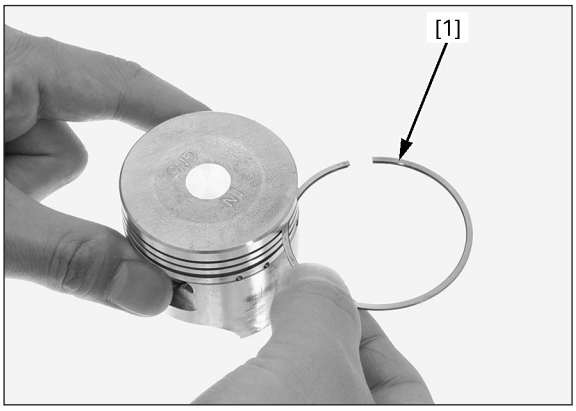
Abra as extremidades de cada anel do pistão [1] e remova-os levantando-os pelo lado oposto à sua abertura.



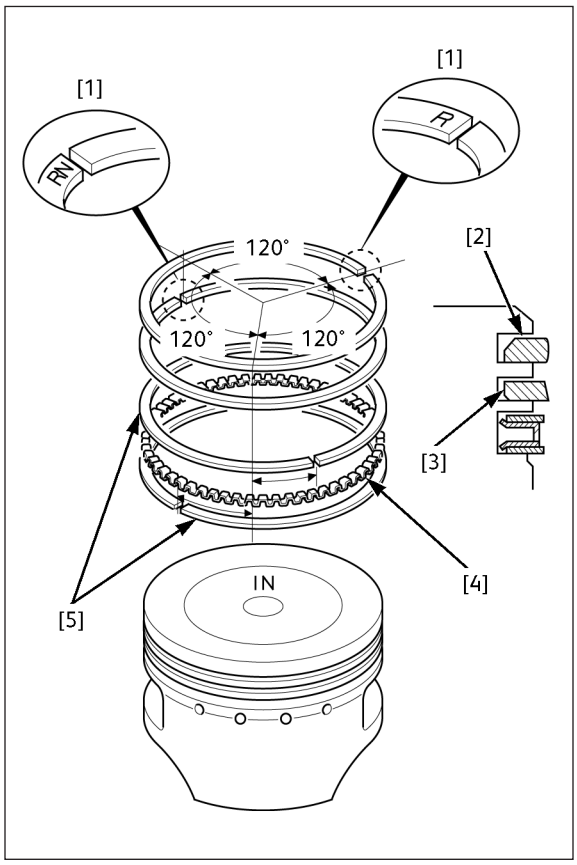
NOTA

Nunca utilize uma escova de aço. Isso irá danificar as canaletas.

Limpe os depósitos de carvão das canaletas dos anéis utilizando um anel [1] que será descartado.



INSTALAÇÃO DO CILINDRO / PISTÃO



NOTA

Tome cuidado para não danificar o pistão e os anéis do pistão durante a instalação.

Instale cuidadosamente os anéis do pistão em suas canaletas com as marcas [1] voltadas para cima.

NOTA

- Não confunda o primeiro [2] e o segundo [3] anel, pois eles não são intercambiáveis.
- Ao instalar o anel de óleo, instale primeiro o espaçador [4] e, em seguida, os anéis laterais [5].
- Posicione as extremidades dos anéis a 120° umas das outras.
- Desalinhe as extremidades dos anéis laterais, como mostrado.

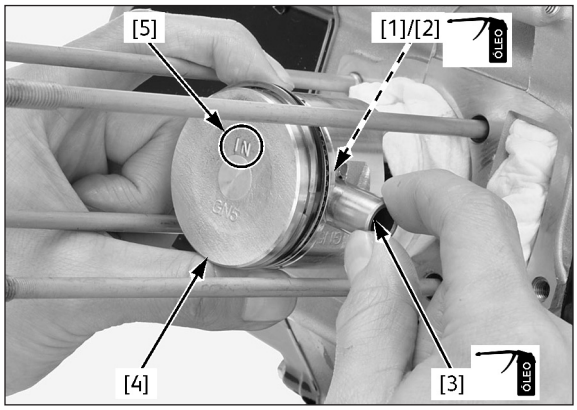
Verifique se cada anel do pistão está girando livremente nas suas canaletas.

NOTA

Ao limpar a superfície de contato do cilindro, coloque um pano sobre a abertura do cilindro para evitar a entrada de sujeira ou poeira no interior do motor. Tome cuidado para não danificar a superfície de contato.

Remova os resíduos de junta da superfície de contato do cilindro na carcaça do motor.

Aplique óleo de motor na superfície interna do pé da biela [1], no orifício do pino do pistão [2] e na superfície externa da cavidade do pino do pistão [3].



Instale o pistão [4] com a marca “ IN ” [5] virada para o lado de admissão.

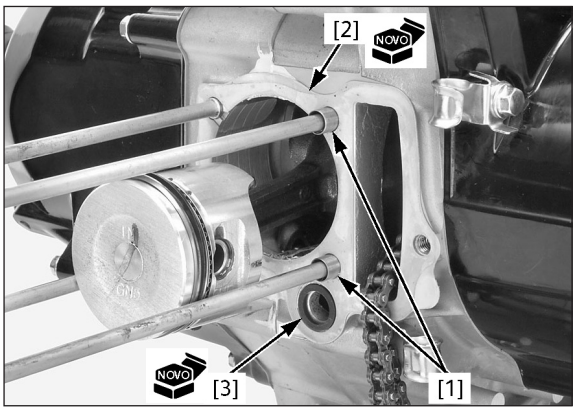
Insira o pino do pistão através do pistão e da biela.

Instale as novas presilhas do pino do pistão [1] nas ranhuras da cavidade do pino do pistão.

NOTA

- Certifique-se de que as presilhas do pino do pistão estão firmemente assentadas nas ranhuras.
- Não alinhe a folga das extremidades da presilha com o recorte do pistão.

Instale os pinos-guia [1], uma nova junta [2] e uma nova guarnição de borracha [3].

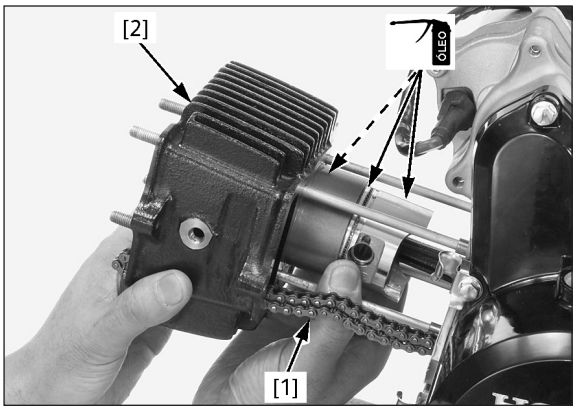


Aplique óleo de motor limpo na superfície interna do cilindro, superfície externa do pistão e anéis do pistão.

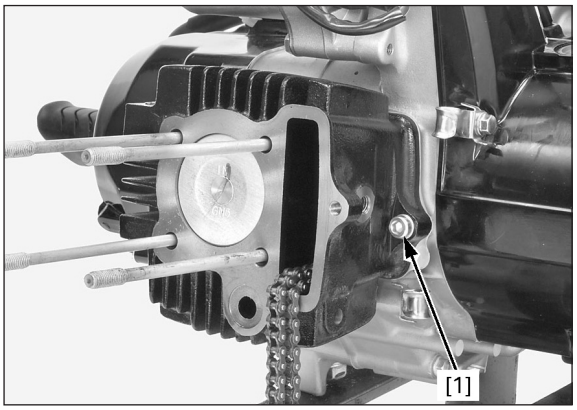
Passe a corrente de comando [1] através do cilindro [2] e instale o cilindro sobre o pistão enquanto comprime os anéis do pistão com os dedos.

NOTA

- Tome cuidado para não deixar a corrente de comando cair na carcaça do motor.
- Cuidado para não danificar os anéis do pistão e paredes do cilindro.



Instale o parafuso Allen do cilindro [1], mas não o aperte ainda.



Aplique óleo de motor na superfície interna do rolete da guia da corrente de comando [1].

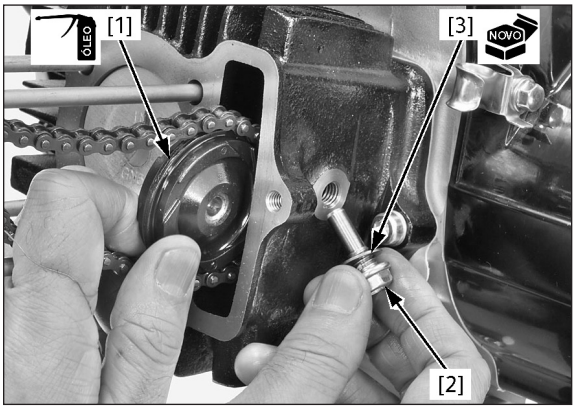
Instale o rolete da guia da corrente de comando e o pino do rolete da guia [2] juntamente com uma nova arruela de vedação [3].

Aperte o pino do rolete da guia no torque especificado.

TORQUE: 10 N·m (1,0 kgf·m)

NOTA

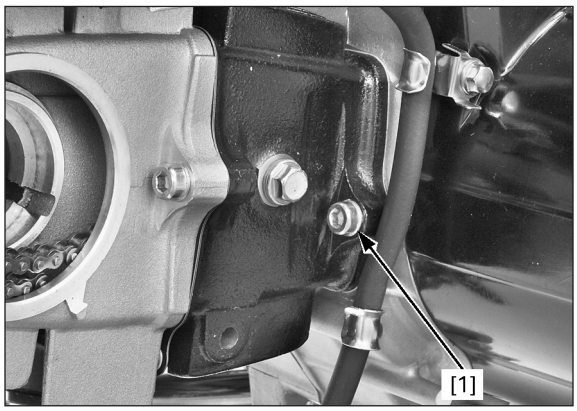
Cuidado para não deixar o rolete cair na carcaça do motor.



Instale o cabeçote (pág. 8-10)

Aperte o parafuso Allen do cilindro [1] no torque especificado.

TORQUE: 9 N·m (0,9 kgf·m)

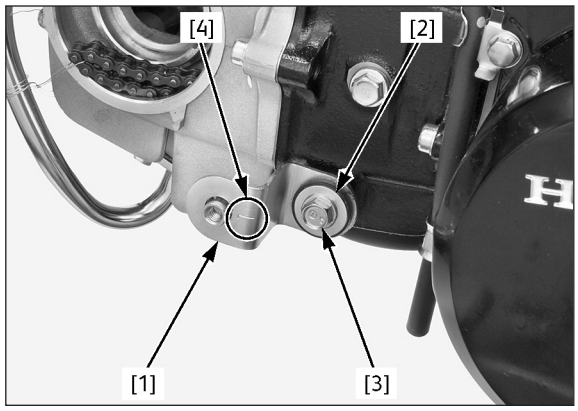


Instale os suportes do protetor de pernas [1], as arruelas [2] e os parafusos [3].

NOTA

Os suportes são identificados pelas marcas [4]; o suporte esquerdo é identificado pela marca “L” e o suporte direito, pela marca “R”.

Instale a árvore de comando. (pág. 8-7)



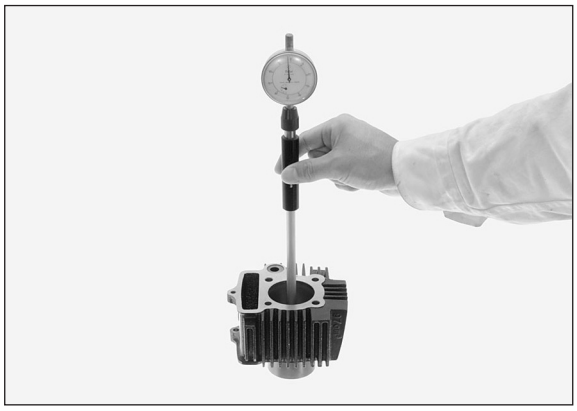
INSPEÇÃO DO CLINDRO / PISTÃO

CILINDRO

Inspecione a parede do cilindro quanto a riscos e desgaste.

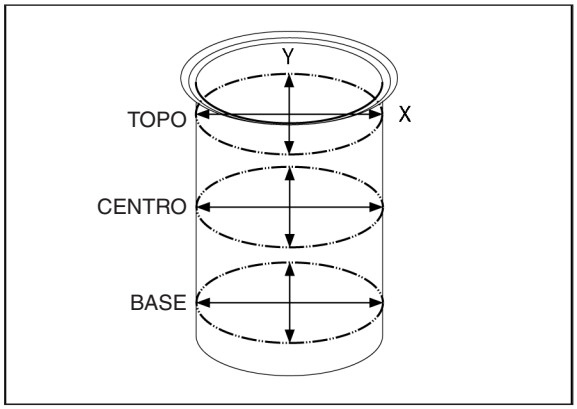
Meça e anote o D.I. do cilindro em três níveis nas direções X e Y. Considere a leitura máxima para determinar o desgaste do cilindro.

Limite de Uso	50,05 mm



Calcule a ovalização e a conicidade do cilindro em três pontos nas direções X e Y. Considere a leitura máxima para determiná-las.

Limite de Uso	Conicidade	0,10 mm
	Ovalização	0,10 mm



O cilindro deve ser retificado e um pistão sobremedida deve ser utilizado, caso os limites de uso sejam excedidos.

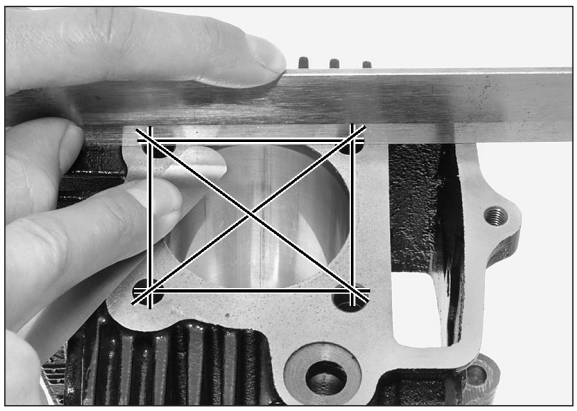
Os seguintes pistões sobremedida estão disponíveis:

– 0,25 mm
– 0,50 mm
– 0,75 mm
– 1,00 mm

O cilindro deverá ser retificado de modo que a folga para o pistão sobremedida seja de 0,010 – 0,035 mm.

Verifique o cilindro quanto a empenamento colocando uma régua de precisão e um cálibre de lâminas ao longo dos orifícios dos prisioneiros e parafusos, conforme mostrado.

Limite de Uso	0,05 mm



PISTÃO / PINO DO PISTÃO / ANEL DO PISTÃO

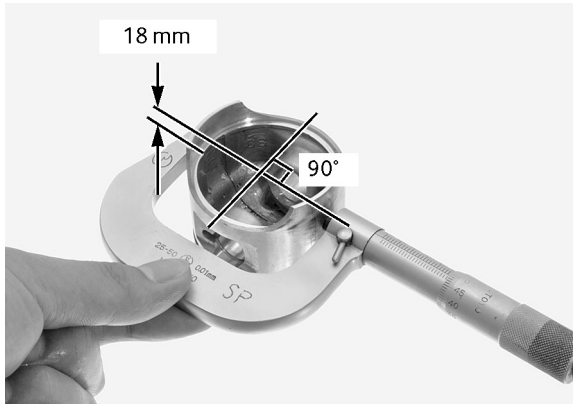
Inspecione o pistão quanto a trincas, desgaste ou outros danos.

Meça o diâmetro externo do pistão a 18 mm da base e a 90° em relação à cavidade do pino do pistão.

Limite de Uso	49,90 mm

Calcule a folga entre o pistão e o cilindro. Considere a leitura máxima para determinar a folga. (D.I. do cilindro, pág. 9-8).

Limite de Uso	0,15 mm



Meça o diâmetro interno da cavidade do pino do pistão nas direções X e Y.

Considere a leitura máxima para determinar a folga.

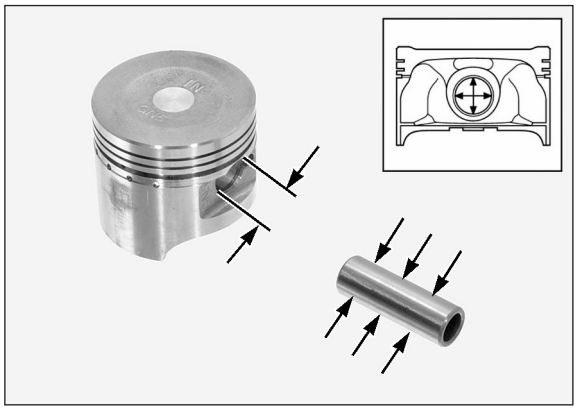
Limite de Uso	13,055 mm

Meça o diâmetro externo do pino do pistão em três pontos conforme mostrado na figura.

Limite de Uso	12,98 mm

Calcule a folga entre o pino e o pistão.

Limite de Uso	0,020 mm



Meça o D.I. do pé da biela.

Limite de Uso	13,10 mm

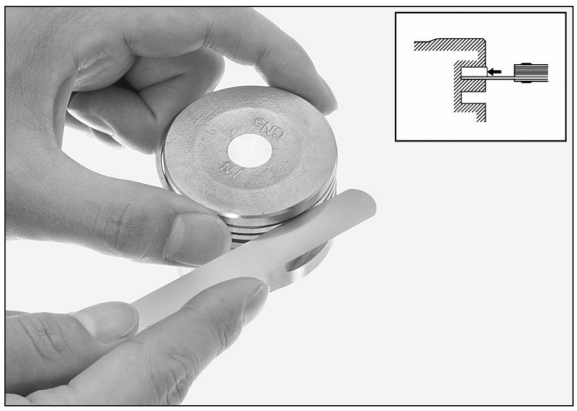
Calcule a folga entre o pino do pistão e a biela.

Limite de Uso	0,08 mm

Reinstale os anéis do pistão nas canaletas do pistão.

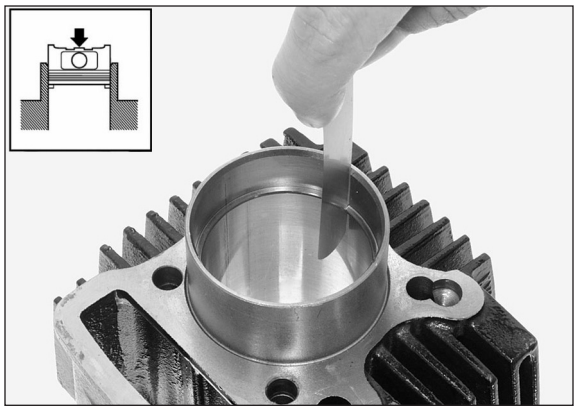
Inspecione os anéis de pistão quanto a movimentos suaves, girando-os. Os anéis devem girar livremente em suas canaletas.

Pressione o anel até que sua superfície externa fique praticamente nivelada com o pistão e meça a folga entre o anel e a canaleta usando um calibre de lâminas.



Limite de Uso	**Primeiro anel**	**0,12 mm**
	Segundo anel	**0,12 mm**

Usando um pistão, insira cada anel do pistão na base do cilindro em esquadro e meça a abertura das extremidades dos anéis usando um calibre de lâminas.



Limite de Uso	**Primeiro anel**	**0,5 mm**
	Segundo anel	**0,5 mm**
	Óleo (anel lateral)	**1,1 mm**

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

10. EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS

COMPONENTES DO SISTEMA 10-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 10-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS 10-4

TAMPA DIREITA DA CARCAÇA DO MOTOR 10-5

REMOÇÃO DA EMBREAGEM 10-7

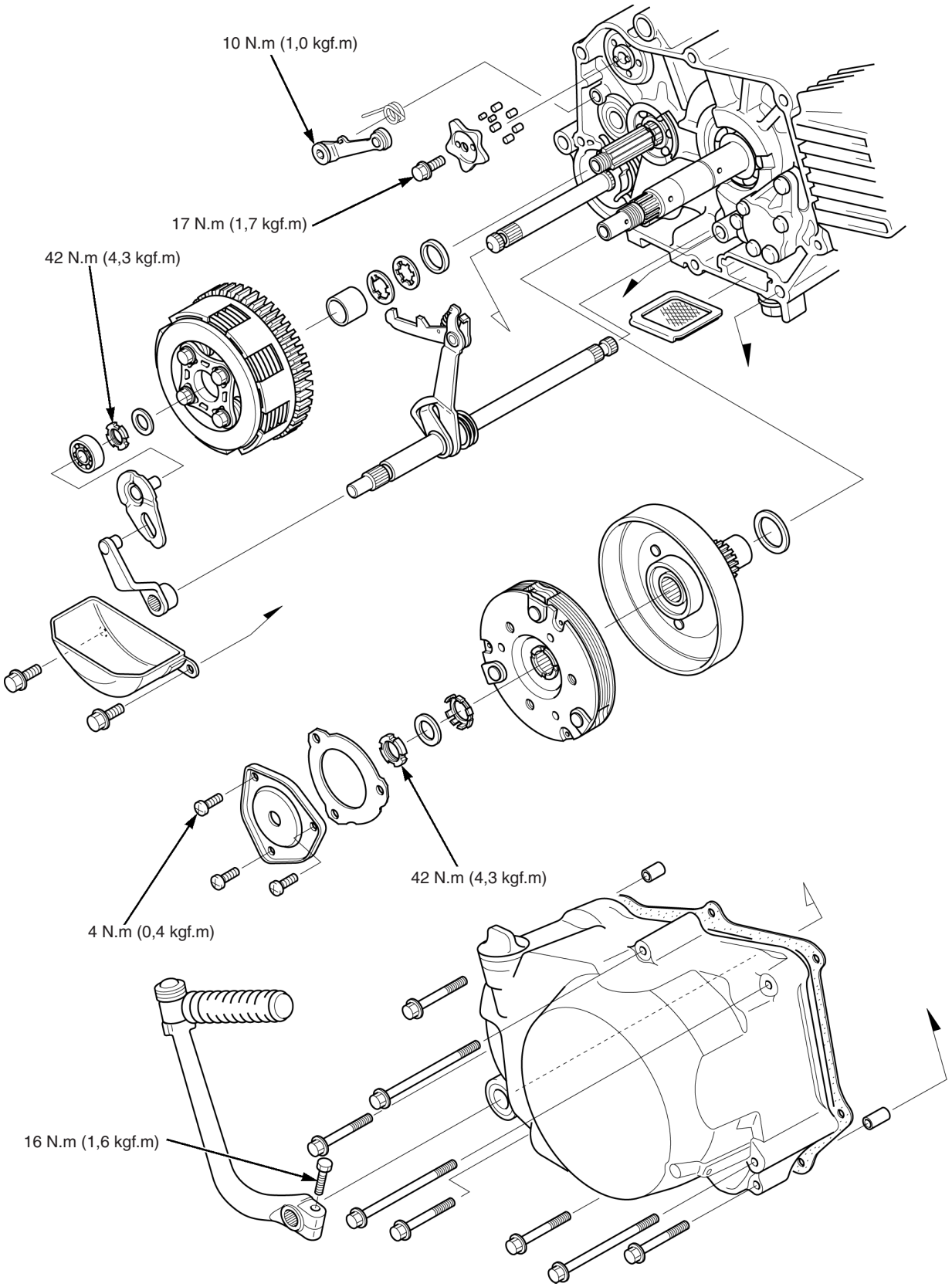
INSTALAÇÃO DA EMBREAGEM 10-10

EMBREAGEM CENTRÍFUGA 10-14

EMBREAGEM DE MUDANÇA 10-20

SELETOR DE MARCHAS 10-24

COMPONENTES DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este capítulo abrange os procedimentos de serviço da embreagem (embreagem centrífuga e embreagem de mudança) e seletor de marchas. Esses serviços podem ser efetuados com o motor instalado no chassi.
- A viscosidade e o nível de óleo do motor ou o uso de aditivos afetam o funcionamento da embreagem. O uso de qualquer tipo de aditivo não é recomendado. Caso a embreagem não desacople ou a motocicleta se movimente à frente com a embreagem desacoplada, inspecione o nível de óleo do motor antes de efetuar os serviços no sistema de embreagem.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Embreagem de mudança	Espessura do disco	2,92 – 3,08	2,6
	Empenamento do separador	–	0,20
	Comprimento livre da mola da embreagem	25,7	25,2
	D.E. da guia da carcaça da embreagem	20,959 – 20,980	20,91
	D.I. da carcaça da embreagem	21,020 – 21,041	21,09
Embreagem centrífuga	D.I. do tambor da embreagem	104,0 – 104,2	104,3
	Espessura do revestimento do contrapeso	1,5	1,0
	D.I. do tambor da embreagem unidirecional	42,000 – 42,020	42,04
	D.E. do rolete da embreagem unidirecional	4,990 – 5,000	4,97
	D.I. da engrenagem motora primária	19,030 – 19,058	19,11
	D.E. da árvore de manivelas na engrenagem motora primária	18,967 – 18,980	18,92

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso do pedal do câmbio	1	6	16 (1,6)	
Contraporca da embreagem de mudança	1	14	42 (4,3)	
Contraporca da embreagem centrífuga	1	14	42 (4,3)	
Parafuso da placa do acionador da embreagem	4	6	12 (1,2)	
Parafuso da placa do excêntrico de mudança	1	6	17 (1,7)	
Articulação do braço limitador do tambor seletor	1	6	10 (1,0)	
Pino da mola de retorno	1	8	30 (3,1)	
Parafuso do pedal de mudanças	1	6	16 (1,6)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Geralmente o funcionamento incorreto da embreagem pode ser corrigido ajustando-se o sistema de embreagem.

A embreagem escorrega durante a aceleração

- Ajuste incorreto da embreagem
- Disco da embreagem desgastado
- Molas da embreagem fracas
- Contrapeso da embreagem defeituoso
- Óleo misturado com aditivo

A motocicleta se movimenta para a frente com a embreagem desacoplada

- Ajuste incorreto da embreagem
- Separador da embreagem empenado
- Acionador da embreagem defeituoso
- Contrapeso da embreagem defeituoso

Dificuldade na mudança de marcha

- Eixo do seletor de marchas danificado
- Excêntrico posicionador e pino danificados
- Parafuso do excêntrico posicionador solto
- Ajuste incorreto da embreagem

A marcha escapa

- Posicionador de marchas danificado
- Excêntrico posicionador danificado
- Parafuso do excêntrico posicionador solto

O pedal de câmbio não retorna

- Mola de retorno do eixo do seletor de marchas fraca ou quebrada
- Eixo do seletor de marchas empenado

TAMPA DIREITA DA CARCAÇA DO MOTOR

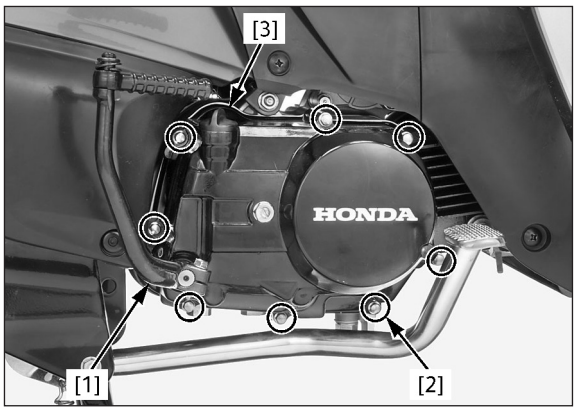
REMOÇÃO

Drene o óleo do motor (pág. 3-9).

Remova os seguintes itens:
– Pedal de apoio (pág. 2-12)
– Silencioso (pág. 2-13)

Ao remover o pedal de partida, marque a posição do pedal para assegurar a instalação em sua posição original.

Remova o parafuso e o pedal de partida [1].



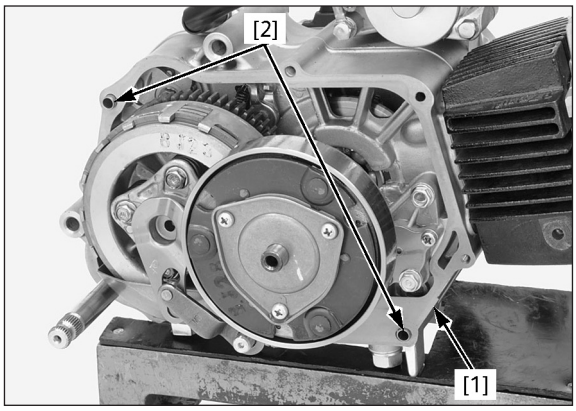
Desaperte os oito parafusos [2] em ordem cruzada, em várias etapas e remova-os em seguida.

Remova a tampa direita da carcaça do motor [3].

NOTA

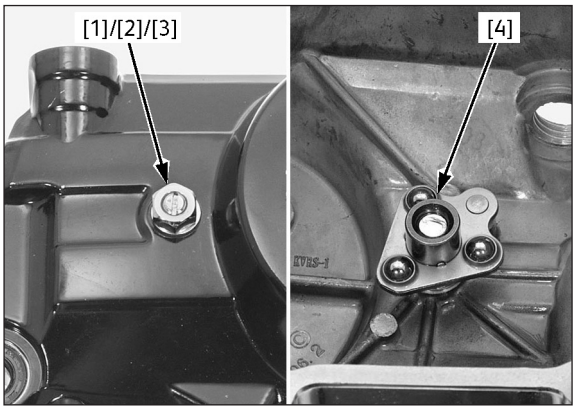
Tome cuidado para não danificar a superfície de contato.

Remova a junta [1] e os pinos-guia [2].

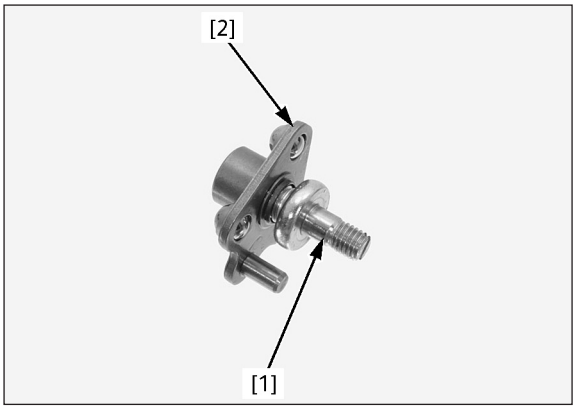


DESMONTAGEM

Remova os seguintes itens:
– Contraporca do ajustador da embreagem [1]
– Arruela [2]
– Anel de vedação [3]
– Ajustador/acionador da embreagem [4]

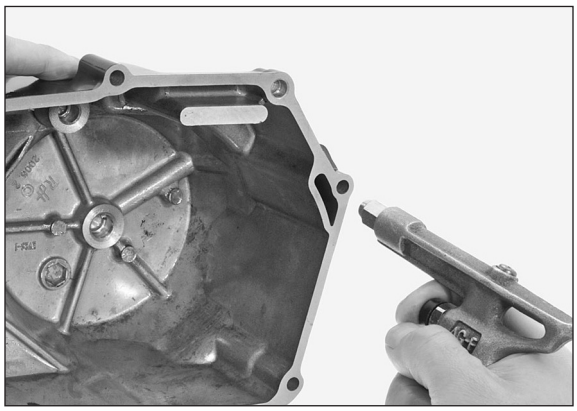


Remova o parafuso de ajuste da embreagem [1] do acionador da embreagem [2].

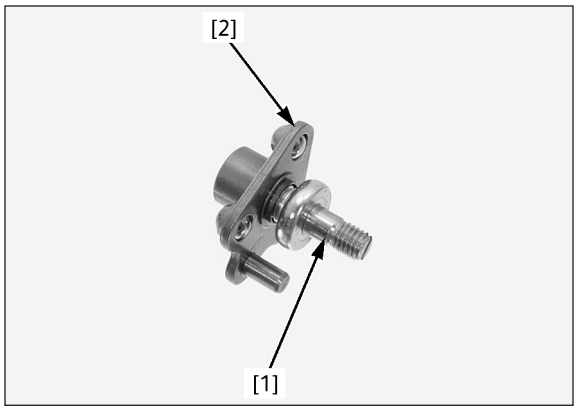


MONTAGEM

Aplique ar comprimido na passagem de óleo na tampa direita da carcaça do motor.

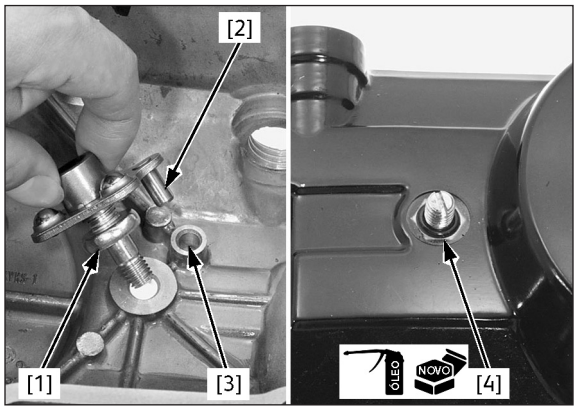


Instale o parafuso de ajuste da embreagem [1] no acionador da embreagem [2].



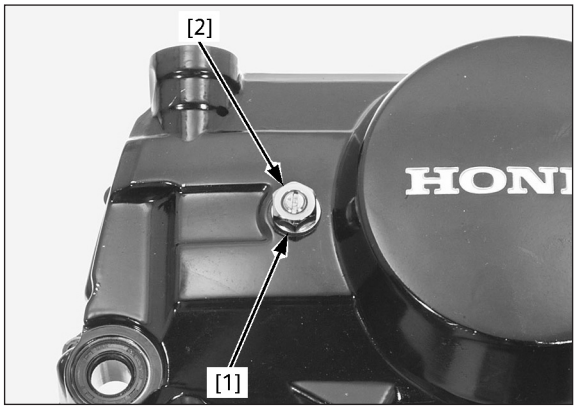
Instale o parafuso de ajuste da embreagem/acionador da embreagem [1] na tampa direita da carcaça do motor alinhando o pino de acionamento [2] com o orifício [3].

Lubrifique um novo anel de vedação [4] com óleo de motor e instale-o no parafuso de ajuste de embreagem.



Instale a arruela [1] e a contraporca [2].

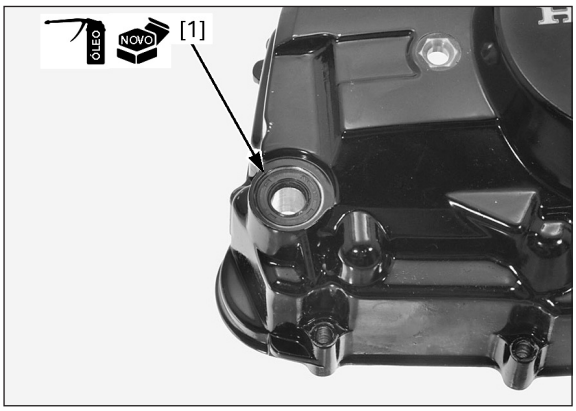
Ajuste o sistema de embreagem (pág. 3-17) após instalar a tampa direita da carcaça do motor.



INSTALAÇÃO

Remova o retentor de óleo do eixo de partida [1] da tampa direita da carcaça do motor.

Aplique óleo de motor no lábio do novo retentor de óleo do pedal de partida e instale-o na tampa direita da carcaça do motor até que esteja totalmente encaixado.



Limpe completamente as superfícies de contato da tampa da carcaça direita, tomando cuidado para não danificá-las.

Instale os pinos-guia [1] e uma nova junta [2] na carcaça do motor.

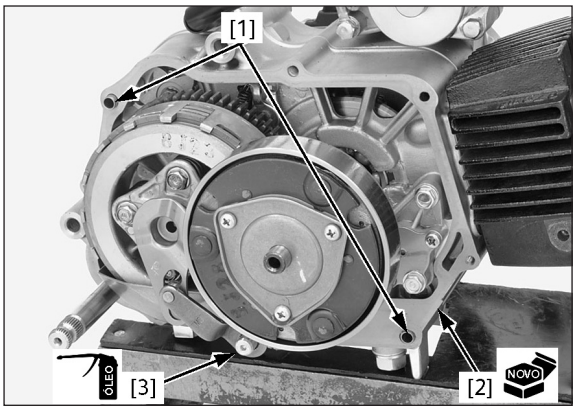
Aplique óleo de motor nos mancais do eixo de partida [3].

NOTA

Cuidado para não deixar cair materiais no interior do motor.

Instale a tampa direita do motor [1].

Instale e aperte oito parafusos da tampa direita do motor [2] em ordem cruzada, em várias etapas.

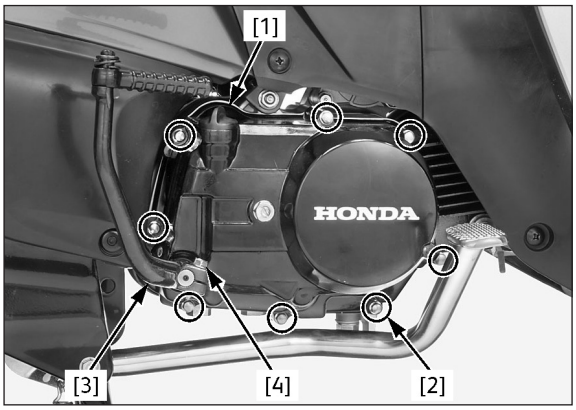


NOTA

Tome cuidado para não danificar o lábio do retentor de óleo do pedal de partida.

Instale o pedal de partida [3] no eixo na posição correta, conforme marcado durante a remoção, e aperte o parafuso [4] no torque especificado.

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)



Instale os seguintes componentes:
– Silencioso (pág. 2-13)
– Pedal de apoio (pág. 2-12)

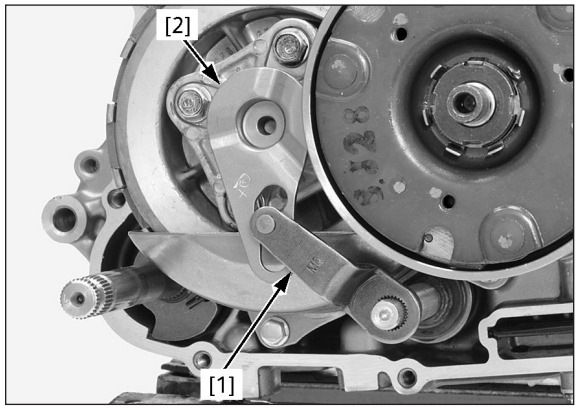
Adicione o óleo para motor recomendado (pág. 3-9).

Certifique-se de que não há vazamento de óleo.

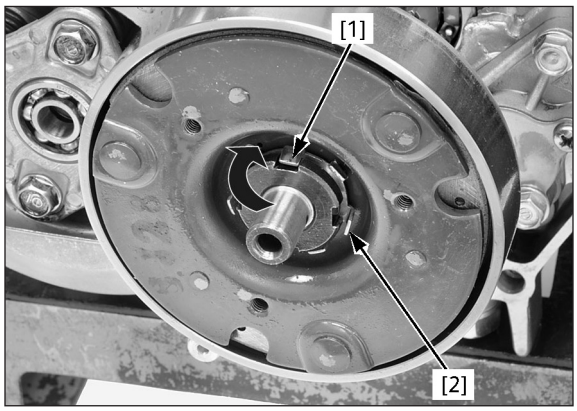
Verifique o funcionamento da embreagem e ajuste-a se necessário (pág. 3-17).

REMOÇÃO DA EMBREAGEM

Remova os seguintes componentes:
– Tampa direita da carcaça do motor (pág. 10-5)
– Tampa do filtro centrífugo de óleo (pág. 3-10)
– Alavanca da embreagem [1]
– Placa do excêntrico de acionamento da embreagem [2]



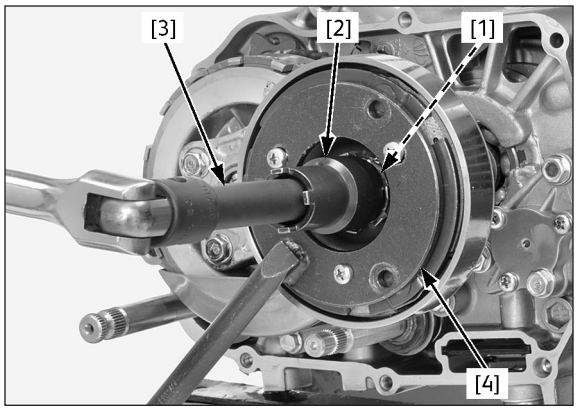
Endireite a lingueta [1] da arruela de trava [2].



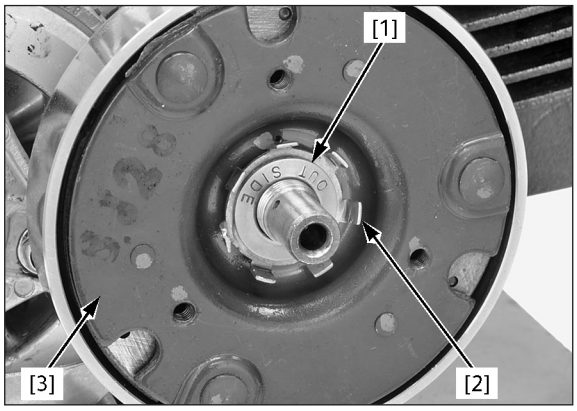
Mantenha fixa a placa motora primária utilizando o fixador do cubo da embreagem e remova a contraporca [1] utilizando uma chave para contraporca.

FERRAMENTAS:

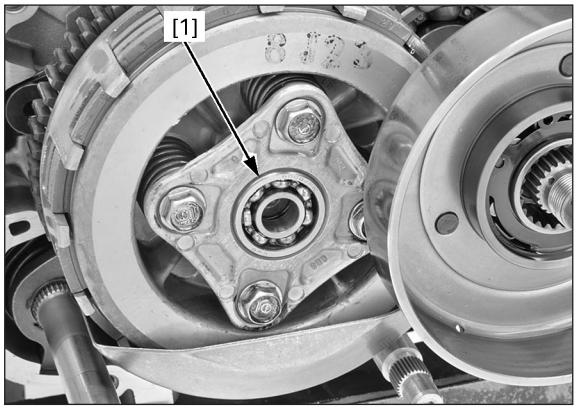
Chave para contraporca, 20 x 24 mm [2]	**07716-0020100**
Extensão [3]	**07716-0020500**
Fixador do cubo da embreagem [4]	**07HMB-HB70100**



Remova a arruela trava B [1], a arruela trava [2] e a placa motora primária/conjunto do contrapeso da embreagem [3].



Remova o rolamento do acionador de embreagem de mudança [1].



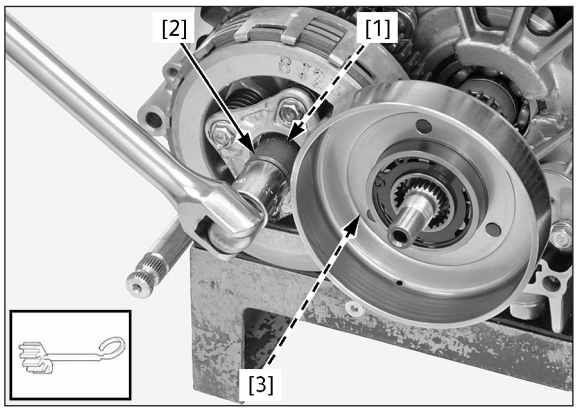
Coloque o fixador de engrenagem na parte inferior entre as engrenagens motora e movida. Solte a contraporca [1] utilizando a chave para contraporca.

FERRAMENTAS:

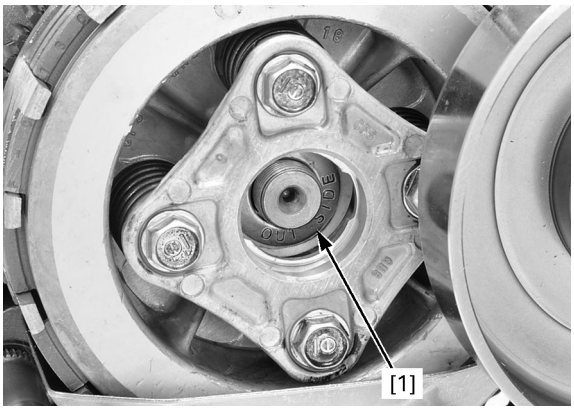
Chave para contraporca, 18 mm [2] **07HMA-GN80101**

Fixador de engrenagens [3] **07724-0010200**

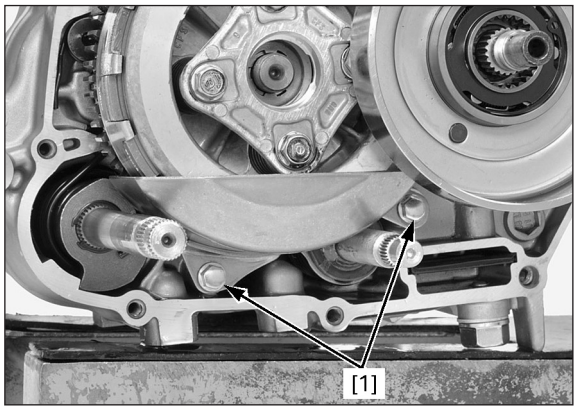
Remova a contraporca.



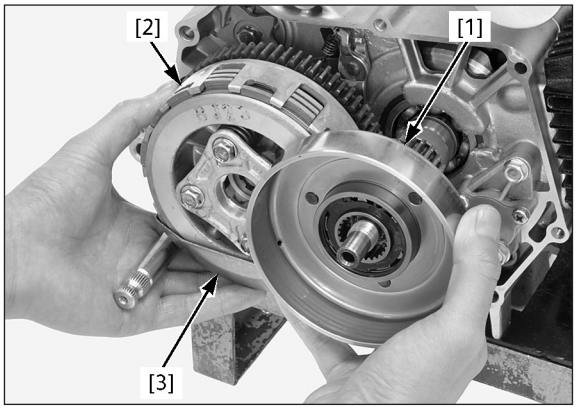
Remova a arruela trava [1].



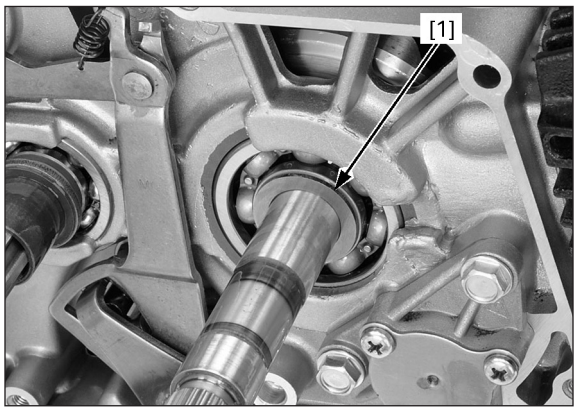
Remova os parafusos da placa separadora de óleo [1].



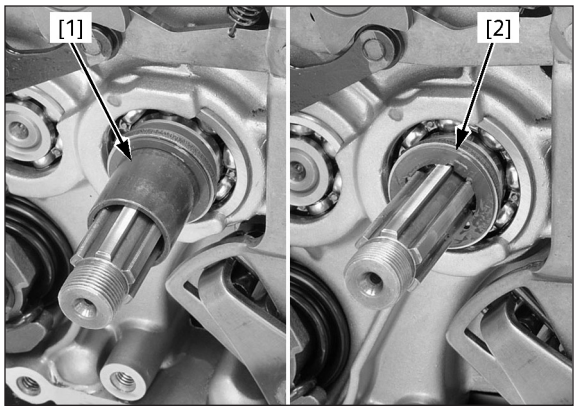
Remova a engrenagem motora primaria [1], a embreagem de mudança [2] e a placa separadora de óleo [3] em conjunto.



Remova o espaçador [1] da árvore de manivelas.

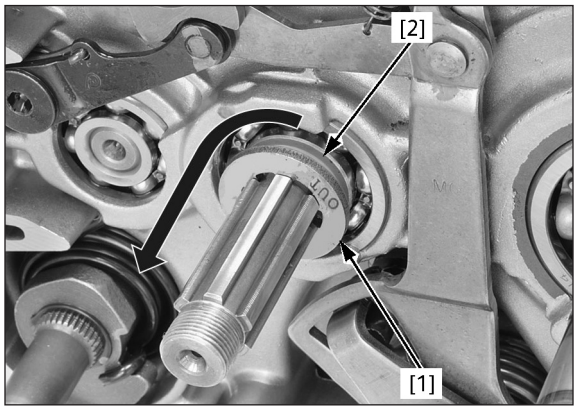


Remova a guia da carcaça externa [1] e anel de apoio [2] do eixo primário.



Alinhe as linguetas da arruela estriada [1] com as ranhuras e remova-a do eixo primário.

Remova o espaçador [2] do eixo primário.

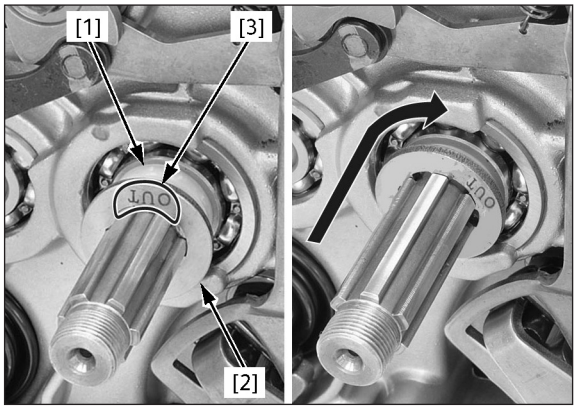


INSTALAÇÃO DA EMBREAGEM

Instale o espaçador [1] no eixo primário.

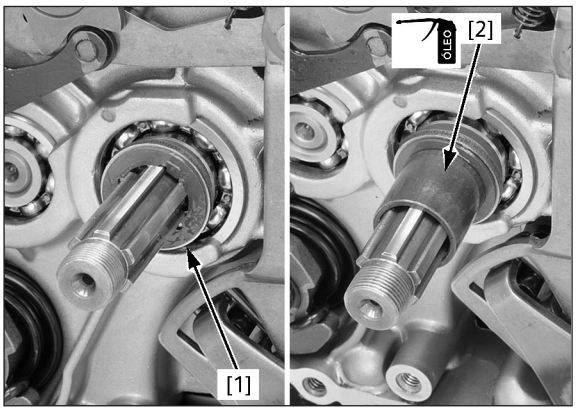
Instale a arruela estriada [2] no eixo primário com a marca “OUT” [3] voltada para fora.

Gire a arruela trava na ranhura do eixo primário e alinhe sua lingueta com a ranhura.

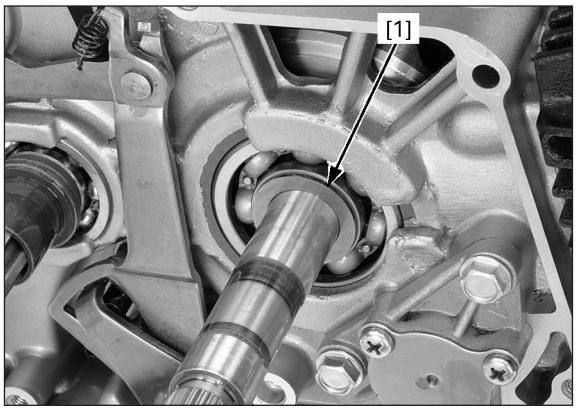


Instale o anel de apoio [1] no eixo primário alinhando as linguetas com as ranhuras da arruela estriada.

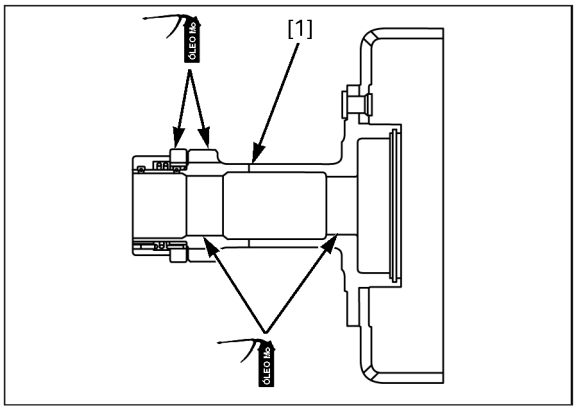
Aplique óleo de motor nas superfícies deslizantes da guia da carcaça externa [2] e instale-a no eixo primário.



Instale o espaçador [1] na árvore de manivelas.



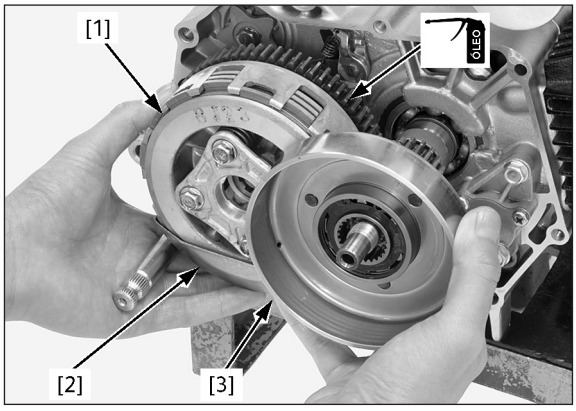
Aplique uma solução de óleo de molibdênio nas superfícies internas e dentes da engrenagem motora primária [1].



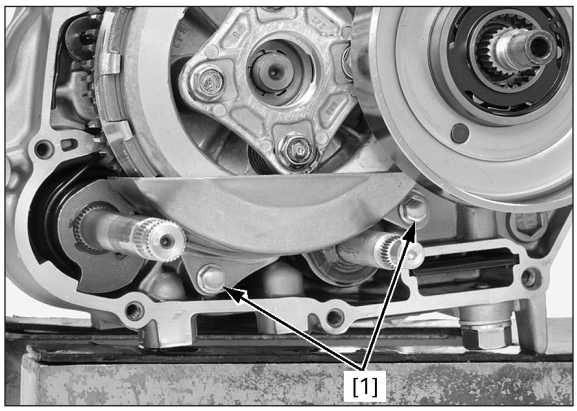
Aplique óleo de motor nos dentes da engrenagem movida primária da embreagem de mudança [1].

Monte a placa separadora [2] na carcaça da embreagem de mudança.

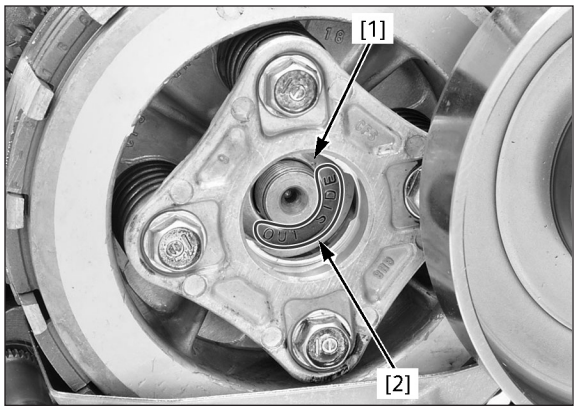
Encaixe as engrenagens primária motora e movida e instale a embreagem de mudança, engrenagem primária motora [3] e placa separadora em conjunto.



Instale os parafusos da placa separadora de óleo [1] e aperte-os.



Instale a arruela trava [1] na árvore primária com a marca “OUT SIDE” [2] voltada para fora.



Instale a contraporca [1] no eixo primário.

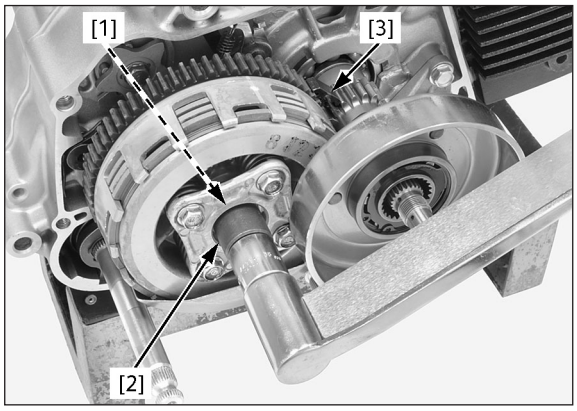
Coloque o fixador de engrenagem na parte inferior entre as engrenagens motora e movida e aperte a contraporca utilizando a chave para contraporca no torque especificado.

FERRAMENTAS:

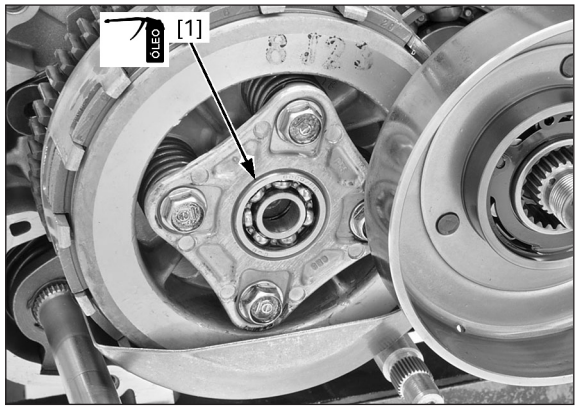
Chave para contraporca, 18 mm [2] **07HMA-GN80101**

Fixador de engrenagens [3] **07724-0010200**

TORQUE: 42 N.m (4,3 kgf.m)

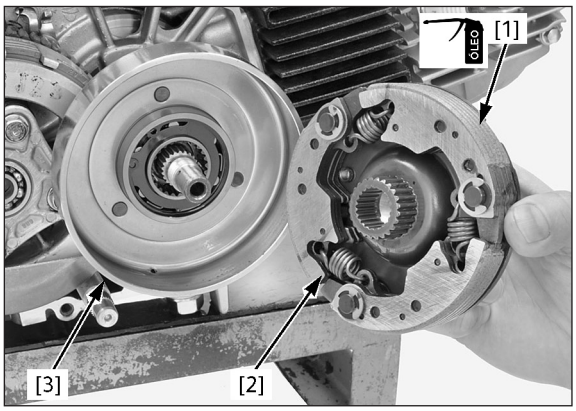


Aplique óleo de motor no rolamento de acionamento da embreagem [1] e instale-o na placa de acionamento da embreagem.



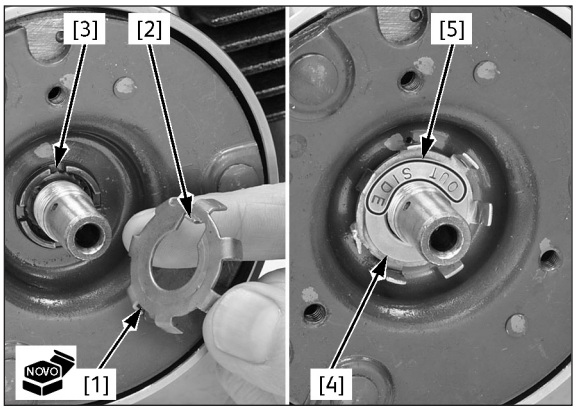
Aplique óleo de motor no revestimento dos contrapesos da embreagem primária [1].

Instale a placa motora primária/conjunto de contrapesos da embreagem [2] na engrenagem motora primária [3].



Instale a nova arruela de trava [1] na árvore de manivelas alinhando a lingueta interna [2] com a ranhura [3] da placa motora.

Instale a arruela de trava B [4] na árvore de manivelas com a marca “OUT SIDE” [5] voltada para fora.



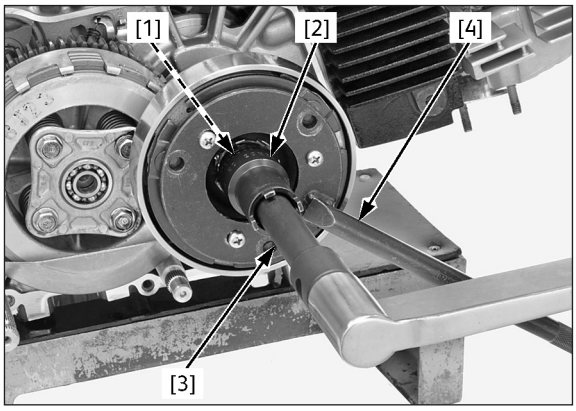
Instale a contraporca [1] na árvore de manivelas.

Fixe a placa motora primária utilizando o fixador da embreagem e aperte a contraporca utilizando a chave para contraporca no torque especificado.

FERRAMENTAS:

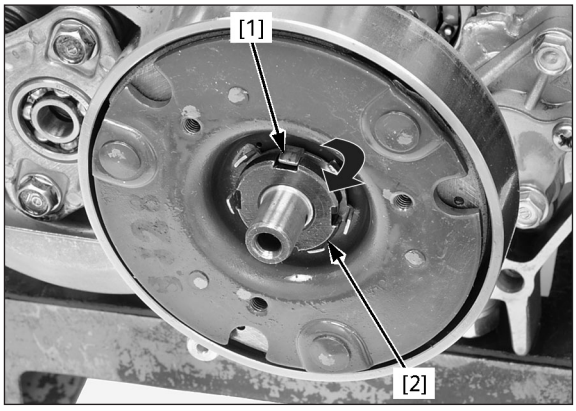
Chave para contraporca, 20 x 24 mm [2]	**07716-0020100**
Extensão [3]	**07716-0020500**
Fixador da embreagem [4]	**07HMB-HB70100**

TORQUE: 42 N.m (4,3 kgf.m)



Se alguma ranhura da contraporca não se alinhar com a lingueta da arruela de trava [1], aperte mais a contraporca [2] e alinhe a ranhura da contraporca com a lingueta da arruela de trava.

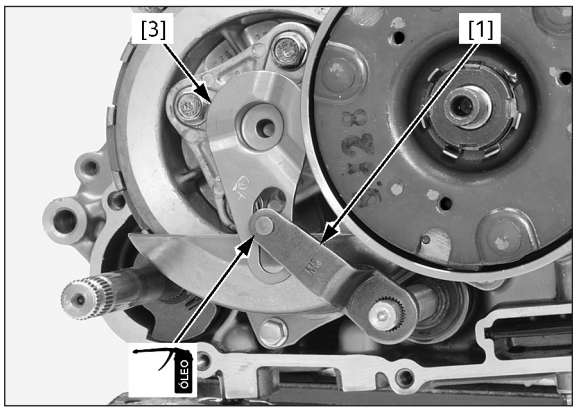
Dobre a lingueta da arruela de trava contra a ranhura da contraporca.



Instale a alavanca da embreagem [1] no eixo de mudanças alinhando as marcas gravadas [2].

Instale a placa [3] do excêntrico de acionamento no rolamento da embreagem.

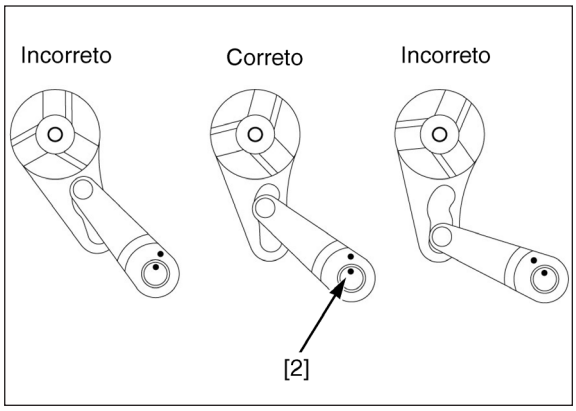
Aplique 0,1 – 0,5 cm^3 de óleo de motor na área de rotação do rolete da alavanca da embreagem.



NOTA

Antes de instalar a tampa da carcaça direita motor, acione o pedal de câmbio segurando o centro da placa de acionamento e confirme se a transmissão está funcionamento corretamente.

O pedal de mudança não funcionará corretamente se a alavanca for instalada incorretamente no eixo de mudanças.



Instale os seguintes componentes:

– Tampa do filtro centrífugo de óleo do motor (página 3-10).
– Tampa direita da carcaça do motor (pág. 10-7).

Ajuste a embreagem (pág. 3-17).

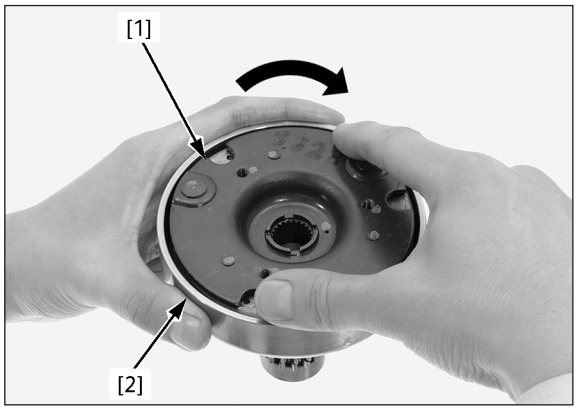
EMBREAGEM CENTRÍFUGA

DESMONTAGEM/INSPEÇÃO

Remova a embreagem (pág. 10-7).

EMBREAGEM UNIDIRECIONAL

Instale temporariamente a placa motora primária/conjunto de contrapeso da embreagem [1] na engrenagem motora primária [2].

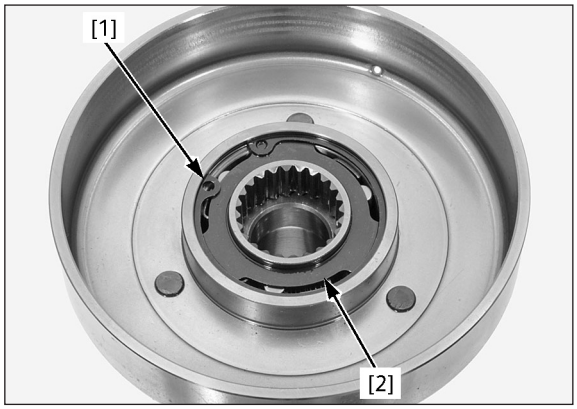


Gire placa motora primária/conjunto de contrapeso da embreagem com o dedo para confirmar o funcionamento da embreagem unidirecional.

Certifique-se de que o conjunto do contrapeso da embreagem gire somente no sentido horário e não gire no sentido anti-horário.

Remova o conjunto do contrapeso da embreagem da engrenagem motora primária.

Remova o anel elástico [1] e a arruela [2].

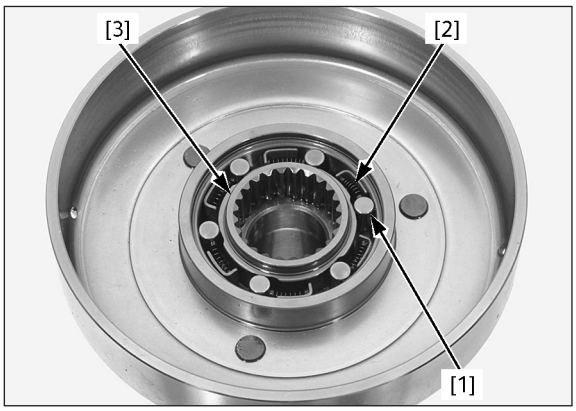


NOTA

Tome cuidado para não perder os roletes e molas da embreagem.

Remova os roletes [1] e molas da embreagem unidirecional [2].

Remova a embreagem unidirecional interna [3].

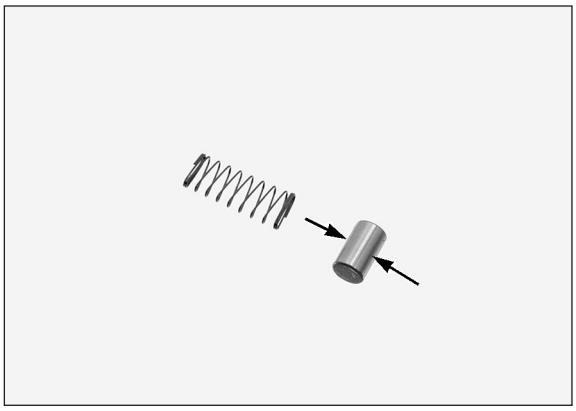


Verifique se os roletes estão excessivamente desgastados ou danificados.

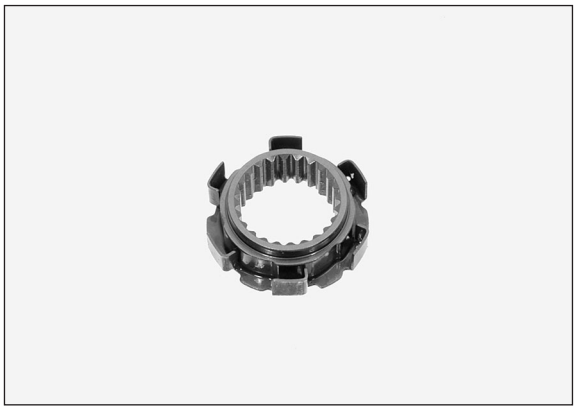
Verifique se as molas estão fracas ou danificadas.

Meça o D.E. do rolete da embreagem unidirecional.

Limite de uso	4,97 mm



Verifique a embreagem unidirecional interna quanto a desgaste ou danos.



ENGRENAGEM MOTORA PRIMÁRIA

Verifique as superfícies deslizantes da embreagem unidirecional quanto a desgaste excessivo ou danos.

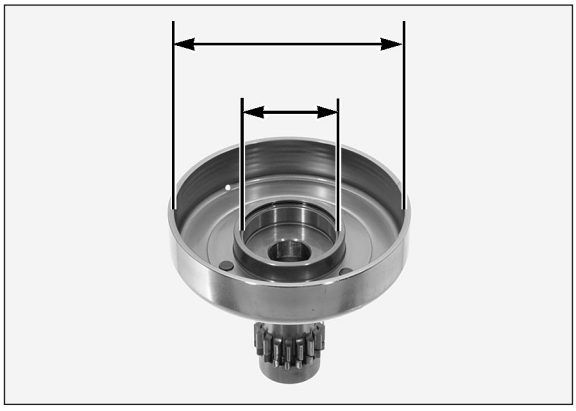
Meça o D.I. do tambor da embreagem unidirecional.

Limite de uso	42,04 mm

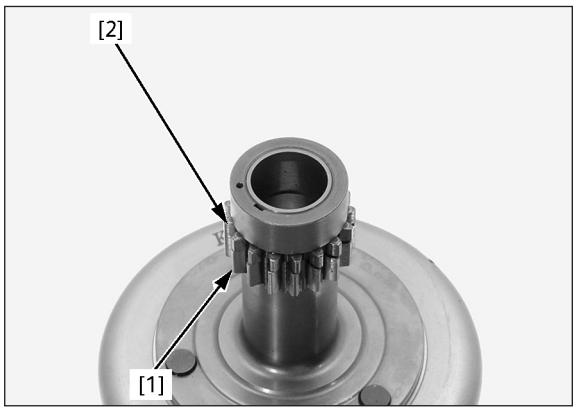
Verifique a parte interna do tambor da embreagem centrífuga quanto a riscos ou desgaste excessivo.

Meça o D.I. do tambor da embreagem centrífuga.

Limite de uso	104,3 mm



Verifique se a engrenagem motora primária [1] e engrenagem secundária [2] quanto a desgaste ou danos.

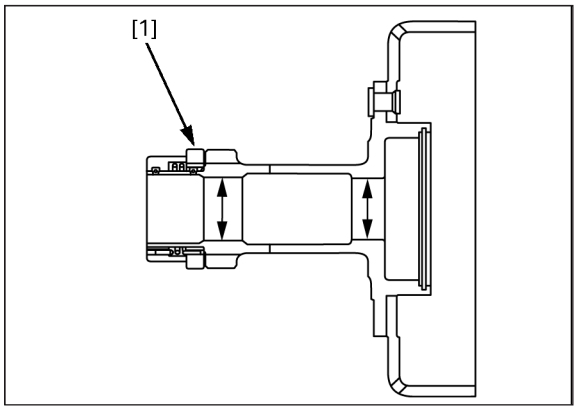


Verifique o funcionamento da engrenagem secundária movendo-a e certificando-se de que retorna sem prender.

Verifique o funcionamento da mola da engrenagem secundária girando a engrenagem secundária [1]

Meça o D.I. da engrenagem motora primária.

Limite de uso	**19,11 mm**

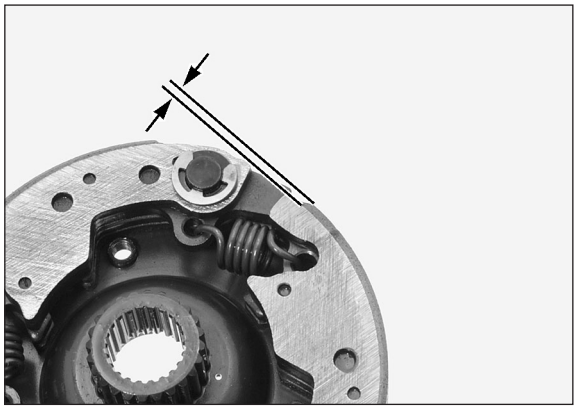


PLACA MOTORA PRIMÁRIA / CONTRAPESO DA EMBREAGEM

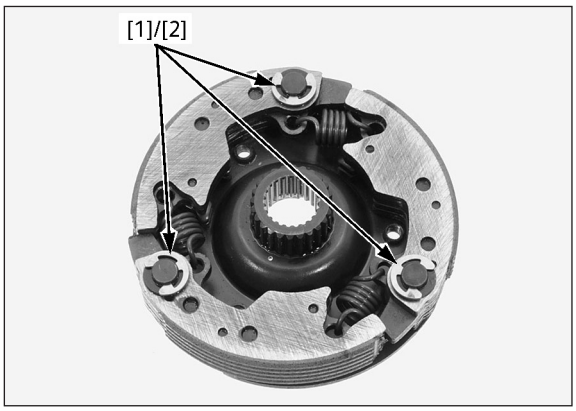
Verifique o conjunto de contrapesos da embreagem quanto a danos.

Meça a espessura do revestimento do contrapeso da embreagem.

Limite de uso	**1,0 mm**



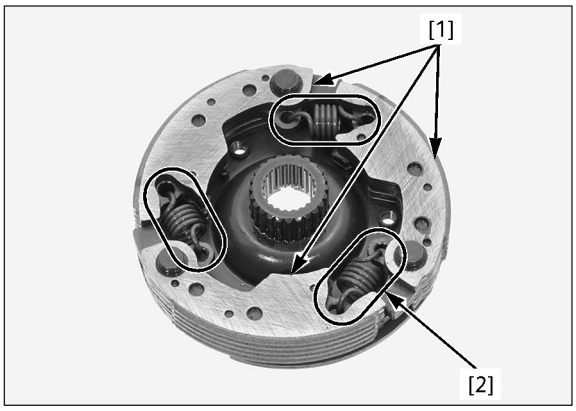
Remova as presilhas E [1] e arruelas [2].



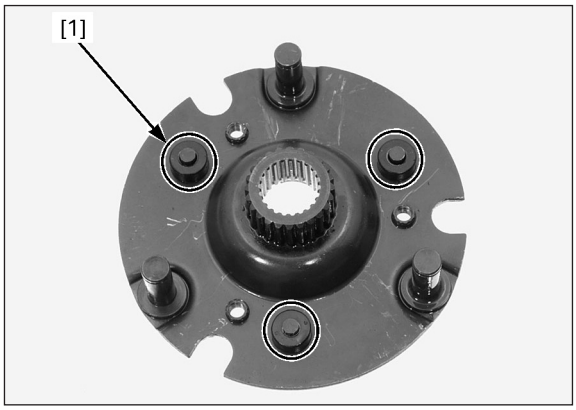
Levante alternadamente os contrapesos da embreagem [1] e, em seguida, remova os contrapesos e as molas [2].

NOTA

Marque todas as peças durante a desmontagem para que sejam reinstaladas em suas posições originais.



Remova as borrachas amortecedoras [1].

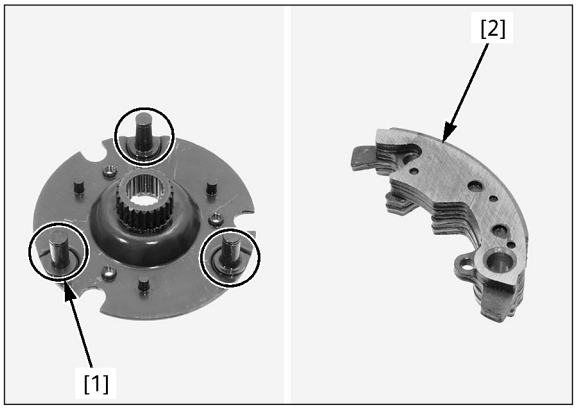


Verifique os ressaltos da placa motora primária [1] quanto a desgaste ou danos.

Verifique cada contrapeso da embreagem [2] quanto a desgaste ou danos.

NOTA

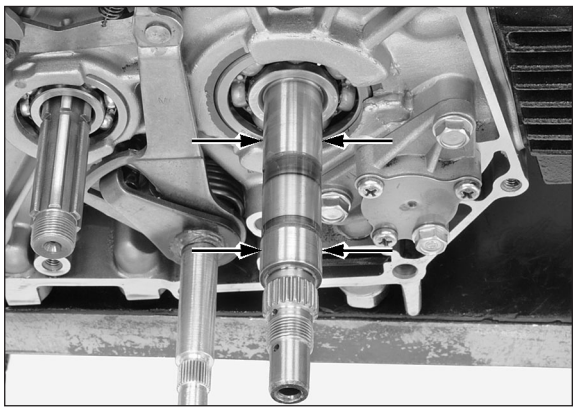
Substitua os contrapesos da embreagem em conjunto.



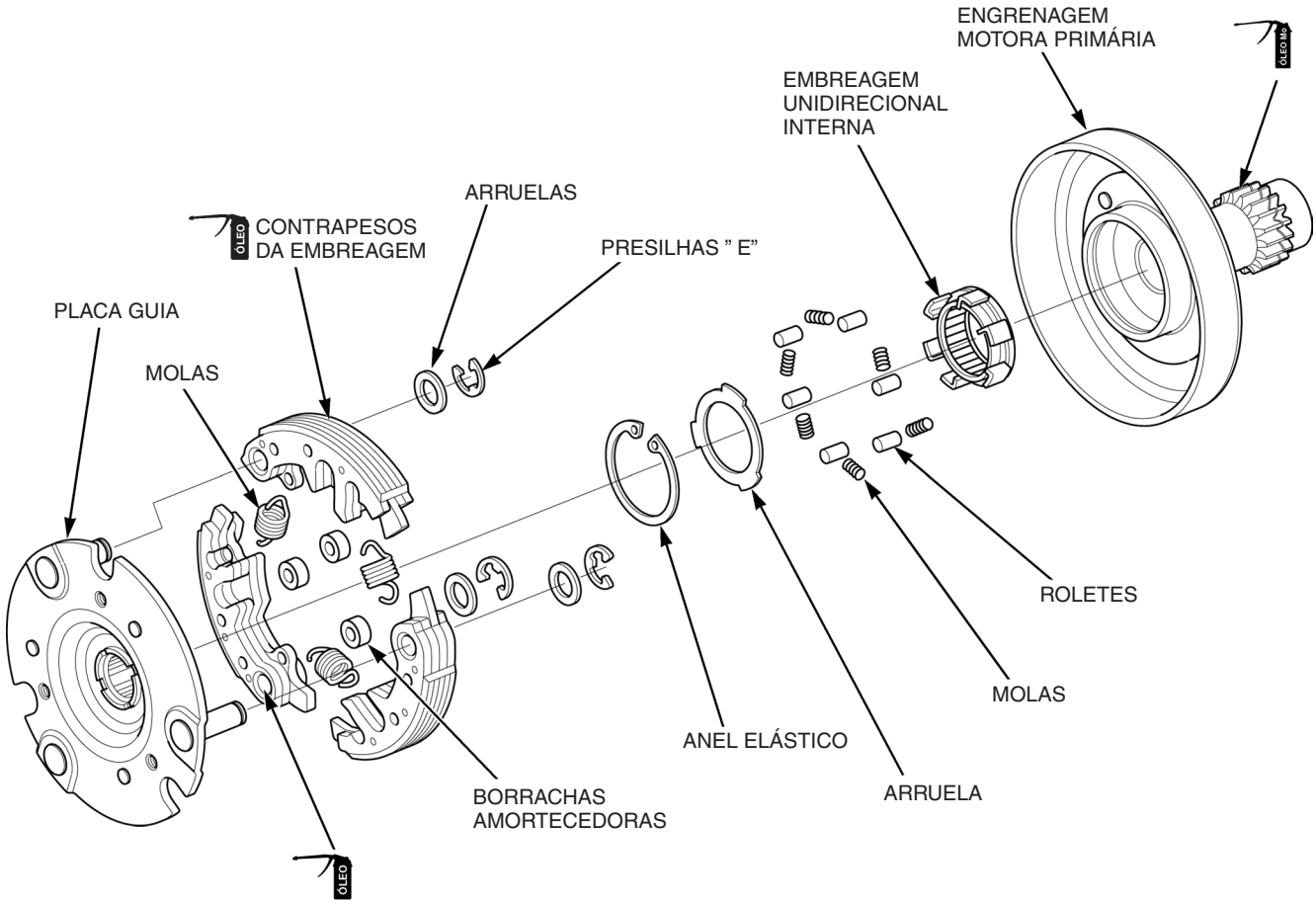
ÁRVORE DE MANIVELAS

Meça o D.E. da árvore de manivelas.

Limite de uso	**18,92 mm**

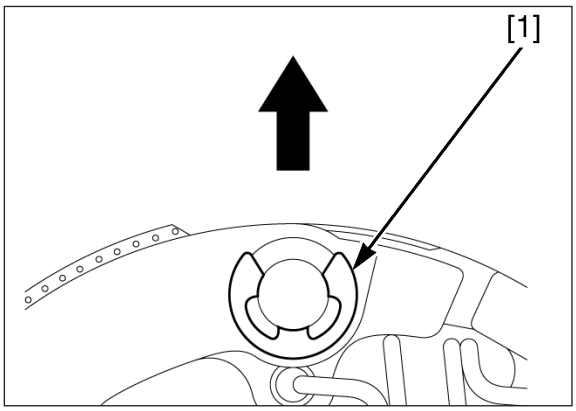


MONTAGEM



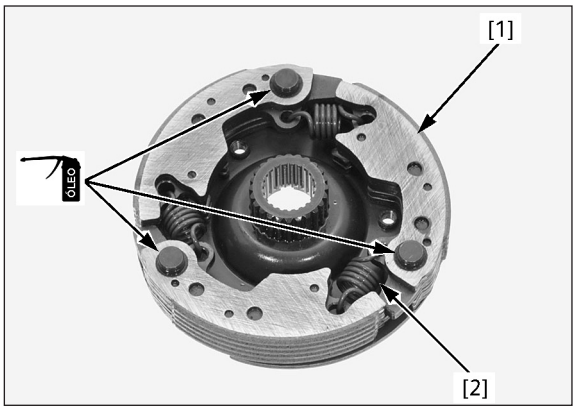
PLACA MOTORA PRIMÁRIA/CONTRAPESOS DA EMBREAGEM

Instale as borrachas amortecedoras [1].



Aplique 0,5 – 1 cm^3 de óleo de motor nas articulações do contrapeso da embreagem.

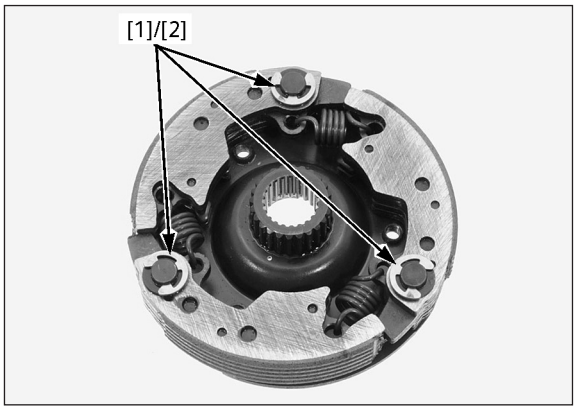
Instale os contrapesos da embreagem [1] e as molas [2] na placa motora primária conforme mostrado.



NOTA

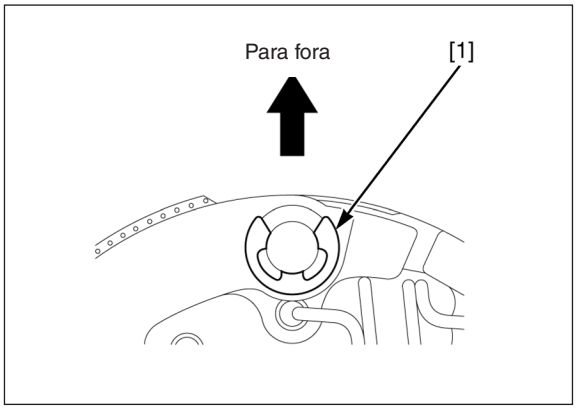
Os contrapesos da embreagem e molas devem ser reinstalados em suas posições originais.

Instale as três arruelas [1] e presilhas “E” [2] com as extremidades abertas voltadas para fora.



NOTA

Certifique-se de que as presilhas “E estão firmemente assentados na ranhura.

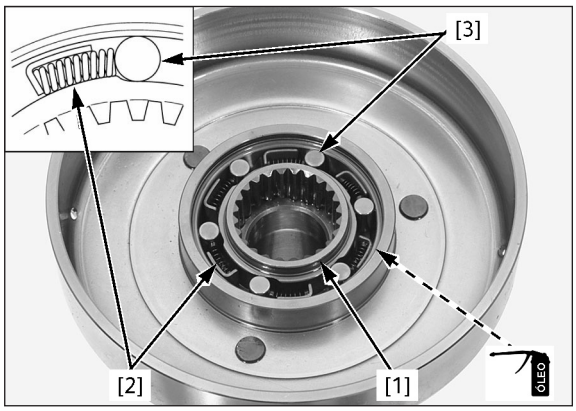


EMBREAGEM UNIDIRECIONAL

Aplique no mínimo 1cm³ de óleo de motor na superfície deslizante da embreagem unidirecional.

Instale a embreagem unidirecional interna [1]

Instale as molas [2] e os roletes [3] conforme mostrado.

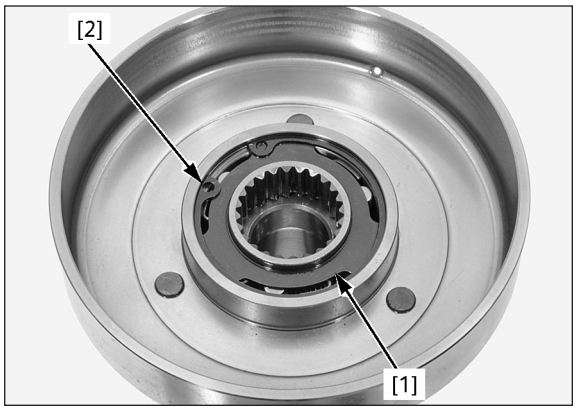


NOTA

Tome cuidado para não perder as molas e os roletes da embreagem.

Instale a arruela.

Instale a arruela [1] e anel elástico [2] na ranhura da engrenagem motora primária.

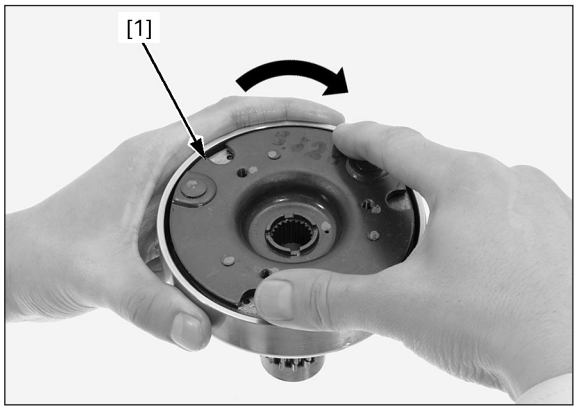


NOTA

Não alinhe a extremidade aberta dos anéis elásticos com o recorte da arruela.

Instale temporariamente o conjunto da placa motora primária/ conjunto de contrapesos da embreagem [1] e verifique o funcionamento da embreagem unidirecional.

O conjunto deverá girar somente no sentido horário e não girar no sentido anti-horário.



EMBREAGEM DE MUDANÇA

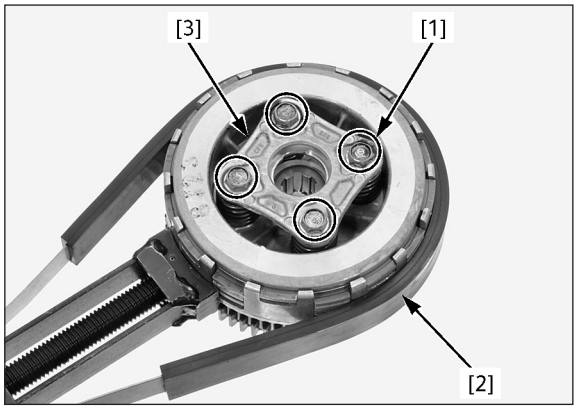
DESMONTAGEM

Remova a embreagem (página 10-7)

Fixe a carcaça externa da embreagem utilizando a ferramenta especial e remova os parafusos da placa de acionamento [1]

FERRAMENTA:

Fixador do estator [2] **07725-0040001**

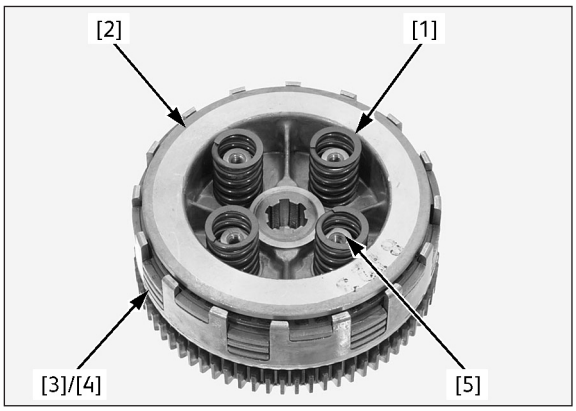


Remova a placa de acionamento da embreagem [3].

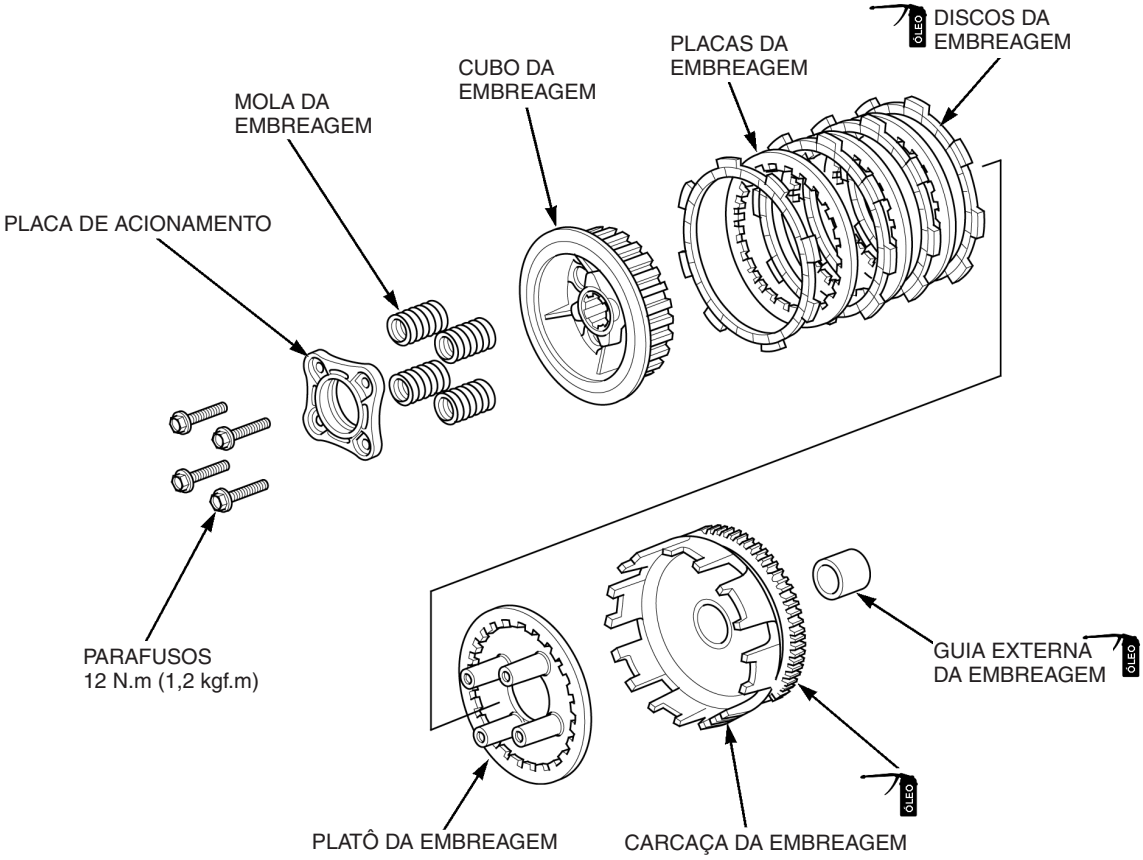
NOTA

Solte os parafusos da placa de acionamento da embreagem na ordem cruzada em 2 ou 3 etapas.

Remova os seguintes componentes:
– quatro molas da embreagem [1]
– cubo da embreagem [2]
– quatro discos da embreagem [3]
– três placas da embreagem [4]
– platô da embreagem [5]



MONTAGEM

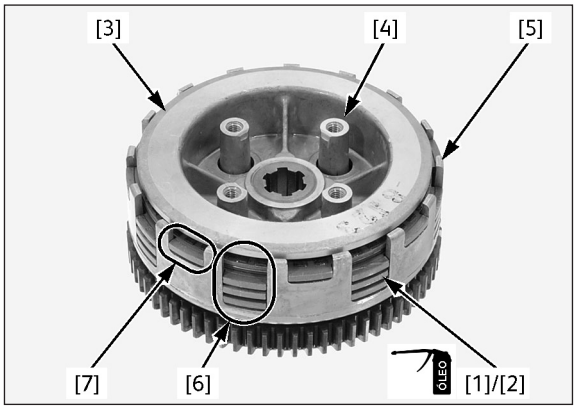


Cubra os discos da embreagem [1] com óleo de motor.

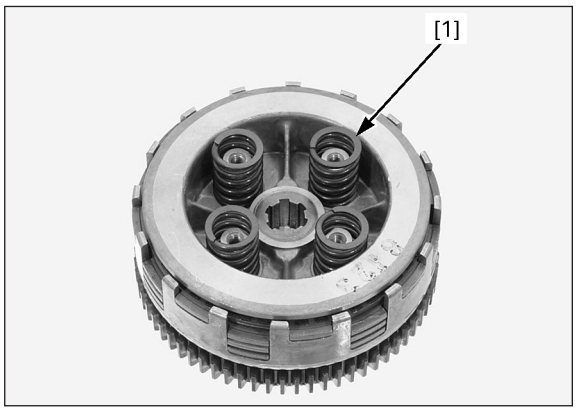
Instale alternadamente os quatro discos da embreagem e as três placas [2] no cubo da embreagem [3].

Instale o platô da embreagem [4] no cubo da embreagem.

Instale o conjunto do cubo da embreagem na carcaça da embreagem [5] alinhando as linguetas dos três discos inferiores com os recortes mais profundos [6] e as linguetas do disco superior com os recortes superiores [7].



Instale as quatro molas da embreagem [1] nas guias do platô da embreagem.



Instale a placa de acionamento da embreagem [1] e os quatro parafusos [2].

Fixe a carcaça externa da embreagem utilizando a ferramenta especial e aperte os parafusos no torque especificado.

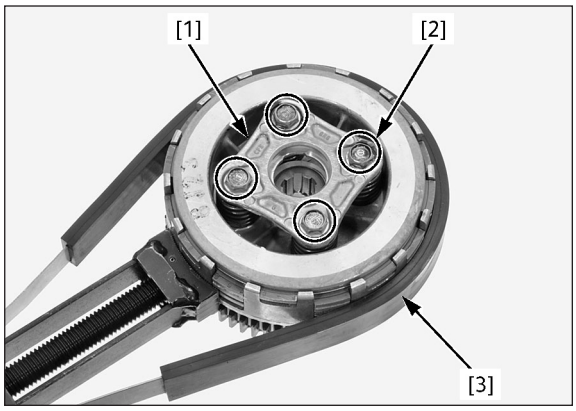
FERRAMENTA:

Fixador do estator [2] **07725-0040001**

TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)

NOTA

Aperte os parafusos na ordem cruzada em 2 ou 3 etapas.



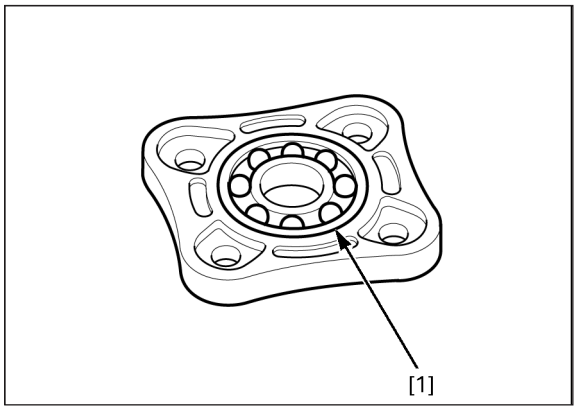
INSPEÇÃO

ROLAMENTO DE ACIONAMENTO DA EMBREAGEM

Instale temporariamente o rolamento de acionamento da embreagem de mudança [1] na placa de acionamento.

Gire a pista interna do rolamento com os dedos. O rolamento deverá girar suave e silenciosamente sem folga excessiva.

Verifique a placa de acionamento da embreagem quanto a desgaste ou danos.



MOLA DA EMBREAGEM

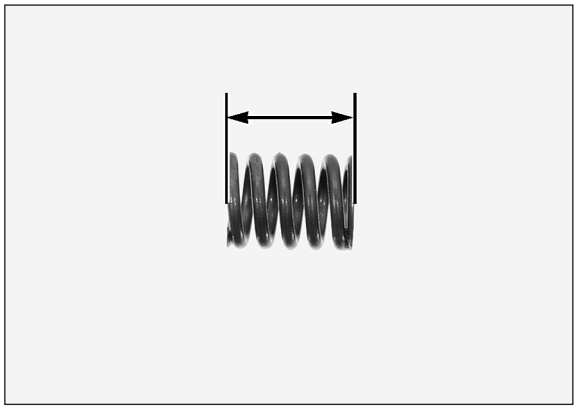
Verifique as molas da embreagem quanto desgaste ou outros danos.

Meça o comprimento livre das molas da embreagem.

LIMITE DE USO: 25,2 mm

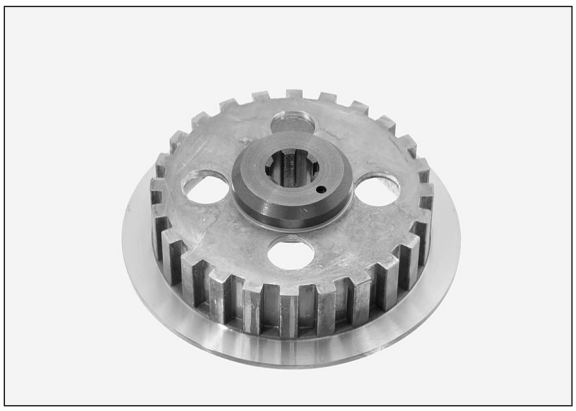
NOTA

Substitua as molas da embreagem em conjunto.



CUBO DA EMBREAGEM

Verifique as ranhuras do cubo da embreagem quanto a danos ou desgaste causado pelos separadores da embreagem.



DISCOS DA EMBREAGEM

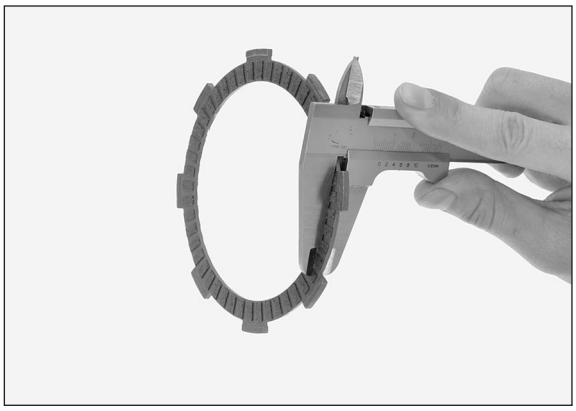
Verifique os discos quanto a riscos ou descoloração.

Meça a espessura de cada disco da embreagem.

Limite de uso	**2,6 mm**

NOTA

Os discos e separadores devem ser substituídos em conjunto.



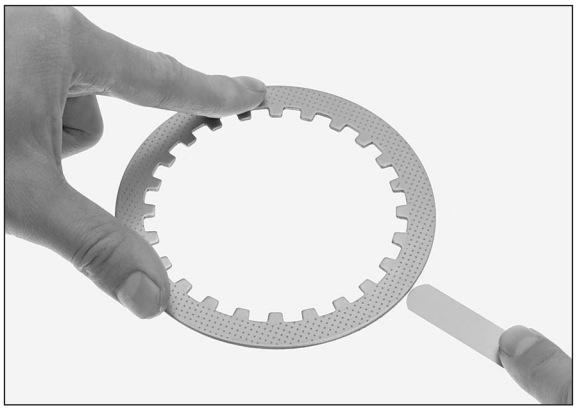
SEPARADORES DA EMBREAGEM

Verifique o empenamento dos separadores sobre uma superfície plana com um cálibre de lâminas.

Limite de uso	**0,20 mm**

NOTA

Os discos e separadores devem ser substituídos em conjunto.



CARCAÇA DA EMBREAGEM / GUIA DA CARCAÇA

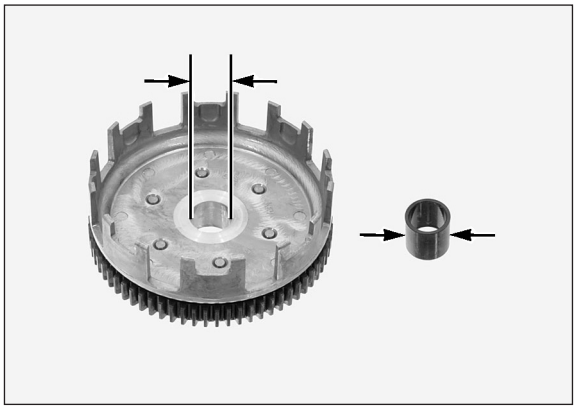
Verifique os rebaixos da carcaça da embreagem quanto a danos ou desgastes causados pelos discos da embreagem.

Meça o diâmetro interno da carcaça da embreagem.

Limite de uso	**21,09 mm**

Meça o diâmetro externo da guia da carcaça da embreagem.

Limite de uso	**20,91 mm**

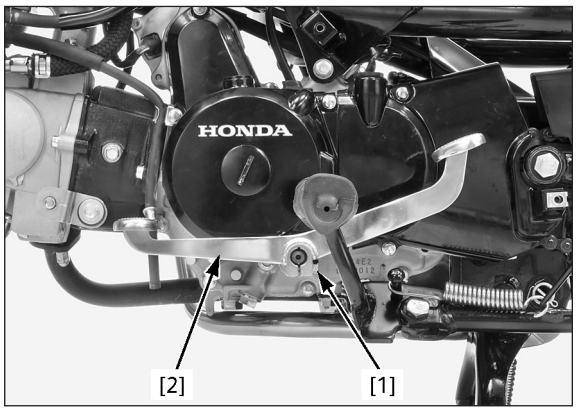


SELETOR DE MARCHAS

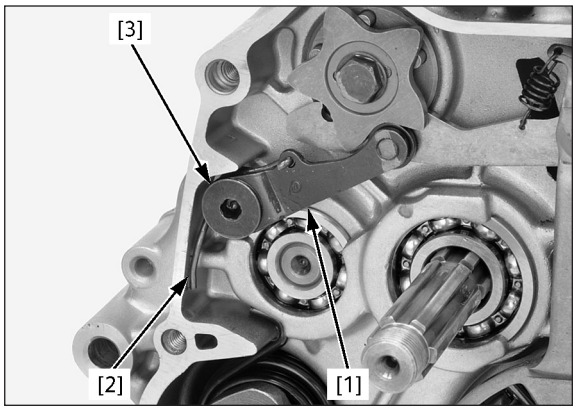
REMOÇÃO

Remova a embreagem (pág. 10-7).

Remova o parafuso [1] e o pedal de câmbio [2].



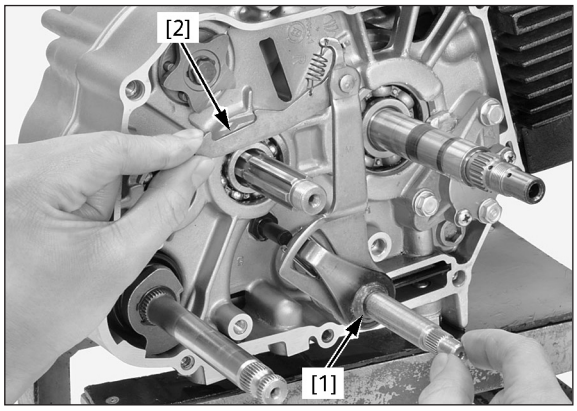
Remova o braço limitador do tambor seletor [1] e a mola de retorno [2] soltando a articulação do braço limitador [3].



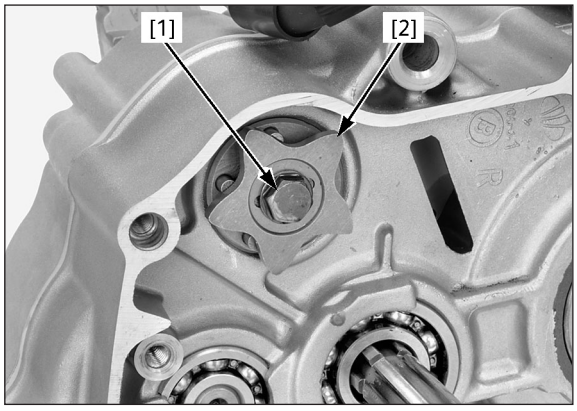
Remova o seletor de marchas [1] abaixando o braço [2] conforme mostrado.

NOTA

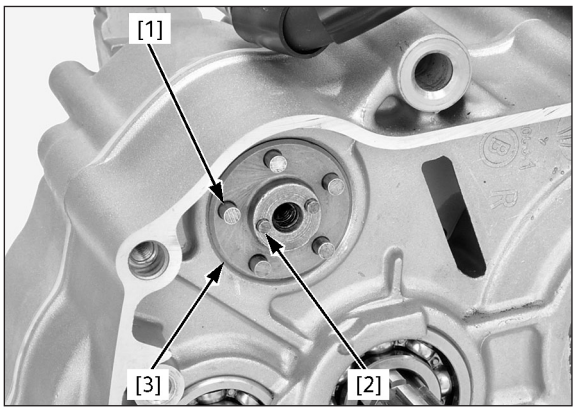
Para prevenir a entrada de poeira e sujeira no interior da carcaça do motor, limpe completamente o seletor de marchas antes de removê-lo.



Remova o parafuso [1] e a placa do excêntrico posicionador [2].



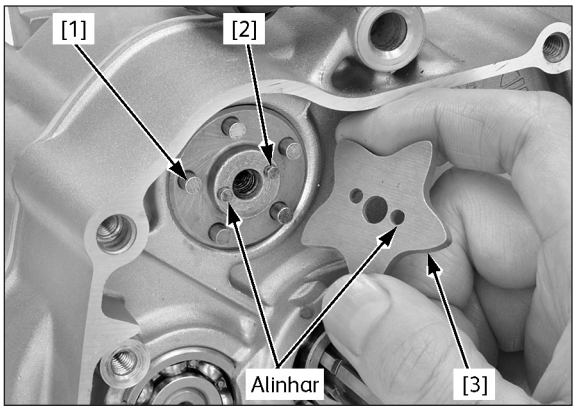
Remova os cinco pinos do tambor seletor [1] e dois pinos da placa do excêntrico posicionador [2] do tambor seletor [3].



INSTALAÇÃO

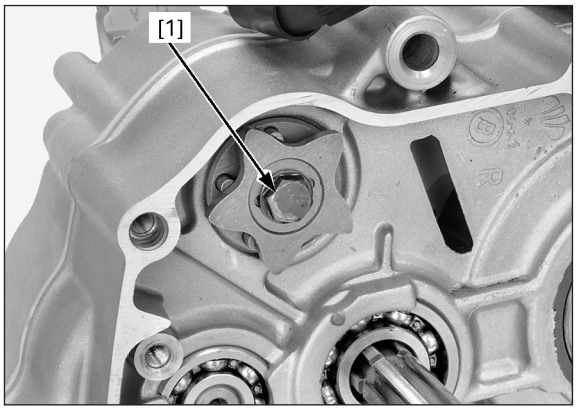
Instale os cinco pinos do tambor seletor [1] e dois pinos da placa do excêntrico posicionador [2] nos orifícios do tambor seletor.

Instale a placa do excêntrico posicionador [3] alinhando os orifícios com os pinos da placa do excêntrico posicionador.



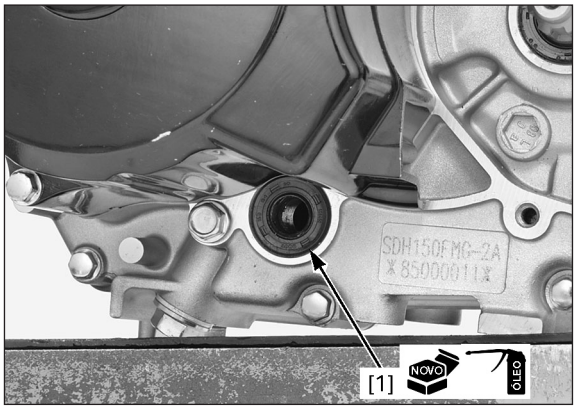
Instale o parafuso da placa do excêntrico posicionador e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 17 N.m (1,7 kgf.m)



Substitua o vedador de óleo do seletor de marchas [1] por um novo.

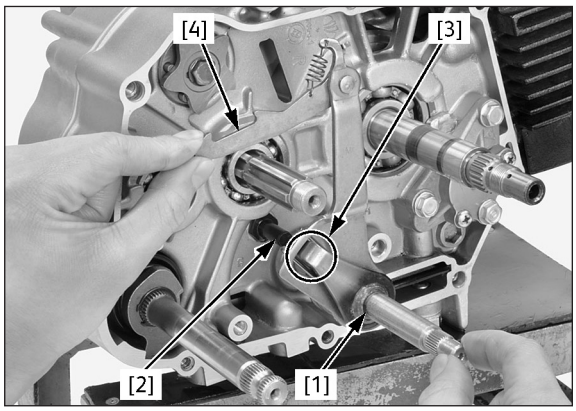
Aplique óleo de motor nos lábios do vedador de óleo.



Se o pino da mola de retorno do seletor de marchas [1] foi removido, aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 30 N.m (3,1 kgf.m)

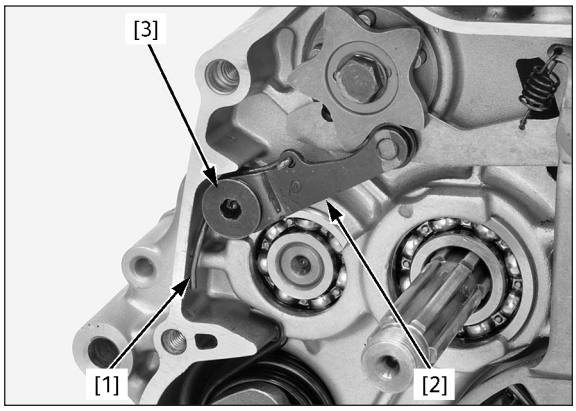
Instale o seletor de marchas [2] de modo que o pino da mola de retorno fique localizado entre as extremidades da mola [3] enquanto abaixa o braço seletor de marchas [4] conforme mostrado.



Monte a mola de retorno [1] no braço limitador [2] e instale-os na carcaça do motor deixando as extremidades da mola de encontro com a parede da carcaça conforme mostrado

Aperte a articulação do braço limitador [3] no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

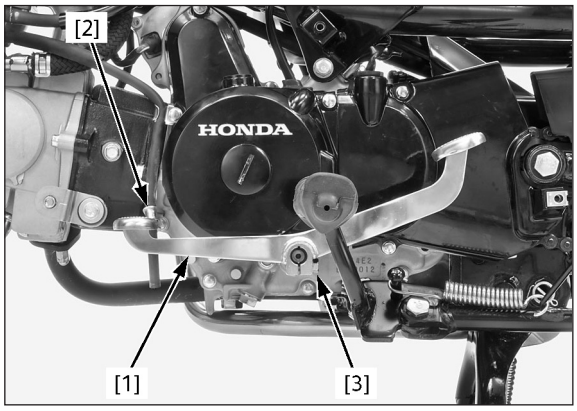


Instale o pedal do câmbio [1] no seletor de marchas de modo que a superfície superior dianteira do pedal fique na mesma altura do topo da braçadeira da mangueira [2].

Instale o parafuso do pedal de câmbio e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 16 N.m (1, 6 kgf.m)

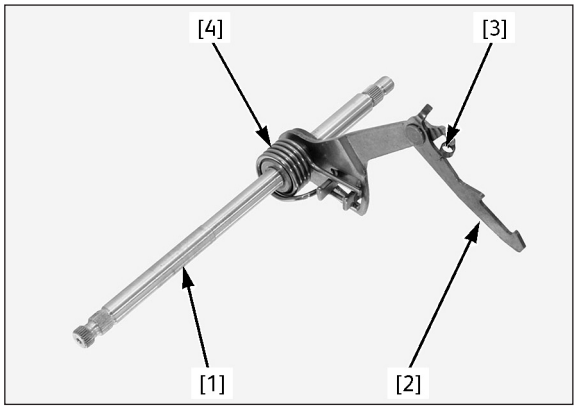
Instale a embreagem (pág. 10-10).



INSPEÇÃO

Verifique o eixo [1] e braço de mudança [2] quanto a empenamento, desgaste ou danos.

Verifique a mola do braço de mudança [3] e mola de retorno [4] quanto a danos ou fadiga.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

11. ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES.....11-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....11-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....11-3

TAMPA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR.....11-4

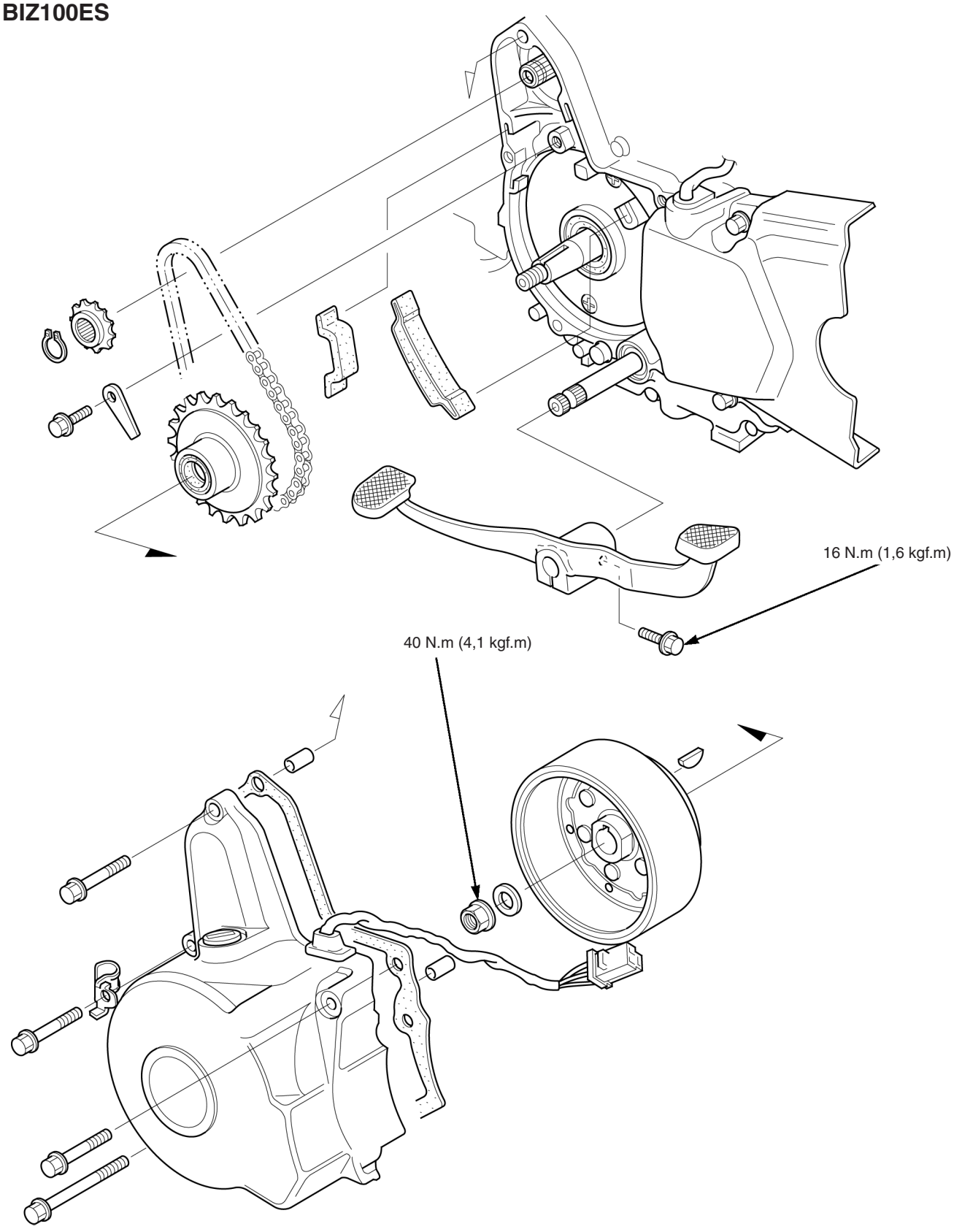
ESTATOR 11-6

VOLANTE.....11-6

EMBREAGEM DE PARTIDA (SOMENTE BIZ100ES).....11-8

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES

BIZ100ES



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este capítulo abrange os serviços no alternador e embreagem de partida. Não é necessário remover o motor do chassi para efetuar estes serviços.
- Consulte a página 17-8 quanto à inspeção do estator do alternador.
- Consulte a página 4-6 quanto à inspeção do gerador de pulsos da ignição.

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso do pedal de câmbio	1	6	16 (1,6)	
Parafuso do gerador de pulsos da ignição	2	5	5 (0,5)	
Parafuso da braçadeira da fiação do alternador	1	5	5 (0,5)	
Porca flange do estator	1	10	40 (4,1)	
Parafuso da carcaça externa da embreagem (somente BIZ100ES)	3	6	10 (1,0)	Substitua por novos. Dobre.

DIAGNOSE DE DEFEITOS

O motor de partida gira, mas o motor da motocicleta não (Somente BIZ100 ES).

- Embreagem de partida defeituosa
- Engrenagem movida e motora de partida ou corrente motora defeituosas

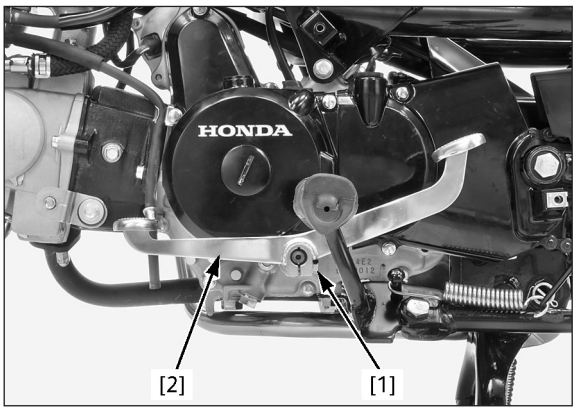
TAMPA ESQUERDA DA CARCAÇA DO MOTOR

REMOÇÃO

Drene o óleo do motor (página 3-9).

Remova os seguintes itens:

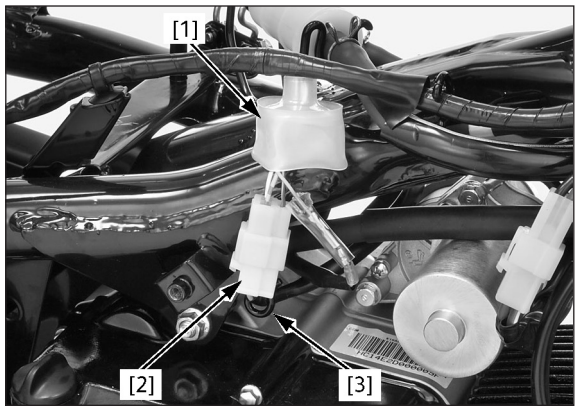
- Protetor de perna / tampa central (pág. 2-8)
- Pedal de apoio (pág. 2-12)
- Parafuso [1] e pedal de câmbio [2]



Puxe a tampa do conector [1] para fora dos conectores.

Desconecte o conector 3P do alternador [2].

Solte a fiação do alternador da guia [3] .

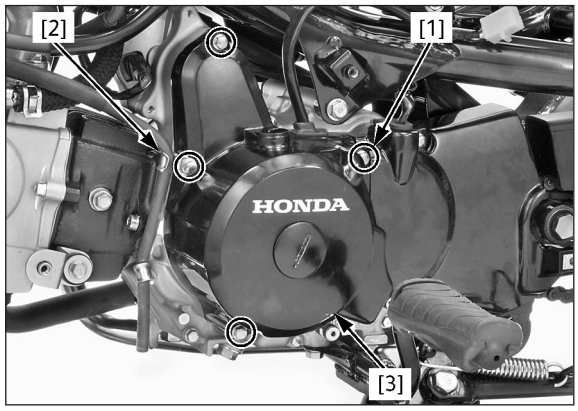


Solte os parafusos [1] num padrão cruzado em duas ou três etapas e remova os parafusos e a braçadeira da mangueira [2].

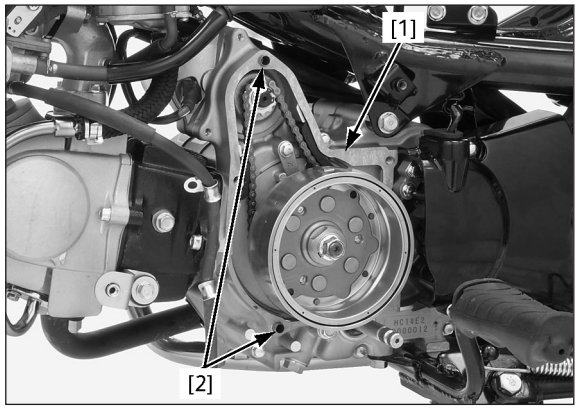
Remova a tampa esquerda da carcaça do motor [3].

NOTA

A tampa esquerda da carcaça do motor (estator) é atraída magneticamente ao volante; tome cuidado durante a remoção.



Remova a junta [1] e os pinos guia [2].



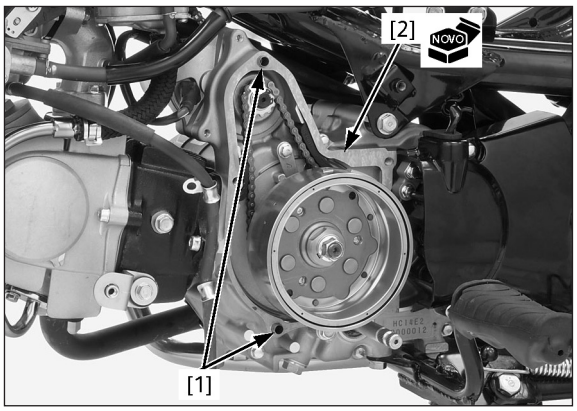
INSTALAÇÃO

NOTA

Cuidado para não danificar a superfície de contato.

Limpe todo resíduo de junta da superfície de contato da tampa esquerda da carcaça do motor.

Instale os pinos-guia [1] e a junta nova [2].

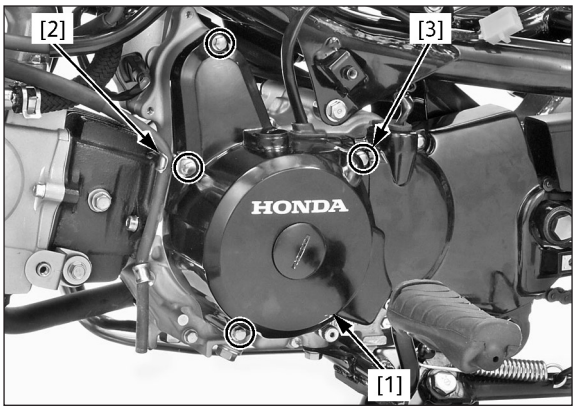


NOTA

A tampa esquerda da carcaça do motor (estator) é atraída magneticamente ao volante; tome cuidado durante a instalação.

Instale a tampa esquerda da carcaça do motor [1].

Instale a braçadeira da mangueira [1] e os parafusos [2], e aperte os parafusos em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas.



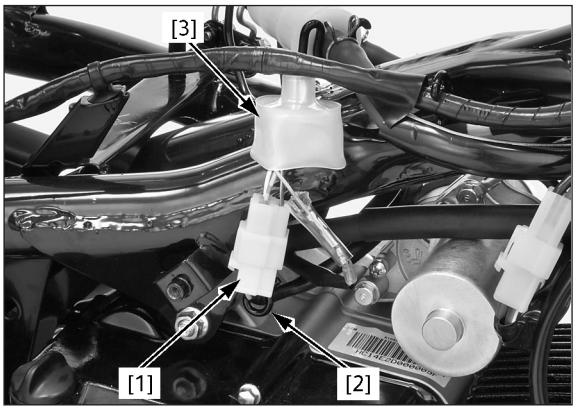
NOTA

Passe adequadamente o fio do alternador (pág. 1-14).

Conecte o conector 3P do alternador [1].

Instale a fação do alternador na guia [2] .

Instale a tampa do conector [3] sobre os conectores.



Instale o pedal de câmbio [1] no eixo do pedal de câmbio de modo que a superfície frontal superior do pedal fique na mesma altura que o topo da braçadeira da mangueira [2].

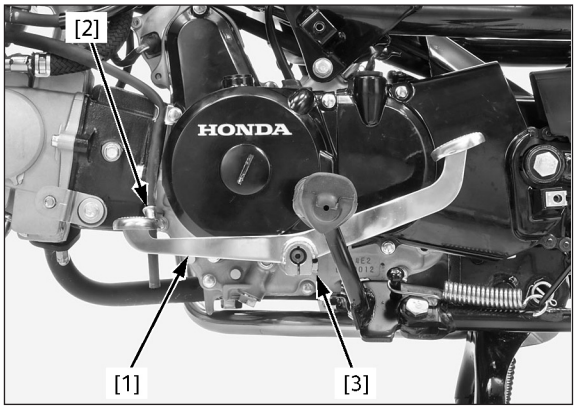
Instale o parafuso do pedal de câmbio [3] e aperte-o no torque especificado:

TORQUE: 16 N.m (1,6 kgf.m)

Instale os seguintes itens:

– Pedal de apoio (pág. 2-12)
– Protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

Abasteça a carcaça com óleo de motor recomendado (pág. 3-9).



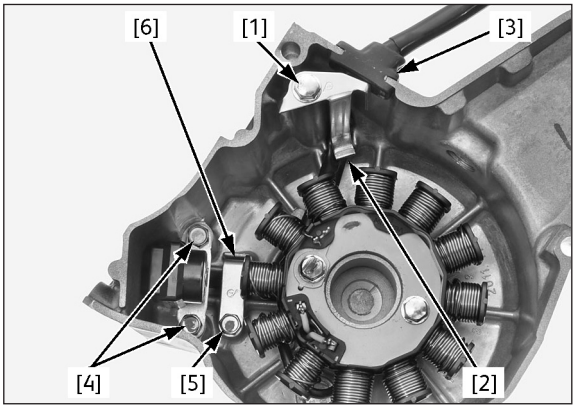
ESTATOR

REMOÇÃO / INSTALAÇÃO

Remova a tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 11-4)

Remova o parafuso [1] e a placa suporte da fiação [2], e a borracha [3] da tampa esquerda da carcaça do motor .

Remova os dois parafusos do gerador de impulsos de ignição [4], o parafuso da braçadeira [5] e a presilha [6] da fiação.

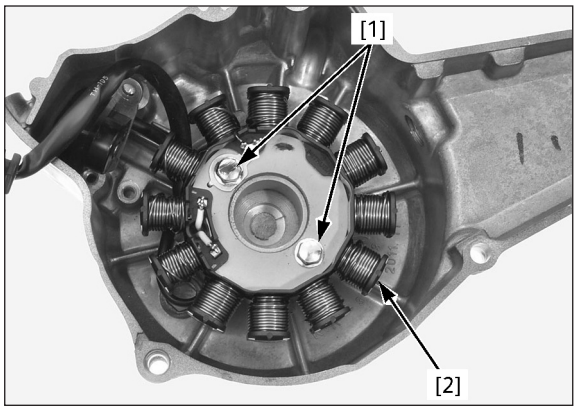


Remova os dois parafusos do estator [1] e o estator [2] da tampa esquerda da carcaça do motor .

Instale os dois parafusos [1] e o estator [2] da tampa esquerda da carcaça do motor .

NOTA

Passe adequadamente a fiação (pág. 1-14).



Coloque o gerador de impulsos de ignição na posição, instale os parafusos [1] e aperte-os no torque especificado.

TORQUE: 5 N.m (0,5 kgf.m)

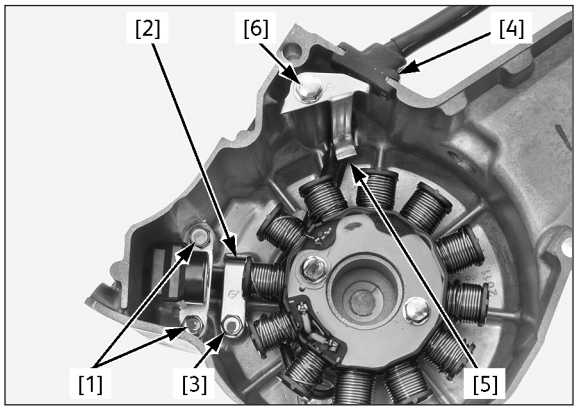
Instale a braçadeira da fiação [2] e os parafusos [3] e, em seguida aperte os parafusos no torque especificado.

TORQUE : 5 N.m (0,5 kgf.m)

Instale a borracha da fiação [4] na tampa esquerda da carcaça do motor.

Instale a placa suporte da fiação [5] e o parafuso [6], em seguida aperte o parafuso.

Instale a tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 11-5).



VOLANTE

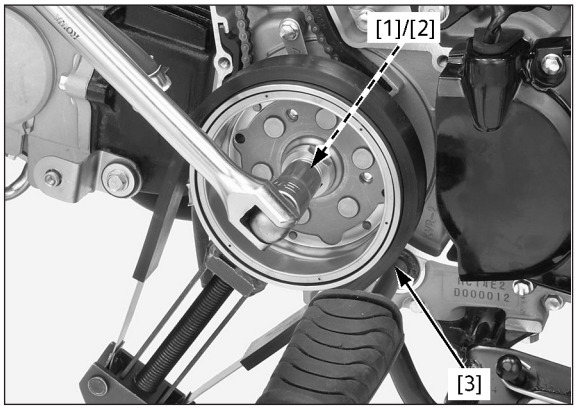
REMOÇÃO

Remova a tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 11-4).

Segure o volante utilizando uma ferramenta especial e remova a porca do volante do motor [1] e a arruela[2].

FERRAMENTA:

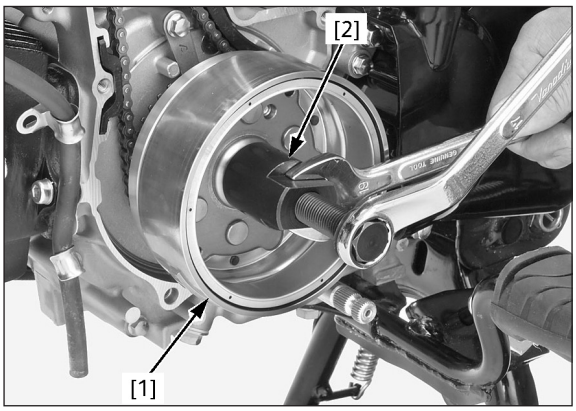
Fixador universal [3] **07725-0040001**



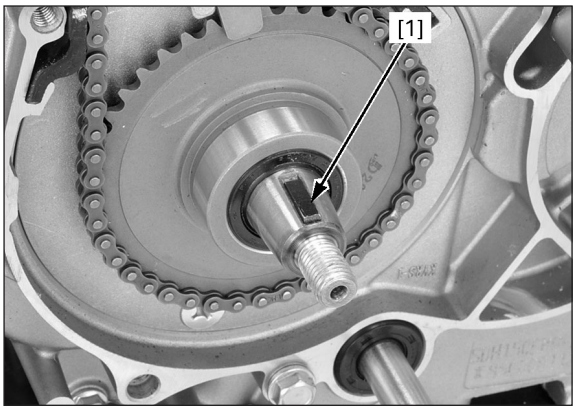
Remova o volante utilizando uma ferramenta especial

FERRAMENTA:

Extrator do rotor [2] **07933-KG20001**



Remova a chaveta meia-lua [1] da árvore de manivelas, tomando cuidado para não danificar a árvore de manivelas.



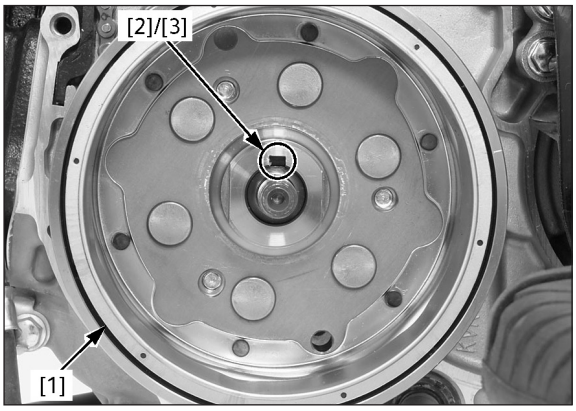
INSTALAÇÃO

Instale a chaveta meia-lua na ranhura de encaixe da árvore de manivelas, tomando cuidado para não danificar a árvore de manivelas.

Instale o volante do motor [1] alinhando a ranhura da chaveta [2] no volante com a chaveta meia-lua na árvore de manivelas [3].

NOTA

Somente BIZ100ES: Instale o volante girando-o no sentido anti-horário.



Instale a arruela [1] e a porca do volante do motor [2].

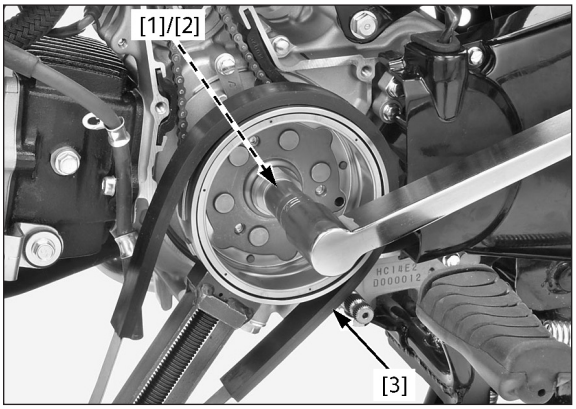
Fixe o volante do motor usando uma ferramenta especial e, em seguida aperte a porca no torque especificado.

FERRAMENTA:

Fixador universal [3] **07725-0040001**

TORQUE: 40 N.m (4,1 kgf.m)

Instale a tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 11-5).



EMBREAGEM DE PARTIDA (SOMENTE BIZ100 ES)

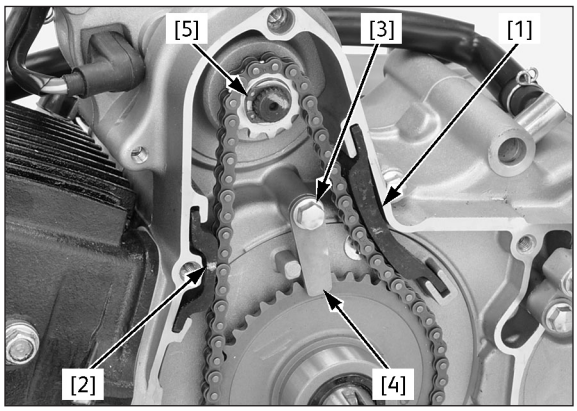
REMOÇÃO / INSPEÇÃO

Remova o volante do motor (pág. 11-6)

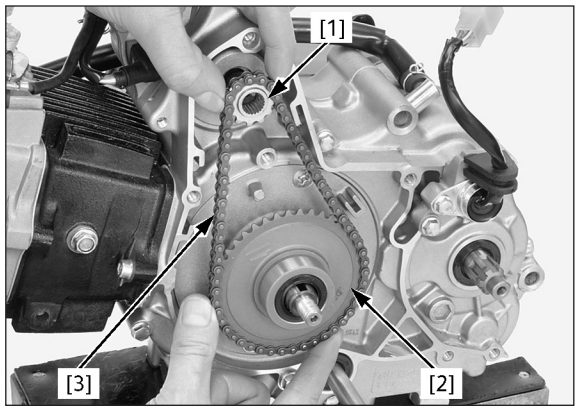
Remova a guia da corrente motora de partida [1] e o protetor [2].

Remova o parafuso [3] e a placa de fixação da engrenagem movida [4]

Remova o anel de pressão [5] do eixo do motor de partida.

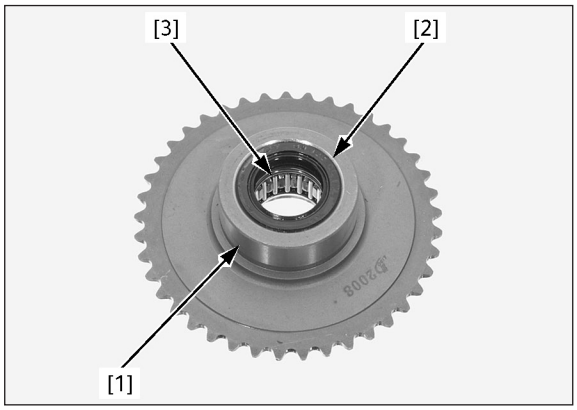


Remova a engrenagem motora de partida [1], a engrenagem movida [2] e a corrente [3] como um conjunto.



Inspecione a guia da engrenagem movida de partida [1] quanto a desgaste anormal ou danos.

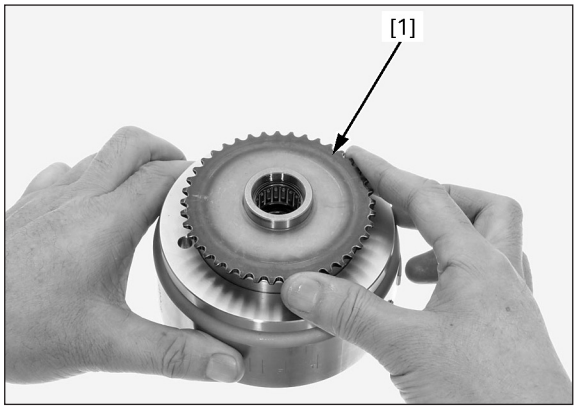
Verifique o vedador de óleo [2] e o rolamento agulhas [3] quanto a desgaste ou danos.



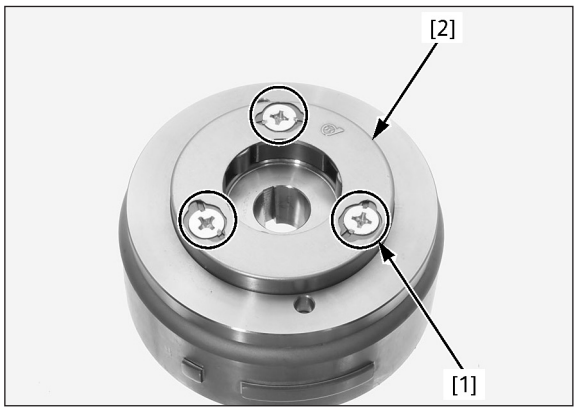
Instale temporariamente a engrenagem movida de partida [1] na embreagem de partida, girando no sentido anti-horário, e verifique o funcionamento da embreagem de partida.

A engrenagem movida de partida deve girar suavemente no sentido anti-horário, mas não deve girar no sentido horário.

Remova a engrenagem movida de partida da embreagem de partida, girando no sentido anti-horário.



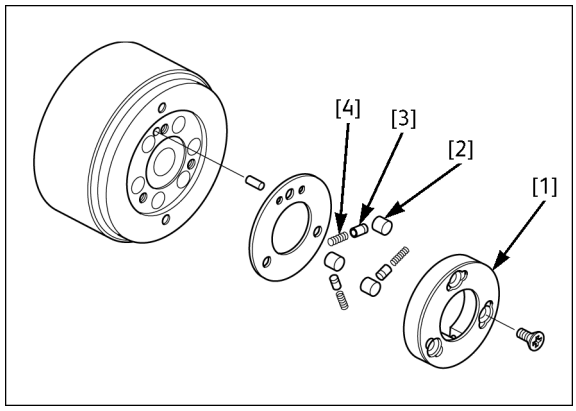
Remova os três parafusos [1] e a embreagem de partida [2].



Verifique a carcaça da embreagem de partida [1], roletes [2] e bujão [3] quanto a desgaste ou danos.

Verifique a mola do bujão [4] quanto a danos.

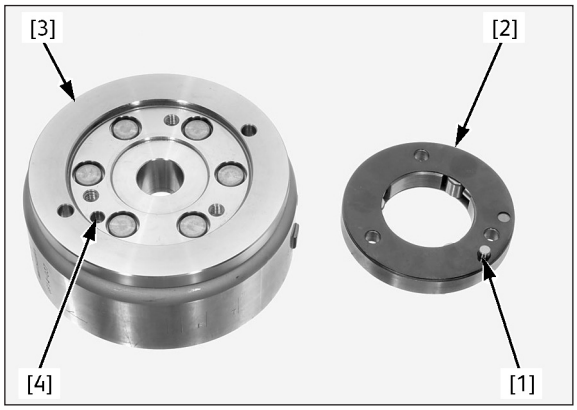
Substitua a embreagem de partida em conjunto, se qualquer uma das partes apresentar defeito.



INSTALAÇÃO

Instale o pino-guia [1] na embreagem de partida [2].

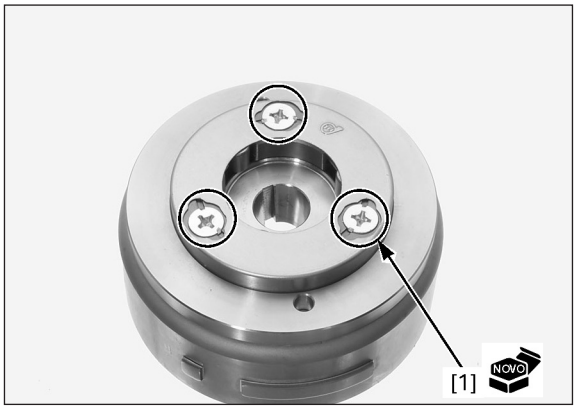
Instale o conjunto de embreagem de partida do volante [3], alinhando o pino guia com o orifício [4].



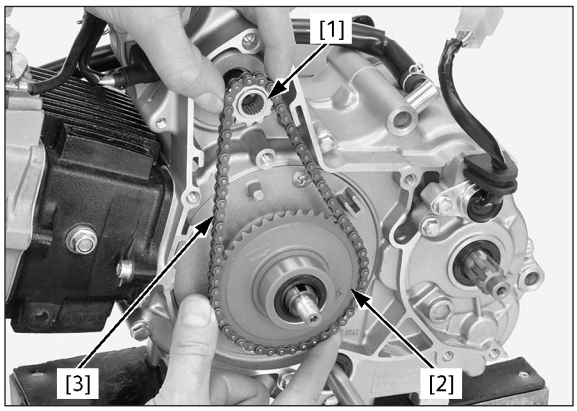
Instale novos parafusos [1] e aperte-os no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Amasse as cabeças do parafusos em dois locais, conforme mostrado.



Instale a engrenagem motora de partida [1], a engrenagem movida [2] e a corrente [3] como um conjunto.



NOTA

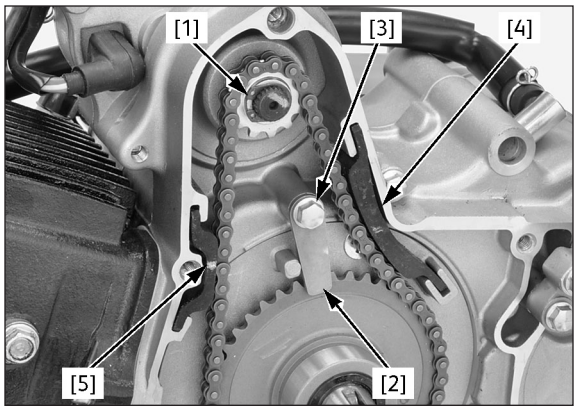
Certifique-se que o anel elástico esteja firmemente assentado na ranhura.

Instale o anel elástico [1] na ranhura do eixo do motor de partida.

Instale a placa de fixação da engrenagem movida [2] e o parafuso [3] e, em seguida aperte o parafuso.

Instale corretamente a guia da corrente motora de partida [4] e o protetor [5]

Instale o volante do motor (pág. 11-7).



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

12. ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES.....12-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....12-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....12-4

SEPARAÇÃO DA CARCAÇA DO MOTOR 12-6

ÁRVORE DE MANIVELAS 12-6

TRANSMISSÃO 12-8

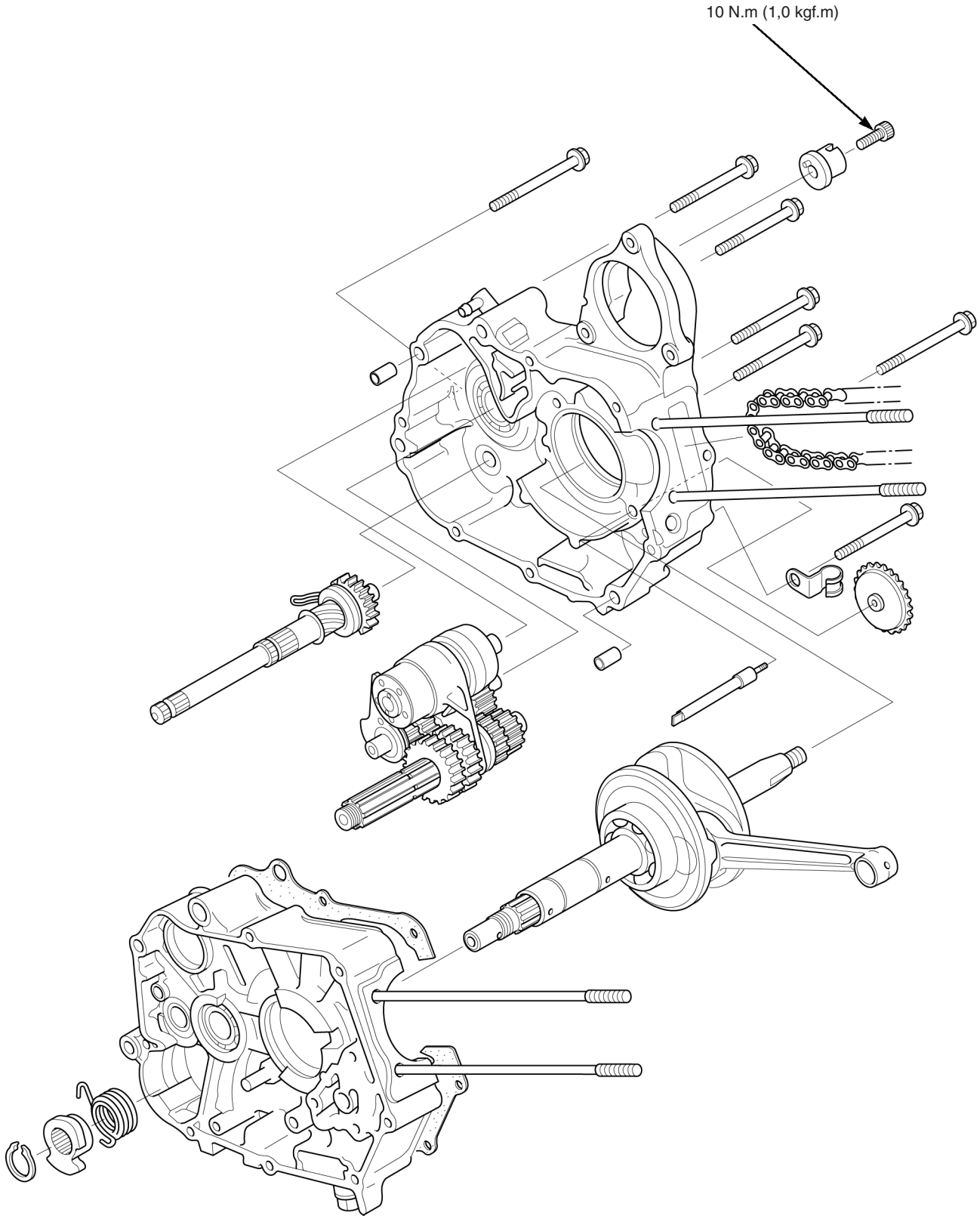
CONJUNTO DE PARTIDA 12-12

SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO 12-14

MONTAGEM DA CARCAÇA.....12-16

ENGRENAGEM GUIA DA CORRENTE DE COMANDO 12-17

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Este capítulo apresenta os procedimentos de separação da carcaça do motor para efetuar os serviços na árvore de manivelas, transmissão e conjunto de partida.
- Remova as seguintes peças antes de separar a carcaça do motor:
  – Motor (pág. 13-4)
  – Cabeçote (pág. 8-9)
  – Cilindro/pistão (pág. 9-4)
  – Volante (pág. 11-6)
  – Embreagem de partida (somente BIZ100 ES) (pág. 11-8)
  – Motor de partida (somente BIZ100 ES) (pág. 5-5)
  – Tensor da corrente de comando (pág. 8-18)
  – Embreagem (pág. 10-7)
  – Seletor de marchas (pág. 10-24)
  – Bomba de óleo (pág. 7-4)
  – Interruptor do ponto morto (pág. 18-8)
- Tome cuidado para não danificar as superfícies de contato da carcaça do motor durante os serviços.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Árvore de manivelas	Folga lateral da biela		0,10 – 0,35	0,60
	Folga radial da biela		0 – 0,008	0,05
	Empenamento		–	0,10
Transmissão	D.I. da engrenagem	M2, M4	17,016 – 17,043	17,10
		C1	23,020 – 23,041	23,10
		C3	20,020 – 20,041	20,10
	D.E. da bucha	C1	22,979 – 23,000	22,93
	D.I. da bucha	C1	20,000 – 20,021	20,08
	Folga entre a engrenagem e a bucha	C1	0,020 – 0,062	0,10
	D.E. da árvore primária	M2, M4	16,966 – 16,984	16,95
	D.E. da árvore secundária	C1, C3	19,959 – 19,980	19,94
	Folga entre a engrenagem e a árvore	M2, M4	0,032 – 0,077	0,10
		C3	0,040 – 0,082	0,10
	Folga entre a bucha e a árvore	C1	0,020 – 0,062	0,10
Garfo seletor/ tambor seletor	D.I. do garfo seletor		34,075 – 34,100	34,14
	Espessura da garra do garfo seletor		4,86 – 4,94	4,60
	D.E. do tambor seletor		33,950 – 33,975	33,93
Mecanismo do pedal de partida	D.I. do pinhão		20,000 – 20,021	20,08
	D.E. do eixo		19,959 – 19,980	19,94

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso Allen do rotor do interruptor do ponto morto	1	6	10 (1,0)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Dificuldade na mudança de marcha

- Ajuste incorreto da embreagem
- Garfo seletor deformado
- Garras dos garfos seletores deformadas
- Ranhuras do excêntrico do tambor seletor danificadas
- Viscosidade do óleo do motor incorreta

A marcha escapa

- Ressaltos ou ranhuras de acoplamento da engrenagem gastos
- Braço limitador do posicionador de marchas quebrado
- Eixo dos garfos seletores deformado
- Ranhura do seletor de marcha desgastada

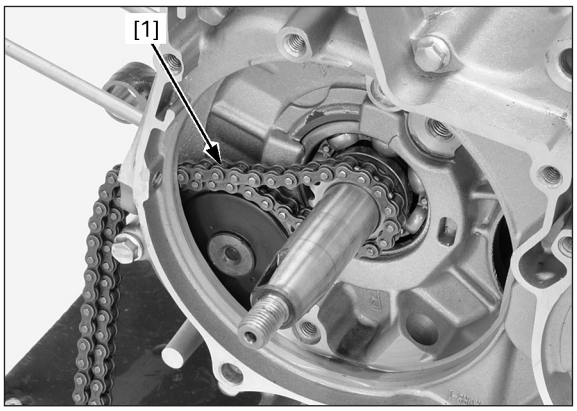
Ruído excessivo

- Rolamento do colo da biela desgastado
- Rolamento da árvore de manivelas desgastado
- Rolamento da transmissão desgastado
- Engrenagens da transmissão desgastadas ou danificadas

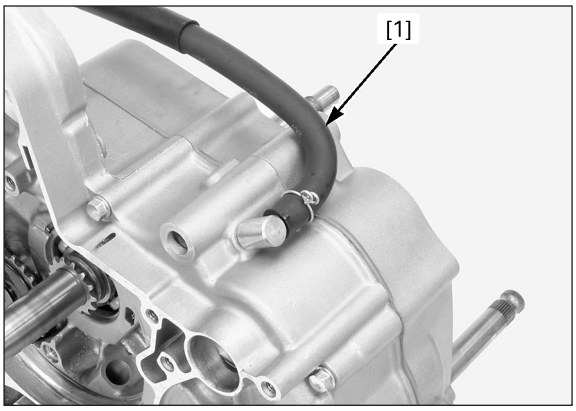
SEPARAÇÃO DA CARCAÇA DO MOTOR

Antes de separar a carcaça do motor, consulte o item Informações de Serviço (pág.12-3) quanto à remoção das peças necessárias.

Remova a corrente de comando [1].

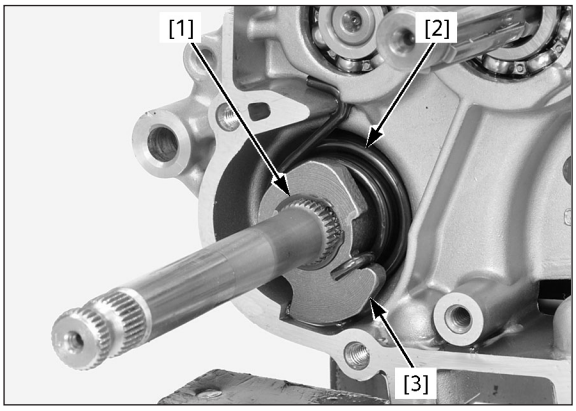


Desconecte a mangueira de respiro do motor [1].

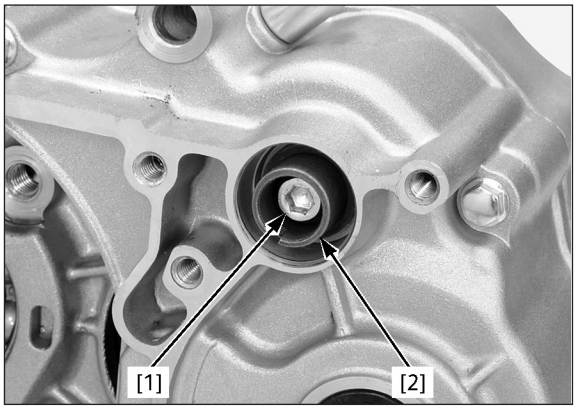


Remova o anel elástico [1] do eixo de partida.

Solte a mola de retorno do pedal de partida [2] da carcaça do motor e remova o retentor [3] e a mola de retorno.



Remova o parafuso Allen [1] e o rotor do interruptor de ponto morto [2].

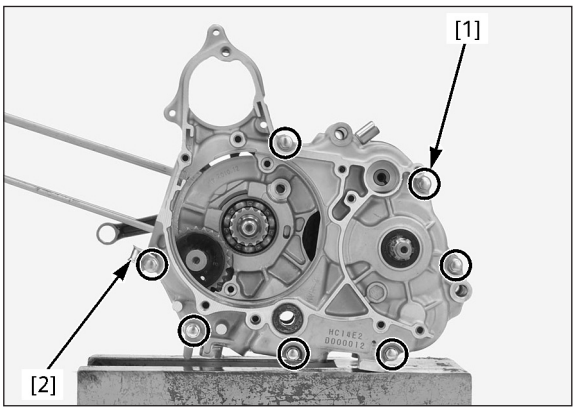


Desaperte os parafusos da carcaça do motor [1] em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas.

Remova os parafusos da carcaça do motor [2] e a braçadeira da mangueira [2].

Coloque a carcaça esquerda do motor para baixo.

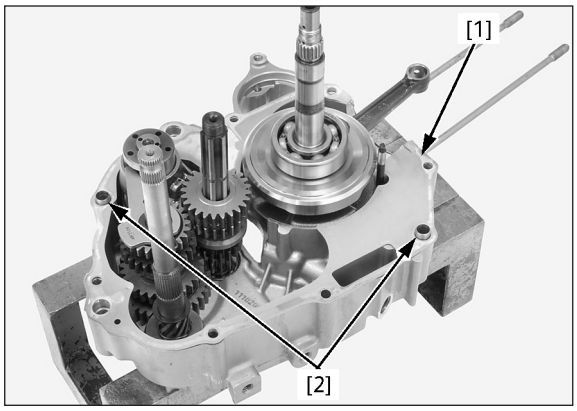
Separe cuidadosamente a carcaça direita da carcaça esquerda.



NOTA

Cuidado para não danificar as superfícies de contato. Não force as metades da carcaça.

Remova a junta [1] e os pinos-guia [2].

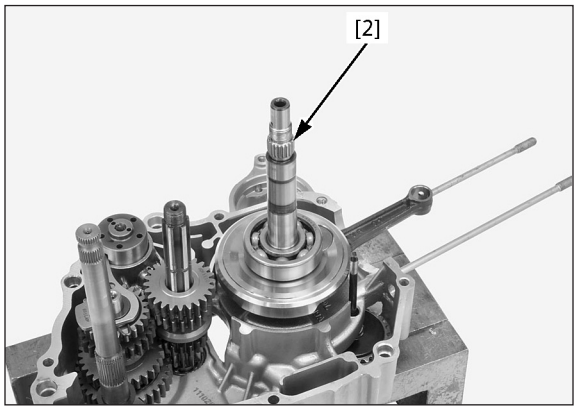


ÁRVORE DE MANIVELAS

REMOÇÃO

Separe as metades da carcaça do motor (pág. 12-5).

Remova a árvore de manivelas [1] da carcaça esquerda do motor

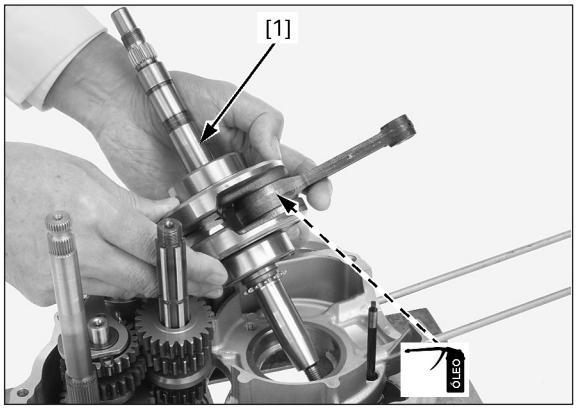


INSTALAÇÃO

Aplique 1 – 2 cm³ de óleo de motor no colo da biela.

Instale a árvore de manivelas [1] na carcaça esquerda.

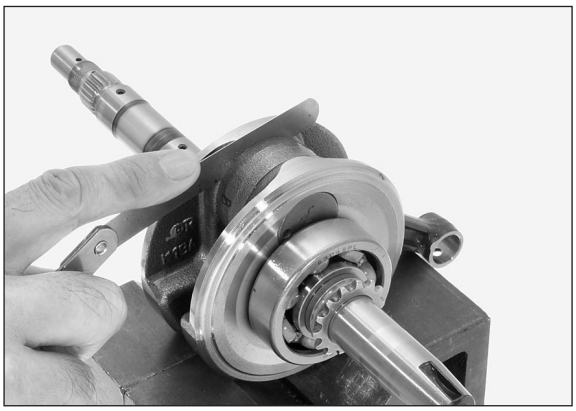
Monte a carcaça do motor (pág. 12-16).



INSPEÇÃO

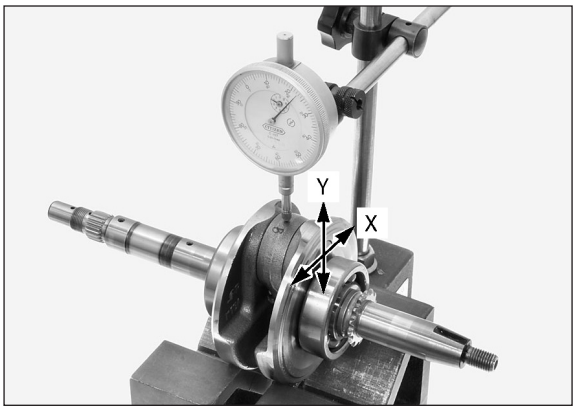
Meça a folga lateral do colo da biela usando um calibre de lâminas.

Limite de Uso	0,60 mm



Meça a folga radial no colo da biela nas direções X e Y usando um relógio comparador.

Limite de Uso	0,05 mm



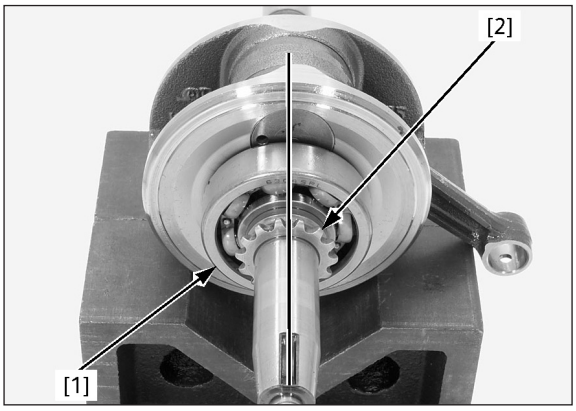
Gire a pista externa de cada rolamento esquerdo da árvore de manivelas [1] com o dedo.

A pista externa deve girar suavemente e sem ruído.

Verifique também se a pista interna do rolamento se encaixa firmemente na árvore de manivelas.

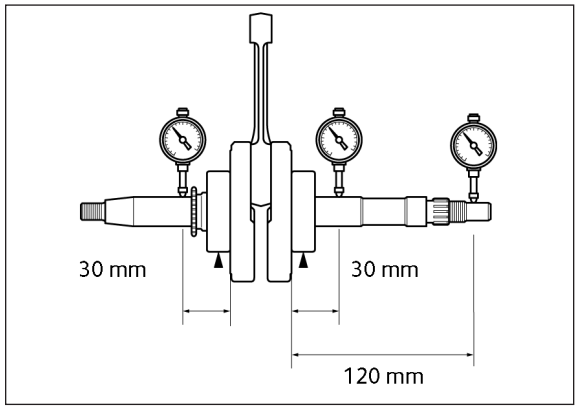
Verifique a engrenagem de sincronização [2] quanto a desgaste ou danos.

Se a engrenagem estiver sendo substituída, alinhe o centro dos dentes da engrenagem com o centro da ranhura da chaveta woodruff, conforme mostrado.



Coloque a árvore de manivelas sobre dois blocos em V e meça o empenamento nos pontos indicados, usando um relógio comparador.

Limite de Uso	0,10 mm



TRANSMISSÃO

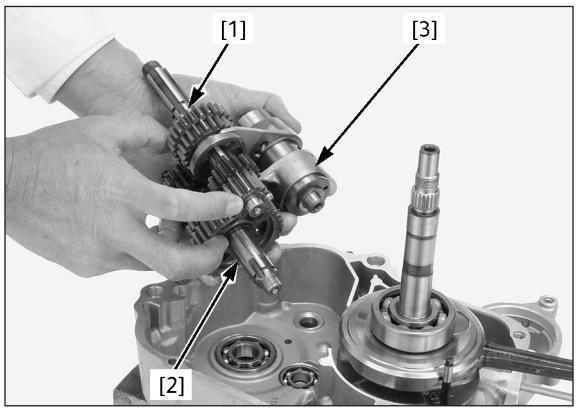
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Separe as metades da carcaça do motor (pág. 12-5).

Remova o eixo de partida (pág. 12-12).

Remova a árvore primária [1], a árvore secundária [2] e o tambor seletor [3] em conjunto.

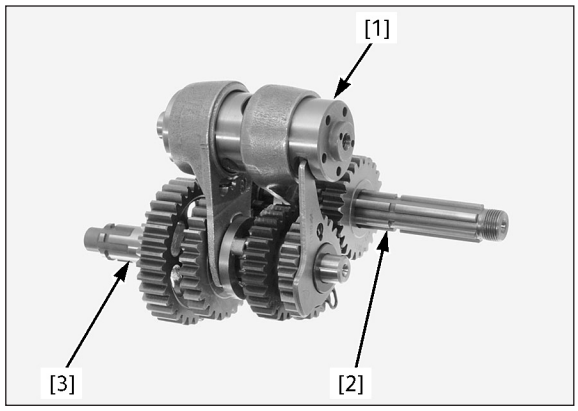
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



DESMONTAGEM

Remova o tambor seletor [1] da árvore primária [2] e da árvore secundária [3].

Desmonte a árvore primária e a árvore secundária.



MONTAGEM

Limpe todas as peças com solvente.

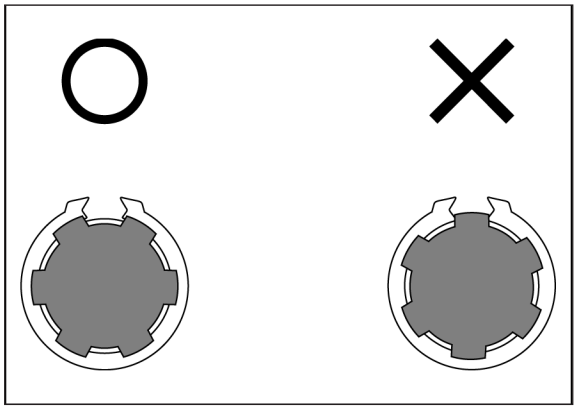
Aplique óleo à base de bissulfeto de molibdênio nos seguintes componentes:

– Superfícies deslizantes e de rotação da árvore primária e da árvore secundária
– Superfícies deslizantes das engrenagens, nos dentes e nas ranhuras dos garfos seletores.

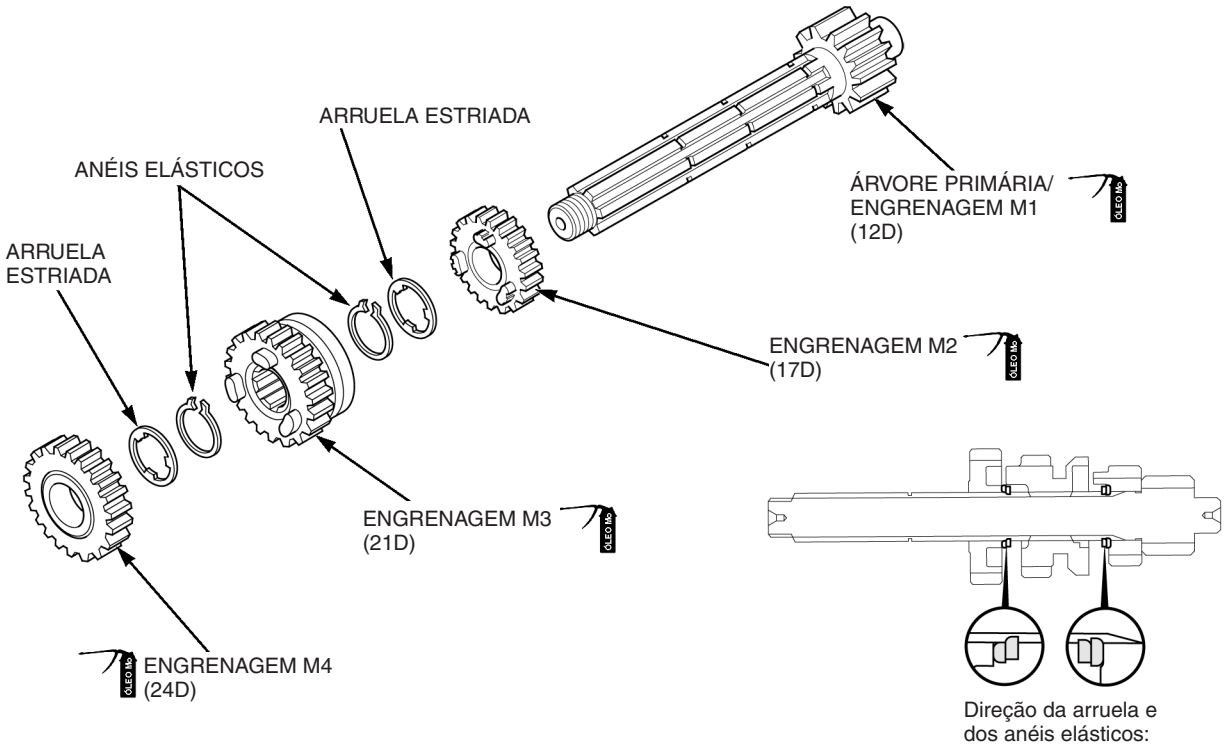
Monte as árvores primária e secundária.

NOTA

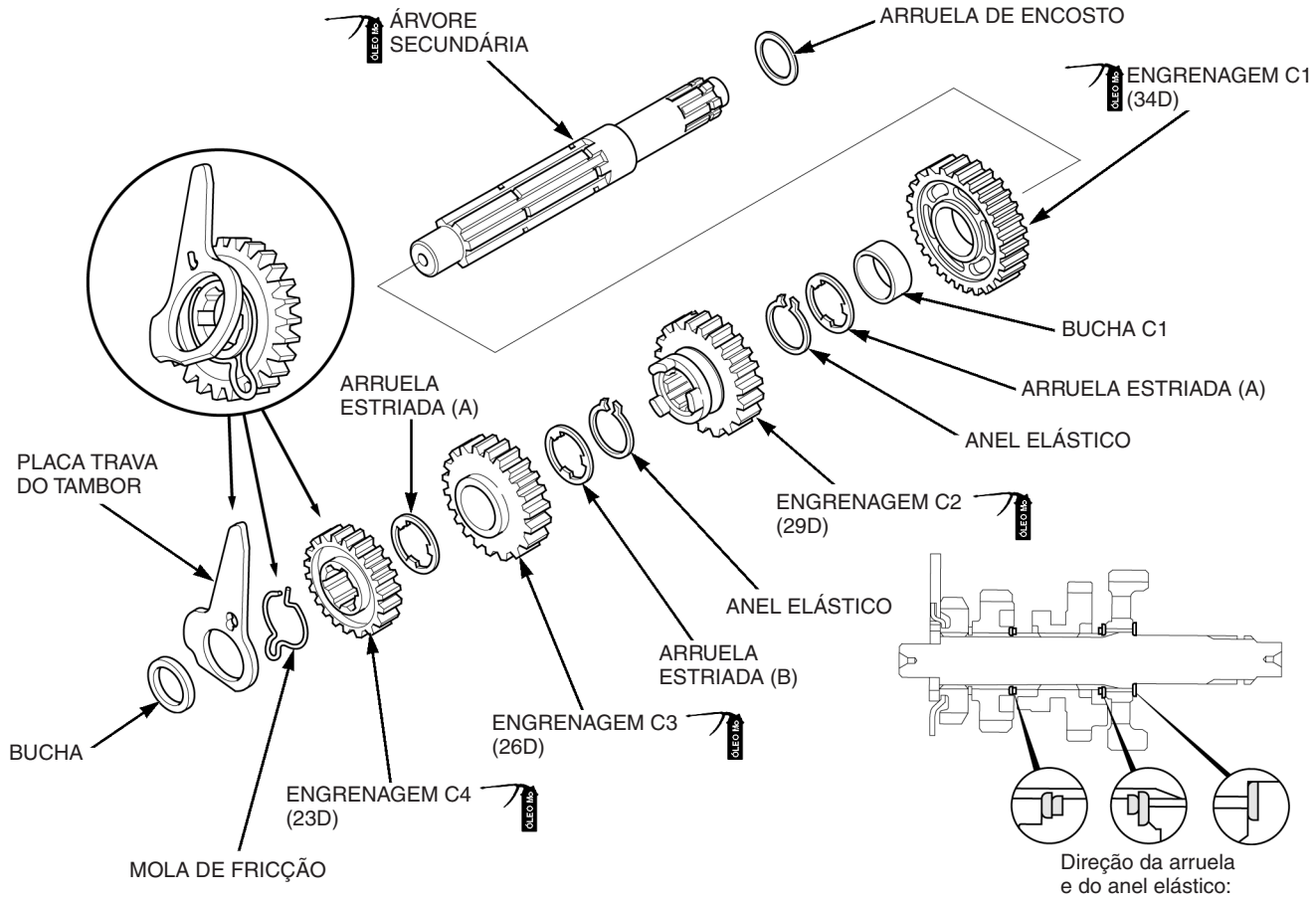
- Verifique se as engrenagens se movimentam ou giram livremente nas árvores.
- Instale as arruelas de encosto e os anéis elásticos com as bordas chanfradas voltadas para o lado da carga.
- Não reutilize um anel elástico desgastado que possa girar facilmente na ranhura.
- Verifique se os anéis elásticos estão assentados nas ranhuras, e alinhe as aberturas de suas extremidades com as ranhuras do estriado.



ÁRVORE PRIMÁRIA



ÁRVORE SECUNDÁRIA



INSPEÇÃO

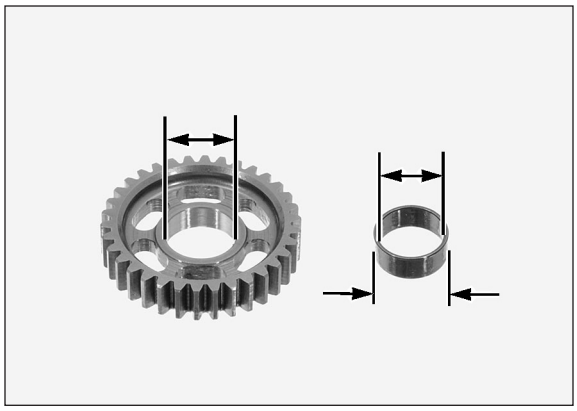
Verifique se os ressaltos e rebaixos de acoplamento e os dentes das engrenagens apresentam danos ou falta de lubrificação.

Meça o D.I. de cada engrenagem.

Limites de uso	
M2, M4	17,10 mm
C1	23,10 mm
C3	20,10 mm

Meça os DE e DI da bucha da engrenagem C1.

Limites de uso	
D.E.	22,93 mm
D.I.	20,08 mm

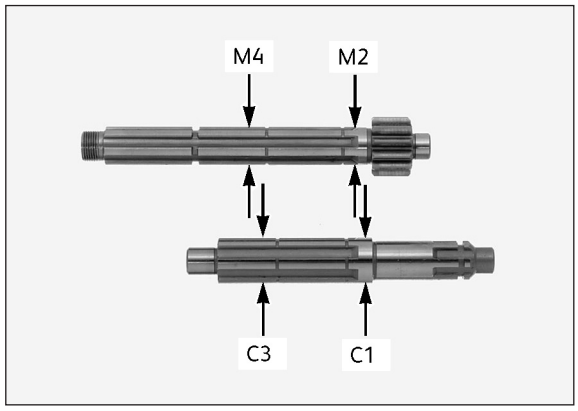


Calcule a folga entre a engrenagem e a bucha.

Limites de uso	
C1	0,10 mm

Meça os diâmetros externos da árvore primária e da árvore secundária.

Limites de uso	
Árvore Primária na M2, M4	16,95 mm
Árvore Secundária na C1, C3	19,94 mm



Calcule a folga entre a árvore e a engrenagem.

Limites de uso	
M2, M4	0,10 mm
C3	0,10 mm

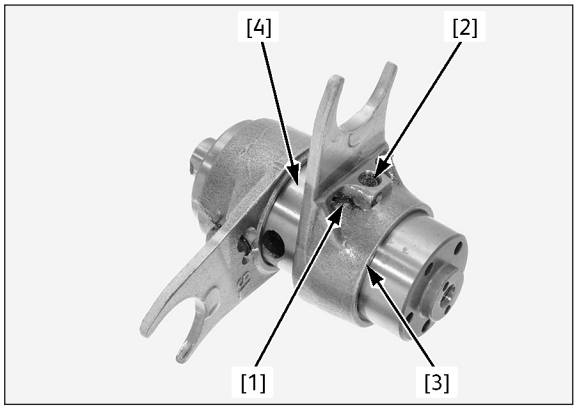
Calcule a folga entre a bucha e a árvore:

Limites de uso	
C1	0,10 mm

DESMONTAGEM DO TAMBOR SELETOR

Remova as presilhas dos pinos-guia [1].

Remova os pinos-guia [2] e os garfos seletores [3] do tambor seletor [4].

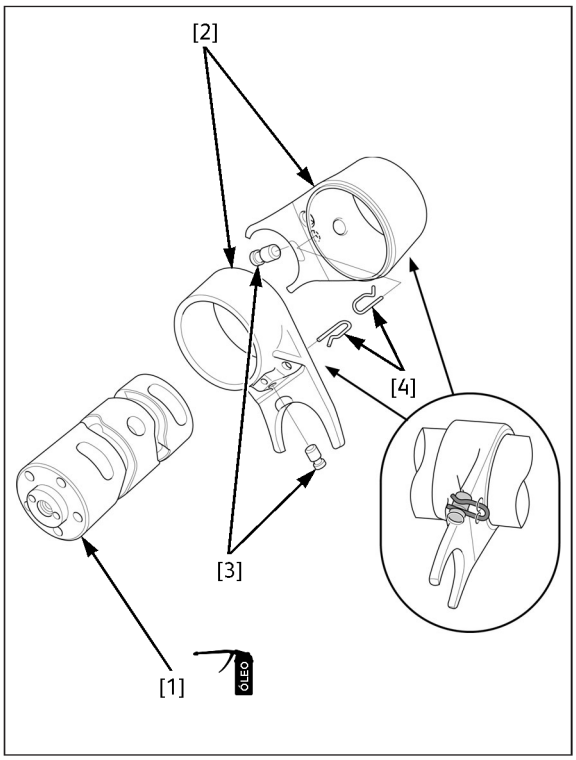


MONTAGEM DO TAMBOR SELETOR

Aplique óleo de motor na superfície externa do tambor seletor [1].

Instale os garfos seletores [2] no tambor seletor.

Instale os pinos-guia [3] e fixe-os com as presilhas [4].



INSPEÇÃO DO TAMBOR SELETOR

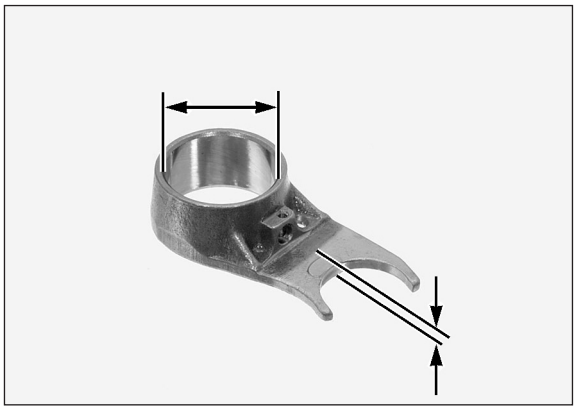
Verifique o garfo seletor quanto a deformação ou desgaste anormal.

Meça a espessura da garra do garfo seletor.

Limites de uso	**4,60 mm**

Meça o D.I. do garfo seletor.

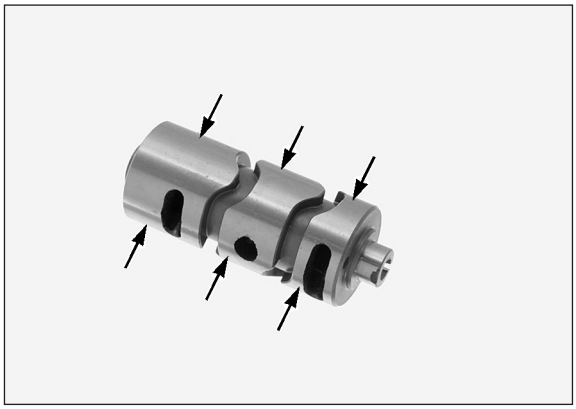
Limites de uso	**34,14 mm**



Inspecione as ranhuras do tambor seletor quanto a desgaste ou danos.

Meça o D.E. do tambor seletor.

Limites de uso	**33,93 mm**

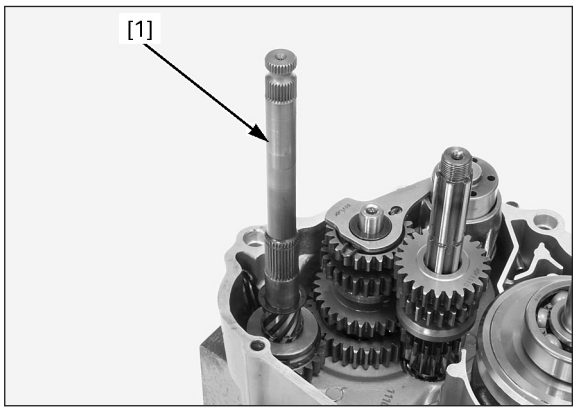


CONJUNTO DE PARTIDA

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

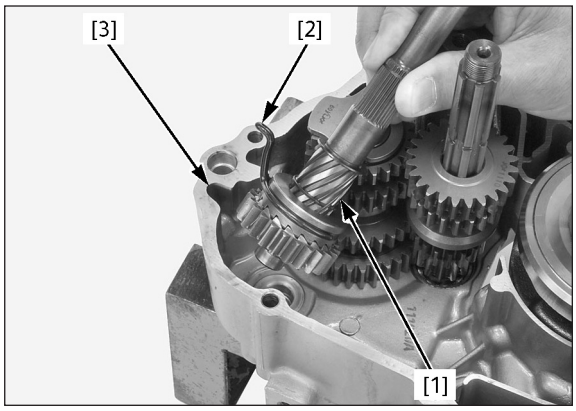
Separe as duas metades da carcaça do motor (pág. 12-5).

Remova o eixo de partida [1] da carcaça esquerda do motor.



Instale o eixo de partida [1] na carcaça esquerda do motor, alinhando a mola da fricção [2] com a ranhura [3].

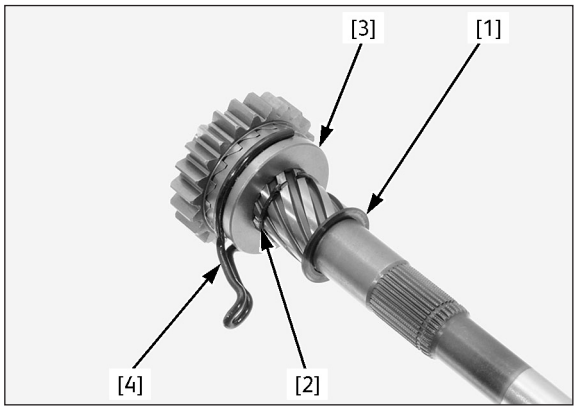
Monte a carcaça do motor (pág. 12-16).



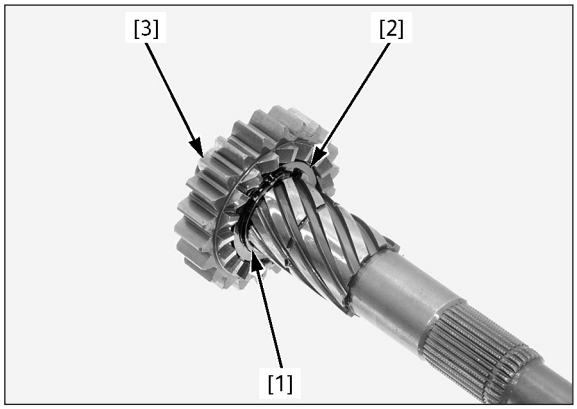
DESMONTAGEM

Remova a arruela [1].

Remova o anel elástico [2], catraca de partida [3] e mola de fricção [4].



Remova o anel elástico [1], arruela de encosto [2] e pinhão de partida [3].



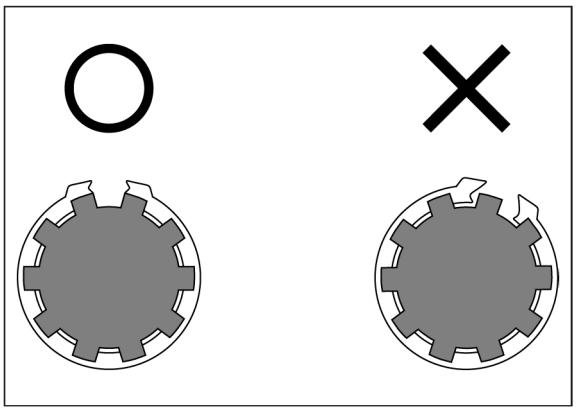
MONTAGEM

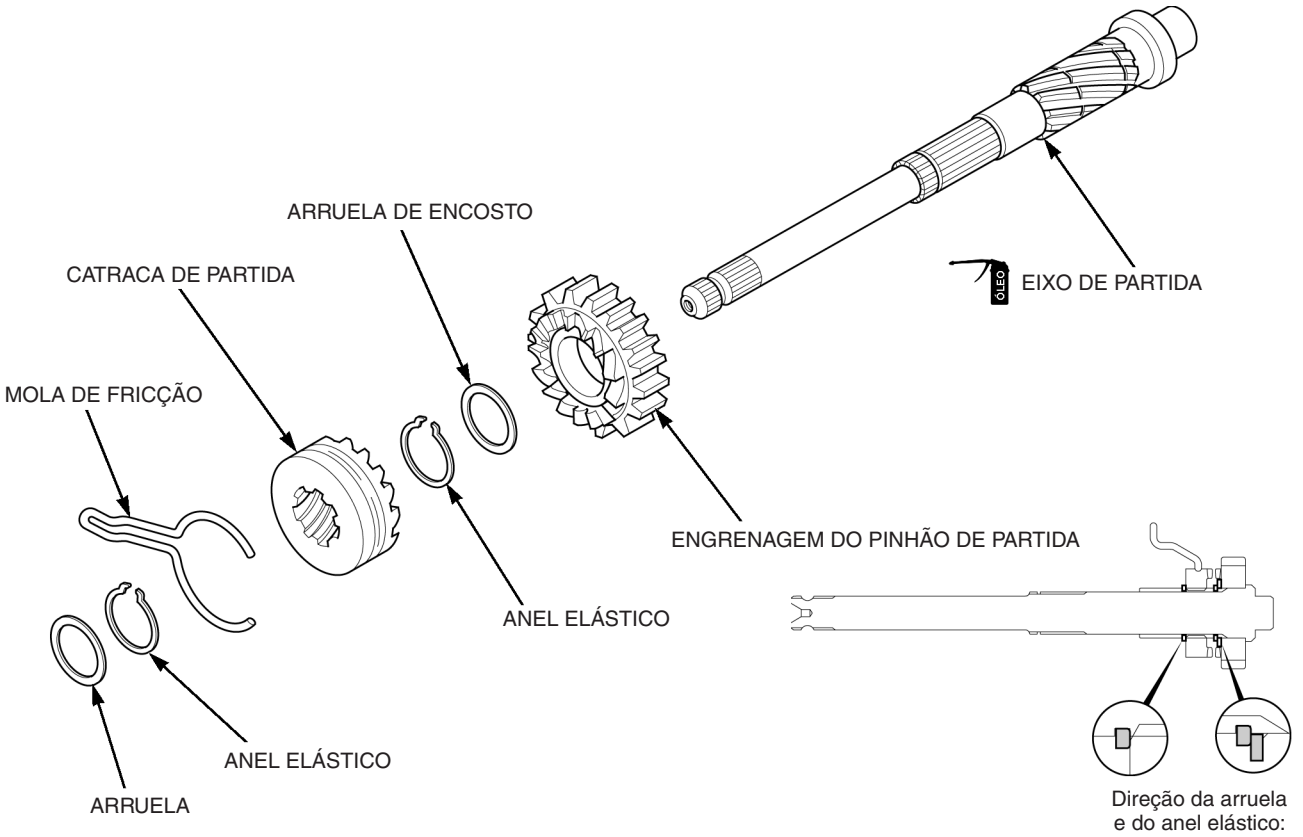
Limpe todas as peças com solvente e seque-os totalmente.

Monte o conjunto de partida.

NOTA

- Instale sempre as arruelas e anéis elásticos com a face chanfrada voltada para o lado da carga.
- Não reutilize anéis elásticos desgastados, pois estes podem girar livremente nas ranhuras.
- Certifique-se de que os anéis elásticos estejam assentados nas ranhuras do eixo de modo que suas extremidades fiquem alinhadas com o eixo.
- Certifique-se de que a arruela especial esteja assentada na ranhura.





INSPEÇÃO

Verifique o eixo de partida quanto a empenamento, desgaste ou danos.

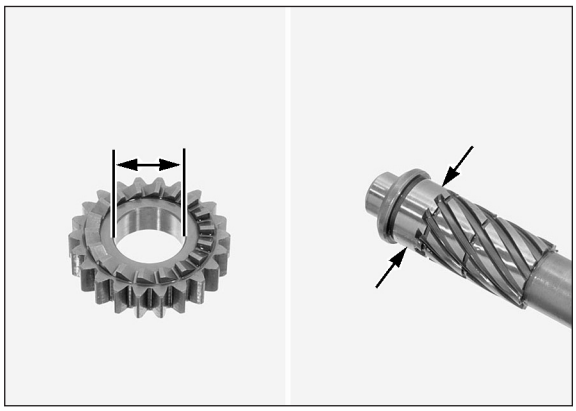
Verifique a engrenagem do pinhão de partida quanto a desgaste ou danos.

Meça o diâmetro interno do pinhão de partida.

Limite de uso	20,08 mm

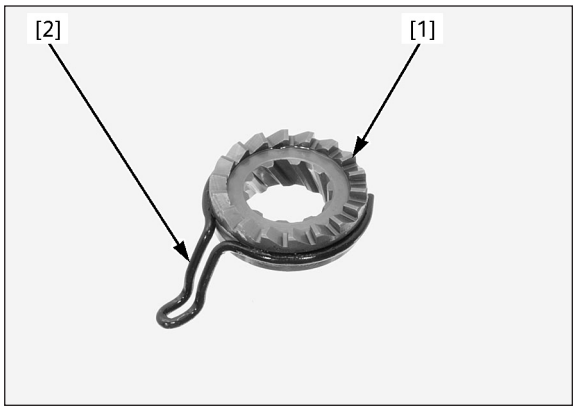
Meça o diâmetro externo do eixo de partida.

Limite de uso	19,94 mm



Verifique a catraca de partida [1] quanto a desgaste ou danos.

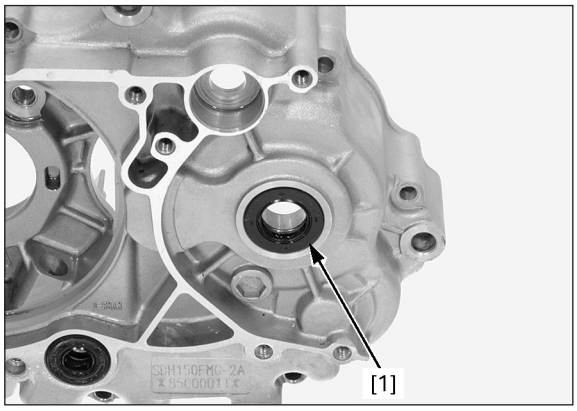
Verifique a mola de fricção [2] quanto a fadiga ou danos.



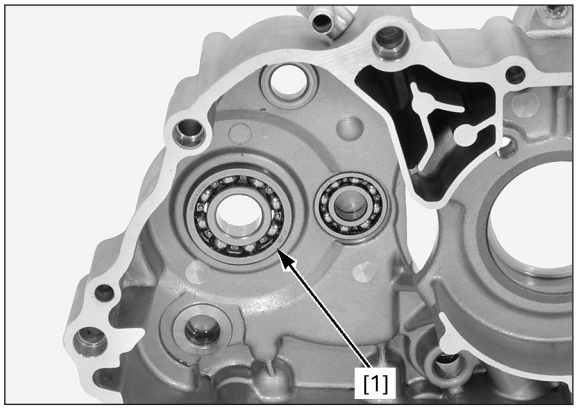
SUBSTITUIÇÃO DO ROLAMENTO

REMOÇÃO DO ROLAMENTO

Remova o retentor de óleo da árvore secundária [1] da carcaça esquerda.



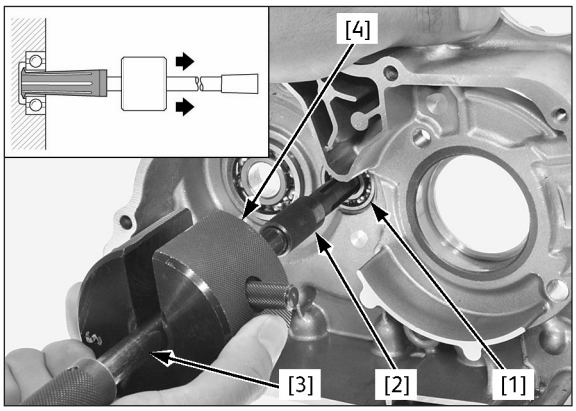
Remova o rolamento da árvore secundária [1] para fora da carcaça esquerda.



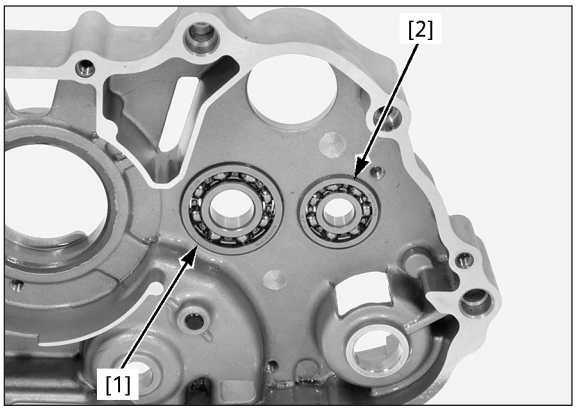
Remova o rolamento da árvore primária [1] da carcaça esquerda usando as ferramentas especiais.

FERRAMENTAS ESPECIAIS:

Extrator de rolamento, 12 mm	**07936-1660101**
– Cabeçote do extrator de rolamento, 12 mm [2]	**07936-1660110**
– Eixo do extrator de rolamento, 12 mm [3]	**07936-1660120**
Contrapeso do extrator [4]	**07741-0010201**



Remova o rolamento das árvores primária [1] e secundária [2] para fora da carcaça direita.



INSTALAÇÃO DO ROLAMENTO

Aplique óleo de motor nos novos rolamentos [1].

Instale os novos rolamentos na carcaça do motor com a marca voltada para cima, utilizando as ferramentas especiais.

FERRAMENTAS:

Rolamento da árvore primária da carcaça esquerda

Instalador [2]	**07749-0010000**
Adaptador, 28 x 30 mm [2]	**07946-1870100**
Guia, 12 mm [4]	**07746-0040200**

Rolamento da árvore secundária da carcaça esquerda

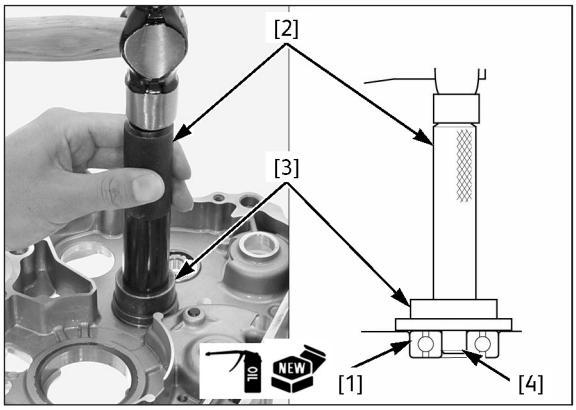
Instalador	**07749-0010000**
Adaptador, 37 x 40 mm	**07746-0010200**
Guia, 17 mm	**07746-0040400**

Rolamento da árvore primária da carcaça direita

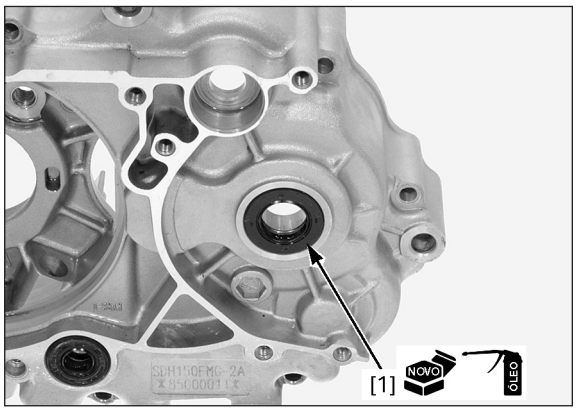
Instalador	**07749-0010000**
Adaptador, 37 x 40 mm	**07746-0010200**
Guia, 17 mm	**07746-0040400**

Rolamento da árvore secundária da carcaça direita

Instalador	**07749-0010000**
Adaptador, 32 x 35 mm	**07746-0010100**
Guia, 12 mm	**07746-0040200**



Aplique óleo de motor no lábio do novo retentor de óleo da árvore secundária [1] e instale-o na carcaça esquerda.



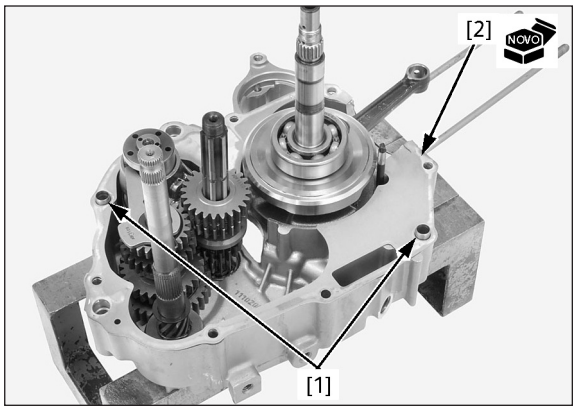
MONTAGEM DA CARCAÇA

NOTA

Tome cuidado para não danificar as superfícies de contato.

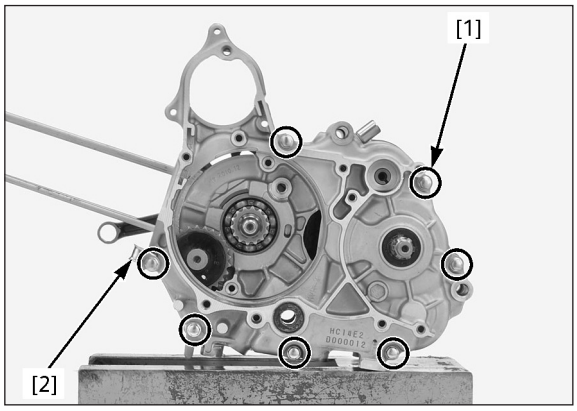
Limpe as superfícies de contato da carcaça esquerda antes da montagem.

Instale os pinos-guia [1] e uma nova junta [2] na carcaça esquerda.



Instale a carcaça direita do motor sobre a carcaça esquerda.

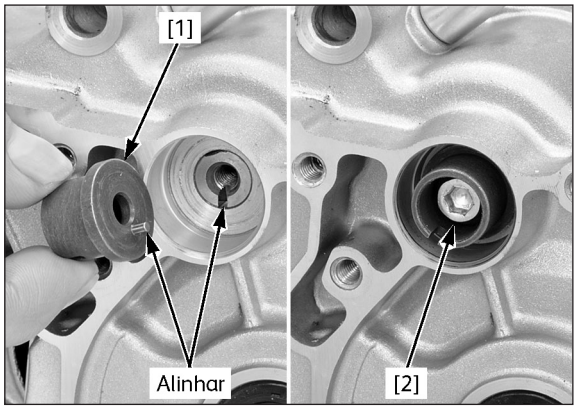
Instale os parafusos da carcaça [1] com a braçadeira da mangueira [2] e aperte-os em ordem cruzada, em 2 ou 3 etapas.



Instale o rotor do interruptor de ponto morto [1] alinhando o pino de acionamento com a ranhura do tambor seletor.

Instale o parafuso Allen [2] e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)



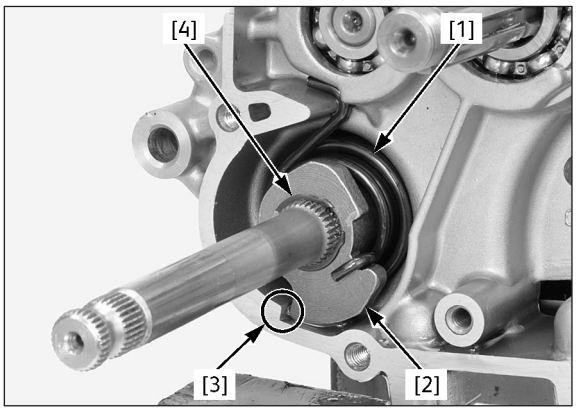
Instale a mola de retorno [1] e o retentor [2] no eixo de partida, alinhando os limitadores [3] da carcaça e do retentor.

Enganche a extremidade da mola de retorno na carcaça, conforme mostrado.

NOTA

Certifique-se de que o anel elástico está firmemente instalado na ranhura.

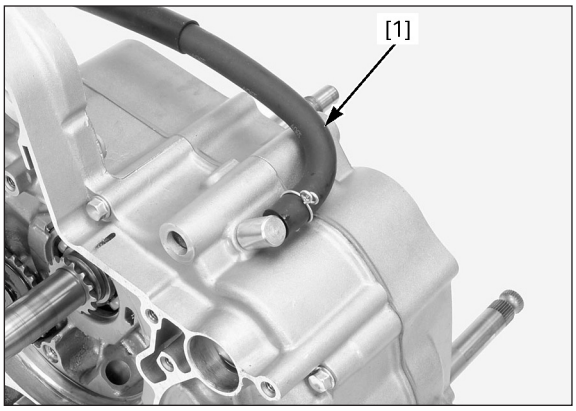
Instale o anel elástico [4] na ranhura do eixo de partida.



NOTA

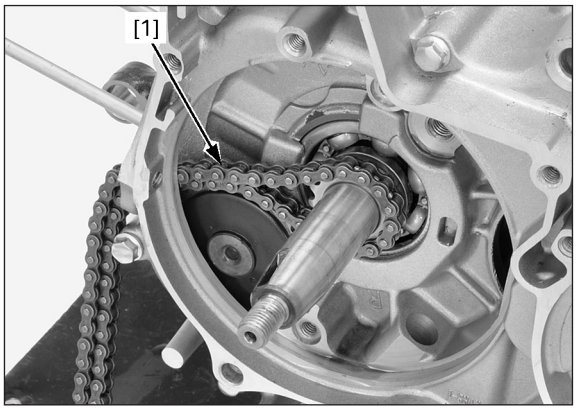
Se a árvore primária não girar suavemente, instale temporariamente o pedal de partida no eixo e opere-o para desengatar a catraca de partida do pinhão.

Conecte a mangueira de respiro do motor [1].



Aplique óleo de motor na corrente de comando [1] e instale-a.

Instale os seguintes componentes:
- Interruptor do ponto morto (pág. 18-8)
- Bomba de óleo (pág. 7-4)
- Seletor de marchas (pág. 10-25)
- Embreagem (pág. 10-10)
- Tensor da corrente de comando (pág. 8-19)
- Motor de partida (somente BIZ100 ES) (pág. 5-5)
- Embreagem de partida (somente BIZ100 ES) (pág. 11-9)
- Volante (pág. 11-7)
- Cilindro/pistão (pág. 9-6)
- Cabeçote (pág. 8-10)
- Motor (pág. 13-6)

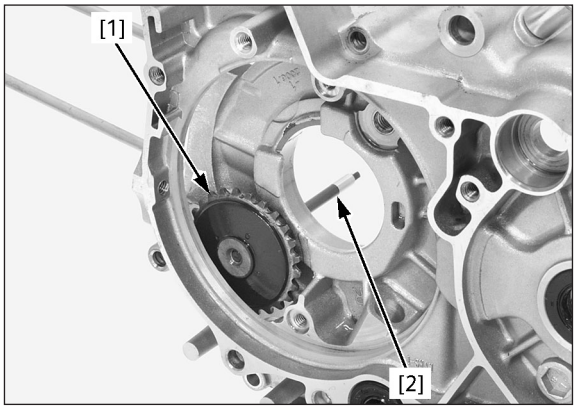


ENGRENAGEM GUIA DA CORRENTE DE COMANDO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

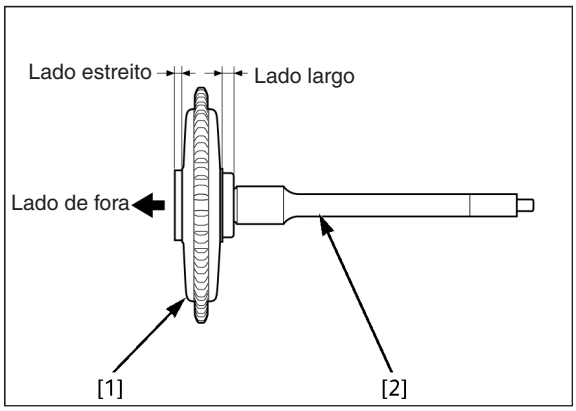
Separe as carcaças do motor (pág. 12-5).

Segure a engrenagem guia da corrente de comando [1], solte o eixo [2] girando-o no sentido anti-horário, e remova o eixo e a engrenagem da carcaça esquerda.



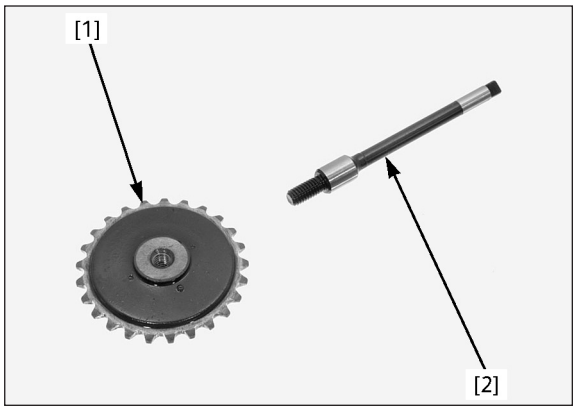
Instale a engrenagem guia da corrente de comando [1] na carcaça esquerda com setas voltadas para fora e aperte o eixo [2] enquanto segura a engrenagem.

Monte as carcaças do motor (pág. 12-16).

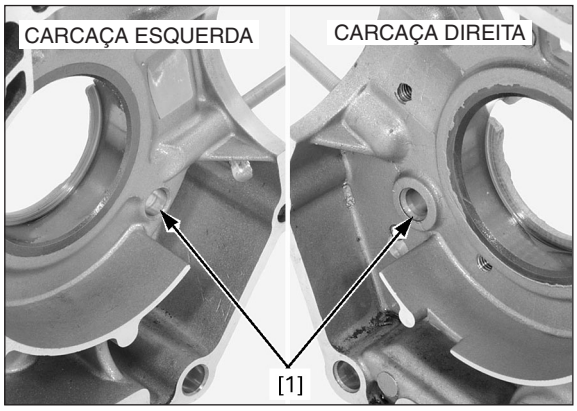


INSPEÇÃO

Verifique a engrenagem guia da corrente [1] e o eixo [2] quanto a desgaste ou danos.



Verifique os mancais do eixo [1] quanto a desgaste anormal ou danos.



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

13. REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR

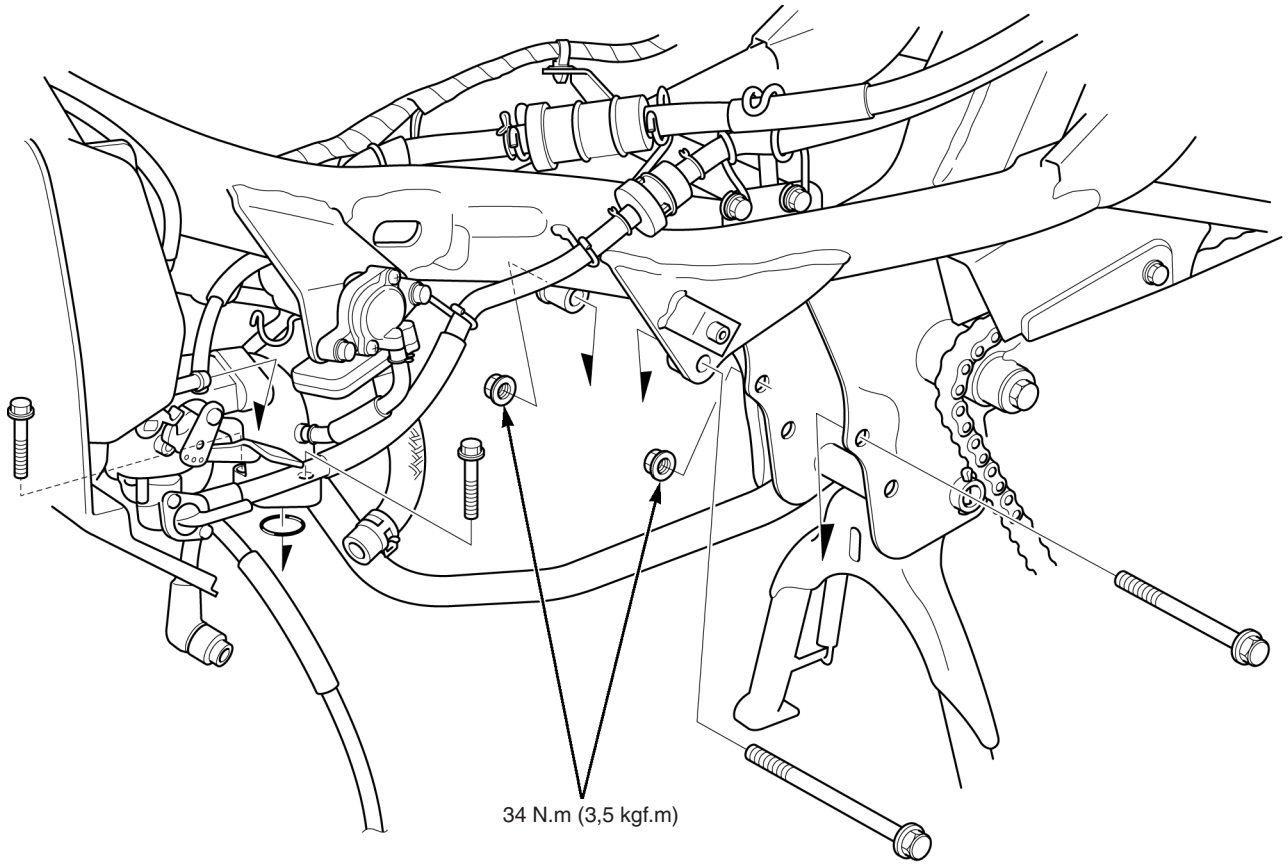
LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES.....13-2

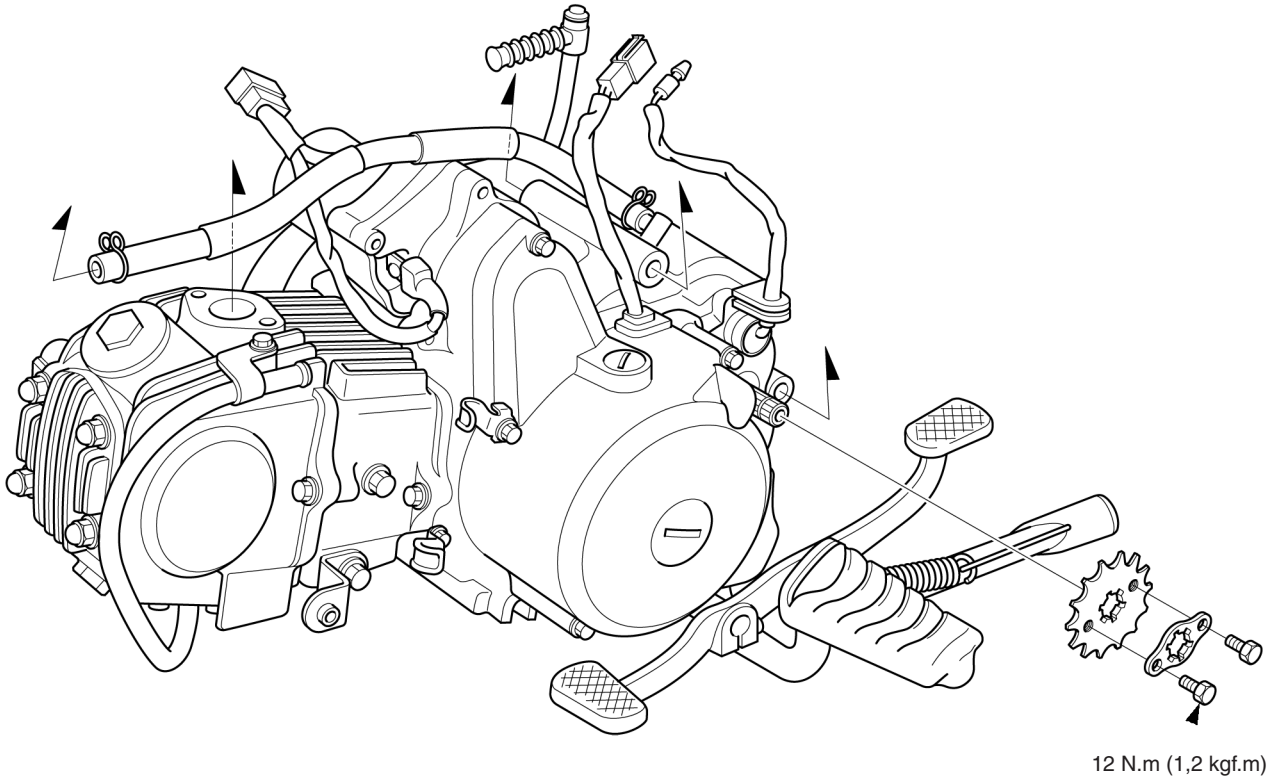
INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....13-3

REMOÇÃO DO MOTOR 13-4

INSTALAÇÃO DO MOTOR.....13-6

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES





INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Durante a remoção e a instalação do motor, apoie a motocicleta firmemente no cavalete central.
- Apoie o motor usando um macaco ou outro suporte ajustável para facilitar a remoção dos parafusos de fixação do motor.
- Não é necessário remover o motor do chassi para efetuar serviços nos seguintes componentes:
  – Motor de partida (Somente BIZ100ES) (pág. 5-5)
  – Bomba de óleo (pág. 7-4)
  – Árvore de comando (pág. 8-5)
  – Cabeçote (pág. 8-9)
  – Cilindro/pistão (pág. 9-4)
  – Embreagem (pág. 10-7)
  – Seletor de marchas (pág. 10-24)
  – Estator (pág. 11-6)
  – Volante (pág. 11-6)
  – Embreagem de partida (Somente BIZ100ES) (pág. 11-8)
- É necessário remover o motor do chassi para efetuar serviços nos seguintes componentes:
  – Árvore de manivelas (pág. 12-6)
  – Transmissão (pág. 12-8)
  – Conjunto de partida (pág. 12-12)

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Limite de uso
Peso seco do motor	BIZ100KS	22,6 kg
	BIZ100ES	23,5 kg
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,7 litros
	Na desmontagem	0,9 litros

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso da placa de fixação do pinhão de transmissão	2	6	12 (1,2)	
Porca de suspensão superior do motor	1	8	34 (3,5)	
Porca de suspensão inferior do motor	1	8	34 (3,5)	

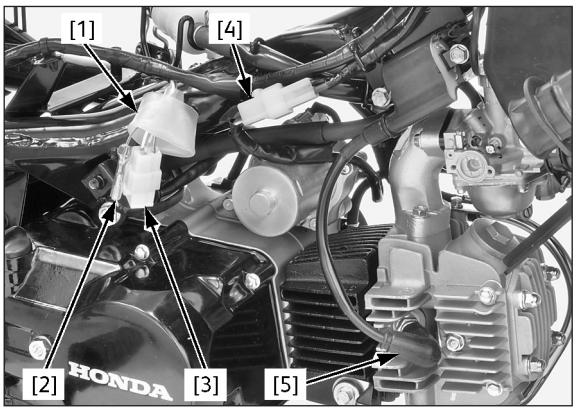
REMOÇÃO DO MOTOR

Apoie a motocicleta no cavalete central.

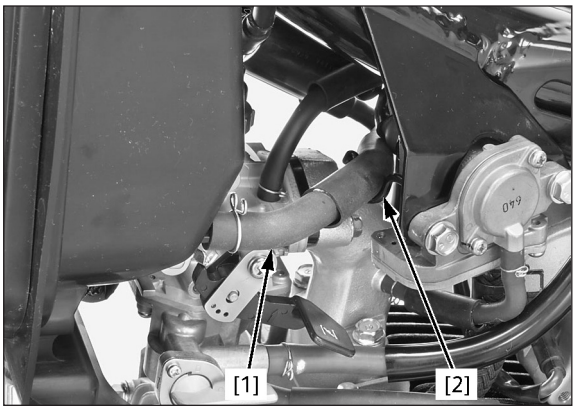
Drene o óleo do motor, se necessário (pág. 3-9).

Remova os seguintes itens:
– Protetor de pernas/tampa central (pág. 2-8)
– Tampa traseira esquerda do motor (pág. 2-11)
– Silencioso (pág. 2-13)

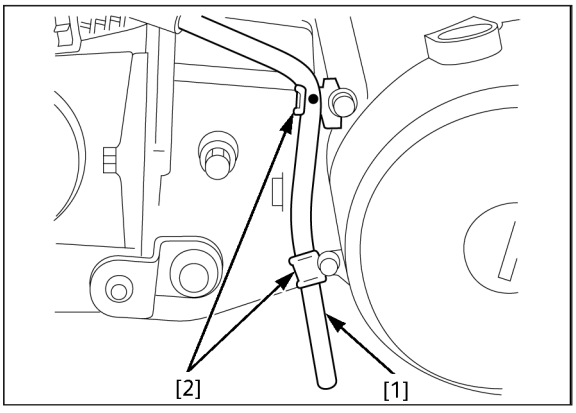
Puxe a tampa do conector [1] para fora dos conectores.
– Conector do interruptor de ponto morto [2]
– Conector 3P do alternador [3]
– Conector 2P do motor de partida (somente BIZ100 ES) [4]
– Supressor de ruído da vela de ignição [5]



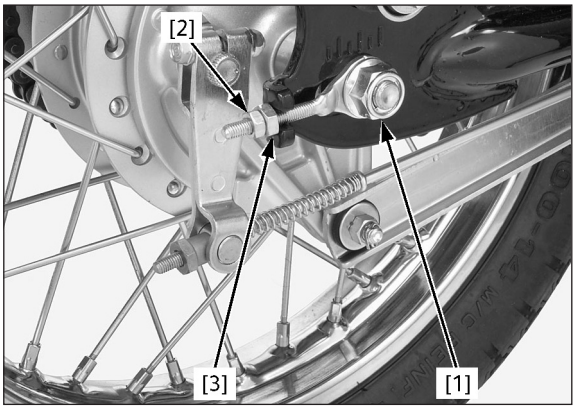
Desconecte a mangueira de respiro do motor [1] da carcaça do filtro de ar e, em seguida remova-a da guia da mangueira [2].



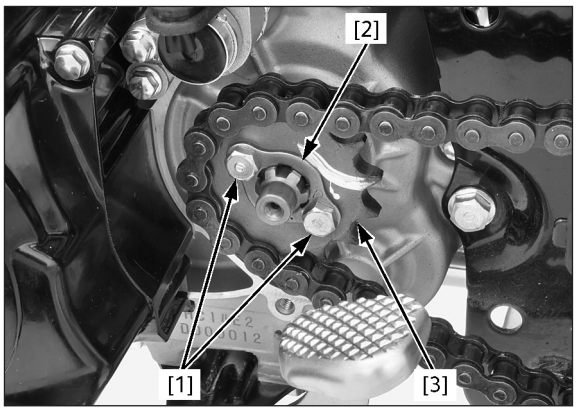
Remova a mangueira de drenagem do carburador [1] das braçadeiras da mangueira [2].



Desaperte a porca do eixo traseiro [1], e ambas as contraporcas [2] e porcas [3] dos ajustadores da corrente de transmissão.

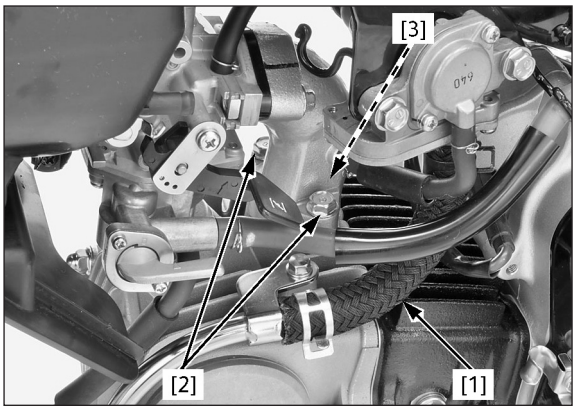


Remova os parafusos [1], a placa de fixação [2] e pinhão de transmissão [3].



Desconecte a mangueira de suprimento de ar [1] do tubo de suprimento de ar.

Remova os parafusos de montagem [2] e anel de vedação do tubo de entrada.



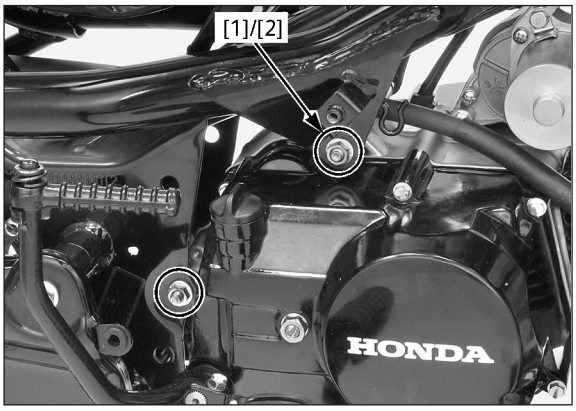
NOTA

A altura do macaco deve ser continuamente ajustada para aliviar a tensão dos fixadores de montagem.

Apoie o motor usando um macaco ou outro suporte ajustável.

Remova as porcas de suspensão do motor [1], os parafusos [2] e o motor do chassi.

Envolva o coletor de admissão com um pano, ou cubra-o com fita, para evitar a entrada de materiais estranhos no motor.



INSTALAÇÃO DO MOTOR

NOTA

Passe corretamente a fiação e as mangueiras (pág. 1-14).

Coloque o motor no chassi e apoie-o usando um macaco ou outro suporte ajustável.

NOTA

Durante a instalação, segure o motor firmemente e tome cuidado para não danificar o chassi e o motor.

Alinhe os orifícios dos parafusos no chassi e no motor, e instale os parafusos de suporte do motor [1] do lado esquerdo.

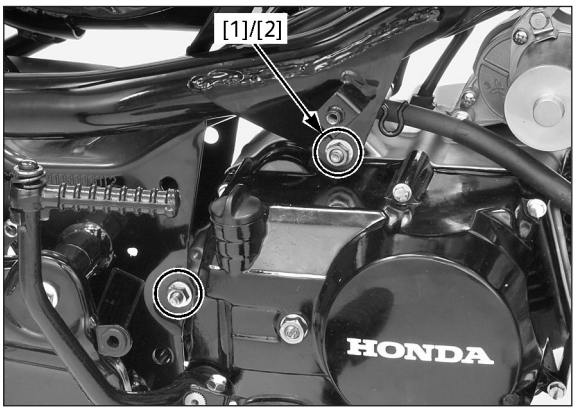
Instale as porcas de fixação do motor [2] e aperte-as no torque especificado.

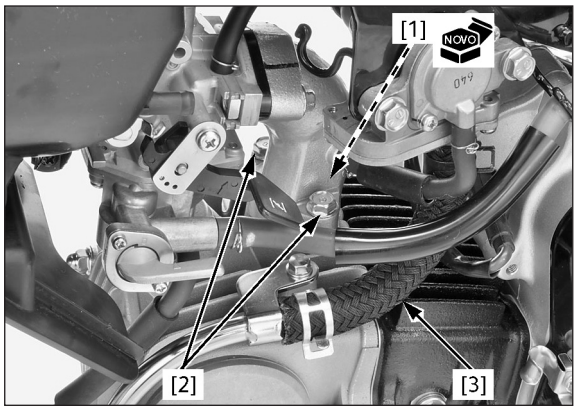
TORQUE: 34 N.m (3,5 kgf.m)

Aplique óleo de motor na ranhura do tubo de entrada e instale um novo anel de vedação [1].

Instale o tubo de entrada no cabeçote junto com os parafusos [2] e aperte-os firmemente.

Conecte a mangueira de suprimento de ar [3] no tubo de suprimento de ar.

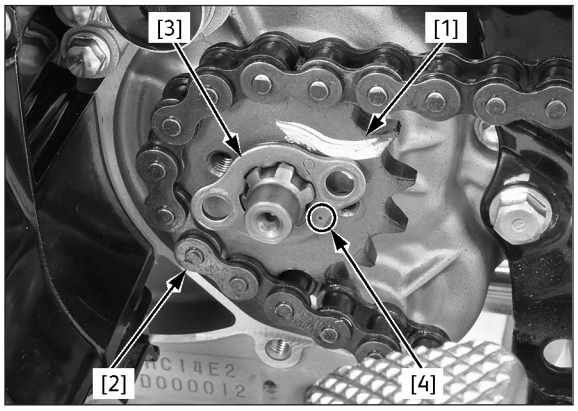




Instale o pinhão de transmissão [1] junto com a corrente de transmissão [2] na árvore secundária.

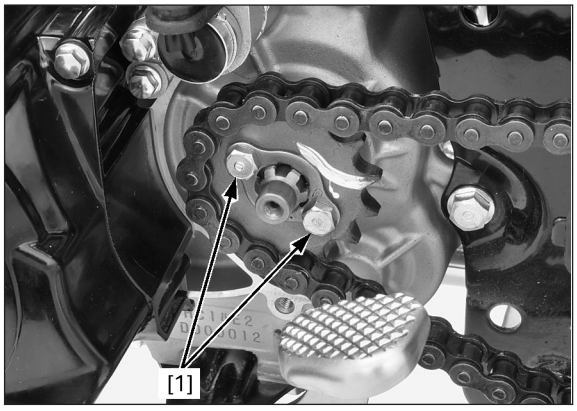
Instale a placa de fixação [3] na árvore secundária com a marca gravada [4] voltada para fora.

Gire a placa de fixação na ranhura da árvore secundária e alinhe os orifícios dos parafusos.

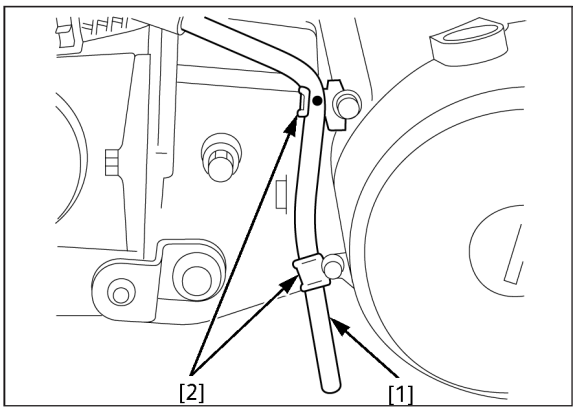


Instale os parafusos da placa de fixação do pinhão de transmissão [1] e aperte-os no torque especificado.

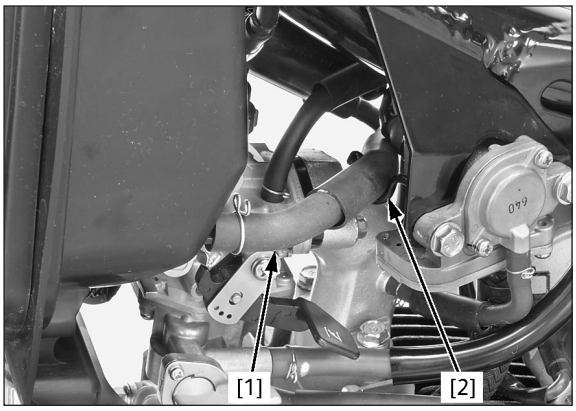
TORQUE: 12 N.m (1,2 kgf.m)



Instale a mangueira de drenagem do carburador [1] nas braçadeiras da mangueira [2].



Passe a mangueira de respiro da carcaça [1] adequadamente (pág. 1-14), instale-a na guia da mangueira [2] e conecte-a na carcaça de filtro de ar.



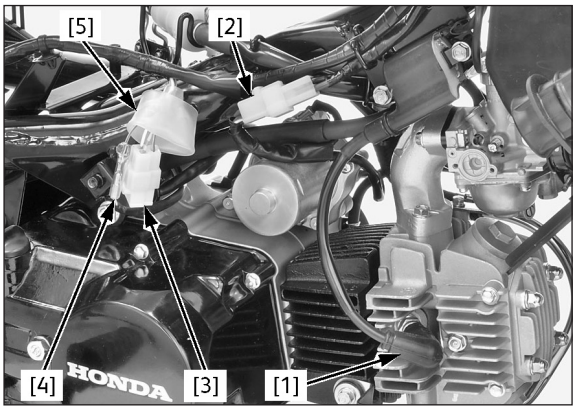
Instale os seguintes itens:
– Supressor de ruído da vela de ignição [1]
– Conector 2P do motor de partida (somente BIZ100 ES) [2]
– Conector 3P do alternador [3]
– Conector do interruptor de ponto morto [4]

Instale a tampa do conector [5] nos conectores.

Instale os seguintes itens:
– Silencioso (pág. 2-13)
– Tampa traseira esquerda do motor (pág. 2-11)
– Protetor de pernas/tampa central (pág. 2-8)

Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 3-12).

Abasteça o motor com o óleo recomendado, caso tenha sido drenado (pág. 3-9).



NOTA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

14. RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES.....14-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....14-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....14-4

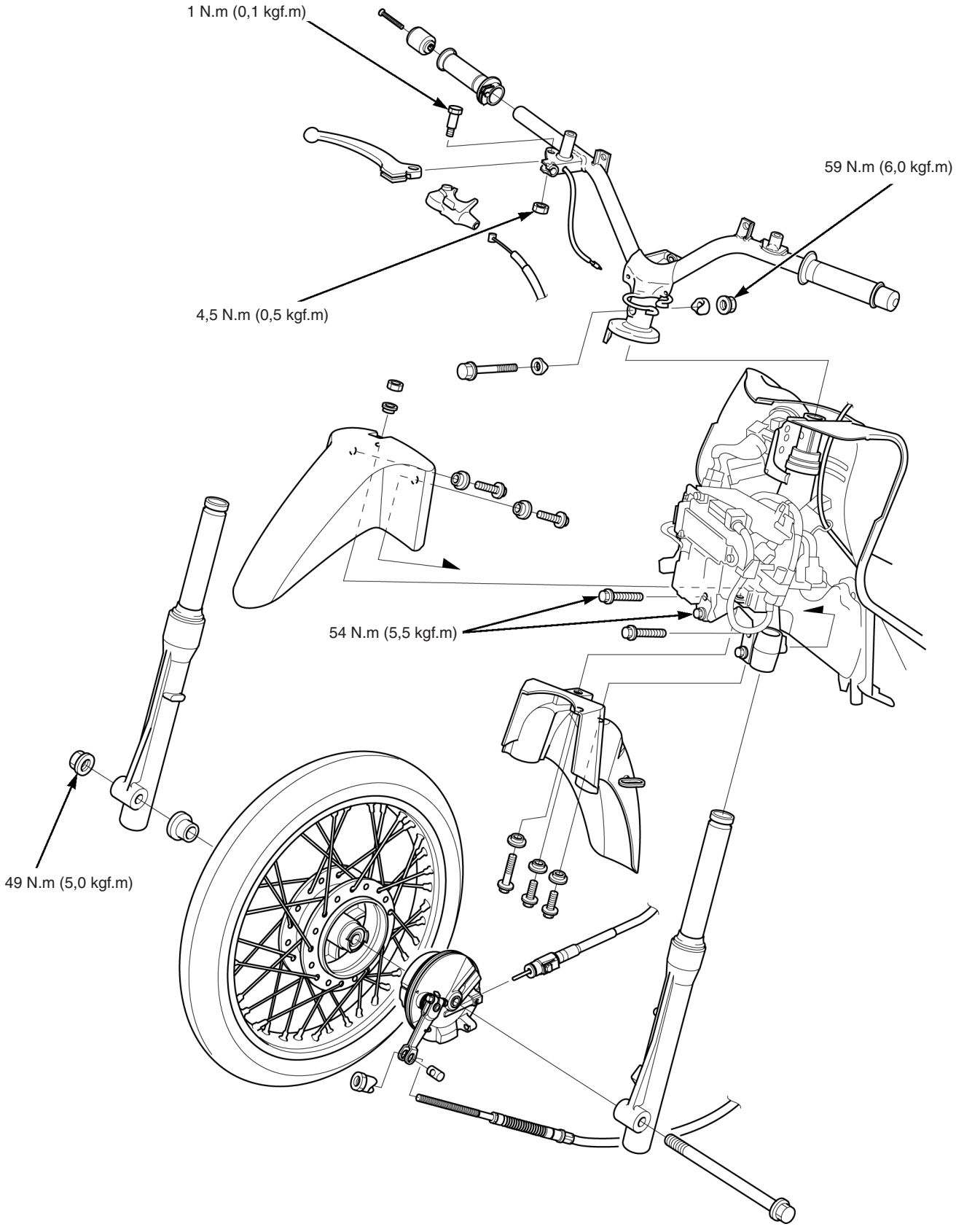
GUIDÃO 14-5

RODA DIANTEIRA.....14-8

GARFO DA SUSPENSÃO 14-13

COLUNA DE DIREÇÃO.....14-20

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

A inalação freqüente de poeira das sapatas de freio, independente da composição do material, pode ser prejudicial à saúde.

- Evite respirar as partículas de pó.
- Nunca use uma mangueira de ar comprimido ou escova para limpar os conjuntos de freio. Use um aspirador de pó aprovado para essa finalidade.

- Ao efetuar serviços na roda dianteira, garfos ou coluna de direção, apoie a motocicleta usando um cavalete de segurança ou um elevador.
- Um tambor ou sapata de freio contaminados reduzem o desempenho da frenagem. Descarte as sapatas contaminadas e limpe o tambor com desengraxante de freio de alta qualidade.
- Consulte a página 16-4 para serviços do freio dianteiro.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Profundidade mínima da banda de rodagem		–	Consulte pág. 3-19.
Pressão do pneu “frio”	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)	–
	Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm², 25 psi)	–
Empenamento do eixo		–	0,20
Excentricidade do aro da roda	Radial	–	2,0
	Axial	–	2,0
Distância entre o cubo e o aro da roda		15,5 ± 1,0	–
Garfo	Comprimento livre da mola do garfo	319,7	313,3
	Empenamento do cilindro interno	–	0,20
	Fluido de suspensão recomendado	Fluido para suspensão	–
	Nível de fluido	98	–
	Capacidade de fluido	60,5 ± 1,5 ml	–

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Porca de montagem do guidão	1	10	59 (6,0)	Porca U
Parafuso de articulação da alavanca do freio	1	6	1 (0,1)	
Porca da articulação da alavanca do freio	1	6	4,5 (0,5)	
Raios da roda dianteira	36	BC 2,6	2,5 (0,3)	
Porca do eixo dianteiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Parafuso Allen do garfo	2	8	23 (2,3)	Aplique trava química na rosca.
Parafuso tampão superior do garfo	2	21	20 (2,0)	
Parafuso de fixação da mesa do garfo	4	10	54 (5,5)	
Porca de ajuste da coluna de direção	1	26	2,5 (0,3)	Consulte página 14-23.
Porca da coluna de direção	1	26	74 (7,5)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Direção dura
- Porca de ajuste da coluna de direção muito apertada
- Rolamentos da coluna de direção defeituosos ou danificados
- Pressão do pneu insuficiente
- Coluna de direção empenada
- Pneu dianteiro defeituoso

A motocicleta puxa para um lado ou não se matém em linha reta
- Garfo da suspensão empenado
- Eixo dianteiro empenado
- Rolamentos da coluna de direção defeituosos
- Chassi empenado
- Rolamentos da roda dianteira desgastados ou danificados
- Porca de ajuste da coluna de direção solta ou espanada

Roda dianteira oscilando (vibrando, balançando)
- Aro empenado
- Rolamentos da roda dianteira desgastados ou danificados
- Raio da roda empenado ou frouxo
- Chassi empenado
- Pneu dianteiro defeituoso
- Aperto da porca do eixo dianteiro incorreto

A roda gira com dificuldade
- Rolamento da roda dianteira defeituoso
- Eixo dianteiro empenado
- Arrasto do freio
- Aperto da porca do eixo dianteiro incorreto
- Engrenagem do velocímetro defeituosa
- Ajuste incorreto do freio dianteiro

Suspensão muito macia
- Nível baixo de fluido do garfo da suspensão
- Mola do garfo dianteiro enfraquecida
- Pressão do pneu errada (pressão baixa)
- Fluido de suspensão não especificado (baixa viscosidade)

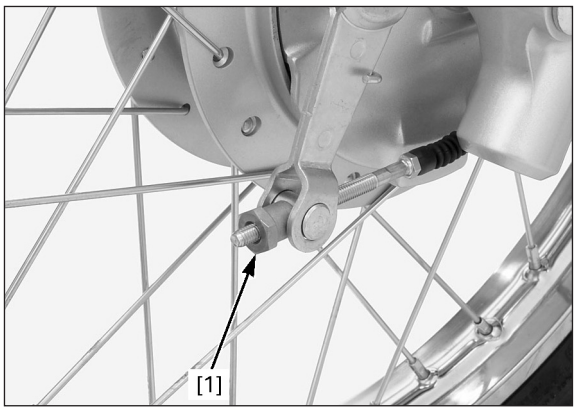
Suspensão muito dura
- Nível alto de fluido do garfo da suspensão
- Cilindro interno do garfo empenado
- Cilindro externo do garfo engripado
- Pressão alta do pneu
- Fluido de suspensão não especificado (baixa viscosidade)
- Passagem de fluido do garfo obstruída

Ruídos na suspensão dianteira
- Cilindro externo empenado
- Nível do fluido do garfo insuficiente (baixo)
- Fixadores do garfo dianteiro soltos
- Garfo deslizante ou bucha do cilindro externo desgastados

GUIDÃO

REMOÇÃO

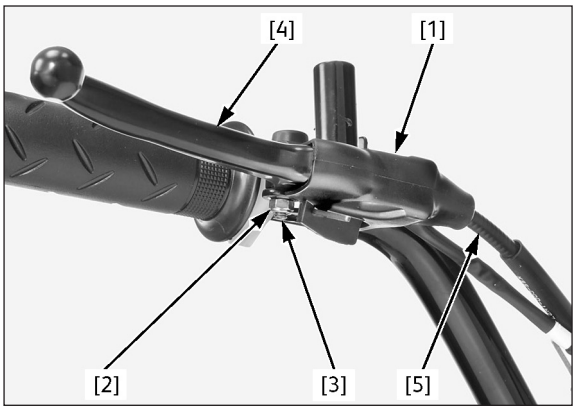
Remova os seguintes itens:
– Tampa dianteira (pág. 2-3).
– Tampas do guidão (pág. 2-9)
Desaperte a porca de ajuste do freio [1].



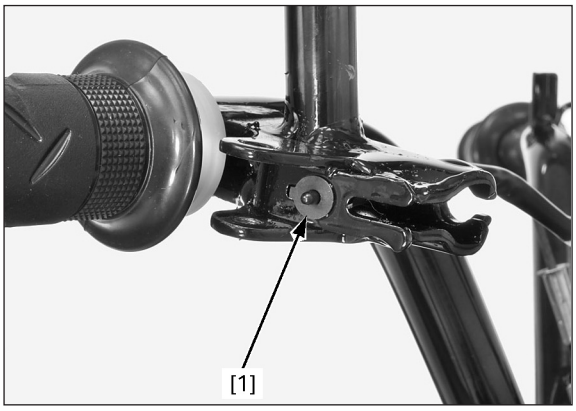
Remova o retentor de pó [1].

Remova a porca [2], o parafuso de articulação [3] e alavanca do freio dianteiro [4].

Desconecte o cabo do freio dianteiro [5] da alavanca e remova-o do suporte.



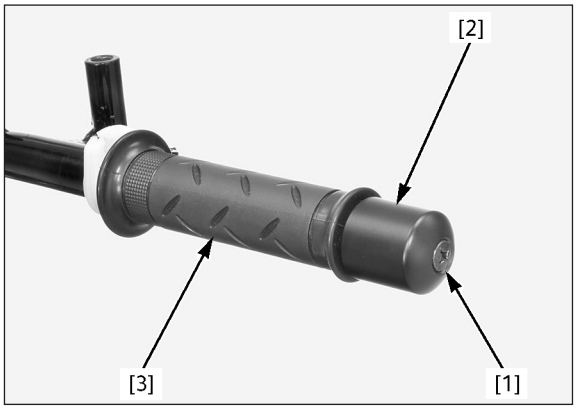
Remova o interruptor de luz do freio dianteiro [1].



Remova os parafusos [1] e ambos os contrapesos do guidão [2].

Remova a manopla de aceleração [3] e a manopla esquerda do guidão.

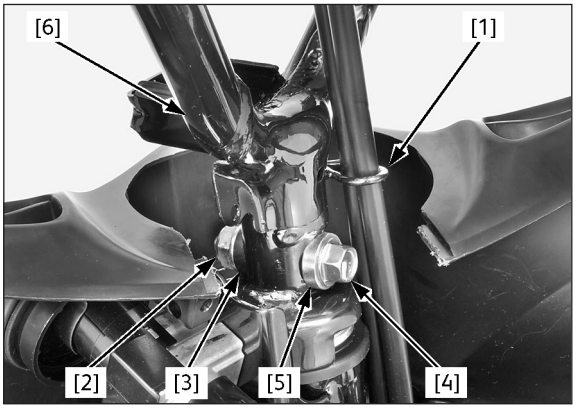
Para a substituição do contrapeso interno, consulte a página 14-7.



Solte os cabos do velocímetro, do freio dianteiro e do acelerador das presilhas [1].

Remova a porca de fixação do guidão [2], a bucha (preta) [3], o parafuso [4] e a bucha (prata) [5].

Remova o guidão [6] da coluna de direção.



INSTALAÇÃO

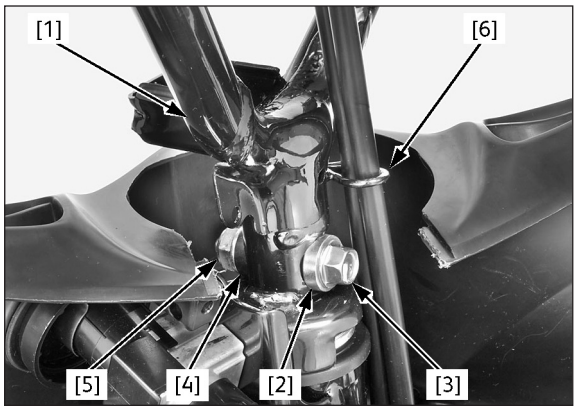
Instale o guidão [1] na coluna de direção.

Alinhe os orifícios do parafuso do guidão e da coluna de direção, e instale os seguintes componentes:
– Bucha (prata) [2]
– Parafuso de fixação [3]
– Bucha (preta) [4]
– Porca de fixação [5]

Aperte a porca de fixação do guidão no torque especificado.

TORQUE: 59 N.m (6,0 kgf.m)

Instale o cabo do freio dianteiro e o cabo do velocímetro na guia do cabo [6].



Limpe a superfície interna da manopla esquerda do guidão e a superfície externa do guidão [2].

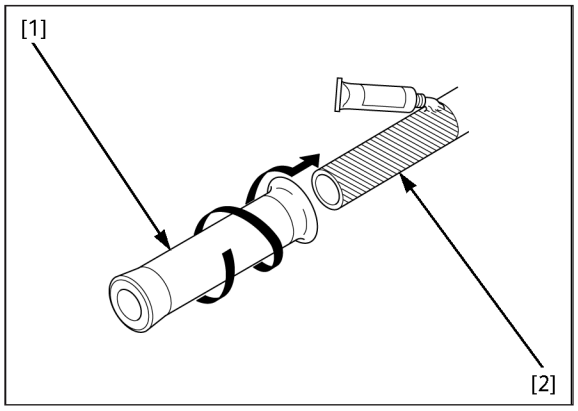
Aplique uma camada de adesivo Honda A, Cemedine 540 ou equivalente na superfície interna da manopla do guidão e nas superfícies limpas do guidão.

Aguarde de 3 a 5 minutos e instale a manopla.

Gire a manopla para espalhar o adesivo uniformemente.

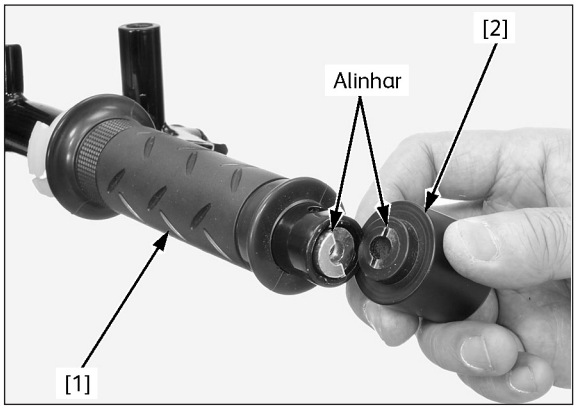
NOTA

Deixe o adesivo secar por 1 hora antes de usar.



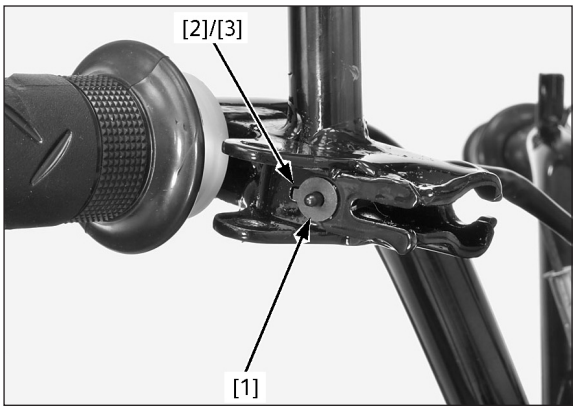
Instale a manopla do acelerador [1] no guidão.

Instale os contrapesos do guidão [2] em cada extremidade alinhando cada recorte.



Instale e aperte os novos parafusos dos contrapesos do guidão [1].

Instale o interruptor da luz de freio dianteiro [1] no suporte da alavanca alinhando o ressalto [2] com as ranhuras [3].



Aplique graxa na articulação da alavanca do freio dianteiro.

Instale o cabo do freio [1] no suporte da alavanca e conecte-o na alavanca do freio [2]. Instale a alavanca no suporte.

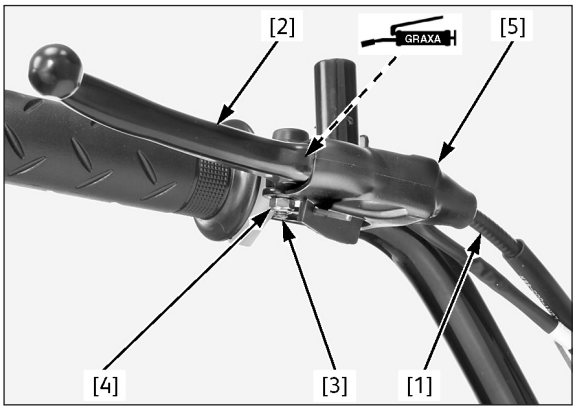
Instale o parafuso de articulação [3] e aperte-o no torque especificado.

TORQUE: 1 N.m (0,1 kgf.m)

Instale a porca de articulação [4] e aperte-a no torque especificado.

TORQUE: 4,5 N.m (4,5 kgf.m)

Instale o protetor de pó [5] de maneira apropriada, conforme mostrado.



Instale os seguintes itens:

– Tampas do guidão (pág. 2-9)
– Tampa dianteira (pág. 2-3)

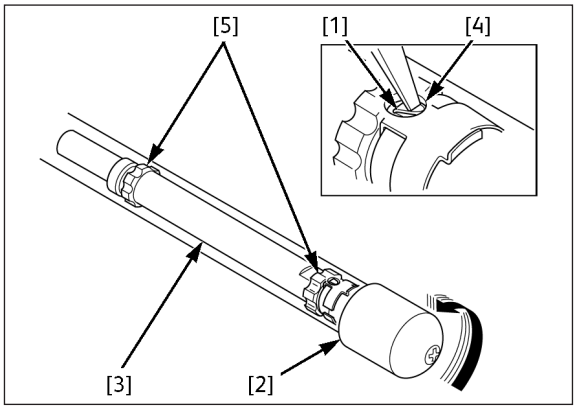
Ajuste a folga livre da manopla do acelerador (pág. 3-15).

SUBSTITUIÇÃO DOS CONTRAPESOS INTERNOS

Remova a manopla do acelerador e a manopla esquerda do guidão (pág. 14-5).

Endireite a lingueta do retentor do contrapeso [1] com uma chave de fenda ou punção (sentido anti-horário).

Instale temporariamente o contrapeso do guidão [2] e o parafuso e, em seguida remova o contrapeso interno [3] girando o contrapeso do guidão no sentido anti-horário.



NOTA

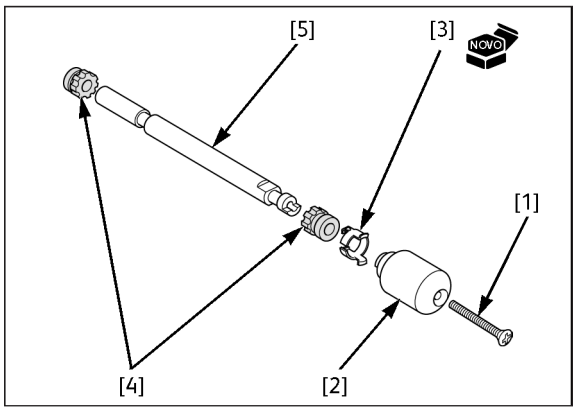
Aplique lubrificante em spray através do orifício do retentor [4] e guarnições de borracha para facilitar a remoção.

Remova o parafuso [1], o contrapeso do guidão [2], o retentor [3] e as borrachas do contrapeso interno [4].

Instale as borrachas e um novo retentor no contrapeso interno.

Instale o contrapeso do guidão no contrapeso interno alinhando seus recortes.

Instale o parafuso do contrapeso do guidão e aperte-o.

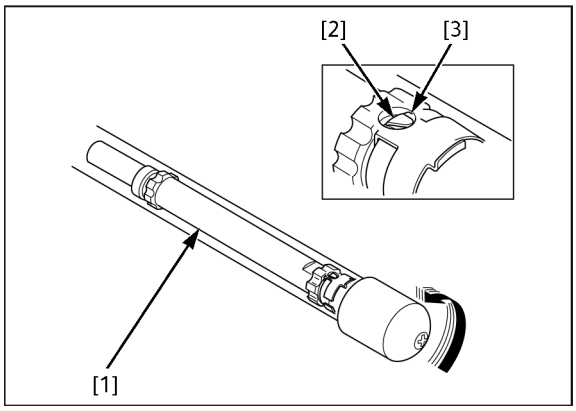


Insira o conjunto do contrapeso interno [1] no guidão.

Gire o contrapeso interno e encaixe a lingueta do retentor [2] no orifício [3] no guidão.

Remova o parafuso e o contrapeso do guidão.

Instale a manopla do acelerador e a manopla esquerda do guidão (pág. 14-6).



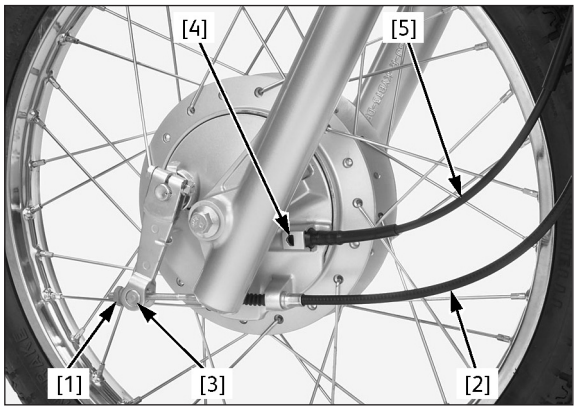
RODA DIANTEIRA

REMOÇÃO

Apoie a motocicleta no cavalete central.

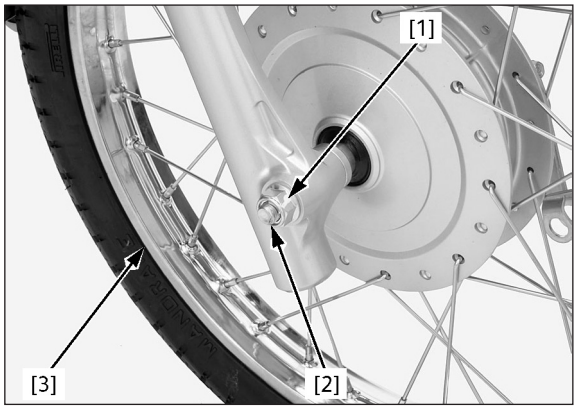
Remova a porca de ajuste do freio [1], o cabo do freio [2] e o pino de conexão [3].

Pressione a lingueta de retenção [4] e desconecte o cabo do velocímetro [5].

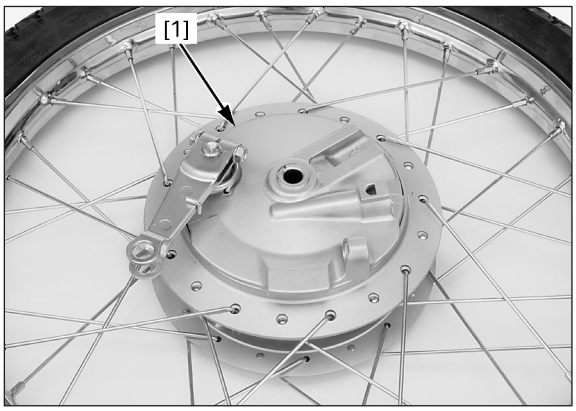


Desaperte a porca do eixo [1] e levante a roda dianteira do chão.

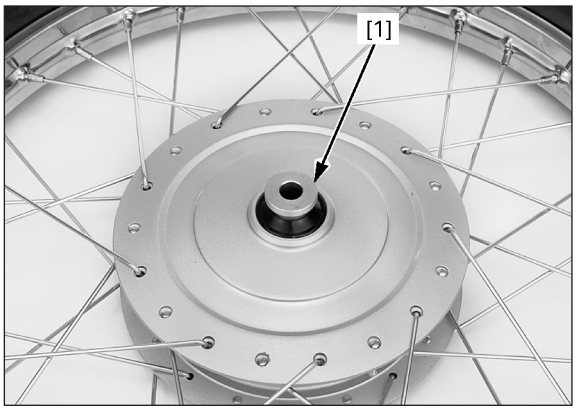
Remova a porca do eixo, o eixo [2] e a roda dianteira [3].



Remova o conjunto do espelho de freio [1] do lado esquerdo do cubo da roda.



Remova o espaçador lateral [1] do lado direito do cubo da roda dianteira.



INSPEÇÃO

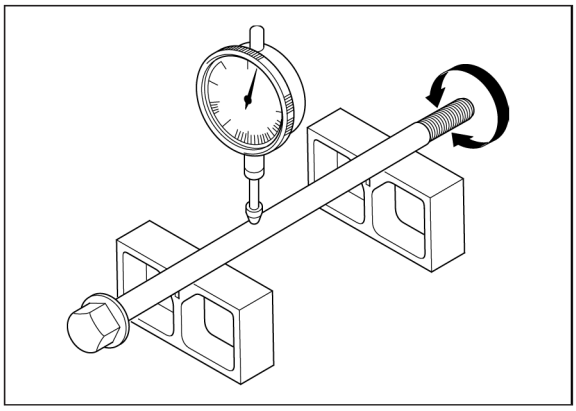
EIXO

Apoie o eixo em blocos em V.

Meça o empenamento.

O empenamento real é a metade da leitura total do relógio comparador.

Limite de uso	**0,20 mm**



ROLAMENTO DA RODA

Gire a pista interna de cada rolamento da roda com o dedo.

Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente.

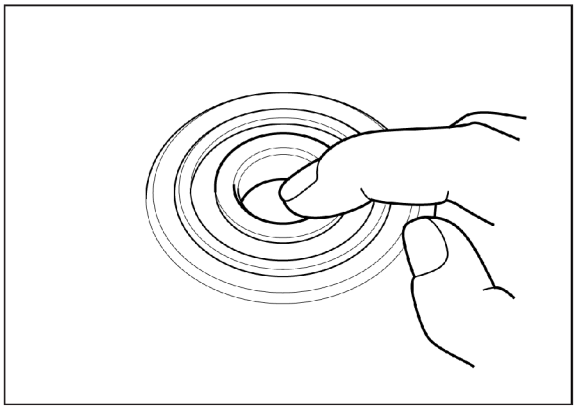
Verifique também se a pista externa do rolamento se encaixa firmemente no cubo da roda.

Remova e descarte os rolamentos se as pistas internas não girarem suave e silenciosamente, ou se a pista externa ficar frouxa no cubo da roda.

Substitua os rolamentos da roda, se necessário (pág. 14-10).

NOTA

Substitua os rolamentos da roda aos pares.



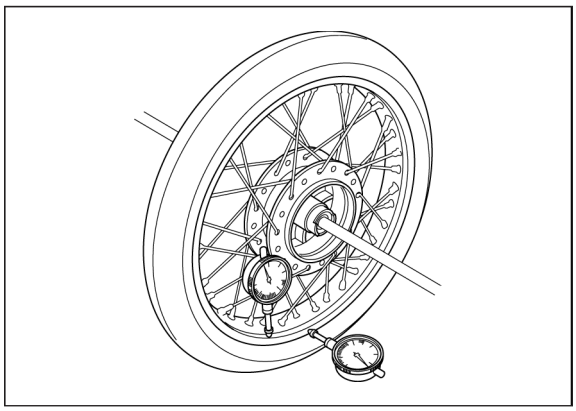
ARO DA RODA

Verifique a excentricidade do aro colocando a roda em um suporte giratório.

Gire a roda com a mão e faça a leitura da excentricidade.

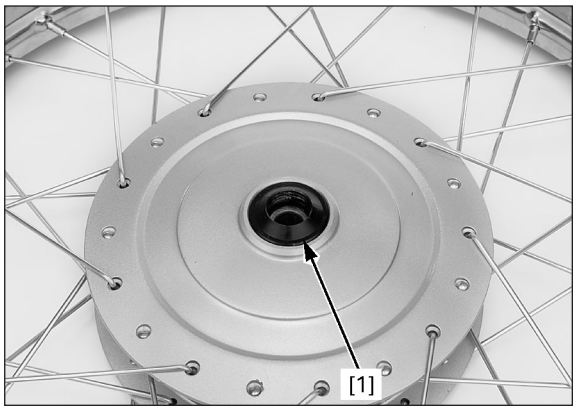
A excentricidade real é a metade da leitura total do relógio comparador.

Limite de uso	
Radial	**2,0 mm**
Axial	**2,0 mm**



DESMONTAGEM

Remova o retentor de pó [1] do lado direito do cubo da roda.



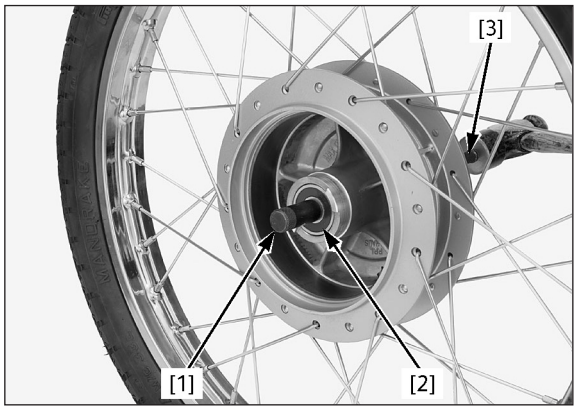
Instale a cabeçote extrator de rolamento [1] no rolamento da roda [2].

No outro lado da roda, instale o eixo extrator de rolamento [3] e retire o rolamento do cubo da roda.

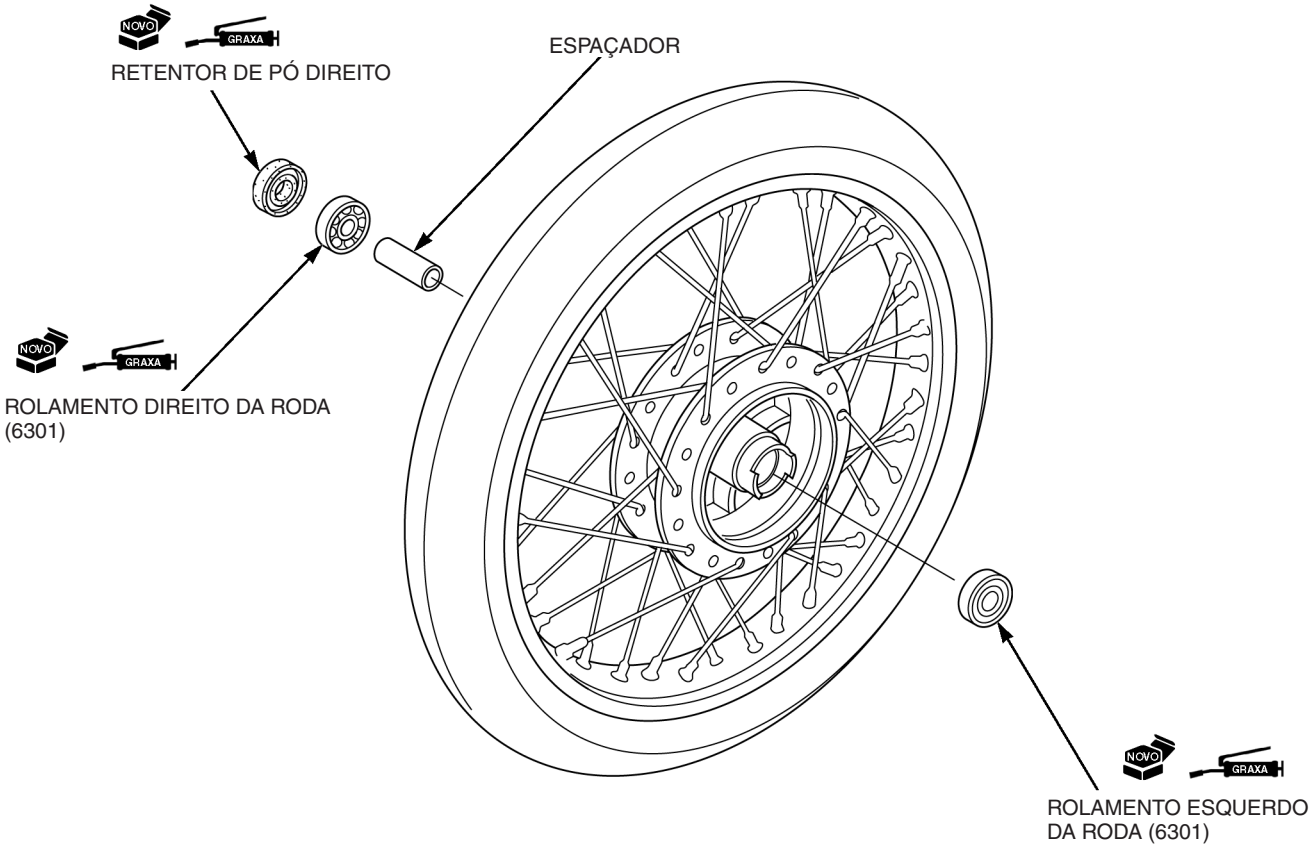
Remova o espaçador e retire o rolamento do outro lado.

FERRAMENTAS:

Cabeçote extrator de rolamento, 12 mm	**07746-0050300**
Eixo extrator de rolamento	**07746-0050100**



MONTAGEM



NOTA

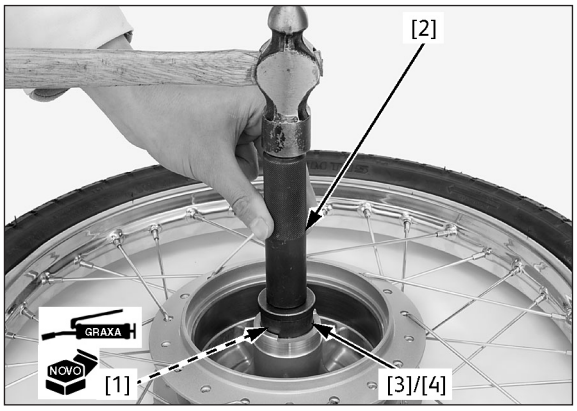
Nunca instale rolamentos usados. Uma vez removidos, os rolamentos devem ser substituídos por novos.

Aplique graxa nas cavidades do novo rolamento.

Instale um novo rolamento esquerdo da roda [1] sem incliná-lo, com o lado selado voltado para fora, até que esteja totalmente assentado, utilizando as ferramentas especiais.

FERRAMENTAS:

Instalador/extrator [2]	**07749-0010000**
Adaptador, 37 x 40 mm [3]	**07746-0010200**
Guia, 12 mm [4]	**07746-0040200**

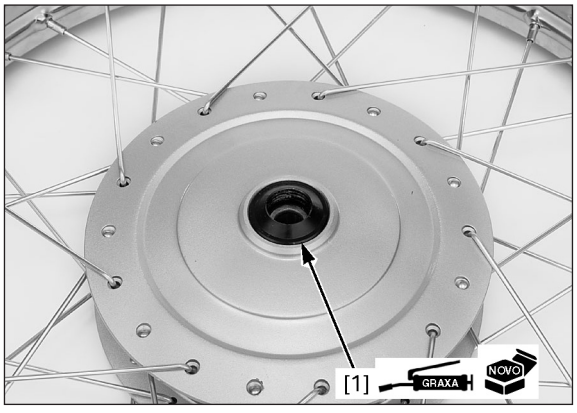


Instale o espaçador.

Usando as mesmas ferramentas, instale o novo rolamento direito da roda, com o lado selado voltado para fora, até que fique totalmente assentado no espaçador.

Aplique graxa nos lábios do novo retentor de pó.

Instale o novo retentor de pó [1] até que esteja nivelado com o cubo direito da roda.



AJUSTE DO CENTRO DA RODA

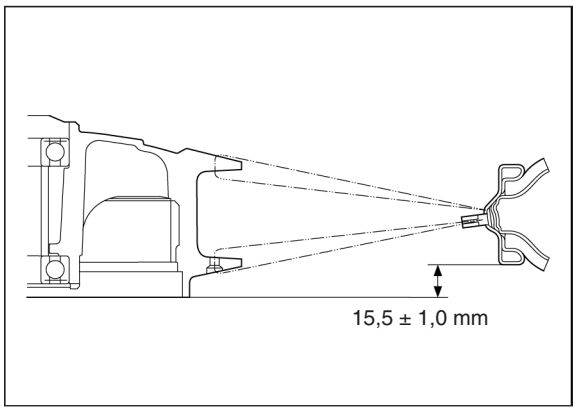
Ajuste a posição do cubo de forma que a distância entre a superfície da extremidade esquerda do cubo e a lateral do aro seja de 15,5 ± 1,0 mm, conforme mostrado.

FERRAMENTA:

Chave de raio, 4,5 x 5,1 mm **07701-0020200**

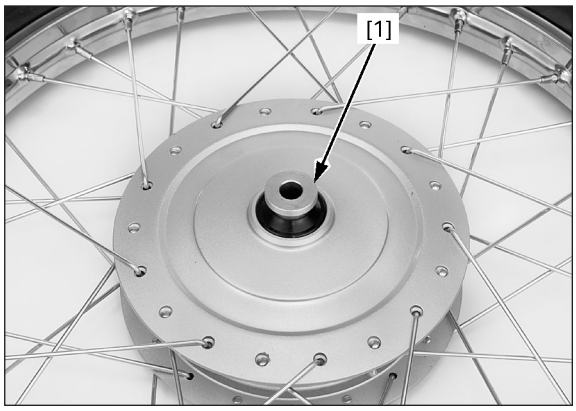
TORQUE: 2,5 N.m (0,3 kgf.m)

Verifique a excentricidade do aro da roda (pág. 14-10).



INSTALAÇÃO

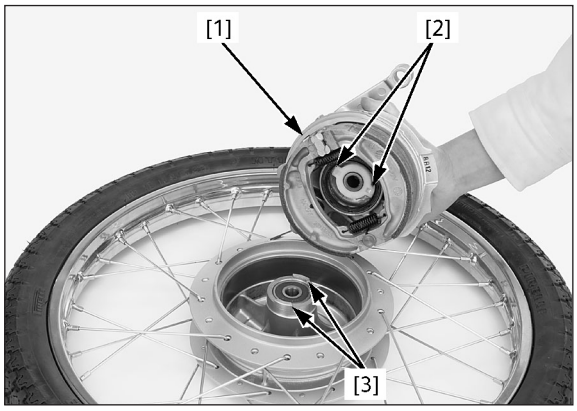
Instale o espaçador lateral [1] no cubo direito da roda.



NOTA

Não permita que a graxa entre em contato com o tambor ou sapatas do freio. Do contrário, a força de frenagem será reduzida.

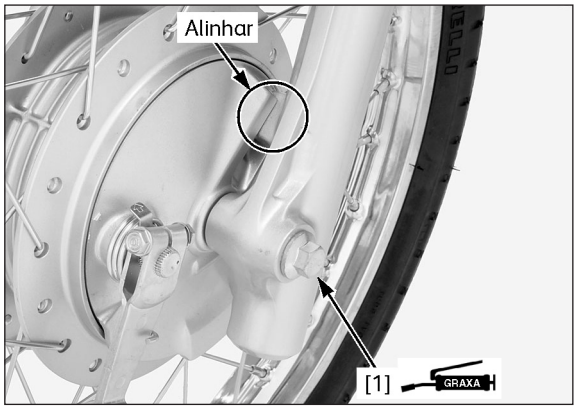
Instale o conjunto do espelho de freio [1] no cubo esquerdo da roda, alinhando as lingüetas [2] da engrenagem do velocímetro com os ressaltos [3].



Instale a roda dianteira entre os cilindros do garfo alinhando a ranhura do painel do freio com a guia do garfo esquerdo.

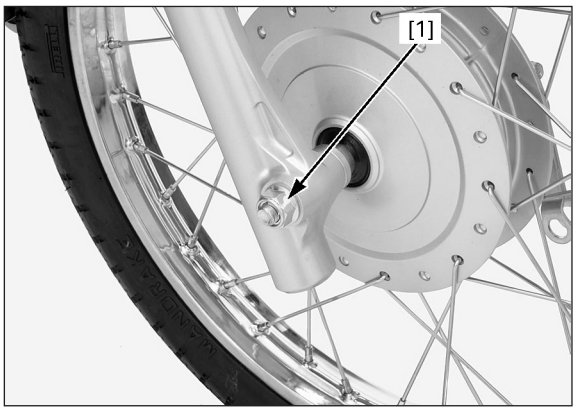
Aplique uma camada fina de graxa na superfície deslizante do eixo [1].

Instale o eixo pelo lado esquerdo.

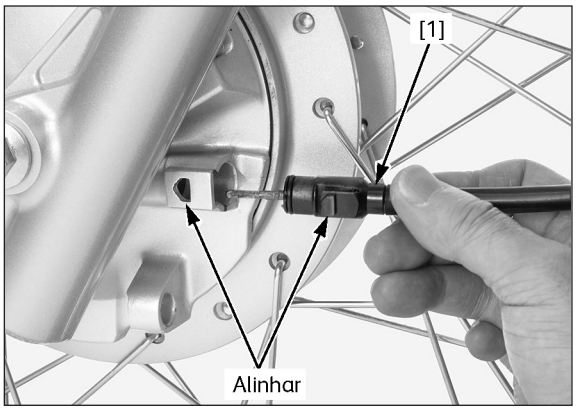


Instale e aperte a porca do eixo [1] no torque especificado.

TORQUE: 49 N.m (5,0 kgf.m)

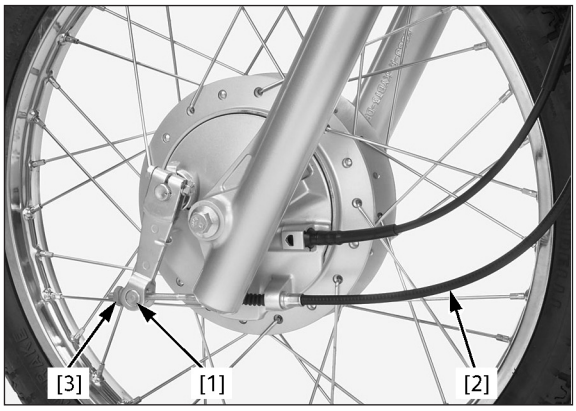


Alinhe a lingüeta de retenção com o orifício do espelho de freio e conecte o cabo do velocímetro [1] no espelho de freio.



Instale o pino de conexão [1], o cabo do freio dianteiro [2] e a porca de ajuste do freio [3].

Ajuste a folga livre da alavanca e verifique o funcionamento do freio (pág. 3-15).



GARFO DA SUSPENSÃO

REMOÇÃO

Remova os seguintes itens:

– Tampa dianteira (pág. 2-3)
– Roda dianteira (pág. 14-8)
– Pára-lama dianteiro (pág. 2-11)

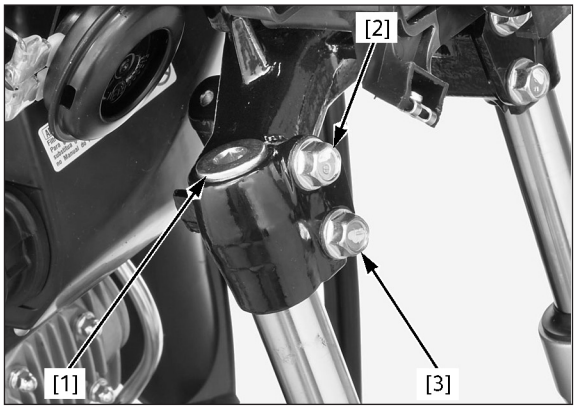
Se for desmontar o garfo, solte o parafuso superior do garfo [1].

NOTA

Não remova ainda o parafuso superior do garfo.

Remova o parafuso de fixação superior da mesa do garfo [2].

Desaperte o parafuso de fixação inferior da mesa do garfo [3] e remova o cilindro do garfo.



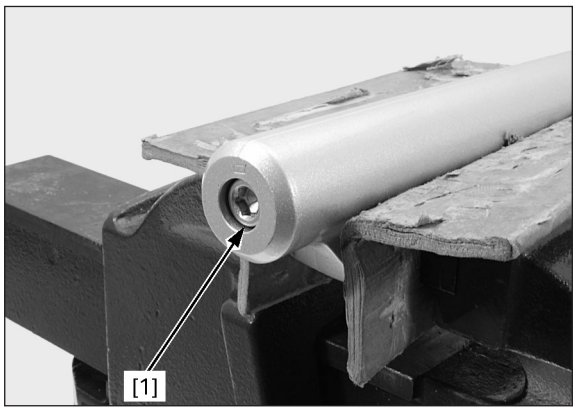
DESMONTAGEM

NOTA

Para evitar perda de tensão, não comprima a mola do garfo mais do que o necessário.

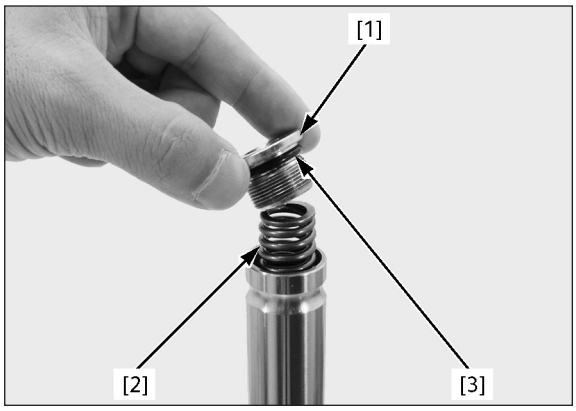
Prenda o cilindro externo numa morsa com mordentes macios ou protegida para evitar danos.

Desaperte o parafuso Allen do garfo [1], mas não remova-o ainda.



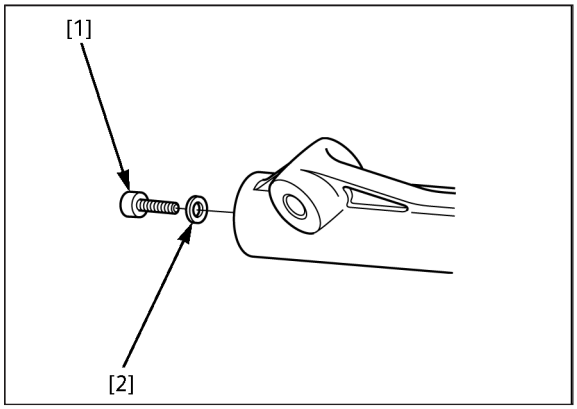
Remova o parafuso da tampa superior do garfo [1] e a mola do garfo [2] do cilindro interno.

Remova o anel de vedação [3] do parafuso da tampa superior do garfo.



Drene o fluido da suspensão bombeando o cilindro interno [1] várias vezes.

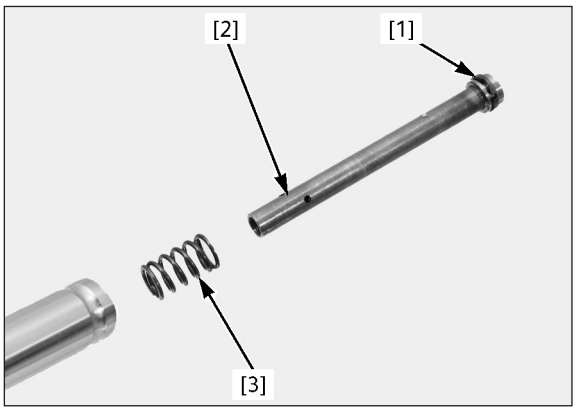
Remova o parafuso Allen do garfo [1] e as arruela de vedação [2].



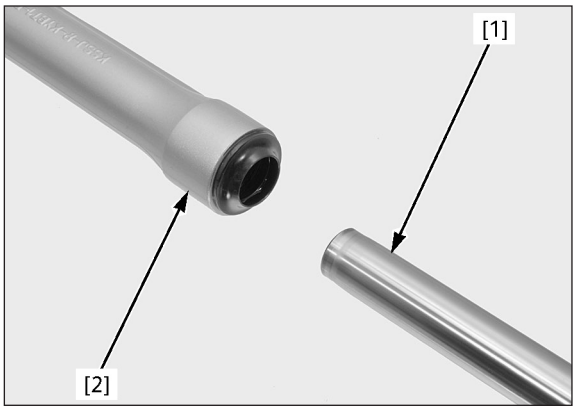
NOTA

Não remova o anel do pistão [1] a menos que seja necessário substituí-lo por um novo.

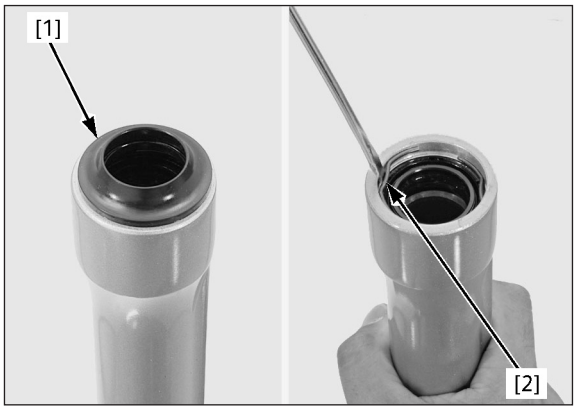
Remova o pistão do garfo [2] e a mola de retorno [3] do cilindro interno.



Remova o cilindro interno [1] de dentro do cilindro externo [2].



Remova o retentor de pó [1] e o anel de retenção de óleo [2].



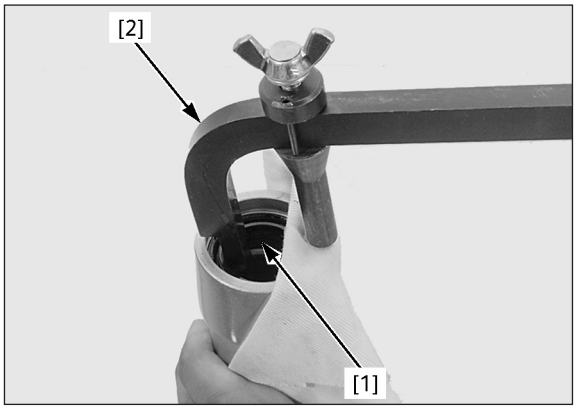
NOTA

Cuidado para não danificar o cilindro externo.

Remova o retentor de óleo [1] usando a ferramenta especial.

FERRAMENTA:

Extrator de retentor de óleo [2] **07748-0010001**



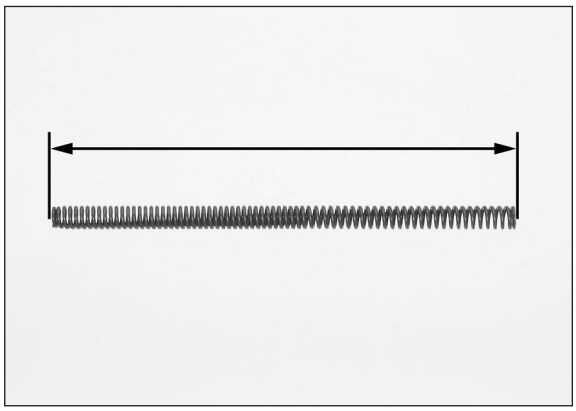
INSPEÇÃO

MOLA DO GARFO

Verifique se a mola do garfo está fraca ou danificada.

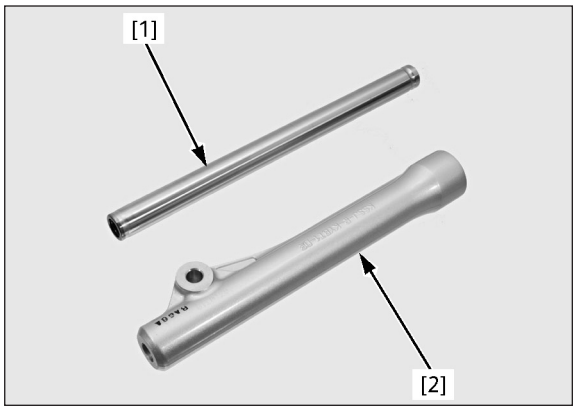
Meça o comprimento livre da mola do garfo.

Limite de uso	313,3 mm



CILINDRO INTERNO/EXTERNO

Verifique se os cilindros interno [1] e externo [2] apresentam riscos, desgaste anormal ou excessivo.

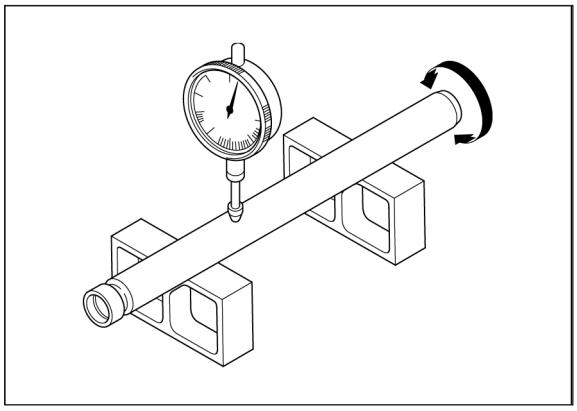


Apoie o cilindro interno em blocos em V.

Meça o empenamento.

O empenamento real é a metade da leitura total do relógio comparador.

Limite de uso	0,20 mm

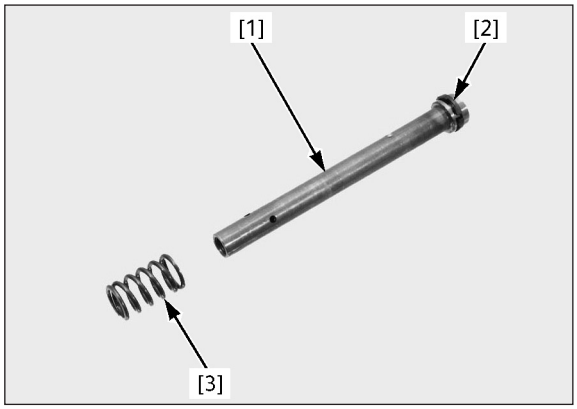


PISTÃO

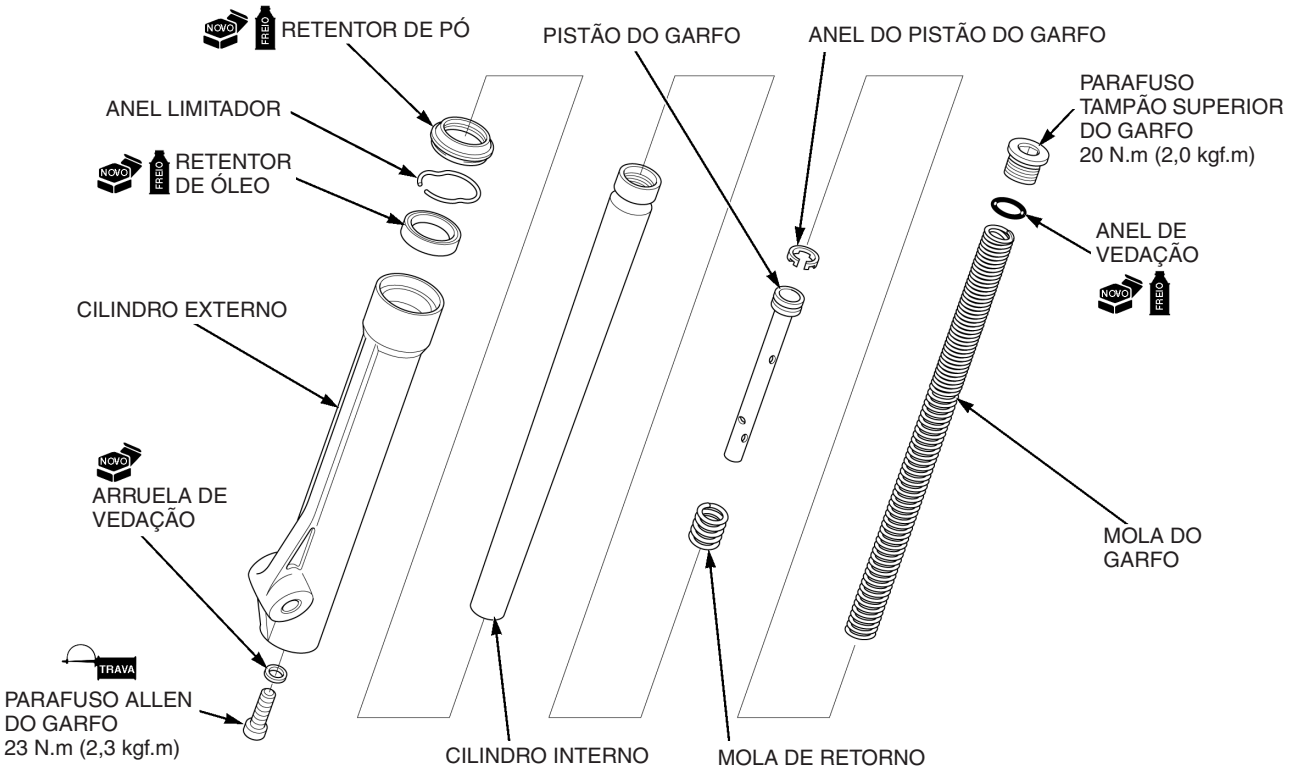
Verifique se o pistão do garfo [1] apresenta riscos e desgaste anormal ou excessivo.

Verifique se o anel do pistão do garfo [2] está desgastado ou danificado.

Verifique se a mola de retorno [3] está fraca ou danificada.



MONTAGEM



Antes da montagem, lave todas as peças com solvente não inflamável e seque-as.

Aplique fluido de suspensão nos lábios de um novo retentor de óleo [1].

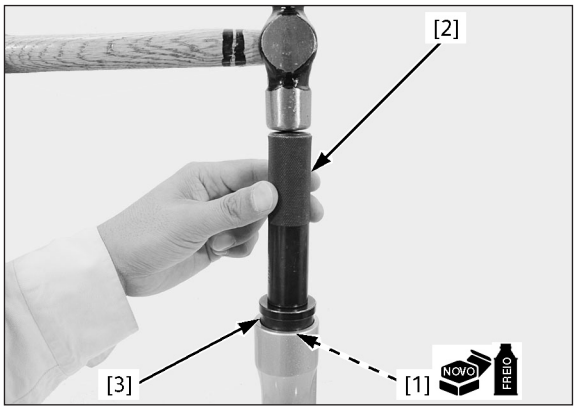
NOTA

Instale o retentor de óleo com o lado marcado voltado para cima.

Instale o retentor de óleo no cilindro externo até que a ranhura do anel de retenção esteja visível, utilizando as ferramentas especiais.

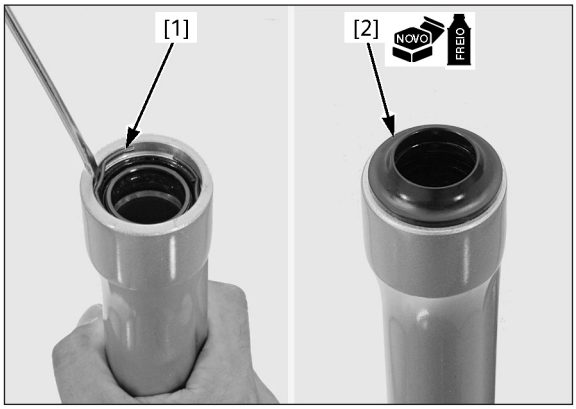
FERRAMENTAS:

Instalador/extrator [2]	**07749-0010000**
Adaptador, 37 x 40 mm [3]	**07746-0010200**

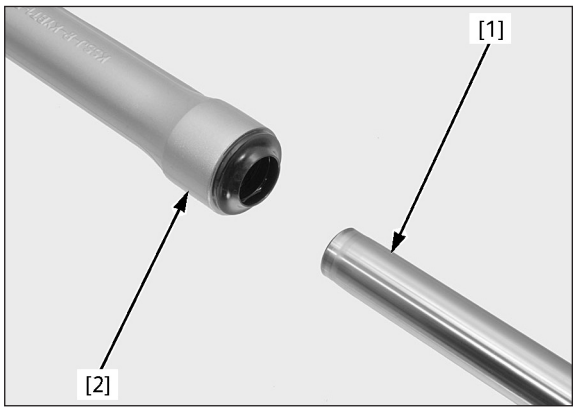


Instale o anel limitador do retentor de pó [1] na ranhura do cilindro externo.

Aplique fluido de suspensão nos lábios de um novo retentor de pó [2] e instale-o no cilindro externo.



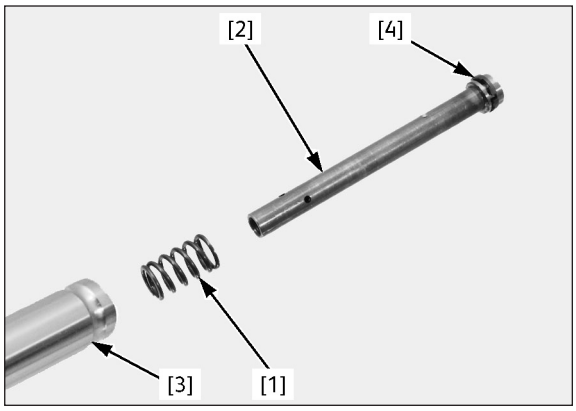
Instale o cilindro interno [1] no cilindro externo [2].



Instale a mola de retorno [1] no pistão do garfo [2] e, em seguida, instale-os no cilindro interno [3].

NOTA

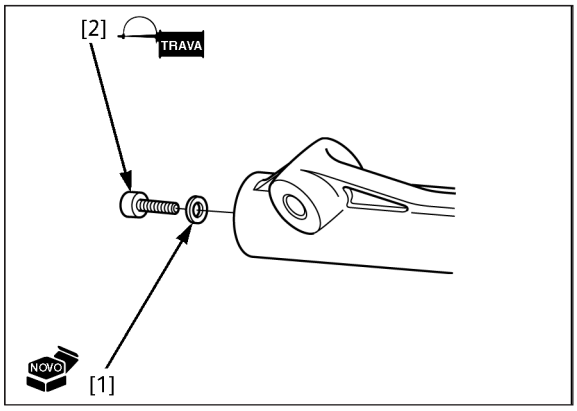
Se o anel do pistão do garfo [4] for removido, instale um novo anel com o entalhe lateral voltado para o lado da mola de retorno.



Instale uma nova arruela de vedação [1] no parafuso Allen do garfo [2].

Aplique trava química na rosca do parafuso Allen do garfo e instale-o no cilindro externo (base do pistão do garfo).

Aperte temporariamente o parafuso Allen do garfo.



Adicione a quantidade especificada do fluido recomendado no cilindro interno.

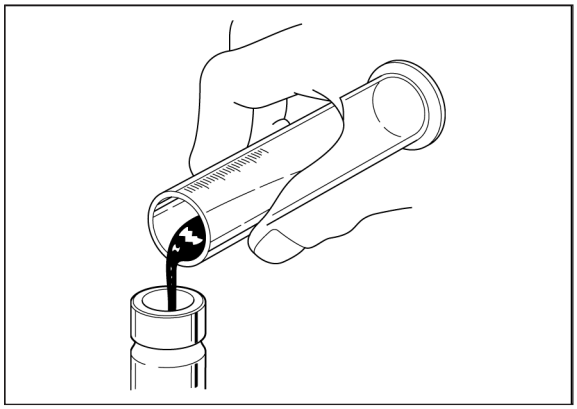
FLUIDO DE SUSPENSÃO RECOMENDADO:

Fluido para suspensão

CAPACIDADE DE FLUIDO DA SUSPENSÃO:

60,5 ± 1,5 ml

Bombeie lentamente o cilindro interno várias vezes para remover o ar preso na parte inferior.

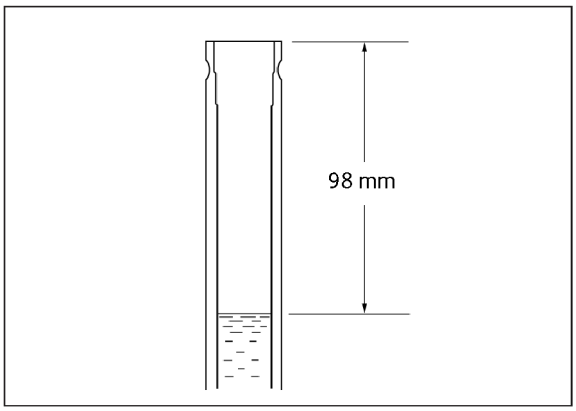


NOTA

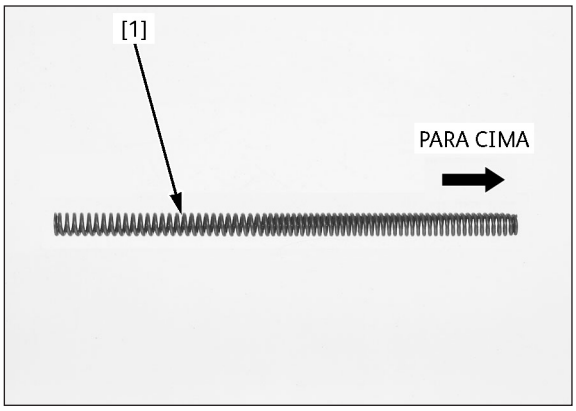
Certifique-se de que o nível de fluido seja o mesmo em ambos os garfos direito e esquerdo.

Comprima totalmente o cilindro interno e meça o nível de fluido a partir do topo do cilindro interno.

NÍVEL DE FLUIDO DA SUSPENSÃO: 98 mm

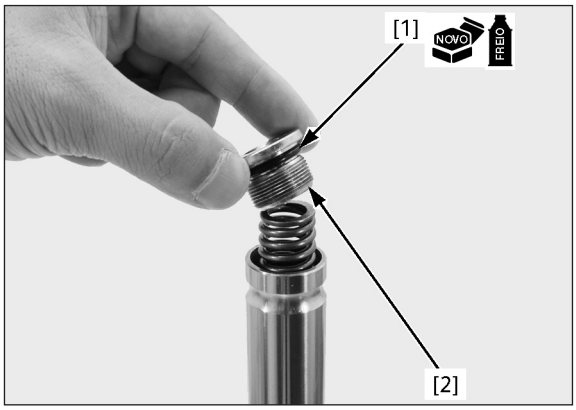


Coloque o cilindro interno para cima e instale a mola do garfo com a extremidade das molas mais próximas voltadas para cima.



Aplique fluido de suspensão no novo anel de vedação [1] e instale-o no parafuso tampão do garfo [2].

Instale o parafuso tampão do garfo e aperte-o temporariamente.



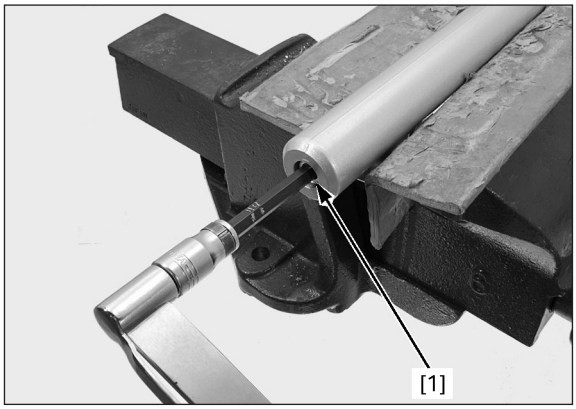
Prenda o cilindro externo numa morsa com mordentes macios ou protegida com um pano para evitar danos.

Aperte o parafuso Allen do garfo [1] no torque especificado.

TORQUE: 23 N.m (2,3 kgf.m)

NOTA

Para evitar perda de tensão, não comprima a mola do garfo mais do que o necessário.

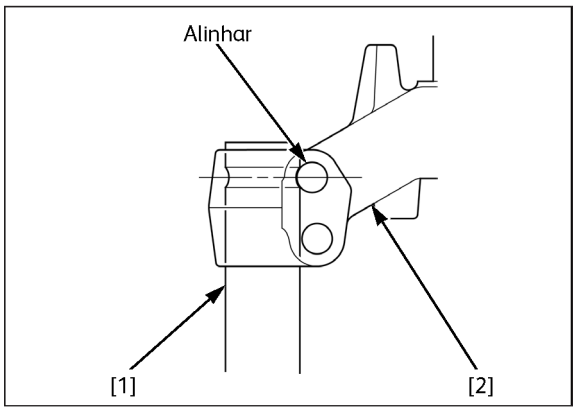


INSTALAÇÃO

Instale os cilindros do garfo [1] na mesa [2].

Alinhe o orifício do parafuso de fixação superior da mesa com a ranhura do cilindro interno, conforme mostrado.

Instale os parafusos de fixação superiores da mesa do garfo.



Aperte os parafusos de fixação da mesa do garfo no torque especificado.

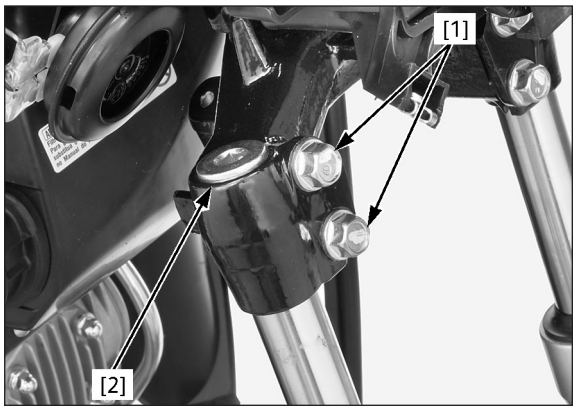
TORQUE: 54 N.m (5,5 kgf.m)

Quando o garfo for remontado, aperte o parafuso tampão do garfo [2] no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Instale os seguintes itens:

– Pára-lama dianteiro (pág. 2-11)
– Roda dianteira (pág. 14-12)
– Tampa dianteira (pág. 2-3)



COLUNA DE DIREÇÃO

REMOÇÃO

Remova os seguintes itens:

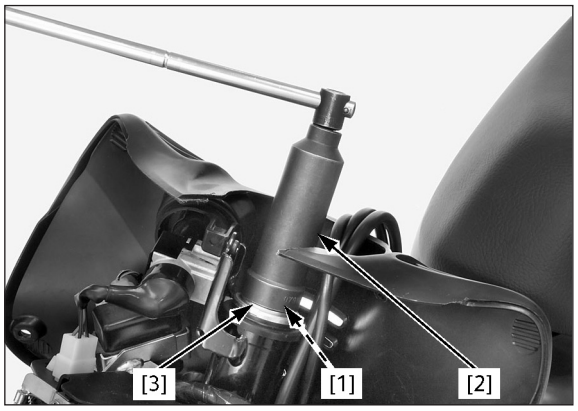
– Guidão (pág. 14-5)
– Ambos os garfos (pág. 14-13)

Solte a porca da coluna de direção [1] usando a ferramenta especial.

FERRAMENTA:

Chave para porca-trava [2] **07916-KM10000**

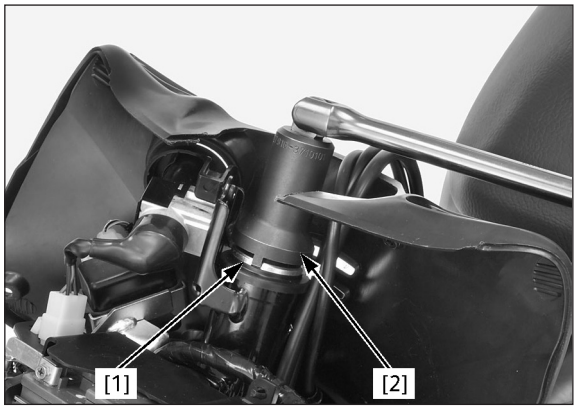
Remova a porca da coluna de direção e a arruela [3].



Solte a porca de ajuste da coluna de direção usando a ferramenta especial.

FERRAMENTA:

Chave soquete da coluna de direção **07916-3710101**

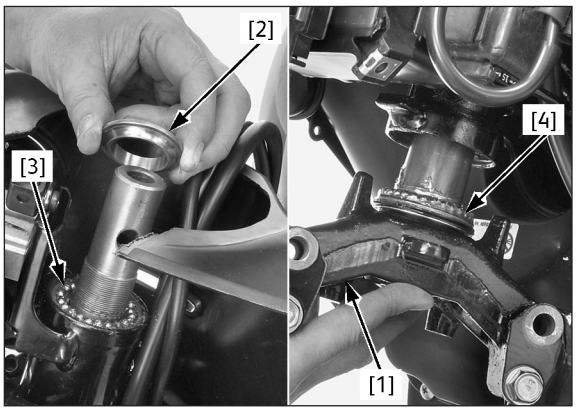


Mantenha a coluna de direção [1] fixa e remova a porca de ajuste da coluna de direção.

NOTA

Tome cuidado para não perder as esferas de aço.

Remova os seguintes itens:
– Pista de esferas interna superior [2]
– Esferas de aço superiores (23 peças) [3]
– Esferas de aço inferiores (29 peças) [4]
– Coluna de direção



SUBSTITUIÇÃO DA PISTA DE ESFERAS

Remova a pista de esferas externa inferior [1] usando a ferramenta especial.

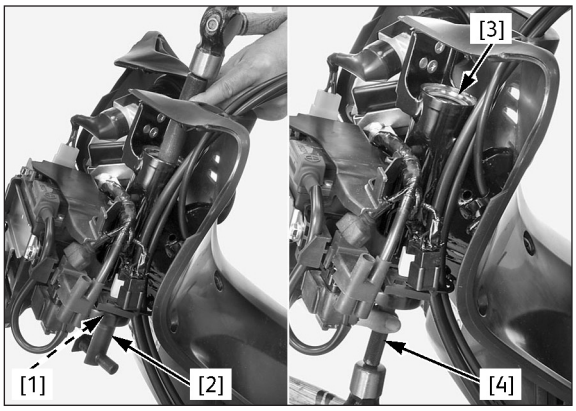
FERRAMENTA:

Extrator de pista de esferas, 34,5 mm [2] 07948-4630100

Remova a pista de esferas externa [3] superior usando a ferramenta especial.

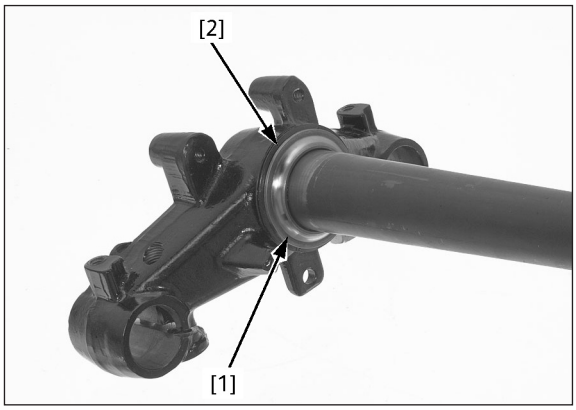
FERRAMENTA:

Extrator de pista de esferas, 40 mm [4] 07953-4250002



Remova a pista interna inferior [1] com uma talhadeira ou ferramenta equivalente, tomando cuidado para não danificar a coluna de direção.

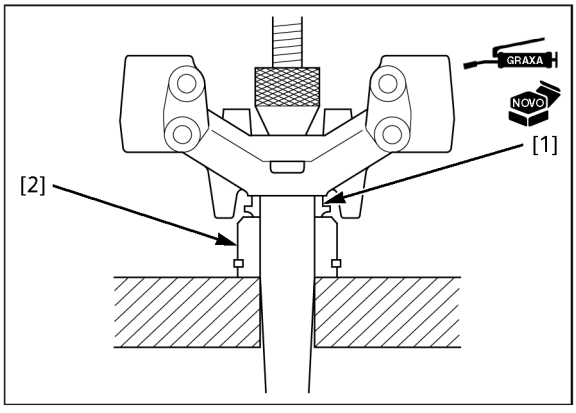
Remova o retentor de pó da coluna de direção [2].



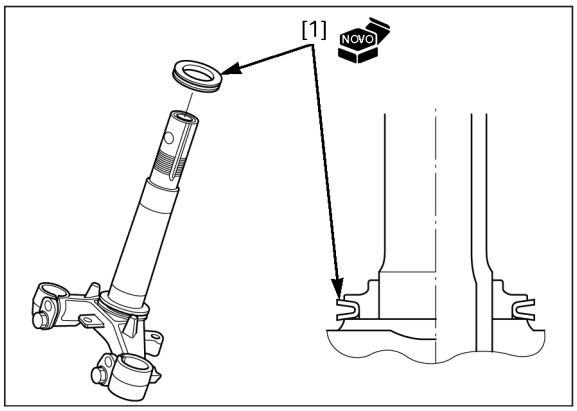
Instale uma nova pista interna inferior [1] usando a ferramenta especial e uma prensa hidráulica.

FERRAMENTA:

Instalador/extrator interno, 35 mm [2] 07746-0030400



Aplique a graxa especificada (pág. 1-13) nos lábios do novo retentor de pó da coluna de direção [1] e instale-o sobre a coluna de direção.



Instale as novas pistas de esferas externas superior [1] e inferior [2] no tubo da coluna de direção, até que estejam totalmente assentadas, usando as ferramentas especiais.

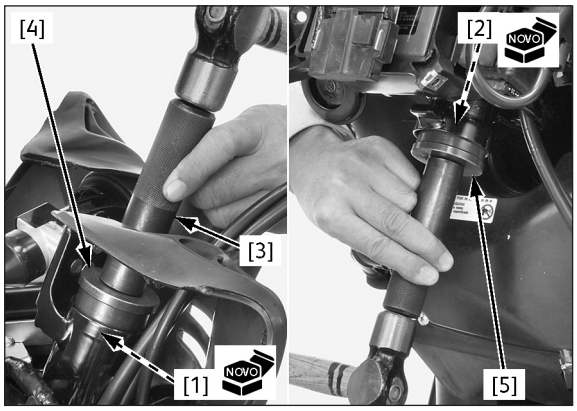
FERRAMENTAS:

Superior:

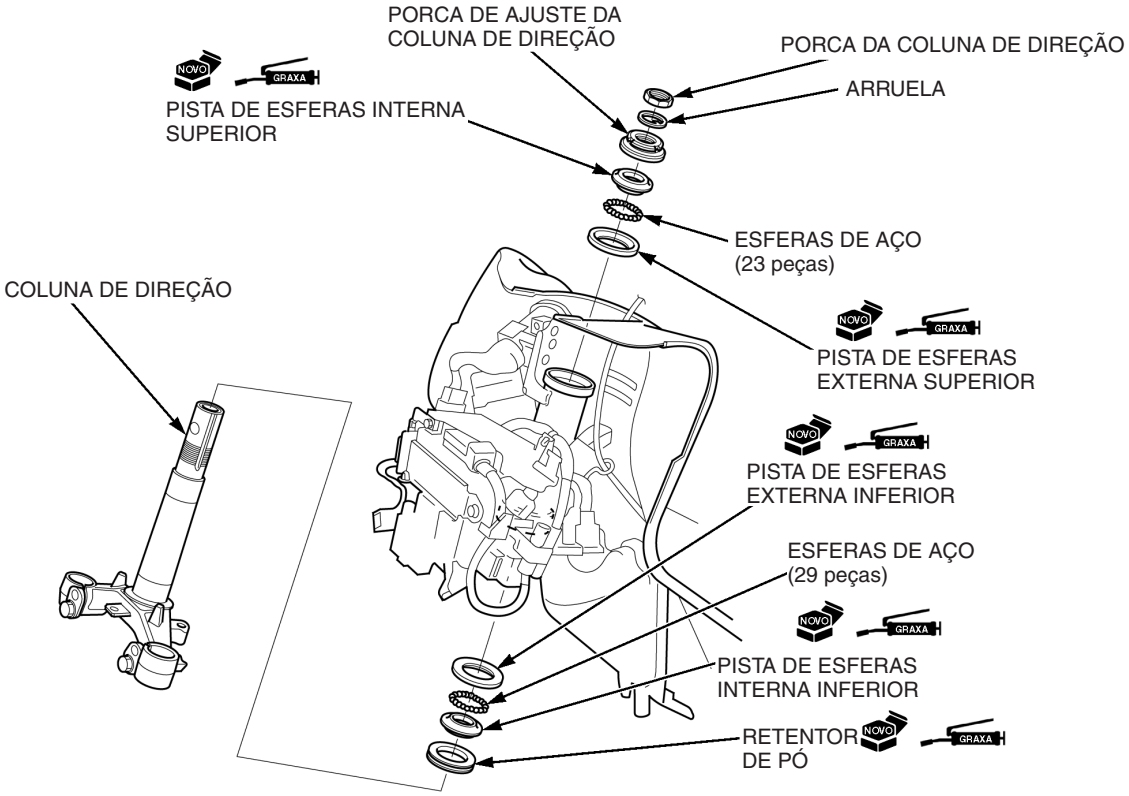
Instalador/extrator [3]	**07749-0010000**
Adaptador, 45 x 50 mm [4]	**07946-6920100**

Inferior:

Instalador/extrator [3]	**07749-0010000**
Adaptador, 52 x 55 mm [5]	**07746-0010400**



INSTALAÇÃO



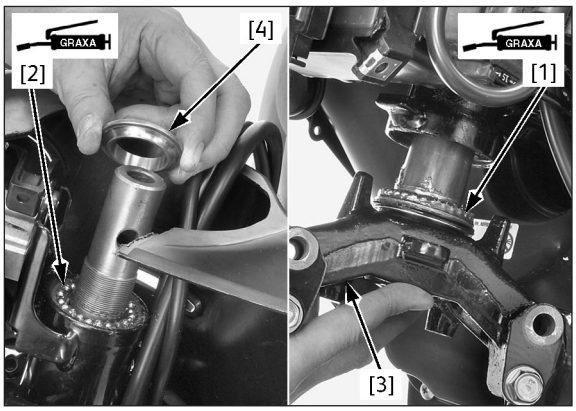
Aplique 3,0 g da graxa especificada (pág. 1-13) na superfície de contato de rolamento das pistas superiores e inferiores.

Instale as esferas de aço (29 peças) [1] na pista de esferas interna inferior.

Instale as esferas de aço (23 peças) [2] na pista de esferas externa superior.

Insira a coluna de direção [3] no tubo da coluna, tomando cuidado para não derrubar as esferas de aço.

Instale uma nova pista de esferas interna superior [4] e a porca de ajuste da coluna de direção.

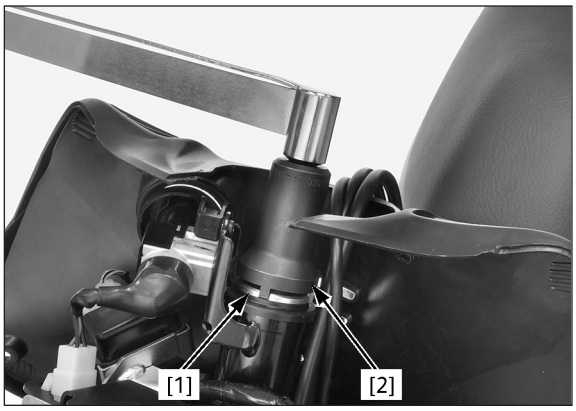


Aperte a porca de ajuste da coluna de direção [1] no torque inicial utilizando a ferramenta especial.

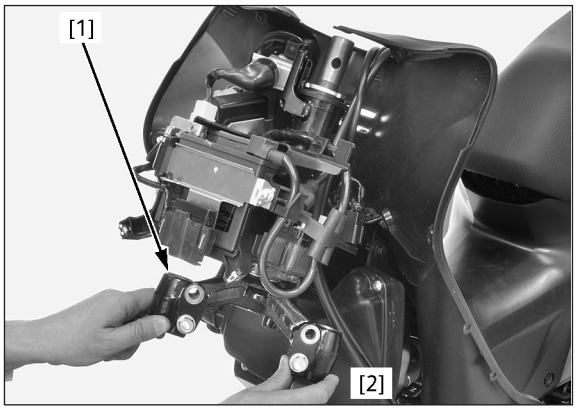
FERRAMENTA:

Chave soquete da coluna de direção [2] 07916-3710101

TORQUE: 25 N.m (2,5 kgf.m)



Mova a coluna de direção [1] várias vezes para a esquerda e direita, de batente a batente, para assentar os rolamentos.



Desaperte a porca de ajuste da coluna de direção [1] e reaperte a porca no torque especificado utilizando a ferramenta especial.

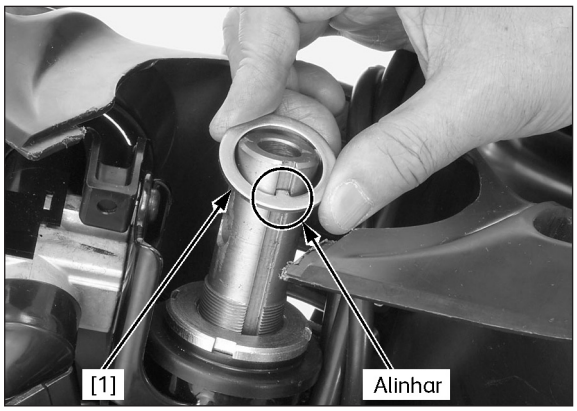
FERRAMENTA:

Chave soquete da coluna de direção [2] 07916-3710101

TORQUE: 2,5 N.m (0,3 kgf.m)

Desaperte a porca de ajuste da coluna de direção girando-a 15° (1/24 voltas) no sentido anti-horário.

Instale a arruela [1] alinhando sua lingueta com a ranhura da coluna de direção.



Instale e aperte a porca da coluna de direção no torque especificado usando a ferramenta especial.

FERRAMENTA:

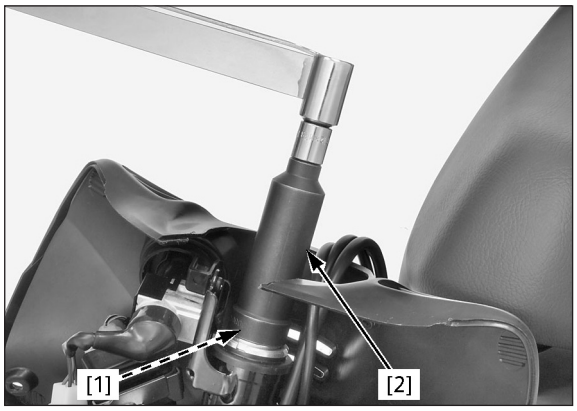
Chave para contraporca [2] **07916-KM10000**

TORQUE: 74 N.m (7,5 kgf.m)

Mova a coluna de direção para a esquerda e direita, de batente a batente, várias vezes para certificar-se de que ela se movimente suavemente, sem folga ou engripamento.

Instale os seguintes itens:

– Ambos os garfos (pág. 14-20)
– Guidão (pág. 14-6)



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

15. RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES.....15-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....15-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS.....15-4

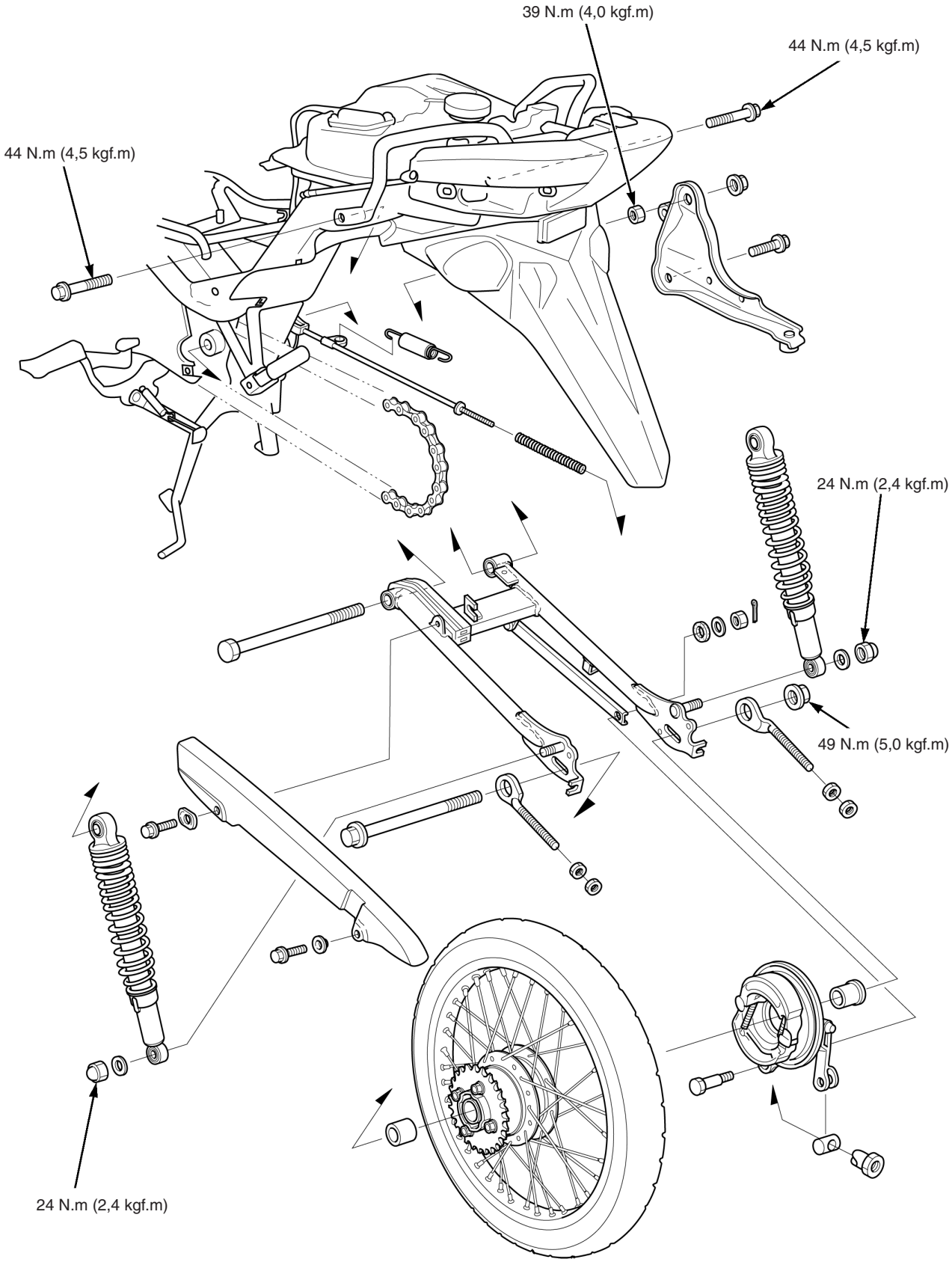
RODA TRASEIRA 15-5

BRAÇO OSCILANTE.....15-11

AMORTECEDOR 15-15

PEDAL DE FREIO.....15-16

LOCALIZAÇÃO DOS COMPONENTES



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

A inalação frequente da poeira das sapatas do freio, independentemente da composição do material, pode ser prejudicial para a saúde.
- Evite inalar partículas de poeira.
- Nunca use uma mangueira de ar ou escova para limpar os conjuntos do freio. Use um aspirador de pó aprovado para essa finalidade.

- Ao efetuar os serviços na roda traseira e suspensão, apóie a motocicleta no cavalete central.
- Use apenas parafusos e porcas de reposição genuínos Honda para todos os pontos de articulação e fixação da suspensão.
- Um tambor ou sapata de freio contaminados reduzem a força de frenagem. Descarte as sapatas de freio contaminadas e limpe o tambor contaminado com desengraxante para freio de alta qualidade.
- Após instalar a roda traseira, verifique o funcionamento do freio acionando o pedal do freio.
- Consulte as informações sobre o sistema de freio na página 16-3.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item			Padrão	Limite de uso
Profundidade mínima da banda de rodagem			–	Consulte pág. 3-19.
Pressão do pneu “frio”	Somente piloto		225 kPa (2,25 kgf/cm², 33 psi)	–
	Piloto e passageiro		280 kPa (2,80 kgf/cm², 41 psi)	–
Empenamento do eixo			–	0,20
Excentricidade do aro da roda	Radial		–	2,0
	Axial		–	2,0
Distância entre o cubo e o aro da roda			3,0 ± 1,0	–
Corrente de transmissão	Tamanho da corrente de transmissão/elos	DID	DID428MX/108 elos	–
		RK	RK428SB/108 elos	–
	Folga		30 – 40	–
	Comprimento (41 pinos / 40 elos)		508	518

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Raio da roda traseira	36	BC 3,2	3,7 (0,4)	
Prisioneiro da coroa de transmissão	4	8	20 (2,0)	Aplique trava química na rosca.
Porca do eixo traseiro	1	12	49 (5,0)	Porca U
Porca da coroa de transmissão	4	8	32 (3,3)	Porca U
Parafuso de montagem superior do amortecedor	2	10	44 (2,4)	
Porca-cega de montagem inferior do amortecedor	2	10	24 (2,4)	
Porca da articulação do braço oscilante	1	10	39 (4,0)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Oscilação da roda traseira

- Aro empenado
- Rolamentos da roda traseira e/ou rolamentos do flange da coroa de transmissão desgastados ou danificados
- Roda e pneu traseiros desbalanceados
- Raios frouxos ou distorcidos
- Pneu traseiro defeituoso
- Porca do eixo traseiro apertada incorretamente
- Buchas da articulação do braço oscilante defeituosas
- Chassi ou braço oscilante empenado

Suspensão muito macia

- Molas do amortecedor fracas
- Vazamento de óleo no amortecedor
- Pneu traseiro com baixa pressão

Suspensão muito dura

- Haste do amortecedor empenada
- Buchas da articulação do braço oscilante danificadas
- Articulação do braço oscilante empenada
- Pneu traseiro com alta pressão
- Bucha do amortecedor danificada

A motocicleta desvia para um lado ou não se desloca em linha reta

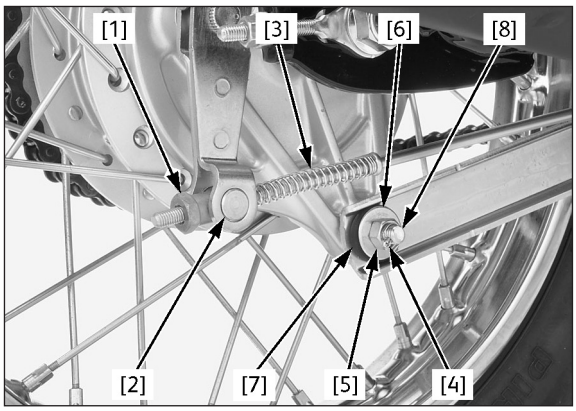
- Eixo traseiro empenado
- Chassi empenado
- Alinhamento do eixo/ajuste da corrente diferente nos dois lados
- Componentes da articulação do braço oscilante desgastados
- Rolamentos da roda traseira e/ou rolamentos do flange da coroa de transmissão desgastados ou danificados

RODA TRASEIRA

REMOÇÃO

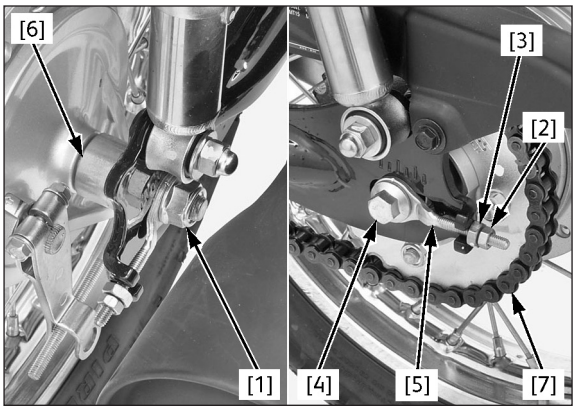
Apoie a motocicleta no cavalete central.

Remova os seguintes itens:
– Porca de ajuste do freio [1]
– Pino de articulação [2]
– Mola da haste do freio [3]
– Cupilha [4]
– Porca do braço limitador [5]
– Arruela [6]
– Borracha [7]
– Parafuso do braço limitador [8]

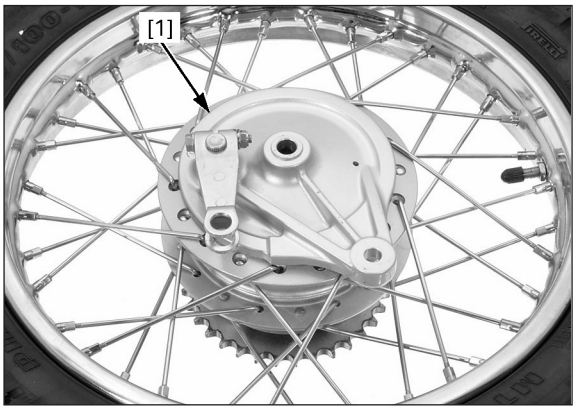


Desaperte a porca do eixo traseiro [1], ambas as contraporcas [2] e porcas de ajuste da corrente de transmissão [3]. Empurre a roda traseira para frente e remova a corrente de transmissão.

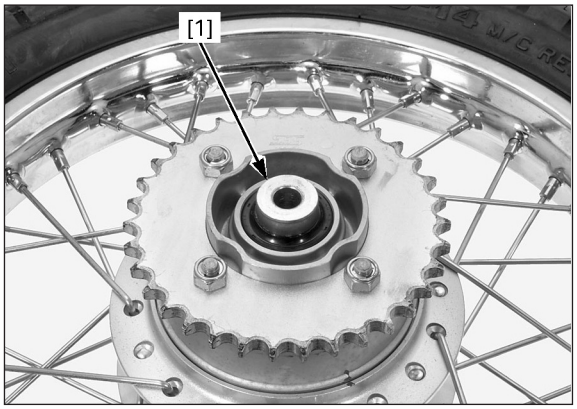
Remova os seguintes itens:
– Porca do eixo traseiro
– Eixo traseiro [4]
– Ajustadores da corrente [5]
– Espaçador lateral direito [6]
– Corrente de transmissão [7]
– Roda traseira



Remova o conjunto do espelho de freio [1] do lado direito do cubo da roda.



Remova o espaçador lateral esquerdo [1] da coroa de transmissão.



INSPEÇÃO

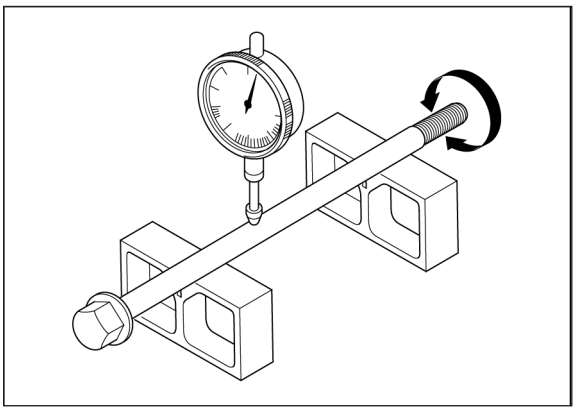
EIXO

Apoie o eixo em blocos em V.

Meça o empenamento.

O empenamento real é a metade da leitura total do relógio comparador.

Limite de uso	0,20 mm



ROLAMENTO DA RODA E ROLAMENTO DO FLANGE DA COROA DE TRANSMISSÃO

Gire a pista interna de cada rolamento com o dedo.

Os rolamentos devem girar suave e silenciosamente.

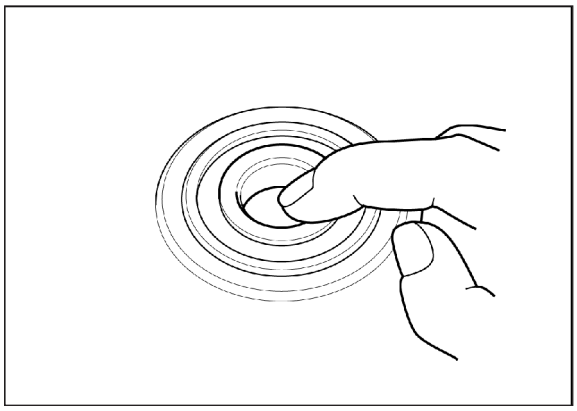
Verifique também se a pista externa do rolamento se encaixa firmemente no cubo da roda.

Remova e descarte os rolamentos se as pistas internas não girarem suave e silenciosamente, ou se a pista externa ficar frouxa no cubo da roda.

Substitua os rolamentos da roda, se necessário (pág. 14-8).

NOTA

Substitua os rolamentos da roda aos pares.



RODA

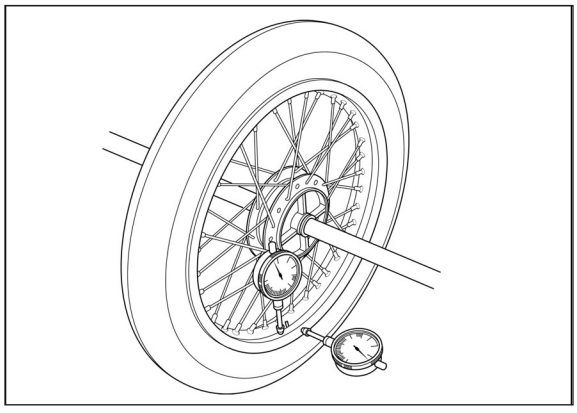
Remova o flange da coroa de transmissão (pág. 15-7).

Verifique a excentricidade do aro colocando a roda em um suporte giratório.

Gire a roda com a mão e faça a leitura da excentricidade.

A excentricidade real é a metade da leitura total do relógio comparador.

Limites de uso	
Radial	2,0 mm
Axial	2,0 mm



COROA DE TRANSMISSÃO

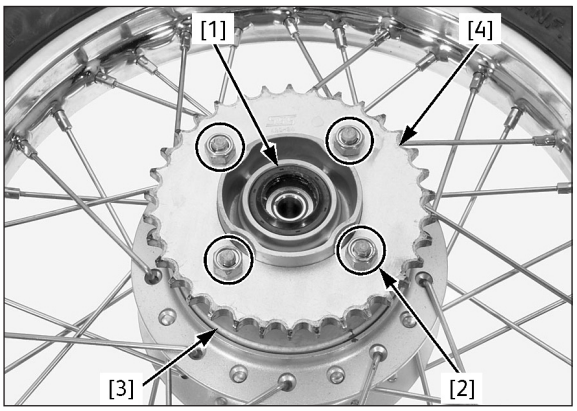
Para os procedimentos de inspeção da coroa de transmissão, consulte a página 3-14.

DESMONTAGEM

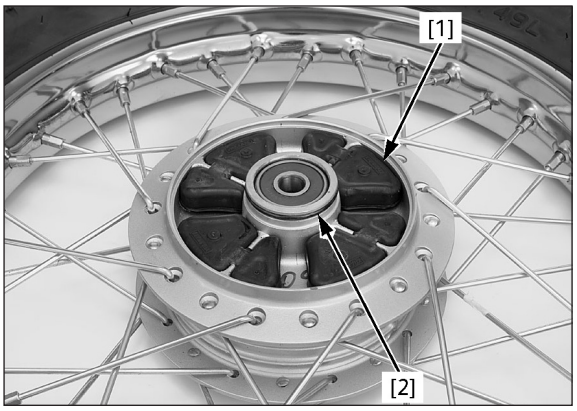
Remova o retentor de pó [1] do flange da coroa de transmissão.

Desaperte as porcas da coroa de transmissão [2].

Remova o flange [3] da coroa do cubo esquerdo da roda e, em seguida remova as porcas e a coroa de transmissão [4].

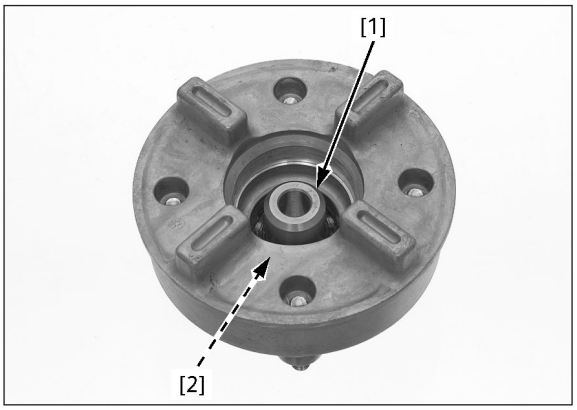


Remova as borrachas amortecedoras [1] e o anel de vedação [2].



Remova a bucha do flange da coroa de transmissão [1].

Remova o rolamento do flange da coroa de transmissão [2].



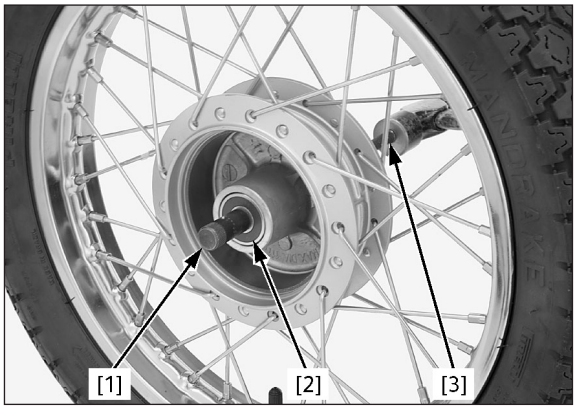
Instale o cabeçote extrator de rolamento [1] no rolamento da roda [2].

Do outro lado da roda, instale o eixo extrator de rolamento [3] e retire o rolamento do cubo da roda.

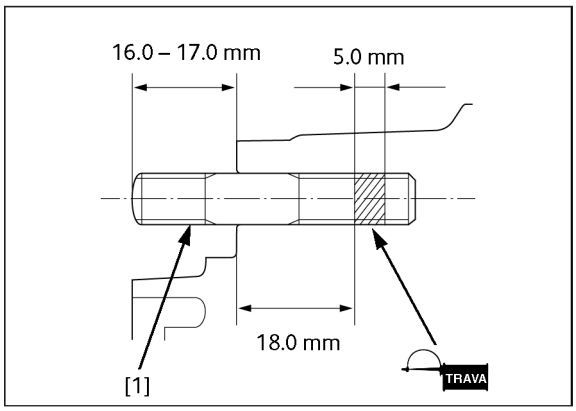
Remova o espaçador e retire o rolamento do outro lado.

FERRAMENTAS:

Cabeçote extrator de rolamento, 12 mm	**07746-0050300**
Eixo extrator de rolamento	**07746-0050100**



SUBSTITUIÇÃO DO PRISIONEIRO DA COROA DE TRANSMISSÃO



Instale duas porcas no prisioneiro e aperte as duas porcas juntas; use uma chave nas porcas para soltar o prisioneiro.

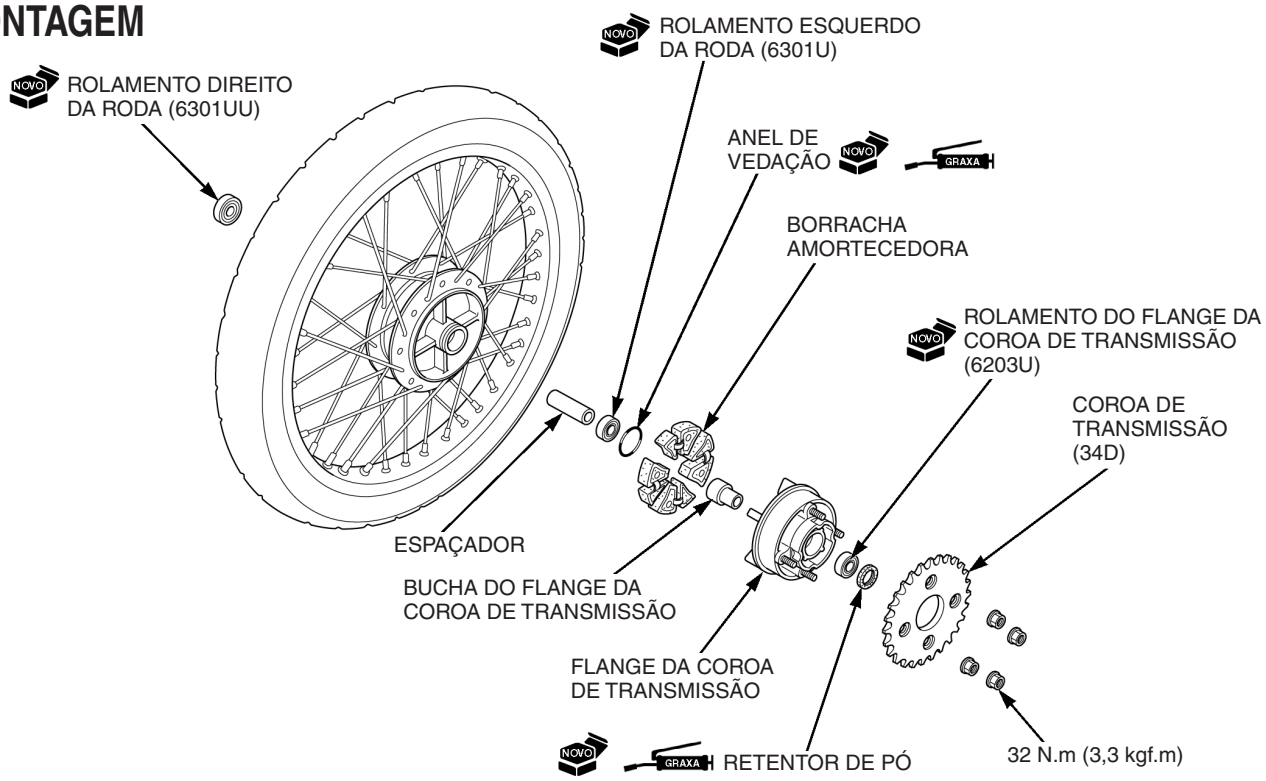
Aplique trava química nas roscas dos novos prisioneiros da coroa de transmissão [1], conforme mostrado.

Instale e aperte os novos prisioneiros no flange da coroa de transmissão no torque especificado.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Após apertar os prisioneiros, verifique se o comprimento da cabeça do prisioneiro em relação à superfície do flange da coroa de transmissão está dentro da especificação, conforme mostrado.

MONTAGEM



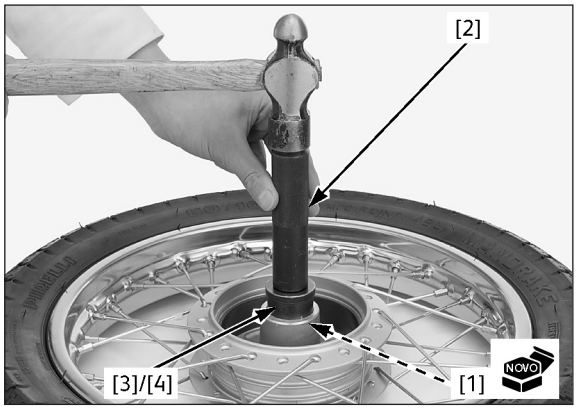
Instale um novo rolamento direito da roda [1], sem incliná-lo, até que fique totalmente assentado, usando as ferramentas especiais.

FERRAMENTAS:

Instalador/extrator [2]	**07749-0010000**
Adaptador, 37 x 40 mm [3]	**07746-0010200**
Guia, 12 mm [4]	**07746-0040200**

Instale o espaçador.

Usando as mesmas ferramentas, instale o novo rolamento esquerdo da roda sem incliná-lo, com o lado marcado votado para fora, até que fique totalmente assentado no espaçador



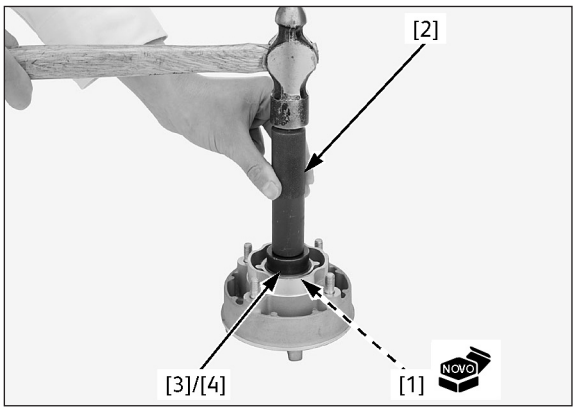
NOTA

Nunca instale rolamentos usados. Uma vez removidos, os rolamentos devem ser substituídos por novos.

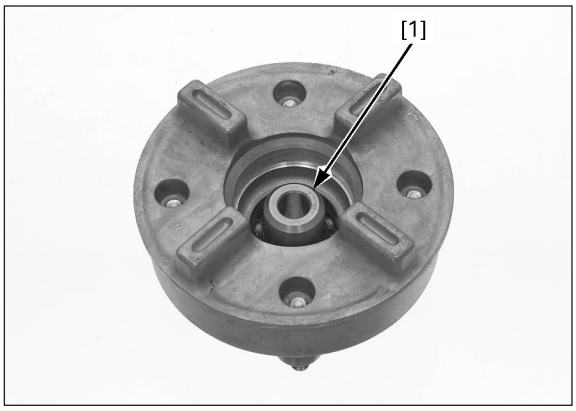
Instale um novo rolamento do flange da coroa de transmissão [1] sem incliná-lo, com o lado selado voltado para fora, até que ele esteja totalmente assentado, utilizando as ferramentas especiais.

FERRAMENTAS:

Instalador/extrator [2]	**07749-0010000**
Adaptador, 37 x 40 mm [3]	**07746-0010200**
Guia, 17 mm [4]	**077 46-0040400**



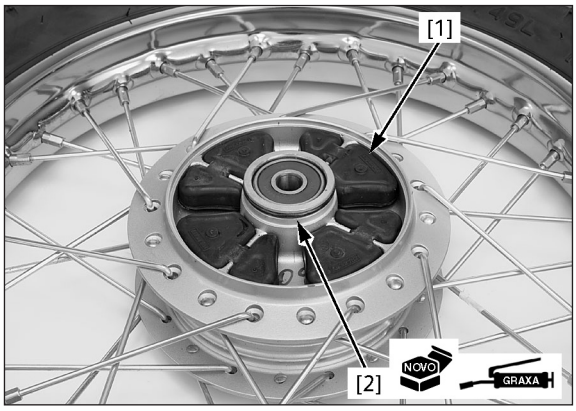
Instale a bucha do flange da coroa de transmissão [1] no lado interno do rolamento do flange.



Inspecione as borrachas amortecedoras [1] quanto à deterioração ou danos, e substitua-as se necessário.

Instale as borrachas amortecedoras no cubo esquerdo da roda.

Aplique graxa no novo anel de vedação [2] e instale-o na ranhura do cubo da roda.

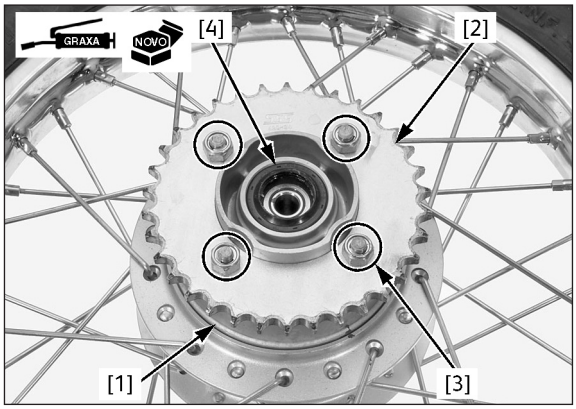


Instale o flange da coroa de transmissão [1] no cubo esquerdo da roda.

Instale a coroa de transmissão [2] e as porcas da coroa [3]. Aperte as porcas no torque especificado em ordem cruzada e em várias etapas.

TORQUE: 32 N.m (3,3 kgf.m)

Aplique graxa nos lábios do novo retentor de pó [4]. Instale o retentor de pó até que esteja nivelado com o flange da coroa de transmissão.



AJUSTE DO CENTRO DA RODA

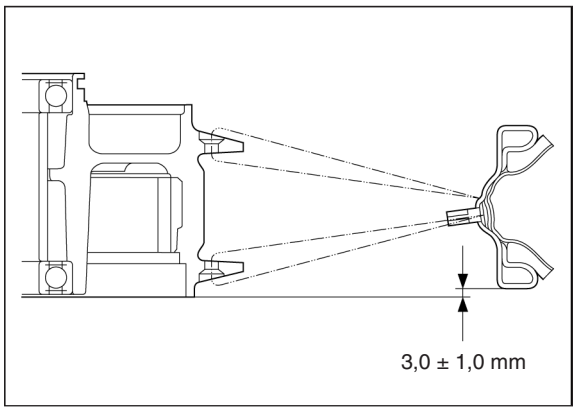
Ajuste a posição do cubo de forma que a distância entre a superfície da extremidade direita do cubo e a lateral do aro seja de 3,0 ± 1,0 mm, conforme mostrado.

FERRAMENTA:

Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm **07701-0020300**

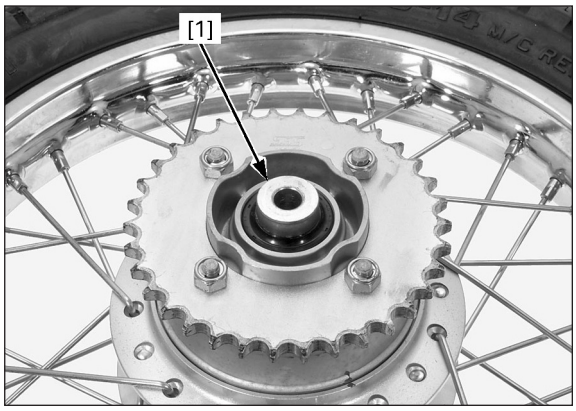
TORQUE: 3,7 N.m (0,4 kgf.m)

Verifique a excentricidade do aro da roda (pág. 15-6).



INSTALACAO

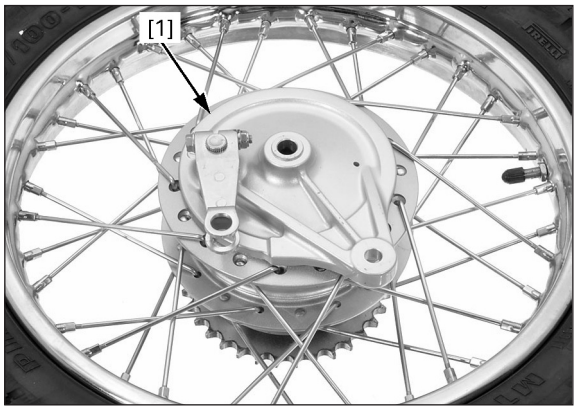
Instale a bucha lateral [1] no flange da coroa de transmissão.



Instale o conjunto do espelho de freio [1] no cubo direito da roda.

NOTA

Não permita que a graxa entre em contato com o tambor e sapatas do freio. Do contrário, a força de frenagem será reduzida.

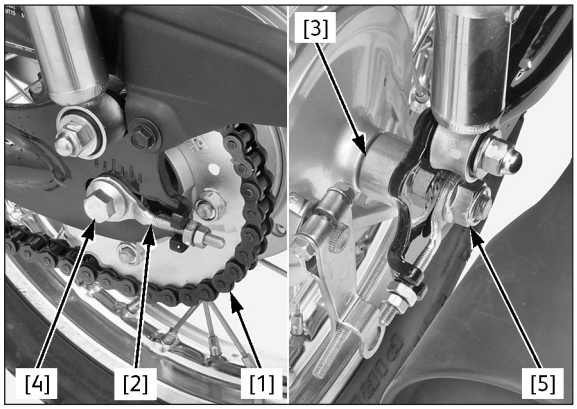


Coloque a roda traseira com o espaçador do lado direito no braço oscilante e instale a corrente de transmissão [1] sobre a coroa de transmissão.

Aplique uma camada fina de graxa na superfície deslizante do eixo.

Instale o ajustador da corrente [2] e a bucha lateral direita [3]. Instale o ajustador esquerdo da corrente no eixo traseiro [4].

Instale a porca do eixo [5].



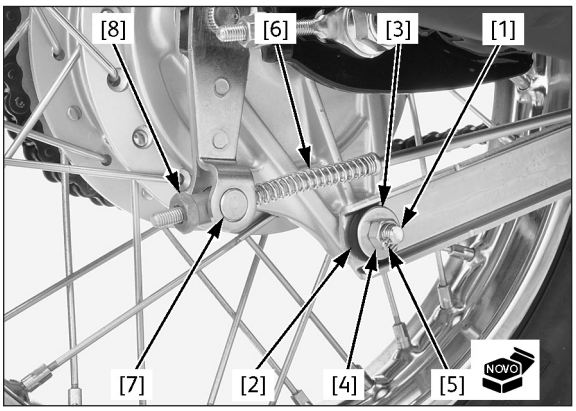
Conecte o braço limitador ao espelho de freio com o parafuso [1], borracha [2], arruela [3] e porca [4].

Instale e aperte a porca do braço limitador e instale uma nova cupilha [5].

Instale a mola da haste do freio [6], o pino de conexão [7] e a porca de ajuste do freio [8].

Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 3-12).

Ajuste a folga livre do pedal do freio e verifique o funcionamento (pag. 3-16).



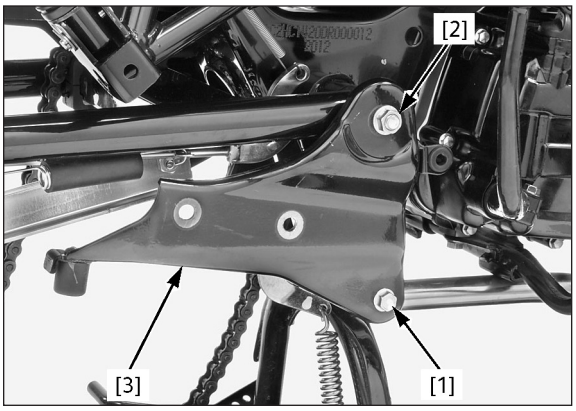
BRAÇO OSCILANTE

REMOÇÃO

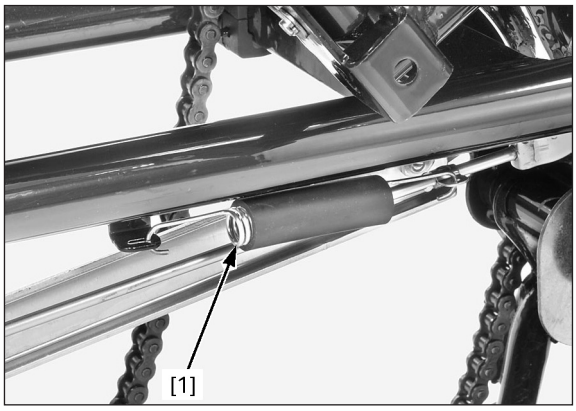
Apoie a motocicleta no cavalete central.

Remova os seguintes itens:
- Tampas laterais (pág. 2-4)
- Silencioso (pág. 2-13)
- Roda traseira (pág. 15-5)

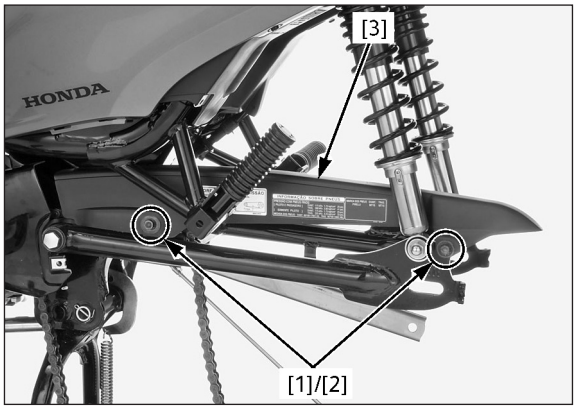
Remova o parafuso [1], a porca [2] e o suporte do silencioso [3].



Solte a mola de retorno do pedal do freio [1] do braço oscilante.

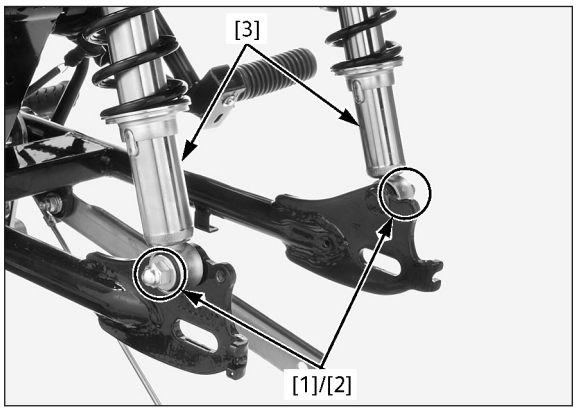


Remova os parafusos [1], as arruelas [2] e a capa da corrente de transmissão [3].

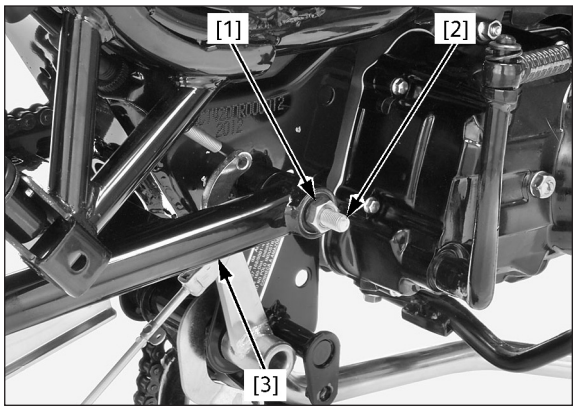


Remova as porcas [1] e arruelas [2] de fixação inferior do amortecedor traseiro.

Remova os os amortecedores [3] dos prisioneiros do braço oscilante.



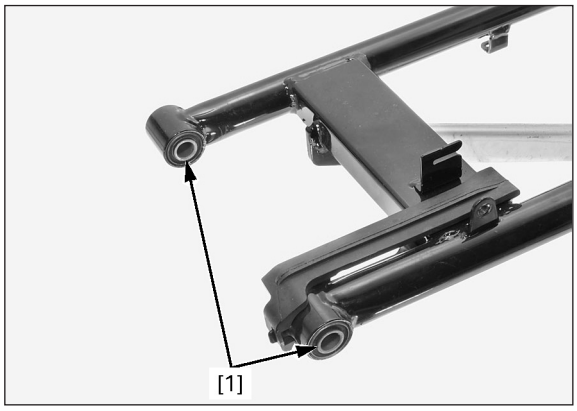
Remova a porca da articulação do braço oscilante [1], o parafuso [2] e o braço oscilante [3].



DESMONTAGEM/INSPEÇÃO

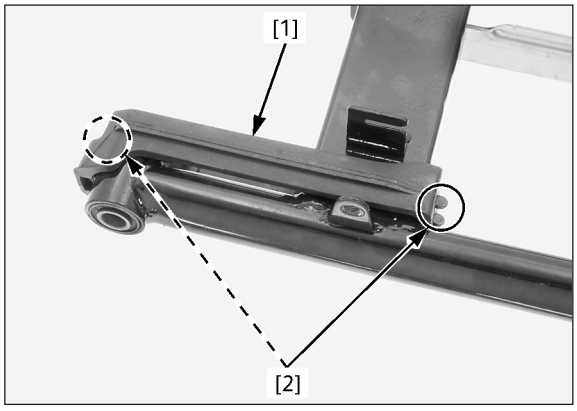
Verifique se as buchas da articulação [1] estão desgastadas ou danificadas.

Verifique o braço oscilante quanto a trincas ou danos.

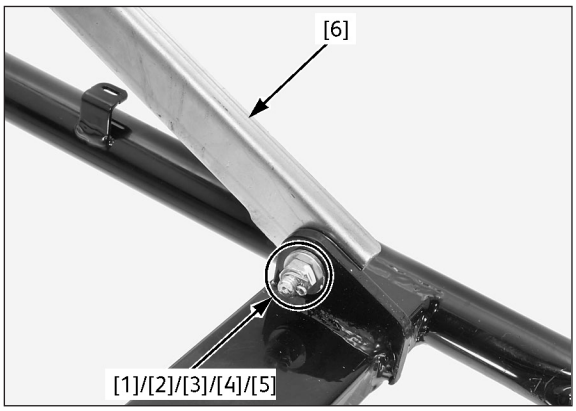


Verifique o deslizador da corrente de transmissão [1] quanto a desgaste ou danos.

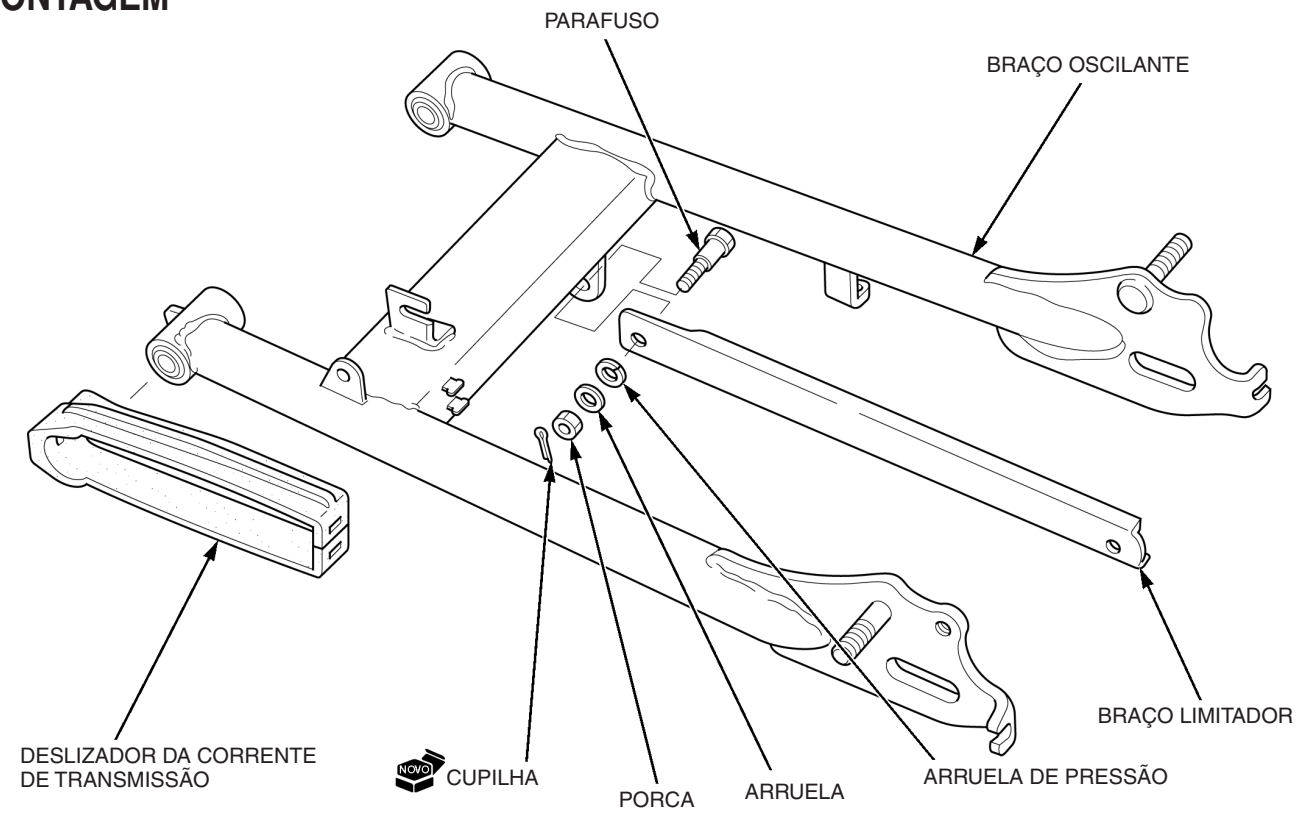
Remova o deslizador da corrente de transmissão soltando as fendas do deslizador das linguetas do braço oscilante [2].



Remova os seguintes itens:
– Cupilha [1]
– Porca [2]
– Arruela [3]
– Arruela elástica [4]
– Parafuso [5]
– Braço limitador [6]



MONTAGEM

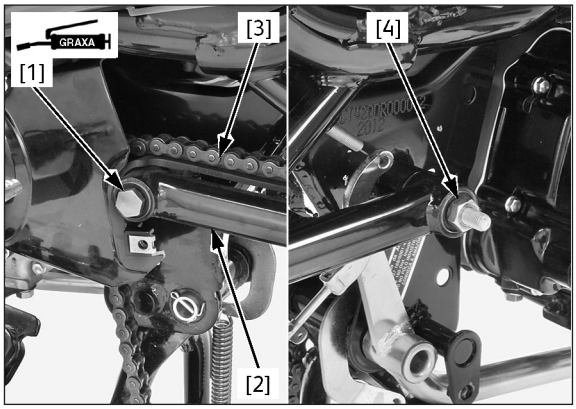


INSTALAÇÃO

Aplique uma camada fina de graxa na superfície deslizante do parafuso da articulação do braço oscilante [1].

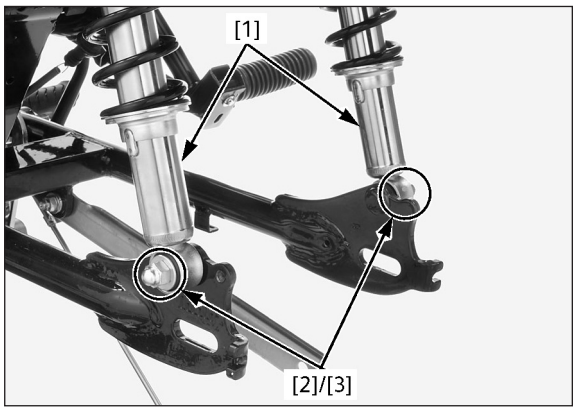
Instale o braço oscilante [2] no chassi através da corrente de transmissão [3] e insira o parafuso da articulação pelo lado esquerdo.

Aperte parcialmente a porca da articulação [4].



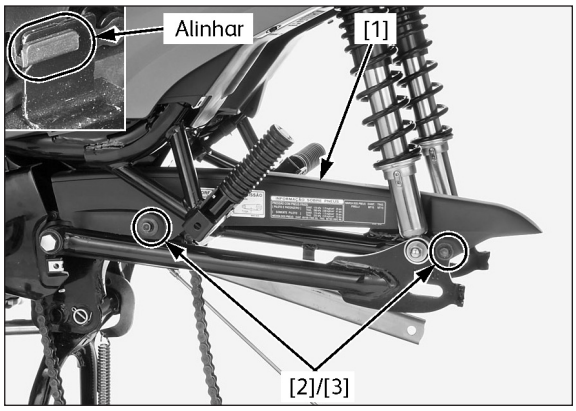
Instale os amortecedores traseiros [1] nos prisioneiros do braço oscilante.

Instale as arruelas [2] e porcas de fixação inferior [3], e aperte parcialmente as porcas.

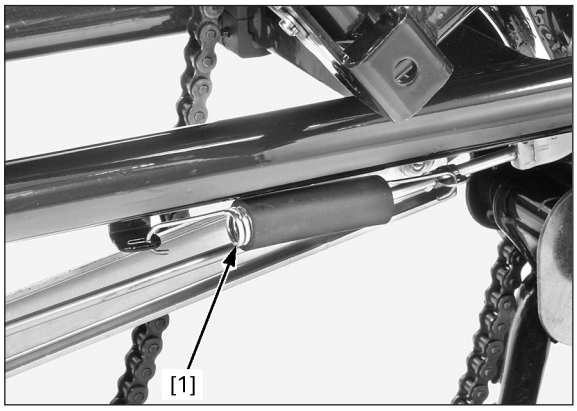


Instale a capa da corrente de transmissão [1] alinhando o pino da capa da corrente com a ranhura do braço oscilante.

Instale as arruelas [2] e os parafusos [3], e aperte-os firmemente.



Enganche a mola de retorno do pedal do freio [1] no braço oscilante.

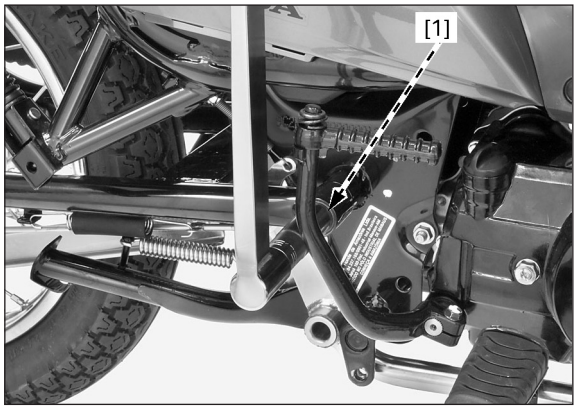


Instale a roda traseira (pág. 15-10).

Tire a motocicleta do cavalete central e apoie-a na posição vertical para aplicar a pré-carga aos amortecedores.

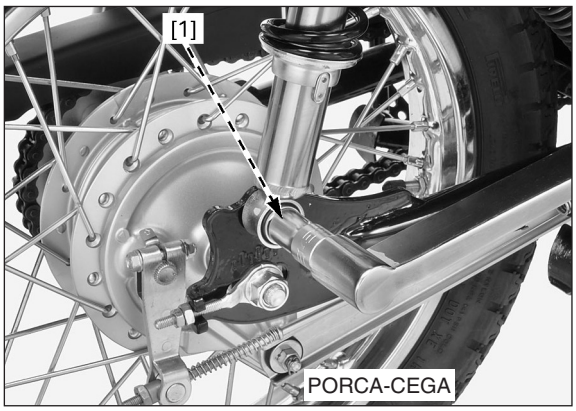
Aperte a porca da articulação do braço oscilante [1] no torque especificado.

TORQUE: 39 N.m (4,0 kgf.m)



Aperte as porcas de fixação inferior do amortecedor [1] no torque especificado.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kgf.m)

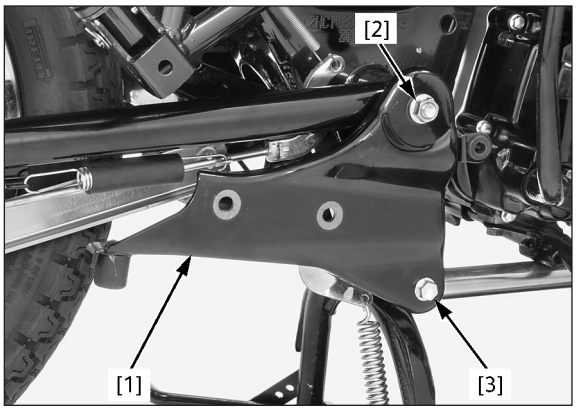


Apoie a motocicleta no cavalete central.

Instale o suporte do silencioso [1], a porca [2] e o parafuso [2]. Aperte firmemente a porca e o parafuso.

Instale os seguintes componentes:

– Silencioso (pág. 2-13)
– Tampas laterais (pág. 2-4)



AMORTECEDOR

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

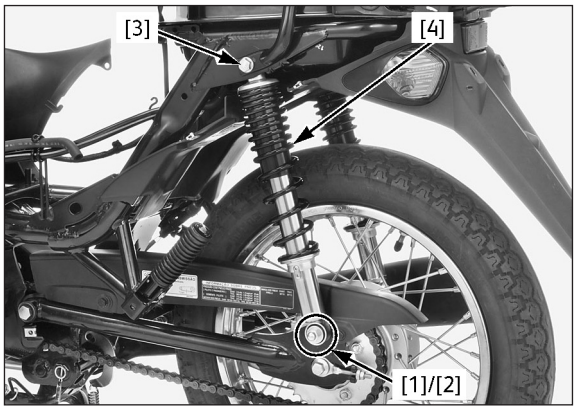
Remova a carenagem (pág. 2-5).

Apoie a motocicleta no cavalete central.

Remova a porca de fixação inferior do amortecedor [1] e arruela [2].

Remova o parafuso de fixação superior do amortecedor [3] e o amortecedor [4].

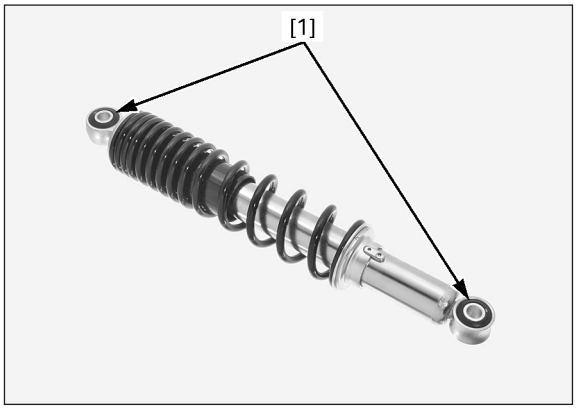
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



TORQUE:

Parafuso de fixação superior:
44 N.m (4,5 kgf.m)

Porca-cega de fixação inferior:
24 N.m (2,4 kgf.m)



INSPEÇÃO

Verifique se o amortecedor funciona suavemente.

Verifique a unidade do amortecedor quanto à deformação e vazamento.

Verifique se as buchas [1] estão desgastadas ou danificadas.

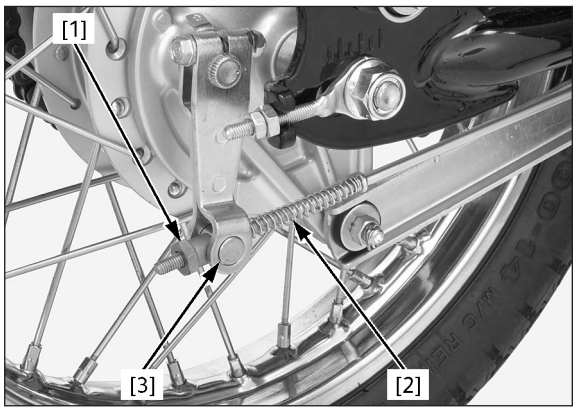
PEDAL DE FREIO

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

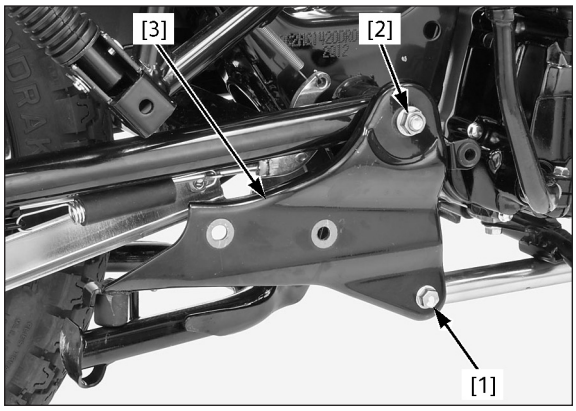
Apoie a motocicleta usando o cavalete central.

Remova o silencioso (pág. 2-13).

Remova a porca de ajuste do freio [1], a mola da haste do freio [2] e o pino de conexão [3].

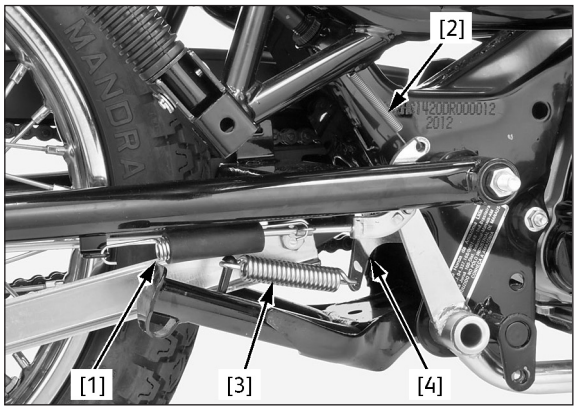


Remova o parafuso [1], a porca [2] e o suporte do silencioso [3].



Solte os seguintes itens:
- Mola de retorno do pedal do freio [1]
- Mola do interruptor da luz do freio [2]
- Mola do cavalete central [3]

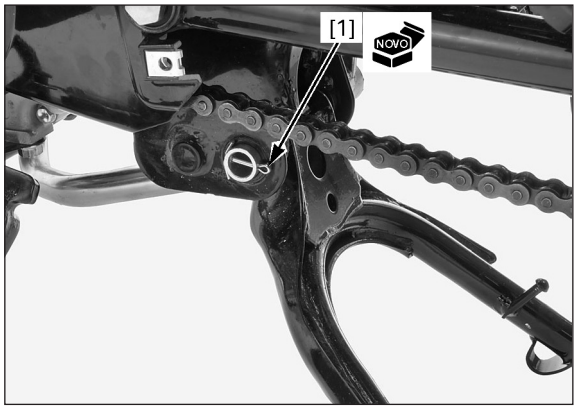
Remova o gancho da mola do cavalete central [4].



Remova a cupilha [1].

NOTA

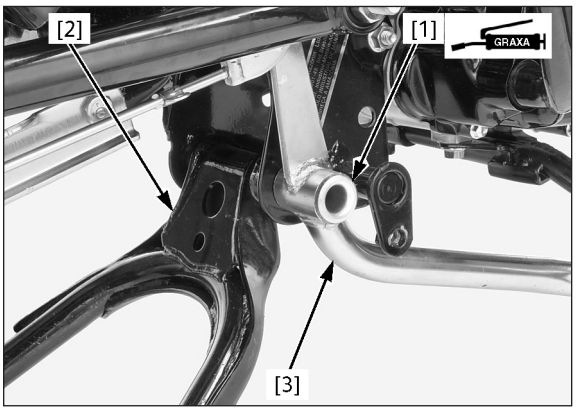
Substitua a cupilha por uma nova.



Remova o tubo de articulação do pedal do freio traseiro [1], o cavalete central [2] e o pedal do freio traseiro [3].

NOTA

Ao instalar o tubo de articulação do pedal do freio traseiro, aplique graxa nas superfícies deslizantes.



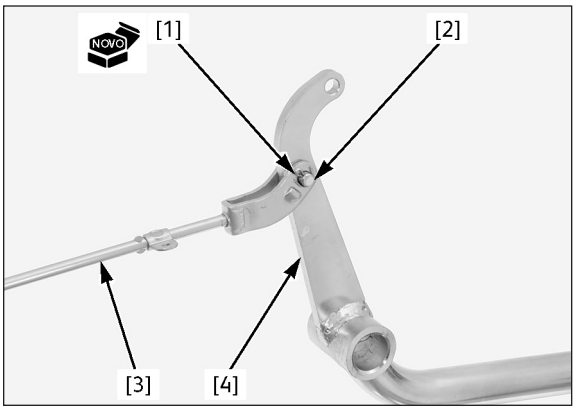
Remova a cupilha [1], o pino de conexão [2] e a haste do freio [3] do pedal de freio [4].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

Após a instalação, ajuste a folga livre do pedal de freio traseiro (pág. 3-16).

NOTA

Substituir a cupilha por uma nova.



NOTA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

16. SISTEMA DE FREIOS

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA 16-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 16-3

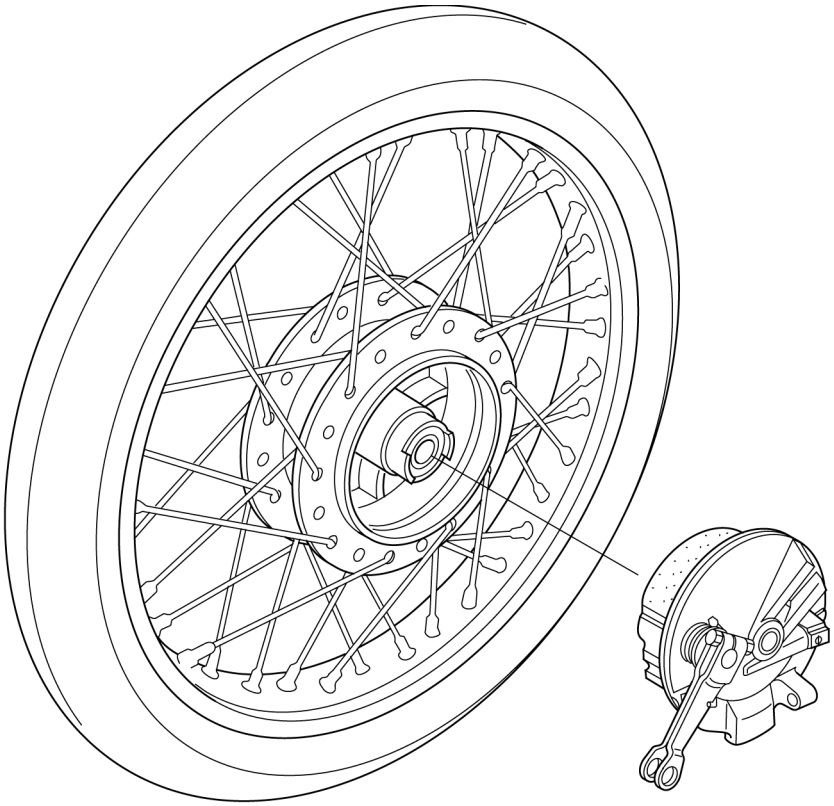
DIAGNOSE DE DEFEITOS 16-3

FREIO DIANTEIRO 16-4

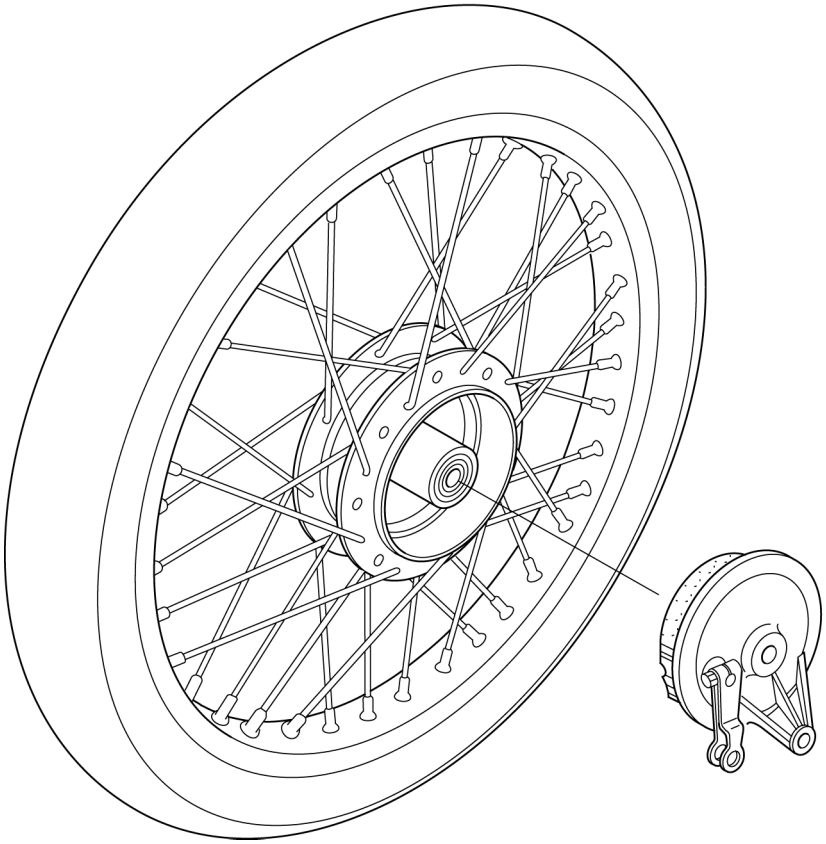
FREIO TRASEIRO 16-8

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA

DIANTEIRO



TRASEIRO



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ ATENÇÃO

A inalação frequente de poeira das sapatas de freio, independente da composição do material, pode ser prejudicial à saúde.
- **Evite respirar as partículas de pó.**
- **Nunca use uma mangueira de ar comprimido ou escova para limpar os conjuntos de freio.**

- Um tambor ou sapata de freio contaminados reduzem o desempenho da frenagem. Descarte as sapatas contaminadas e limpe o tambor com desengraxante de freio de alta qualidade.
- Sempre verifique o funcionamento dos freios antes de pilotar a motocicleta.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Padrão	Limite de uso
Freio dianteiro	D.I. do tambor do freio	130,0 – 130,3	131,0
	Folga livre da alavanca do freio	10 – 20	–
Freio traseiro	D.I. do tambor do freio	110,0 – 110,2	111,0
	Folga livre do pedal do freio	20 – 30	–

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Porca do braço do freio dianteiro	1	6	10 (1,0)	
Porca do braço do freio traseiro	1	6	10 (1,0)	Porca U

DIAGNOSE DE DEFEITOS

Desempenho insatisfatório do freio
- Ajuste incorreto do freio
- Desgaste das lonas de freio
- Lonas do freio contaminadas com óleo, graxa ou sujeira
- Desgaste do excêntrico do freio
- Desgaste do tambor do freio
- Instalação incorreta do braço do freio
- Desgaste nas faces de contato entre as sapatas e o excêntrico do freio

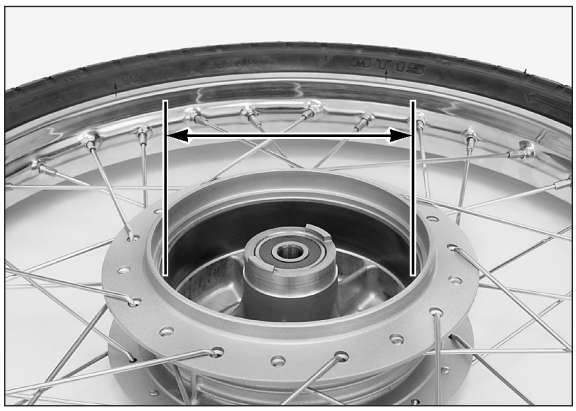
FREIO DIANTEIRO

INSPEÇÃO

Remova o conjunto de espelho de freio do cubo esquerdo da roda (pág. 14-8).

Meça o DI do tambor do freio dianteiro.

Limite de Uso	131,0 mm



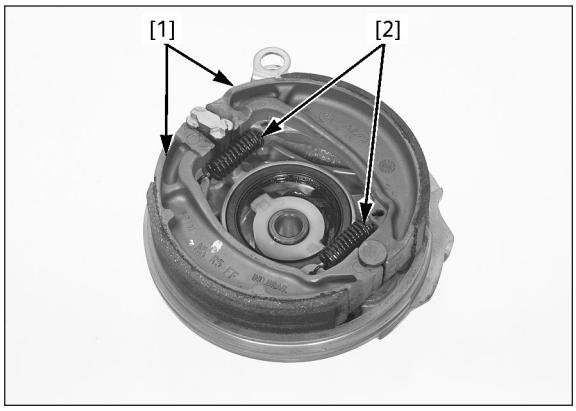
DESMONTAGEM

Expanda as sapatas do freio [1] e remova-as do espelho de freio.

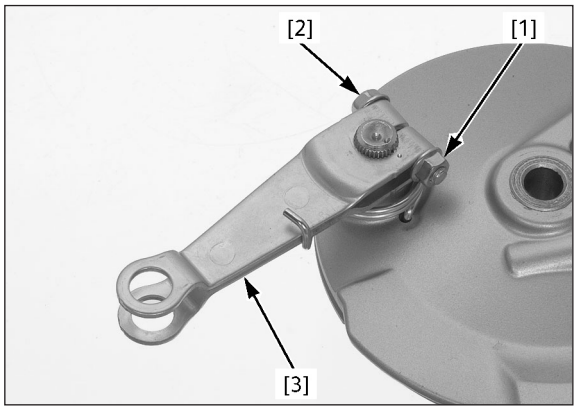
Remova as molas das sapatas do freio [2].

NOTA

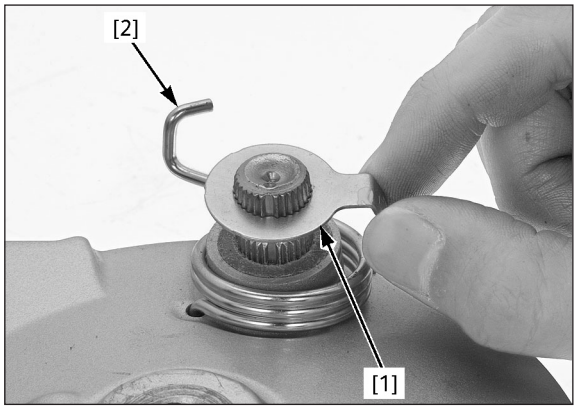
- Sempre substitua as sapatas do freio em conjunto.
- Ao reutilizar as sapatas do freio, marque todas as peças antes da desmontagem, para que sejam instaladas em suas posições originais.



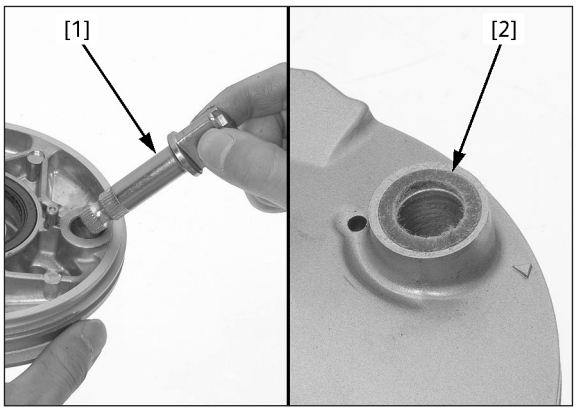
Remova a porca [1], o parafuso [2] e o braço do freio [3].



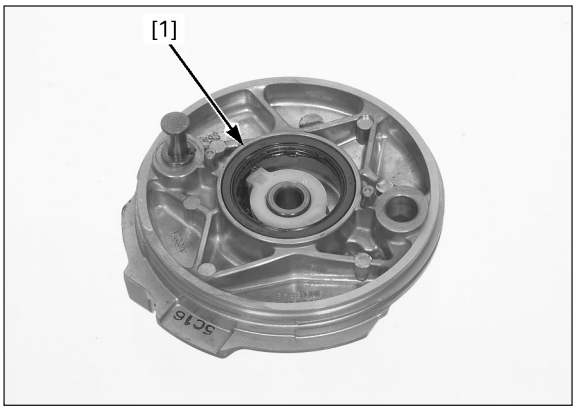
Remova a placa indicadora [1] e a mola de retorno [2].



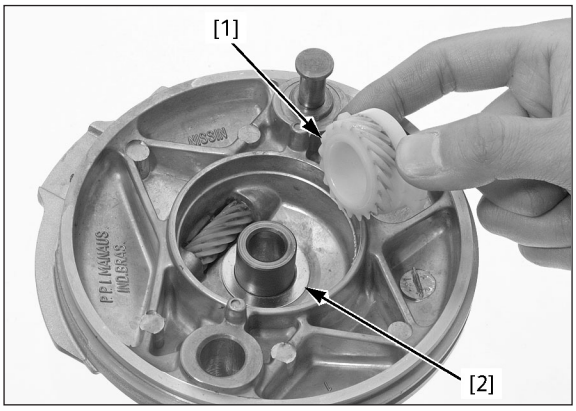
Remova o excêntrico do freio [1] e o retentor de feltro [2].



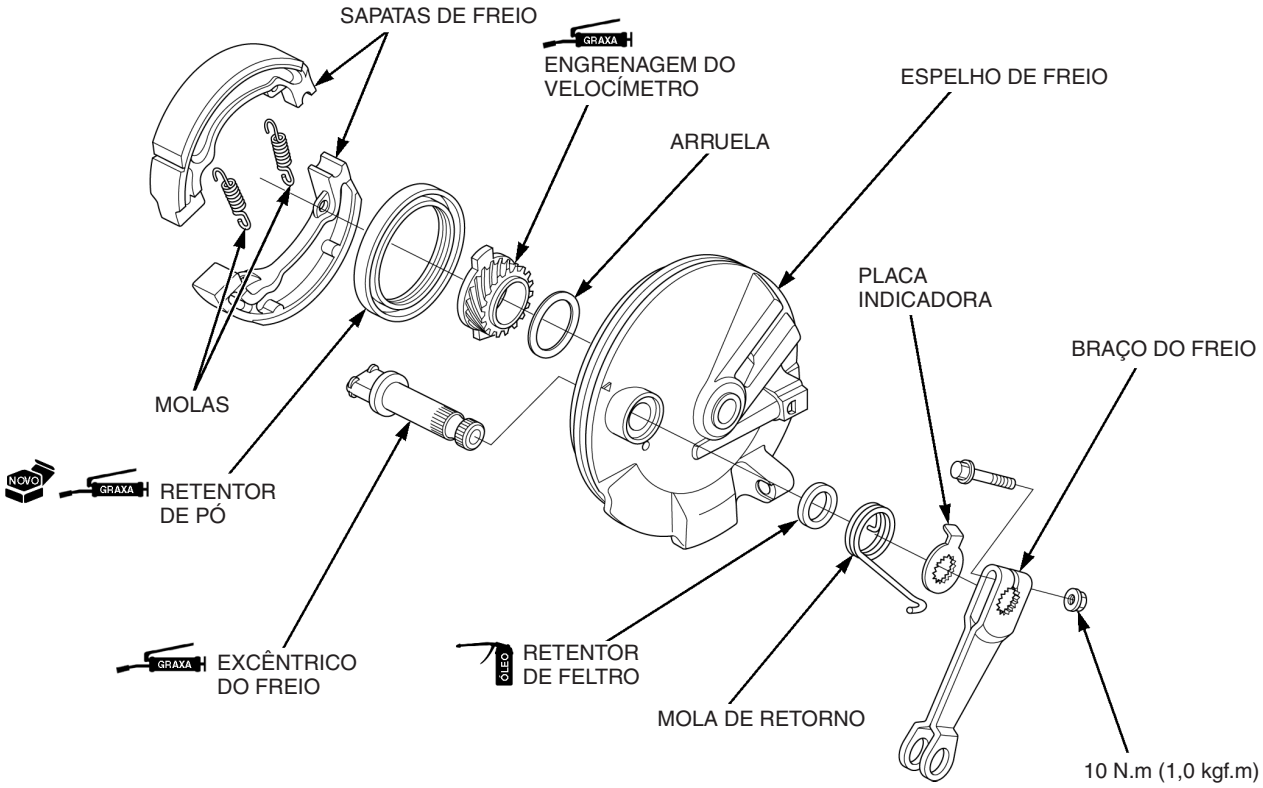
Remova o retentor de pó do espelho de freio [1].



Remova a engrenagem do velocímetro [1] e a arruela [2] do espelho de freio.



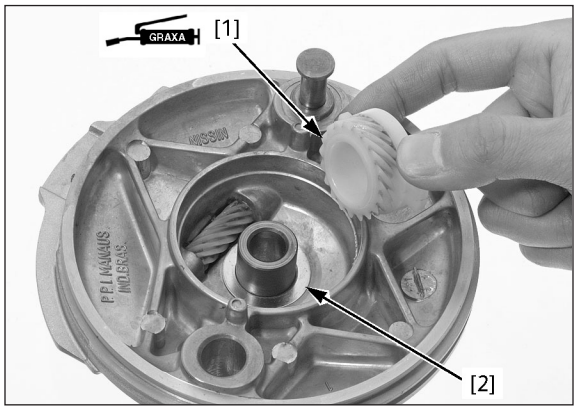
MONTAGEM



Aplique 0,2 – 0,3 g de graxa na superfície interna da engrenagem do velocímetro [1].

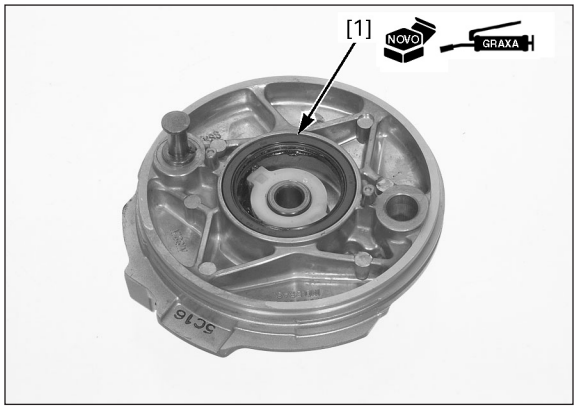
Aplique 3 g de graxa nos dentes da engrenagem do velocímetro.

Instale a arruela [2] e a engrenagem do velocímetro.



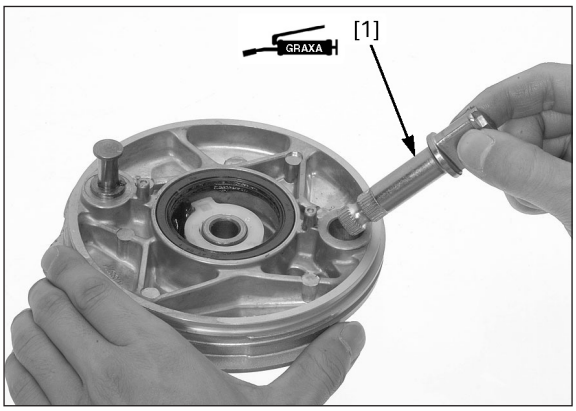
Aplique graxa nos lábios do novo retentor de pó [1] do espelho de freio.

Instale o retentor de pó do espelho de freio.



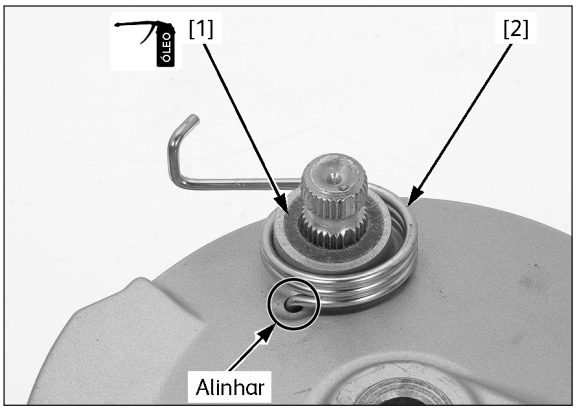
Aplique 0,2 – 0,3 g de graxa nas superfícies deslizantes do excêntrico do freio [1].

Instale o excêntrico do freio no espelho de freio.

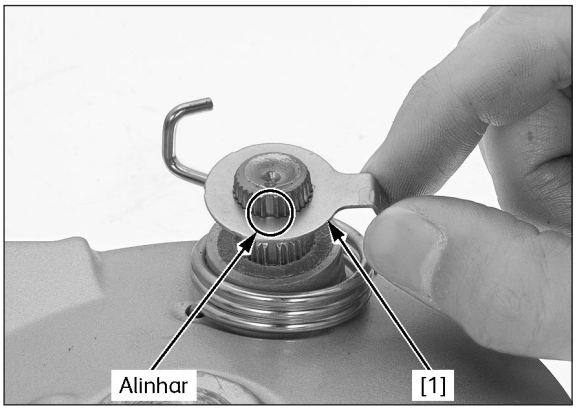


Aplique óleo de motor no retentor de feltro [1] e instale-o no espelho de freio.

Instale a mola de retorno [2], alinhando sua extremidade com o orifício do espelho de freio.



Instale a placa indicadora [1] no excêntrico do freio, alinhando o dente maior com a ranhura maior do excêntrico.

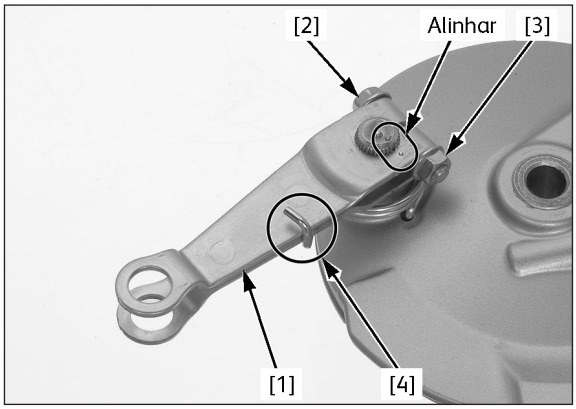


Instale o braço do freio [1], alinhando as marcas de punção do braço e do excêntrico do freio.

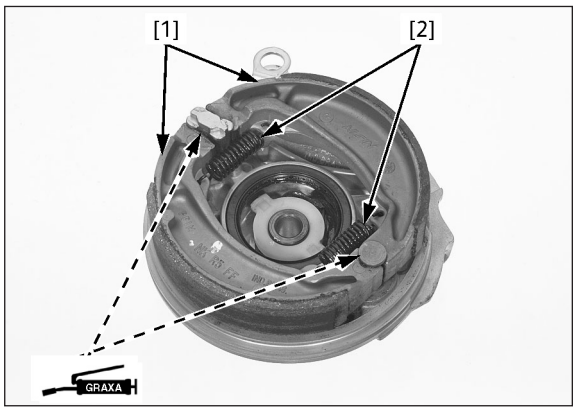
Instale o parafuso[2] e a porca [3] do braço do freio e, em seguida aperte a porca no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)

Enganche a extremidade da mola de retorno [4] no braço do freio.



Aplique 0,2 – 0,3 g de graxa na área de contato entre a sapata e o excêntrico do freio e no pino de ancoragem do espelho de freio.



NOTA

Ao reutilizar as sapatas do freio, coloque as sapatas e as molas de volta nas suas posições originais.

Monte as sapatas do freio [1] e as molas [2], conforme mostrado.

Instale o conjunto das sapatas do freio no espelho de freio.

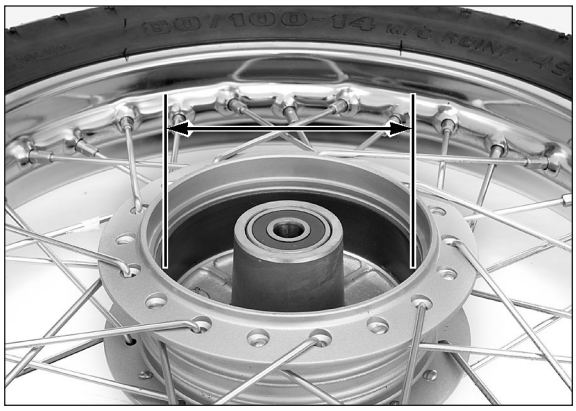
Retire o excesso de graxa do excêntrico do freio e do pino de ancoragem.

Instale o conjunto do espelho de freio no cubo esquerdo da roda (pág. 14-12).

FREIO TRASEIRO

INSPEÇÃO

Remova o conjunto do espelho de freio do cubo direito da roda (pág. 15-5).

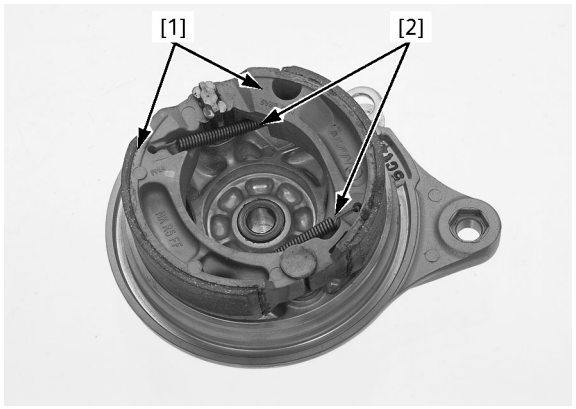


Meça o DI do tambor do freio traseiro.

Limite de Uso	111,0 mm

DESMONTAGEM

Expanda as sapatas do freio [1] e remova-as do espelho de freio.

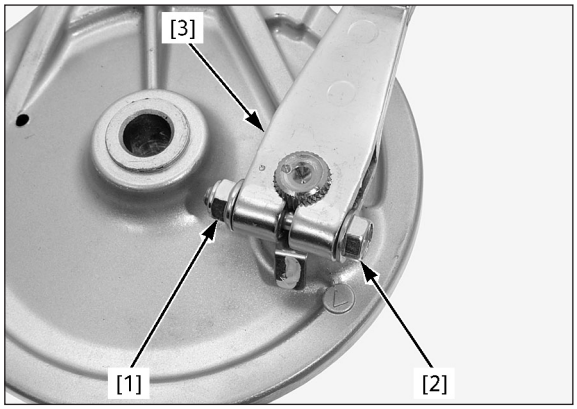


Remova as molas das sapatas [2] do espelho de freio.

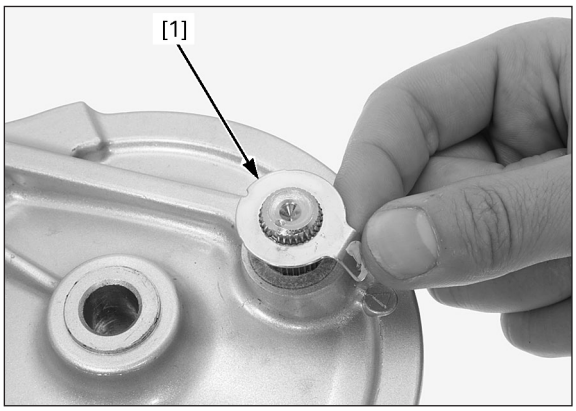
NOTA

- Sempre substitua as sapatas do freio em conjunto.
- Ao reutilizar as sapatas do freio, marque todas as peças antes da desmontagem, para que sejam instaladas em suas posições originais.

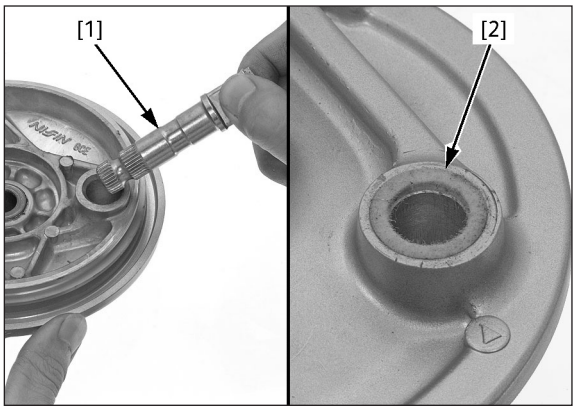
Remova a porca [1], o parafuso [2] e o braço do freio [3].



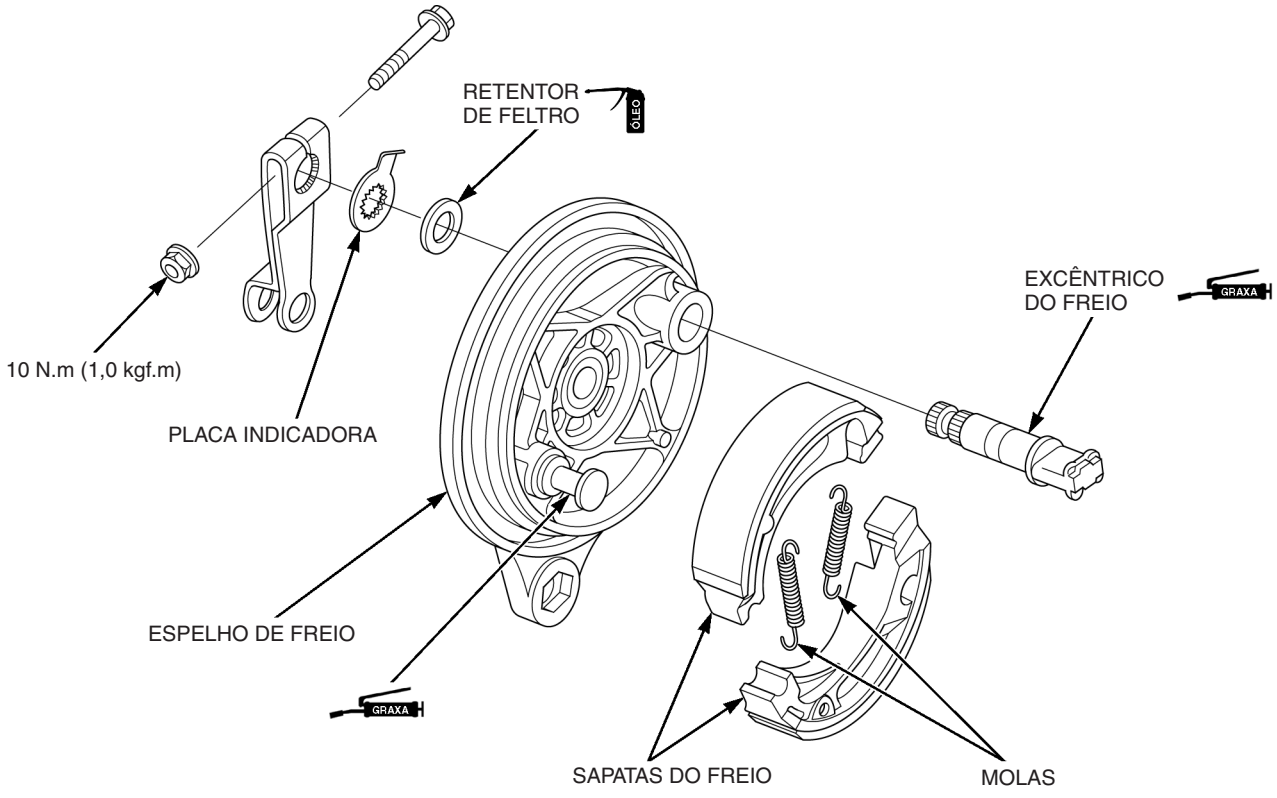
Remova a placa indicadora [1].



Remova o excêntrico do freio [1] e o retentor de feltro [2].

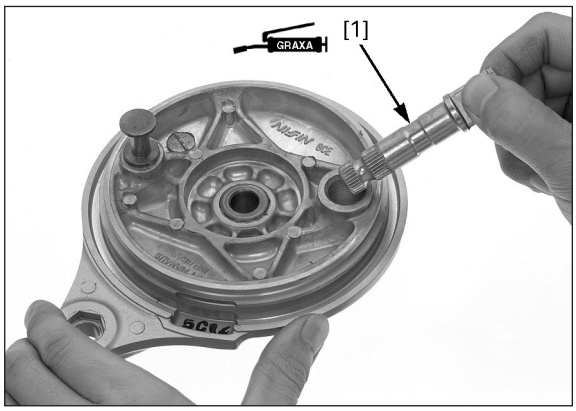


MONTAGEM



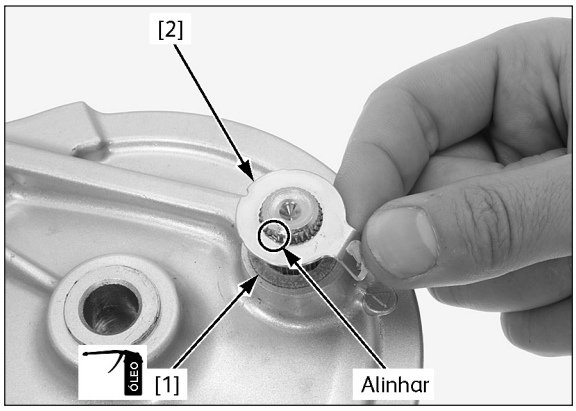
Aplique 0,2 – 0,3 g de graxa na superfície deslizante do excêntrico do freio [1].

Instale o excêntrico do freio no espelho de freio.



Aplique óleo de motor no retentor de feltro [1] e instale-o no espelho de freio.

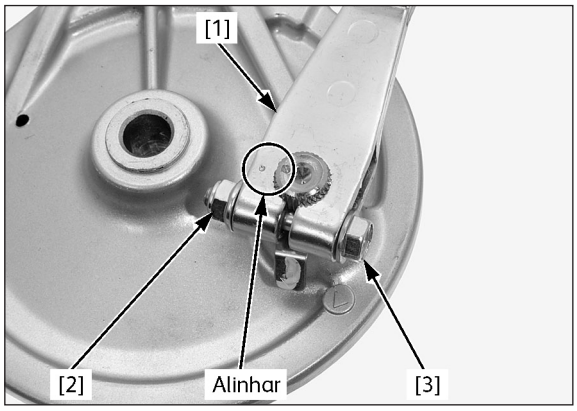
Instale a placa indicadora [2] no excêntrico do freio, alinhando o dente maior com a ranhura maior do excêntrico.



Instale o braço do freio [1], alinhando as marcas de punção do braço e do excêntrico do freio.

Instale o parafuso [2] e a porca do braço do freio [3] e aperte a porca no torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (1,0 kgf.m)



Aplique 0,2 – 0,3 g de graxa na área de contato entre as sapatas e o excêntrico do freio e no pino de ancoragem do espelho de freio.

NOTA

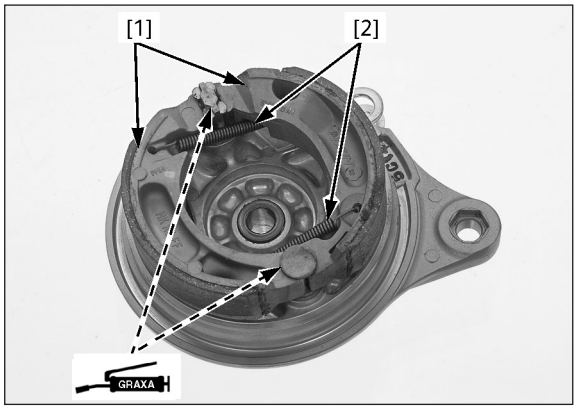
Ao reutilizar as sapatas do freio, coloque as sapatas e as molas de volta às suas posições originais.

Monte as sapatas do freio [1] e as molas [2] conforme mostrado.

Instale o conjunto das sapatas do freio no espelho de freio.

Retire o excesso de graxa do excêntrico do freio e do pino de ancoragem.

Instale o conjunto do espelho de freio do cubo direito da roda (pág. 15-10).



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

17. BATERIA / SISTEMA DE CARGA

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA 17-2

DIAGRAMA DO SISTEMA 17-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 17-3

DIAGNOSE DE DEFEITOS 17-5

BATERIA 17-6

INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA 17-7

INSPEÇÃO DO ALTERNADOR 17-8

REGULADOR/RETIFICADOR 17-9

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE ILUMINAÇÃO 17-9

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA

BIZ100 ES

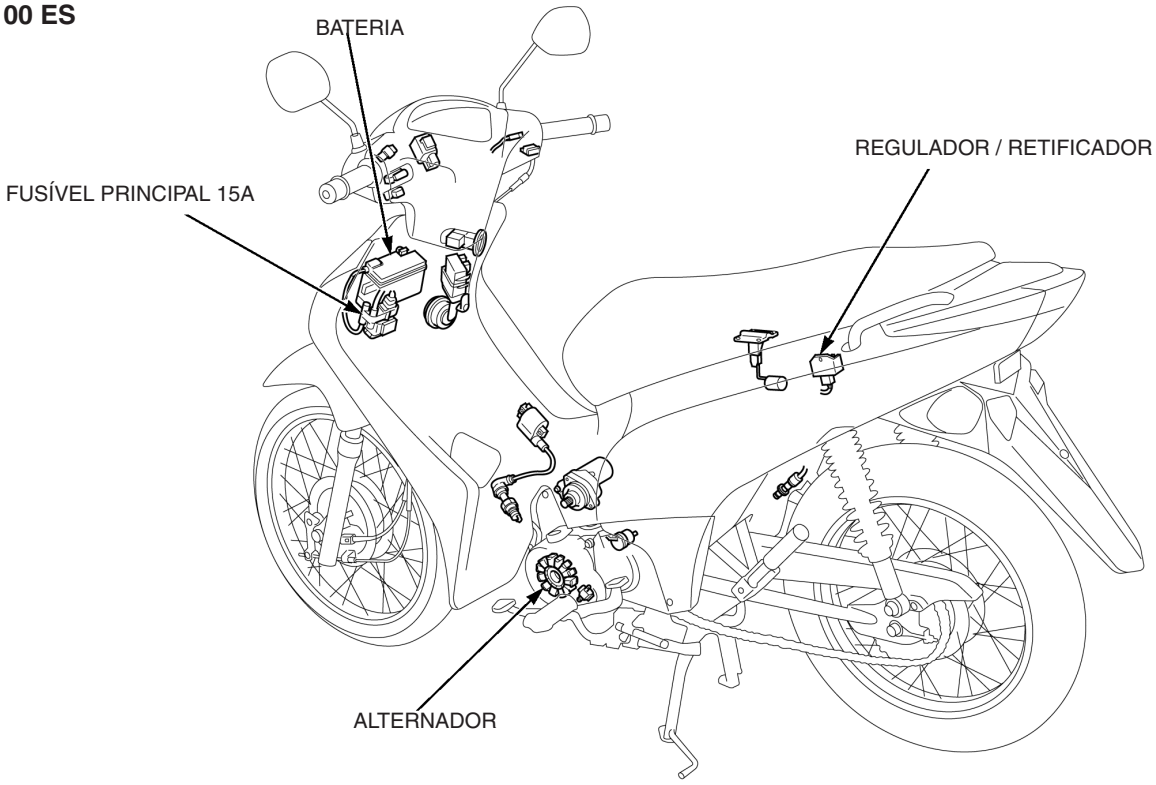
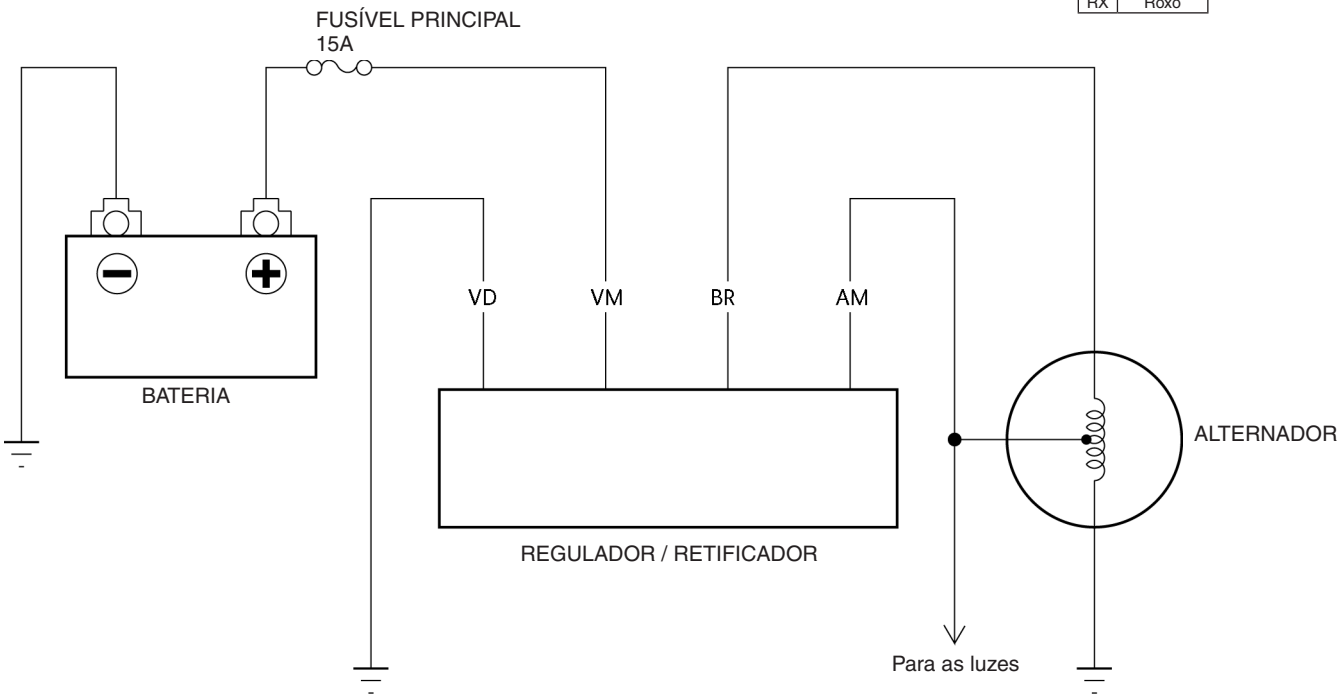


DIAGRAMA DO SISTEMA

PT	Preto	VC	Verde Claro
AZ	Azul	LR	Laranja
MR	Marrom	RS	Rosa
VD	Verde	VM	Vermelho
CZ	Cinza	BR	Branco
AC	Azul Claro	AM	Amarelo
RX	Roxo		



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠ CUIDADO

- **A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas. Trabalhe em uma área bem ventilada ao carregar a bateria.**
- **A bateria contém acido sulfúrico (eletrólito). O contato com os olhos ou a pele poderá causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial.**
  - **– Em caso de contato com a pele, lave-a com bastante água.**
  - **– Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por, no mínimo, 15 minutos e procure um médico imediatamente.**
- **O eletrólito é venenoso.**
  - **– Em caso de ingestão, beba bastante água ou leite e procure um médico imediatamente.**

⚠ ATENÇÃO

- Sempre desligue o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.
- Alguns componentes elétricos podem ser danificados caso os terminais ou conectores sejam ligados ou desligados, enquanto o interruptor de ignição estiver ligado e houver presença de corrente elétrica.

- Em caso de armazenamento prolongado, remova a bateria, carregue-a completamente e mantenha-a em local seco e ventilado.
- Se a bateria permanecer instalada na motocicleta armazenada, solte o cabo do terminal negativo da bateria.
- A bateria selada (livre de manutenção) deve ser substituída ao final de sua vida útil.
- A bateria pode ser danificada caso receba carga insuficiente ou excessiva, ou se permanecer descarregada por um longo período. Essas mesmas condições também contribuem para a redução de sua vida útil. Mesmo em condições normais de uso, o desempenho da bateria diminuirá após 2 – 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após a carga; entretanto, se o consumo for muito grande, a voltagem diminuirá rapidamente e eventualmente acabará. Por este motivo, o sistema de carga é freqüentemente tido como o problema. Uma sobrecarga na bateria, que pode aparentar ser um sintoma de sobrecarga, é normalmente o resultado de problemas na própria bateria. Se uma das células estiver em curto e a voltagem da bateria não aumentar, o regulador/retificador fornecerá voltagem excessiva para a bateria. Sob estas condições, o nível de eletrólito diminuirá rapidamente.
- A bateria se descarregará caso a motocicleta não seja utilizada. Por esta razão, carregue a bateria a cada 2 semanas para evitar que ocorra sulfatação.
- Ao inspecionar o sistema de carga, siga sempre os procedimentos descritos no fluxograma de diagnose de defeitos (pág. 17-5).
- Serviços do alternador (página 11-6).

CARGA DA BATERIA

- Ligue/desligue a alimentação no carregador, e não no terminal da bateria.
- Ao carregar a bateria, não exceda a corrente e o tempo de carga especificados na bateria. Uma corrente ou tempo de carga excessivos podem danificar a bateria.
- Aplique a carga rápida somente em caso de emergência; prefira sempre a carga lenta.

TESTE DA BATERIA

Consulte as instruções no manual de operação do testador de bateria recomendado para detalhes sobre o teste da bateria. O testador recomendado simula uma “carga” na bateria de modo que possa ser medida sua condição real sob carga.

TESTADOR DE BATERIA RECOMENDADO: BM-210 ou equivalente

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item			Especificações
Bateria	Tipo	BIZ100 KS	DTZ5
		BIZ100 ES	DTZ6
	Capacidade	BIZ100 KS	12 V – 4 Ah
		BIZ100 ES	12 V – 5 Ah
	Fuga de corrente		–
	Voltagem (20°C)	Totalmente carregada	13,0 – 13,2 V
		Necessita de carga	Abaixo de 12,3 V
	Corrente de carga	Normal	0,5 A/5 – 10 h
		Rápida	5,0 A/0,5h
Alternador	Capacidade		0,12 W/5.000 rpm
	Resistência da bobina de carga (20°C)		0,2 – 1,0 Ω
	Resistência da bobina de iluminação (20°C)		0,1 – 0,8 Ω
Voltagem da linha de iluminação			12,4 – 13,4 V a 5.000 rpm

VALORES DE TORQUE

Item	Quantidade	Diâmetro da rosca (mm)	Torque N.m (kgf.m)	Notas
Parafuso do suporte da bateria	1	6	5,7 (0,6)	

DIAGNOSE DE DEFEITOS

A BATERIA ESTÁ DANIFICADA OU FRACA

1. **Teste da bateria**
   Remova a bateria (pág. 17-6).
   Verifique as condições da bateria utilizando o testador de bateria recomendado.
   TESTADOR DE BATERIA RECOMENDADO: BM-210 ou equivalente
   A bateria está em boas condições?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 2.
   NÃO – Bateria defeituosa
2. **Teste de fuga de corrente**
   Instale a bateria (pág. 17-6).
   Faça o teste de fuga de corrente da bateria (pág. 17-7).
   Não há fuga de corrente?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 4.
   NÃO – VÁ PARA A ETAPA 3.
3. **Teste de fuga de corrente com o regulador/retificador desconectado**
   Desacople o conector 4P do regulador/retificador e verifique novamente a fuga da corrente da bateria.
   Não há fuga de corrente?
   SIM – Regulador/retificador defeituoso
   NÃO – • Fiação em curto
   • Interruptor de ignição defeituoso
4. **Inspeção da voltagem de carga**
   Meça e anote a voltagem da bateria utilizando um multitester digital (pág. 17-6).
   Ligue o motor.
   Meça a voltagem de carga (pág. 17-8).
   Compare os valores medidos aos resultados do seguinte cálculo.
   PADRÃO: • VB Medida < VCMedida < 15,5 V
   • VB = Voltagem da bateria
   • VC= Voltagem de carga
   A voltagem de carga medida está dentro das especificações?
   SIM – Bateria defeituosa
   NÃO – VÁ PARA A ETAPA 5.
5. **Inspeção da bobina de carga do alternador**
   Verifique a resistência da bobina de carga do alternador (pág. 17-8).
   A resistência da bobina de carga do alternador é de 0,2 – 1,0 Ω (20°C)?
   SIM – VÁ PARA A ETAPA 4.
   NÃO – Estator defeituoso
6. **Inspeção do sistema do regulador/retificador**
   Efetue a inspeção do sistema. (pág. 17-9)
   Todos os circuitos estão normais?
   SIM – Regulador/retificador defeituoso
   NÃO – • Circuito aberto no fio relacionado
   • Contato frouxo ou inadequado no terminal relacionado
   • Fiação em curto

BATERIA

REMOÇÃO / INSTALAÇÃO

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

NOTA

Sempre desligue o interruptor de ignição antes de remover a bateria.

Remova o parafuso do terminal e desconecte o cabo negativo (–) da bateria [1].

Remova a tampa [2] do terminal positivo e, em seguida remova o parafuso do terminal e desconecte o cabo [3] positivo (+) da bateria.

Remova o parafuso do suporte [4] e o suporte [5].

Remova a bateria [6] do compartimento.

Instale a bateria na ordem inversa da remoção.

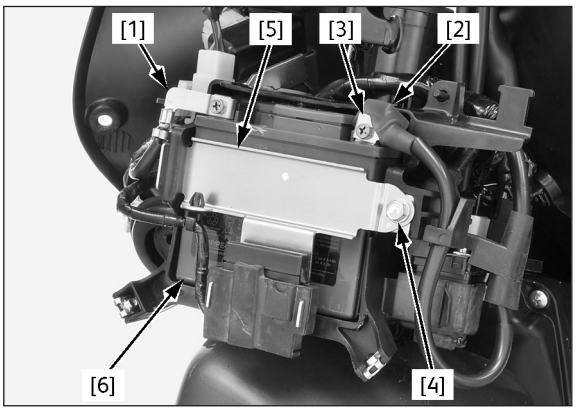
TORQUE:

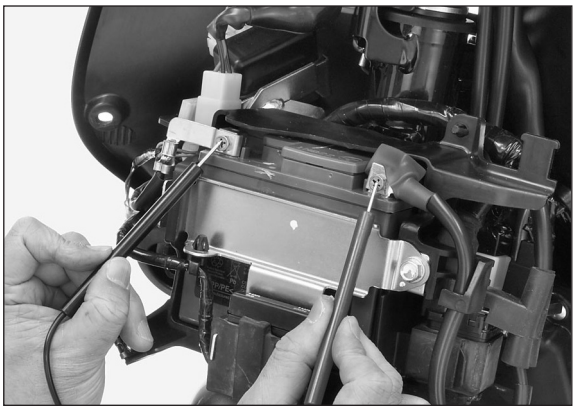
Parafuso do suporte da bateria:

5,7 N.m (0,6 kgf.m)

NOTA

Conecte primeiramente o cabo positivo (+) da bateria e, em seguida o cabo negativo (–).





INSPEÇÃO DA VOLTAGEM

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Meça a voltagem da bateria utilizando um multitester digital.

VOLTAGEM (20°C):

Totalmente carregada: 13,0 – 13,2 V

Descarregada: Abaixo de 12,3V

TESTE DA BATERIA

Consulte as instruções apropriadas do equipamento de teste de bateria disponível.

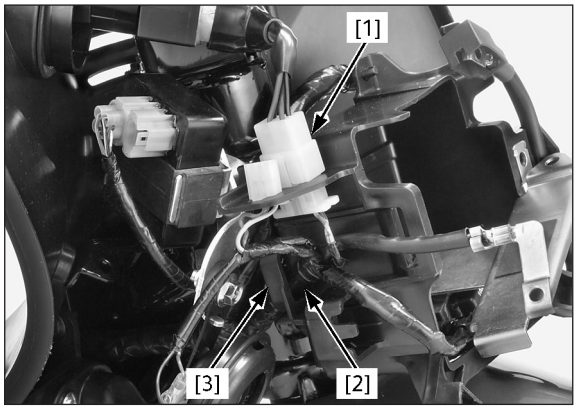
FERRAMENTA:

Testador de bateria BM-210 ou equivalente

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO COMPARTIMENTO DA BATERIA

Remova a tampa dianteira (pág.2-3).

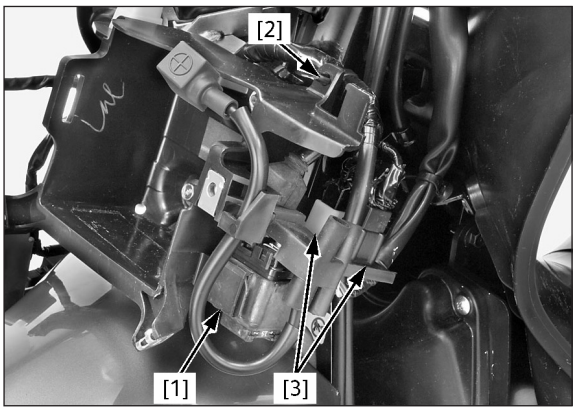
Desconecte o conector 4P [1] do interruptor de ignição e remova a fiação principal [2] da guia [3] do compartimento da bateria.



Apenas BIZ100 ES

Remova o interruptor do relé de partida [1] e braçadeira da fiação [2] do compartimento da bateria.

Desconecte os conectores 9P [3] do velocímetro.

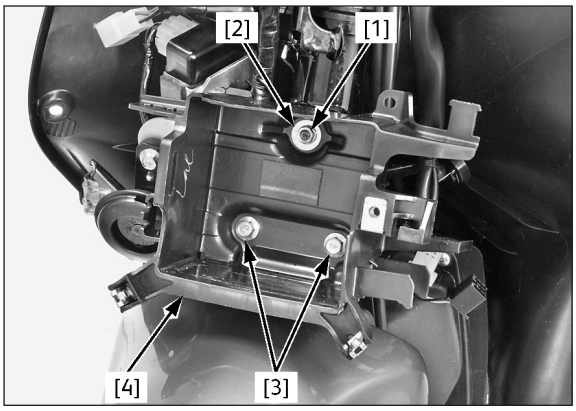


Remova a porca [1], a arruela [2], os parafusos [3] e o compartimento da bateria [4]

A instalação é efetuada da ordem inversa da remoção.

NOTA

Passe adequadamente a fiação (pág. 1-14).



INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA

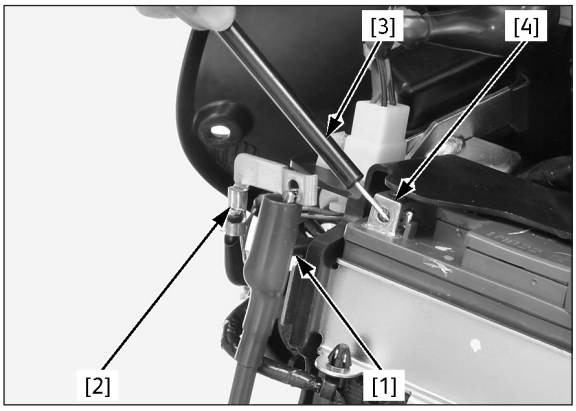
TESTE DE FUGA DE CORRENTE

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Desligue o interruptor de ignição (OFF) e desconecte o cabo negativo (–) da bateria.

Conecte a ponta de prova [1] (+) do amperímetro ao cabo [2] negativo (–) da bateria, e a ponta de prova [3] (–) do amperímetro ao terminal [4] negativo (–) da bateria.

Com o interruptor de ignição desligado (OFF), verifique quanto à fuga de corrente.



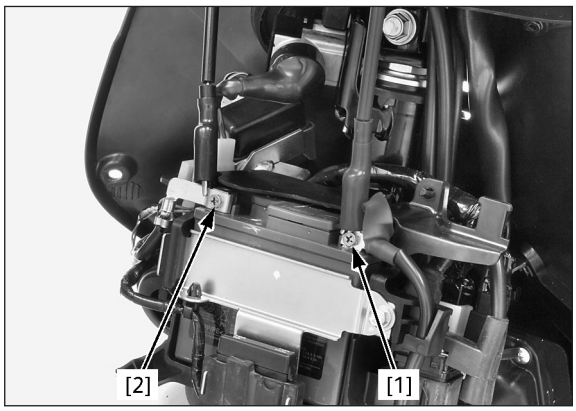
NOTA

- Ao medir a corrente elétrica com um multitester, ajuste-o inicialmente em sua capacidade máxima e, em seguida, ajuste-o no nível apropriado. Um fluxo de corrente maior do que a faixa selecionada pode queimar o fusível do multitester.
- Ao medir a corrente, não ligue o interruptor de ignição (ON). Uma oscilação repentina da corrente pode queimar o fusível do multitester.

Se houver fuga de corrente é provável a ocorrência de um curto-circuito.

Localize o curto-circuito desligando as conexões uma a uma e medindo a fuga de corrente.

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE CARGA



NOTA

Certifique-se de que a bateria esteja em boas condições antes de efetuar este teste.

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Aqueça o motor até a temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.

Conecte o multitester entre os terminais positivo (+) [1] e negativo (–) [2].

NOTA

- Para evitar curto-circuito, certifique-se quanto aos cabos ou terminais positivos (+) e negativos (–).
- Não desconecte a bateria ou qualquer outro cabo do sistema de carga sem antes desligar o interruptor de ignição (OFF). O multitester ou os componentes elétricos serão danificados caso este procedimento não seja seguido corretamente.

Com o farol alto aceso, ligue novamente o motor.

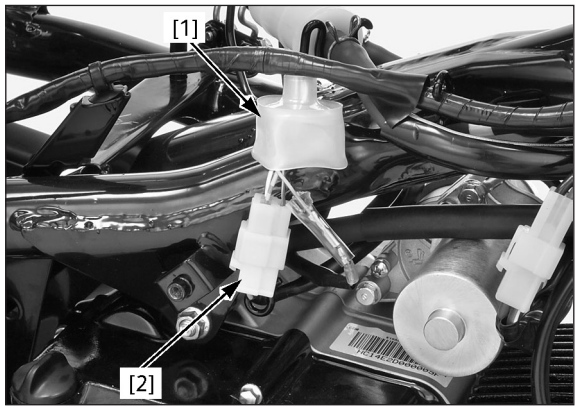
Meça a voltagem no multitester quando o motor funcionar a 5.000 rpm.

PADRÃO:

VB Medida < VC Medida < 15,5 V

- **VB = Voltagem da bateria**
- **VC= Voltagem de carga**

INSPEÇÃO DO ALTERNADOR



Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8).

Puxe a tampa do conector [1] e descople o conector 3P [2] do alternador.

Verifique a resistência entre o conector e o terra do chassi.

CONEXÃO:

Bobina de carga: Branco – terra do chassi

Bobina de iluminação: Amarelo – terra do chassi

PADRÃO:

Bobina de carga: 0,2 – 1,0 Ω (a 20°C)

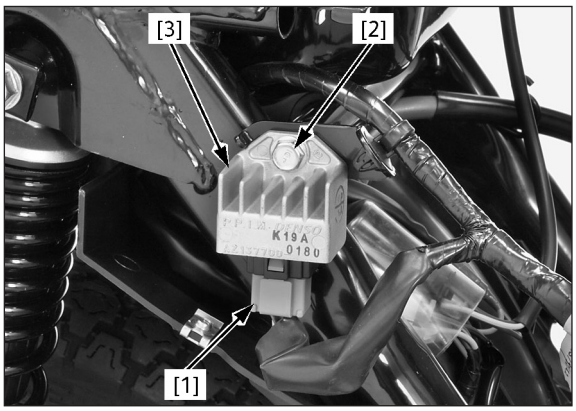
Bobina de iluminação: 0,2 – 0,8 Ω (a 20°C)

Substitua o estator do alternador se a leitura estiver significativamente fora das especificações.

Consulte a página 11-6 para o procedimento de remoção/instalação do estator.

REGULADOR/RETIFICADOR

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO



Remova a tampa direita (pág. 2-5).

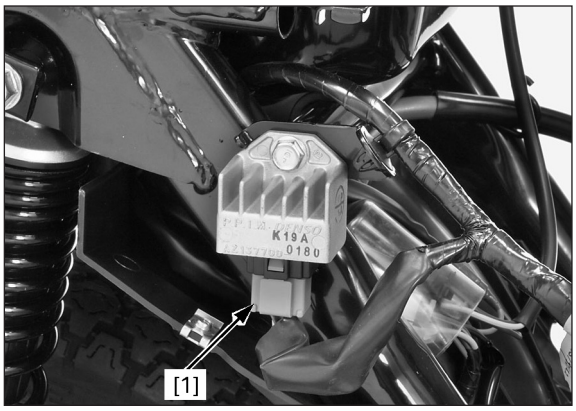
Desligue o interruptor de ignição (OFF).

Solte o conector 4P [1] do regulador/retificador.

Remova o parafuso [2] e o regulador/retificador [3].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

INSPEÇÃO DO SISTEMA



Remova a tampa direita (pág. 2-5).

Desligue o interruptor de ignição (OFF).

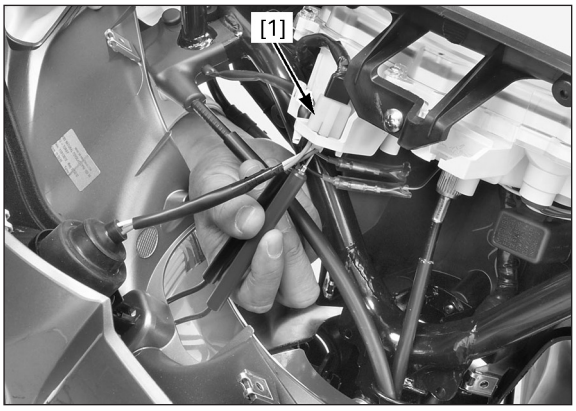
Desconecte o conector 4P [1] do regulador/retificador e verifique quanto a contato frouxo ou terminais corroídos.

Verifique os seguintes circuitos no lado da fiação do conector 4P.

Item	Terminal	Especificação
Linha de carga da bateria	Vermelho (+) e Terra(-)	Deve ser indicada a voltagem da bateria
Linha da bobina de carga	Branco e terra	0,2 – 1,0 Ω (20°C)
Linha da bobina de iluminação	Amarelo e terra	0,1 – 0,8 Ω (20°C)
Linha do terra	Verde e terra	Deve haver continuidade

Se todo o circuito estiver normal, substitua o regulador/retificador.

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM DE ILUMINAÇÃO



NOTA

Não desconecte o conector 3P [1] (Branco) do farol.

Remova a tampa frontal do guidão (pág. 2-9)

Ligue o interruptor de ignição (ON).

Coloque a transmissão em ponto morto.

Conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante.

NOTA

Selecione o intervalo AC no multímetro.

Ligue o motor, ligue o farol de luz baixa (Lo) e meça a tensão entre os terminais do conector 3P (Branco) do farol.

CONEXÃO: Branco (+) – Verde (–)

PADRÃO: 12.4 – 13,4 V até 5.000 rpm

Se a tensão medida estiver anormal, verifique o regulador / retificador (pág.17-9).

NOTA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

18. LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA 18-2

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO 18-3

FAROL 18-4

LÂMPADA DA SINALEIRA DIANTEIRA 18-5

LÂMPADA DA SINALEIRA TRASEIRA 18-5

LUZ DE FREIO/LANTERNA TRASEIRA 18-6

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO 18-6

INTERRUPTORES DO GUIDÃO 18-7

INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO 18-7

INDICADOR/INTERRUPTOR DE PONTO MORTO 18-8

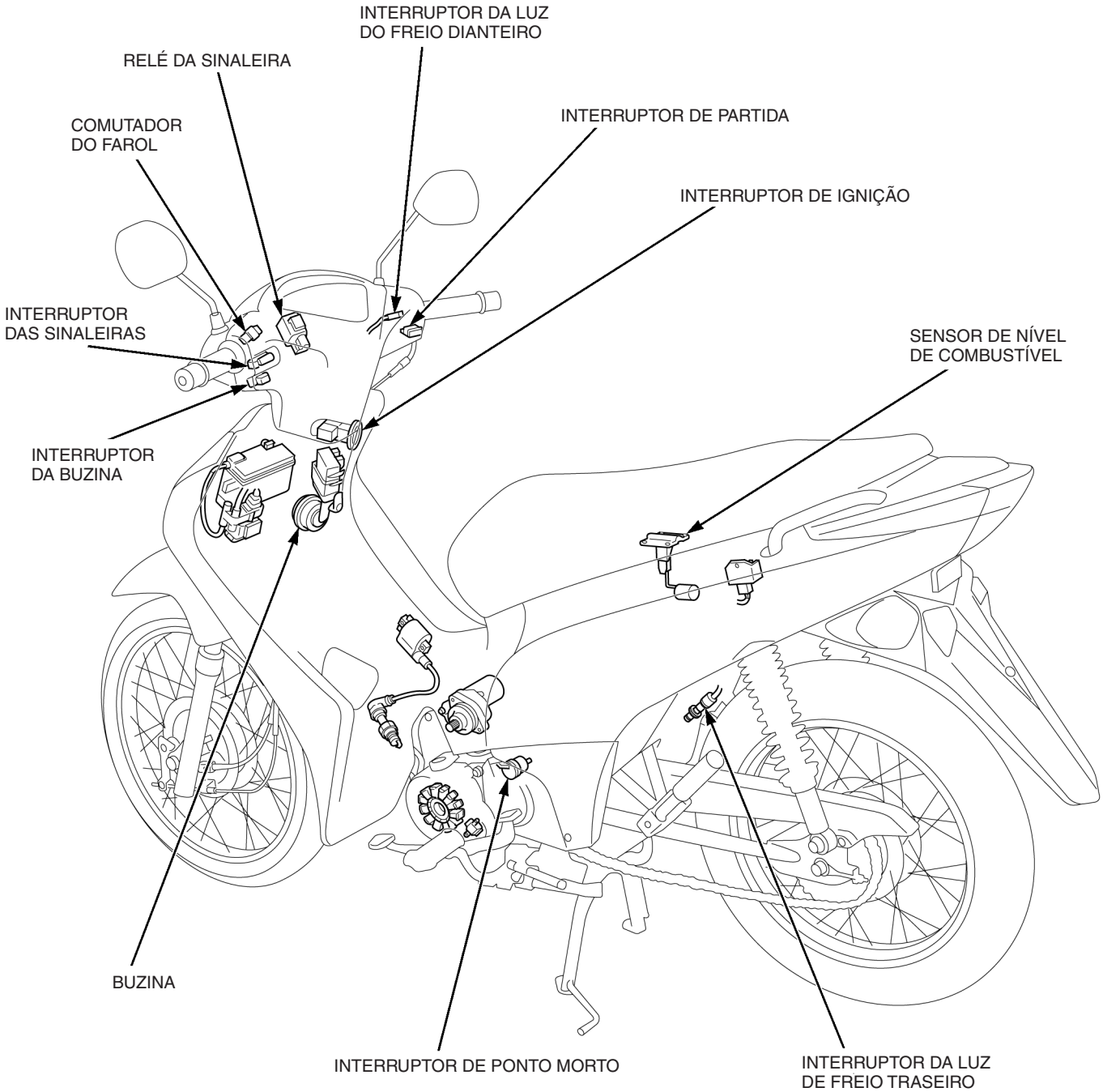
VELOCÍMETRO 18-9

MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL / SENSOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL 18-11

BUZINA 18-13

RELÉ DA SINALEIRA 18-13

LOCALIZAÇÃO DO SISTEMA



INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Certifique-se de instalar a capa de borracha após a substituição da lâmpada.
- Verifique as condições da bateria antes de efetuar qualquer tipo de inspeção que necessite da voltagem correta da bateria.
- Os seguintes códigos de cores são utilizados ao longo deste capítulo:

PT = Preto	CZ = Cinza	LR = Laranja	BR = Branco	AZ = Azul	AC = Azul claro
RS = Rosa	AM = Amarelo	VD = Verde	VC = Verde claro	VM = Vermelho	MR = Marrom

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Especificações
Lâmpadas	Farol (alto/baixo)	12 V – 30/30 W
	Luz de freio/lanterna traseira	12 V – 21/5 W
	Sinaleiras	12 V – 21 W x 4
	Luz de iluminação do painel de instrumentos	12 V – 2 W x 2
	Indicador da sinaleira	12 V – 3 W x 2
	Indicador do farol alto	12 V – 2 W
	Indicador de ponto morto	12 V – 2 W
Fusível	Fusível principal	15 A
	Fusível secundário	10 A
Resistência do sensor de nível de combustível	Cheio	4 - 10 Ω
	Vazio	90 - 100 Ω

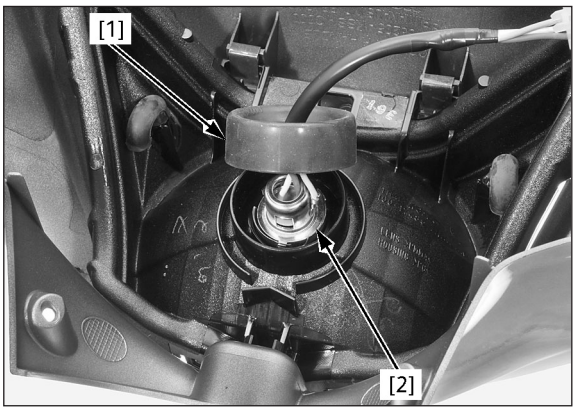
FAROL

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova a tampa dianteira do guidão (página 2-9).

Remova a capa de borracha [1].

Pressione cuidadosamente o soquete da lâmpada [2] e gire-o no sentido anti-horário. Em seguida, remova-o.

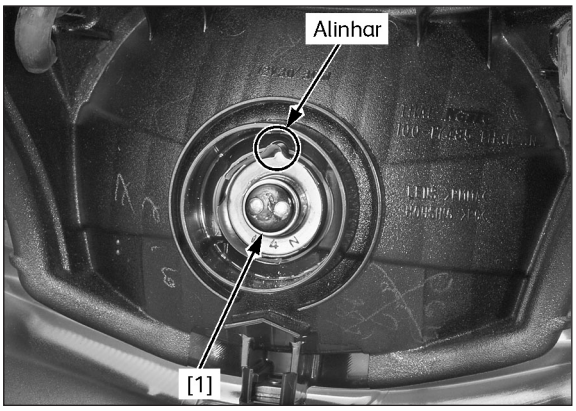


NOTA

Instale a nova lâmpada alinhando sua lingueta com o recorte na unidade do farol.

Substitua a lâmpada do farol [1] por uma nova.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



REMOÇÃO / INSTALAÇÃO

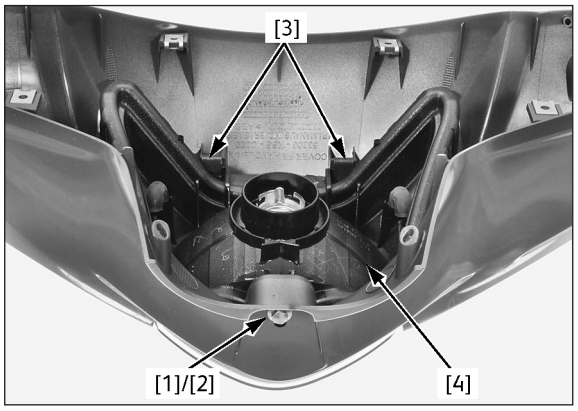
Remova a lâmpada do farol (pág. 18-4)

Remova o parafuso de ajuste farol [1] e arruela trava [2].

Remova as presilhas [3] e a unidade do farol [4]

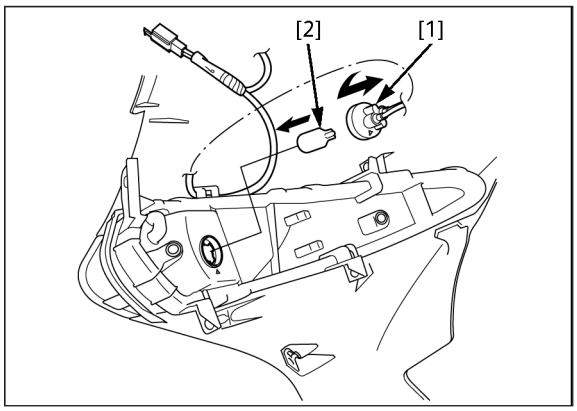
A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

Ajuste o foco do farol (pág. 3-16).



LÂMPADA DA SINALEIRA DIANTEIRA

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA



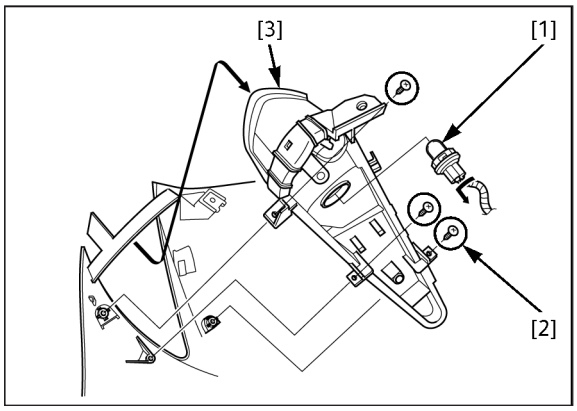
Remova a tampa dianteira (pág. 2-3)

Remova cuidadosamente o soquete da lâmpada [1] girando no sentido anti-horário.

Puxe a lâmpada [2] do soquete e substitua-a por uma nova.

Instale a lâmpada e as demais peças removidas na ordem inversa da remoção.

REMOÇÃO / INSTALAÇÃO



Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

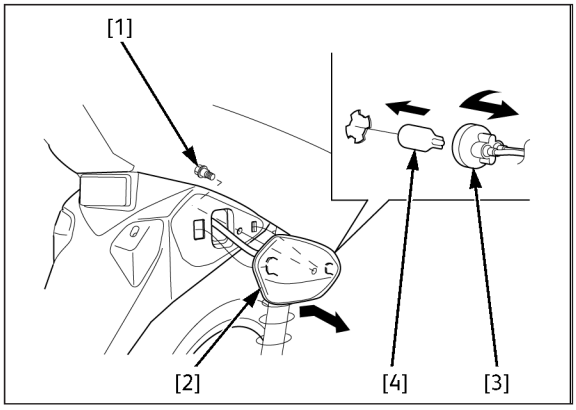
Remova o soquete da lâmpada [1] girando-o no sentido anti-horário.

Remova os três parafusos de fixação [2] e a sinaleira dianteira [3].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

LÂMPADA DA SINALEIRA TRASEIRA

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA



Remova o parafuso especial [1].

Deslize para trás o conjunto da sinaleira traseira [2] para soltar os ganchos do pára-lama traseiro e, em seguida remova o conjunto.

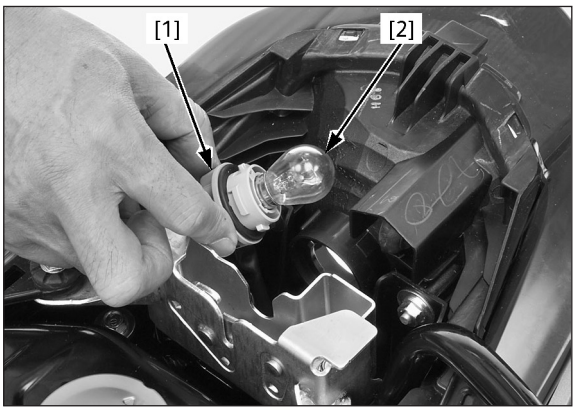
Remova o soquete da lâmpada [3] girando-o no sentido anti-horário.

Puxe a lâmpada [4] do soquete e substitua-a por uma nova.

A instalação da lâmpada e das peças removidas é efetuada na ordem inversa da remoção.

LUZ DE FREIO / LANTERNA

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA



Remova a tampa do trinco do assento (pág. 2-5).

Remova o soquete da lâmpada [1] girando-o no sentido anti-horário.

Pressione a lâmpada [2], gire-a no sentido anti-horário para removê-la e substitua-a por uma nova.

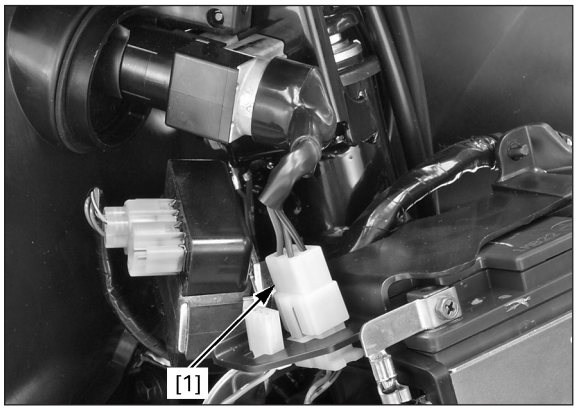
A instalação das peças removidas é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Consulte a página 2-7 para remoção/instalação da unidade da lanterna.

INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO

INSPEÇÃO



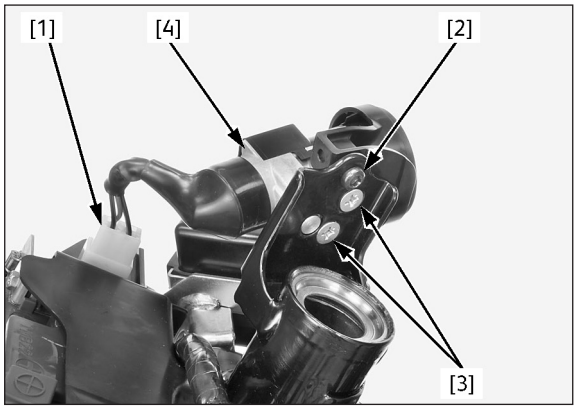
Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Desacople o conector 4P [1] do interruptor de ignição.

Verifique a continuidade entre os terminais dos fios do conector do interruptor de ignição em cada posição do interruptor.

Consulte o diagrama elétrico para verificar os terminais e interruptores (pág. 19-2).

REMOÇÃO / INSTALAÇÃO



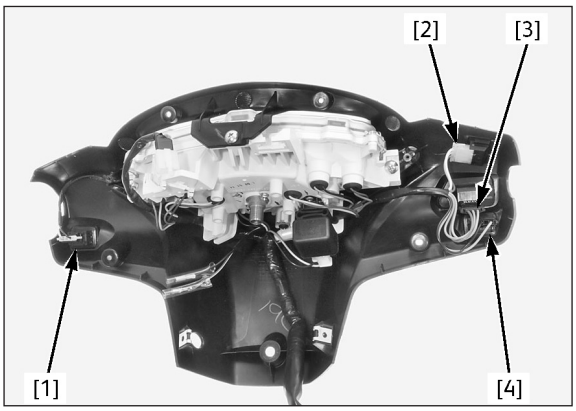
Remova os seguintes itens:
– Protetor de pernas/tampa central (pág. 2-8).
– Coluna de direção (pág. 14-20)

Desacople o conector 4P [1] do interruptor de ignição.

Remova o parafuso Allen [2], os parafusos [3] e o interruptor de ignição [4].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

INTERRUPTORES DO GUIDÃO



Remova a tampa traseira do guidão (pág. 2-10).

Desconecte os seguintes itens:

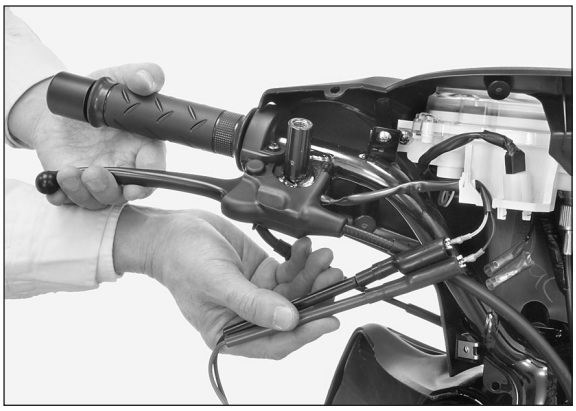
– Conector 3P do interruptor de partida (somente BIZ100 ES) [1]
– Conector 3P do comutador do farol [2]
– Conector 3P (Vermelho) do interruptor das sinaleiras [3]
– Conector 3P (Preto) do interruptor da buzina [4]

Verifique se há continuidade entre os terminais dos interruptores em cada posição do interruptor.

Consulte o diagrama elétrico para verificar os terminais e interruptores (pág. 19-2).

INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

DIANTEIRO



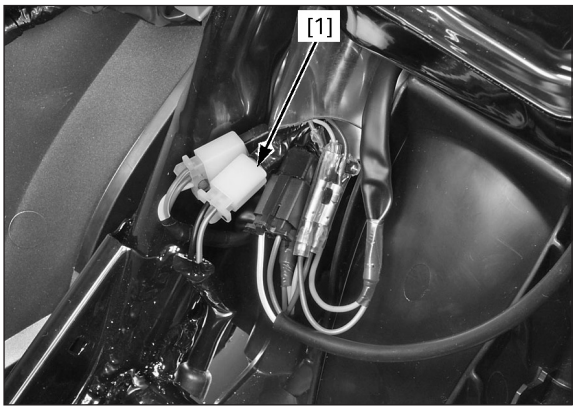
Remova a tampa dianteira do guidão (pág. 2-9).

Desacople os conectores da fiação do interruptor da luz do freio dianteiro.

Verifique a continuidade entre os terminais do conector no lado do interruptor.

Deve haver continuidade com a alavanca do freio acionada e não deve haver continuidade com a alavanca liberada.

TRASEIRO



Remova o compartimento de carga (pág. 2-4).

Desacople o conector 2P [1] do interruptor da luz do freio traseiro.

Verifique quanto à continuidade entre os terminais do conector no lado do interruptor.

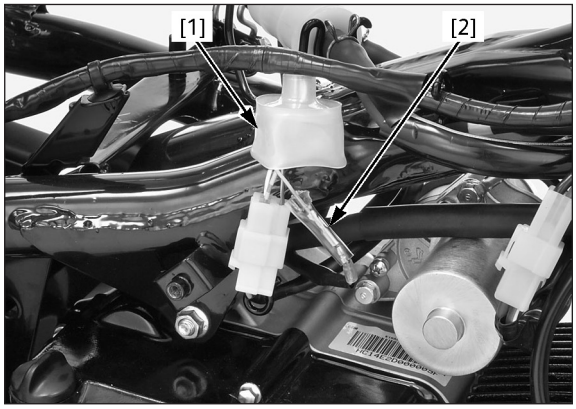
Deve haver continuidade com o pedal do freio traseiro pressionado e não deve haver continuidade com o pedal liberado.

INDICADOR / INTERRUPTOR DO PONTO MORTO

INSPEÇÃO

Remova o protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8).

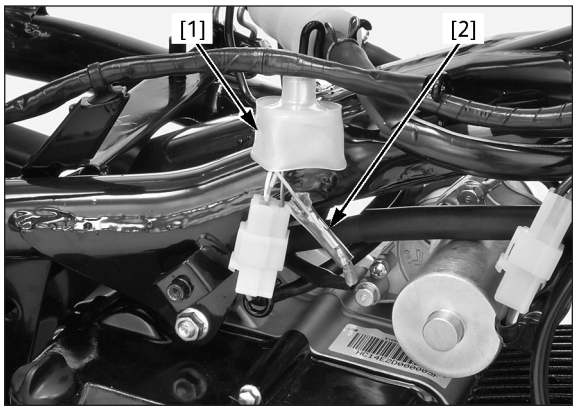
Puxe para fora a tampa do conector [1] e desconecte o conector de ponto morto [2].



Verifique se há continuidade entre o terminal do interruptor de ponto morto e o terra.

Deve haver continuidade quando a transmissão estiver em ponto morto e não deve haver continuidade quando a transmissão estiver engatada.

- Se o interruptor de ponto morto não operar de maneira correta, substitua-o.
- Se o interruptor de ponto morto operar normalmente,verifique o seguinte:
  - Lâmpada do indicador de ponto morto defeituosa
  - Circuito aberto ou curto circuito na luz do fio verde claro/ vermelho entre o interruptor de ponto morto e o indicador
  - Circuito aberto no fio preto entre o indicador de ponto morto e o interruptor de ignição
  - Fusível queimado (10A)

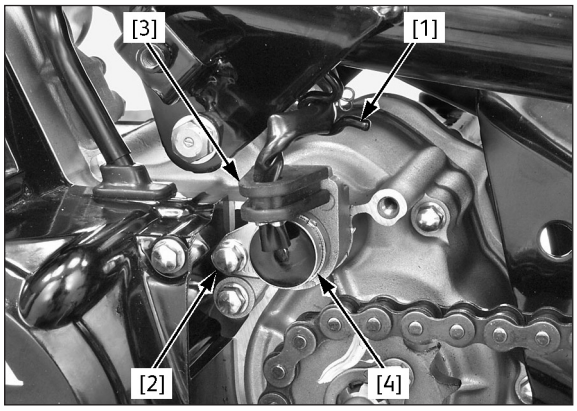


REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova os seguintes componentes:

– Tampa esquerda da carcaça do motor (pág. 2-11)
– Protetor de pernas / tampa central (pág. 2-8)

Puxe a tampa dos conectores [1] para fora e desacople o conector do interruptor de ponto morto [2].



Solte o fio do interruptor de ponto morto da guia [1].

Remova o parafuso [2], a borracha [3] e o interruptor de ponto morto [4].

Remova o anel de vedação [1] do interruptor de ponto morto [2]

Aplique óleo de motor no novo anel de vedação e instale-o na ranhura do interruptor de ponto morto.

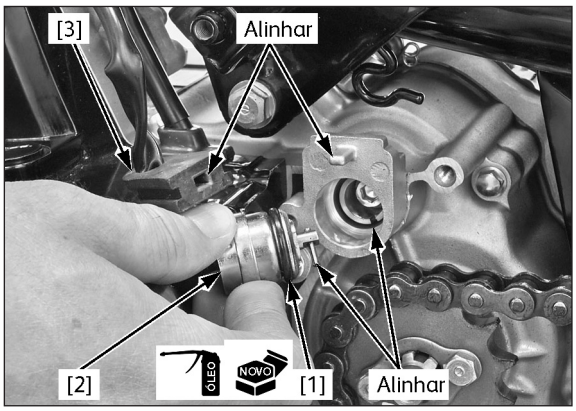
Instale o interruptor de ponto morto alinhando o pino com a ranhura do rotor do interruptor de ponto morto.

Instale a borracha [3] alinhando o recorte com a lingueta do espaçador no interruptor de ponto morto

A instalação das peças removidas é efetuada na ordem inversa da remoção.

NOTA

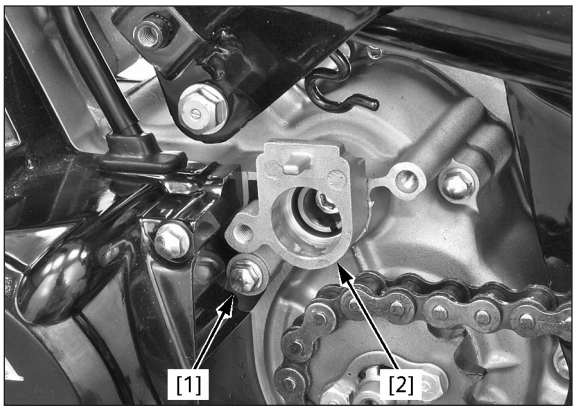
Passe corretamente a fiação do interruptor do ponto morto (pág. 1-14)



REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO ESPAÇADOR DO INTERRUPTOR

Remova o interruptor do ponto morto (pág. 18-8).

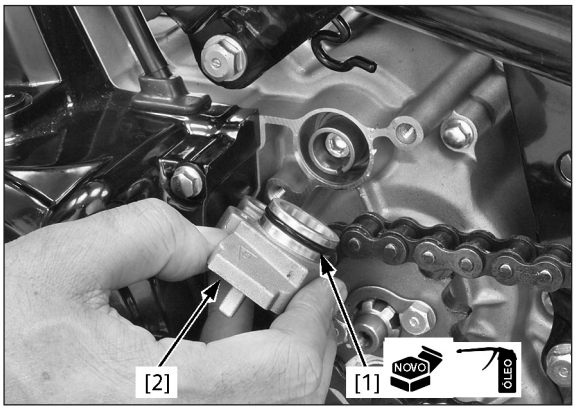
Remova o parafuso [1] e o espaçador do interruptor [2].



Remova o anel de vedação [1] do espaçador do interruptor [2].

Aplique óleo de motor no novo anel de vedação e instale-o na ranhura do espaçador do interruptor.

A instalação do espaçador do interruptor é efetuada na ordem inversa da remoção.



VELOCÍMETRO

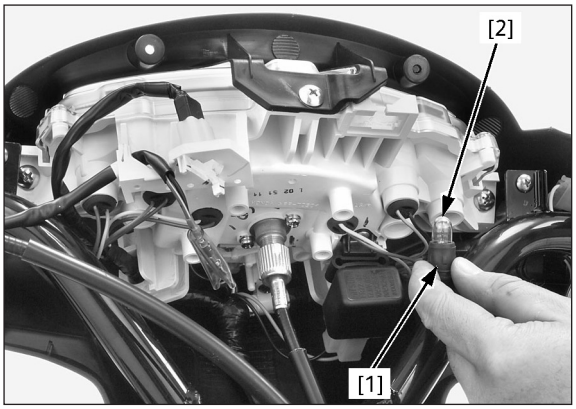
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Remova a tampa dianteira do guidão (pág. 2-9).

Remova o soquete da lâmpada [1] da carcaça do velocímetro.

Puxe a lâmpada [2] para fora do soquete, sem girá-la, e substitua-a por uma nova.

A instalação das peças removidas é efetuada na ordem inversa da remoção.

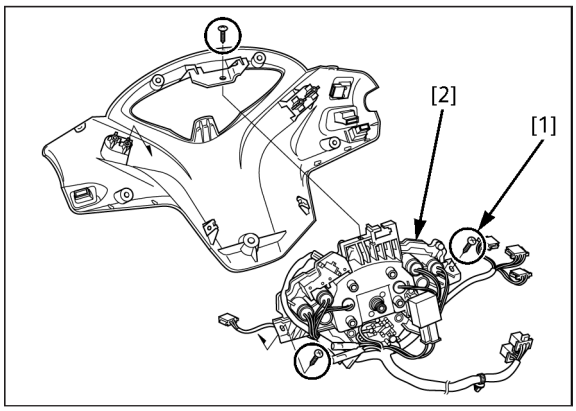


REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa traseira do guidão (pág. 2-10).

Remova os três parafusos [1] e o velocímetro [2] da tampa traseira do guidão.

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.

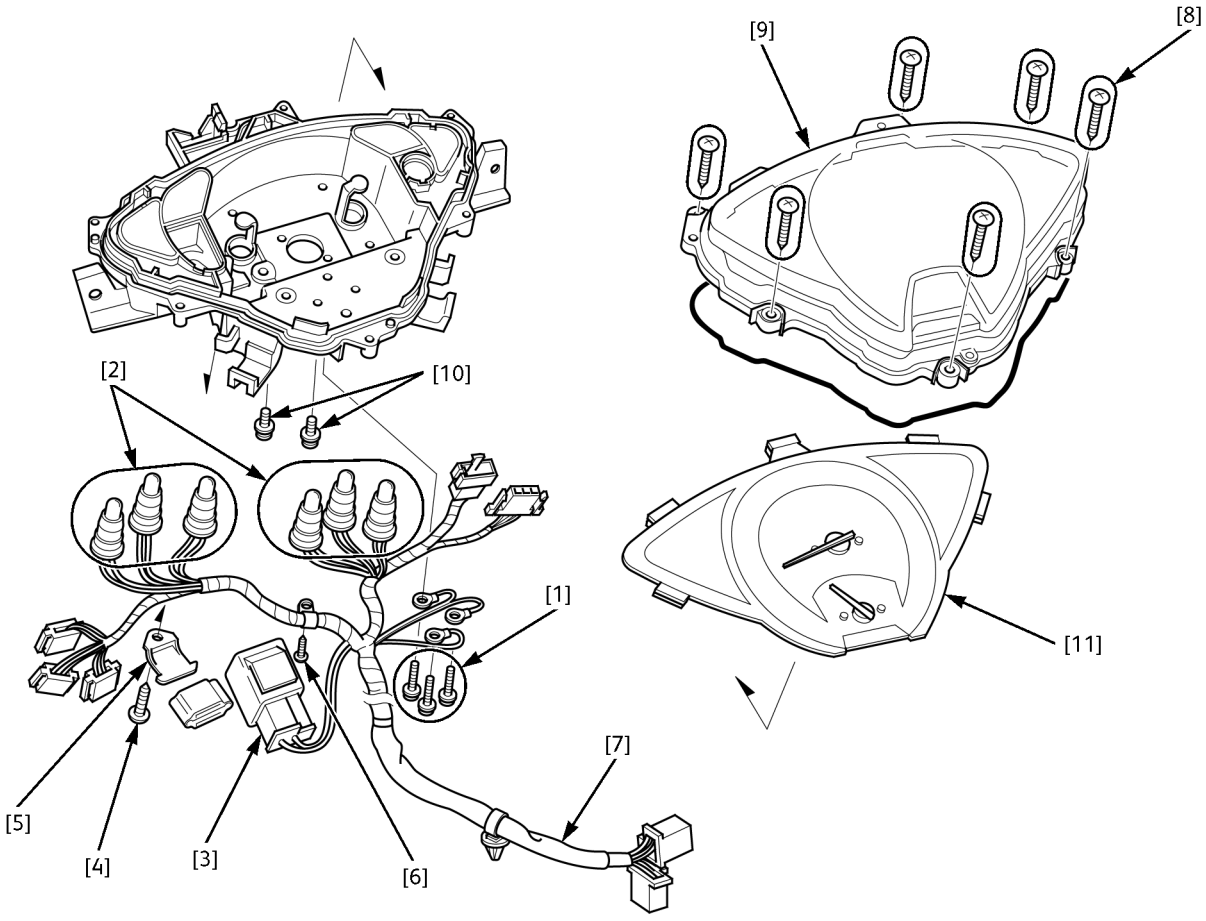


DESMONTAGEM/MONTAGEM

Remova o velocímetro.

Remova os seguintes componentes:

– Três parafusos dos terminais [1]
– Seis soquetes de lâmpada [2] puxando-os
– Relé da sinaleira [3]
– Parafuso [4] e suporte do relé do sinaleira [5]
– Parafuso da braçadeira da fiação [6] e fiação secundária do velocímetro [7]
– Seis parafusos de fixação [8] e a lente [9]
– Dois parafusos [10] e o velocímetro [11]



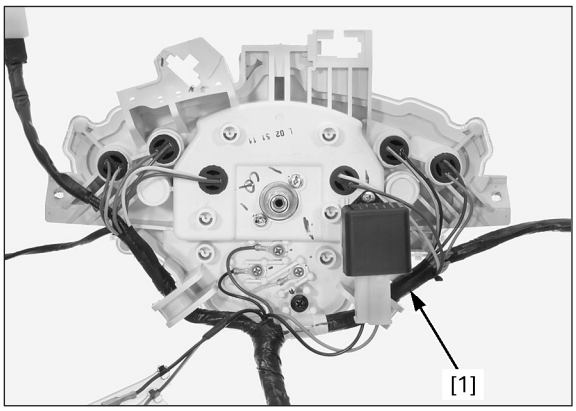
A montagem é efetuada na ordem inversa da desmontagem.

NOTA

O código de cor de cada fio está estampado na carcaça para referência.

NOTA

Instale a fiação secundária do velocímetro [1] corretamente, conforme mostrado.

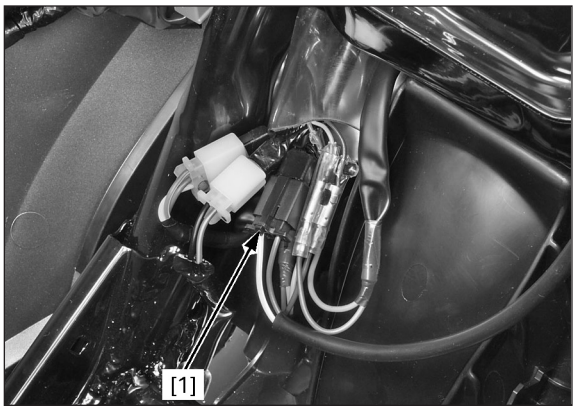


MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL / SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova o compartimento de carga (pág. 2-4).

Desconecte o conector 3P (Preto) [1] do sensor do nível de combustível.



Ligue o interruptor de ignição (ON) e verifique o indicador de combustível [1].

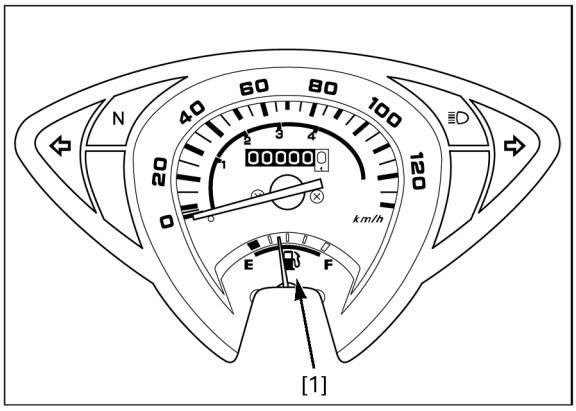
A agulha do indicador deve se mover para E (vazio).

Desligue o interruptor de ignição (OFF) e acople o lado da fiação dos terminais do conector 3P (Preto) utilizando um jumper.

CONEXÃO: Amarelo/branco – Verde

Ligue o interruptor de ignição (ON) e verifique o indicador do nível de combustível [1].

A agulha do indicador deve mover-se para F (cheio).



- Se o medidor de combustível funcionar corretamente, verifique o sensor do nível de combustível (pág. 18-12).
- Se o medidor de combustível não funcionar corretamente, verifique o seguinte:
  - Curto circuito ou circuito aberto entre a fiação amarela/branca entre o sensor do nível de combustível e o medidor de combustível
  - Circuito aberto entre o fio preto do medidor de combustível e o interruptor de ignição
  - Fusível queimado (10A)
  - Circuito aberto entre a fiação verde do sensor do nível de combustível e o terminal terra
  - Medidor de combustível defeituoso (velocímetro)

INSPEÇÃO DO SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

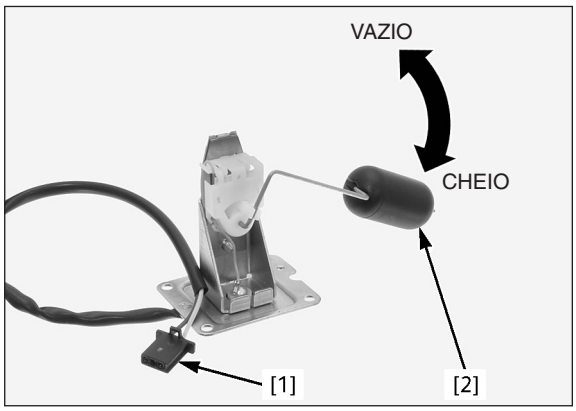
Remova o sensor do nível de combustível (pág. 18-12).

Meça a resistência entre os terminais do conector [1] com a bóia [2] nas posições CHEIO e VAZIO.

CONEXÃO: Amarelo/branco – verde

Posição da bóia	CHEIO	4 – 10 Ω
Resistência	VAZIO	90 – 100 Ω

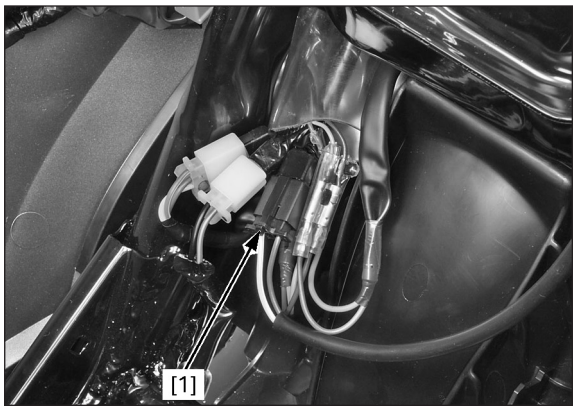
Substitua o sensor do nível de combustível se a resistência estiver fora do especificado.



REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

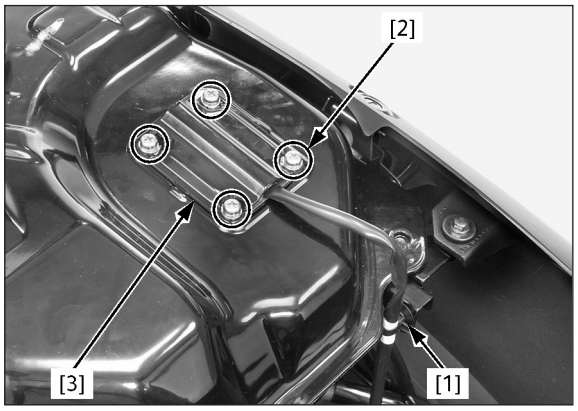
Remova o compartimento de carga (pág. 2-4).

Desacople o conector 3P (Preto) [1] do sensor do nível de combustível.



Remova a braçadeira da fiação [1] do chassi.

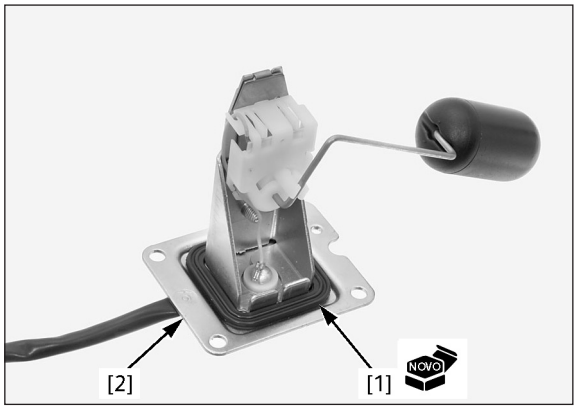
Remova os quatro parafusos [2] e o sensor do nível de combustível [3] do tanque de combustível.



Remova a guarnição [1] do sensor do nível de combustível [2].

Instale a nova guarnição no sensor do nível de combustível.

Instale o sensor do nível de combustível na ordem inversa da remoção.



BUZINA

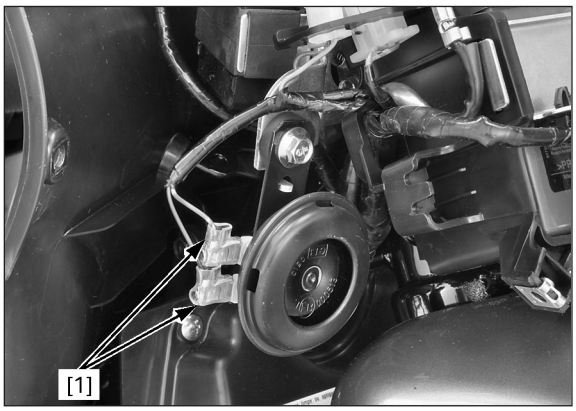
INSPEÇÃO

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Desacople os conectores da buzina [1].

Conecte uma bateria de 12 V nos terminais da buzina.

A buzina estará normal se for acionada quando a bateria de 12 V estiver conectada.



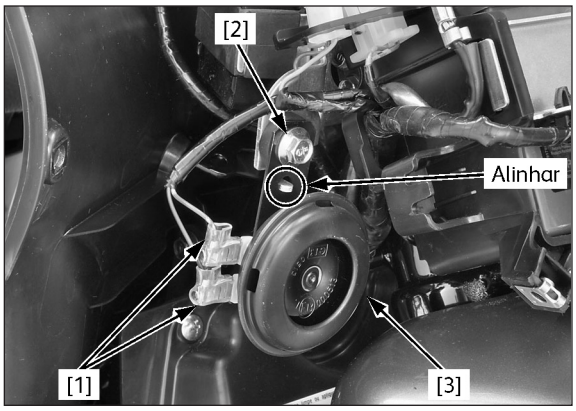
REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

Remova a tampa dianteira (pág. 2-3).

Desacople os conectores da buzina [1].

Remova o parafuso [2] e a buzina [3].

A instalação é efetuada na ordem inversa da remoção.



RELÉ DA SINALEIRA

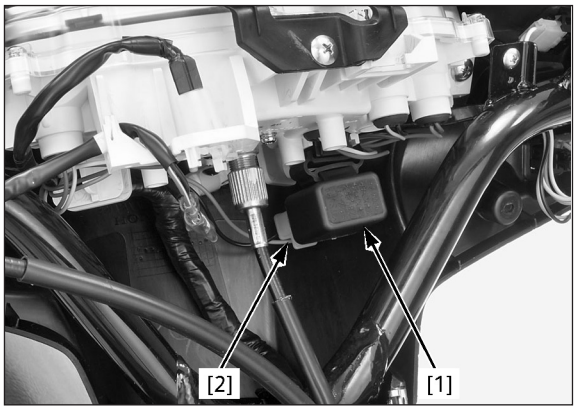
Remova a tampa dianteira do guidão (pág. 2-9).

Remova o relé da sinaleira [1] e desacople o conector 2P [2].

Acople o lado da fiação dos terminais do conector 2P utilizando um jumper.

Ligue o interruptor de ignição (ON) e verifique se o indicador da luz da sinaleira funciona com o interruptor da sinaleira.

- Se a sinaleira acender, substitua o relé da sinaleira.
- Se a sinaleira não acender, verifique o seguinte:
  - Circuito aberto no fio preto entre o relé da sinaleira e o interruptor de ignição
  - Fusível queimado (10A)
  - Circuito aberto ou curto circuito nos fios Cinza/preto entre relé da sinaleira e o interruptor
  - Lâmpadas da sinaleiras defeituosas
  - Circuito aberto nos circuitos das sinaleiras



NOTA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

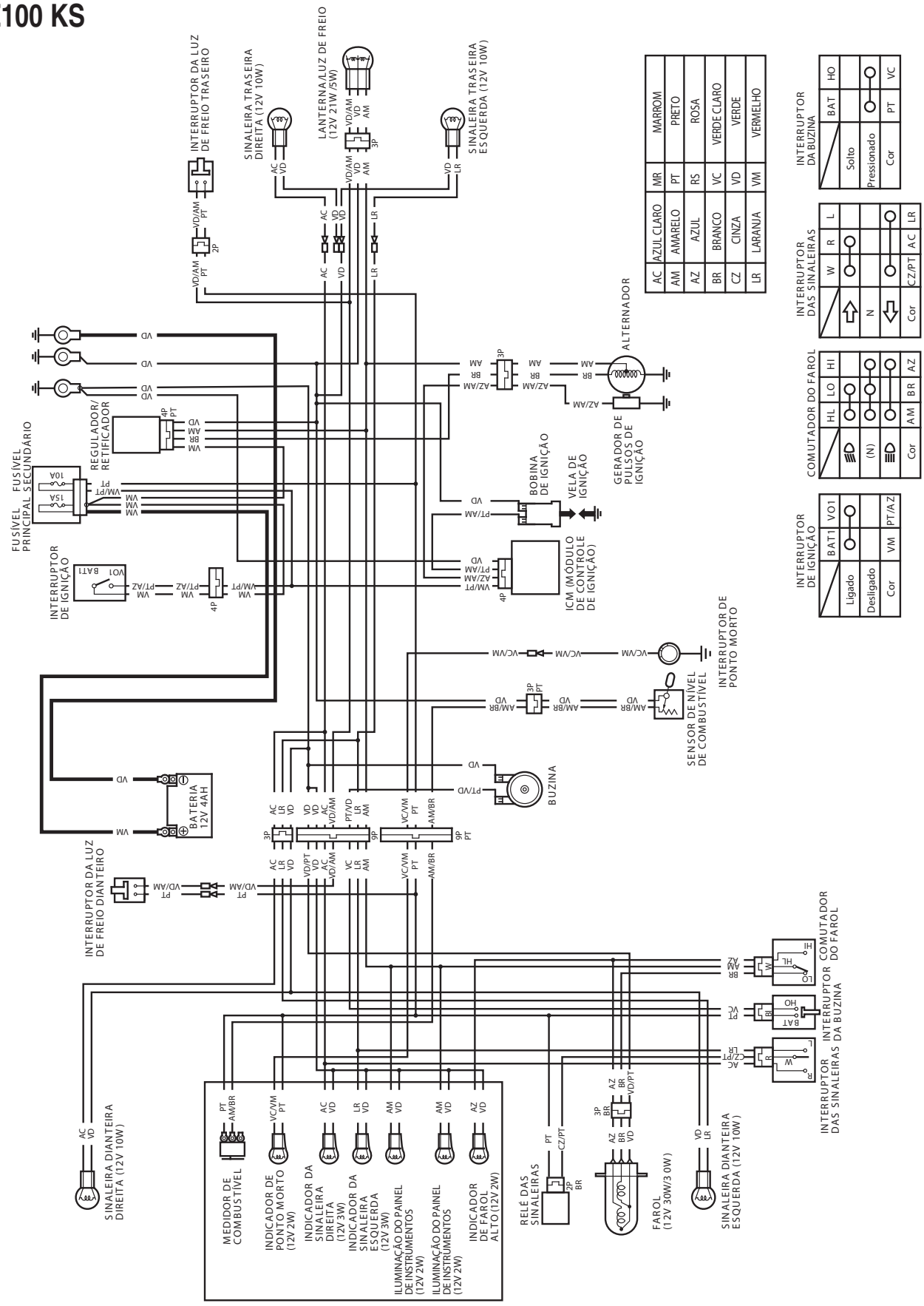
INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

19. DIAGRAMAS ELÉTRICOS

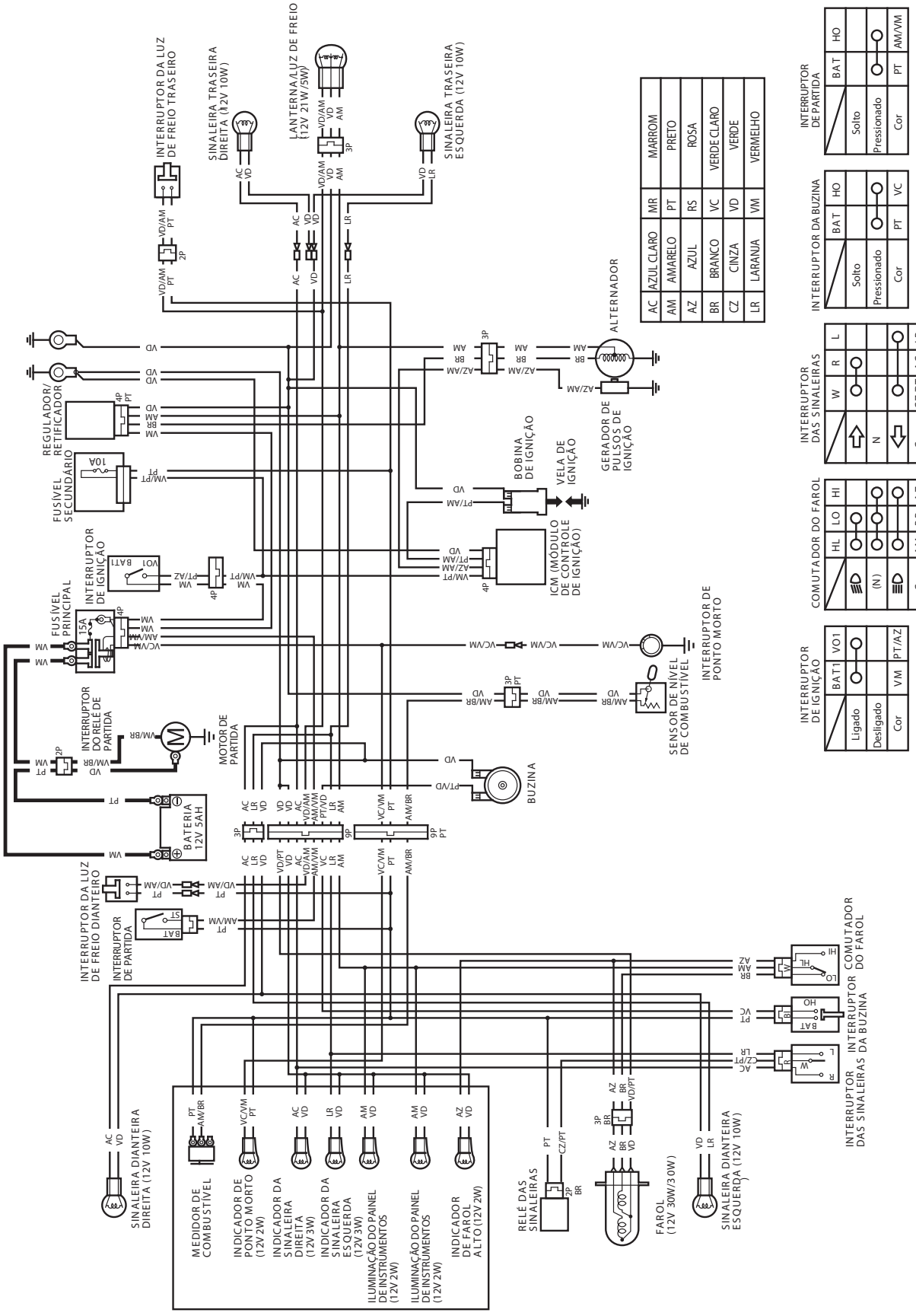
BIZ100 KS 19-2

BIZ100 ES 19-3

BIZ100 KS


INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO TRASEIRO
SINALEIRA TRASEIRA DIREITA (12V 10W)
LANTERNA/LUZ DE FREIO (12V 21W/5W)
SINALEIRA TRASEIRA ESQUERDA (12V 10W)
ALTERNADOR
GERADOR DE PULSOS DE IGNIÇÃO
BOBINA DE IGNIÇÃO
VELA DE IGNIÇÃO
ICM (MÓDULO DE CONTROLE DE IGNIÇÃO)
REGULADOR/ RETIFICADOR
FUSÍVEL PRINCIPAL
FUSÍVEL SECUNDÁRIO
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
BATERIA 12V 4AH
BUZINA
SENSOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL
INTERRUPTOR DE PONTO MORTO
INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO DIANTEIRO
SINALEIRA DIANTEIRA DIREITA (12V 10W)
SINALEIRA DIANTEIRA ESQUERDA (12V 10W)
MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL
INDICADOR DE PONTO MORTO (12V 2W)
INDICADOR DA SINALEIRA DIREITA (12V 3W)
INDICADOR DA SINALEIRA ESQUERDA (12V 3W)
ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS (12V 2W)
ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS (12V 2W)
INDICADOR DE FAROL ALTO (12V 2W)
RELÉ DAS SINALEIRAS
FAROL (12V 30W/3 0W)
INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS
INTERRUPTOR DA BUZINA
COMUTADOR DO FAROL
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
AC AZUL CLARO
AM AMARELO
AZ AZUL
BR BRANCO
CZ CINZA
LR LARANJA
MR MARROM
PT PRETO
RS ROSA
VC VERDE CLARO
VD VERDE
VM VERMELHO

BIZ100 ES


INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO TRASEIRO
SINALEIRA TRASEIRA DIREITA (12V 10W)
LANTERNA/LUZ DE FREIO (12V 21W/5W)
SINALEIRA TRASEIRA ESQUERDA (12V 10W)
ALTERNADOR
GERADOR DE PULSOS DE IGNIÇÃO
BOBINA DE IGNIÇÃO
VELA DE IGNIÇÃO
ICM (MÓDULO DE CONTROLE DE IGNIÇÃO)
REGULADOR/ RETIFICADOR
FUSÍVEL SECUNDÁRIO
FUSÍVEL PRINCIPAL
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
INTERRUPTOR DO RELÉ DE PARTIDA
MOTOR DE PARTIDA
BATERIA 12V 5AH
BUZINA
SENSOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL
INTERRUPTOR DE PONTO MORTO
INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO DIANTEIRO
INTERRUPTOR DE PARTIDA
SINALEIRA DIANTEIRA DIREITA (12V 10W)
MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL
INDICADOR DE PONTO MORTO (12V 2W)
INDICADOR DA SINALEIRA DIREITA (12V 3W)
INDICADOR DA SINALEIRA ESQUERDA (12V 3W)
ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS (12V 2W)
ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS (12V 2W)
INDICADOR DE FAROL ALTO (12V 2W)
RELÉ DAS SINALEIRAS
FAROL (12V 30W/30W)
SINALEIRA DIANTEIRA ESQUERDA (12V 10W)
INTERRUPTOR DAS SINALEIRAS
INTERRUPTOR DA BUZINA
INTERRUPTOR DO FAROL
INTERRUPTOR DE PARTIDA
INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO
AC AZUL CLARO
AM AMARELO
AZ AZUL
BR BRANCO
CZ CINZA
LR LARANJA
MR MARROM
PT PRETO
RS ROSA
VC VERDE CLARO
VD VERDE
VM VERMELHO

NOTA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– Manual de Serviços BIZ100 KS • BIZ100 KS (2013)

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte a “Diagnose de Defeitos” do respectivo capítulo.

Sua segurança e a segurança de outras pessoas são de grande importância. Para mantê-lo informado, incluímos mensagens de segurança e outras informações neste manual. Infelizmente, é impossível alertar sobre todos os riscos associados à realização de serviços nesta motocicleta. Você deve utilizar seu próprio bom-senso. Você encontrará informações de segurança de várias maneiras, tais como:

- Etiquetas de segurança – localizadas no veículo.
- Mensagens de segurança - precedida por um símbolo de alerta de segurança “ ! ” e uma das três palavras, **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.
  Esta palavra tem o seguinte significado:
  ⚠ PERIGO: Caso as instruções não sejam seguidas, você sofrerá ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ CUIDADO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos sérios ou fatais.
  ⚠ ATENÇÃO: Caso as instruções não sejam seguidas, você poderá sofrer ferimentos.
- Instruções: Como executar serviços neste veículo de maneira correta e segura.

Neste manual, você encontrará informações precedidas do símbolo **NOTA**. O propósito desta mensagem é alertar a fim de evitar danos a motocicleta, outras propriedades ou ao meio ambiente.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

Moto Honda da Amazônia Ltda.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-K19A-001
Derivado dos Drafts: 62K19B00
Data de Emissão: Julho/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

INFORMAÇÕES GERAIS 1
CARENAGEM / SISTEMA DE ESCAPAMENTO 2
MANUTENÇÃO 3
SISTEMA DE IGNIÇÃO 4
SISTEMA DE PARTIDA ELÉTRICA 5
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO 6
SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO 7
CABEÇOTE / VÁLVULAS 8
CILINDRO / PISTÃO 9
EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS 10
ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA 11
ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / CONJUNTO DE PARTIDA 12
REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR 13
RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO 14
RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO 15
SISTEMA DE FREIOS 16
BATERIA / SISTEMA DE CARGA 17
LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES 18
DIAGRAMAS ELÉTRICOS 19

HONDA

The Power of Dreams

00X6B-K19A-001

Moto Honda da Amazônia Ltda.